O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 23,4-19,2; Santa Cruz, 24,8-18,6; Méier, 25,3-17,6; Penha, 23,5-17,8; Bangu, 22,0-17,0; Pão de Açúcar 20,8-16,2 e Praça Quinze, 23,2-19,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna) — Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Junho de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8477

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo. W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1812

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 58 PAGS.. — Cr$ 1,00

Novo apêlo de Truman em prol da genuina paz

Falando na inauguração do monumento a Jefferson, o presidente fêz direta acusação ao líderes russos, responsáveis por táticas detestáveis, felizmente neutralizadas pela resistência crescente do mundo livre

Usam a riqueza nacional da URSS para a construção de poderosa fôrça militar, em vez de cuidar melhor do bem-estar do povo

SAINT Luis do Missouri, EE. UU. 10 (U. P.) — O presidente Truman, falando na cerimônia de inauguração do monumento nacional a Jefferson, na margem do Missouri, aqui, formulou uma acusação minuciosa contra os líderes russos que, disse êle, ameaçam a paz mundial. Acusou os chefes soviéticos de «infiltrações subversivas e propagandas» e de «táticas detestáveis», de um modo geral. No mais detalhado ato de acusação jamais formulado por Truman. Declarou, porém, que as «atividades detestáveis» dos russos estavam sendo «neutralizadas pela fôrça crescente do mundo livre». Renovou seu apêlo no sentido de uma «genuína paz», ao mesmo tempo em que profligava os líderes russos por «fomentarem a agressão e prepararem a guerra».

Longo libelo

O libelo de Truman contra os russos foi mais longo do que qualquer dos pronunciados por êle desde que subiu à Casa Branca, em 1945. Depois de acusar os russos de se prepararem para a guerra, criticou a União Soviética e os satélites comunistas por:

1) Tentarem ampliar as fronteiras do seu domínio totalitário.

2) Estabelecerem «ditaduras», proclamando a independência nacional mas, na realidade, impondo a «escravização nacional».

3) «Não contribuirem para a paz» e «se recusarem a participar do Trabalho da ONU».

4) «Converterem as crianças em idade escolar da Alemanha, numa espécie de lamentáveis «robots» que marcharam para uma batalha sem esperança em prol de Hitler».

5) «Manterem a maior fôrça armada de tempo de paz da história, muito maior do que as necessárias para a defesa de suas próprias fronteiras».

6) Tentarem dominar o sudeste da Ásia.

Distinção cuidadosa

Fazendo uma distinção cuidadosa entre os líderes e o povo russo, Truman investiu contra as supremas autoridades, por usaram a riqueza nacional para a construção de fôrça militar, em vez de o bem-estar de sua população.

«Temos tentado dissuadir os líderes soviéticos de sua orientação militarista, tão desnecessária e tão dispendiosa para seu povo e para o nosso, tão antagônica à consecução da paz». As recordações das guerras mundiais estavam frescas no espírito de Truman, enquanto êle pronunciava seu discurso através de quatro importantes rêdes radiofônicas. Êle havia passado grande parte da tarde de sexta-feira e da manhã de hoje em companhia dos seus camaradas da 35ª Divisão — sua unidade na primeira guerra mundial.

Com êles, Truman reviveu os dias de 1918, na França, quando êle comandava a atualmente famosa Bateria D, de artilharia, da Divisão.

Segundo em importância

O discurso de hoje foi o segundo importante pronunciamento em matéria de política externa, em dois dias. Sexta-feira, falando na Universidade de Missouri, em Columbia, advertiu os Estados Unidos de que devem aguardar a continuação de pesados gastos com a defesa e com a ajuda econômica ao estrangeiro. Declarou hoje que «a fôrça crescente do mundo comunista foi, em grande parte, resultado da ajuda norte-americana.

Acentuou hoje que os Estados Unidos desmobilizaram o grosso das suas fôrças armadas e, além disso, se prontificaram, por intermédio da ONU, a evitar o emprêgo da bomba atômica e partilhar as descobertas de energia atômica com tôdas as nações. «Mas», continuou, «não obstante todos êsses esforços pacíficos, os armamentos soviéticos continuaram a aumentar».

Duas soluções

Para neutralizar o perigo russo e o militarismo, Truman advogou duas soluções. A manutenção de fortes democracias e a «criação de uma ordem internacional justa, aplicável a tôdas as nações». Declarou que, além do Plano Marshall e do programa de Defesa do Atlântico Norte, «medidas de cooperação ainda mais íntima estão sendo planejadas e arquitetadas». Não entrou em detalhes quanto a êste ponto, mas disse que «temos feito bons progressos, até agora». Disse que, em virtude dêsse progresso, «estamos confiantes de podermos criar as condições necessárias para uma paz genuína».

Rejeitam os ocidentais a proposta soviética

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 58 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Não ousará a Rússia deflagrar a guerra

Isso enquanto as potências ocidentais permanecerem unidas, diz o sr. Herbert Morrison

LONDRES, 10 (U. P.) — O vice-primeiro ministro Herbert Morrison declarou a uma assembléia de mulheres em Hedersfields, próximo desta capital, que a Rússia não ousará deflagrar a guerra, enquanto as potências ocidentais permanecerem unidas. Disse, então: «Atualmente, e não fechemos os olhos a isso, a Rússia deseja conquistar o mundo para os princípios da ditadura comunista. Nós, os Estados Unidos e a França, bem como outras nações da Europa Ocidental, unimo-nos no Pacto do Atlântico. Estamos juntando nossos exércitos, marinhas e fôrças aéreas para constituir defesa conjunta, que serão suficientemente fortes para atemorizar os imperialistas comunistas. Enquanto as nações livres estiverem unidas desta maneira e cumprirmos a nossa parte no fortalecimento da defesa conjunta, não precisamos temer a guerra».

Não vêem razão para que sejam retiradas as tropas de ocupação de Berlim, à simples idéia da realização de eleições livres na Alemanha

Apresentada uma contra-proposta ao comandante russo Yelizarov

BERLIM, 10 (U. P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França rejeitaram a proposta soviética de retirada de tôdas as fôrças de ocupação de Berlim, como pré-requisito para a realização de eleições livres, destinadas a unificar esta dividida cidade.

Ao mesmo tempo, os comandantes ocidentais de Berlim apresentaram, como contra-proposta, seu próprio plano de eleições livres e outras medidas para unificar Berlim.

Existem muito escassas possibilidades de que os russos o aceitem. A proposta ocidental está contida em nota dos comandantes norte-americano, britânico e francês de Berlim, dirigida ao comandante interino russo, Alexei Yelisarov. Os requisitos que êsses comandantes ocidentais consideram essenciais para a união e eleições em Berlim são os seguintes:

1) Um govêrno municipal livremente eleito, que funcione conforme estatuto redigido pelos representantes do povo.

2) Ampla liberdade na cidade inteira para todos os partidos políticos, antes, durante e depois das eleições.

3) Liberdade de movimento para as pessoas, garantias contra detenções arbitrárias e liberdade de palavra, imprensa e rádio, na cidade inteira.

4) Restabelecimento da Comandatura quadripartite, que antes era o organismo aliado que governava Berlim. Entretanto, seria eliminada a faculdade do veto, que existia ao ser dissolvida pela retirada russa, em julho de 1948.

Rejeitando a sugestão de Yelizarov, de que as fôrças de ocupação sejam retiradas, a nota dos comandantes ocidentais declara: "Não vemos relação alguma entre a realização das eleições e a retirada das guarnições aliadas. A presença das tropas aliadas não impediu a celebração de eleições livres na cidade inteira, em outubro de 1946, nem o pleito nos setôres ocidentais, em dezembro de 1948."

Os comunistas não triunfaram nas eleições de 1946 e os russos se recusaram a participar das eleições de 1948. A retirada das fôrças de ocupação de Berlim obrigaria as fôrças aliadas a voltar à Alemanha ocidental, ao passo que os russos apenas teriam que se retirar para os limites da cidade.

NÃO CANCELOU A VIAGEM AO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 10 (U. P.) — O governador civil de Lisboa, sr. Mário Madeira, desmentiu os boatos de que teria cancelado sua visita ao Rio de Janeiro. "Estou muito satisfeito com essa viagem e preparado para embarcar com minha família no próximo dia 24", declarou o sr. Madeira, acrescentando: "sòmente uma enfermidade poderia impedir-me de realizar tal excursão".

FUSILADO UM GENERAL NACIONALISTA

TAIPEH, 10 (A. F. P.) — O general Wu-chen, antigo ministro adjunto de Defesa Nacional da China nacionalista, foi fuzilado hoje de manhã, com três outros oficiais superiores do antigo quartel-general do sudoeste, por ter dado informações militares aos comunistas.

Por outro lado, soube-se que o general Ho Chiu-li, novo chefe da missão militar da China nacionalista no Japão, tomou hoje um avião para ir assumir o seu pôsto.

Eclípse do planeta Saturno

CORDOBA, 10 (A. F. P.) — O observatório astronômico nacional desta cidade anuncia que no dia 21 do corrente haverá um eclipse do planeta Saturno, originado pela lua.

Declara o observatório que o fenômeno será visível à Argentina e que o brilho do planeta, similar ao de uma estrêla de primeira grandeza, facilitará a observação.

Os cálculos relativos ao fenômeno foram realizados pelo primeiro astrônomo do observatório, Jorge Bobone.

PRIMEIRO PASSO PARA UMA EUROPA OCIDENTAL UNIDA

Com a adoção do Plano Schuman, será mais forte, mais próspera e capaz de agir em plena colaboração com os Estados Unidos

PENSA, AGORA, A INGLATERRA, MAIS FAVORÀVELMENTE A RESPEITO DA FUSÃO DAS INDÚSTRIAS CARBONIFERA E SIDERÚRGICA

SAINT LOUIS, 10 (A. F. P.) — «Tenho confiança de que o plano Schuman constituirá um primeiro passo para uma Europa Ocidental unida, mais forte, mais próspera e capaz para agir em plena colaboração com os Estados Unidos, no estabelecimento da paz universal», declarou notadamente o sr. Henri Bennet, embaixador da França, em Washington, num discurso pronunciado hoje por ocasião da inauguração, pelo presidente Truman do monumento erguido à memória de Thomas Jefferson, que negociou com a França a compra de «Louisiânia» pela quantia de 15 milhões de dólares.

Depois de ter recordado que Truman havia combatido na França durante a primeira guerra mundial, o embaixador exprimiu a esperança de que o presidente poderá um dia ir novamente visitar a França «e receber o tributo da admiração e gratidão que merece pelo que fez nos campos de batalha franceses e pelo auxílio que o seu país generosamente concedeu à França, depois da provação da última guerra».

Evocando, finalmente, a memória, de Jefferson, o sr. Bennet declarou: «Estadista realista, soube, que é nosso dever proteger e estarmos prontos para defender os ideais que amamos».

Mais favoràvelmente

THIONVILLE, França, 10 (U. P.) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, falando depois de um banquete, aqui, disse que a Inglaterra pensa agora mais favoràvelmente sôbre o plano de fusão das indústrias carboníferas e siderúrgicas da Europa Ocidental. «Acabo de receber boas notícias do lado inglês disse êle embora negando-se a entrar em mais detalhes.

Em paris, um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que não se recebeu nenhuma nota da Inglaterra, mas que recentes informações jornalísticas e outras de Londres, indicavam que a atitude dos meios oficiais britânicos a respeito do Plano Schuman é cada vez mais favorável. A 3 de junho, a França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Itália, Luxemburgo e Holanda emitiram uma declaração apoiando o plano, «em gesto comum em favor da paz e da solidariedade européias e do progresso social e econômico». A negativa britânica em firmar a declaração, por temor de ver-se comprometida de ante-mão a incorporar-se ao «pool» do carvão e do aço, representou a primeira divergência importante entre a França e a Inglaterra, desde que terminou a guerra.

Chega a Bonn a carta-convite

BONN, 10 (A. F. P.) — A carta de convite do govêrno francês ao govêrno federal alemão, relativa à participação nas negociações sôbre o consórcio europeu do aço e do carvão, chegou hoje a Bonn.

O documento foi entregue ao chanceler Adenauer pelo sr. Blankenhorn, chefe do secretariado de ligação alemão com a Alta Comissão Aliada.

O KREMLIN *por dentro*

XXXIV

Os programas de rádio da "Voz da América" são atacados pela imprensa soviética

Pelo general BEDELL-SMITH
(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal.)

EM MAIO de 1947, julguei poder dar à comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara a certeza de que havia, sem dúvida, mais de meio milhão de aparelhos receptores na U. R. S. S. capazes de captar as nossas emissões e que êste número podia ir além de um milhão e meio. Depois, viemos a saber que tínhamos ficado aquém da verdade.

Segundo conversas ouvidas em vários pontos, puderam os funcionários da Embaixada obter numerosas informações e confirmar que os programas da «Voz da América» eram ouvidos, não sòmente em Moscou, mas também noutras regiões da província. O diretor de uma fábrica de uma cidade próxima de Moscou declarou que vários dos seus amigos e êle próprio seguiam regularmente os nossos programas; uma pessoa que viajava na Byelo-Rússia verificou que metade das pessoas com quem conversou no trem conhecia as nossas emissões; um fazendeiro do Cáucaso discutiu com muita minúcia os nossos programas com um oficial do Exército americano que encontrara na rua; um delegado da Marinha Americana, em Odessa, anotou que naquêle pôrto «as nossas emissões podem ser captadas e são escutadas, parece pela maior parte dos russos que possuem aparelhos de sete válvulas a mais»; pessoas vindas de Leningrado informaram que o nosso programa era escutado lá «exatamente como em Moscou».

O primeiro testemunho concreto que tivemos sôbre os efeitos das nossas emissões foi por nós recebido em 10 de abril de 1947. Num artigo publicado nesse dia na revista «Cultura e Vida», o escritor soviético Ilya Ehrenburg, bem conhecido pela violência dos seus ataques contra a América, denunciava a «Voz» nos termos mais enérgicos. Escrevi ao Departamento de Estado:

«Que um escritor como Ehrenburg tenha recebido a incumbência de arrastar pela lama as nossas emissões, eis realmente a reação mais animadora que podemos registrar. Demonstra que o nosso programa está no bom caminho. As nossas sinceras felicitações».

Dez dias mais tarde, Ehrenburg recomeçou a campanha. Num longo artigo de «Cultura e Vida», novamente atacava o programa, dizendo que a «Voz» não falava para o povo americano, mas sim para os reacionários. A 30 de abril, a revista humorística soviética «Krokodil» também nos dirigia um «cumprimento» publicando na primeira página uma caricatura atacando a «Voz».

Durante algum tempo, êstes ataques divertiram-nos. Davam-nos uma publicidade gratuita e aumentavam o nosso círculo de ouvintes.

O caso da fuga de Kosenkina

Foi talvez o caso Kosenkina que decidiu o Kremlin a eliminar esta fonte de notícias autênticas. O incidente trouxe-nos uma prova da eficácia da nossa ação: a nossa versão, conforme a verdade, das circunstâncias em que Kosenkina fugiu do consulado geral soviético de Nova York, percorria as ruas de Moscou quase ao mesmo tempo que a versão de propaganda da Rádio-Moscou — na qual se falava de um «rapto por russos brancos e bandidos», com a conivência suposta do Govêrno Americano. A maior parte dos russos aceitaram antes a nossa versão pela razão muito simples de estarem familiarizados com os métodos do seu Govêrno e da sua polícia secreta. E muito se riu em Moscou à época, a propósito de um incidente que o Govêr-

(Conclui na 7.ª pág., 1.ª coluna)

CONCLUSÕES EXTRAVAGANTES E EXAGERADAS

Explica o embaixador Zuleta Angel, da Colômbia, a razão por que o povo americano está deixando de tomar café

Critica sensata e lógica da alta do preço do produto em face do relatório iconoclasta do senador Gillette

WASHINGTON, 10 (AFP) — «O norte-americano não deixa de tomar café porque lhe custe centavo e meio a xícara. Deixa de tomá-lo quando o fazem acreditar, injustificadamente, que está sendo vítima de manobras de especulação» — declarou, hoje, o sr. Eduardo Zuleta Angel, embaixador da Colômbia em Washington.

Comentando o relatório publicado ontem pela subComissão Senatorial da Agricultura, presidida pelo senador Guy Gillette, exigindo uma série de medidas destinadas a impedir especulações no mercado do café, o embaixador colombiano fêz ainda as seguintes declarações: «O que se deveria investigar seria por que se retardou injustificadamente a alta natural do preço do café e por que se manteve a população caféeira dos países produtores com um nível de vida tão baixo como o que lhe era imposto pelo ínfimo preço que o café tinha até bem pouco tempo. O preço do café não subiu mais — e isto é tão fácil de comprovar como que dois e dois fazem quatro — do que outros produtos que consome o povo americano. Pelos preços atuais, a família americana não gasta em café uma

(Conclui na 7ª página 5ª coluna)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 32-7988

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-6728
Diàriamente, 9 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 609 — Edifício São Borja

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00
CHAPA GRANDE 36 x 46 — RESULTADO IMEDIATO
DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)
Ouvidor, 183 — Sala 208 (8 às 19 horas). Telefone: 43-5556.
ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

Cobertores
DE PURA LÃ
DESDE 188,00 P/SOLTEIRO
CR$ 245,00 P/ CASAL
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 4.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 567-A
Estrada do Portela, 45

FILMES Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PREÇOS POPULARES
DURANTE AS FESTAS POPULARES
Chita a ...... 1,80 Chita a ..... 3,80 Chita a 4,50
Cobertores a ..... 17, 22 e 55 cruzeiros
Flanelas lisas e estampadas a 8,50
Lençóis a ...... 38, Fronhas a ...... 7,80 Colchas a 39,
Toalhas para rosto a .... 5,30 Para banho a 24,80
CAMISAS A 39 CRUZEIROS
MESA DE RETALHOS COM 10% DE BONIFICAÇÃO
Sòmente Arsenal
Crédito Arsenal em 5 ou 10 mêses não tem rival
Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 151

CONTAS

JOEL SILVEIRA

Aquêles que costumam ler esta coluna sabem perfeitamente que não posso ser incluído no rol dos amigos ou dos admiradores do professor Pereira Lira. Minha opinião a seu respeito é velha de cinco anos, mais ou menos, e ainda hoje continua a mesma: acho-o um politiqueiro com mania de grandeza, um tanto fátuo, intrigante por vocação e dono de ambições das quais somente êle próprio sabe o tamanho exato. Quando, no futuro, se fizer o balanço imparcial desta "democracia restaurada" do sr. Dutra, há-de se ver que uma boa porção dos seus erros e calamidades nasceu da megalomania e do maquiavelismo, mais ou menos primário, da robusta *eminência parda* que, no Catete, é a sombra e a consciência do próprio Executivo.

* * *

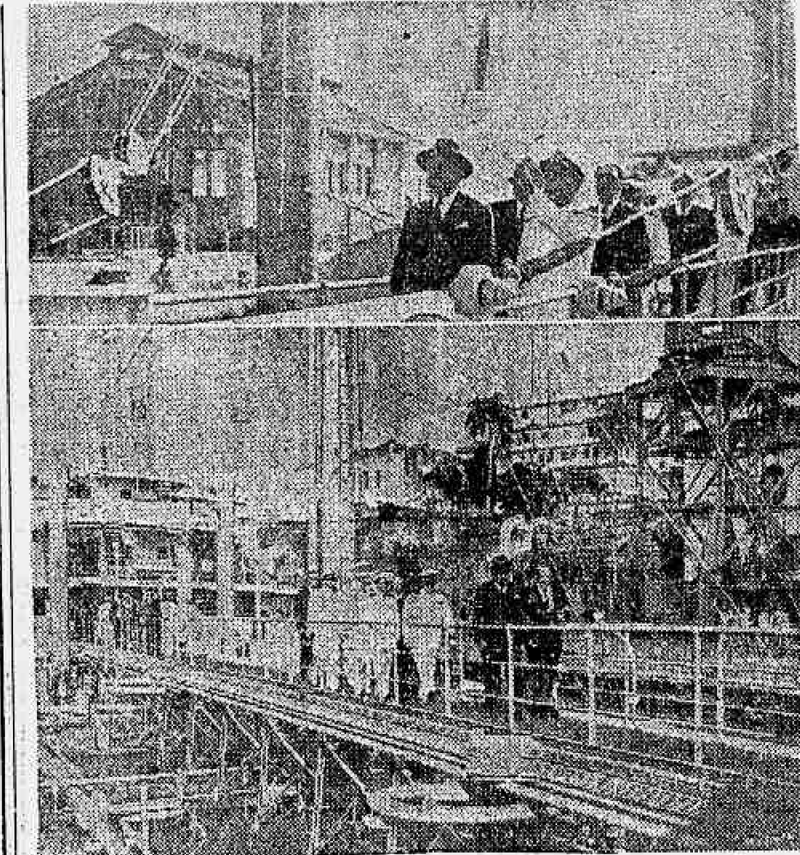
Mas o fato é que aqui vai um elogio ao doutor Lira. E' evidente que, nesse duelo com o sr. Luzardo, êle está levando vantagem. A sua nota de ontem, publicada nos jornais, sugerindo que se entregue ao honrado general Etchegoyen a tarefa de vistoriar e balancear os seus bens e os do ex-embaixador junto à côrte de Perón, deve ser assinalada como uma atitude elogiável, corajosa e pouco comum. Porque o comum, neste país, em questões similares, é o acusado retrair-se, fingir indignação e pedir cadeia para os "caluniadores inveterados" e "difamadores contumazes". Ou então, o que também já vem se fazendo rotina entre nós, empreitar alguns capangas e mandá-los partir os ossos do desafeto.

Claro que o professor Lira poderia, tranquilamente, adotar qualquer uma das duas atitudes usuais. A posição que ocupa, na cúpula do Estado, lhe permite o chamado "constrangimento dos poderosos". Sempre que chamados à prestação de contas, costumam ss. excias. tirar o corpo fora sob a justificativa de que uma autoridade padrão Z não deve descer às retaliações pessoais ou ao bate-bôca urbano. Por outro lado, o professor é suficientemente poderoso, materialmente falando, para poder lançar mão de revides mais drásticos, como o cachação ou a sova maciça, métodos que no Brasil também servem para "lavar a honra". E que o professor, nalgum tempo, já foi um ardoroso partidário da sevícia drástica, também é sabido de todos: basta lembrar as suas proezas quando na Chefia de Polícia, bravuras que tiveram o seu maior instante na chamada "chacina do largo da Carioca".

* * *

Mas o fato é que o professor não recorreu a nenhum dos dois expedientes: nem cruzou os braços, com cara de nojo, diante das acusações, nem tampouco apelou para o desfôrço pessoal. Defendeu-se nobremente, pondo sua contabilidade, seu Deve e Haver, à disposição do juízo imparcial de um brasileiro conhecido pela sua honradez e inflexibilidade.

Ainda não sei o que o dr. Luzardo vai responder. Topará a sugestão do professor? E se não topar, que outra porta lhe resta para sair da dificuldade presente? No terreno em que o doutor Lira colocou a questão, não há lugar para os subterfúgios, para as fugas, negaças ou contas de chegar. Tudo tem que ser muito ponderável, como é da boa aritmética. Aritmética primária, de resto, pois o que o professor sugere e propõe é o de mostrarem os dois, êle e o sr. Luzardo, o que possuíam antes de chegarem ao Poder e o que possuem hoje. Simples conta de somar. Ou de subtrair, se fôr o caso...



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A BORDO DO PETROLEIRO "PRESIDENTE DUTRA" — O presidente da República, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão aviador Pedro Pessoa, estêve, na manhã de ontem, em visita ao navio petroleiro "Presidente Dutra", que se acha ancorado no Dique "Rio de Janeiro", no Arsenal de Marinha. O chefe do govêrno foi recebido a bordo com as honras de estilo, após o que fêz demorada inspeção àquele navio, o primeiro de uma série que deverá constituir a frota de petroleiros do Brasil. Viam-se presentes, na ocasião, o almirante de Esquadra Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Bittencourt Sampaio, diretor do DASP e outras autoridades, bem como figuras de destaque. Na foto, dois aspectos da visita presidencial.

Refutando as declarações do sr. Batista Luzardo, o sr. Pereira Lira propõe investigação a fim de apurar a origem de seus bens

Sugerido pelo secretário da presidência da República o nome do general Alcides Etchegoyen para realizá-la, o qual declarou só aceitar a incumbência em caso de designação feita pelo — govêrno —

O sr. Pereira Lira, secretário da presidência da República, distribuiu ontem, aos representantes da imprensa acreditados junto ao Palácio do Catete, a seguinte nota:

"Acabo de ler, na imprensa matutina, o discurso do sr. Batista Lusardo, em que declara não receia devassas ou inventários nem foge ao esclarecimento da origem da sua fortuna. Tenho assim por aceita a minha proposta de fazermos, os dois, "um inventário dos nossos bens e uma investigação das fontes de onde os conseguimos". Fica entendido que os inventários compreenderão todos os nossos bens e a investigação será a mais ampla e sem reservas, compreendendo o exercício de profissão ou de função pública e atividades de negócios de qualquer espécie, no país e no estrangeiro. Torna-se expresso, desde já, que essa investigação ficará a cargo de concidadão de ilibada reputação e fôrça moral junto à opinião pública. A êsse concidadão concederemos, o sr. Batista Lusardo e eu, procuração que o autorize a obter os elementos que julgar necessários em bancos, cartórios imobiliários, emprêsas públicas, mistas ou privadas, ou qualquer instituição ou organização, no país e no estrangeiro. Indico para prestar o alto e irrecusável serviço dessa investigação o nome do general Alcides Etchegoyen, a quem não consultei, pois com êle não mantenho relações, limitando-se o nosso conhecimento a ter-lhe apertado a mão honrada em duas cerimônias oficiais.

Essa investigação compreenderá, quanto a mim, também os seguintes esclarecimentos: a) se, em qualquer tempo, me apossei de dinheiros públicos; b) se qualquer organização, ligada a govêrno nacional ou estrangeiro, pagou qualquer despesa referente à minha atividade política, inclusive à minha candidatura a senador pelo Estado da Paraíba.

Espero, tão somente, que o sr. Batista Lusardo acuda ao pregão afirmativamente, aceitando o nome do general Alcides Etchegoyen, para remetermos, dentro de quarenta e oito horas, ao mesmo eminente brasileiro, a relação dos meus bens e a procuração acima referida.

O sr. Batista Lusardo certamente fará o mesmo. Tem, pois, a palavra, para manifestar-se sem reticências, sim ou não, contribuindo para o esclarecimento dos nossos concidadãos no tocante à questão de que foi e continua a ser o provocador".

ACEITARA' A INCUMBENCIA SE FOR DESIGNADO PELO GOVÊRNO

A propósito da declaração distribuída aos jornais pelo sr. Pereira Lira, um vespertino ouviu o general Alcides Etchegoyen, que, revelando surprêsa ante a lembrança do sr. Pereira Lira, declarou:

— "A indicação do ministro Pereira Lira é muito honrosa e delicada para mim. Todavia, estou atualmente fazendo um curso na Escola Superior de Guerra, dependendo portanto do govêrno a minha possibilidade de vir a poder aceitar a incumbência".

Nomeação do ministro da Justiça

Estaria assentada a escôlha do sr. Agamenon Magalhães

ONTEM, à noite, na convenção do P. S. D., circulava com insistência a notícia de que o sr. Cristiano Machado, temendo pela futura fidelidade do sr. Agamenon Magalhães à sua candidatura, convencera o general Dutra a fazê-lo ministro da Justiça, com o apoio do general Góis Monteiro.

Abordado pela reportagem dêste jornal, à entrada do Teatro Municipal, o sr. Agamenon Magalhães, que tinha pressa em ocupar o seu lugar na mesa dos convencionais, limitou-se a responder: «Falarei depois».

Como o general Góis Monteiro não foi encontrado no recinto, a notícia não pôde ser confirmada. Contudo, conhecido prócer político baiano, e pessoa da intimidade, tanto do senador alagoano como do deputado pernambucano, nos afirmou categòricamente que a nomeação do sr. Agamenon para a pasta da Justiça estava pràticamente assentada.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 8, Sala 606.

Cadeiras Cativas
Vendo duas muito bem localizadas, do lado da sombra, com treze prestações pagas, por Cr$ 1.800,00 cada, e alugo algumas para o Campeonato do Mundo — Evaristo da Veiga, 16, sala 601 — Telefone 42-1127 — Sr. Nobre.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6 1/2 % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Onde quer que esteja pode assistir aos jogos da Copa do Mundo com um Rádio Portátil Emerson
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Agressões — Tentativa de suicídio — Baleados — Morte suspeita — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua São Francisco Xavier, o caminhão de chapa 2-22-90, do Estado do Rio, dirigido pelo motorista Raul Graciano de Almeida, de 45 anos, casado, residente na rua Coronel Monteiro de Castro, 542, ao passar à frente do bonde n.º 2.020, da linha Cascadura, conduzido pelo motorneiro Leonídio da Silva Botelho, ficou imprensado entre êste e o elétrico n.º 2.029, linha Piedade, guiado pelo motorneiro João Machado da Silva.

Os veículos ficaram bastante avariados. Do desastre resultou saírem feridos o motorista Raul de Almeida, com escoriações generalizadas, e o seu ajudante José Augusto, com ferimentos contusos na região frontal, os quais foram medicados na Assistência.

Os responsáveis pela ocorrência foram presos e autuados na delegacia do 15.º distrito policial.

* * *

Na rua Jardim Botânico, o automóvel de propriedade do dr. Dirceu Mendes, médico e oficial do Exército, morador na rua Voluntários da Pátria, 475, apartamento 104, desgovernou-se e capotou, espetacularmente, ficando de rodas para cima. Em consequência do desastre, o dr. Mendes, que é oficial de gabinete do presidente do S.E.S.C., sofreu contusões generalizadas e suspeita de fratura do braço esquerdo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Brasil, esquina da rua Sargento Silva Nunes, verificou-se uma tríplice colisão de veículos, em consequência da qual resultou a morte instantânea de um operário. O caminhão da Comissão Executiva do Leite, de chapa 6-07-25, trafegando em excessiva velocidade, chocou-se com o «jeep» da Marinha, n.º 9-09-82, que, por sua vez, foi de encontro ao automóvel particular de chapa 1-89-91, guiado por Kleber Foster, residente na rua Visconde de Itaboraí, 297, em Petrópolis.

O operário Artur Mendes de Albuquerque, de 18 anos, solteiro, de residência ignorada, que viajava no segundo veículo, em companhia de três marinheiros, teve morte imediata, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ficou ferida, com escoriações generalizadas na perna direita, a sra. Lígia Maia Foster, espôsa do motorista Kleber, que foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

Do fato teve conhecimento a polícia do 2.º distrito. Ao local, compareceu a perícia.

Atropelamentos

Na avenida 28 de Setembro, em frente ao n.º 213, o ônibus n.º 8-18-13, da linha 76, atropelou o pedreiro João Antônio da Cruz, de 30 anos, solteiro, morador no campo da Paula, 15, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, próximo à esquina de Paulo de Frontin, o comerciário Gustavo dos Santos, de 57 anos, casado, morador na rua Júlio do Carmo, 12, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua do Catete, em frente ao número 209, o automóvel n.º 4-69-93, atropelou a doméstica Maria Luísa de Sousa, de 20 anos, solteira, moradora na rua Davi Campista, 5, apart. 7. Com ferimentos generalizados, a vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel Alaor Prata, o caminhão de chapa 7-01-95, da Fábrica Petrópolis, atropelou o comerciário Edísio Peres Figueiredo, residente na referida rua, 105. Com fratura do crânio e diversas escoriações, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto. O motorista fugiu, tendo a polícia do 2.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na ponte de Bento Ribeiro, o caminhão de chapa 6-09-19, dirigido por Narciso Mendes, tropelou e matou o funcionário da Central, José Alcides Ferreira Pinto, de 59 anos, casado, residente na rua Apodi, 129. O motorista logrou fugir. Com guia da polícia do 25.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Júlio do Carmo, esquina da rua Visconde Duprat, o operário José Guimarães, de 17 anos, morador no morro da Favela, foi atropelado por um ônibus, sofrendo hematoma no ôlho esquerdo. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Wilson Estêves, de 23 anos, encadernador, foi atropelado por um automóvel na avenida Suburbana, em frente ao prédio 6.113, sofrendo fraturas no crânio e na coxa esquerda. Recebeu curativos de urgência na Assistência do Meyer e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Teve ciência do fato a polícia do 23.º distrito.

* * *

Na avenida Brasil, próximo ao pôrto de Maria Angu, o menor Hélio, de 2 anos, filho de Manuel Rodrigues, morador na rua Grussaí, 111, foi atropelado por um caminhão da Aeronáutica, sofrendo várias fraturas. Faleceu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista fugiu e a polícia teve conhecimento do fato.

* * *

Na rua Barata Ribeiro, em frente ao prédio 230, um automóvel não identificado, atropelou o ciclista Edésio Figueiredo, de 17 anos, morador na citada rua n.º 105, produzindo-lhe fratura do crânio. Em estado de choque, a vítima recebeu socorros de urgência no Hospital Miguel Couto e foi internada no Hospital da Cruz Vermelha. A polícia do 2.º Distrito tomou conhecimento do fato.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Ab.	117
Total Jan a Maio	159
JUNHO 1	3
JUNHO 2	0
JUNHO 3	2
JUNHO 4	0
JUNHO 5	0
JUNHO 6	2
JUNHO 7	0
JUNHO 8	0
JUNHO 9	1
JUNHO 10	3
JUNHO 11	
JUNHO 12	
JUNHO 13	
JUNHO 14	
JUNHO 15	
JUNHO 16	
JUNHO 17	
JUNHO 18	
JUNHO 19	
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Agressões

Samuel Rodrigues da Costa, de 21 anos, casado, operário, morador na estrada da Cambota, 226, foi agredido a faca, em sua residência, por um desconhecido. Apresentando graves ferimentos nas regiões lombar e occipito-frontal, foi internado no Hospital Rocha Faria. A polícia do 27.º distrito tomou providências para o esclarecimento do caso.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi socorrido o comerciário Válter Freitas, de 23 anos, morador na ladeira dos Tabajaras, 572, apresentando, à altura da região toráxica, profundo ferimento, produzido por instrumento perfuro-cortante. Declarou êle que, ao sair da sua residência, fôra agredido por um indivíduo conhecido pela alcunha de «Meia Noite». A polícia do 2.º distrito teve conhecimento do fato.

Tentativa de suicídio

Hilda Rosa de Sousa, de 27 anos, tentou suicidar-se em sua residência, no morro da Catacumba, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Baleado

Na rua Carlos Seidl, em frente ao prédio 915, um indivíduo alcoolizado fazia disparos de revólver a êsmo e um dos projetis atingiu de raspão a coxa direita do motorista Mário Martins Floriano, de 26 anos, morador na rua São Bartolomeu 175, em Vigário Geral, indo outro atravessar o grosso cinto de couro de Geraldo Egídio Pinto, de 31 anos, operário do Arsenal de Guerra, onde reside, causando-lhe ferimento superficial no abdômen. Os feridos receberam curativos na Assistência e retiraram-se. O alcoolizado fugiu e a polícia do 16.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Morte suspeita

Maria da Penha Ferreia, de 18 anos, solteira, em sua residência, na rua Manuel Vitorino, 249, faleceu de maneira estranha. Suspeitando tratar-se de um suicídio, a polícia do 23.º distrito fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Andréia Barjus, moradora na avenida Vieira Souto, 504, apartamento 302, queixou-se à polícia do 2.º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua residência, de lá carregando vários objetos, no valor de 10.000 cruzeiros.

* * *

Ao 3.º distrito policial, queixou-se Albertina Elizabete de Sousa, radiologista, com consultório na rua México, 31, sala 1.601, de que Osvaldino Ribeiro de Miranda, de 58 anos, casado, propagandista do Laboratório Laborfarma, aproveitando-se da sua ausência, lhe furtara um anel no valor de 16.000 cruzeiros.

* * *

Diocles Fox, comerciante, estabelecido com loja de tecidos, na rua do Carmo, 56, queixou-se à polícia do 7.º distrito de que os larápios assaltaram o seu estabelecimento, carregando 15 peças de casimira, no valor de 40.000 cruzeiros.

* * *

Vasco Bertoni, comerciante, morador na rua Delfim Moreira, 12, queixou-se no 1.º distrito policial, de que a sua residência fôra assaltada por vários indivíduos, os quais, armados de revólver, o intimidaram a que entregasse diversos objetos e mais a importância de 9.000 cruzeiros.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada sôbre a batalha do Riachuelo

Comemorações da data — Virá ao Brasil o chefe da Divisão de Missões Navais Americanas — Serviço da Herança Militar — Movimentação de navios

O almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, fêz publicar a seguinte ordem do dia:

«Robles havia avançado em direção a Corrientes. Estigarribia sôbre o Uruguai. Barrios e Resquin investiam sôbre Mato Grosso. Cêrca de 70.000 soldados paraguaios, bravos e magníficos soldados, conduzidos por um ditador fanático e esclarecido em problemas da arte da guerra, enfrentavam apenas 23.000 brasileiros, argentinos e uruguaios.

Era êste o quadro das operações terrestres que se desenvolviam; perspectivas sombrias ameaçavam a sorte de nossas armas na guerra do Paraguai. Lopes percebera que a única possibilidade de vitória residia no domínio das vias fluviais, eixo vital de comunicações para os exércitos que se defrontavam. De que valeria a massa impressionante dos destemidos batalhadores, se lhes faltassem alimentos e munições para sustentar as arremetidas heróicas?

Na madrugada de 11 de junho de 1865, as 2ª e 3ª Divisões da Esquadra brasileira estavam fundeadas pouco ao sul de Corrientes, junto à margem direita do rio Paraná. Êsses, eram os maiores obstáculos que deviam ser transpostos por Lopes em seus planos de conquista. Era vital, imperioso, que fôssem esmagados os navios brasileiros, pois, assim, estaria aberta a estrada fluvial que, certamente, decidiria da vitória.

Mezza, que era o chefe da Esquadra paraguaia, recebeu ordem de destruir, a qualquer custo, as naus que lhes tolhiam os movimentos. O coronel Rodriguez, com as suas 22 peças de artilharia postadas à margem esquerda do rio Paraná, nas barrancas do Riachuelo, iria dar o golpe letal em nossos navios que seriam atraídos para tão astuciosa armadilha.

Travou-se o combate. Barroso e os seus bravos escreveram as páginas mais lindas da história naval sulamericana. Mostramos ao mundo o valor de nossa maruja; fixamos a nossa Marinha entre aquelas que iriam cultuar a tradição de ofensiva; o hábito de combatividade; o destemor como norma de ação; o supremo sacrifício como atributo dalma nos instantes decisivos.

Mercedes, Cuevas, Passo da Pátria, Curupaiti e Humaitá, foram os novos feitos de novas fôrças navais, então arrostando fortalezas terrestres que constituíam barricadas terríveis, assustadoras resistências ao domínio das águas.

Esta é a significação da data que comemoramos.

Riachuelo possibilitou ao nosso glorioso Exército conquistar lauréis em avançadas que marcaram época nos fastos da história militar, culminando com a entrada em Assunção das vitoriosas tropas da liberdade. Foi salva a nossa pátria, foi a Marinha Nacional a chave do sucesso militar.

Rendamos homenagem aos bravos que tombaram na árdua campanha. Reverenciemos a sua memória. Façamos juramento de fide[...] mos juramento de fidelidade aos ideais que os levaram a imolar-se, para assegurar o clima de liberdade e de segurança no continente sulamericano. E peçamos a Deus continuar a dar-nos fôrças, para corresponder a tão nobre sacrifício».

COMEMORAÇÕES DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Serão realizadas hoje em todos os distritos navais, cerimônias cívico-militares em comemoração da batalha naval do Riachuelo.

Nos navios, corpos e estabelecimentos, será feita a leitura da ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada, em ato de mostra geral, e palestras proferidas por oficiais, referentes à data.

Na sede do 1º Distrito Naval serão levadas a efeito as seguintes cerimônias: a) — às 9 horas, colocação de uma palma de flôres junto ao monumento do almirante Barroso, pelo almirante de esquadra, ministro da Marinha; b) — às 10 horas, colocação de uma palma de flôres junto ao busto do imperial marinheiro Marcílio Dias; c) — às 11 horas, juramento à bandeira pelos novos aspirante da Escola Naval, com a presença do presidente da República; d) — às 13 horas, almôço oferecido pelo
ço oferecido ao presidente da República, no salão nobre do Ministério da Marinha.

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O ministro da Marinha recebeu do presidente da ABI a seguinte mensagem:

«A Associação Brasileira de Imprensa, na representação de jornais e jornalistas de todo o Brasil, associa-se ao júbilo patriótico do povo brasileiro pela passagem da efeméride de 11 de junho, que assinala uma das páginas mais belas da nossa história e na qual a Marinha de Guerra se cobriu de glórias imperecíveis.

O transcurso do aniversário da Batalha do Riachuelo coincide êste ano com o recrudescimento do continuado esfôrço das fôrças navais no sentido de aperfeiçoar a sua capacidade técnica e de ampliar os seus elementos materiais, de modo a melhor poder cumprir o seu dever para com o Brasil. A Marinha de Guerra se esforça, com o apoio do povo e do govêrno, em permanecer, como sempre tem sido, uma sentinela da integridade da Nação e da soberania do nosso povo.

Para essa cruzada destinada a propiciar a Marinha de Guerra os recursos essenciais à complementação da renovação há anos iniciada, pode a Marinha de Guerra contar com a colaboração integral da imprensa brasileira, que deseja, na sua esfera de ação, servir de veículo de divulgação dos feitos de nossas fôrças navais e das suas justas aspirações de constante progresso, a fim de que assim atendidas materialmente, possam, com a dedicação que o 11 de junho tão bem simboliza, continuar a trabalhar pelo Brasil».

DISPENSADO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO 1º DISTRITO NAVAL

O ministro da Marinha dispensou o capitão de fragata Lúcio Martins Meira das funções de chefe do Estado-Maior do 1º Distrito Naval.

PRAÇA DE ASPIRANTE A GUARDA-MARINHA

Foi mandado dar praça de aspirante a guarda-marinha aos ex-aspirantes a guarda-marinha seguintes: Geraldo Gomes da Silva, Afonso Henrique Alves, Cláudio Francisco Costa de Arrouxelas e Fernando Juarez Pitanga Távora.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

Foi mandado excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, o grumete número 490 849 Valdir Sá Vasconcelos.

VIRA' AO BRASIL O CHEFE DA DIVISÃO DE MISSÕES NAVAIS NORTE-AMERICANAS

O contra-almirante Milton E. Miles, chefe da divisão de Missões Navais Americanas, deverá chegar ao Rio de Janeiro a 14 do mês corrente.

O contra-almirante Miles vem inspecionar os serviços da Missão Naval Americana no Brasil e tenciona demorar-se aqui até o dia 18 dêste mês.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada processos de habilitação do montepio de herdeiros dos seguintes militares falecidos: capitães de mar e guerra, reformados, Antônio Afonso Chaves e Otacílio Otaviano da Rosa; segundos-tenentes, reformados, Odali

(Conclui na 7ª página)

SERINGAS E TERMOMETROS — Variado sortimento de seringas e agulhas das melhores marcas. Termômetros clínicos para banho, atmosféricos e máxima e mínima. Almofadas elétricas, sacos para água quente e gêlo. Aparelhos suíços para massagens. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas 14 — loja.

CUTELARIA — Tesouras para todos os fins: Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingem e Suecas 31, Máquinas para cabelo, Aparêlhos para barba elétricos, Gillete, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

FUNDAS — Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglêsa, duplas e simples. Visite a Casa Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

PARA O CONFORTO DO SEU BEBÊ — Banheiras, cadeirinhas, grande variedade de estôjos para presente, pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas chocalhos, bolsas para roupinha etc. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

ALMOFADAS TERMO-ELETRICAS — «Termofor» — Fabricação suíça. Práticas, higiênicas e muito duráveis. Substituem vantajosamente os sacos d'Água quente. Para pés frios, dores, reumatismo, etc. A venda nas Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Ano Santo 1950
VIAGEM DE AVIÃO OU VAPOR TUDO INCLUIDO
Peça orçamento indicando seu itinerário preferido a
WAGONS LITS//COOK
Organização Mundial de Viagens
Com mais de 100 anos de experiência
350 agências no mundo inteiro
Av. Presid. Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Graves doenças começam na garganta
FORMITROL
— é formidável!
Formitrol elimina os germes da garganta — a causa de graves doenças! Ao primeiro sinal de resfriado... rouquidão... e garganta irritada, use Formitrol — é formidável!
Em tubos de 30 pastilhas
É UM PRODUTO WANDER

O PRIMEIRO MODELO DE MESA ACIONADO POR MOTOR
mimeógrafo A·B·DICK
Modelo 435
e a nova série "400"
O modelo 435 é o *primeiro* mimeógrafo A. B. Dick de mêsa acionado por motor —o aparelho mais moderno da série "400" para serviço mimeográfico rápido e frequente.
Outros modêlos se prestam para todos os requisitos de serviço pesado, rápido e contínuo, incluindo o "410". Este é o aparelho preferido e de preço módico para reproduções menos frequentes. Todos os modelos servem para reproduzir com estêncil de tôdas as marcas— e todos oferecem a mesma afamada qualidade A. B. Dick de serviço mimeográfico.
Consulte o mais próximo distribuidor de mimeógrafos A. B. Dick. Será para êle um grande prazer mostrar a V.S. a série completa dêstes copiadores, assim como recomendar o modêlo mais apropriado para seus necessidades.
mimeógrafo A·B·DICK
A. B. DICK COMPANY • CHICAGO 31, E. U. A.
Endereço telegráfico: DICK NILES ILLINOIS

KELLER WEBER S. A.
Máquinas Comerciais e Gráficas
Avenida São João 314/320 Tel.: 4-4188, SÃO PAULO
Avenida Almirante Barroso 81-A Tels.: 22-2054, 22-2055, RIO DE JANEIRO

HOJE, À TARDE, EM COPACABANA, GRANDE PASSEATA EM HOMENAGEM AO BRIGADEIRO

PRÓS E CONTRAS...

R. Magalhães Júnior

Está encalhado, há longo tempo, no Senado Federal, o projeto de lei que visa aumentar as pensões das viúvas e órfãos, nos Institutos e Caixas de Aposentadorias. Escreve-nos uma leitora comentando êsse fato e diz: "Desde que foi concedido o aumento às pensionistas do Tesouro Nacional, as demais aguardam uma migalha de acréscimo em suas pensões, e isto já vai para dois anos.". A missivista argumenta com o seu caso: é viúva de um contribuinte forçado de tais caixas. De 1921 a 1946, seu marido contribuiu com a quantia de 228 cruzeiros, mensalmente, e hoje recebe, com todos os malefícios da inflação e da consequente queda do poder aquisitivo do dinheiro, a insignificância de 618 cruzeiros de pensão, o que não chega a corresponder ao simples ordenado de uma empregada doméstica, considerando-se que estas têm, além do salário, via de regra casa e comida. Pede a missivista que o cronista faça um apêlo ao Senado, para que êsse humanitário e justo projeto, que passou na Câmara dos Deputados graças ao esfôrço do sr. Café Filho, tenha curso o mais breve possível, minorando as angústias em que se debatem tantas viúvas e órfãos ao mais triste dos desamparos.

* * *

Perdeu o Brasil uma de suas grandes figuras femininas: d. Alice Tibiriçá. Essa ilustre dama paulista se distinguiu, no nosso meio social, pela sua bondade e pelo seu grande coração. Enquanto tantas senhoras se entretêm em frivolidades de salão, em pifpafes, em bridges, em coquetéis, posando para os magazines de luxo de copo na mão e ao lado de cavalheiros sorridentes que, em geral, não são os seus próprios maridos (isso é o chique, o "non plus ultra" da elegância), d. Alice Tibiriçá, dando exemplos admiráveis de solidariedade humana e de nobres preocupações sociais, desenvolveu em nosso país uma ação intensa e admirável, em favor dos leprosos abandonados sem assistência alguma. Foi em razão de sua campanha tenaz, a que se incorporaram outras figuras animadas do mesmo espírito humanitário, como madame Santerre e Conceição Santamaria, que o problema da assistência aos lázaros começou a ser encarado de forma mais humana em nosso país. Foi graças a essa campanha que o leprosário começou a deixar de ser, em alguns Estados, a infecta prisão em que seres humanos apodrecem vivos, — como ainda se dá, desgraçadamente, em alguns outros. Interessada no progresso social e espiritual da mulher brasileira, dona Alice Tibiriçá colocou-se à frente da Federação de Mulheres do Brasil, sua última obra. Não faltou, para coroamento do seu esfôrço, a consagração de um diploma oficial de agitadora. Nobre e bela agitação a sua! Agitação de que só repousa agora, na imobilidade da morte.

* * *

O leitor Hermilo C. Sant'Ana, residente em São Cristóvão, escreve-nos para condenar as "indecentes touradas" e para dizer que quem quer vê-las evidentemente não vem ao Brasil: vai à Espanha! E diz: "Como atrativo aos turistas, deve a Prefeitura organizar festas de caráter nacional e concertos musicais, bailes folclóricos, etc. Fazendo isto, agradará mais aos turistas do que realizando espetáculos em desacôrdo com a nossa índole e que nada têm de nossos."

* * *

O leitor F. Veiga nos manda êstes versinhos de uma rima única, em que faz a defesa de um ponto de vista muito respeitável:

"Sal aumento de salário
Para todos: p'ro bancário,
E sal p'ro comerciário,
Barnabé, o funcionário,
Ganha abono. O ferroviário
Também ganha. E o operário,
O pobre do industriário,
Fazendo o papel do otário,
Levando a cruz ao Calvário,
Vive triste, solitário...
Não melhoram seu fadário...
Afinal, ao operário
Vedam o direito primário
De ganhar o necessário.
Mas... por que? Sem comentário!

* * *

A propósito do nosso comentário sôbre a situação dos ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, recebemos a visita de alguns dêles, que nos trouxeram seus agradecimentos e nos declararam que o caso é ainda mais grave do que publicamos. Cento e setenta ex-funcionários do DNC, baseados na lei n. 154, obtiveram do Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança, a fim de garantir seus direitos. O sub-procurador Alceu Barbédo vem, no entanto, procurando embargar a solução legal do caso, — dizem-nos os interessados, com embargos e outros recursos de mera protelação. O presidente da República sanciona uma lei e, depois, não quer cumpri-la! E a justiça tenta restabelecer os direitos feridos, mas sofre interferência injustificável, apenas para dar tempo à organização daspeana da Divisão da Economia Cafeeira no Ministério da Fazenda, deixando o pessoal do DNC do lado de fora, com a refalsada desculpa de que "não há vaga"...

A REDAÇÃO DO «DIARIO DE NOTICIAS» — Para comemorar o vigésimo aniversário do «Diário de Notícias», que transcorre amanhã, reuniram-se, ontem, nesta redação, muitos dos que escrevem êste jornal. Naturalmente, não seria possível congregar, à mesma hora, todos os redatores e repórteres que preenchem as diversas colunas do «Diário de Notícias». Entretanto, aí está a maior parte, vendo-se, no primeiro plano, ao centro, o sr. Hermano Requião, secretário da Redação, ladeado pelos sub-secretários, srs. Aurélio Lacerda e Vanderlino Nunes, assim como à esquerda, pelos srs. Mozart Monteiro, chefe da seção política; Raul Lima, encarregado do Suplemento Literário; Joel Silveira, comentarista político; Odorico do Espírito Santo, chefe da revisão; à direita, César Leitão, redator e cronista; Sidelo Nunes, redator e comentarista de assuntos econômico-financeiros, e José Brígido, chefe da seção esportiva

Campanha partidária numa atmosfera de cordialidade e respeito mútuo

Promessa do sr. Cristiano Machado, candidato pessedista à Presidência da República, que discursou, ontem, na sessão de encerramento da Convenção Nacional do PSD — Presentes à solenidade realizada no Teatro Municipal, representantes dos principais partidos

Realizou-se ontem, à noite, no Teatro Municipal, a solenidade de encerramento da Convenção Nacional do Partido Social Democrático que, na véspera, no Palácio Tiradentes, escolhera candidato à presidência da República o sr. Cristiano Machado.

PARTIDOS QUE SE FIZERAM REPRESENTAR

Pouco antes das 21 horas começaram a dar entrada no «foyer» do teatro, grupos de convencionais, representantes do P.S.D. no Senado e nas Câmaras Federal e Municipal, populares empunhando faixas de propaganda da candidatura do sr. Cristiano Machado, e representantes dos principais partidos políticos. Dêstes, o primeiro a chegar foi o sr. Artur Bernardes, presidente do P.R. A seguir, desembarcou de um automóvel, em frente ao teatro, sendo conduzido por vários membros da comissão de recepção do P.S.D., à tribuna de honra, o sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N. Compareceram ainda o senador Salgado Filho, vice-presidente do P.T.B.; deputado Domingos Velasco, representante do P.S.B.; Cumplido de Santana, do P.S.P.; senador Vitorino Freire, representante do P.S.T., e o almirante Cochrane, representante do P.R.P.

FALA O SR. CIRILO JUNIOR

Abrindo os trabalhos da Convenção, o deputado Cirilo Júnior, presidente do P.S.D., pronunciou algumas palavras de agradecimento aos representantes dos partidos políticos que se fizeram representar e passou a fazer o elogio do seu próprio partido e do candidato que escolhera para competir no pleito eleitoral de 3 de outubro próximo. Ao pronunciar o nome do sr. Cristiano Machado, foi o mesmo longamente ovacionado pelos convencionais e pelos populares que se distribuiam por todo o teatro.

OUTROS DISCURSOS

Dando a palavra aos oradores oficiais da Convenção, o sr. Cirilo Júnior anunciou, a seguir, que iria falar o sr. Freitas e Castro, que pronunciou um longo discurso de análise da vida política brasileira e de elogio à personalidade do sr. Cristiano Machado. Falaram, ainda, os srs. Acúrcio Tôrres, líder da maioria na Câmara dos Deputados; o senador Alvaro Adolfo, da bancada do P.S.D. no Senado, e o deputado Antônio Feliciano, saudando os convencionais.

DISCURSO DO SR. CRISTIANO MACHADO

O sr. Cristiano Machado iniciou o seu longo discurso fazendo um retrospecto da vida pública brasileira, nos últimos anos, e lembrando que coube ao P.S.D. eleger o primeiro presidente da República após a derrocada do Estado Novo. Assim, era o partido político que melhor atendia aos anseios da vida e da democracia da média da opinião do povo brasileiro.

CORDIALIDADE E RESPEITO PARA COM OS ADVERSARIOS

«Sempre atentos à defesa dos direitos fundamentais assegurados na Constituição — prosseguiu — procuraremos torná-los cada vez mais efetivos, no desenvolvimento de uma campanha partidária, que desejamos tôda ela efetuada sob a mais saudável atmosfera de cordialidade, respeito mútuo e perfeita educação cívica.

O próximo dia [illegible] ... [illegible]

[illegible]

Procedente de Gênova escalou, pela primeira vez, em nosso porto, o novo barco italiano «CASTEL VERDE», da Sitmar, Società Italiana Trasporti Marittimi S/A., que iniciará assim a sua nova linha para os portos sul-americanos. Trata-se de um moderno navio motor de 15.000 toneladas, desenvolvendo 17 milhas horárias, e com esplêndidas acomodações para 800 passageiros distribuídos em duas classes. Dentro em breve aquela importante emprêsa incorporará à linha o «CASTEL ROSSO», seu irmão gêmeo, esperando-se ainda para este ano o lançamento de um terceiro transatlântico, êsse para 1.000 passageiros. O «CASTEL VERDE» está até certo ponto revolucionando o transporte de passageiros, uma vez que a Companhia proprietária se tem esforçado e conseguiu oferecer um transporte de 3ª classe comum, 3ª classe com camarotes e classe turística, até hoje único no meio de transportes marítimos. O navio não transporta carga e não possui escotilhas, sendo todo este espaço economizado, especialmente no convés, aproveitado para recreio dos passageiros ao ar livre com piscina, jogos, etc. A nova linha terá como agentes nesta capital a Agência Marítima Laurits Lachmann S.A., [illegible] conhecida em nosso meio turístico, e que vem [illegible] ... conforto de transatlânticos.

Partirá da Praia Vermelha, desfilando na avenida Atlântica e na avenida N. S. de Copacabana — Iniciará o Brigadeiro, amanhã, uma série de contactos radiofônicos com o povo — Prossegue a «Campanha da Vitória», arrecadando fundos para as despesas de propaganda — A diretoria da Frente Trabalhista será recebida na terça-feira, pelo candidato nacional

Hoje, às 15 horas, haverá uma grande passeata de automóvel, promovida pela U.D.N. secão do Distrito Federal, em homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes e com a finalidade de angariar fundos para a Campanha de 1950. O cortejo partirá da Praia Vermelha, em frente ao antigo 3º Regimento de Infantaria, seguindo para a Urca, de onde partirá para Copacabana. Em Copacabana, o cortejo será dividido em dois, passando um pela avenida Atlântica e outro pela avenida N. S. de Copacabana. Será feita ornamentação em todo o percurso e serão colocadas barricas e cofres nas principais esquinas, para a coleta de contribuições. O cortejo terá à sua frente carros com alto falantes e uma banda de clarins. Tomarão parte da passeata os próceres do Partido, presidente, dr. Jones Rocha, secretários, Mario Newton de Figueiredo e Isaac Volchan, tesoureiro, João Batista Vieira, senador Hamilton Nogueira, deputado Euclides de Figueiredo e os componentes da bancada de vereadores, entre outras figuras de projeção política. Apela-se para os moradores de Copacabana, no sentido de que desçam dos seus apartamentos e venham aplaudir na rua os manifestantes e contribuir financeiramente para a vitória dos candidatos da U.D.N. Os brigadeiristas de todos os bairros devem discar para os telefones de Copacabana, concitando a sua população a ajudar a campanha de 1950, visto que a soma da contribuição de cada um será a vitória de todos.

Postos eleitorais de alistamento da zona sul — Botafogo: Voluntários da Pátria 196 e 399, General Polidoro 161 e 160. Copacabana: Siqueira Campos 34, Travessa Santa Leocádia 56, Gustavo Sampaio 145 e Bolivar 68 sobreloja. Ipanema: Barão de Jaguaribe 280 e Joana Angélica 61. Flamengo: Almirante Tamandaré 72. Gávea: Oitis 58 1º, Estrada da Gávea 420 e Lopes Quintas 45-A. Laranjeiras: Ipiranga 49 e Alvaro Chaves 40. Urca: Almirante Gomes Pereira 115, Avenida Portugal 244 e 346-A, Marechal Cantuária 148 1º.

Adesões e contribuições — A sede do Partido tem sido diàriamente procurada por pessoas que vão inscrever-se como contribuintes. Além dessas adesões, o Partido vem recebendo diversas contribuições, como sejam, lenços brancos, envelopes comerciais, papel almaço, tinta e óleo, morim para faixas, etc. Essas remessas de material de alistamento e propaganda, devem ser enviadas sempre para rua da Assembléia 51 5º andar ou postas à disposição pelo tel.: 52-1436.

Campanha financeira — A direção da U.D.N. convida a todos quantos estejam colaborando na Campanha Financeira, a que façam, com a possível brevidade, as suas prestações de contas, a fim de que possa continuar cumprindo o seu vasto programa de atividades.

Reunião do diretório — A direção da U.D.N. secão do Distrito Federal comunica que, terça-feira, dia 13, às 10 horas, haverá uma reunião do diretório, encarecendo o comparecimento de todos os seus membros.

PALESTRA DIARIA DO BRIGADEIRO ATRAVÉS DA RADIO TUPI

O brigadeiro Eduardo Gomes iniciará amanhã, às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, através da rádio Tupi, uma série de palestras diárias. Com essas palestras, o brigadeiro Eduardo Gomes tem por fim dirigir-se diretamente ao povo. A palavra do brigadeiro será, por assim dizer, uma consulta ampla a todos os brasileiros, de acôrdo com o seu desejo de colher sugestões daqueles que as queiram oferecer. Amanhã, todos os ouvintes da rádio Tupi ouvirão a palavra do candidato do povo.

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

Não cessam os telegramas de solidariedade e congratulações, dirigidos diàriamente ao candidato do povo e à direção da U.D.N.

O MUNICIPIO DE ARAGUARI FIEL AOS COMPROMISSOS DE 1945

O Diretório Municipal de Araguari, Minas Gerais, dirigiu à direção da U.D.N. o seguinte telegrama: O Diretório Municipal da U.D.N. de Araguari, Minas Gerais, tem a satisfação de reiterar ao Diretório Nacional do Partido a sua integral solidariedade à candidatura do eminente brigadeiro Eduardo Gomes, certo de que alcançará expressiva vitória neste Município, a exemplo do que se verificou na memorável campanha de 1945. Atenciosas saudações. Adalcindo de Amorim, presidente.»

ESCRITORIO DO BRIGADEIRO

Ontem, sábado, o brigadeiro Eduardo Gomes deixou o seu Escritório Central mais ou menos ao meio dia. Durante tôda a manhã o candidato do povo foi procurado por inúmeras pessoas, e a tôdas atendeu.

«CADEIA DA VITORIA»

O movimento denominado «Cadeia da Vitória», iniciativa de senhoras de tôdas as classes sociais, tem provado a sua eficiência com resultados significativos. Pela segunda vez a «Cadeia da Vitória» recolhe aos cofres da U.D.N. vultosa soma em benefício da campanha brigadeiro Eduardo Gomes. Dessa maneira é que se faz a campanha do brigadeiro, isto é, com o dinheiro que vem direta e espontâneamente das mãos do povo.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NOS POSTOS UDENISTAS

Recrudesce o alistamento eleitoral nos postos da U.D.N. Tanto na sede do Partido, na rua México, n. 3, 4º andar, como nos vários postos da seção udenista do Distrito Federal, tem sido grande o alistamento eleitoral. Desde cedo acorrem às dependências udenistas levas e levas de pessoas, que procuram alistar-se para votar no brigadeiro Eduardo Gomes.

O BRIGADEIRO!...

U.D.N. 1950

O CAFE' DO BRIGADEIRO — No interior do país, sobretudo entre as famílias de Minas, está se generalizando o costume de oferecer um café, em homenagem ao Brigadeiro, café pago pelos convidados, revertendo o produto em benefício da campanha eleitoral do candidato do povo à presidência da República. Consagrando "o café do Brigadeiro", a UDN aproveitou o flagrante acima, para a confecção de uma série de grandes cartazes, que serão espalhados por todo o Brasil, como parte da propaganda eleitoral de 1950 e como sugestão ao alargamento da campanha.

A «CARAVANA DA VITORIA»

A «Caravana da Vitória», grupo de artistas que farão propaganda do brigadeiro pelo interior do país, dirigir-se-á, no próximo dia 18, para Fortaleza, Ceará, onde iniciarão uma série de espetáculos e promoverão a venda do «Samba do Povo».

CANDIDATOS DO DEPARTAMENTO CULTURAL

A Ala Moça da UDN-DF, pelo seu órgão competente, ontem reunido na sede nacional do Partido, decidiu indicar os seus candidatos aos postos de deputado federal e vereador para o próximo pleito de 3 de outubro.

Para deputado a escolha recaiu no nome do atual vereador Xavier d'Araújo, benemérito do Departamento Cultural.

Para candidato a vereador, foi escolhido o sr. Nilthson Byron, fundador do Departamento atual suplente de vereador, ex-sub-secretário e ex-secretário geral da UDN-DF. Ambos os indicados estão à altura de defender os interêsses do povo carioca na Câmara Federal e Municipal, constituindo, pelas suas atitudes claras e desembaraçadas, exemplo de bravura e lealdade à causa do Brigadeiro.

CHA' DA MOCIDADE BRIGADEIRISTA

Será finalmente no dia 2 de julho próximo, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o aguardado "Chá da Mocidade Brigadeirista" promovido pelo Departamento Cultural, com o fim de contribuir para a campanha de fundos da UDN-DF, em prol da Candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O dr. Carlos Guinle, presidente do Automóvel Clube, ofereceu-se para satisfazer às despesas decorrentes do aluguel do salão da sociedade de que é presidente. Na próxima semana, haverá uma reunião das senhoras patrocinadoras, bem como será iniciada a venda dos convites.

A FRENTE UNIVERSITARIA NA PASSEATA EM COPACABANA

Associando-se à iniciativa da UDN, secão do Distrito Federal, a Frente Universitária Pró Eduardo Gomes participará da passeata que percorrerá na tarde de hoje as ruas de Copacabana, saindo às 15 horas da praia Vermelha. Para tanto, incorporar-se-á à caravana com um conjunto de cinco automóveis, cedidos por estudantes que dela fazem parte e que se prontificaram a contribuir para o maior brilho da iniciativa da UDN carioca.

VISITA AO BRIGADEIRO

O presidente da Frente Universitária Pró Eduardo Gomes, acadêmico Arnaldo Lacombe, solicitou na sexta-feira, quando acompanhou os membros do comité universitário da Escola Nacional de Engenharia na visita que êstes fizeram ao candidato nacional, que o Brigadeiro recebesse os presidentes dos diversos comités universitários formados nas escolas superiores desta capital. A visita está marcada para a próxima quinta-feira, às 16 horas, no escritório central do Brigadeiro, à rua Pedro Lessa.

REUNIÃO DA DIRETORIA

Está marcada para amanhã às 17 horas a reunião ordinária da diretoria da Frente Universitária. O presidente solicita o comparecimento de todos os seus componentes.

FRENTE TRABALHISTA PRÓ EDUARDO GOMES

Estêve reunida ontem, a diretoria da Frente, para tratar de diversos assuntos concernentes à campanha eleitoral, bem como do problema da mudança para a nova sede, que será à rua dos Andradas, 96, 8.º andar, sala 805-B. A diretoria, considerando a boa vontade que tem encontrado por parte da direção da U. D. N., resolveu aprovar um voto de agradecimento ao sr. Monteiro de Castro e seus companheiros da diretoria, que tudo vêm facilitando para que

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

À convenção e o fato consumado

(De um observador político)

OS COMANDANTES do P. S. D., a propósito da Convenção do Partido, estão com a bôca cheia de certas palavras bonitas, como «unanimidade», «disciplina», etc. Mas o fato é que o espírito de homogeneidade que caracterizou a homologação da candidatura Cristiano Machado, foi apenas aparente. Cuidaram os líderes pessedistas, e nisso, sem dúvida, obtiveram sucesso, de apresentar o Partido epidèrmicamente unido, superficialmente congraçado em tôrno do candidato escolhido, evitando que rusgas e cisões perturbassem a beleza de um espetáculo marcadamente dedicado à apreciação da opinião pública. Opinião pública que, nos tempos sucessórios de agora, também se chama eleitorado.

Mas o fato é que a harmonia conquistada à fôrça de um trabalheira insana, redundou numa representação álgida, fria, sem calor. Pode-se dizer que à Convenção pessedista faltou, principalmente, ênfase, ou melhor, o entusiasmo espontâneo e incontrolável que costuma presidir os movimentos realmente sinceros. Basta que a comparemos com a Convenção da U.D.N.: o que sobrou nesta — participação direta do povo, calor e espontaneidade — faltou naquela. O sr. Cirilo, justiça se faça, esforçou-se na medida do possível para arrancar de um plenário amarfanhado e cético um pouco de crepitação, mas debalde os seus sopros, multiplicados pelo poderio dos microfones, tentaram dar vida à fogueira apagada. Por que isso? E' fácil responder.

* * *

Ninguém discute mais que a candidatura do sr. Cristiano Machado é um fato consumado — e mais consumado hoje, quando já se encontra homologada, do que há dias passados, quando a «rebeldia» dos gaúchos ameaçou desconjuntá-la. Mas fatos consumados quase sempre nunca são as melhores soluções. Não será exagêro afirmar que a maioria do P. S. D., ainda agora, pensa intimamente que o candidato escolhido não preenche tôdas as formalidades nem atende a todos os requisitos... Não satisfazendo, com a sua vitória improvisada, os interêsses de qualquer grupo particular, dos tantos que compõem o todo chamado P. S. D., o sr. Cristiano Machado fatalmente teria que desagradar a todos. Foi o que aconteceu. Os diversos chefes das diversas correntes do «majoritário» estão certos que a candidatura do ex-secretário do sr. Benedito Valadares não favorece direta ou especificamente a nenhum dêles, nem ao próprio sr. Valadares, pois foi êste que riscou o nome do seu antigo auxiliar da famosa lista que submeteu à aprovação dos demais partidos.

E é exatamente essa posição do sr. Cristiano Machado, chamado à última hora, por injunção do desespêro, para evitar o estouro da boiada, que explica a recepção frouxa e desalentada que encontrou a sua candidatura no seio do próprio P. S. D. O que ante-ontem e ontem se saldou, na Convenção pessedista, entre palmas sem vibração e aplausos modestos, foi a sobrevivência de um fato consumado, nunca a conquista de uma solução que, pela sua nobreza e pelo seu alcance nacional, tivesse feito crescer o prestígio do partido no seio da opinião pública.

SOCIEDADE HOSPITALAR DE VOLTA REDONDA LTDA.

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

A Gerência interina da SOCIEDADE HOSPITALAR DE VOLTA REDONDA LTDA., na conformidade das disposições do contrato social, cláusulas 7ª e 8ª, deliberou proceder a uma convocação dos sócios para uma assembléia geral extraordinária com o fim especial de preencher a vaga resultante de não ter sido empossado o gerente eleito para o período a iniciar-se a 15 de maior do ano em curso.

Ficam em consequência, pelo presente edital convocados os senhores sócios para comparecimento à referida Assembléia extraordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 30 de junho próximo, na sala própria do Edifício em construção do futuro Hospital, em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro.

Volta Redonda, 7 de junho de 1950.

a) — MURILO CESAR DOS SANTOS — Sub-Gerente.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins. Bexiga. Próstata. Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas EDIF. A.B.I. telefone 32-5444.

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile, 27 — Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, côpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idênticos aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, este é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA especializada no ramo que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantia, nesta cidade. Durante êste mês preços excepcionais. Rua Chile, 27, — loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raio X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitárias das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 15-A — 8º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 32-8302 e 32-8211.

PORCELANAS

Deslumbrante sortimento de cristais e artigos finíssimos para presentes. Visite as deslumbrantes exposições da

CASA CRISTALINO

URUGUAIANA, 35 - 37

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

7% — retirada livre

O TRAJE DO HOMEM EXIGENTE

London Style

o famoso corte da

½ CONFECÇÃO GUASPARI

Qualidade de tecido, corte perfeito e máximo rigor em todos os detalhes fazem da meia confecção Guaspari a roupa preferida pelos homens que exigem elegância e conforto no trajar.

Sal e Pimenta .... 1.100,—
Gabardine .... 1.320,—
Cambraia inglesa .... 1.550,—

Guaspari

vendas a prazo

REALMENTE VISTE MELHOR

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950		JUNHO				1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— ARVORE DA VIDA
— LUZ SOLAR
— DINOSAUROS

ARVORE DA VIDA — O cerebelo é o centro máximo do equilíbrio. Encontra-se entre a medula e o cérebro e tem o tamanho de uma laranja. E' o órgão que mantém o equilíbrio e o seu desenvolvimento depende da espécie animal. O do cavalo é muito desenvolvido, ao passo que o da carpa é de pequenas dimensões. As substâncias que compõem o cerebelo são a parda periférica ou cortical, e a branca que forma no centro do órgão uma massa da qual partem ramificações e que, por isso mesmo, recebeu o nome de árvore da vida.

* *

LUZ SOLAR — São várias as ações da luz solar no nosso organismo: além de exercer uma desinfecção enérgica, provoca a formação de substâncias irritantes na pele, que combatem os germes; eleva a pressão sanguínea, transforma a ergosterina em vitamina D, graças à ação dos raios ultra-violeta, revigora o organismo em consequência das substâncias que a pele lança no sangue, quando exposta à luz solar e atua ainda, beneficamente, sôbre o sistema nervoso.

* *

DINOSAUROS — Os dinossauros eram répteis gigantescos do período mesozóico. Atingiam até vinte e cinco metros de comprimento. Carnívoros, com exceção dos iguanodons herbívoros, são divididos em saurópodes e ornitópodes. Caminhavam nas quatro patas ou em duas, apoiando o corpo na cauda. Nas rochas da África Oriental encontrou-se o esqueleto fóssil dum dêsses animais pré-históricos, o "gigantosauro", de mais de trinta metros de comprimento.

Seguiram para Genebra os representantes dos trabalhadores

Seguiram, ontem, para Genebra, onde representarão os trabalhadores brasileiros na reunião do Bureau Internacional do Trabalho, os srs. João Batista de Almeida, Nelson Mota, Alfredo Lico, Armando Afonso Costa, Osvaldo Amancio da Costa, Lima Garcia Junior e José Sanches Diná.

Além dos delegados de empregados, compareceram ao certame representantes governamentais e dos empregadores, já se encontrando em Genebra o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, da Federação dos Trabalhadores em Carris, [illegible].

Do certame participam, ainda, delegações dos Estados Unidos, da Inglaterra, Bélgica, Holanda, Portugal, Espanha e outros países. Os Estados Unidos e a Inglaterra contam com numerosas delegações, constituída cada uma, de 35 pessoas.

«Revérberos»

Por uma falha de paginação, saiu sem a assinatura da poetisa Carmen Regina o poemeto "Revérberos", inserto na 5.ª página do suplemento feminino.

Que não conste dos títulos a idade das eleitoras

O QUE PEDE AO TSE UMA SENHORA PAULISTA

Dentro de alguns dias, o Tribunal Superior Eleitoral deverá apreciar a consulta formulada pela sra. Anita Chrijio, brasileira, odontóloga, residente em São Paulo, sôbre se é possível evitar-se a colocação, no título eleitoral, da idade das eleitoras, alegando que esta exigência tem provocado a evasão da qualificação, [illegible] do sexo feminino por aquela declaração.

Colaboração do Exército no «Plano Salte»

SUGERE O CORONEL PESSOA CAVALCANTI O EMPREGO DAS FÔRÇAS MILITARES EM TAREFAS NO INTERIOR

O coronel Francisco Pessoa Cavalcanti, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"General Eurico Dutra — Palácio do Catete — Momento em que govêrno se empenha realização plano "Salte", augúrio "data vênia" conveniência prática organização "Exército Misto", sob cuja égide seria executado vasto programa administrativo, do qual depende prosperidade Brasil. Opino que emprêgo maciço fôrças militares em tarefas construtivas interior país possibilitará advento civilização econômica [illegible] resultados benéficos Nação. Saudações atenciosas. Coronel Francisco Pessoa Cavalcanti, da 4.ª C. R."

Pagamento no Tesouro

[illegible]

NO 20.º ANIVERSÁRIO

Completa o «Diário de Notícias», amanhã, o seu vigésimo aniversário de fundação, vale dizer de serviços à coletividade brasileira e aos ideais humanos de justiça e de liberdade.

Não nos transbordaremos em jactância, salientando o valor de tais serviços; mas não ocultaremos a satisfação de vê-los reconhecidos pelos nossos leitores, sobretudo por aquêles que têm acompanhado e estimulado a orientação dêste órgão nos quatro lustros decorridos — apoio e simpatia que importam, para nós, no dever de redobrar esforços no sentido de proporcionar-lhes um jornal cada vez maior e melhor.

E' êste, na imprensa carioca, o diário mais antigo na particularidade de obedecer à mesma direção de quem o fundou, trazendo-o da fase heróica, de recursos modestíssimos até a situação atual e de primeira linha na grande imprensa do país. As restrições que sofreu a liberdade de opinião na maior parte da vintena transcorrida, o solapamento das bases morais, a preponderância dos interêsses materiais imediatistas, a debilidade progressiva das resistências cívicas e do caráter individual por influência da profunda crise política que, alanceou a vida nacional, além de todo um sextênio de guerra mundial, que se prolonga numa espécie de trégua, apenas, foram circunstâncias que, por vêzes exercendo pressão verdadeiramente dramática, produziram a têmpera rija de uma emprêsa elevada à categoria de ideal.

Por isso mesmo, êsse ideal já tem fôrças para subsistir, o «Diário de Notícias» desmonstra haver já alcançado, do ponto de vista moral, a sua cristalização.

Pela primeira vez, nossa família jornalística festeja a data tão cara a nós e aos generosos amigos que se nos associam, sem a presença do chefe honrado e batalhador incansável. Assim podendo e devendo referir-nos a Orlando Dantas, sem incidir no elogio em bôca própria, também pretendemos fazer notar que o seu empênho em prol do aperfeiçoamento dêste jornal jamais se descontinuou, dando-se execução progressiva aos seus planos e lançando-se iniciativas novas, seguindo-se com determinação, firmeza e lealdade, às normas de conduta política e moral que fizeram já, desta casa, uma instituição, uma escola, uma consciência.

Essa unidade de vistas apura-se no trabalho em comum, no esfôrço quotidiano e anônimo de uma equipe animada do propósito de servir nunca a interêsses individuais e sempre aos da coletividade brasileira.

A característica mais nítida destas páginas, evidente ao primeiro olhar dos que nelas se detém, é a de instrumento regular das informações úteis a tôda a população e, com especialidade, aos grupos profissionais e sociais que constituem a maioria absoluta do nosso povo.

Dispondo tal matéria de maneira que todos encontram ràpidamente, em lugar certo e forma habitual, aquilo que é objeto de sua maior atenção, demonstramos a compatibilidade da apresentação gráfica moderna e vivaz com o instintivo espírito de ordem, próprio de todo leitor; a tendência natural dêsse leitor para fixar hábitos no folhear diário de seu jornal; o repúdio bem compreensível ao que lhe seja oferecido confusamente, quase em forma de quebra-cabeças.

Não bastaria, entretanto, dispor com boa técnica a matéria informativa abundante, coletada escrupulosamente, mas também a orientação elevada e serena na apreciação dos fatos. Além, disso, recusamos nossas páginas, mesmo com prejuízo material, ao ludíbrio da coletividade tentado frequentemente por organizações e empreitadas inidôneas, à valorização do crime e das aberrações ao incitamento da vaidade e a outros processos sensacionalistas, de engôdo do leitor e dissolução dos costumes.

No terreno político, sem compromissos partidários, temos estado desassombradamente e invariàvelmente ao lado da democracia contra o totalitarismo, da liberdade contra a opressão, da dignidade da vida pública contra a pulhice. No importante momento que a vida nacional atravessa, assumimos, em face da sucessão presidencial, sem vacilações e com a inteira desambição de sempre, a atitude que nos impõe a coerência da luta mantida pelo aperfeiçoamento do regime e o reerguimento moral e material do país. Estamos, em 1950, como estivemos em 1945, dando nossa parcela de esfôrço pela eleição do ìnclito brasileiro Eduardo Gomes, candidato do idealismo nacional, dos que fazem do voto um ato de consciência, dos que militam na política, não visando proveito para si mesmos, mas apenas a grandeza da Pátria.

o completarmos o nosso vigésimo ano de trabalho, decididos a correr, em qualquer oportunidade, os riscos que as nossas instituições correrem, pois o nosso leme invariável é defendê-las e prestigiá-las, sentimos que o edifício argamassado com tantas renúncias, dedicações exemplares e um labor ingente, adquiriu as condições que o manterão, através do futuro, com as mesmas linhas retas e graves, inspiradas no anseio de bem servir ao Brasil.

AS OBRAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Comentamos, aqui, há dias, o parecer emitido pelo sr. Pedro Vergara, na Comissão de Educação, da Câmara dos Deputados, sôbre o lamentável projeto que objetiva permitir a realização de touradas, revogando, para êsse fim, o dispositivo legal que as proíbe.

Nesse parecer, conforme salientamos, era feita uma curiosa referência ao general Mendes de Morais, cuja pinacoteca provocou os elogios do deputado gaúcho, se bem que não fôsse fácil ou mesmo possível atinar com a relação existente entre uma galeria de quadros, por mais rica e vasta, e as pretendidas exibições tauromáquicas. Entretanto, nesse mesmo período do seu relatório, desejoso de exaltar a figura do prefeito, o sr. Vergara asseverou que s. ex. conseguiu construir, sem ônus para os cofres públicos, o Estádio Municipal, cuja amplitude, cuja beleza, cujo confôrto e cujas disposições para os jogos desportivos não encontram símiles.

«Sem ônus para os cofres públicos» — anotamos nós.

Ora, o vereador Tito Lívio, relator do Orçamento do Distrito Federal para 1951, acaba de dizer o contrário, na Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

De fato, expondo os motivos pelos quais julga imperar na Prefeitura uma inconcebível desordem orçamentária, afirma o sr. Tito Lívio:

«Dizia-se, por exemplo, antes do início da construção do Estádio Municipal, que as obras seriam financiadas inteiramente pela ADEM, sem qualquer despesa por parte da Prefeitura. Verifica-se agora que a Municipalidade já canalizou para o Estádio, através do Banco da Prefeitura, mais de cem milhões de cruzeiros e, mais, já está tramitando na Câmara um projeto autorizando o prefeito a abrir o crédito de 25 milhões de cruzeiros para as obras do referido Estádio. E' que as cadeiras cativas e perpétuas pouco mais de vinte milhões de cruzeiros renderam até agora».

Aí estão, portanto, duas afirmações que se destroem mutuamente. Enquanto, na Câmara dos Deputados, a informação prestada pelo deputado gaúcho é a de que o Estádio Municipal foi construído sem ônus para os cofres municipais, na Câmara dos Vereadores, em face da proposta orçamentária, o edil carioca proclama que os gastos com aquela obra já pesaram muito e ainda continuarão a pesar bastante nas finanças da capital da República, com verbas que totalizam 125 milhões de cruzeiros.

A diferença está em que a asseveração do vereador Tito Lívio foi baseada na própria proposta do Executivo Municipal; ao passo que o sr. Pedro Vergara só tinha, em seu parecer, a preocupação de enaltecer a atual administração da cidade, ainda que fôsse à custa de pinacotecas e, o que é pior, da verdade.

O DIA DA MARINHA

A passagem do Onze de Junho representa uma comemoração e uma permanente advertência ao Brasil. Comemorando, na data de hoje, a vitória na batalha de Riachuelo, a Armada Brasileira oferece, também, ensejo à meditação sôbre a responsabilidade depositada nos ombros dos marinheiros nacionais e a delicadeza de sua missão em face do tamanho do litoral.

Em Riachuelo, as nossas fôrças navais demonstraram a sua capacidade de resistir à agressão para a qual o país não se encontrava preparado. Hoje, entre as festas da celebração oficial, muita apreensão descerá sôbre os corações dos nossos marujos, diante do crescimento da tarefa e da diminuição dos meios materiais para policiar o mais vasto litoral contínuo que uma nação soberana possui sôbre a bacia do Atlântico. Sem uma frota pesqueira à altura do número de habitantes, pelo menos da orla marítima, e sem uma esquadra que corresponda ao número de unidades e à tonelagem de outros países sulamericanos, a posição do Brasil não é nada favorável, em relação ao equilíbrio naval, neste continente. A restauração da Armada é, portanto, uma parte indispensável no programa de rearticulação das fôrças nacionais, merecendo todo o apoio a campanha que os dirigentes do Ministério da Marinha vêm realizando, com êsse objetivo.

O Onze de Junho deve ser sempre uma festa onde os brasileiros se rejubilem com os seus marujos e onde o Brasil possa demonstrar a certeza de que suas fronteiras marítimas estão bem defendidas e aparelhadas, para manutenção da integridade e da soberania nacional.

“Um presidente da República diligente, esclarecido, probo, justo e patriota”

Importante manifesto político em que o general Juarez Távora focaliza a significação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República

Defêsa dos interêsses da massa anônima perante as camarilhas que traficam com as influências do poder — Uma análise da situação nacional a partir da Revolução de 1930 — Carta ao senador Fernandes Távora cuja publicação dependia da candidatura do sr. Getúlio Vargas — Retrospecto da vida de Eduardo Gomes

O general Juarez Távora, ora em tratamento de saúde nos Estados Unidos, enviou, recentemente, ao senador Fernandes Távora uma carta que, pelos conceitos emitidos e pela análise da situação nacional que contém, representa valioso documento político sôbre o problema da sucessão presidencial.

A publicação dessa missiva havia sido condicionada, por seu signatário, ao lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas. Lançada esta, o documento firmado pelo general Juarez Távora tem a maior significação para o momento que atravessamos e por isso aqui o publicamos na íntegra:

"Há vinte anos atrás participamos de uma revolução nacional que deu ao povo brasileiro, como um dos melhores frutos da sua vitória, um sistema eleitoral honesto e adequado, garantindo-lhe a liberdade de votar, a apuração imparcial de seus votos e o respeito escrupuloso aos resultados apurados. Só essa conquista bastaria para justificá-la perante o juízo da posteridade, porque, através de um tal sistema eleitoral, fôra entregue, de fato, ao povo, a faculdade de decidir pacìficamente, pelo exercício do voto, sem necessidade de apelos à violência, sôbre os rumos de seus destinos políticos, elegendo livremente os representantes que julgasse mais capazes e honestos para gerirem a coisa pública e promover o desenvolvimento progressivo do seu bem-estar econômico-social.

Infelizmente, porém, os próprios governantes revolucionários, impelidos por incompreensões, equívocos ou ambições políticas, paralisaram por longo tempo o funcionamento dêsse processo normal de aperfeiçoamento e autenticidade democráticas, substituindo-o discricionàriamente, à revelia do povo, por uma ditadura pessoal, em cuja longa vigência o nível moral do govêrno como instituição pública coletiva desceu, especialmente no que tange a influência corruptora de antecâmaras irresponsáveis, a níveis desconhecidos antes da vitória revolucionária de 1930.

"A lepra do nepotismo e corrupção política gerada e entretida, sobretudo, pela impunidade com que alguns traficantes da influência governamental enriqueceram, ou deixaram que enriquecessem amigos à sombra do poder, tem sido duplamente infame e perigosa, porque, ao mesmo tempo que empobrece o país, criando na mocidade o espírito de aventura e golpes, e nas massas a ilusão de que podem melhorar sua miserável situação econômico-social sem necessidade de dispender maiores esforços, desmoraliza suas instituições democráticas, fornecendo o caldo ideal de fermentação para cultura e propagação das ideologias totalitárias.

*

Impõe-se, por isso mesmo, nesta encruzilhada política que defrontamos, eleger para a suprema magistratura da República um homem esclarecido e enérgico, probo e patriota, capaz de reunir em tôrno de si o que o Brasil tem de melhor como cultura e como caráter, para que possa, não só realizar, com firmeza, uma completa reforma da estrutura em nosso obsoleto mecanismo administrativo, mas também levar a cabo uma verdadeira obra de restauração moral do poder, livrando-o de influências internas, irresponsáveis, e aplicando, com a autoridade do bom exemplo, partido do alto, sanções implacáveis contra grandes ou pequenos, amigos ou adversários que prevaricarem no exercício de funções públicas.

*

Por uma feliz coincidência, exatamente [illegible]

de 3 de outubro de 1930, vai o povo brasileiro ser chamado a eleger seus novos representantes federais, estaduais e municipais.

Afastado do Brasil e liberto de preferências partidárias, ouso fazer, nesta emergência, um apêlo a todos que me distinguem com alguma consideração ou amizade, especialmente aos velhos e queridos companheiros de jornadas revolucionárias e àqueles que conosco comungaram nas mesmas esperanças patrióticas que enfloraram o país nos dias alvissareiros de 1930, para que, como um preito cívico ao sacrifício que fizemos dos melhores anos da nossa mocidade, durante quase dois lustros de lutas, de cárcere, de proscrição ou de exílio, contra a falsificação das instituições democráticas, ponham suas consciências acima das injunções de partido, de grupos ou de pessoas a que se achem ligados politicamente, e pensando, apenas, no Brasil, dêem um voto, um só dos muitos votos que devem depositar nas urnas eleitorais, no próximo dia 3 de outubro ao mais legítimo dos expoentes daqueles ideais de justiça e de liberdade que agitaram o país entre 1922 e 1930: o Brigadeiro Eduardo Gomes, para presidente da República."

Faço êsse apêlo porque penso que o brigadeiro Eduardo Gomes reune realmente as qualidades fundamentais de que necessita um presidente da República para reerguer o exercício de suas funções ao nível de eficiência, de dignidade e de crédito que é mister restituir-lhe, a todo o transe, no Brasil.

Êle não é apenas a maior esperança, o representante máximo de quantos ainda sustentam a bandeira do idealismo que sacudiu o país de julho de 1922 a outubro de 1930. Não é apenas o último remanescente dos heróis da "Arrancada épica dos dezoito de Copacabana", em julho de 1922. Nem apenas um dos

(Conclui na [illegible] página)

Exame de sanidade mental

Osório Borba

O assunto podia figurar menos frequentemente nesta coluna, ao menos em homenagem ao bom gôsto dos leitores. Mas não é por culpa do comentarista essa insistência. A administração Mendes de Morais é uma realidade cotidiana — uma realidade irritante, contundente, imperativa. O flagelo permanente, assumindo cada dia feições novas, obriga o cronista ao constrangimento de mergulhar de vez em quando na torrente turva dos escândalos de violência e de descritério, das brutalidades, perseguições e iniquidades do prefeito, com sua contrapartida de favores escabrosos para os afilhados dos poderosos e para os presumíveis eleitores do aspirante à senatória.

A façanha de sexta-feira contra o vereador Breno da Silveira estarreceu e deixou incapazes de qualquer tentativa de explicação os próprios habituais defensores do prefeito. O silêncio, feito de perplexidade, em que ficaram os amigos do ditadorzinho era sintomático; era, a marca do crime nosso sem defesa. Posteriormente, o prefeito tentou explicar-se, fazendo-se de vítima, mas sem conseguir alterar a significação do fato.

Um legislador da cidade e candidato à Câmara Federal passa na rua dentro do seu carro de propaganda, no exercício de um direito que a Constituição, as leis e as decisões da Justiça Eleitoral asseguram a todos os partidos e a todos os cidadãos. Um bando de guardas municipais, chefiado por beleguim à paisana, assalta, o automóvel e tenta levar «de qualquer maneira» o vereador à presença do prefeito. Tenta, portanto, prendê-lo, e gruda-se no veículo até a aproximação de alguém que mete medo a todos os reguletes, o brigadeiro Eduardo Gomes, quando os valentes se volatilizaram numa fração de segundo.

Portanto, uma tentativa de prisão, que outra coisa não seria levar-se alguém à fôrça à presença de outro. Onde tem a cabeça o prefeito nestas vésperas aflitas de eleição, com a candidatura a senador dependente do seu afastamento do cargo, cuja posse seria para êle a única esperança de eleger-se? Ainda que fôsse êle autoridade de trânsito. Inspetor de Trânsito tem o poder de prender? Pode o prefeito prender quem quer que seja? Pode quem quer que seja prender um legislador, com o exercício do mandato protegido pela imunidade, sem flagrante de crime inafiançável? Evidentemente, o sr. Morais ainda se julga no «Estado Novo» ou na sua «Grande Alemanha de Hitler».

Estão vendo todos os partidos e todos os cidadãos o que pretende o prefeito candidato a senador fazer da campanha eleitoral Como um verdadeiro insensato, o valentão do Guanabara afronta a Constituição, o Legislativo, a Justiça Eleitoral.

Um dia se há de cogitar da interdição do prefeito mediante laudo médico.

* * *

De um funcionário a quem puniu com três meses de suspensão porque declarou recusar-lhe o voto, vive o prefeito a dizer, pelo seu jornal, que é um «demente». Teria assim punido um funcionário louco!

Como um juiz anulasse a mesquinha vindita, descarregou mais uma torente de insultos contra... o funcionário e contra mim. Caluniosamente atribui-me a autoria da carta do funcionário, por mim divulgada. Mente ainda (aqui cabe evocar o célebre trocadilho com o nome de um homônimo do prefeito: «Fernão Mentes?) Minto» negando que houvesse chamado à sua presença o «demente», para insultá-lo e tentar coagi-lo. Reafirma ainda agora que na sua carta, o sr. Carlos Ribeiro «insultou desabridamente o prefeito». Sem ter tido apetite para injuriar o juiz Raimundo Macedo, desmente, mentirosamente, a palavra dêsse digno magistrado, que, em sua sentença concedendo o mandado de segurança, declarou, falando a verdade: «O artigo que motivou a punição não contém qualquer censura à autoridade do prefeito, de modo a incidir na proibição do artigo 208 do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura».

A raiva do prefeito contra o juiz justiceiro resmunga timidamente em outro trecho do comentário do seu jornal ao dizer que a «indisciplina» foi «estimulada por um mandado de segurança».

Seria mais próprio da insensatez do pasquineiro oficial despejar seus insultos não contra o humilde funcionário injustiçado, nem contra mim que apenas divulguei a carta-aberta do sr. Carlos Ribeiro, mas contra o juiz que tanto o enfureceu anulando a injustiça.

Diante da nova façanha do prefeito, desafiando a Constituição, afrontando o Legislativo, desrespeitando a Justiça Eleitoral, cabe promover-se um exame de sanidade mental mas não pròpriamente no funcionário «demente». Afinal é a sorte da cidade, a segurança geral que está em causa.

* * *

Merece mais ampla divulgação a brilhante sentença do juiz Raimundo Macedo pelo muito que representa para a defesa do direito de voto e de opinião nesta pobre grande metrópole entregue a tal prefeito:

«O impetrante foi punido por ter declarado pela imprensa que não votaria no general Mendes de Morais se o mesmo se candidatasse à qualquer cargo eletivo.

O artigo que motivou a punição não contém qualquer censura à autoridade do prefeito, de modo a incidir na proibição do artigo 208 do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

E não foi na qualidade de funcionário público municipal que o impetrante fêz aquela publicação, onde acentua que age como cidadão carioca.

O general Mendes de Morais, além de prefeito, exerce atividade política. Preside a seção local de um partido político. Levaria êle muita vantagem sôbre os seus adversários, se a sua pessoa, como político, estivesse, pelo fato de ser prefeito, a salvo de qualquer crítica dessa legião imensa que é o funcionalismo da Prefeitura. Um funcionário da Prefeitura poderia lançar os maiores impropérios con-

(Conclui na [illegible] página)

20 ANOS

O. R. DANTAS

Transcorrendo amanhã o 20.º aniversário dêste jornal, e não circulando nesse dia os matutinos, é na edição de hoje que recordamos a fundação do "Diário de Notícias".

Orlando Dantas, fundador e diretor dêste matutino, embarçou ontem, na Europa, de regresso ao Brasil. Chegará ao Rio no dia 24, a bordo do paquete inglês "Alcântara".

De Paris, e para ser publicado nesta edição, enviou-nos, por via aérea, o seguinte artigo:

Parecerá estranho que, ao completar o «Diário de Notícias» os seus vinte anos, não esteja eu no meu pôsto, ao lado dos companheiros, relembrando e festejando, como nos anos anteriores, a data do aparecimento dêste jornal, já agora com duas décadas, ambas cheias de episódios interessantes, em boa parte já revelados em artigo que publiquei, há dois anos, nestas colunas.

Além da minha ausência, poder-se-ia estranhar não completasse eu, agora, aquêle relato, já tão adiantado, das nossas lutas e resistências, de tudo o que, de mais curioso haveria a registrar, de 1948 até hoje. Poderia, eu, com efeito, continuar, com novos capítulos, a história dêste jornal, que fundei com emoção e encantamento, e que dirijo, há vinte anos, ao lado dos companheiros, todos com patriotismo e abnegação, em constante e inflexível combatividade que nos tem exigido inegável bravura.

Dir-se-á, aqui ou ali, que o «Diário de Notícias» é, já hoje, um jornal próspero, que não vive nas dificuldades e nos dramas íntimos dos seus primeiros anos, e apresenta, ao contrário, situação econômica animadora, não tendo mais, sob êste aspecto, histórias a contar... Êrro, grave êrro cometem os desiludidos, os que em nada se dispõem a confiar.

Também erram muitos que, estando à frente de empreendimentos nobres, generosos, patrióticos, em dado momento hesitam, param, deixam-se perturbar, perplexos pelas condições sedutoras, empolgantes, de fabulosas vantagens materiais, com que deparam, e para cuja conquista bastará que mudem um pouco de rumo, cedam num ou noutro ponto, silenciem em certas horas decisivas, amesquinhem-se, enfim, já sem resistência, em face da fortuna, em face de governos sem escrúpulos, em face dos caprichos dessa sociedade que só corteja, atualmente, os privilegiados, os donos de tudo, os senhores do destino e da sorte da imensa coletividade desconhecida, sempre sem o amparo necessário e a proteção que o Estado lhe deve.

Erram, com efeito, os desiludidos e os fracos de vontade, que não querem lutar. Quanto mais se fortalece o «Diário de Notícias», no campo moral, e, gradativamente, sem açodamentos, na sua capacidade material de vida, mais se firmam e se ampliam as colunas em que tem podido apoiar, corajosamente, a linha jornalística que foi aqui traçada em 1930.

Deixo de estar presente, a 12 de junho, na Redação dêste jornal, e deixo de completar, nesta oportunidade, a história aqui começada há dois anos, em rumoroso artigo. E' que ainda estou na Europa. Regressarei ao Brasil dentro de poucos dias, ao fim de excelente e repousante excursão que acabo de fazer, com muito proveito, por oito países do Velho Mundo, onde procurei ver e observar o mais possível.

Volto à Pátria com o ânimo renovado, com as mesmas disposições e energias cívicas, com a mesma emoção, o mesmo encantamento e a mesma confiança de vinte anos atrás, quando apareceu o «Diário de Notícias».

NOTAS POLÍTICAS

OS TRÊS CANDIDATOS

Já estão homologadas pelas respectivas Convenções, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, apoiada pela UDN e pelo PL, e a candidatura do sr. Cristiano Machado, apresentada pelo PSD, com a chancela do Catete.

Já está lançada, dependendo de homologação, a candidatura do sr. Getúlio Vargas, — por enquanto sustentada apenas pelo PTB, mas com promessa de apoio do PSP, o partido do sr. Ademar de Barros.

Estão, pois, em campo três candidaturas, cujas origens e finalidades são inteiramente diversas.

A do Brigadeiro é super-partidária, isto é, foi colocada acima dos partidos, ficando, pois, em igualdade de condições todos aquêles que a sustentarem, no pleito de 3 de outubro.

A do sr. Cristiano Machado é a candidatura do Catete, sustentada pelo partido do presidente da República, partido já desfalcado de consideráveis elementos «queremistas».

A do sr. Getúlio Vargas é a candidatura de todos os elementos anti-democráticos que existem no país, filiados ao PTB, ao PSP, ao Partido Comunista e à Ala Queremista do PSD.

* * *

O sr. Getúlio Vargas promete voltar ao Govêrno para rasgar a Constituição atual (que se recusou a assinar, e como rasgou as Constituições de 1891 e 1934), abolindo mais uma vez o regime democrático e ficando no poder, sem cogitar de sucessor, — cinco, dez, quinze anos, — até morrer, ou quando fôr arrancado do palácio pelas Fôrças Armadas.

O sr. Cristiano Machado, que no dia 29 de outubro de 1945, era secretário do sr. Benedito Valadares no govêrno ditatorial de Minas Gerais, promete continuar a obra do general Eurico Dutra, com tôdas as belezas que o Povo está vendo.

O brigadeiro Eduardo Gomes nada promete: o seu programa de govêrno é a sua vida, cheia de serviços à Pátria, na paz e na guerra. Êle nada precisa prometer, porque só o fato de haver aceito a sua candidatura traduz o propósito de defender e consolidar as instituições vigentes, para cuja restauração, em 1945, concorreu decisivamente, derribando, com a sua candidatura, as muralhas do Estado Novo. Com o Brigadeiro na presidência da República, a Democracia continuará a florescer no Brasil, e, sob um govêrno trabalhador, honrado e justo, teremos o reerguimento, moral e material, do país.

* * *

Aí estão os três candidatos.

Quem quiser ditadura, ostensiva ou disfarçada, sem Constituição ou com uma Constituição totalitária, sem direitos adquiridos, sem liberdade de imprensa, sem honestidade no manejo dos negócios públicos, mas com inflação, jôgo franco e tôda a sorte de imoralidade administrativa e política, — vá para o sr. Getúlio Vargas.

Quem quiser a continuação do govêrno do general Eurico Dutra, com a Copa e a Cozinha, — com o sr. Benedito Valadares, com o sr. Georgino Avelino, com o sr. Bias Fortes, com o sr. Novelli Júnior, com o sr. Góis Monteiro, com o sr. Vitorino Freire, com o sr. Mauro Renault Leite, com o sr. Pereira Lira, etc., etc., — vá para o sr. Cristiano Machado.

Quem quiser o contrário de tudo isto, — vá para o Brigadeiro.

Os generais de 45

O «Diário da Noite», o vespertino do Rio que mais tem concorrido, nestes últimos tempos, para manter no cartaz político o nome do sr. Getúlio Vargas, — senador que há mais de dois anos não cumpre o seu dever de comparecer ao Senado, deixando-se ficar na fronteira da Argentina, recebe a parte fixa do subsídio parlamentar, — o «Diário da Noite», que frequentemente envia repórteres seus a São Borja, estampou, no dia 6 do corrente, com «manchette» na 1.ª página, o seguinte telegrama da Agência Meridional, também ligada aos Diários Associados:

"PÔRTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Urgente — Um repórter teve ocasião de interrogar o sr. Getúlio Vargas sôbre o momento político, e a posição das Classes Armadas diante da sua candidatura. O ex-ditador, com aquele seu ar distante, respondeu desde logo: "Ora, tomarei posse tranquilamente, e os generais de 45 me prestarão as continências do estilo".

* * *

Esse despacho, reproduzido noutros jornais, não foi desmentido.

O sr. Lutero Vargas, filho do ex-ditador e candidato ao Congresso Nacional, está militando na política desta cidade; e, em recente discurso, pronunciado em comício, declarou que a candidatura do sr. Getúlio Vargas «é uma resposta ao 29 de outubro».

A dissidência do PSD

A dissidência do PSD, contra a candidatura do sr. Cristiano Machado é um fato. Resta saber qual será a extensão dêsse movimento.

Quando discursava no Senado o sr. Vitorino Freire, apartearam-no, acusando o general Eurico Dutra de estar intervindo na sucessão presidencial, em favor do candidato mineiro, os seguintes próceres pessedistas: — Ismar de Góis, de Alagoas; Pedro Ludovico, de Goiás; Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul; e Maynard Gomes, de Sergipe.

O sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD no Estado do Rio, não compareceu à Convenção do seu partido.

Depois de homologada pela Convenção do PTB a candidatura do sr. Getúlio Vargas, outros elementos «queremistas» do PSD deixarão o candidato do Catete para apoiar o ex-ditador.

DIVERSAS

APOIO DO P. R. MINEIRO À CANDIDATURA EDUARDO GOMES

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A Comissão Executiva Estadual do Partido Republicano, após demorada discussão secreta, resolveu levar ao conhecimento dos seus companheiros da direção nacional, o pensamento generalizado dos perrepistas mineiros em apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. A reunião foi presidida pelo deputado Feliciano Pena e contou com a presença de todos os seus membros, de alguns deputados do partido e do prefeito de Juiz de Fora, sr. Dilermando Cruz.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EM GOIÁS

GOIÂNIA, 10 (Asapress) — E' grande o entusiasmo das populações da região goiana do Vale do Tocantins, pela candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. [illegible]

zona, o sr. Paulo Malheiros, presidente do diretório estudantil da UDN e um dos candidatos dêsse partido à Assembléia Legislativa, declarou à imprensa que o Brigadeiro conta com [illegible] por cento do eleitorado. Segundo afirmou ainda o entrevistado, a UDN [illegible] para realizar em julho ou setembro uma grande concentração partidária naquela região, tendo por palco a cidade de Pedro Afonso ou a de Pôrto Nacional, devendo contar com a presença de Eduardo Gomes.

VEM AO RIO AVISTAR-SE COM O CANDIDATO DEMOCRÁTICO

GOIÂNIA, 10 (Asapress) — Seguiu [illegible] para o Rio de Janeiro [illegible] o sr. Frederico Nunes, secretário [illegible]

Segundo Congresso Latino-Americano de Nutrição

Homenageados os congressistas pelo reitor da Universidade do Brasil e pelo ministro da Educação

No edifício onde está instalada a Universidade do Brasil, na praia Vermelha, realizou-se ante-ontem, às 13 horas, o almôço promovido pelo professor Pedro Calmon, em homenagem aos membros do II Congresso Latino-Americano de Nutrição, que no momento se realiza nesta capital.

Em saudação aos homenageados usaram da palavra o sr. Novais Filho, ministro da Agricultura, e o professor Pedro Calmon, tendo agradecido, em nome dos seus colegas de certame, o representante do Chile.

As 17h 30m, o ministro interino da Educação e Saúde ofereceu, por sua vez, um coquetel aos congressistas, tendo, nessa ocasião, falado os srs. B. Aykayart, secretário geral do Congresso e representante do Uruguai. Ambos agradecendo a manifestação de aprêço com que os distinguira aquêle secretário de Estado.

Todos os oradores acima citados tiveram oportunidade de fazer elogiosas referências ao professor Josué de Castro, destacando o seu já famoso trabalho intitulado «Geografia da Fome».

PRECONIZADA A CRIAÇÃO DE MINISTÉRIOS DE ALIMENTAÇÃO

Em Quitandinha, prosseguem ativamente os trabalhos da Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição. Uma das resoluções de maior alcance aprovada num dos comitês técnicos da referida conferência é a que preconiza a criação pelos governos latino-americanos, de um Ministério de Alimentação, encarregado de concentrar, numa só estrutura administrativa, todos os problemas que dizem respeito à alimentação dos povos dessa região. Amanhã, reunir-se-á a Conferência em sessão plenária par análise e aprovação dos relatórios dos diferentes comitês técnicos. O encerramento dos trabalhos dêste conclave será feito na terça-feira próxima, às 15 horas, sob a presidência do ministro da Agricultura.

NA CLANDESTINIDADE O PARTIDO COMUNISTA JAPONÊS

TÓQUIO, 10 (U. P.) — O início da vida clandestina do Partido Comunista Japonês é indicado pelos seguintes acontecimentos: 1.º) — A junta de polícia metropolitana de Tóquio convocou uma conferência de 73 chefes de distritos policiais, a fim de expedir instruções relativas ao contrôle da propaganda comunista contra as fôrças de ocupação; 2.º) — O órgão do partido comunista "Akhata", apareceu com um editorial mais calmo, abandonando o apêlo no sentido de uma greve em sinal de protesto contra a campanha anti-comunista; 3.º) — Os funcionários da polícia metropolitana, após uma conferência de 5 horas no quartel general de Mac-Arthur, anunciaram que a proibição de reuniões e manifestações ao ar livre continuará por tempo indeterminado; 4.º) — A polícia estendeu aos jornais e outras publicações a proibição de artigos escritos pelos 41 líderes do Partido Comunista, atingidos pela ordem de Mac-Arthur. Os livros já à venda serão retirados de circulação, mas a sua reedição foi proibida.

Poderão inscrever-se no IPASE os membros do Poder Legislativo

O presidente da República assinou decreto dando nova redação ao parágrafo único do artigo 1.º e ao artigo 2.º da Lei n.º 136, de 11 de maio de 1947, que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no Quadro de Contribuintes do IPASE.

AMEAÇA DE GREVE NOS SERVIÇOS PÚBLICOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O presidente Gonzalez Videla, chamou ao Palácio de La Moneda os sub-secretários e chefes dos serviços públicos e autárquicos, para adverti-los, em vista da resolução dos empregados dêsses serviços, de entrarem em greve têrça-feira, de que serão imediatamente demitidos aquêles que não comparecerem aos seus postos.

Gonzalez está disposto a solicitar ao Congresso faculdades extraordinárias para enfrentar a situação, caso a mesma se torne grave. Círculos governamentais acreditam que os comunistas estão agindo entre os empregados públicos com o objetivo de dificultar a posição dos sindicatos ante suas reivindicações econômicas.

EM ROMA O ARCEBISPO DE SÃO PAULO

ROMA, 10 (A. F. P.) — O cardeal Carlos de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, chegou hoje a esta capital, proveniente de Gênova, onde desembarcou com um grupo de peregrinos brasileiros.

Assistirá o cardeal, amanhã, à canonização do bemaventurado Vicenzo Strambi.

Financiamento da mamona

O presidente da República assinou decreto dispondo sôbre o financiamento da mamona.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

A grande solenidade de apresentação do pavilhão nacional aos conscritos do grupamento de unidades escola

Comparecerá o ministro — Primeiro Seminário do Ensino — Regresso de general — Conferência na Escola Técnica — Empossado o novo comandante do Batalhão de Guardas — «Military Review» — Major honorário chamado

Em vibrantes e marcial cerimônia, sob a presidência do ministro da Guerra, assessorado por altas autoridades militares, o Grupamento de Unidades Escola, reunidos todos os corpos no estádio do R.E.I., apresentará, às 10 horas de 13 de junho, o Pavilhão Nacional aos novos conscritos.

Formada a tropa em sua totalidade, dará entrada no estádio as bandeiras dos corpos.

Prestada a continência à Bandeira, será ela, em alocução, saudada pelo comandante do G.U.E.

Entoado o Hino Nacional, a tropa desfilará em continência ao Pavilhão e a curta e expressiva cerimônia será encerrada.

PRIMEIRO SEMINÁRIO DO ENSINO DO EXÉRCITO

Na Escola Militar de Resende, de 14 a 21 de junho próximo vindouro, realizar-se-á o Primeiro Seminário do Ensino do Exército, que tem como principal objetivo melhorar o rendimento do ensino teórico nas Escolas de Formação de Oficiais. Tomarão parte nesta reunião professores de tôdas as matérias das Escolas Preparatórias, do Ensino Fundamental e de alguns assuntos do Ensino Profissional da Escola Militar de Resende, bem como observadores de diversos órgãos, militares e civis, efetivamente interessados no Seminário.

A organização do Seminário, promovida pela Diretoria de Ensino do Exército, tem contado com o apoio decidido do ministro da Guerra e do chefe do E.M.E., que comparecerão aos trabalhos em Resende.

Durante os trabalhos do Seminário serão levadas a efeito diversas demonstrações, por elementos subordinados à Diretoria de Ensino, tais como o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, Escola de Instrução Especializada, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Moto-Mecanização, Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea e Escola de Artilharia de Costa.

Reina grande atividade nos diferentes órgãos participantes do grande conclave em Resende, que marcará uma fase destacada na renovação em processo no ensino militar.

REGRESSO DE GENERAL

Regressará, hoje, a São Paulo, onde serve, o general Segadas Viana, comandante da Infantaria da 2ª R. M. e que há dias se encontrava nesta capital.

Ontem, êsse oficial general apresentou suas despedidas ao ministro.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 13 do corrente.

REUNIÃO DE OFICIAIS DENTISTAS

Os chefes dos Serviços Dentários da Policlínica Central e Hospital Central do Exército, por nosso intermédio, convidam os oficiais dentistas desta guarnição, para uma reunião na Escola de Saúde do Exército, rua Moncorvo Filho n. 50, a fim de tratarem de assuntos de interêsse da classe, no dia 17 de junho, às 15 horas, sábado.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Promovida pelo Círculo de Técnicos Militares, através e sob a presidência do general Agra Lacerda, realizar-se-á, no próximo dia 14 de junho, quarta-feira, às 9h30m, no auditório da Escola Técnica do Exército, Praia Vermelha, a conferência do tenente-coronel Orlando Rangel, sôbre o tema «Bomba termo-nuclear de hidrogênio».

Estão convidados os sócios do Círculo e os oficiais que se interessarem pelo assunto.

O ANIVERSÁRIO DO COMANDANTE DA 1.ª D. I.

Transcorreu, no dia 9 do corrente, o aniversário natalício do general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro.

O aniversariante, fugindo à natural manifestação de aprêço, que seus amigos e admiradores lhe preparavam, passou aquela data em Teresópolis, acompanhado de sua família.

POSSE DA DIRETORIA DA ASSOC. BENEFIC. DO MÚSICOS MILITARES DO BRASIL — Realizou-se, no dia oito do corrente, a posse da diretoria que dirigirá os destinos desta entidade, no biênio de 1950-1952. Compareceram à solenidade o deputado Benjamin Farah, o sr. Emílio Farah, o ten. Adjalma Rodrigues da Silva, representante do coronel Imbassaí, o comandante do Corpo de Bombeiros, grande número de sócios e famílias. Usaram da palavra o ex-presidente João José do Nascimento, o dr. Emílio Farah, ten. Adjalma Rodrigues da Silva e o novo primeiro secretário, Balduíno Teixeira Ramos, que salientou o propósito da atual diretoria de tudo fazer em benefício dos músicos militares do Brasil. Na gravura, um grupo tomado após a solenidade.

A U. C. M. E A PROCISSÃO DE «CORPUS CHRISTI»

Além dos oficiais das Fôrças Armadas que darão a guarda de honra ao S. Sacramento, são convidados para fazer «alas» os militares da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Desta vez, constituirá novidade o comparecimento da União Católica dos Militares, com todos os elementos que fizeram a Páscoa dos Militares.

Embora não tenha havido aviso prévio, espera a U. C. M. ver, ladeando o «pallium», as fardas brancas dos marinheiros, vermelhas dos fuzileiros, caqui dos aeronautas e verde oliva das praças do Exército.

Os que desejarem se associar à procissão, fardados, deverão reunir-se na esquina, entre a rua Sete de Setembro e praça 15 de Novembro, à direita da Catedral.

MAJOR CHAMADO AO RECRUTAMENTO

Está chamado a comparecer à 1.ª seção da Primeira Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o major honorário do Exército, Carlos Maigre Ferreira.

PROMOÇÃO NA RESERVA DO EXÉRCITO

Foi promovido a tenente-coronel o dr. Cícero João da Silva, médico civil e da reserva do quadro de Veterinários do Exército.

Por sua promoção, vem o oficial em apreço sendo cumprimentado por seus camaradas e amigos, que vêem neste ato governamental um justo prêmio a um oficial que prestou durante 35 anos os mais destacados serviços ao Exército.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO D. D. E.

O ministro passou à disposição do Departamento de Desportos do Exército o major Rubem Continentino Dias Ribeiro, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

EMPOSSADO O NOVO COMANDANTE DO BATALHÃO DE GUARDAS

Assumiu, ontem, pela manhã, o comando do Batalhão de Guardas, para o qual fôra há pouco nomeado, o tenente-coronel Sílvio Castro da Nóbrega. O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido o cargo transmitido pelo coronel Jorge Gomes Ramos, que foi exonerado por motivo da sua recente promoção por merecimento.

«MILITARY REVIEW»

A Biblioteca do Exército comunica aos assinantes da «Military Review" que está atendendo aos pedidos para venda de capas para a referida revista.

Dado o limitado número de capas para vendas, a Biblioteca não aceita pedidos de reserva para posterior aquisição das mesmas.

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL PAULINO DE MELO

Ao desligar, ontem, do serviço do Hospital Central do Exército, o tenente-coronel médico dr. Luís Paulino de Melo, o diretor dêsse nosocômio, coronel dr. Aquiles Paulo Gallotti, referiu-se ao seu antigo auxiliar nos seguintes têrmos:

«Promovido, por merecimento, e, em conseqüência, nomeado diretor do H. M. de Juiz de Fora, é desligado hoje dêste Estabelecimento o tenente-coronel médico dr. Luís Paulino de Melo. Oficial, cujas excelentes qualidades me são de longa data conhecidas e que, ainda ùltimamente, servindo junto durante quatro anos na Diretoria de Saúde, me permitiu apreciar nele o raro conjunto de predicados que reúne, desempenhou neste Hospital o árduo encargo de Fiscal Administrativo. Nessa complexa e difícil função, embora estranha aos seus habituais afazeres, o dr. Paulino se houve com absoluta honestidade, esclarecida inteligência, grande dinamismo, tudo prevendo a tempo e hora para a ótima execução das tarefas que lhe eram atribuídas. Assim, pela ação altamente eficiente que realizou, deixa a quem o substituir uma grande responsabilidade. As brilhantes características dêste oficial estão a recomendá-lo para postos de destaque no nosso Serviço de Saúde.

Lastimando imensamente o seu afastamento, que decorre de dispositivo regulamentar, cumpro com prazer o dever de agradecer-lhe a valiosa colaboração que aqui prestou e louvá-lo pela inteligência, conduta civil e militar, nítida compreensão de seus deveres, lealdade e caráter perfeitos, virtudes a que alia enorme capacidade de trabalho e rara competência no desempenhá-lo.

Finalmente, felicito o H. M. de Juiz de Fora por ir ter, em breve, na sua direção, elemento de tão aprimorados méritos civis e militares e para o brilho de sua administração lhe formulo os mais ardentes votos.»

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila participa aos seus associados que fará realizar, em sua sede, nos dias 23 a 28 do corrente, das 20 horas às 3 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença de seus sócios e suas famílias.

Traje: caipira ou passeio. Somente os alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica poderão entrar, mediante a apresentação da Carteira de Identidade.

PÁSCOA DOS MILITARES DO 2º BATALHÃO DE FRONTEIRA E GUARNIÇÃO DE CÁCERES

Realizou-se com excepcional brilhantismo, no dia 21 de maio do corrente ano, a Páscoa dos Militares Católicos do 2º Batalhão de Fronteira e Guarnição Federal de Cáceres, Estado de Mato Grosso.

Majestoso «Altar da Pátria» foi erguido na praça Dr. Espiridião, ao lado do pavilhão do Comando do Batalhão, onde foi rezada missa campal. O «Altar da Pátria», pela pintura simbólica da imagem da Santa Eucaristia, em grande relêvo.

Compareceram à solenidade o tenente-coronel Henrique Cordeiro Oest, comandante do 2º Batalhão de Fronteira e Guarnição de Cáceres; o tenente-coronel Aricles Gonçalves Pinto, chefe do Escalão Territorial da 1ª Região Militar; o tenente-coronel Eduardo Reis de Freitas, ajudante geral da 6.ª Região militar em trânsito; o major Ivo de Arruda, subcomandante do Batalhão; d. Luís de Calibert, bispo de Cáceres; o prefeito do município; o presidente da Câmara Municipal; o vice-cônsul da Bolívia, vereadores, capitão dos Portos de Cáceres, juiz de Direito, promotor público, frei Emiliano, dr. Ambrósio Filho, diretor da «A Razão», de Cáceres, e outras pessoas gradas.

Grande número de famílias de oficiais, sargentos e praças, compareceu às solenidades, assim como numerosas famílias de destaque da sociedade cacerense. Foi oficiante da missa frei Roberto, capelão da Guarnição, que fêz o panegírico da Páscoa. O orfeão do Batalhão, sob a regência do primeiro sargento músico Amorim, alcançou grande êxito pela boa organização e execução de cânticos religiosos.

Foram em número de 168 os comungantes, entre oficiais, sargentos, cabos e soldados. Após a missa foram os comungantes conduzidos para o páteo interno do pavilhão do Comando, onde lhes foi servido um «lunch» e a União Católica Militar de Cáceres agradece, por nosso intermédio, o apôio recebido do tenente-coronel Henrique Cordeiro Oest.

CÍRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Pela passagem de mais um aniversário da memorável batalha do Riachuelo, haverá, amanhã, às 15 horas, na sede do Círculo, na praça da República n. 197 — Casa de Deodoro, sessão solene e conferência, sendo orador o comandante César Xavier, que dissertará sôbre a «Batalha Naval de Riachuelo».

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

DEPARTAMENTO ESPORTIVO: — O diretor convoca um treino para quarta-feira, dia 14 do corrente, para seleção dos elementos que tomarão parte no jôgo de voleibol e basquetebol contra o Esporte Clube Realengo. Os craques deverão estar às 14 horas, no 1º R. C. G., em São Cristóvão.

XADREZ: — Acham-se abertas as inscrições para o 1º Torneio Interno de Xadrez, a iniciar-se no próximo dia 19.

Os interessados podem inscrever-se na sede, ou nas Unidades, com os delegatários.

AVISOS: — Os interessados em "O Sargento", podem dirigir-se aos delegatários, nas unidades ou na sede, com o diretor de Propaganda.

Encontra-se à disposição dos sócios, o programa de festividades para o mês de junho.

FESTIVIDADES: — Será comemorado hoje, na Casa do Sargento do Brasil, a "Batalha Naval do Riachuelo", tendo sido organizado o seguinte programa:

Das 19 às 20 horas: Sessão cinematográfica com comédia, desenhos e variedades musicais.

Das 20h10m às 24 horas: [illegible]

Os patrônos dos filósofos

No Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Filosofia, que se reuniu na semana que passou, sob a presidência do ministro J. S. de Fonseca Hermes, e secretariado pelo major M. Carlos de Sousa Ferreira e pelo dr. Heitor da Fontoura Rangel Filho, continuou-se a escolha dos Patronos.

Revelou-se significativa essa seleção em que vemos Sócrates ao lado de Baruch Spinoza, Jean Jacques Rousseau de mãos dadas com Anatole France, Camille Flamarion e Allan Kardec, Farias Brito e Clóvis Beviláqua, Adolfo Bezerra de Menezes e Matias Aires.

E uma variedade e diversidade que bem demonstra o fato interessante de escolherem os filósofos brasileiros os seus patronos sem nenhum preconceito ideológico e sem nenhuma discriminação racial, religiosa ou nacional.

Ao contrário do velho dito: «Se se tivesse calado teria ficado filósofo" os membros da Sociedade de Filosofia se pronunciaram — e ficaram filósofos.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS FORENSES

Realizam-se amanhã as eleições para o Tribunal Federal de Recursos

Porque a Justiça é demorada — Combate a Ordem dos Advogados do Brasil a cobrança extorsiva de custas — Retém abusivamente seis mil cruzeiros do constituinte — Reunião de juristas — Completou 200 acusações — Homologado o desquite de Hermano da Silva Ramos

Amanhã, à tarde, no Tribunal Federal de Recursos, será realizada eleição para escolha do presidente e vice-presidente daquela alta côrte, sendo bem provável que sejam sufragados respectivamente os srs. Abner de Vasconcelos e Macedo Sudalf.

PORQUE A JUSTIÇA É DEMORADA

São inúmeros os impecilhos opostos, pelos motivos mais inesperados, ao rápido andamento dos feitos nos cartórios de nossas Varas Cíveis.

Tempos atraz, processos e processos ficaram imobilizados durante quase uma semana por que faltava papel selado no Fôro. Se os advogados precisavam de uma certidão, de juntar documentos aos autos, tinham de recorrer ao próprio estoque de papel selado ou esperar pacientemente que a Casa da Moeda suprisse os cartórios.

Assistimos há dias a um caso singularíssimo. Quando a citação é feita com hora certa, o cartório deve enviar à pessoa citada um telegrama confirmando a citação. Pois bem, vimos um advogado entregar ao escrevente de determinada Vara Cível — por sinal, das mais organizadas — três fórmulas de telegrama porque o cartório estava impedido de confirmar uma citação já feita havia muitos dias por falta de fórmulas dos Telégrafos.

COBRANÇA EXTORSIVA DE CUSTAS

Na última reunião da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, o Conselho aprovou unânimemente sugestão do conselheiro Baltazar da Silveira no sentido de ser solicitado ao desembargador corregedor um enérgico provimento contra a cobrança extorsiva de custas na Justiça do Distrito Federal, devendo ser observado, Pinheiro Guimarães, o art. 56, § 2º do Código de Processo Civil.

RETÉM ABUSIVAMENTE SEIS MIL CRUZEIROS DO CONSTITUINTE

Zelando pelo bom nome da classe, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, atendendo reclamação do interessado, aplicou a pena de suspensão a um advogado, que abusivamente retém em seu poder a importância de Cr$ 6.000,00 pertencentes ao reclamante.

O bacharel punido recebeu a citada quantia para dar prosseguimento a um inventário. Entretanto nada fêz no interêsse de seu cliente a ponto de ser o mesmo ameaçado de destituição de inventariança.

Havendo o reclamante, ante a inércia provada de seu procurador, constituído novo advogado, negou-se o antigo a devolver o dinheiro ou ao menos, a prestar contas da importância recebida.

Daí o acórdão da Ordem dos Advogados, que assim conclui:

«Acorda o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, em aplicar ao advogado arguido a pena de suspensão do exercício da profissão até que devolva ao reclamante a quantia de Cr$ 6.000,00, que abusivamente retém em seu poder, decisão tomada por unanimidade de votos, com a restrição do Conselheiro revisor, condicionando a duração da pena ao máximo de um ano, ficando decidido, outrossim, e aqui por maioria de dez votos contra três que a penalidade vigore, independentemente da verificação da condição resolutiva que lhe é inerente, pelo prazo de 60 (sessenta) dias».

REUNIÃO DE JURISTAS

São convidados os juristas em geral para, no próximo dia 14 comparecerem, às 17h30m, à sede do Clube dos Advogados, na rua Buenos Aires, 70-6º andar.

No referido local reunir-se-á a assembléia que deliberará sôbre a organização da Exposição Retrospectiva, etapa que faz o Museu da Justiça.

COMPLETOU 200 ACUSAÇÕES

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se ontem, na «Churrascaria Gaucha", o almôço em homenagem ao promotor J. B. Cordeiro Guerra, em regosijo pela sua decentésima acusação no Tribunal do Júri.

Estiveram presentes à comemoração o procurador geral da Justiça do Distrito Federal, desembargador Espínola Filho, elevado número de membros do nais — promotores da homenagem — e juizes de nosso Fôro.

Vários oradores usaram da palavra exaltando as qualidades do homenageado, sendo que êste, no final, agradeceu a manifestação.

HOMOLOGADO O DESQUITE

O juiz Ribeiro, da 1ª Vara de Família, vem de homologar o desquite do casal Hermano Silva Ramos — Margarida Silva Ramos que corria por aquele Juízo.

O Direito Animado — Um higienista em seara alheia

Osvaldo Cruz fêz parte da Academia Brasileira, ocupando a vaga deixada pelo poeta Raimundo Correia, que fôra juiz na Capital Federal. Já aqui mesmo citamos episódios narrados por Medeiros e Albuquerque, no seu livro de memórias, que atestam o escrúpulo doentio que o sonetista de "As Pombas" punha nas suas decisões criminais.

Raimundo era homem vacilante e tíbio de ânimo, que não suportava com facilidade a responsabilidade que lhe davam as funções de magistrado. A tal temperamento, a que correspondeu uma maneira muito especial de julgar, na qual o escrúpulo excessivo beirava o campo da covardia, houve que aludir Osvaldo Cruz, no seu discurso de posse.

Homem de sensibilidade delicada, o novo imortal não fêz apenas justificar Raimundo Correia nos seus sobressaltos como juiz, espichou-se em considerações pessoais sôbre os problemas éticos e morais relacionados com o direito de punir, que transforma um bom trecho de sua oração em curiosa leitura para os juristas em geral.

"É indubitável — disse o domador da febre amarela — que não faltam espíritos irredutíveis que julgam que a espada de Temis deve ser maciça, pesada e inflexível, que não pode ter a maleabilidade do florete, que é preciso ferir sempre fundo no coração e não pode provocar arranhadura compatível com a conciliação".

Menciona as vítimas dessa justiça de mão pesada nas personificações literárias de Ibañez e Vitor Hugo: Plumitas e Jean Valjean. Cita o caguete Javert, "que preferiu a morte a analisar à luz serena da bondade a decisão dos tribunais, que condenou ao cárcere aquele que furtou um pão". Fala nos cangaceiros, criminosos por vingança, "sertanejos honestos de ontem". Alude à lei Béranger, da França, que dispunha sôbre o livramento condicional. Manifesta-se sôbre o júri, "teòricamente instituição admirável, na prática péssima" e preconiza o julgamento pelos juizes singulares mas... desde que pautem seu proceder pelo do inolvidável juiz que foi Raimundo Correia".

Um higienista em seara alheia.

SINIMBU

Treze tratores pesados a bordo do «Mormacowl»

Transitou pelo pôrto desta capital o navio misto norte-americano «Mormacowl», trazendo além de alguns passageiros, um importante carregamento de mercadorias consignadas a diversas firmas desta praça. Entre os produtos mais interessantes, há uma partida de 13 tratores pesados, com 157 toneladas, figurando no carregamento também 14 máquinas de linotipo. Damos aqui um resumo do Manifesto de Carga que conseguimos apurar e do qual constam os seguintes objetos: 320.355 quilos de óleo lubrificante; 153.132 quilos de breu; 4.856 quilos de vestimenta de couro; 16 linotipos, com 14 toneladas; 4.940 quilos de preparados dentários; 3.639 quilos de geradores elétricos; 13 tratores com 157 toneladas; 1.195 quilos de sabão líquido; 322 toneladas de máquinas para fábricas de papel; 9.008 quilos de máquinas para perfuração de poços; 103.006 quilos de estruturas de aço pre-fabricadas; 2 toneladas de equipamentos para laboratórios de Raios X.

Livros Jurídicos

Acaba de sair o livro «DO RECURSO DE AGRAVO», um completo estudo sôbre o agravo no direito brasileiro, em face da lei, da doutrina e da jurisprudência de autoria do dr. JOÃO CLAUDIO DE OLIVEIRA E CRUZ. Do mesmo autor o livro «DO RECURSO DE APELAÇÃO». Pedidos à Revista Forense S. A. — Avenida Erasmo Braga, 299 — Esplanada do Castelo — Distrito Federal. — Pelo reembôlso Postal.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA
MOLESTIAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, S. 413 — Rua Licínio Cardoso, 216 — Residência — Rua José Higino, 237, apartamento 20

Realizam-se, hoje, as provas para auxiliar-censitário

DISPUTARÃO 450 VAGAS 12.000 CANDIDATOS

Na manhã de hoje serão realizadas as últimas provas de habilitação pelo Serviço Nacional de Recenseamento para preenchimento de funções necessárias à execução do Recenseamento de 1º de julho.

As provas de hoje selecionarão os candidatos, de ambos os sexos, às 450 vagas de Auxiliar Censitário, os quais somam mais de 12 mil.

Vários locais e horas para a realização das provas foram determinados, tendo sido divulgado pela imprensa o edital de convocação que estabelece as respectivas turmas.

Todos os candidatos deverão apresentar-se à hora e no local estabelecido, não se admitindo, sob nenhum pretexto, os que comparecerem em local diferente ou os retardatários. Devem, igualmente, munir-se dos cartões de identificação e de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Compareçam para tratar do abono de família

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho convida a comparecer à mesma repartição, no 4.º pavimento do palácio do Trabalho, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse ligado ao abono de família, os srs. Marílio da Luz e Arnaldo Caldas Brandão, residentes nesta capital em local ignorado.

Recreativismo

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Realiza-se, hoje, das 18 às 22 horas, com o concurso da orquestra de "Zezinho", uma tarde-noite dançante, oferecida pelos Turunas de Monte Alegre, ao seu quadro social. A diretoria da agremiação da rua do Resende encarece aos frequentadores o oferecimento de prendas para o sorteio de São João.

ORFEÃO PORTUGUÊS

O Orfeão Português, tradicional agremiação da rua dos Andradas, promove hoje, com início às 19 horas, mais uma de suas domingueiras. O traje exigido é o de passeio completo.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O Escritório de Administração de Marechal Hermes solicita o urgente comparecimento, entre 8 e 11 horas, dos senhores abaixo relacionados ou pessoas que possam representá-los:

Argemiro Braga
Alfredo de Azevedo Silveira
Zenóbio José dos Santos
Eduardo Gonçalves de Castro Menezes
Antenor Estêves da Silva
João Alves da Silva Primo
Antônio Martins Mendes
René Orvelin
Raimundo Conrado Veiga
Marcílio Lopes Rodrigues
Odilon Dias dos Santos
Jaime da Silva Soares
Arnaldo Oliveira Souza
José Francisco dos Reis
José Franklin Pereira
Arnaldo de Oliveira
Marina Alves Muniz
Eulógio Silva
Joaquim Faria Filho
José Feliciano dos Santos
Arlindo Carvalho Pimentel
Inácio Alves Puchini
Inácio Felipe de Brito
Jorge Alves Puchini
Vicente Pereira de Oliveira
Antônio Coelho da Silva
Mário Juguet Magnavita

NOTA — Os convocados acima que não comparecerem até o dia 17 do corrente mês serão considerados desistentes.

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA PARCIAL

De ordem do Exmo. Sr. General de Exército Presidente, convoco os senhores sócios para a Assembléia Parcial que se realizará no próximo dia quinze (15) do corrente mês, às 20 horas, na sede social do Clube Militar, à Avenida Rio Branco n. 251, 3º andar, a fim de harmonizar o Estatuto do Clube com a Lei n. 1.086, de 19 de abril de 1950, e Decreto n. 28.176, de 2 de junho de 1950, que aprovou o Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária.

De acôrdo com o artigo 37 do Estatuto, caso não haja número para a sessão das 20 horas, a Assembléia será realizada uma (1) hora depois com qualquer número.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1950.

CORONEL JOSÉ OCTAVIANO PINTO SOARES
Diretor Secretário do Clube Militar

VENEZIANAS E PERSIANAS
Instalações de novas — Consertos — Reformas — Pinturas e fechamentos em geral, inclusive de Varandas.
VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Transformam-se andares recuados — Varandas — Terraços — Jardins de inverno, etc., em ambiente interno confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadrias de luxo de vários tipos e em Venezianas tipo Americana
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
ORG. ORBE LTDA.
Rio: Av. Almirante Barroso, 2 - 6º - salas 602 e 603. Tel. 42-3123
Niterói: Rua Presidente Pedreira, 87. Tel. 4723.

GELADEIRAS?
AQUI AS TEM
CASA MARTINHO
Geladeiras dos últimos modelos, em diversos tamanhos, importadas diretamente. Entrega imediata.
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colaboração cívica, SEM CARÁTER PARTIDÁRIO, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha n. 226, 2º, UM POSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

Novas linhas
para melhor servir ao Brasil
A "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA"
comunica à sua numerosa clientela que acaba de inaugurar as seguintes
Novas linhas.

Segundas e Quintas-feiras	São Paulo — Campinas — Araraquara — São Joaquim da Barra — Goiânia
Têrças-feiras	Goiânia — Anápolis — Planaltina — Formosa — Barreiras — Dianópolis — Peixe — Pôrto Nacional (Volta às quartas-feiras)
Sextas-feiras	Goiânia — Aruanã — Araguacema — Conceição do Araguaia — Carolina — Marabá — Belém — (Volta aos sábados)
Quintas e domingos	Goiânia — São Paulo
De 15 em 15 dias alternadamente	São Paulo — Itararé — Curitiba — Mafra — Florianópolis / Florianópolis — Mafra — Curitiba — Itararé — São Paulo
Têrças, sextas e domingos	Pôrto Nacional — Piáus — Pôrto Nacional — Tocantinea

ESTAMOS, AINDA, RECEBENDO CARGAS E PASSAGEIROS PARA A LINHA DA TAC (TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSES S. A.)

Segundas: Rio — Santos — Paranaguá — Curitiba — Quartas: Florianópolis — Lages — Pôrto Alegre e e Sextas (Volta às terças, quintas e sábados)

LISTA COMPLETA
A lista completa, por ordem alfabética, das localidades atualmente servidas pelos aviões da Cruzeiro é a que segue:

Amapá — Anápolis — Aquidauana — Aracajú — Araçatuba — Araguacema — Araraquara — Aruanã
Bagé — Balsas — Barreiras — Belém — Bôa Vista — Brejo — Buenos Aires
Cáceres — Cachoeira — Campinas — Campo Grande — Canavieiras — Caravelas — Carazinho — Carolina — Conceição de Araguaia — Corumbá — Couto de Magalhães — Cuiabá — Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano — Florianópolis — Formosa — Fortaleza — Forte Príncipe
Goiânia — Guajará Mirim
Ilhéus — Itararé
João Pessoa
Lages
Macapá — Maceió — Mafra — Manaus — Montevidéu — Marabá — Mossoró
Natal
Oiapoque
Paranaguá — Parnaíba — Passo Fundo — Peixe — Pelotas — Petrolina — Piáus — Planaltina — Pôrto Alegre — Pôrto Nacional — Pôrto Velho — Punta Del Este
Recife — Rio Branco — Rio Grande
Salvador — Santarém — Santiago — (Chile) — Santos — São Joaquim da Barra — São Luiz — São Paulo
Terezina — Tocantinea
Vitória
Xapuri

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Segurança e conforto insuperáveis
Av. Rio Branco, 126 — Tel.: 42-4060

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER EXECUTIVO

EXONERADOS NUMEROSOS DELEGADOS DE POLICIA

Leis sancionadas — Decretos — Atos — Despachos do governador nas pastas das Finanças, Saúde e Agricultura e no Departamento do Serviço Público — Nomeações e exonerações — Adiantamentos autorizados — Nas Secretarias

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva sancionou, ontem, as seguintes leis:

Dispondo sôbre pagamento de impôsto: "Art. 1.º — O impôsto que recai sôbre os imóveis de propriedade de pessoas jurídicas, na forma do disposto no art. 14 da lei n. 49-A, de 6 de dezembro de 1947, será arrecadado com a redução de 60 por cento, desde que se efetue o pagamento no prazo de um ano, a partir da data em que fôr devido; com a redução de 40 por cento se efetuado no prazo de dois anos e com a de 20 por cento se dentro do prazo máximo de três anos. Parágrafo 1.º — O pagamento do impôsto poderá ser efetuado em prestações, que serão fixadas pelo secretário das Finanças, em requerimento do interessado. Parágrafo 2.º — A falta de pagamento de qualquer das prestações, na época determinada, importará no vencimento automático da dívida restante, que, acrescida da multa moratória de 10 por cento, será cobrada executivamente. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

DECRETOS

Foram assinados os seguintes decretos:

Criando duas escolas primárias, nas localidades denominadas "Rio Mole", no 8.º distrito do Município de Saquarema e "Inconfidência", no 3.º distrito do Município de Paraíba do Sul, que deverão funcionar em prédios construídos com auxílio do Fundo Nacional do Ensino Primário. Para lotação das escolas criadas foram destacados dois cargos de professor do ensino pré-primário e primário, padrão C. do Q.P., instituído pela lei n. 579, de 14 de janeiro de 1950.

— Criando a Tabela Numérica de Extranumerários Diaristas da Inspetoria das Escolas Típicas Rurais, com seis funções de trabalhador rural, às quais corresponderá a diária unitária de Cr$ 20,00.

— E criando, na Tabela Numérica de extranumerário-mensalista da Inspetoria das Escolas Típicas Rurais, as seguintes funções: 2 de prático rural, referência 7; 1 de prático rural, referência 9; 1 de prático rural, referência 10; e 1 de servente, referência 6.

ATOS ASSINADOS

Foram exonerados, em cumprimento ao disposto no parágrafo 3.º do art. 1º da lei n. 891, de 3 de junho de 1950 (lei dos subdelegados), dos cargos de delegado de polícia, especial, em comissão, os seguintes oficiais da Polícia Militar: capitão reformado José de Almeida Filho, de Nova Iguaçu; 1.º tenente reformado Ernani de Mendonça Monteiro, de São João de Meriti; major Coracl de Sousa Ferreira, de Miracema; 1.º tenente João Sampaio Júnior, de Barra Mansa; 1.º tenente Martírio Otaviano de Oliveira, de Porciúncula; 1.º tenente Manuel Ramos Barbosa Filho, de Rio Bonito; 1.º tenente Alefu Nogueira, de Santo Antônio de Pádua; e 2.º tenente Luís Soares Câmara, de Angra dos Reis.

Em cumprimento da mesma lei, foram exonerados ainda: o investigador Roberto Emílio da Cunha, do cargo de delegado de polícia, especial, em comissão, no Município de Mangaratiba; os srs. Rodolfo Fernandes Guimarães, Mário Costa, Mário Martignoni Pereira, Antônio Gabriel Pereira, Luís Pereira dos Santos, Dermeval Pereira de Sousa, João Clímaco Pereira e Saturnino José Lourenço, dos cargos de delegado de polícia, respectivamente, dos municípios de Bom Jardim, Casemiro de Abreu, Cordeiro, Maricá, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim e Sumidouro.

Dispensando, a pedido, o delegado de polícia interino, bacharel Valdir da Costa Cabral, de adjunto da Divisão de Ordem Política e Social; o comissário de polícia, interino, Odir Agenor Spitz, das funções de delegado de polícia especial, em comissão, no município de Santa Maria Madalena.

O governador do Estado assinou ainda os seguintes atos:

Declarando, em aditamento ao ato que concedeu a pensão mensal de Cr$ ... 1.300,00 à viúva do ex-comissário Lauro Lemos, que o nome da beneficiária é Sulmira Franciscani de Lemos.

Nomeando Francisco Augusto de Freitas para exercer o cargo de escrivão, padrão "H", do Q. P., durante o impedimento de Ubirajara Cabral Velho, devendo ter exercício na Coletoria de Três Rios, da 1.ª categoria.

Permitindo que a professôra Monclea de Melo Gomes, lotada na Escola de "Sossêgo", no município de Trajano de Morais, tenha exercício, até 31 de dezembro de 1950, no município de Duque de Caxias.

Tornando sem efeito o ato que removeu a professôra Neli Ferreira Crespo, da Escola da "Fazenda de Água Quente", no município de Cantagalo, para a Escola de "Fazenda Santa Francisca", no município de Macaé.

Nomeando Iolda de Lima, para exercer, interinamente, o cargo de professôra, devendo ter exercício na escola de "Ponte da Cidade", no município de Angra dos Reis.

Revogando os atos que nomearam Silva de Oliveira e Lair Massari, respectivamente, para exercerem os cargos de escrivão e de suplente de juiz de paz do 2.º distrito (Ribeirão da Divisa), do município de Barra Mansa.

Revogando o ato baixado a 10 de novembro de 1948 que nomeou Antônio Pereira Pinto Júnior para o cargo de suplente de juiz de paz do 5.º distrito (Rialto) do município de Barra Mansa.

Exonerando Ede Carvalho do cargo de suplente de juiz de paz do 1.º distrito (Falcão), do município de Barra Mansa.

E nomeando Emirene Machado Freis para exercer o cargo de Distribuidor, Partidor e Contador do Têrmo Judiciário de Saquarema.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Em data de ontem, o governador do Estado proferiu os seguintes despachos:

No Conselho Estadual do Serviço Social: Autorizando a concessão de auxílio a Joaquim Pereira de Figueiredo para a aquisição de um carrinho de rodas para sua locomoção.

Na Secretaria das Finanças: Autorizando o pagamento a Lucinda Martins Simões, viúva do ex-vigia Noé Barroso Simões, de salário deixado de receber pelo seu falecido marido.

Na Secretaria de Saúde e Assistência: autorizando a melhoria de salário requerida por Anita Moura, auxiliar de Dietética, e a admissão de Zulmira Amaral Quintão na função de auxiliar de escritório.

Na Secretaria do Interior e Justiça: autorizando seja entregue, como adiantamento, ao secretário substituto da Procuradoria Geral do Estado, Ciro Hermold Mallet Soares, a quantia de Cr$ 3.000,00, a fim de atender ao pagamento de despesas urgentes.

Na Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio: autorizando o adiantamento da importância de Cr$ .... 82.000,00 a ser entregue ao diretor do Estabelecimento Agrícola n. II, Joaquim Rêgo Barros, a fim de atender ao pagamento de despesas urgentes.

No Departamento do Serviço Público: aprovando a admissão, como contratada, para exercer a função de perfurador da seção de mecanização do Departamento de Contabilidade, de Marina Cavalcanti Silva; concedendo permissão de exercício ao atendente Aldina Bittencourt Pereira de Sousa, na Imprensa Estadual, até 31 de dezembro de 1950; autorizando o adiantamento da importância de Cr$ 600,00 a ser entregue ao procurador do Domínio do Estado, bacharel José Júlio Leal Fagundes; autorizando o adiantamento da importância de Cr$ 30.000,00 a fim de atender ao apgamento de despesas urgente, a ser entregue ao oficial administrativo Ernesto Gomes Mourão; autorizando a admissão de Aloísio de Oliveira na função de atendente, referência 7, da Escola Industrial Henrique Lage; e autorizando a admissão de Valdir Pinto na função de servente, referência 3, de orgãos de Administração da Secretaria de Segurança Pública.

Água para Cabo Frio

Por despacho de ontem, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva autorizou adiantamentos no total de Cr$ 1.500.000,00 aos engenheiros Léo Ferraz Alves e Armando José de Oliveira Ferraz, da Divisão de Obras Hidráulicas, a fim de atender às despesas decorrentes da execução das obras de abastecimento d'água de Cabo Frio.

Cada um dos dois engenheiros mencionados receberá a importância de Cr$ .... 750.000,00.

Secretaria do Govêrno

ATO DO SECRETARIO

O secretário assinou ato concedendo seis meses de licença especial ao gráfico Alcebíades Gomes, lotado na Imprensa Estadual, a qual deverá ter início a 1.º de julho de 1950 e término a 1.º de janeiro de 1951.

Assinou despacho, também, concedendo ao motorista José Maria Azevedo Costa, com exercício no Serviço de Transportes, 120 dias de licença, em prorrogação, de acôrdo com o laudo do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos.

Secretaria de Segurança

ATOS DO SECRETARIO

O titular da Secretaria, sr. Lupério Santos, assinou portaria declarando, para os devidos fins, que as portarias expedidas por esta Secretaria, de números 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 247, 249, 250 e 251, o foram em observância do disposto na lei n. 891, de 3 de junho de 1950 (lei dos subdelegados).

O secretário assinou os seguintes despachos: deferindo o pedido de registro dos Estatutos do Centro Espírita Cabana do Pai José; concedendo 3 dias de licença, a partir de 2 de junho corrente, a Herval de Carvalho Caldas.

O chefe do Serviço de Administração assinou despacho mandando à Recebedoria de Petrópolis, a fim de que sejam selados os documentos de acôrdo com a lei, o requerimento em que José Ferreira Monteiro de Castro, solicita inscrição do Clube Leopoldina F. C.

O sr. Milton de Carvalho Braga, novo titular da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, assinou portarias dispensando a pedido, da função de chefe da seção de Jogos e Diversões o investigador José Fernandes de Almeida e nomeando, para substituí-lo o investigador Adão Domingues.

EM NITERÓI

PREFEITURA MUNICIPAL

Consolidação das leis, resoluções e regulamentos fiscais — Designada uma comissão — Atos do prefeito — Na Divisão de Fazenda

Em data de ontem, o prefeito Rocha Werneck assinou portaria designando o bacharel Rodolfo Fernandes de Macedo para integrar, como presidente, a comissão encarregada da consolidação das leis, resoluções e regulamentos fiscais da Municipalidade.

PORTARIAS

Assinou o prefeito as seguintes portarias:

Tornando sem efeito a portaria n. 28 de 8 de fevereiro de 1950, que admitiu Waldeck Monteiro Pina, como trabalhador de 2ª classe da Seção de Limpeza Pública por desistência.

Admitindo, Ladir Ribeiro de Almeida para exercer, como extranumerário mensalista, no impedimento de Alédio José Oberlaender, a função de médico, com o salário mensal de Cr$ 2.400,00.

Dispensando, da função de servente, referência VIII, extranumerário mensalista da Divisão de Saúde e Assistência Médico Social, Aurea Carvalho Mendes, para efeito de admiti-la, como enfermeira, referência IX, na vaga decorrente do falecimento de Alda Couteiro Dias.

Rescindindo o contrato firmado com José Cavalcanti de Cerqueira, para prestação de serviço como servente da Divisão de Saúde e Assistência Médico Social, para efeito de admiti-lo, como extranumerário mensalista, servente, referência VIII, em vaga decorrente do aproveitamento de Aurea Carvalho Mendes.

Contratando, Cecília Borges Ferreira em substituição à José Cavalcanti de Cerqueira, para prestação de serviços, com servente, à Divisão de Saúde e Assistência Médico Social, até 31 de dezembro de 1950 com a diária de Cr$ 20,00.

Admitindo como praticante de escritório, extranumerário mensalista, referência VII da Divisão de Fazenda, Cecília Maria de Abreu e Silva.

Dispensando, face à melhoria que vem de obter, de idênticas funções, de menor referência, permitindo, tenham exercício até 31 de dezembro de 1950, nas repartições onde estão lotados, os seguintes extranumerários mensalistas: Otília Maia de Figueiredo — Eutália Morett Vieira — Iolanda Macedo Rosina — Dagoberto de Lussac Perrier — Júlia Maineiroz Reivas — Ivone de Siqueira Chaves — Antonia Góis de Araújo — Manoel Arruda Rocha — Inácio Sagueira Leal — Vanda Natividade Batista — Pedro Francisco de Oliveira e Eclair Evaristo da Cunha, nesta data, melhorados, para as referências XI e X, na tabela permanente, séries funcionais, de auxiliar de escritório e referências XII e X, na tabela permanente, séries funcionais, de auxiliar de fiscalização, pela ordem.

Assinou ato retroagindo, a primeiro de maio de 1950, a promoção de Reinaldo Pinto Alberto, da classe «H» para a classe «I» da carreira de contabilista.

DESPACHOS

O prefeito despachou, na Divisão de Administração, os seguintes processos: Hostete Lumbreras, Osvaldo de Oliveira, Paulo Henrich, Eurídice Machado da Silva e Egino Reis Peçanha — deferido.

Albertina Ana de Oliveira — Indeferido de acôrdo com o parecer da Procuradoria e Contencioso.

Hosteter Lumbreras — Arquive-se.

Na Divisão de Fazenda — Federação Espírita Estado do Rio de Janeiro — deferida a petição.

Mario Barbosa — havendo dúvidas quanto à numeração, o requerente deve comparecer para prestar esclarecimentos.

Divisão de Fazendas

DESPACHOS

O chefe da Divisão, despachou, de ordem.

Vitor Vinal — Norcani Industrial e Comércio de Eletricidade Limitada — W. H. Deden — Valdemiro Valdetario Ferraz — Santos & Nacif — transfira-se, pagando os sêlos.

Joaquim Teixeira — José Rodrigues Costa Júnior — Mario Moacir Luiz Viana — deferido, pagando os tributos taxados.

Claudionor Antonio Guimarães — Mons. João de Barros Uchôa — deferido, como se informa.

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil — indeferido

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PAUTA DAS CAMARAS REUNIDAS PARA A SESSÃO DE QUARTA-FEIRA

Na pauta das Câmaras Reunidas, para a sessão de quarta-feira próxima, que publicamos ontem, foi incluído o seguinte feito:

Agravo de Mesa no mandado de segurança n. 2.342, de Petrópolis (Desistência) — Interposto pelo Banco Fluminense da Produção S. A., no qual é impetrante o Banco do Brasil S. A., relator des. Abel de Magalhães.

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

Autos com vista. Feito cível: N. 2.043 (Recurso Extraordinário e apelação) — Niterói, recorrente: Dr. Henrique Peixoto de Oliveira e Ramiro Peixoto de Oliveira; Recorrido: Dr. Alcides Gonçalves Lopes (Visto aos recorrentes para as razões. — Advs. Ulisses Gomes Pôrto e Romeu Rodrigues Silva). (Publicado novamente por ter saído com incorreções).

SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS DE 1949

Despachos assinados pelo governador autorizando o seu pagamento a numerosas entidades

O governador Macedo Soares e Silva, em data de ontem, assinou despacho na pasta das Finanças, autorizando o pagamento das subvenções e auxílios do exercício de 1949, devido às seguintes entidades: Conservatório de Música de Campos, Centro Pró Melhoramento do Bom Jesus de Itabapoana, Asilo de Mendicidade de Barra Mansa, União Popular Caxiense, de Duque de Caxias, Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, Asilo Nicolau Guilhot, de Resende, Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, de Nova Iguaçu, Associação de Caridade Nossa Senhora da Conceição, de Duas Barras, Cruz Vermelha Brasileira, Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Petrópolis, Sociedade Fluminense de Assistência aos Idosos e Defesa contra a Lepra, Instituto São Vicente de Paulo [illegible]

Movimentação de autoridades policiais

ESTENDIDA A NOVA IGUAÇU A JURISDIÇÃO DO DELEGADO DE NILÓPOLIS

O secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Lupércio Santos, assinou portaria estendendo a jurisdição do delegado de polícia de Nilópolis, bacharel Renato Pacheco Marques, à Delegacia de Polícia do Município de Nova Iguaçu.

Por outras portarias, transferiu o delegado de Polícia, interino, Estênio Antônio de Matos Ferreira, da Delegacia de Polícia do Município de Nova Iguaçu para adjunto da 2ª Região Policial; e, designou o comissário de Polícia, provisório, Milton Cardoso Guimarães, para ter exercício na delegacia do Município de Barra do Piraí.

[illegible] o comissário do Estado [illegible] Odir Spitz do cargo de delegado especial, em comissão, no Município de Madalena.

Visitarão centros de experimentação agrícola no Estado de São Paulo

Em data de ontem, o governador fluminense exarou despacho, na Secretaria de Agricultura, concedendo autorização para que se ausentem do Estado, a fim de visitarem vários centros de experimentação e de prática agrícola no Estado de São Paulo, os seguintes servidores:

Engenheiros agrônomos Luís Alves de [illegible], João Duarte Coutinho, [illegible] e Raimundo Azevedo [illegible] Manuel Luís [illegible] auxiliar Alda Mach[illegible]

Contrôle de entorpecentes no Estado do Rio

Importante conferência realizada no gabinete do secretário de Saúde, com a participação do titular da Secretaria de Segurança e do procurador regional da República — Medida contra os médicos e dentistas falsos

REUNIU-SE no gabinete do secretário de Saúde, a Comissão Estadual de Entorpecentes, sob a presidência do sr. Raul Travassos, comparecendo os srs. Lupério Santos, secretário de Segurança, Salgado Lima, chefe do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Lauro Monteiro, chefe do Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina, Ernani Melo e dr. Timponi, procurador da República no Estado do Rio.

Na reunião foram tratados importantes assuntos relativos ao contrôle de entorpecentes no Estado do Rio. Para maior eficiência da fiscalização, o Serviço Estadual será dotado de uma balança de precisão, a fim de serem aferidos os pêsos e as medidas usados nos estabelecimentos farmacêuticos.

Contrôle de entorpecentes — Revelou-se tambem, que várias unidades sanitárias já iniciaram o serviço de contrôle de entorpecentes, entre elas as de Teresópolis, São Fidélis, e Macaé.

Por outro lado, o Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina telegrafou aos distritos sanitários de Três Rios, Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa e Itaperuna, pedindo o envio urgente de um profissional para estagiar no Serviço de Entorpecentes.

Golpe nos chantagistas — Outra medida destinada a ter ampla repercussão, foi a comunicação feita pelo sr. Lauro Monteiro, de que enviará nestes dias para todos os distritos sanitários uma relação completa dos médicos cujos diplomas foram registrados no Serviço de Fiscalização do Estado, até o dia 5 do corrente, o que permitirá o contrôle completo das atividades dêsses profissionais.

Idêntica providência será tomada com relação aos dentistas, o que evitará uma série de irregularidades até aqui verificadas nesses dois setores, e difíceis de combater por falta de elementos.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

A PRESIDENCIA DA CAMARA MUNICIPAL

A Assembléia do Estado acaba de votar um projeto que foi depois transformado em decreto promulgado pelo seu presidente e que, pelo descalabro, pode ser considerado "sui generis". Anulou a Assembléia um ato de um outro Legislativo — o Municipal, determinando que êste cumprisse à risca as leis que o regem. A Constituição do Estado do Rio, em seu artigo 95, diz textualmente: "São atribuições da Câmara Municipal: — votar as posturas municipais e resoluções que forem da competência do Município, e, especialmente... etc. Item X — eleger o presidente da Câmara e os membros da Mesa; votar o seu Regulamento Interno e organizar os serviços da sua Secretaria". A Lei Orgânica das Municipalidades em seu parágrafo 4º do artigo 42, regula a primeira eleição presidida pelo juiz, logo após a eleição, e assim determina: "Se nenhum dos votados conseguir maioria absoluta de votos, o juiz procederá ao segundo escrutínio entre os dois mais votados. Se não votarem vereadores que representem a maioria absoluta da Câmara, a eleição será adiada para cinco dias mais tarde, quando se fará, ainda sob a presidência do juiz, com qualquer número de vereadores presentes. "Êste parágrafo foi transcrito no Regulamento Interno e regula a eleição da Mesa da Câmara. Na eleição de 3 de março, o sr. Antônio Pinto (pessedista), obteve 9 votos e o sr. Alcindor Bessa, 8. Êste, que era o presidente da reunião da eleição, declarou que nenhum dos candidatos havia obtido a maioria absoluta de votos, pelo que ia proceder ao segundo escrutínio. Estabeleceu-se, então, um tumulto provocado pelos pessedistas, resultando daí a impossibilidade de ser realizado nesse mesmo dia, o segundo escrutínio, tendo o primeiro secretário, que presidiu o final da reunião, marcado a sua realização para cinco dias depois. Reunida após êsse prazo, com a presença de 14 vereadores, ao ser anunciada a eleição, que foi iniciada pela chamada e votação dos componentes da Mesa, retiraram-se os cinco pessedistas presentes e como não houvesse número para a eleição, o presidente Alcindor Bessa marcou o terceiro escrutínio que seria realizado com qualquer número. Este foi realizado com o comparecimento de nove vereadores e, tendo o presidente necessidade de retirar-se antes de iniciada a votação, foi a mesma presidida pelo vice-presidente, sr. Nélson Martins, sendo votado unânimemente o nome do sr. Alcindor Bessa. Apesar de o sr. Antônio Pinto ter apelado da sentença do juiz da 1ª Vara, que o condenou, estando o feito dependendo de julgamento do Tribunal, o líder da sua bancada, padre Rosário, recorreu para a Assembléia que nos deu o monstrengo já conhecido, reconhecendo a "eleição" do sr. Antônio Pinto. Quer isso dizer, que a Assembléia, imiscuindo-se na vida interna da Câmara Municipal, acabou com a autonomia do Município, assegurada pelas Constituições federal e estadual. Mas a lei é clara quando diz que "se no primeiro escrutínio os candidatos não obtiverem maioria absoluta de votos, proceder-se-á ao segundo escrutínio e se não tiverem votado no segundo a maioria absoluta da Câmara, far-se-á o terceiro em qualquer número. "E' claro que no primeiro escrutínio o sr. Antônio Pinto não conseguiu a maioria absoluta de votos (9 votos); no segundo não votou a maioria absoluta da Câmara (9 vereadores) quando eram precisos 10, e, no terceiro foi eleito o sr. Alcindor Bessa, com o número de vereadores presentes (qualquer número). Se a instalação não fôsse a que deu o presendente da Câmara, nunca haveria o terceiro escrutínio, não havendo, dessa forma, necessidade de figurar tão claramente na lei. Esta é que é a verdade e a Assembléia do Estado, que nestes últimos tempos vem cometendo despautérios, quis, com a sua resolução, reconhecendo poderes que só cabem às Câmaras Municipais, dar mais uma prova de que as leis por ela mesma feitas são apenas para "inglês ver".

Sociedades de Sorteios — Tem causado estranheza o fato de estarem algumas sociedades de sorteios fazendo as suas extrações por loterias estaduais e a desta cidade, "Sociedade de Socorros Mútuos", estar fechada desde a extinção da Loteria Federal. O diretor de Rendas autorizou que os sorteios fôssem feitos pelas loterias estaduais, distribuindo êle próprio as associações por tais loterias. Acontece, porém, que a de Campos teria de submeter-se à loteria do Estado do Rio, que mantém nas suas extrações o número de 18 mil bilhetes e como o número de sócios da Sociedade de Socorros Mútuos eleva-se a 24 mil não pôde ela ser adaptada à loteria designada, resultando daí a suspensão dos seus sorteios. Ao que conseguimos apurar, os dirigentes da referida sociedade já se dirigiram à repartição competente, porém, até hoje não tiveram solução, com prejuízos para os associados da mais antiga, talvez das sociedades de sorteios.

Duque de Caxias

TENTATIVA DE SUICIDIO

Miguel Gonçalves da Silva, de 60 anos, casado, lavrador, residente na rua Ana Pôrto, sem número, nesta cidade, tentou suicidar-se, em sua residência, sendo internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Itaverá

COMISSAO CENSITARIA DO MUNICIPIO

Sob a presidência do prefeito municipal, presentes o promotor de Justiça da Comarca, vereadores, serventuários e auxiliares da Justiça, funcionários, professôres, representantes do comércio, da indústria e da lavoura, e grande número de pessoas gradas, instalaram-se nesta cidade, solenemente, os trabalhos da Comissão Censitária do Município. Durante a reunião, que se realizou na sala destinada às sessões da Câmara Municipal, usaram da palavra as seguintes pessoas: o promotor de Justiça, dr. Oscar de Andrade, que, em nome do prefeito, declarou aberta a sessão, dizendo de sua finalidade; o sr. Manuel Portugal, que pôs em relêvo os recursos naturais do município; o sr. Aristides Lopes, agente municipal de Estatística, a cargo de quem se acham no Município os trabalhos do Recenseamento Geral de 1950, o qual fêz um resumo histórico do Censo no país e no mundo; finalmente, pela caravana de recenseadores, discursou o sr. João Ramos concitando os seus colegas, batalhadores da campanha censitária, a desempenharem com denôdo e espírito patriótico a nobre missão que lhes fôra cometida. Encerrada a reunião, que decorreu em ambiente de grande entusiasmo, os oradores foram vivamente cumprimentados.

Abastecimento dágua — Está sendo estudamente examinado pela Câmara Municipal o pedido formulado pela Cooperativa Agro-Pecuária desta localidade. Pretende esta associação de ruralistas a doação do terreno onde se encontra o manancial outrora aproveitado pela Municipalidade no abastecimento dágua à sede do município, a fim de pôr em execução os serviços de captação das águas dêsse manancial, destinadas à movimentação das máquinas de sua usina. Adotada que seja, pelo Poder Público, a medida pleiteada pela Cooperativa, terá a administração municipal resolvido, por outro lado, o problema do abastecimento dágua à população da cidade, no período da sêca, uma vez que da grande percentagem, como é, o consumo do precioso líquido na grande usina agro-pecuária, não mais se ressentirão da sua falta os prédios domiciliares e os estabelecimentos comerciais servidos pelo abastecimento a cargo da Prefeitura.

Baixa do nível das águas do Ribeirão das Lajes — Também a Light, às vezes, não tem sorte... E' o caso que a obra de vulto por ela executada na região de São João Marcos (antiga e tradicional cidade de S. João Marcos, hoje submersa pelas águas da represa de Lajes), ao que tudo indica, não correspondeu à expectativa, pois que o nível das águas daquela emprêsa continua baixando, naquela região, a olhos vistos, chegando mesmo, em grande parte do ano, a permitir que se entrevejam os restos mortais daquela que nos tempos do império foi a grande cidade exportadora de café para as diversas zonas do país.

A ponte sôbre o Piraí — Está de parabens a população do florescente distrito de Passa Três com a construção da ponte sobre o rio Piraí. Esta ponte de grande utilidade para o escoamento de mercadorias e outros produtos dêste município atravessando Arrozal vai ter à Volta Redonda. Ao que sabemos, êsse serviço terá início em breve por ordem do dr. Saturnino Braga, diretor do Serviço Rodoviário nêste Estado.

Instalado o diretório do P. S. P. — Sob a presidência do dr. Câmara Tôrres, causídico em Angra dos Reis, foi fundado nêste município o diretório do P. S. P. Para o mesmo foram eleitos, por aclamação: para presidente, Jorge Franco; vice-presidente, João Ramos; secretário, Morais Pena, e tesoureiro, João Monteiro.

Ao conclave compareceu grande número de pessoas. Reina grande animação no município.

Pronta a ponte sôbre o rio Lavapés — A população desta cidade exultou com a finalização dos serviços da ponte sôbre o rio Lavapés, que de há muito vinha pondo em perigo a vida dos locais e impedindo a passagem de veículos. Esta salutar providência deve-se ao prefeito desta cidade e a ela ficará ligado o seu nome.

Trajano de Morais

AUXILIO DE CEM MIL CRUZEIROS

O governador do Estado do Rio assinou despacho, ontem, autorizando o pagamento do auxílio da importância de Cr$ 100.000,00 à Prefeitura de Trajano de Morais.

Vassouras

NOTICIAS DO DISTRITO DE AVELAR

Em tôda a região do 11º Distrito de Avelar, há grande abundância de cereais. As colheitas de milho, feijão, arroz, sobrepujou as dos anos anteriores. O milho está cotado nas lavouras a 70,00 por saco de 60 quilos; feijão novo, 130,00 por saco de 60 quilos; arroz em casca 100,00 por saco de 50 quilos.

Temos bastante verduras, abóboras, que estão sendo vendidas na feira de Avelar a 0,80 o quilo. Vajens de primeira a 1,50, por quilo, e assim sucessivamente, outros produtos.

Grande número de lavradores pede ao prefeito municipal de Vassouras para mandar consertar a estrada de rodagem no lugar denominado Barro Branco, que se acha intransitável, para caminhões. Precisa que a Prefeitura mande, o quanto antes, fazer bueiros para escoamento das águas, que prejudicam o leito da estrada. Este tronco de estrada de rodagem corta vasta região agrícola. Estamos certos de que o prefeito de Vassouras tomará em consideração êste apêlo.

Escola Municipal — No lugar denominado Granja da Califórnia, em propriedade do sr. Francisco Luchesi, foi construído um prédio para ser instalada uma escola municipal. Prédio amplo, com vasto salão para estudos, provido de instalações sanitárias, linda decoração interna, satisfazendo todos os requisitos modernos.

Pelo comércio — O sr. Luchesi, que se vem dedicando ao progresso local, construiu há tempos grande armazem aonde está instalada a firma Francisco Teixeira & Cia., firma esta que em breve passará à razão social de Luchesi & Filhos.

Pretende o sr. Luchesi, em breve, construir uma padaria, cujo projeto está em vias de andamento, já se encontrando o material no local.

INSPETORIA DO TRÂNSITO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO

Infrações cometidas

Estão registadas na Inspetoria do Trânsito Público do Estado do Rio as seguintes infrações:

Avançar sinal luminoso — Ofic. 50, P 3301 - 3375 - 3611 - 3788 - 3747 - P 3301 — 3375 — 3611 — 3788 — 3747 — 4441 — 4635 — 4722 — 4778 — 4808 A 7176 — 7594.0 — 8068 — 8121 — C 8661 — 8839 — 9141 — 9148 — 9171 — 9183 — 9393. — P 31319 — 31343 — 34666 — 34711 — 34727. — O 34990 — 35021 — 35067 — C 35540.

Defeito em equipamento obrigatório — 0 34867 — 34871 — 35027 — 35035 — 35058.

Falta de cautela e prudência — P 4745 — 0 8035 — 8058.

Não diminuir a marcha nos casos exigidos — C 35701 — 35003 — (C 69218 DF).

Excesso de velocidade — A 7260, L 7276, A 7389, L 7416, A 7561 — 7858 — C 8258 — 8337 — 8509 — 9009 — 9068 — 9149 — 9268 — 94244 0 34886 — 34970 — 35014 — 35020 — 35055 — 35057 — 35058.

Falta de matrícula — L 7279 — O 8032 — 8038 — 8139 — 8165 — 8303 — 8308 — 34866 — 35001 — 35061 — 35083.

Não trazer consigo os documentos — L 7279 — O 8024 — 8032 — 8035 — 8038 — 8038 — 8039 — 8066 — 8102 — 8106 — 8109 — 8139 — 8150 — 8187 — 8179 — 8208 — 34866 — 34867 — 34871 — 35001.

Não estar quites com o Instituto — L 7279. — O 8032 — 8035 — 8036 — 8038 — 8033 — 8068 — 8303 — 35001 — 35022 — 35041 — 35056 — 35067 — 35085 — 35098.

Trafegar contra mão de direção — A 7400

Fumar ou comer quando em serviço — O 3505

Desuniformizado — A 7620 O 8102.

Excesso de fumaça — 8018 — 8108 8148 — 34933 0

Falta de Luz — 8024 — 8028 — 8104 — 8148 — 34933

Falta de registro — 0 8038.

Falta de chapa — O 5066 — 8006 — 8138 — 8178 — 35041.

Conduzir passageiros em veículos de carga — C 8277

Usar chapa ilegível — O 8102 — 8104 8148 — 8150 — 8187 — 8188

Falta de equipamento obrigatório — O 8102 — 8106 — 8108 — 8159 — 8167 8168 — 8207 — 35041 — 35057 — 35061 — 35093 — 35228

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

MANAUS AMEAÇADA DE FICAR SEM CARNE VERDE

MANAUS, 10 (Asapress) — Seria ameaça pesa sôbre o abastecimento de carne na capital amazonense, isto porque, tendo terminado as reservas do gado do baixo Amazonas, não está a região do Rio Branco aparelhada a fornecer, a exemplo dos anos anteriores, as reses necessárias para suprir o consumo de Manáus, as quais, segundo notícias aqui recebidas, estariam sendo desviadas para a Venezuela mediante pagamento de preços compensadores. Tomando conhecimento da denúncia, o presidente da Comissão Estadual de Preços, pretende viajar ao vizinho território, a fim de analizar in-loco a grave situação.

ELEIÇOES DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

MANAUS 10 (Asapress) — Serão realizadas, amanhã, nesta capital, as eleições dos novos dirigentes da Associação Comercial do Amazonas.

Bahia

A NOVA PENITENCIARIA DO ESTADO

SALVADOR, 10 (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, reuniu no Palácio da Aclamação os srs. Alberico Fraga e Pimenta da Cunha, secretários, respectivamente, do Interior e Justiça e da Viação e Obras Públicas, e os engenheiros Durval Saback e Diógenes Rebouças, diretores do Departamento de Obras Públicas e do Eucs, a fim de combinar os meios práticos de dar início, sem maiores delongas, à construção da nova Penitenciária. Os trabalhos de terraplanagem, na fazenda adquirida pelo Estado para a localização do presídio, vão sendo ultimados, e o escritório de engenharia, incumbido do projeto, já enviou as primeiras plantas, que permitem dar começo à construção. Os recursos de que já se dispõe para o pronto andamento das obras, constam de 10 milhões de cruzeiros, pagos pelo govêrno da União pela compra dos terrenos e benfeitorias da atual penitenciária, e depositados no Instituto de Fomento Econômico, e sete milhões de cruzeiros, incluídos no orçamento do Ministério da Justiça

A ELETRIFICAÇAO DA NOROESTE

S. PAULO, 10 (Asapress) — Informam de Baurú que foi aberta concorrência para o serviço de eletrificação da Estrada de Ferro Noroeste, entre aquela cidade e Lins, sendo concedido um prazo de 30 meses para a conclusão das obras. A concorrência foi autorizada pelo ministro da Viação.

Minas Gerais

QUEREM O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

BELO HORIZONTE, 10 (ALAN) — A cidade se encontra frente à perspectiva de novo aumento no preço da carne bovina. Estimulados pela recente concessão da recente majoração, no Rio, os marchantes da capital suscitaram a questão, reivindicando a equiparação do tabelamento vigente na capital ao do Distrito Federal.

CONCURSO PARA CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Na Faculdade de Direito foram iniciados, ontem, os trabalhos de exames dos candidatos à cátedra de Direito Civil daquele estabelecimento de ensino superior. Três mestres se candidataram à vaga existente, o prof. José Vale Ferreira, livre docente da cadeira, e os doutores Caio Mário da Silva Pereira e Wilson Melo Silva.

PARECIA LOUCO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Violenta cena de sangue ocorreu no interior de um vagão cheio de retirantes que se dirigiam de São Paulo para o norte de Minas Gerais. Estava o vagão estacionado na estação da Central do Brasil, com as luzes apagadas e dormiam os retirantes, quando um dêles descobriu que haviam arrebentado as correias de sua mala. Como um louco enfurecido, êsse retirante, que se chama Calixto Soares dos Santos, de faca e porrete em punho e aos berros passou a agredir à torto e à direito seus companheiros de viagem, ferindo sete dêles. Calixto foi prêso pouco depois e levado à repartição de Polícia.

EM VISITA A MANHUMIRIM O SR. DANIEL DE CARVALHO

MANHUMIRIM, 8 (Do correspondente) — Convidado pelo diretório local do P.R. visitou esta cidade o deputado Daniel de Carvalho acompanhado dos srs. Ofir Oliveira Costa, Cordovil Pinto Coelho, José Fernandes e Otávio Bernardes. Acolhido pelo povo sem distinção de côr política, recebeu grande manifestação, falando da sacada do palacete Sanglard o dr. Guilherme Povoa e uma professôra do Grupo Escolar. Respondeu o homenageado exaltando o progresso de Manhumirim e sua educação política. No banquete realizado no Hotel Triângulo, falaram o dr. Anderson de Araújo Horta, pelo P.R., e dr. Joaquim Cabral, pelo PSD. Saudou o dr. Artur Bernardes o secretário do P.R. local, fazendo o brinde de honra ao general Dutra o dr. José Fernandes. Ofereceu o baile realizado no salão nobre da Associação Comercial o dr. José Giori, representante da UDN. Todos os oradores se referiram à longa vida pública e à obra de jurista, economista, professor e político do sr. Daniel de Carvalho, salientando que, embora guardasse exemplar fidelidade ao P.R. e ao seu chefe, era hoje um nome nacional porque sua ação no parlamento e no Ministério da Agricultura demonstrava sua vocação para servir ao Brasil. O hospede e comitiva visitaram colégios, Santa Casa e outros estabelecimentos, mostrando-se muito bem impressionados com a cidade.

São Paulo

O PROBLEMA DO LEITE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi apresentado, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei criando a Usina Municipal de Leite, encarregada da pasteurização daquele produto nesta capital. A medida resulta das inúmeras queixas que vêm sendo feitas contra a qualidade do leite distribuído em São Paulo.

"GANGSTERS" NAS ESTRADAS PAULISTAS

S. PAULO, 10 (Asapress) — A polícia local está às voltas com uma quadrilha de "gangsters" que vem agindo nas estradas de acesso a esta capital, matando e roubando motoristas indefesos. A quadrilha, ao que parece é constituída de ex-policiais dispondo de bom armamento.

Goiás

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO GOIAS

GOIANIA, 10 (Asapress) — O Departamento Nacional de Estradas de Ferro autorizou o prolongamento da linha ferroviária Leopoldo Bulhões-Goiânia até Campinas, populoso bairro desta capital. Esse ramal terá a sua construção imediatamente iniciada, esperando-se que a sua inauguração se verifique no mesmo dia em que fôr oficialmente inaugurado o trecho que liga esta capital a Leopoldo Bulhões.

A NOVA CATEDRAL DE GOIANIA

GOIANIA, 10 (Asapress) — O arcebispo metropolitano, d. Emanuel Gomes de Oliveira, em comovente solenidade litúrgica, celebrou a primeira missa na nova Catedral de Goiânia. O ato foi assistido por altas autoridades, inclusive o governador Coimbra Bueno.

Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
Escritório e Depósito: RUA SACADURA CABRAL, 139 — TELS. 43-6339 - 43-8739
Casa Especial em Óleos e Graxas Lubrificantes
AGUA-RAZ-PRATTS, SOLAR-RAZ, PETRO-RAZ, ÓLEO DE LINHAÇA, ALVAIADE, ZARCÃO, GESSO CRÉ, SECANTE PARIS «CASTELO», ÓLEO DE RICINO, ÓLEO DE MOCOTÓ, ÓLEO DE BALEIA, ÓLEO DE ALGODÃO, PARAFINA, ESTOPAS, GOMA ARABICA, GOMA LACA, COLA PARA MARCENEIRO, ENCADERNAÇÃO E CALAÇÃO, PRODUTOS QUIMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, ETC.
— RENOL PARA POLIMENTO E LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS —
DISTRIBUIDORES DE VASELINAS

APROVEITEM
PARA COMPRAR OS SEUS TECIDOS
NAS
DOIDEIRAS DE JUNHO DAS CASAS PERNAMBUCANAS
30 DIAS DE PREÇOS MALUCOS
TECIDOS A GRANEL POR PREÇOS DE PAPEL
DOIDEIRAS DE JUNHO DAS CASAS PERNAMBUCANAS
em tôdas as filiais, do Distrito Federal, Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.272

E' viúva, relativamente moça, mas parece ter mais vinte anos. Está doente. Tem as pernas disformes, os pés, de tão inflamados, são quase redondos. Locomove-se com grande dificuldade. Não pode trabalhar.

Ajudou sempre o marido, que é eletricista. Meses depois que adoeceu, foi por êle abandonada. Essa mulher tem quatro filhos pequenos, e ela e as crianças estão recolhidas à morada de uma irmã, um humilde barracão na rua Leopoldina de Oliveira, n. 58, em Madureira.

O cunhado é muito pobre. Não lhes pode dar senão o teto. Assim, com as pernas nesse estado, a própria mulher tem que fazer pela sua e a subsistência dos pequenos. Mas, sabe Deus como! Lava alguma roupa que lhe dá a vizinhança, mas, o certo, é que, às vêzes, não consegue ganhar nem para o alimento dos filhos.

Acontece, ainda, que sua irmã, também com filhos, não a pode ajudar na lide. E' portadora de um quisto e terá que operar-se por êstes dias.

Uma situação desesperada, que urge acudir, e da qual compartecipam quatro crianças inocentes.

Entrega de donativos

Realizamos quarta-feira pp. a entrega de donativos aos casos ns.: 4 — 104 — 105 — 202 — 334 — 617 — 627 — 915 — 1.046 — 1.065 — 1.143 — 1.192 — 1.198 — 1.235 — 1.236 — 1.247 — 1.250 — 1.256 — 1.259 — 1.260 — 1.261 — 1.263 — 1.266 — 1.267 e 1.268, no total de Cr$ 1.875,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira		Cr$ 6.281,00
Recebemos mais:		
M. N. T. — casos 60, 117, 147, 347, 619, 911, 936, 964, 873, 994, 1.014, 1.078, 1.041, 1.082, 1.112, 1.149, 1.196, 1.203, 1.214 e 1.254 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 1.000,00	
Em louvor à Santa Teresinha por graças alcançadas — caso 908	Cr$ 20,00	
Por alma de A. G. M. C. — três irmãos — caso 1.273	Cr$ 30,00	
Tenda Espírita Antônio dos Pobres — Rua do Riachuelo, 15, sobrado — casos 334 e 946 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 969 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$ 50,00	
Caritas — casos 1.265, 1.267, 1.268, 1.269 e 1.270 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Anônimo — caso 1.225	Cr$ 30,00	
Pinheiro — casos 1.270 e 1.271 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Pela tranquilidade dos espíritos de J.C.T., M.F., V.E.F.V., O.F.T. e C.F.T., oferta de H.T.T. — caso 617	Cr$ 10,00	
A. B. — Em louvor a São Judas Tadeu, Frei Fabiano de Cristo, C. S. dos Aflitos e N. S. de Lourdes — casos 1.249, 1.259, 1.260, 1.261, 1.262, 1.263, 1.264, 1.265, 1.266 e 1.269 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
Anônimo — caso 1.270	Cr$ 20,00	Cr$ 1.460,00
		Cr$ 7.741,00

CAMPANHA PARTIDÁRIA...

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

e preservados. Esta obrigação, nós do Partido Social Democrático assumimo-la perante a nossa consciência, como perante ela firmamos o compromisso de promover as medidas que requer o bem-estar da população brasileira, na variedade de suas condições de vida e trabalho e na urgência de seus problemas.

O govêrno há de ser coisa humana, e se com isto afirma a sua natureza contingente, manifesta por igual sua obrigação de inspirar-se na mais fundas nascentes do espírito de solidariedade e fraternidade da espécie. Os problemas nacionais são problemas de crescimento, reclamando a atenção vigilante que nos merece tôda modalidade de vida em expansão. A nação jovem que temos de configurar e enriquecer espera de nós uma atitude de boa vontade e compreensão para com tudo que é impulso germinativo, muitas vêzes mal esboçado, mas suscetível de ser convertido em unidade de progresso.

Cumpre-nos pensar no chamado homem comum, isto é, no brasileiro que, sob esta ou aquela categoria econômica, traz sua parcela para o conjunto de nossa produção e, consequentemente, de nossa riqueza pública. Os planos de natureza prática, baseados na experimentação científica, estão condenados a malogro, se não os alumiar êsse interêsse profundo do homem pelo seu semelhante, que converta as abstrações políticas em realidades cálidas e comovedoras.»

COOPERAÇÃO TECNICA E FINANCEIRA COM OS MUNICIPIOS

E prosseguiu:

«Queremos levar aos municípios brasileiros o sentimento de que não estão sòzinhos, porque a cooperação financeira e técnica que lhes assegura a Constituição irá ganhando, dia a dia, maior significação prática, e novos élos se irão estabelecendo entre as unidades agrupadas pelas características da mesma zona geográfica ou econômica. Por assim entendermos o municipalismo é que somos verdadeiramente um partido nacional, e não simplesmente um partido das grandes cidades.

Procuremos o denominador comum que identifique os nossos patrícios menos favorecidos em seu «habitat». Aquêles que povoam e dinamizam as regiões mais férteis ou mais bem aparelhadas industrialmente. E de certo há de forjar-se pelo esfôrço contínuo e inquebrantável, êsse élo que unirá uns aos outros os brasileiros, valorizando-os a todos pelos acréscimos de sua potencialidade produtora, que dará ao Brasil, com uma organização econômica mais ativa, um «standard» superior de vida.

Estas idéias são, sempre foram as do candidato que o Partido hoje escolhe, em expressiva unanimidade, como sabidamente são as dêsse mesmo Partido. Por isso não vacilará o candidato em postulá-las, já que pela sua vida tôda se conservou ligado às diferentes formas de trabalho e conviveu sempre com o trabalhador brasileiro das diversas camadas. O homem público que vos fala, e que fôstes buscar ao seu habitual retraimento, para confiar-lhe uma honrosa e magna responsabilidade, avalia bem os seus deveres para com a comunhão a que pertence e a que sempre buscou servir na modéstia de seus recursos.

Os encargos que um candidato ao mais alto pôsto da Nação assume são de tal natureza, que sua aceitação só pode ser justificada pelo propósito de total consagração ao interêsse coletivo, de um lado, e, de outro, pela esperança de contar com as reservas de entusiasmo e devotamento que uma grande tarefa desperta sempre entre os cidadãos prestantes de uma república.

Mas também, e acima de tudo, pela esperança e pela confiança nas supremas determinações de Deus, que afeta a vontade e a consciência dos homens.

AGRADECIMENTO AOS CONVENCIONAIS

Semelhante disposição nos animará na peleja democrática que iremos travar e para a qual nos apresentamos como um todo coêso e disciplinado, possuído de firme determinação ao mesmo tempo que de equilíbrio e de serena convicção, pois bem sabemos que a vitória sorri aos perseverantes e aos pertinazes, quando põem sua energia a serviço de uma nobre causa.

[illegible]

cionais, a escôlha com que me distinguistes e a que procurarei corresponder defendendo e predicando até o máximo de minhas fôrças as diretrizes e princípios do nosso ideário político, na certeza de que, assim fazendo, estarei servindo, acima de nossa agremiação, os interêsses permanentes de nossa pátria.»

EXAME DE SANIDADE

(Conclusão da 4.ª página)

tra o presidente da União Democrática Nacional ou do Partido Trabalhista e nada sofreria porque êstes não são prefeitos do Distrito Federal.

Mas, se disser que não votará no presidente do P.S.D., que é o prefeito, será punido, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos. O absurdo é tão gritante que dispensa argumento para demonstrar que o dispositivo estatutário em tela é incompatível com o regime em que vivemos. Não há eleição livre onde um funcionário público não possa participar de uma campanha eleitoral. A tese do ato impugnado, se aceita e desenvolvida conduziria ao seguinte disparate: o general de divisão Angelo Mendes de Morais devia ser punido por ter se manifestado por palavras, votos e atitudes, contra a candidatura do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, seu superior hierárquico.

Si a hierarquia funcional importasse em restrição do direito de cidadania, melhor fôra que se proibisse ao funcionário público, como às praças de pré, o uso do voto.

Mas assim não quis a Constituição, que lhe assegura plena liberdade política. E porque assim não é, não pode subsistir a suspensão do impetrante, que não cometeu qualquer falta funcional, para ser punido como funcionário público.

Atento ao exposto:

Julgo procedente o pedido e concedo a segurança impetrada».

Conclusões extravagantes...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

percentagem superior de sua renda, mas antes inferior à que gastava há alguns anos».

«Por nosso lado, não estamos dando, em paga de cada tonelada média de mercadoria americana, menos libras de café do que as que davamos em trocas normais de antes da guerra. A xícara de café, com a alta do produto, fica custando centavo e meio, o que não representa nenhum sacrifício para qualquer americano. Por conseguinte, em lugar de investigar as causas de uma alta tão natural e legítima e dever-se-ia investigar — e nisto estamos nós interessados — as causas que impediram que se produzisse oportunamente êsse fenômeno natural e lógico.

BOGOTA', 10 (A. F. P.) — "As conclusões do relatório Gillette, são de tal maneira extravagantes e exageradas e se baseiam em elementos de julgamento de tal maneira insignificantes, que é fácil descobrir, à distância, os móveis eleitorais que animam os seus autores" — escreve o órgão governamental "El Siglo", comentando o texto publicado pela sub-Comissão Agrícola do Senado americano, sôbre a venda do café. Depois de ter frisado que o documento é francamente hostil aos países produtores de café, "El Siglo" declara que as conclusões do relatório são tão variadas e tão estranhas que dificilmente seriam tomadas a sério, se não viessem de tão alto. "O interessante, escreve o jornal, é que essas conclusões constituem uma intervenção na política comercial dos países produtores, pressupõem modificações na legislação americana, propõem a modificação das taxas de câmbio da Colômbia e do Brasil e ainda intervêm no comércio com os países europeus". E o jornal conclui: "Devemos dar-nos ainda por felizes por não ter o senador Gillette abolido a lei da oferta e da procura!"

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Completou 5.000 horas de vôo o brigadeiro Eduardo Gomes

Marcada para o dia 17 a Páscoa da Aeronáutica — Condecorado pela Venezuela o titular da pasta — Recuperação do piso de Manguinhos — Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico — Outras notas

A apuração dos relatórios de vôo do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes acaba de revelar que, na penúltima viagem de inspeção, que realizou, pilotando o próprio avião, aos primeiro e segundo Grupos de Transporte, aquartelados no Galeão e nos Afonsos, respectivamente, na qualidade de Diretor Geral de Rótas Aéreas, alcançara êle a respeitável soma de 5mil horas de vôo. Tal como um jovem, o brigadeiro Eduardo Gomes sempre pilotou o aparêlho de sua condução nas viagens de inspeção, mesmo os bi-motores. Tendo deixado a direção de Diretoria de Rótas, para participar de campanha política, o brigadeiro Eduardo Gomes deixará de pilotar algum tempo, sacrificando, assim, o costume que adquiriu há muitos anos, de cruzar os céus do Brasil em todos os sentidos.

PASCOA

O ministro, marcou para o próximo dia 17, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa coletiva dos servidores da Aeronáutica. Em aviso baixado a respeito, o tenente brigadeiro Armando Trompowski recomendou aos diretores e chefes de serviço que dêem todo o apoio à iniciativa e ampla liberdade para os que desejarem tomar parte na cerimônia em práticas preparatórias. Em cada repartição haverá um funcionário que, sob a orientação do respectivo diretor ou chefe, tomará as iniciativas necessárias à realização do ato. Recomendou, ainda, o titular da pasta da Aeronáutica, às Unidades e Estabelecimentos que fazem separadamente a sua Páscoa, para se fazerem representar na cerimônia religiosa do dia 17, na Catedral, pois a Páscoa da Aeronáutica abrange todos os órgãos do Ministério, gozando, igualmente, das facilidades recomendadas no ato ministerial, os servidores que os representarem.

CONDECORADOS PELO GOVERNO DA VENEZUELA

O govêrno da República de Venezuela acaba de conferir ao tenente Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, a «Cruz das Fôrças Aéreas Venezuelanas» de primeira classe; ao major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior e aos brigadeiros Nuno da Cunha Machado, presidente da C.R.R.N.I., Carlos Pfaltzgraf Brasil, comandante da Quarta Zona Aérea e Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da Primeira Zona Aérea, a mesma condecoração de segunda classe.

A entrega dessas condecorações será feita solenemente, amanhã, às 18 horas, na Embaixada da Venezuela, rua Marquês de São Vicente n. 124, por intermédio do embaixador Tito Gutierrez Alfaro.

Comparecerão as altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira, em uniforme baratéia.

RECUPERAÇÃO DO PISO DE MANGUINHOS

O comandante da Terceira Zona Aérea, brigadeiro Neto dos Reis determinou ao comandante de Manutenção de Viaturas e Máquinas pesadas providenciarem o transporte do Aeroporto de Pampulha para o de Manguinhos das máquinas pesadas componentes de Patrulha de Estabilização de Piso da mesma Zona, a fim de serem empregadas na recuperação do piso dêsse último aeroporto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Registrando a fundação da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico (S. B.D.A.), assim se expressou o «Aero-Mundial», órgão especializado em assuntos aeronáuticos editado em Buenos Aires.

«A criação da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico no Brasil, é na nossa opinião uma idéia excelente, e o «Aéro-Mundial», que segue passo a passo o desenvolvimento da aviação nacional, não pode deixar de cumprimentar as autoridades brasileiras por essa feliz determinação, esperando que a fundação de idênticas sociedades em diversos países sulamericanos facilitará oportunamente a convocação de um Congresso de Direito Aéreo Continental para discutir os muitos problemas relativos a tão importante ramo da cultura jurídica.

Na Argentina existe uma Sociedade idêntica, todavia, as suas atividades são reduzidas, impondo-se maior publicidade, que nos permita informações mais detalhadas sôbre a mesma».

FESTEJANDO A PROMOÇÃO

Em regozijo à sua promoção ao pôsto de major-brigadeiro, oferece o brigadeiro Antônio Guedes Muniz amanhã, das 19 às 21 horas, em sua residência na rua 12 de Maio n. 170, na Gávea, uma recepção às pessoas de suas relações.

Transcorrendo amanhã, a data natalícia do diretor geral de Ensino da Aeronáutica, os amigos do brigadeiro Guedes Muniz mandam celebrar em ação de graças nesse dia, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

PROMOÇÃO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Por decreto do presidente da República, foi promovido da classe «k» à «l» o oficial administrativo Paulo Ernesto Tole, do quadro permanente do Ministério da Aeronáutica. A promoção foi feita pelo princípio de merecimento.

Após prestar bons serviços na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o sr. Paulo Tole passou a funcionar na COCTA, como professor de Direito Aeronáutico e elemento de ligação entre os técnicos americanos e brasileiros, funções que vem desempenhando com competência e devotamento. Por se tratar de um funcionário que goza da estima geral, a notícia de sua promoção foi recebida com simpatia pelos companheiros de trabalho.

DISPENSA DE INSTRUTORES DO CURSO DE TATICA

Por necessidade de serviço, o ministro dispensou das funções que vinham exercendo no Curso de Tática Aérea os capitães aviadores Newton Neiva de Figueiredo e Emílio Tavares Bordeaux Rêgo.

O capitão Neiva de Figueiredo, ao que soubemos, vai ser distinguido com a comissão de confiança a de ajudante de ordens do ministro.

TRANSFERENCIAS DE SUBOFICIAIS E PRAÇAS

O diretor do Pessoal por necessidade do serviço, transferiu os sargentos que se seguem para as seguintes Unidades:

Quartel General da 3ª. Zona Aérea — terceiro sargento José Maria de Meneses Lima e Domingos Vieira Passos Neto, ambos da B. Aé. de Belém; Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife — terceiro sargento José Antônio de Carvalho, do Núcleo de Parque de Aer. de Pôrto Alegre; Base Aérea de Fortaleza — segundo sargento Abílio da Silva Nen Filho, Antero Vasconcelos Carvalho, Roberto Moço, Nilton Francisco Côrtes, José Morais Pereira e Júlio Mercantes; terceiro sargento Edilson de Albuquerque Ferraz Moreira, José Orestes Barbosa da Silva, Roberto Paulo Augusto de Sousa, Hélio de Freitas, Osmar Koeber, Laudinor Ibiapina de Castro e Silva, Jano Santos Gavronski, Lourenço Pereira Bucci, Wilson Pereira da Silva, Moisés da Silva, Jorge Lira, Francisco Ferraz de Novais, Aníbal Rossafa Dias, Haroldo Braga, Alaor Ferreira, Campos, José Gusman de Oliveira, todos da B. Aé. do Recife; segundo sargento Édson Ferraz da Silva, terceiro sargento Edito João Fantiel, Mário Ronaldo da Silva, João Faria Júnior, Valentim Cardoso Abreu, Iaros Hugaretti, Alcides Azevedo, Nélson Soares, Aldo Novais de Lima, César Tibiriçá de Carvalho, José Costa, Milton Gaia, todos da B. Aé. de Salvador: primeiro sargento Joaquim Lino da Silva, da B. Aé.: segundo sargento Edmilson Sobreira Caminha, do Núcleo Pq. Aer. Belém, terceiro sargento Naizo José dos Santos, do Dep. Aer. do Rio de Janeiro; Base Aérea de Salvador: terceiro sargento Francisco Joaquim Schaeppi, do segundo G. T.; CB Ildefonso Vieira Caminha, da B. Aé. do Galeão; Contingente do Gabinete do ministro; segundo sargento José Caetano Filho, do E. M. Aer. Contingente do Estado Maior da Aeronáutica: CB Argentino Geremias e Sold. Leonam de Sousa Balma, ambos do segundo G.T.; Conselho de Segurança Nacional; primeiro sargento José Daumas, da E. Aer.; Quartel General da Terceira Zona Aérea; Sol. Paulo José da Silveira, da E. Aer.; Escola de Aeronáutica; primeiro sargento Augusto de Oliveira Elísio de Oliveira Neves, da E. Aer.; segundo sargento Sebastião Renaro Napóles, da M.P.C. Ar. Sold. Paulo Rodrigues Fontinha, do Q.G. da Terceira Zona Aérea; Contingente da Diretoria de Ensino; primeiro sargento Arlindo Cruz, José Pinto da Mota, e Ernani D'Avila; CB Marcos da Cruz e Manuel José da Silva, todos da E.E. Aer., sold. João Carlos de Sousa Lambach, da B. Aé. do Galeão, sold. Aristides Teixeira da Silva, Josué Decorte, Adjalme dos Santos Barbosa, Nilton Coelho, Vintiarnite Vicente de Azevedo, Edson Ignácio de Oliveira, Jorge Fernandes Lima, todos da E. Aer. Tl Aristeu Klein, Euclides Monteiro, Wilson do Couto, todos da E. E. Aer.; Escola Preparatória de Cadetes do Ar: primeiro sargento Benedito Paiva, da B. Ae. de Fortaleza, sargento Manuel Bezerra Cavalcânti, da E. Aer. Base Aérea do Galeão; seguido sargento Bernardino Machado, da E.E.Aer. segundo sargento Alcino Louzada Teixeira, Eudes Dias de Oliveira, ambos da B. Aé. de Salvador; segundo Grupo de Transporte: terceiro sargento Dirceu Prado, do Pq. de São Paulo. Hospital Central da Aeronáutica: Subof. Agílio Seixas Valença, da S. P. S. Santa Cruz; Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, primeiro sargento Indaraci Morais Barreto, do H. C. Aer; Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte; terceiro sargento Nilo Lazzarotto, do Dep. de Aer. do R. Janeiro; Base Aérea de São Paulo; segundo sargento Jaime de Sousa Antão, do Pq. de Aér. dos Afonsos. Parque de Aeronáutica de São Paulo: segundo sargento Antônio Parra Júnior, do segundo G.T. Nicolau Radamés Creti, Antônio Helmuth Hein Weldi, ambos do Núcleo de Pq. de Aer. Pôrto Alegre. terceiro sargento Amadeu Rodrigues, Jorge Heck ambos do B. Aé. do Recife; Sérgio Rocha, da B. Aé. de Fortaleza. Manuel Ferreira da Silva, do Núcleo Pq. de Belém: Curso de Oficial Mecânico; subof. Estácio Barreto, da E. E. Aer. primeiro sargento Emílio Cruz do Dep. de Innt. da Quinta Zona Aérea: Base Aérea de Pôrto Alegre: terceiro sargento Roberto Bertold, do Pq. de Aer. de São Paulo; Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre: terceiro sargento Sebastião de Assis Pereira de Sousa, do Núcleo de Pq. Aer. de Recife. Ataíde Rodrigues dos Santos, do Pq. Aer. de São Paulo. Base Aérea de Santa Cruz: segundo sargento Hélio Pereira Lage, da B. Ae. de Salvador. sold. Jair Fernandes Trindade e Elias Bonites, ambos da E. E. Aer.: Depósito de Intendência da Quinta Zona Aérea: primeiro sargento Jurandir Dias Milício, do O. O.M. e Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro: terceiro sargento Eduardo Rodrigues da Paixão, do Núcleo Pq. Aeronáutico de Belém.

NOTICIAS DA MARINHA

(Conclusão da 2.ª página)

Teixeira Campos, Francisco Alves Macedo, Martiniano Soares e João Gualberto de Magalhães; primeiro-sargento fuzileiro naval, Raimundo Ribero Lima; segundo-sargento, reformado, Alberto Viana Sales; cabo fuzileiro naval, reformado, Mateus dos Santos e cozinheiro Antônio José do Nascimento.

As herdeiras dos militares falecidos serão atendidas, às segundas, quartas e sexta-feiras, das 12 às 16 horas.

CONDECORADO O LIDER DA MAIORIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Por decreto do presidente da República, foi incluído na ordem do mérito naval, no grau de comendador, o dr. Acúrcio Francisco Tôrres, líder da maioria da Câmara dos Deputados.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contra-torpedeiro «Bracuí» suspendeu da enseada do Sombrio, com destino ao Rio de Janeiro.

O rebocador «Aníbal de Mendonça» suspendeu do pôrto de Salvador para o do Rio de Janeiro.

ORDEM DO MERITO NAVAL

O presidente da República, na sua qualidade de Grão Mestre da ordem do mérito naval, assinou decreto conferindo o grau de comendador da citada Ordem ao dr. Mário Bittencourt Sampaio, diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público.

ATIVIDADES DO SR. CLEMENTE MARIANI NA ITÁLIA

ROMA, 10 (A. F. P.) — O sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde do Brasil, acompanhado pelo embaixador do seu país, sr. Carlos Alves de Sousa, foi recebido pelo conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, que lhe ofereceu depois um almôço.

O ministro brasileiro sebuiu, depois, paar Assis, e amanhã comparecerá a um jantar oferecido pelo govêrno da Itália.

Na próxima segunda-feira, o ministro Mariani deverá encontrar-se com o sr. Gonella, ministro da Instrução Pública, antes de seguir com destino a Paris, de onde regressará ao Brasil.

HOJE, À TARDE, EM...

(CINCLUSAO DA 3ª PAGINA)

a Frente possua uma sede tanto quanto possível à altura das suas necessidades.

Encontro com o Brigadeiro — A Diretoria da Frente será recebida, oficialmente, em audiência pelo Brigadeiro, no próximo dia 13, às 18 horas, em seu escritório eleitoral.

Distintivos — Acham-se em confecção os novos símbolos do candidato nacional. Os interessados nos referidos distintivos queiram se dirigir à sede da comissão central, à rua dos Andradas, 96, 8.º andar.

Delegados — Continuam a ser eleitos os delegados-orientadores da Frente Trabalhista junto aos locais de trabalho, sendo animadr o vulto de adesões que nome do Brigadeiro Eduardo Gomes vem obtendo no seio dos obreiros de todo país.

Alistamento — Prosseguem os trabalhos de alistamento e transferência de eleitores. A seção encarregada dêsse serviço, considerando a exiguidade do tempo, solicita o envio à sede da comissão central, no endereço acima, no máximo dentro dêste mês.

Convocação de delegado-orientador Estão convocados todos os delegados-orientadores para se reunir em assembléia, no próximo dia 12, às 17 horas, na sede, a fim de reajustar a propaganda nos locais de trabalho.

Assistência Social — O plano de assistência social da Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes está sendo carinhosamente estudado a fim de não colidir com as realizações já existentes. Serão instalados postos de assistência dentária gratuitos, patrocinados pelo comércio e por todos os brigadeiristas sinceros. A Frente solicita o concurso de todos os cirurgiões dentistas amigos do Brigadeiro, para que vão sua sede, trazer colaboração ao referido plano.

A Frente Trabalhista no Rádio — Dentro de poucos dias, a Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes far-se-á ouvir no programa político da Rádio Tupi, patrocinado pelo grande brigadeirista, o locutor Carlos Frias.

Campanha Financeira — Mais do que nunca a diretoria da Frente solicita aos brigadeiristas maior cooperação, pois árduas são as tarefas a cumprir. Qualquer auxílio pode ser enviado à sede.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO NA ILHA DO GOVERNADOR

O vereador Eduardo Bartlet James, em companhia de um redator dêste jornal e do seu secretário, sr. José Francisco Góis, estêve, ontem, na Ilha do Governador, onde teve oportunidade de inaugurar diversos diretórios, organizados para propaganda da candidatura Eduardo Gomes à presidência da República.

O candidato do povo, bem como o vereador Bartlet James e a sra. Nuta Bartlet James candidata à deputado também pela UDN foram alvo de várias homenagens por parte dos moradores da Ilha. Durante as solenidades, o "Diário de Notícias" recebeu expressivas provas de aprêço tendo sido saudado, por motivo do seu aniversário de fundação, a transcorrer amanhã, pelo líder udenista local, sr. Florentino Guimarães.

«Um presidente da República...

(Conclusão da 4.ª página)

batalhadores mais eficientes da primeira linha nas jornadas de 1924 e 1930.

Ele foi, no seu modesto pôsto, figura quase singular, neste país de vangloriás e lentejoulas, do firmidável e modelar instrumento de união, de fraternidade nacional que tem sido, desde há quase vinte anos, e continuará sendo cada vez mais, o Correio Aéreo Militar.

Ele foi, no seu modesto pôsto de Comando do Primeiro Regimento de Aviação no Campo dos Afonsos, duas vêzes e com igual linha de coerência cívica, o "inamolgável e abnegado defensor das nossas instituições democráticas". Primeiro contra a subversão comunista de 27 de novembro de 1935, que êle enfrentou, ali, de armas nas mãos, mesmo depois de ferido, com uma determinação e coragem que só a consciência de sua incontrastável autoridade moral situaria aquém dos limites de mera temeridade; e a segunda vez, dois anos mais tarde, contra o golpe de Estado fascista de 10 de novembro de 1937, cujos tramadores, cientes e conscientes da têmpera de seu caráter, tributaram-lhe a honra de mandar assestar contra o seu Regimento as armas da Vila Militar, no deslbar daquela jornada de maquinações liberticidas.

Foi mais ainda: foi nobre e valoroso soldado na defesa do litoral nordestino, atalaia vigilante do setor mais crítico de nossas costas, durante tôda a Segunda Guerra Mundial, cooperando, ombro a ombro, com os nossos aliados norte-americanos, perante os quais soube elevar tão alto o renome de nossas fôrças armadas, pela energia serena e ação eficiente, como pelo brio e dignidade patriótica, que nunca abdicou no exercício de suas responsabilidades de Comando.

Foi, enfim, o "Brigadeiro da Libertação nacional" nos dias trepidantes e incertos de 1945, revelando-se um magnífico polarizador político, só derrotado por um conluio de fôrças subterrâneas manobradas por inspirações igualmente inferiores, filhas do medo e da intriga.

E' um protótipo de honra militar, de integridade moral e de virtudes cívicas. Quem, em consciência, ousará disputar-lhe êsses títulos, dentro ou fora dos quadros revolucionários, dentro ou fora dos partidos políticos do Brasil?

Sei de ciência própria que êle desejava (e era êsse também o meu ponto de vista pessoal) ver resolvido o problema da atual sucessão presidencial com a apresentação de um candidato civil realmente capaz, e de preferência surgido, ou colocado, acima de exclusivismos partidários. Mas uma série quase interminável de manobras políticas inconsequentes, conduzidas por homens, ou facções, ao que parece, ainda convencidos de que o govêrno do país é um mero negócio que pode, como outro qualquer negócio, ser barganhado, numa triste feira de negaças e intrigas de baixa politicagem, acabou por induzi-lo a aceitar o lançamento de sua candidatura, em têrmos altos e acima de estreitos compromissos partidários, para a presidência da República.

E posta a questão da sua candidatura nestes têrmos, penso que o povo do Brasil deve elegê-lo, porque, em tôrno dêle, estou certo, não se reunirá apenas tudo ou quase tudo que a Nação tem de melhor como cultura, como caráter ou como idealismo político, mas também a massa anônima do povo brasileiro, que, não tendo pai alcaide para defender seus interêsses perante as camarilhas políticas que traficam com as influências do poder, necessita, mais do que os privilégios da elite, de um presidente da República diligente, esclarecido, probo, justo e patriota como será o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes!"

O Krelin por...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

no soviético tomava muito a sério.

O caso fez aumentar o prestígio da «Voz da América» e crescer ainda o número dos rádio-ouvintes. Russos que não viviam em Moscou e não sabiam que era perigoso fazer visitas à Embaixada Americana e até moscovitas que tinham o prazer do risco, começaram a vir aos nossos serviços de informações — não se encontravam no mesmo local que a Chancelaria e estavam muito mais discretamente situados — para nos transmitirem os seus comentários.

Os jovens russos interessam-se pelas emissões da «Voz da América»

Um dêstes visitantes declarou-nos espontâneamente que os russos ouvintes eram sobretudo «jovens»; «Componentes da classe operária de 25 a 35 anos, instruídos, embora sem cultura superior, mas que se interessam profundamente por diversos assuntos». Como exemplo de jovens desta categoria, citou vários dos seus amigos: um tipógrafo, um barbeiro, um torneiro, um operário de uma fábrica de calçado. Contavam-se entre os ouvintes numerosos operários cultos e instruídos como êles, dizia. O seu interêsse pela América não datava da guerra; ia mais além e era porque a América representava o progresso — ela tem a autoridade. «Este interêsse», prosseguiu, êle, «é forte e mantém-se apesar das tentativas da imprensa Soviética para diminuir e caluniar os Estados Unidos».

Quando se lhe perguntou, à queima-roupa, qual era a proporção dos cidadãos soviéticos que acreditavam na «Voz da América» e a que fazia fé na imprensa local, respondeu prontamente:

— «Embora haja muitas pessoas «ponderadas e céticas», «mais da metade», disse êle, «acreditam na imprensa soviética e menos da metade na «Voz da América».

Depois disso, observou com grande perspicácia que a técnica da repetição constante empregada pela imprensa Soviética tem uma importância enorme.

Vários outros cidadãos soviéticos nos afirmaram que havia interêsse em Moscou pelo que dizia a «Voz da América» e que as questões tratadas eram transmitidas de boca em boca, a ponto de interessarem à maior parte da população.

Não tenho dúvidas em acreditar nisso, depois que verifiquei como a nossa versão do caso Kosenkina se havia espalhado imediatamente por tôda a parte.

Um visitante contou-me que pouco tempo depois da sua família se haver instalado numa nova cidade, tinha captado no seu rádio a «Voz da América». Um oficial superior do Exército soviético que vivia no mesmo edifício, pediu-lhe que mudasse de estação. «Se souberem que eu posso escutar a «Voz da América», disse êle, «fica a minha carreira completamente cortada».

Têrça-feira: «Os funcionários estrangeiros são considerados como espiões potenciais».

DESAPARECIDOS

Sra. Maria Francisca da Conceição

Encontra-se desaparecida de sua residência a senhora Maria Francisca da Conceição com 50 anos de idade e moradora na rua B, próximo à cidade de Duque de Caxias. Seu desaparecimento teve lugar no dia 6 do corrente, quando a referida senhora ausentou-se de casa, dizendo que viria para o Rio. Seu filho, Francisco Peçanha, informou-nos que a desaparecida sofre das faculdades mentais, razão pela qual seus receios são maiores, relativamente ao paradeiro de sua mãe. Quaisquer informações poderão ser dadas na Delegacia de Duque de Caxias. No clichê, uma foto da desaparecida.

* * *

Estêve em nossa redação o sr. Geraldo dos Santos, residente no morro da Favela n.º 417, para comunicar o desaparecimento do seu filho Jair dos Santos, de 8 anos, preto, de olhos vivos, nariz afilado e que tem uma cicatriz no braço direito, consequente de uma operação. Jair, cuja mãe chama-se Jovelina da Conceição, saiu de casa na manhã de quinta-feira da semana passada, trajando blusão riscado ou camisa e calças claras. Qualquer informação pode ser dada para o local onde trabalha o sr. Geraldo dos Santos, à rua Júlio do Carmo n.º 85, telefone 43-6233.

INCENDIO PERIGOSO

S. JOAO DA TERRA NOVA, 10 (A. F. P.) — O maior incêndio florestal da história da Terra Nova ameaça Lewisport, condado de 1.500 habitantes, onde estão depositados mais de 8 milhões de litros de gasolina destinada a alimentar a base aérea de Gandor.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ STAR COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
BURT LANCASTER PAUL HENREID CLAUDE RAINS PETER LORRE SAM JAFFE CORINNE CALVET
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
Novamente! AMANHÃ
BING CROSBY BOB HOPE DOROTHY LAMOUR
A comédia do milhão de gargalhadas!
EM "A Sedução de MARROCOS"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

STAR COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO MASCOTE
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
VENDEU A PRÓPRIA ALMA PARA ATENDER AOS CAPRICHOS DE SUA AMBIÇÃO!
RAY MILLAND AUDREY TOTTER THOMAS MITCHELL em "O ENVIADO DE SATANÁS"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

1ª época — VERSÃO FRANCESA INÉDITA! COMPLETA!
Edmond Dantès — O Conde de MONTE CRISTO (LE COMTE DE MONTE CRISTO)
COMO V. NUNCA VIU! AS ESPETACULARES EMOÇÕES E AVENTURAS DE UMA HISTÓRIA APAIXONANTE
PIERRE RICHARD WILLM MICHÈLE ALFA
AMANHÃ 2-4-6-8-10
A SEGUIR 2ª ÉPOCA DÊSTE FILME: A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO
PATHÉ SÃO JOSÉ ALVORADA PARA TODOS BRAZ DE PINA

TEATRO

O IMPACTO

"O Impacto" é a menos boa das peças que vimos de Silveira Sampaio, pois não chegamos a conhecer aquela que apenas foi estreada e saiu do cartaz no dia seguinte.

Há uma estranha insistência do autor no tema de "Uma aventura aos quarenta" ou afinidades dêsse tema, a prevaricação do marido que entretanto procura resistir ou que não tem razões para prevaricar e que sempre se arrepende da experiência.

Florêncio (o próprio Silveira Sampaio), entre os 30 e os 40, sente a fatal inquietação, recebe "o impacto", mas teme as consequências, filosofa extensamente sôbre isso no primeiro ato, um monólogo bem escrito, cuja gravidade é quebrada por algumas notas pitorescas e insólitas que se enxertam no texto e na interpretação.

Mas essa comédia, não a escreveu Silveira Sampaio para recolher êle mesmo tôdas as glórias. Aparece a mulher, Helvécia (Laura Suarez), que quer saber quem é o feitiço do marido e procura seguidamente um psicanalista, uma cartomante e um detetive. E quem interpreta êsses três personagens, é o ator Luís Delfino, e o faz de maneira admirável. Podemos discordar de que lhe tenham dado, inclusive, o papel feminino, mas temos de reconhecer que foi uma grande performance a sua. Seu psicanalista maluco, que usa uma úlcera do estômago internamente por modéstia, pois devia usá-la exposta como verdadeira condecoração de seus esforços em prol da ciência; sua quiromante de pernas feias e língua dúplice e, sobretudo, seu detetive com um jargão e mímica engraçadíssimos tornaram o espetáculo um dos mais divertidos que já tivemos no Teatro de Bôlso.

Peça que se apresenta pesada e grave no início, "O Impacto" torna-se, repentinamente, uma oferta de irresistível humor.

Além dos elementos já referidos, há a cliente da cartomante (N. Soares), cuja fala jura muito bem o que é a mania do recurso às cartas e feitiçaria.

Muito bons os cenário de Harry Cole, executados por êle, por alunos da Faculdade de Arquitetura e por Lina Fernandes. Coisa moderna, expressiva, atraente. — R.L.

LYSON GASTER NO TEATRO FOLLIES COPACABANA — A artista popular, Lyson Gaster, será apresentada com sua companhia de revistas de bôlso constituída por autênticas atrações entre as quais se destacam o cômico Viviani; Lahatania, atração internacional que acaba de chegar de Paris; Ostronoff, o louco do teclado; o chansonnier Tony Lemar; o tenor humorista A. Matos, Marió Lamar, Luane, Eli Camargo, Wellington Botelho, na revista intitulada «Pausa para espinafração», que subirá à cena do Teatro Follies de Copacabana, no próximo dia 16.

Teatro Folclórico Brasileiro no Clube Militar

No proximo dia 14, às 17 horas, o Clube Militar apresentará aos socios e familias, no Teatro João Caetano, um espetáculo de motivos folclóricos, nos seus variados aspectos-mistico, lendário e de costumes.

Entre os números a serem apresentados, destacam-se:

O samba-capoeira, misto de coreografia e luta, de gôsto primitivo. A macumba na seba-ritual religioso fetichista, de origem africana. O maracatú-cerimônia da coroação do rei negro, ocorrida pela primeira vez há cêrca de duzentos anos, no adro da Igreja Nossa Senhora do Rosário, em instrumental próprio: atabaques, afoxês, agogôs, etc...

Os ingressos devem ser procurados na sala 705, diariamente, das 16 às 18 horas.

Espetáculos infantis

«O PADEIRO BRAULINHO»

Hoje, às 10 horas, Odilon, oferecerá à petizada mais uma representação da comédia infantil «O padeiro Braulinho», de Heloisa Maranhão.

«MALUCOS DE COPACABANA»

Hoje, a companhia do Teatro Infantil apresentará no Teatrinho Jardel, a peça «Malucos de Copacabana».

Espetáculo gratuito da Cia. Francesa de Comédias

A Companhia Francêsa de Comédia encenará hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça de Mariaux, «Les fausses confidences». O espetáculo, absolutamente gratuito, é promovido pelo Serviço de Recreação Popular.

Êxito de «Os Cineastas»

«Os Cineastas» voltaram ao Teatro de Bôlso com nova peça de Silveira Sampaio «O impacto».

Grande expectativa estava causando a apresentação do ator Luís Delfino, num tríplice papel de psicanalista, cartomante e detetive particular.

Enfrentando as dificuldades de um «travesti» Luís soube conquistar a platéia conseguindo que o segundo ato de «O impacto» se mantivesse no mais alto nível de comicidade.

Teatro Alemão

AMANHÃ, NO FÊNIX, «DER MUSTERGATTE».

Devido ao sucesso da farsa musicada «Der Mustergatte», haverá amanhã, o quarto e último espetáculo desta peça que é de autoria do comediógrafo Avery Hoppwood.

Sob a direção de Gert Schukkel trabalharão novamente Wolf Harnisch Jr. no papel título (o marido modêlo), Gerty Goerner, Traute Janin, Anneliese Wodinska, Ferdinanda Oppen e Erich Frank.

Na segunda-feira vindoura, 19, estreará a comédia «Goether auf Urlaub» (Deuses em férias), considerada um sucesso cômico na Europa de apósguerra.

A entrada para êste sespetáculos se encontram à venda nas livrarias Castelo, Connoisseur, Kosmos, Askanasy, Will, Meyer e na Moto Halifax.

Espetáculo teatral em prol do Orfanato Padre Leonardo Carrescia

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, no Teatro Rival, mais um espetáculo em benefício das Obras do Orfanato Padre Leonardo Carrescia. Tomam parte no programa os seguintes artistas: Tilia Norka, Dalila Geraldo, Helena Pimentel, Leilah Maria Diniz, Costa, Diva Alice Vasques Gregory, Paulo César Vasques Gregory, Margaret Abeid, Marli Brasil, Carlos Filho e Sidnei Más.

Os que quiserem auxiliar a construção do Orfanato Padre Leonardo Carrescia poderão adquirir sua sentradas, a Cr$ 25,00, na sede da referida instituição (rua Barão de Itapagipe 96), ou na Casa Madureira, (rua 7 de Setembro, 125).

Várias notícias

No dia 17 do corrente haverá uma sessão pública do P.E.N. Clube em sua sede própria (avenida Nilo Peçanha, 26), para a comemoração do quinto centenário da imprensa e repetição da peça «As mãos de Eurídice», de Pedro Bloch, representada pelo artista Rodolfo Mayer.

— Nos seus últimos dias de representação, «O pecado original» estará no cartaz do Fênix, até quinta-feira. Hoje, último domingo «Os Artistas Unidos apresentarão a peça de Cocteau, tradução de Carlos Brant, em vesperais, às 16 hora, e à noite, às 21 horas. Tomam parte nos espetáculos Henriette Morineau, Manuel Pera, Dinorá Pera, Margarida Rei e Oscar Felipe.

Próximas estréias

«Olhos de veludo» — No dia 30 do corrente, no Teatro João Caetano. Empresária: Gilda Abreu.

* * *

«A história de uma casa» — No dia 16 vindouro, no Teatro Serrador. Empresária: Eva Todor.

* * *

«Os filhos de Eduardo» — Breve, no Teatro Fênix. Empresária: Henriette Morineau.

* * *

«Pausa para espinafração» — No dia 16, no Teatro Follies Empresário: Juan Daniel.

FÁBRICA SÃO GERALDO
Rua Frei Caneca n.º 105 Tel.: 32-0662
Camas e Móveis Cirúrgicos

CINEMATOGRAFIA

ALGUMAS NOTAS

LE ROY PRINZ, diretor de danças de «Crepúsculo de uma glória», a graciosa película em cartaz na linha do Odeon, é de fato o responsável pelo êxito que a mesma vem obtendo, uma vez que é nos motivos coreográficos e na pantomina leve que está todo o segrêdo dela. Criador inteligente, Prinz já nos dera, entre outras coisas, aquela exuberante plástica de «Oaklahoma», por Joan McCracken, em «Um sonho em Hollywood», dando-nos, agora, situações novas, pessoais, sugestivas, nas quais, ao encanto do bailado em si alia vivacidade de idéias. Quem não viu a fita deve ir vê-la, pois encontrará uma June Harver interessante como nunca foi, um Ray Bolger cheio de vitalidade, um fino humorismo nos quadros — tudo por artes mágicas dêsse homem.

* * *

Até que «O boulevard do crime» fôsse exibido aqui, Barrault não era conhecido do grande público. Muita gente, muita mesmo, jamais lhe tinha ouvido o nome. Conheciam-no, apenas, o pessoal cento por cento de cinema (não por aquela produção, é verdade, mas por outras bem anteriores, como «O puritano» e «Familia exótica», as que nos ocorrem agora) e provàvelmente alguns estudiosos de teatro.

Foi Carné, pois, quem o lançou no Rio de Janeiro. E «Baptiste», personagem de Jacques Prevert (o argumentista do filme), serviu de veículo ao lançamento. Pelo que ouvimos e lemos, foi precisamente «Baptiste» o número que mais agradou no Municipal. Destarte, Barrault devia alguma coisa ao cinema quando aportou na Guanabara, e decerto sua vinda até aqui tinha por finalidade ganhar dinheiro nas costas de «O boulevard do crime». Queria valer-se do sucesso alcançado pela fita.

* * *

O Circulo de Estudos Cinematográficos, uma das mais autorizadas expressões cinematográficas desta capital, depois de ter contribuido imensamente para popularizar o nome de Barrault, quis prestar-lhe uma homenagem, ante-ontem, na ABI, às 18 horas (hora escolhida pelo próprio homenageado). Imprimiu diploma, conferindo-lhe o título de «O melhor intérprete de 1949». Segundo ficara combinado de véspera, o artista compareceria à hora marcada, receberia o diploma, e, dentro de 15 minutos ficava livre. Queriam os homenageantes, por essa forma, poupá-lo a canseiras, pois reconhecem que êle deve estar fatigadíssimo.

Barrault, que podia ter alegado qualquer motivo para não aceitar o compromisso, não o fêz. No entanto, deu o bolo, e nem sequer mandou representante. Acometera-o aguda crise «temperamental», por isso não queria ir ao encontro, onde uma porção de gente o aguardava. Nesta altura, impedia-o a crise de ver as coisas com a devida clareza e cortesia.

Os promotores da festa ficaram danados da vida, e houve até quem sugerisse que o diploma fôsse rasgado, e Barrault mandado às favas. Seria uma saída tão infeliz quanto a dêle. Ficou resolvido, então, que o documento seria guardado na sede do Circulo, e a Embaixada da França notificada para recebê-lo.

A nosso ver devia-se mandar o diploma, porque o mereceu, mas com uma mensagem na qual, delicada e irônicamente, mostre-se que êle foi mal-educado.

* * *

Aliás, pessoalmente, achamo-lo bom ator, mas teatral demais, o que na tela é ruim. Ator de cinema mesmo, e da primeirissima, podemos encontrar a mão-cheia em Hollywood: Montgomery, Robinson, Thomas Mitchell, etc..., etc... Mas isso não interessa agora...

HUGO BARCELOS

Estréia amanhã, «O Enviado de Satanás»

Audrey Totter está entre Ray Milland e Thomas Mitchell em "O enviado de Satanaz", cuja estréia terá lugar amanhã nos cinemas Star, Mascote, Primor, Colonial e Haddock Lôbo.

Uma das películas mais fascinantes que o cinema já nos ofereceu será exibida a partir de amanhã nos cinemas Mascote, Primor, Colonial e Hadock Lôbo. Seu título é "O Enviado de Satanás", porém sua fascinação produz medo, porque é o resultado de algo misterioso cuja explicação final nos faz mais que intrigar de uma maneira muito mais inquietante. O motivo desta misteriosa e malévola fascinação não é outra senão Ray Milland, o homem que associou sua imagem cinematográfica aos momentos mais angustiosos do cinema.

Acompanham-no neste empenho, a linda loura Audrey Totter e o formidável ator característico Thomas Mitchell.

Não deixe de ver "O Enviado de Satanás". A película além de fazê-lo passar um dos momentos "cinematográficos" mais intrigantes que você haja vivido, lhe ensinará a maneira como, às vezes, o diabo tenta e assim você poderá evitar ser uma vítima a mais de suas maquiavélicas maquinações.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã, no auditório do Instituto dos Comerciários, às 20h30m, em ponto:

1) "O Ladrão", uma das mais famosas comédias de Mack Sennett;

2) "Covered Wagon" (Bandeirantes), o famoso filme de James Cruze realizado em 1923 aparecendo no elenco os nomes inesquecíveis de Lois Wilson, James Warren Kerrigan, Ernest Torrende, William S. Hart e Alan Hale.

Com a exibição de "Covered Wagon" o Círculo de Estudos Cinematográficos continua o seu pequeno ciclo de películas western. "Covered Wagon" é um dos mais importantes filmes no gênero, pois foi êle o iniciador das grandes jornadas épicas do oeste norte-americano apresentadas pelo cinema de Hollywood dos tempos do mudo aos nossos dias. Citado pelos historiadores como uma das obras cinematográficas mais importantes no gênero, "Covered Wagon" possui também qualidades artísticas reconhecidas, que o colocam sempre na vanguarda das melhores coisas saídas dos estúdios californianos. O filme, por outro lado, serve como uma oportunidade dos associados encontrarem famosas figuras do passado, em todos os setores. Encontraremos o diretor James Cruze, os atôres Ernest Torrence, Lois Wilson, William Hart, Warren Kerrigan, etc.

Será exigido na entrada o recibo número 6, correspondente ao mês de junho. A tesouraria do CEC estará funcionando na sede do CEC (Senador Dantas, 76, sala 706) das 10 horas da manhã às 7 da noite.

«O ideal de uma vida»

Gloria de Haven

Teremos a seguir, nos três cines Metro, a apresentação de "O Ideal de uma Vida", a dramática história do conflito entre um jovem médico e seu pai, apresentando um elenco magnífico em que vemos os nomes de Glenn Ford, Janet Leigh, Charles Coburn e Gloria de Haven. No papel do jovem interno que tem que escolher entre o amor e sua família, Glenn Ford, em sua primeira aparição num filme da Metro-Goldwyn-Mayer, brinda-nos com um excelente desempenho, um dos melhores de sua carreira e que agradará imensamente aos "fãs". Janet Leigh, aparecendo como a jovem a quem Glenn ama, confirma seus dotes de grande atriz, portando-se com a firmeza e a segurança de uma veterana. Charles Coburn, como brilhante e voluntarioso pai de Ford, mais uma vez proporciona-nos uma excelente caracterização, num trabalho que encantará seus inúmeros "fãs". Gloria de Haven, afastando-se dos musicais que a tornaram famosa, marca com essa película um dos grandes sucessos de sua carreira, demonstrando claramente suas grandes possibilidades como atriz dramática. Entre os "players", destacam-se Bruce Bennet, Nancy Davis, Basil Ruysdael, e Warner Anderson, todos em bons desempenhos sob a direção segura de Curtiss Berhhardt.

"O Ideal de uma Vida" será sem dúvida um dos grandes sucessos do momento, um filme que todo apreciador de bom cinema não deve perder.

«Onde as palavras morrem»

E' grande a importância musical de "Onde as Palavras Morrem", pois nela aparece na execução da sinfonia de Juan José de Castro, músicas de Wagner, Chopin, Beethoven, Straus e Bach, isso sem prejudicar o romance que conta o filme em imagens maravilhosas.

A direção de Hugo Fregonese em "Onde as Palavras Morrem", foi feita após longo estudo, pois Ulisses Petit e Homero Manzi, escritores do entrecho, precisavam encontrar um cineasta apaixonado pela música, mas que não abandonasse o motivo do filme que é o romance.

"Onde as Palavras Morrem" da Dipa Filmes, distribuido pelo programa C. A. D. E. F., traz Henrique Muiño no principal papel coadjuvado por Vitorio Podreca com seus bonecos famosos, Maria Ramirova com seu balé e ainda Margarita Wallman, no seu melhor trabalho no cinema.

O cine Presidente entregará a seguir êste filme ao seu público.

Cinema infantil na A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de diversos filmes de curta metragem e um ligeiro show com artistas especializados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Cinemaníaco»

"Cinemaníaco" assinala a volta de Harold Lloyd, que está no papel título, às voltas com mil e uma confusões de ordem humorística, sentimental e técnica... Sim, porque "Cinemaníaco" entremeia aos bons momentos de riso as revelações sensacionais da técnica cinematográfica, já que se desenrola em grande parte nos estúdios.

«UM PASSO EM FALSO»

William Powell e Dorothy Hart em uma cena do filme da Universal-International "Um passo em falso" (Take one False Step).

Os cinemas Vitória, Rian e Avenida, vão exibir amanhã o filme da Universal International "Um Passo em Falso" (Take one False Step) cujos protagonistas são William Powel e Shelley Winters.

Shelley Winters, a famosa camareira do filme "Fatalidade" (A Double Life) assegura que o seu papel em "Um Passo em Falso" é um dos melhores que representou até então. Seu papel foi escrito por Chester Erskine e Irwin Shaw. Chester Erskine, o diretor e produtor, teve uma idéia genial e uma das mais sinceras e expontâneas manifestações durante a filmagem desta película em uma cena passada entre Shelley Winters e William Powel.

Shelley Winters está tôda ornamentada para um baile e convida William Powell para seu cavalheiro. Com o pretexto da festa, consegue levá-lo até seu apartamento em Beverly Hills "William Powell é um "Casanova" aposentado, no momento um homem respeitável e casado com Dorothy Hart que também está no elenco do filme. Ao ter conhecimento das intenções de Shelley Winters, William Powell procura em vão safar-se cavalheirescamente. Ela, "perspicaz na arte da "coqueteria", corta-lhe todos os caminhos de retirada relembrando-lhe os tempo românticos que passaram outrora.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10561 — Que instrumentos dos indios eram a inúbia, o membi e o toré?

*

10562 — Qual é o maior rio todo brasileiro?

*

10563 — Se Lilliput era a terra dos homens pequeninos, das "Viagens de "Gülliver", como se chamava o povo gigante do mesmo livro?

*

10564 — Qual é o maior planeta do sistema solar?

*

10565 — Qual é a cobra útil, que não é venenosa e come as venenosas?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10556 — Quando o Brasil, aliado a Urquiza, venceu o tirano argentino Rosas? — Na batalha de Monte Caseros, a 3 de fevereiro de 1852; as tropas brasileiras eram mais de quatro quintos do exército aliado.

*

10557 — Que bandeirante paulista destruiu o "quilombo" dos Palmares? — Domingos Jorge Velho, em 1697.

*

10558 — Em que Repúblicas italianas o chefe supremo tinha o título de "doge"? — Gênova e Veneza.

*

10559 — Por que se chama "pânico" um terror geral, súbito, sem motivo justificável? — Por causa do deus Pã, da mitologia, que se supunha aparecer de repente assustando os camponeses.

*

10560 — Qual se considera a rua mais velha do Rio de Janeiro? — A rua da Misericórdia, primeiro caminho entre a povoação primitiva, no Castelo, e o interior da terra carioca.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-3387. De 1 às 7 horas.

Rádio

CONTRASTES...

Havia terminado o espetáculo do Municipal. Estávamos com a sensibilidade ainda cheia daquelas vozes quentes, palpitantes de arte, vindas do palco através dos interpretes treinados por Barrault. Lindas "toilettes" na platéia. Música, Pantomimas. Um pouco da França, a amada França dos poemas, das palavras que são músicas, das músicas que são palavras eternas...

Pegamos um lotação na avenida Rio Branco. Senhoras decotadas, entre cavalheiros de "smooking". Esperamos os comentários, as trocas de idéias, que prolongariam no lotação o êxtase do Municipal. Mas... Havia um rádio no carro. O "chauffeur", indiferente aos passageiros, avançava na rua ao som de um rádio-baile, transmitido por um locutor que — tragédia! também cantava um estribilho que terminava assim: "...manda ou não manda!". Isto. Só isto. Mas o suficiente para absorver as nossas idéias, os ecos da divina voz de Barrault... O rádio parecia assustar os passageiros que, encolhidos em seus lugares, guardavam um silêncio tristonho, quase doloroso.

O lotação caminhava na vertigem de um "ballet" insano. Corria sôbre a rua molhada de chuva. O "chauffeur" parecia cego, embalado pela musiquinha vulgar que clamava no som mais alto. Noite. Vida e morte, disputando as esquinas de Copacabana..

Ao que parece, nenhuma lei proibe o uso de aparelhos de rádio nos carros de lotação. No entanto, seria uma providência digna de atenção. O "chauffeur" não pode ficar ao sabor de distrações, deixando em perigo os passageiros. Aqui fica a sugestão ao sr. diretor do trânsito.

SUB.

O PROGRAMA "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo, vai realizar mais um concurso para pianistas e que dará o título de "Prêmio Zilá Moura Brito" homenageando a ilustre professôra patrícia que, espontâneamente, ofereceu a quantia de três mil cruzeiros ao candidato classificado em primeiro lugar. No intuito de colaborar para a obra cultural de "Artistas Novos do Brasil", sugeriu a professôra Zilá Moura Brito que o referido concurso fôsse incluído entre as comemorações do bi-centenário da morte de João Sebastião Bach. O Regulamento elaborado para o concurso é o seguinte: 1.º) O programa "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo do Rio de Janeiro, institui o "Prêmio Zilá Moura Brito", destinado a pianistas brasileiros; 2.º) Estão convidados a concorrer ao "Prêmio Zilá Moura Brito" pianistas brasileiros de ambos os sexos sem limite de idade, diplomados ou não, pertencentes a escolas oficiais ou cursos particulares; 3.º) O concurso será dividido em duas partes: a) Os candidatos executarão, à escolha, um "Prelúdio e Fuga" do "Cravo bem temperado" de Bach, ou um "Prelúdio e Fuguetta" do mesmo autor. Nesta prova, eliminatória, serão citados os nomes dos candidatos. O julgamento estará a cargo da professôra Magdala da Gama Oliveira. b) Os candidatos aprovados na prova anterior, deverão executar uma peça de Bach, obrigatòriamente, escolhidas dentre as obras já citadas. Antes da irradiação desta prova, haverá um sorteio de números, por meio dos quais será feita a identificação posterior dos candidatos. O júri composto de três membros, fará o julgamento fora da estação, pela irradiação externa, concedendo a classificação em pontos, de 1 a 10. O candidato que obtiver maior número de pontos será proclamado vencedor. Haverá outros prêmio em dinheiro para o segundo colocado. 4.º) As inscrições ao "Prêmio Zilá Moura Brito" serão gratuitas e estarão abertas a partir do dia 12 do mês de junho corrente, nos escritórios da Rádio Globo, avenida Rio Branco n.º 133, 2.º andar ou diretamente com a professôra Magdala da Gama Oliveira, a quem caberá a direção técnica do concurso. 5.º) As inscrições ficarão encerradas improrrogàvelmente no dia 28 de junho. Os candidatos serão avisados das datas das provas com oito dias de antecedência.

(Conclui na 3.ª pág. da 1.ª secção)

Dia dos Namorados!!...
12 DE JUNHO
A CASA QUE SO' VENDE GRAVATAS
38 — Andradas — 38
Umolhar
Romance
Razão
GRAVATAS? ...LIMATORRES

Torne-os cheios de SAUDE...
Para as crianças, Margarina Saude representa uma esplêndida fonte de energias e calorias, fàcilmente assimiláveis pelo organismo. Puríssima... saborosa... ao gôsto da petizada, Margarina Saude é feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Prepare hoje êste lanche gostoso: passe no pão Margarina Saude... e veja a alegria das crianças!
dando-lhes MARGARINA Saude em tôdas as refeições!
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Passe as festas joaninas gozando as delícias de um adorável clima, ótimo passadio, passeios, jogos desportivos, equitação, piscinas, diversões próprias dos festejos de São João, 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. — Informações: Travessa do Ouvidor n. 32 - 3º andar, fundos - Tel. 52-4295

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. — «Helena Fechou a Porta...», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-6403. «O Pecado Original». Às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - «Seleções Follies», às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres» às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Na Copa do Mundo» às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «A vida tem três andares». Às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2685.
- RECREIO - 22-8164. Darci Gonçalves e sua Cia. Às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Arvores Morrem de Pé» Às 16 e 20h45m.
- REPUBLICA - 22-0371.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo». Às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-5442. «Al. Teresa!». Às 16, 20 e 22 horas.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 43-2022 (ramal 4) das 18 às 19 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-0348. «Volpone».
- METRO - 22-6490. «O Danubio Vermelho».
- ODEON - 22-1508. «Crepúsculo de uma Glória».
- PALACIO - 22-7838. «Mercado de Ladrões».
- PATHE - 22-6798. «Capitão Tempestade».
- PLAZA - 22-1097. «Do Amor só o Dinheiro».
- REX - 22-6327. «A Filha da Foragida».
- SÃO CARLOS - 42-9626. Fechado para obras.
- VITORIA - 42-9020. «Quando Sorri o Amor».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423 «Impacto».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Três Convivas» — «Catch-Catch-Can» — «Visita a Costa Rica» — «Atualidades NO-DO n. 8» — «Festa Brava» (2ª semana) Documentário sôbre Touradas.
- COLONIAL - 42-8812. «Do Amor só o Dinheiro».
- ELDORADO - «O Jardim Encantado».
- FLORIANO - 43-0074. «A Bela Ditadora».
- GUARANI - 37-5551. «O Tesouro da Sierra Madre».
- IDEAL - 42-1218. «Crepúsculo de uma Glória».
- IRIS - 42-1218. «Urubu».
- MEM DE SA - «Escrava do Ódio».
- LAPA - 22-2012. «Sangue e Prata».
- MODERNO - 22-2976. «Vida Aventurosa».
- OLIMPIA - «Fé e Perfídia».
- PARISIENSE - «Do Amor só o Dinheiro».
- PRESIDENTE - «Enamorada».
- PRIMOR - 43-8681. «Do Amor só o Dinheiro».
- REPUBLICA - 22-0371. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1839. «Aventuras de Robin Hood».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Enamorada».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Jerônimo».
- ALFA - 29-8215. «Um Verdadeiro Homem».
- ALVORADA - 27-2936. «Enamorada».
- AMERICA - «Quando Sorri o Amor».
- AMERICANO - 47-1208. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4603.
- ASTORIA - «Do Amor só o Dinheiro».
- AVENIDA - 48-1667. «Mercado de Ladrões».
- BANDEIRA - 28-7670. «O Céu Mandou Alguém».
- BENTO RIBEIRO - «Aguas Sangrentas».
- CATUMBI - 22-3811. «Tarzan e a Caçadora».
- CHAVE DE OURO - «Sempre em meu Coração».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- COELHO NETO - «A Caminho do Rio».
- COLISEU - 28-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Coração de Leão».
- CRUZ E SOUSA - «Aventura nas Selvas».
- EDISON - 29-4449. «Legião Sinistra».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Os Amores de Carmen».
- FLORESTA - 26-8287. «A Valsa do Imperador».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Um Verdadeiro Homem».
- GRAJAU' - 38-1311. «Lago Azul».
- GUANABARA - 26-0836. «Trágica Decisão».
- IPANEMA - 47-3806. «Crepúsculo de uma Glória».
- IRAJA' - 29-8320. «Chama do Pecado».
- JOVIAL - 29-8330. «Golpe de Misericórdia».
- MARACANÃ - 48-1910. «Canção da India».
- MASCOTE - 29-0411. «Do Amor só o Dinheiro».
- MEIER - 29-1222. «Virtude Selvagem».
- MODELO - 29-1574. «Meus Sonhos te Pertencem».
- METRO - COPACABANA — «O Danubio Vermelho».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Danubio Vermelho».
- MODERNO - (BANGU). «Escrava do Odio».
- MONTE CASTELO - 29-8280. «Crepúsculo de uma Glória».
- NACIONAL - 26-6072. «Deus lhe Pague».
- NATAL - 48-1480. «Lágrimas d'Alma».
- OLINDA - 48-1032. «Do Amor só o Dinheiro».
- ORIENTE - 30-1311. «Sangue de Toureiro».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Mosqueteiros do Mar».
- PARA TODOS - 29-5151. «Capitão Tempestade».
- PARAISO - 30-1060. «Orgulho».
- PIEDADE - 29-6633. «A Noiva era êle».
- PIRATINI - (Rua Sala). «Trágica Inocência».
- PIRAJA' - 42-2668. «Balalaika».
- PROGRESSO.
- PILAR - 49-8201. «A Volta dos Homens Maus».
- POLITEAMA - 25-1148. «Canção da India».
- RAMOS - 30-8320. «P'ra lá de boa».
- QUINTINO - 30-8820. «A Sombra da Guilhotina».
- REAL - 29-3487. «Dama, Valete e Rei».
- RIDAN - 49-1633. «Joana D'Arc».
- RIAN - 47-1144. «Mercado de Ladrões».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489 «Além do Horizonte Azul».
- RITZ - 37-2244. «Do Amor só o Dinheiro».
- ROULIEN - 49-8891. «A Rua do Delfim Verde».
- ROSARIO - 29-1559. «Viver em Paz».
- ROXY - 27-8248. «Quando Sorri o Amor».
- SANTA CRUZ.
- «O Gênio vai para a Escola».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «A Fera de Kumaon».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Três Desconhecidos».
- SANTA HELENA - 30-2668. «História de uma Mulher Perversa».
- STAR - 26-2280. «Do Amor só o Dinheiro».
- TIJUCA - 48-4519. «Meus Sonhos te Pertencem».
- TODOS OS SANTOS - 49-0200. «Cinco Rostos de Mulher».
- TRINDADE - 49-8336. «Emboscada».
- TROPICAL — (ANCHIETA) «P'ra lá de boa».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Que Papai não Saiba».
- VELO - 48-1361. «Jim das Selvas».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Golpe de Misericórdia».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «Escandalosa».
- JARDIM - «Um Pinguinho de Gente».
- ITAMAR - «Corpo e Alma».

NILOPOLIS

- SANTO ANTONIO - «Cavaleiros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Muralhas Humanas».

NITERÓI

- EDEN - «Abbott e Costello na Africa».
- ICARAI - «O Grande Pecador».
- IMPERIAL - «A Sedutora Mme. Bovary».
- ODEON - «Crepúsculo de uma Glória».
- PALACE - «Senhora Tentação».
- RIO BRANCO - «Ultima Noite de Glória».
- SÃO JOSE' - «Tarzan e a Mulher Leopardo».

PETROPOLIS

- D. PEDRO - «Sangue de Sangue».

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Grande 558; Pedro II — S. Cruz 271, 338 — M. Hermes 808; B. Paris — C.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 8

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9814.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 11 de junho de 1950

Um jornal bem feito, interessando a tôdas as classes de leitores, é o próprio espêlho da vida coletiva; nêle se revêem, cada manhã, os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletido nêsse espêlho, as suas ações, as suas aspirações e os seus sentimentos.

VÁRIOS SINDICATOS DE CLASSE RECONQUISTARÃO, A PARTIR DE AMANHÃ, A SUA AUTONOMIA

Cairão as juntas governativas e as interventorias, se o trabalhador compreender, realmente, o valor da sindicalização — Todos devem votar sem influências partidárias — As conquistas do Sindicato dos Empregados no Comércio e as chapas do pleito de amanhã — «Eleições sindicais dominadas pela máquina burocrática do Ministério do Trabalho» — declara o Movimento de — Libertação Sindical —

Realizam-se amanhã, em diversos sindicatos de trabalhadores, as eleições para renovação de diretoria, marcadas pelo Ministério do Trabalho. Como é do conhecimento público, apenas um grupo de entidades de classe, entre as centenas existentes em todo o país, mereceu do sr. Honório Monteiro as preferências para êsse pleito, que vem pôr um ponto final às chamadas interventorias ministeriais. Será, ao que parece, uma experiência, de que deverá o govêrno tirar conclusões para, de futuro, conforme os resultados, indicar o novo grupo de sindicatos a submeter-se ao processo democrático.

Grande percentagem dos trabalhadores não está devidamente esclarecida sôbre a importância da sindicalização. E os que estão associados, perderam, com justa razão, a confiança nas entidades representativas, uma vez que, dirigidas pela política ministerial, agiam segundo os interêsses oficiais ou patronais, divorciadas da massa operária, provocando, por um lado, o descontentamento geral e, por outro, a agitação que só interessa aos inimigos da democracia.

VOTAR, UM IMPERATIVO DE CLASSE

Aproveitem, pois, os trabalhadores essa oportunidade de escolherem, livremente, os seus líderes. Todos devem votar, é um imperativo de classe. A indiferença do sindicalizado aos destinos da sua entidade poderá trazer conseqüências desastrosas. Continuará o sindicato atrelado ao carro do Ministério do Trabalho, dirigido pelas juntas governativas. Basta observar uma das exigências para o pleito de amanhã. O sindicato que não recolher, pelo menos, os votos de 50 por cento dos seus associados quites será submetido a nova eleição, à qual será exigida a presença de 40 por cento. Caso, ainda desta vez, não compareçam os sócios, realizar-se-á uma terceira e última votação, com a obrigatoriedade de 30 por cento, sem o que será nomeada, oficialmente, uma junta governativa. Como vêem, é preciso votar. Com o apoio geral, os sindicatos voltarão a ser autônomos.

UM GRANDE SINDICATO

Como exemplo de grande sindicato podemos citar o dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que conta com cêrca de 15 mil associados. Êste faz parte do grupo que a partir de amanhã anulará a intervenção ministerial.

Para facilidade dos seus associados, estarão instaladas, em diversos pontos da cidade, 75 mesas receptoras. Concorrerão três chapas, dirigidas respectivamente pelo "Movimento Renovador", pelo sr. Jaime de Azevedo, que já foi presidente do S.E.C., e pelo sr. Nélson Mota, atual dirigente da entidade. O interêsse reinante no seio da numerosa

(Conclui na 2.ª página)

COMO SE FURTAVAM PNEUS E GASOLINA DO DNER

Negociavam, sem nenhum escrúpulo, em qualquer lugar — Motoristas desonestos mancomunados com almoxarifes irresponsáveis lesaram em milhões de cruzeiros o patrimônio daquêle departamento — As atividades do detetive Pêcego — Nomeada pelo presidente da República nova comissão de inquérito

Pneus apreendidos pelo detetive Pêcego, conduzidos, ontem, para a Delegacia de Roubos, numa camioneta do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Terminada uma série de diligências complementares, realizadas pelo detetive Pêcego, são conhecidos agora novos detalhes em tôrno do vultoso desfalque de material ocorrido no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de que é diretor o sr. Saturnino de Brito.

Sôbre o assunto demos notícia em nossa edição de quarta-feira última, sendo portanto, do conhecimento dos leitores as providências adotadas inicialmente. Por determinação do dr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado de Roubos, fôra encarregado dêste caso o detetive Pêcego, que se pôs em campo, viajando durante 11 dias pelas estradas de rodagem, a fim de fazer as necessárias diligências.

Apurando tratar-se de um desfalque de grande repercussão, solicitou o referido policial a cooperação de seus colegas detetive Rui Lasmar e investigador Orídio, com os quais traçou os planos de ação, percorrendo em seguida a estrada Rio-Bahia até atingir a cidade baiana de Conquista.

GASOLINA FURTADA

Em todo o percurso daquela estrada foram encontrados tambôres de gasolina com a marca do DNER. Um fato singular, que despertou maior interêsse de investigação, resultando daí o esclarecimento do caso, ocorria na venda de gasolina, em pontos diversos. Em Petrópolis, por exemplo, a gasolina é vendida por 2 cruzeiros e 10 centavos o litro, enquanto que em São João de Manhuaçu, muito mais distante dos centros fornecedores, o combustível era vendido pelo preço de dois cruzeiros.

Indagando de um comerciante como poderia a gasolina ser vendida por preço tão baixo, foi o detetive Pêcego informado de que o combustível era fornecido por motoristas do DNER. Em determinada cidade de Minas, o referido policial, para obter a certeza do que ocorria, fêz-se passar como proprietário de uma grande olaria e possuidor de uma frota numerosa de caminhões, para os quais precisava de bastante combustível. Recebeu, então, a oferta de um motorista do DNER, que se comprometia a fornecer-lhe uma pipa de gasolina com 8.000 litros pelo preço de 12.000 cruzeiros. O combus-

(Conclui na 2.ª página)

«Será requisitado o inquérito sôbre as irregularidades apuradas no SAM»

NÃO SE REFERE O CASO À ATUAL DIRETORIA

Recebemos a seguinte carta:

«Publicou o nosso «Diário de Notícias» de hoje, na segunda seção, em cinco colunas, com grande destaque, uma notícia intitulada: «Será requisitado o inquérito sôbre as irregularidades apuradas no S. A. M.»

Como é possível seja levado o leitor a julgar que se trate de algum fato novo, venho declarar que o referido inquérito se refere a irregularidades constatadas no I. P. Q. N. em uma das administrações anteriores à atual.

Agradecendo a publicação de uma nota esclarecedora, que se me afigura justa e necessária, valho-me do ensejo para saudar, na pessoa de v. s., a brilhante plêiade de jornalistas do conceituadíssimo matutino que tanto honra a imprensa brasileira.

Com um abraço cordial, sou, como sempre, seu admirador, amigo e colega sempre ao seu inteiro dispor. (a) Eurípides Cardoso de Menezes».

O DIRETOR DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" NO CEMITÉRIO DE PISTÓIA — Acompanhado de sua espôsa, sra. Ondina Ribeiro Dantas, e de seus filhos estudante João Dantas e senhoritas Lúcia e Lígia Dantas, o diretor do "Diário de Notícias", sr. Orlando R. Dantas, em viagem pela Europa, teve oportunidade de visitar o cemitério brasileiro da FEB, em Pistóia, na Itália, onde repousam os bravos expedicionários que deram suas vidas pela causa da liberdade democrática e pela honra do Brasil. A família Ribeiro Dantas foi ali acompanhada pelo cônsul brasileiro em Florença, sr. Luís Augusto Blake de Alencastro, que manifesta um carinho especial e patriótico pelo cemitério de Pistóia, e pelo sargento Miguel, único remanescente da FEB na Europa, a cuja guarda atenta e desvelada se encontra o local em que repousam os restos de nossos heróis. Em nome dêste jornal, em seu próprio e no de sua família, o sr. Orlando Dantas depositou uma artística coroa de flôres em homenagem aos expedicionários brasileiros e, à hora de arriar a bandeira, foi dada ao diretor dêste jornal a honra de fazê-lo. No clichê acima, vêem-se flagrantes da visita. Ao alto, à esquerda, o sr. Orlando Dantas, rodeado de sua família, cônsul Blake Alencastro e sargento Miguel, no ato solene do arriamento da bandeira; à esquerda, a coroa oferecida aos heróis de Pistóia; em baixo, à direita, após o arriamento da bandeira, o sr. Orlando Dantas, com suas filhas Lúcia e Lígia e o sargento Miguel, enrolando o pavilhão nacional; à direita, a família Dantas lendo a inscrição funerária num dos túmulos.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 871 — Tels.: 48-5557 e 28-8.70

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente das 8 às 17 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 608 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
C. 2. — ASSEMBLEIA, 87 - 3º — TEL.: 22-8473 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40)
Das 8 às 11 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 300,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultado imediato.
Entrega-se no dia.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 307-309 — TEL. 43-5553

Ferragens Alberto Vianna & Ltda.
Especialistas em tubos em geral. Tubos de vapor: linha completa de 1|4" a 14". Cimento branco belga e dinamarquês.
AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 8º — SALA 808
Telefones 43-1246 e 43-8676

Não sinta frio!
UM MILHÃO
DE
Retalhos de Casimiras
ESTA' SENDO LIQUIDADO NA
58 — Rua dos Andradas — 58
(Esquina de Alfândega)

olivetti - studio
semi-portátil
A N S Z
— síntese perfeita da "rapidíssima"
Pequena e leve... mas sem limites à velocidade! Eis a nova OLIVETTI Studio, semi-portátil, com maleta, construída peça por peça para simplificar a escrita mecânica e responder com precisão absoluta a qualquer velocidade datilográfica. Também em côres claras... para tornar mais agradável o seu trabalho!
SIDEMA S.A.
Rua do México, 128 - 1.a sobreloja n.º 2 - Fone 22-8412 - Rio
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, MANUTENÇÃO, CONSERTOS E DEPÓSITO DE PEÇAS

Citröenistas
Para tudo o que disser respeito ao seu CITRÖEN
OFICINA MECÂNICA
E. G. MOTTIS
Especialista em carros europeus
PRAÇA SAENS PEÑA
Rua Desembargador Isidro, 121
Telefones: 48-0220 e 48-7220
CAPAS EM NYLON E MATÉRIA PLÁSTICA, SOB MEDIDA

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Ficamos a dever à Orquestra Sinfônica Brasileira a oportunidade de conhecer mais um regente de fama internacional, desta vez o maestro Malcolm Sargent, cujas magnificas atuações estávamos acostumados a apreciar em gravações, ou nas transmissões da BBC, emissora de Londres. Sir Malcolm Sargent tem uma personalidade atraente, fugindo ao tipo louro tão comum na Inglaterra, ostentando uma mocidade realçada pelos cabelos negros, um porte fidalgo acentuado pela extrema elegância no vestir. Sargent, quando se apresenta num concêrto, traz sempre um cravo à lapela. Ontem, no Municipal, não abandonou o hábito: mostrava, sôbre o peito, um cravo vermelho.

Distingue-se a personalidade de Sir Malcolm Sargent pelo brilho de suas interpretações, pelo colorido veemente e a sonoridade exultante que imprime à orquestra. O programa que apresentou traduziu, com fidelidade, os arroubos de seu temperamento mais voltado às páginas vivas, exuberantes. Não queremos, porém, excluir os belos efeitos que obteve nos dois primeiros movimentos da "London Symphony" de Vaughan Williams, inclusive no final desta obra. A orquestra, sob a sua direção, desenha a partitura nos menores detalhes, levando o ouvinte a um interêsse permanente e, cumpre repetir, a um natural deslumbramento pelo colorido das frases. A "London Symphony", beirando a intenção descritiva, agradou pelas originalidades de fatura, pela rica disposição dos timbres, numa composição individual, mas de grande fôrça expressiva.

O "Batuque", de Lorenzo Fernandez, encontrou em Sir Malcolm Sargent um intérprete identificado com as peculiaridades de ritmos afro-brasileiros, vencido plenamente o equilíbrio dos temas repetidos, da constância dos instrumentos de percussão, até o fortissimo conclusivo. Êste número foi recebido com calorosos aplausos.

Prosseguiu o programa com a Oitava Sinfonia de Beethoven, numa boa execução. A regência de Sargent, com relação aos naipes, deixa-nos observar o seu completo domínio sôbre a orquestra, domínio espontâneo realçado pela desenvoltura da mão esquerda, enquanto a direita empunha a batuta, tornando possível ao maestro dar entradas a vários grupos de instrumentos em direções diversas. Admirável!

A abertura "Cockaine", de Elgar, que encerrou o programa, prolongou os momentos de encantamento que nos concedeu a nobre arte de Sargent. Obra vigorosa, dentro de uma orquestração vistosa, "Cockaine" agradou plenamente. Sir Malcolm Sargent foi homenageado com aplausos persistentes, conquistando o público que lotava o Municipal. Também os componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira receberam grandes manifestações de apreço, pois atuaram dentro de uma classe transcendente, correspondendo de modo amplo ao valor do insigne maestro que os conduzia. A Orquestra Sinfônica Brasileira vive uma fase construtiva, podendo ser considerada um conjunto digno do nosso progresso e da nossa cultura.

Sir Malcolm Sargent, infelizmente, veio ao Rio para se apresentar apenas uma vez. Mas, ao que consta, voltará na temporada do ano próximo para novas atuações à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

INT.

CICLO CHOPIN

SEMANA DE DESPEDIDA DE BRAILOWSKY — OS DOIS ÚLTIMOS RECITAIS

Têrça-feira, 13, e sexta, 16, às 17 horas, Brailowsky realizará os dois últimos recitais de sua temporada no Municipal, assinalada com a apresentação, pela primeira vez no Brasil, do Ciclo Chopin.

No recital de depois de amanhã, ouviremos as seguintes obras:

I — Prelúdio em dó sust. menor, op. 45. 8 Mazurkas: (op. 56, n. 2, op. 7 n. 5, op. 41 n. 1, op. 30 n. 3, op. 33 n. 1, op. 63 n. 1, op. 17 n. 4, op. 7 n. 1). Polonaise-Fantasia em lá bemol maior, op. 61.

II — Improviso em fá sust. maior, op. 36. Balada em lá menor, op. 52, 3 Valsas: (op. 64 n. 1, op. 69 n. 2, op. 34 n. 1).

III — 3 Estudos, op. 68. 6 Estudos: (op. 10 n. 1, op. 25 n. 4, op. 25 n. 8, op. 10 n. 9, op. 25, n. 5 e op. 10 n. 5). 3 Noturnos: (op. 27 n. 1, op. 15 n. 2 e op. 9 n. 2). Scherzo em si bemol menor, op. 31.

Basta usar o telefone!

Lustrêne

ser-lhe-á enviada em demonstração, sem compromisso! Peça pelo tel. 23-1921.*

Moderníssima, prática, fácil de manusear, LUSTRÊNE é a certeza de um assoalho sempre limpo e rebrilhante. Lustra melhor, em menos tempo e com menos esfôrço. É garantida por dois anos e há sempre um mecânico LUSTRÊNE para assistência técnica a qualquer momento. Peça ainda hoje uma demonstração grátis pelo tel. 23-1921.

* Fora do Rio, escreva para a Caixa Postal 687 - Rio de Janeiro.

4 INOVAÇÕES EXCLUSIVAS E PATENTEADAS DE LUSTRÊNE:

Esticador permanente da correia.
Escôvas flexíveis.
Contacto elétrico por atrito.
Correias de borracha com guias em forma de "V".

...o demonstrador LUSTRÊNE explicar-lhe-á que essas inovações representam para o melhor funcionamento de uma enceradeira elétrica.

E CUSTA APENAS Cr$ 210,00 POR MÊS!

Lustrêne ENCERADEIRA ELÉTRICA

Distribuidores Exclusivos: PAUL J. CHRISTOPH CO.

Rio: Ouvidor, 98 - S. José 83 e Av. Borges de Medeiros, 34
S. Paulo: São Bento, 293 e João Adolpho, 118
7.º andar — conjunto 201

Temporada de Arte Nacional

HOJE «MME. BUTTERFLY» COM VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS



Violeta Coelho Neto de Freitas, no papel de "Chô-Chô-San" de "Mmme. Butterfly".

Em récita extraordinária da Temporada de Arte Nacional, realiza-se, hoje, no Teatro Municipal, em vesperal, a última representação de «Mme. Butterfly», na magistral e famosa criação de Violeta Coelho Neto de Freitas, que terá como principais companheiros na interpretação da popular e querida ópera de Puccini, Roberto Miranda, Guilherme Damiano, Bruno Magnavita, Lidia Seabra e todos os demais artistas da récita anterior.

Associação Brasileira de Concêrtos

AMANHÃ, 2.º RECITAL DO PIANISTA SOLOMON

Apresentado pela Associação Brasileira de Concertos, dará amanhã, às 17h30m, no Teatro Municipal, o segundo dos três recitais que está realizando, o pianista inglês Solomon, que interpretará o seguinte programa:

I

Sonata em ré maior — Haydn.

II

Variações e Fuga sôbre um tema de Haendel, op. 24 — Brahms.

III

Prelúdio, ária e final — César Franck.

IV

Toada — Mignone; Dois estudos — Chopin; Balada em fá maior, op. 38 — Chopin; Noturno em fá sustenido maior, op. 15, n.º 2 — Chopin; Scherzo em si bemol menor, op. 31 — Chopin.

Sociedade Artística Internacional

HOJE, FESTIVAL POPULAR, NA E. N. MUSICA

Sob a regência do prof. Joanidia Sodré, realiza-se, hoje, às 20 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o 7.º festival popular da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, da série organizada pela Sociedade Artística Internacional. O programa é o seguinte:

1ª PARTE

Mendelssohn — Sinfonia em lá menor.

2ª PARTE

Beethoven — Concêrto em dó menor — Para piano e orquestra — Cadência de Liszt. Solista: Laís de Sousa Brasil.

Carlos Anes — Festa diabólica.
Glazounow — Stenka Rasine.

Tenor João Cunha

SEU RECITAL, AMANHÃ, NA E. N. MUSICA

Como 3.º concêrto da série oficial da Escola Nacional de Música, realiza-se, amanhã, às 21 horas, um recital do tenor João Cunha, que se exibirá no seguinte programa:

1ª PARTE

G. G. Carissimi (1604?-1674 — Vittoria, Vittoria! A. Scarlatti (1649-1725) — Sento Nel Core; H. Purcell (1658-1695) — I Attempt from love's; F. Schubert — Wohin?; G. Fauré — Après un rêve; C. Debussy — Beau soir.

2ª PARTE

Otávio Rodrigues — Cantiga (n.º 1) — (Poema de Antero de Quental); I. M. Sequeira — Serenata açoriana — (Poema de Antero de Quental); Eurico Tomás de Lima — Triste cantiga de amor — (Poema de Antônio Botto); A. Rey Colaço — «Canção do Berço», «Sericoté»; Eurico Tomás de Lima — Marianita.

3ª PARTE

F. Mignone — Quando uma flor desabrocha; Olga Pedrário — Cantiga marítima; W. S. Pôrto Alegre — Só: H. Villa-Lôbos — Romeiro de S. Francisco; Valdemar Henrique — Abaluiaê; Ernani Braga — Engenho Novo.
Ao piano: — Ruie Helm.

Cultura Artística

AMANHÃ, O SARAU

Realiza-se amanhã, às 21 horas, o recital do bailarino Harald Kreutzberg para a Cultura Artística do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal.

No recital de amanhã, o famoso bailarino apresentará o seguinte programa:

I — DANÇA DO REI (Reger). — PRANTO DE ORFEU OIR EURIDICE (Wilckens). EVOCAÇÃO DIABOLICA (Wilckens). O JARDINEIRO ENAMORADO (Mozart). IMPRECAÇÕES DE JÓ (Wilckens). VALSA FELIZ (Johann Strauss).

II — 3 PEÇAS CARACTERISTICAS: a) Primavera (Schumann); b) O Amor (Grieg); c) Recordação (Wilckens). TANGO A MEIA NOITE (Albeniz). SONHO MALÉFICO (Wilckens). BAGATELAS DIVERTIDAS (Casella).

Ao piano: Friedrich Wilckens.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 26-9867 de 8 as 10

Vestido de noiva

MANEQUIM, 42. TEL.: 48-5618.

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401 Telefone 52-0431

Os próximos concertos

JUNHO

Hoje — Festival popular. — O. S. R. J. — E. N. Música, às 20hs.
Amanhã — Pianista Solomon. — ABC. — Teatro Municipal, às 17h 30m.
Amanhã — Cantor João Cunha. — E. N. Música, às 21hs.
Terça-feira, 13 — Pianista Brailowsky. — Ciclo Chopin. — Teatro Municipal, às 17hs.
Terça-feira, 13 — Orquestra Universitária. — E. N. Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 14 — O. S. R. J. — Festival Bach. — Teatro Municipal, às 21hs.
Quinta-feira, 15 — Pianista Solomon. — ABC. — Teatro Municipal, às 21h.
Quinta-feira, 15 — Pianista Magda Cordovil. — ABI, às 21 hs.
Sexta-feira, 16 — Festival Bach. — Orq. Municipal com Eleazar de Carvalho. — Teatro Municipal, à noite.
Sexta-feira, 16 — Pianista Brailowsky. — Ciclo Chopin. — Teatro Municipal, às 17hs.
Sábado, 17 — O. S. B., com Ferrúcio Busco. — Teatro Municipal, às 16 hs.
Terça-feira, 20 — Violinista Iehudi Menuhin. — Teatro Municipal, às 17hs.
Terça-feira, 20 — O. S. R. J. — Maestro Jascha Horenstein.
Sexta-feira, 23 — Violinista Iehudi Menuhin. — Teatro Municipal, às 21hs.
Terça-feira, 27 — O. S. R. J. — Maestro Jascha Horenstein.

Curso Magdalena Tagliaferro

QUARTA AULA: AMANHÃ

Realiza-se amanhã, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação a quarta aula do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo de Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas participantes: sr. Giuliano Montini (Bach: Partita n. 1 — Schuman: Novelette n. 2).

Sra. Leonor Graça de Araújo (Chopin: Sonata em si menor).

Srta. Menininha Lôbo (Debussy: Suite Bergamasque).

COMO SE FURTAVAM...

(Conclusão da 1.ª página)

tível não seria fornecido, entretanto, pelo ofertante, mas por um seu colega, visto como trabalhava em carro-prancha, sendo como se vê, o intermediário do outro, que dirigia um carro-tanque.

O fornecimento seria feito pela madrugada e o pagamento, à vista, no ato de receber a mercadoria. A «transação», isto é, o flagrante não foi consumado em virtude de haver um jornal vespertino daqui do Rio publicado, precipitadamente, notícias sôbre o desvio de material do DNER.

PASSAVAM RECIBO DA MERCADORIA DESFALCADA

Em Bemposta, cidade fluminense, assistiu o policial, madrugada a dentro, ao fornecimento de 2.400 litros de gasolina ao comerciante local Manuel Soares Gonçalves, proprietário de uma bomba de "Standar", sendo fornecedor o motorista da DNER Daniel Glória, que prêso tudo confessou. A gasolina destinava-se a Murisé onde foram entregues os litros restantes, tendo, todavia, o almoxarife Gadelha e seu auxiliar Rubens passado um recibo do carregamento completo. Estava, assim, [illegible] polícia o funcionamento da quadrilha.

OUTRA MODALIDADE DE FURTAR

Havia, porém, diversas modalidades de agir em prejuízo do patrimônio daquela autarquia. Modestos servidores, com ordenados baixos, transformavam-se de uma hora para outra em pequenos capitalistas. Vejamos como furtavam a gasolina nos carros-prancha, destinados ao transporte de máquinas e materiais. Os motoristas dêsses pesados veículos enchiam aqui no Rio os respectivos tanques com 90 litros, que é a capacidade de cada um dêles, e carregavam, ainda, um tanque suplementar de 200 litros. Dentro da própria prancha iam mais 4 tambores de 200 litros cada um, totalizando a carga de combustível de um só caminhão 1.090 litros, para uma viagem, que tanto poderia terminar em Petrópolis, como em Parada de Lucas ou mesmo ao cais do pôrto.

O motorista do DNER tem ampla liberdade de abastecer-se em todos os distritos daquele departamento. Essa capacidade ia a ponto de requisitar pneus, dando margem a que, viajando sòzinho, o motorista, senhor absoluto da situação, sem contrôle nem fiscalização do DNER, negociasse, por qualquer preço, o material que bem entendesse.

MOTORISTAS IMPLICADOS

Faltando ainda, apurar convenientemente a responsabilidade de vários motoristas, já foram presos cêrca de 40, todos êles implicados no desvio de gasolina e pneus. Dentro de poucos dias estarão terminadas as sindicâncias em tôrno de altos funcionários do DNER, inclusive almoxarifes, que participavam do produto do furto. A polícia apreendeu, também, em poder de receptadores bombas injetoras e peças para motores da marca «International».

Os motoristas detidos são os seguintes: Alfredo Gonçalves Vieira — Artur Moniz de Vasconcelos — Eurides Damas de Sousa — Primitivo Barros da Silva — Sebastião Albino da Costa — João Batista — Hermogenes Raybolt — Silas Antonio Bezerra — Armando de Paula Barbosa — Antonio Jorge Campos — Cantidio Cadete — Luiz Magalhães Bessa — Virgilio Moreira Azambuja — Boanerge Antonio Bezerra — Alderito dos Santos Carvalho — Manoel Simões Coelho — Euclito de Oliveira Machado — Alfredo Rizzo — Herminio Mendes Luz — João de Oliveira Botelho — Marcos Gomes de Carvalho — Enéas Maria Fernandes — José Moreira — Arlindo Honorio da Silva — João de Oliveira Botelho — Manoel Teixeira da Silva — João Mendes Ferreira — Nelson de Oliveira Fontenell — José Verissimo do Carmo Filho — Alberto Felix — Juvenal Orlindo — Teofilo Rodrigues Martelo — Osvaldino José Batista e Silvio Gaurich.

NOVA COMISSÃO DE INQUERITO

A comissão de inquérito nomeada pelo sr. Saturnino de Brito para apurar a responsabilidade administrativa dos funcionários do DNER implicados no desvio do material foi destituída, sendo, pelo próprio presidente da República, designada outra constituída pelo general Francisco Borges Forte, presidente da Fundação Brasil Central, o engenheiro classe O Eteocles Maciel de Sousa e o oficial administrativo classe J Silvio de Alvim Botelho, do Ministério da Viação. O ato presidencial que nomeia essa comissão está publicado no «Diário Oficial» de ontem.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Tôdas as provas serão irradiadas pela Rádio Globo, através do programa "Artistas Novos do Brasil". 6.º) A comissão julgadora do "Prêmio Zila Moura Brito" está assim constituída: professôras Dila Josetti, Lúcia Branco e Sheyla Ivert. 7.º) Não serão aceitas inscrições de alunos dos membros da comissão julgadora.

* * *

PROSSEGUINDO em sua série de recitais com grandes intérpretes nacionais e estrangeiros, a Rádio Ministério da Educação apresentará, êste mês, a violinista Mariucia Iacovino, cujo recital está programado para o próximo dia 14, às 20h, o pianista Heitor Alimonda, que acaba de regressar dos Estados Unidos, e ainda o clarinetista Aleksan Ambrozaitis e o fagotista Josef Meiers.

* * *

HOJE, das 20h15m às 20h35m, o "Almirante Saldanha" em águas de Inglaterra", uma reportagem feita diretamente do navio-escola e retransmitida por esta emissora em combinação com a BBC de Londres, que, desta forma, presta homenagem ao dia da Marinha Brasileira. — "Antes do último ensaio" é a reportagem realizada para "Ribalta", por Sérgio Brito, com as vozes de Jean Louis Barrault, René Bertin, Maria Helene Dosté e Régis Outi, elementos da Companhia Francesa que se despede do Rio, depois de vitoriosa temporada. Hoje, às 14hs. — Destacam-se ainda da programação semanal da P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, A Orquestra Afro-Brasileira, em uma nova apresentação, terça-feira, às 22hs. — Na execução de professôres da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, transmitirá, terça-feira, às 21hs, o Quarteto n.º 1 de Mendelssohn. — Na série "Grandes Intérpretes" apresentará sexta-feira próxima, às 21h30m, a pianista Maria Augusta Meneses de Oliva.

* * *

A EQUIPE esportiva da Rádio Globo, comandada por Luís Mendes, estará em ação hoje, transmitindo em todos os seus detalhes, a partir das 15hs, o jôgo-treino Seleção brasileira x selecionado paulista.

* * *

"PERSPECTIVAS PARA A COPA DO MUNDO" — é o que a Emissora Continental está apresentando tôdas as terças quartas e quintas-feiras, às 20h40m, e aos domingos, às 22hs, focalizando o que vai no setor do futebol universal em preparativos para as pelêjas que terão lugar ainda êste mês em nosso país.

* * *

DINA' SILVEIRA DE QUEIROZ, a consagrada romancista de "Floradas da Serra" e "Margarida La Roque", redigirá, a partir do dia 12 do corrente, para a Rádio Nacional a crônica do "Café da Manhã", a ser apresentada de segunda a sábado, das 8h55m às 9h. Ainda na PRE-8, teremos, no próximo domingo, 18, a volta do programa infantil "Tapete Mágico" de Tia Lúcia, para o qual estão convidados a assistir, todos os meninos e meninas do Rio.

* * *

A BBC acaba de anunciar que seu programa "Perfil da Semana", de domingo 11 de junho será dedicado a S. M. o Rei da Inglaterra cujo aniversário foi oficialmente celebrado 5.ª-feira, dia 8. O programa poderá ser ouvido às 19h5m (hora do Rio) nas seguintes frequências: 15 070 quilociclos (19,91 metros) — 11.860 quilociclos — (25,30 metros).

* * *

O PROGRAMA "Ondas Musicais", em sua audição n.º 718, a ser irradiada hoje, levará ao ar novo rádio-concêrto com o concurso da pianista Noemi Coelho Bittencourt e do soprano Florence Fischer. Na primeira parte da audição, a pianista Noemi Coelho Bittencourt executará as seguintes peças: Prelúdio e Fuga, de Bach: "Idilio", de E. Alnaes: Estudo, de E. Poldini: "Fileuse Pensive" de R. Ganz: Dois Prelúdios e "Humoresque", de Rachmaninoff. Na segunda parte, o soprano Florence Fisher, com a colaboração ao piano de Valdemar Navarro, far-se-á ouvir interpretando as seguintes páginas: Ária da "Cantata de Igreja" n.º 21 de Bach; "Non so Piu", de Mozart; "Chanson Triste", de Duparc; "Beau Soir", de Debussy; "Le Bonheur est Chose Legere", de Saint-Saens; "Black is the Color" (American Folk Song); "Heav'n, Heav'n" (Negro Spiritual), "Bia-Tá-Tá" e "Dança de Caboclo", de Hekel Tavares; "Trem de Alagoas" e "A Rolinha" de Valdemar Henrique. Como de hábito, êsse programa será apresentado simultâneamente, das 10 às 11hs, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

A NOTICIA, que acaba de ser divulgada pelo Departamento de Estado norte-americano, reveste-se do maior interêsse para os inúmeros apreciadores de Iehudi Menuhin: hoje durante o programa "Voz da América", Iehudi Menuhin falará (em castelhano) e tocará para os ouvintes sulamericanos, em duas transmissões: a primeira, das 20h15m às 20h45m nas faixas 13.91 — 19.57 — 19.88 e 25.62. A segunda, das 22h15m às 22h45m, nas faixas 19.65 — 30.93 — 31.58 — 13.98 — 16.87 — 16.80 e 40.84. Este programa de meia hora, dedicado inteiramente ao grande violinista, será um prazer igualmente grande e raro para os ouvintes brasileiros, pois Iehudi Menuhin, que é artista exclusivo da RCA Victor, as duas vêzes que visitou o Brasil, teve aqui a mais sincera e entusiástica das recepções. Podemos antecipar também que, provàvelmente ainda êste mês de junho, mais uma vez teremos entre nós o grande virtuose.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — "Concêrto para a Juventude". 12h — Música para o almôço. 14h — "Sete Dias em Revista". 15h30m — "Vesperal Sinfônica" — (em gravações). 17h — Ópera Completa — "Sansão e Dalila". 19h55m — Rádio-jornal esportivo". 20h — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 22h — "Você conhece esta música?". 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11h 30m — Melodias Matinais. 12h — Programa dedicado a Brahms. 12h30m — Trechos Líricos. 13h — Seleções de operetas. 13h30m — Recital da pianista Eileen Joyce. 14h — "Divertimentos". 14h30m — "Ribalta", de Sérgio Brito. 15h — Album de Melodias. 16h — Essências Musicais. 18h — Ouvindo Música. — Ave Maria. Pianistas famosos. 18h30m — Solos de violino. 19h30m — Cânticos para a Semana Eucarística. 20h — Melodias Brasileiras. 20h15m — Programa com a orquestra de Henry Nosco. 20h35m — "O Almirante Saldanha" em águas da Inglaterra" (Homenagem da BBC de Londres ao Dia da Marinha Brasileira) — reportagem feita diretmente de bordo do navio. 21h — Semana Musical. 23h — A discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(P R E . 8 — 980 kcs.)

15h — Tarde esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h30m — A felicidade bate à sua porta. 19 - Tancredo e Trancado. 20h — Vamos falar de amor? 20h25m — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h30m — Papel carbono. 22h 30m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Gravações variadas. 0h35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1 030 kcs.)

15h30m — Futebol. — Audição com Francisco Alves. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h15m — Continental no turfe. 19h46m — Audição com Georges Boulanger. 20h — Variedades musicais. 20h32m — Audição com André Kostelanetz. 21h — Esportes. 21h 30m — Variedades musicais. 22h32m — Programa com Gino Bechi. 22h30m — Audição com Dick Farney. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 24h — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

11h30m — Esporte em marcha. 15h30m — Futebol, com Luís Mendes e a equipe esportiva da P R E - 3. 17h30m — Boleros. 18h — Música variada. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 20h45m — Thesaurus. 21h — Jornal do Paraná. — Irradiação do recital da Orq. Sinf do Rio de Janeiro, diretamente da Escola Nacional de Música. 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(PRC-8—1.360 kcs.)

15h15m — Transmissão esportiva ou tarde dançante. 18h — Recitais C - 8. 18h30m — Exclusivos da Guanabara. 19h — Rádio-baile. 22h — Rádio-Patrulha. 22h15m — Resenha Esportiva. 23h — Boite da meia noite. 24h — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

15h — Transmissão Esportiva. 18h — Melodias do Mundo. 18h30m — Fascinação. 19h — Sonho de Valsa. 19h30m — Canção do México. 20h — A Voz da Profecia. 20h30m — Transmissão diretamente de Itapetininga, do comício em prol da candidatura do deputado Ugo Borghi ao govêrno de São Paulo. 23h — Final.

RADIO TUPI
(PRG-3—1.280 kcs.)

15h — Suplemento musical. 15h30m — Reportagem Esportiva. 18h30m — Emilio Grisera. 19h — Audição de Linda Batista. 19h30m — Toque maestro. 20h — Calouros em Desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha Esportiva Atlantic. 22h — Sucessos da Semana. 23h — Night Club. 0h30m — Primeiras do Dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC Londres)

19h — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m Últimas gravações (2.ª parte). 20h 15m — A Semana na Grã Bretanha. 20h45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Noticiário. — Revista dos semanários ritânicos. 22h25m — Resumo do programas para amanhã. 22h30m — Fim.

Vários sindicatos de classe...

(Conclusão da 1.ª página)

classe é intenso, em face das eleições.

A chapa encabeçada pelo sr. Nélson Mota, em colaboração com o sr. Raimundo Correia Petindá, vai concorrer nas urnas com grande base de trabalho realizado. Em sua gestão, o sr. Nélson Mota mostrou-se ativo, conseguindo uma soma considerável de benefícios para sua classe, de que se destacam a adoção da samana inglêsa, três aumentos seguidos de salários e mais um em vésperas de ser definitivamente confirmado pela Justiça do Trabalho, conclusão das obras do edifício-sede que se encontravam paralisadas, ainda no esqueleto, campanha de doação de estreptomicina aos associados, ampliação dos serviços cirúrgicos.

O FUTURO

Apresentando a sua plataforma, com uma chapa constituída de dez comerciários admitidos há mais de dez anos nas emprêsas onde exercem suas atividades, o que vale por uma garantia em face da influência patronal, elaborou o sr. Nélson Mota o seguinte plano de trabalho, a ser cumprido caso venha a ser eleito:

1.º) aumento periódico para a classe tôda vez que se verificar elevação no custo da vida; 2.º) terminação das obras do edifício-sede; 3.º) instalação de um hospital com 60 leitos a ser inaugurado dentro de poucos meses; 4.º) propugnar pela adoção do horário único, evitando os abusos que tanto prejudicam os comerciários com a dilatação das horas de trabalho; 5.º) reconquista da semana inglêsa para os empregados em armazens; 6.º) confirmação até o fim do corrente mês do aumento concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho aos comerciários; 7.º) ampliação do serviço médico dentário e de laboratório; 8.º) instalação de um aparelho de Raio X com serviço gratuito para os associados e suas famílias; 9.º) trabalhar junto ao IAPC a fim de que seja destinada ao sindicato a distribuição de um parte das casas e apartamentos em construção; 10.º) remissão para os associados que completem 25 anos de tempo de associado; 11.º) instalação na nova sede do Departamento recreativo-esportivo e feminino; 12.º) organização da revista do S.E.C. como elemento de propaganda e difusão.

A SITUAÇÃO DO S.E.C., NA PALAVRA DE UM SEU DIRETOR

Para dar uma explicação pública sôbre sua atuação à frente do Sindicato dos Empregados no Comércio, como tesoureiro, cuja gestão amanhã se encerra, estêve ontem em nossa redação o sr. Armando Milano, que é também sócio benemérito do SEC, sob matrícula 685. Declarou-nos o sr. Milano o seguinte:

— "Não serei candidato em nenhuma das chapas de diretoria. Serei, no entanto, um soldado sempre alerta na defesa da honrosa e digna classe dos empregados no comércio e lutarei pelo engrandecimento, sempre crescente, do maior sindicato da América do Sul. Sinto-me orgulhoso de haver sido tesoureiro durante quatro anos de uma diretoria laboriosa e digna, presidida, como ainda hoje o é, pelo líder dos comerciários — Nélson Pereira da Mota — e ter encontrado nessa mesma diretoria elementos outros de positivo valor como o sr. Raimundo Correia Petindá, Euclides Pires e Ataíde Ferreira. Empossados em 1946, pela diretoria de Cupertino de Gusmão e Jaime de Azevedo, encontramos nos cofres sociais a importância de Cr$ 19,00 e uma dívida de mais de trezentos mil cruzeiros, um quadro social reduzido a 6.000 sócios e um esqueleto do edifício de quatro andares na rua André Cavalcanti, 33, nosso atual edifício-sede, que era naquela época uma sombria promessa do que realizamos depois, transformando-o no imponente edifício moderno que é.

MAIS DE UM MILHÃO EM CAIXA

— "Agora, junho de 1950, quando se aproxima a posse de futuros diretores, eu afirmo e poderei provar que a diretoria de Nélson Mota, da qual sou tesoureiro, deixará nos cofres mais de 1 milhão de cruzeiros, quantia essa depositada no Banco do Brasil. Não temos dívidas a solver e possuímos um quadro social com cêrca de 15.000 associados quites, e uma sede própria, de 10 andares, em vésperas de ser inaugurada, faltando somente pequenos retoques e a ligação do esgoto, pois se Deus quiser, em julho próximo será entregue ao nosso numeroso quadro social. A diretoria tem uma série importante de realizações, tais como: distribui mensalmente, 15 mil cruzeiros de estreptomicina gratuitamente, e outros medicamentos aos associados e respectivas famílias. Já conseguiu três aumentos de salários, afora o que se encontra em vias de solução, sem nos esquecermos da conquista inigualável da "semana inglêsa", em cuja comissão figuraram elementos da atual diretoria, tais como: Nélson Mota, Pedro Mourelle e Armando Milano, bem como a aquisição da ambulância para visitas domiciliares, que grandes serviços tem prestado a inúmeros associados dos mais distantes bairros do Distrito Federal".

Terminando suas declarações, aproveitou o sr. Armando Milano a oportunidade de fazer, por nosso intermédio, um apêlo à classe comerciária para que não deixe de votar nas eleições de amanhã, a fim de evitar uma intervenção ministerial, independentemente das grandes despesas que acarretará aos cofres sociais a realização de um novo pleito.

OS SINDICATOS

São em número de 74 as entidades sindicais que, em todo o país, realizarão, amanhã, as eleições para substituição de suas diretorias.

Nesta capital, essas entidades são: Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleireiros, Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde e Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

FARSA ELEITORAL SINDICATO

Recebemos com pedido de publicação o seguinte:

Realizando-se amanhã as primeiras das, aprovadas, fiscalizadas e dominadas pelo Ministério do Trabalho, em colaboração com o Departamento Trabalhista da Polícia Política, o Movimento de Libertação Sindical (M. L. S.) esclarece:

1º — Tais eleições mais se assemelham aos «plesbicitos» dos Estados totalitários que a qualquer eleição democrática. A atmosfera de medo imposta à tôda classe operária, aliada a exigência ministerialista de terem os candidatos à diretoria dos sindicatos o prévio beneplácito do Departamento Trabalhista da Polícia Política, para afastou das mesmas menos os comunistas que a própria massa trabalhadora.

2º — A máquina «sindical" do Ministério do Trabalho poderá, com a farsa eleitoral sindical, encobrir, com uma máscara de legalidade, uma situação em que os dinheiros sindicais e o impôsto sindical, arrancados à fôrça dos trabalhadores, são francamente esbanjados. Até agora, o sr. ministro do Trabalho não informou à Câmara dos Deputados sôbre o nome das pessoas «beneficiadas» com tais dinheiros. E' de esperar que o sr. Honório Monteiro, mantendo a dignidade do seu cargo, preste, o mais ràpidamente possível, a informação solicitada pela Câmara. Não é crível que se arranque, à fôrça, dos salários de fome dos trabalhadores, o impôsto sindical, sem que se informe, sequer à Câmara dos Deputados, o nome dos felizes beneficiados por êsse malfadado impôsto, com as quantias pelos mesmos recebidos.

3º — O ministro do Trabalho, falando à imprensa, procurou justificar a exigência do «atestado de ideologia», alegando a existência da lei americana Taft-Hartley, pela qual os candidatos às diretorias sindicais declaram, êles mesmos, a sua fidelidade aos Estados Unidos, bem como não pertencerem ao Partido Comunista. E' preciso observar, entretanto, que a lei Taft não exige «atestado de ideologia», apezar da Constituição dos Estados Unidos não proibir expressamente discriminações ideológicas ou raciais. A lei Taft exige, apenas, a declaração da própria pessoa de que não pertence a um Unidos é contesetada: o Partido Co- entre nós, o ministro do Trabalho exige, não uma declaração semelhante, mas um atestado sôbre idéias do indivíduo, fornecido ou negado pela vontade exclusiva e incondicionada de certas autoridades policiais, independentemente de defesa, acusação e processo. O mais grave, porém, é que a nossa Constituição proibe expressamente, expressissimamente, discriminações ideológicas e raciais: ninguém poderá ser privado de qualquer dos seus direitos pelas suas idéias políticas, filosóficas e religiosas (art. 141). Por isso mesmo, — o que é realmente lamentável — o sr. ministro do Trabalho procurou basear a sua defesa do «atestado de ideologia» na Constituição de umo potência extrangeira — os Estados Unidos da América — e não na Constituição do seu próprio país. Perante esta, o atestado de ideologia é uma afronta e um escárneo.

4º — Pelas próprias condições acima referidas, o M. L. S. não pode considerar como legais e constitucionais as chamadas eleições sindicais, continuando a propgnar pela rápida votação da lei sindical de emergência, e da lei de organização sindical.

5º — O Movimento de Libertação Sindical (M. L. S.), através dos debates parlamentares, constata que a maioria do P. S. D. (Partido Social Democrático) têm sido grande adversário das liberdade sindicais. E' de esperar que grande parte do mesmo volte à razão, a fim de que o seu partido não compareça as eleições como partido da escravização sindical, da delapidação dos dinheiros sindicais e da negação aos trabalhadores de seus mais elementares direitos.

6º — Mesmo através dos processos ministerialistas de «eleições», e esclarecendo os trabalhadores, o Movimento de Libertação Sindical, conclama os democratas a se unirem e a tudo fazerem, quer por vias administrativas, quer por vias judiciais, para serem garantidos os seus direitos e os direitos de tôda a classe trabalhadora».

SE FIZEREM GREVE SERÃO EXPULSOS

TÓQUIO, 10 (U. P.) — O ministro da Educação japonês Teyu Amano advertiu que os estudantes esquerdistas, que fizerem greve contra as fôrças de ocupação norte-americana, ficarão sujeitos à expulsão. A Federação Nacional de Estudantes foi considerada culpada de "conduta imprópria", desde o "boy-cott", às conferências pronunciadas pelo sr. Walter O. Ellis, funcionário do Departamento de Educação do quartel general de Mac-Arthur. A Federação também protestou contra a condenação dos oito japonêses, que agrediram os soldados norte-americanos, no Memorial Day.

PROXIMAMENTE

O ACONTECIMENTO MUSICAL DE MAIOR SENSAÇÃO NA TEMPORADA:

APRESENTAÇÃO DO JOVEM E GENIAL REGENTE DE ORQUESTRA

PIERINO GAMBA

Auditórios dos concertos de Pierino Gamba:

Coliseu dos Recreios, de Lisboa	6.000	pessoas
Palais des Sports, de Paris	15.000	pessoas
Anfiteatro, de Nantes	24.000	pessoas
Gran Plaza, de Barcelona	7.500	pessoas
Luna Park, de Buenos Aires	10.000	pessoas

Casa Cavanelas 165 Ouvidor

O maior e o melhor sortimento de BOLSAS, LUVAS, SOMBRINHAS E BIJOUTERIAS FINAS

Peleteria Francêsa
Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
Rua da Alfândega, 234 — Rua Senador Dantas, 118-F
Telefone: 43-4608 — Telefone: 52-0155

CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPÓRIO:
1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS
AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA MARCAS REGISTRADAS

no LAR e na SOCIEDADE

Onde está a educação dêste povo ?

Começaríamos dizendo que, hoje, domingo, é dia de os cinemas registrarem, se isso não se desse durante tôda a semana. E' caro, é caríssimo o divertimento — reclama-se de quando em vez; mas, quaisquer que sejam os programas, por maiores que sejam os barracheiros exibidos nas telas, as salas são pequenas para conter a assistência.

Comecemos, então, de outro modo: afirmando que aquêles preços, por elevados que sejam, ainda estão longe de produzir o efeito de afastar dos cinemas os elementos que ali vão para dar pasto, apenas, à sua falta de educação.

As provas dessa falta de educação contemporâneos não se encontram, é verdade, somente nos cinemas; mas acontece que quando um sujeito põe os sapatos em cima de um banco onde sabe que outra pessoa terá de sentar-se; ou atira a fumaça do seu "mata-ratos" no rosto das senhoras que têm a desdita de viajar ao seu lado; ou abre as pernas em tesoura, em ângulo obtuso, ocupando seu lugar e o do vizinho; ou faz algazarra, com piadas mais ou menos imbecis e cantigas idem idem; a verdade é que isso tudo não lhe custa mais que a passagem do bonde, do ônibus, da barca ou do trem (ao nos aviões, hoje, não se vê disso), ao passo que para gozar do direito de, no cinema, dar vasão ao seu baixo nível social, êsse mesmo indivíduo tem de pagar, em regra, sete cruzeiros. Êsse direito é adquirido mais modicamente pelos estudantes e pelas crianças, que umas e outros com redução de cinquenta por cento em seus ingressos.

O fato é que, com abatimento ou sem abatimento, certos frequentadores dos cinemas desta capital fornecem às emprêsas que exploram essas casas, a nosso ver, um poderoso argumento em favor da majoração dos preços: talvez assim os malandros procurassem "divertimento" mais barato.

Agora, chegou o momento das "bombas". Durante as sessões, são elas projetadas em plena platéia. Os sustos e os ferimentos que possam ocasionar constituem uma grande alegria para cretinos de dez a vinte anos. Mas não é só. Contou-nos um amigo que, na quarta-feira última, achando-se no Cinema Carioca, Tijuca, teve o rosto ferido por "qualquer coisa" lançada contra êle. Aguardou o fim do espetáculo e foi controlar a saída dos espectadores, entre os quais previa achar-se o autor da agressão. E teve a felicidade de identificá-lo: era um moço, que ainda trazia na mão o elástico de que se servira para seus exercícios de tiro ao alvo. E' escusado acrescentar que sua vítima — desportista, por infelicidade do cadio — castigou-o severamente; e um guarda — oh! por milagre apareceu um guarda! — tomou-o pelo braço, levando-o prêso.

Aí está o que se expõe quem procura um cinema "de classe" para passar uns momentos agradáveis...

E a administração dessas casas, que faz em defesa da sua clientela? e a polícia?

E como serão os lares — se êles os tiverem — dêsses moços e dêsses meninos!

"Silêncio, Musa..." — como dizia Castro Alves... — L.

NASCIMENTOS

O sr. Nestor Caballero e sra. Elza Manhães Caballero participam o nascimento de sua filha Rosali.

O casal Almir Chaves-Creusa Magalhães Chaves anuncia o nascimento de seu filho Luís César.

O sr. Bento de Amorim Cerqueira e sra. Helena de Morais Cerqueira comunicam o nascimento da sua filha Léda Maria.

O casal Humberto Pina-Adília Souto Pina participa o nascimento de sua filha Neli.

O sr. Mário Sallorenzo e sra. Guiomar Sallorenzo anunciam o nascimento de seu filho Paulo.

O casal Fausto Mendonça Teixeira-Léia Martins Teixeira comunica o nascimento de seu filho André Luís.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Brigadeiro Antônio Guedes Muniz.
— Senador Renato Onofre Pinto Aleixo.
— Dr. Carlos de Sousa Duarte.
— Sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE.
— Dr. Moisés Roiter.
— Dr. Arnaldo Tavares.
— Jornalista Rubens Vieira de Resende, perito criminal do DFSP e nosso companheiro de redação.
— Prof. Jorge Batista de Morais.
— Sr. J. S. Moreira Júnior.
— Sr. Humberto Bruno.
— Sra. Alvacoeli Teixeira Baltar.
— Sra. Alzira de Sousa Ominlamilha.
— Sra. Jandira Antunes.
— Menino Carlos Antônio, filho do sr. Antonino de França Cardoso.

Farão anos, amanhã:
Dr. Edgar Raja Gabaglia.
— Dr. Aníbal Tavares.
— Dr. Antônio Onofre de Morais Lacerda.
— Sr. Júlio Medeiros.
— Sr. Malvino Araujo Xavier.
— Sr. João Aguiar Júnior.
— Dr. Elsio Ballense.
— Sr. Luís do Nascimento.
— Sr. Antônio Augusto de Sá.
— Menino Antônio José, filho do sr. Armando Augusto e da sra. Amância Mendes Augusto.
— Menina Vera Lúcia, filha do sr. Valter da Silva Coelho e da sra. Lícia Lopes Coelho.

BATIZADOS

Berenice — Será batizada, hoje, na Igreja do Divino Salvador, a menina Berenice, filha do sr. Alberto Ferreira das Neves e da sra. Léia Damas das Neves. Serão padrinhos o sr. Arlindo Lourenço de Oliveira e a sra. Alaíde Damas de Oliveira.

NOIVADOS

O sr. Osvaldo Nunes Fiuza e sra. Consuelo Duarte Fiuza, participam o noivado de sua filha Maria Helena Duarte Fiuza, com o sr. Arnaldo Fonseca Lima, filho do sr. Belarmino Lima e sra. Doralice Fonseca Lima.

O casal Zoroastro Mendes-Maria Teresa de Oliveira Mendes, comunica o noivado de sua filha Hilda de Oliveira Mendes, com o sr. Luís Alves Rossi, filho do sr. Sérgio Rossi e sra. Helena Alves Rossi.

O sr. Alfredo Alves Bragança e sra. Zenaide Pereira Bragança anunciam o noivado de sua filha Alaíde Bragança, com o sr. Luís de Azevedo Prudente.

O casal Otávio de Araújo Moreira-Angelita Leite Moreira participa o noivado de sua filha Maria Lúcia Leite Moreira, com o sr. Osias Coutinho, filho do sr. Hermano Coutinho e sra. Célia Rodrigues Coutinho.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Alfredo Luís Dieguez e Luce Ribeiro; Valter da Silva Leal e Cecília Ribeiro Manhães; João Nogueira Fagundes e Lucília Lopes Camargo; Francisco de Assis Martins Costa e Linda Miled João; José Constantino e Nilza Vieira Bitencourt; Manuel Arlindo Ferreira Russo e Irena da Silva Oliveira; Rogério Adolfo Achoar e Lourdes dos Anjos Morgado; Darli Montes Vieira e Hilda Domingues; José Pedrosa do Monte e Zeneya Legay Aguiar; Oscar Soto Lorenzo Fernandes e Margarida Marina Botafogo Gonçalves; Jorge Fortunato e Maria do Rosário Marques de Oliveira; Valdemir Gomes Barreto e Teresinha Ferreira dos Passos; Raimundo Pimentel e Arminda Cardoso da Silva; Everaldo de França Batista e Linda José Chami; Herli Gomes Medina e Zilma Gomes; Luís Gonzaga Azedias e Telma Medeiros; Luís Vaquel de Sousa e Lucília Nunes Neto; João Ferreira e Felicidade Perpétua; Vladimir Brasilio e Arlete Silva; Francisco da Silva Venâncio e Ismélia Lírio Alves de Almeida; Oscar Fonseca Cocochiarale e Léia Teixeira Pinto; Dimas de Almeida e Odete Berrondo; Ari Marques Pinheiro e Luzia Viot Drumond; Mário de Castro Nunes e Marina dos Santos Cardoso; Manuel Paixão Filho e Dilma Tolentino Leal; Arnaldo Galeno Torricelli e Amada Ferreira Santos; João Fagundes Barbosa e Carmélia Firmes Teixeira; José Vitor e Conceição Goguelin; Genésio Rodrigues Mocho e Ruth Teixeira de Freitas; Samuel Gomes da Silva e Filomena Ferreira de Sousa; José da Costa e Carlobira Leão Espinheira; Roberto Fernandes de Sá e Teresinha Machado Pimentel; João Martins Cunha e Ema da Cruz Lopes; João de Mendonça Rêgo Barros e Itália Tilde Coelho de Oliveira; Miguel Saldanha Júnior e Alvanira de Andrade; Sadi Barros da Silva e Marília Melo de Oliveira; Geraldo Bessa da Cunha e Eliete Benevenuto; Valter Dari e Jordelina Lopes da Silva; José Ferreira da Rocha e Igualdina Alexandre da Costa; Artaxerxes Nunes da Cunha e Yadiana Mendonça; João Raimundo da Costa e Adalgisa da Silva Guerra; Michael Bryan Peter Shepherd e Valesia Osin Stallion; Antônio de Magalhães e Ruth Rosa; Jaime Gurevitz e Rosa Gurevitz; Wallace de Carvalho Teixeira e Vanda Inácio do Vale.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ALZIRA BARROSO DE OLIVEIRA-TTE. CID NOLI — Realizar-se-á, no próximo dia 13, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Maria Alzira Barroso de Oliveira, filha do dr. Ernani de Oliveira e da sra. Araci Barroso de Oliveira com o tte. Cid Moll, filho do casal Carlos Moll Filho. Serão padrinhos, da noiva, no ato religioso, o dr. Ernani de Oliveira e sra. Leonor Lustosa Barroso e, no civil, o sr. Paulo Expedito, Barroso de Oliveira e sra. Araci Barroso de Oliveira; do noivo, no religioso, o sr. Wilson Moll e dra. Amélia Dias da Costa Moll e, no civil, o sr. Luís Maso e sra. Carlinda Maso.

BODAS

CASAL MÁRIO BULCÃO — No próximo dia 16 do corrente, completarão 60 anos de casados o sr. Mário Bulcão, jornalista e a sra. Helena Bocaiúva Bulcão. Por êste motivo, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, na Igreja da Santíssima Trindade, às 10 horas.

RECEPÇÕES

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — E' esperada nesta capital, no dia 13 do corrente, do norte do país, a bailarina norte-americana Katherine Dunham, que pela primeira vez será apresentada ao público carioca, interpretando danças folclóricas da América. No dia 14, às 17h 30m, essa artista será recebida no Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90, 7º andar, onde deverá ser apresentada aos artistas e intelectuais que se interessarem em conhecer de perto essa personalidade.

CONDECORAÇÕES

PROF. OSWALD LOWSLEY — O embaixador Maurício Nabuco entregou ao prof. Oswald Lowsley, em Washington, a condecoração que o govêrno brasileiro lhe concedeu, premiando os seus méritos e a ajuda que tem dado aos urologistas brasileiros, que foram seus alunos. A cerimônia revestiu-se de brilhantismo e solenidade, tendo o embaixador Maurício Nabuco aquiescido em ser o portador das felicitações e da admiração dos urologistas brasileiros pelo agraciado, destacando dentre êstes, o seu chefe de classe, prof. Alberto Gentile, chefe de clínica do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado.

FESTAS

CLUBE NAVAL — Em comemoração à data de 11 de Junho, o Clube Naval fará realizar hoje, em sua sede, um baile de gala. Traje de rigor.

VIAJANTES

SR. MURRAY SILVERSTONE — Rumo aos Estados Unidos, via Port of Spain, deixou, ontem, dia 10, o Rio, viajando em um clipes da Pan American World Airways (vôo 202) o sr. Murray Silverstone, vice-presidente da 20th Century-Fox.

* * *

DR. FLAMARION COSTA — Passageiro de um "Bandeirante" da Panair do Brasil, seguiu, ontem, dia 10, com destino a Natal e Fortaleza, o dr. Flamarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social da Infância do Departamento Nacional da Criança.

* * *

PROF. LEO ELOESSER — Com destino a Natal deixou, ontem, dia 10, o Rio, em um "Bandeirante" da Panair do Brasil, o prof. Leo Eloesser, antigo catedrático de cirurgia da Universidade de Stanford, que se encontra, presentemente, em nosso país em missão do Fundo Internacional de Socorro à Infância das Nações Unidas.

* * *

SR. WAYNE W. PARRISH — Acompanhado de sua espôsa, acha-se em visita ao Rio o jornalista norte-americano Wayne W. Parrish, especializado em assuntos aeronáuticos, campo que domina com amplas possibilidades, sendo editor de várias publicações de grande renome internacional como "American Aviation", uma das mais completas revistas sôbre aviação, "American Aviation Daily", boletim diário de informações, "American Aviation Directory", anuário, e do mensário "Official Airline Guide".

* * *

SR. WILLIAM CARNAHAN — Tendo chegado ao Rio há cêrca de uma semana, por um clipes da PAA, viajou ontem, para São Paulo, por um "Bandeirante" da Panair do Brasil, o jornalista William Carnahan, colaborador efetivo do "Time Magazine".

* * *

TTE. CEL. ALFREDO GOMES BRUNO MARTINS — Procedente de São Paulo, chegou, ontem, ao Rio, em um "Bandeirante" da Panair do Brasil, o tenente coronel Alfredo Gomes Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis.

* * *

DR. ANTÔNIO JOSÉ ALVES DE SOUSA — Acompanhado de sua espôsa e filha regressou ao Rio, dos Estados Unidos, por uma aeronave da Braniff, o engenheiro brasileiro Antônio José Alves de Sousa, diretor-presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

* * *

SR. HOWARD E. RANDAL — Procedente dos Estados Unidos, via Havana, chegou ao Rio, por um quadrimotor da linha intercontinental da Braniff Airways, o sr. Howard E. Randal, conhecida figura do cinema norte-americano e mexicano e que agora está empregando as suas atividades em prol do cinema brasileiro.

* * *

JORNALISTA RAUL LIMA — Pelo avião da Transcontinental viajará amanhã, com destino a Maceió o nosso companheiro Raul Lima, diretor do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, devendo regressar a esta capital no dia 22 do corrente. Em sua companhia seguem sua senhora e seu filho José Alfredo.

* * *

SR. ELIAS LIMA — Depois de alguns dias nesta capital, em viagem de negócios, retorna, amanhã, a Maceió, o sr. Elias Lima, comerciante em Alagoas.

* * *

— Passageiros embarcados, ontem, no "Constellation" da Air France, com destino a Madri e Paris: Enio Q. Morstzsolm, Rosa P. Gabalden, Rosa A. Fanadaro, Joaquim de F. Sousa, Renato L. de Almeida, Francis Buellen, Lavinia H. Ferreira, Armando D. Ferreira, Georges Meyrstein, François Urbain, Dionisio C. Barch, Paul Joan A. Russen, Marguerite B. Thomas, Chafik Natar, Alexandrine Bettich, David Florence, Formosa P. Barbosa, Jamill B. Nashar.

FALECIMENTOS

JOVEM JOSÉ MARIA DA COSTA PINTO — Notícias procedentes do Recife, informam o falecimento, às 13 horas de ontem, vítima de lamentável acidente, do jovem ginasiano José Maria da Costa Pinto, filho do prof. Ricardo José da Costa Pinto, e da sra. Alice Barreto da Costa Pinto. O extinto contava 16 anos de idade, cursava o Colégio Estadual de Pernambuco, era irmão do sr. Lucílio da Costa Pinto, clínico em Aracaju, Milton da Costa Pinto, médico nesta cidade, Humberto da Costa Pinto, secretário da Presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, sra. Mercedes da Costa Pinto Henriques, sta. Inalda da Costa Pinto, dr. Amauri da Costa Pinto, médico e prof. do Colégio Estadual de Pernambuco, Célia da Costa Pinto Neves, sra. Lúcia da Costa Pinto Pessoa, sta. Teresinha de Jesus da Costa Pinto, ginasiano Mário da Costa Pinto e srta. Maria José da Costa Pinto.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Eng. Alonso de Azevedo — às 9 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

Maria Luísa do Vale Borges de Azevedo — às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, em Niterói.

Maria Luísa de Sousa Branco — às 10h 30m, na Igreja de São José.

Pascoal Santoro — às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Joaquim Muniz de Sousa Neto — às 8h 30m, na Igreja do Carmo.

Frederico Tavolar — às 8h 30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

João Gonçalves Queiroz — às 9h 30m, na Igreja de Nossa Senhora da Lage.

Bento Fleuri da Rocha — às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Marina Alecrim Tavares — às 10 horas, no mosteiro de São Bento.

Veríssimo Soares Cardoso — às 8h 30m, na Matriz de Nossa Senhora da Glória.

Senhoras * * * LEITURA RAPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER * * * Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Temos duas companheiras,
Na nossa adversidade:
— Diante de nós, a Esperança...
— Atrás de nós, a Saudade...
SOARES DA CUNHA

2 — Convém saber

Lady Isabel Fitzgerald nasceu em 1528. De notável beleza, era denominada a "Bela Geraldine" e foi dama de honor de Catarina Howard. Deve a sua celebridade ao amor platônico que inspirou ao conde de Surrey, que a cantou em lindas poesias. Vários poetas inglêses fizeram desta paixão cavalheiresca o assunto de seus versos, principalmente Drayton e Walter Scott.

3 — Curiosidade

Faleceu, há pouco, com 88 anos, o milionário sueco Gustav Werner, que deixou uma fortuna de 150 milhões de cruzeiros. Por que motivo terá êle vivido tanto? Em sua vida, só houve duas particularidades: não se casou, nem teve automóvel. Talvez seja mesmo necessário conjugar essas duas privações para atingir tão avançada idade?!...

4 — Esta tem graça?

— Minha mulher aprende piano, minha filha, violino, e o meu garoto, saxofone...
— E você, não aprende nada?
— A sofrer em silêncio...

5 — Pensamentos

Sucede com a felicidade o mesmo que sucede com o horizonte: acha-se sempre à nossa vista e nunca ao nosso alcance. — FABRE.

Um talento forma-se da tranquilidade; um caráter na tormenta do mundo. — GOETHE.

Não se amam nunca, bastante, as amizades das pessoas que amamos. — PAUL GERALDY.

6 — Boas maneiras

Não é correto levar crianças a festas de cerimônia, conquanto seja permitido fazê-lo nas reuniões íntimas. O dever de cortesia impõe aos donos da casa a obrigação de proporcionar o maior prazer aos convidados e êstes têm, por sua vez, a de aliviar-lhes a tarefa, não os preocupando com as atenções que as crianças exigem e que lhes tomariam grande parte do tempo.

7 — Conselho

Não se aborreça se sua mulher pode ser feia e não desagradar: para isto, basta juntar à sua fealdade, um encanto sedutor e uma expressão simpática.

8 — Elegância

A largura das saias é um tema bastante discutido na moda atual. Não obstante a preferência do momento pelas saias mais curtas e mais justas, tanto em vestidos de rua como de festa, também as outras, largas e descendo até o meio da perna, merecem muitas simpatias. De qualquer maneira, a escolha da roda e do comprimento da saia depende, em primeiro lugar, da silhueta e, em segundo, do gôsto pessoal de cada uma, que é precisamente o que faz destacar a mulher elegante.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLINHOS DE XICARA: — Bata 1 xicara rasa de manteiga com 2 xicaras de açúcar; junte 4 ovos batidos; 1 xicara de leite e 3 e meia xicaras rasas de farinha de trigo, peneirada, com uma colher rasa de fermento em pó. Deite em forminhas untadas e leve a assar no fôrno. Depois de prontos, cubra os mesmos com glace.

10 — Tome nota

Para limpar os "abat-jours" de louça ou de pergaminho, faça ferver um pedaço de sabão de côco em água; molhe nesta um pano macio e esfregue os mesmos, suavemente. Enxague, depois, com cuidado e enxugue, em seguida, com outro pano, sem esfregar. Não acenda a luz enquanto não estiverem bem sêcos.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas
(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DAS CHARADAS DE HOJE:
Novíssimas:
Lisim. — Vagarosa. — Quadrada.
Casais:
Finco/finca. — Cômoda/cômodo. — Recacha/recacho.
Sincopadas:
Bonito/boto. — Galinha/ganha. — Jareré/jaré.
Combinadas:
Pacoba. — Talleativo. — Otaria.
Logogrifo em versos:
Todavia.
Caricaturas geográficas:
Caju. — Rio Comprido. — Serra da Taquara.
Comparações:
Gêlo. — Fuso. — Água. — Fel.
ALMATA.

TOSSE NOTURNA
Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave
VICK VAPORUB

ARTIGOS PARA VIAGENS
Viajantes e escolares comprem as suas malas na
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Dona TOLA: Você viu fazendo êsse pulôver o êle está sempre tão bonito!
Dona SABIDA: É que nunca esfrego as roupas ao lavar. Uso sempre Lux, que lava apenas espremendo.
ESFREGAR é ESTRAGAR!
Conserve sua Roupa Pessoal como nova!
LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!
Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso, não esfregue, nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o purissimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: lavar sem esfregar! Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos, (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.
LAVAR COM FLOCOS LUX...
É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!
LUX
Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$ em roupa!

PELETERIA NATAN
Grande quantidade de CASACOS, CAPAS E BOLEROS: nas melhores peles e os melhores preços. Facilita-se o pagamento
Largo da Carioca, 12 — 1º andar — Tels. 42-2200 e 43-0643

CHAPEUS MODELOS - ULTIMAS CRIAÇÕES
Marie
23-0998
PR. MONTE CASTELO, 8-10 (ANTIGO LARGO DO ROSÁRIO)

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2:30-5-7:30-10 Horas HOJE 2:10-5-7:30-10 HORAS.
WALTER PIDGEON, ETHEL BARRYMORE, PETER LAWFORD, JANET LEIGH, ANGELA LANSBURY
O DANUBIO VERMELHO (The Red Danube)
PROJEÇÃO GLASCREEN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

SEGREDOS DA INTIMIDADE DE UM JOVEM MEDICO...
GLENN FORD, CHARLES COBURN, GLORIA DE HAVEN, JANET LEIGH
5ª FEIRA 3 CINES METRO
"O Ideal de Uma Vida"

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. fisica, danças clássicas, etc

ART. 91
Estão abertas as matriculas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, 107, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

AGRONOMIA
CANDIDATOS
Turma iniciar-se dia 15 — Aulas práticas: MINERALOGIA — BOTANICA — ZOOLOGIA — QUIMICA e problemas MATEMATICA
Há dez inscrições. Limite: 25
VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
FREI CANECA, 179 — Esquina Riachuelo — Tel.: 28-7615

Revalidação de diplomas estrangeiros
Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus titulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 66, do C. R. E. A.) A INFORMAÇAO UNIVERSITARIA fornece cópias de lei, resoluções. Aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

Curso Vestibular C. O. S.
ARQUITETURA-BELAS ARTES
CURSOS COMPLETOS
Desenho figurado e modelagem — apostilas de aulas — aulas de recapitulação
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR SALA 503
Edifício Inúbia — CASTELO

ATENÇÃO MÉIER
MODERNAS CASAS A PRESTAÇÕES
Ótima oportunidade para adquirir casa própria. Pequena entrada e o restante pago como aluguel em 10 anos. Dou emissão de posse. Vendem-se ótimas casas divididas em grande sala, dois bons quartos, banheiro completo, cozinha a gás e quintal, taqueadas e com teto de laje, próximas ao cruzamento das ruas José Bonifácio e Cirne Maia. Preço Cr$ 120.000,00. Ver a casa n. 9 da rua Honório n. 623, por gentileza do sr. inquilino. Informações: Av. Presidente Vargas, 435, sala 902 (quase esquina da Avenida Rio Branco).

TERRENOS EM NITERÓI
700 METROS DA PRAIA DE ICARAI
Terrenos anexos ao Instituto Vital Brasil
TERRENOS: — Com água, luz e esgoto, a partir de Cr$ 30.000,00 com 10% de entrada e o restante em 130 prestações mensais
LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARA IMEDIATA CONSTRUÇAO
— GRANDE OPORTUNIDADE —
Ver no local: — Entrada para o loteamento: — Trav. Trajano de Morais esq. de Dr. Mário Viana. Rua Dr. Vital Brasil Filho esq. da Av. 7 de Setembro. Pela Av. Almte. Ari Parreiras. Travessa Dom Bosco, etc.
TRATAR: A IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 18, 6º — SALA 504 OU À TRAV. OUVIDOR, 7, 3º — SALA 301
EM NITERÓI: — Com o sr. José Marques pelo telefone 4678.

Quer trocar ou comprar seus móveis ?
A ARTE MOBILIÁRIA
RUA DO CATETE, 101
Está aparelhada para instalar sua residência com confôrto e distinção. Guarnições completas e peças avulsas em todos os estilos e tamanhos. Executam-se móveis de encomendas. Preços sem competidor com facilidade de pagamento.
RUA DO CATETE, 101 — TEL.: 25-4703

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
CURSO INFANTIL E MATERNAL
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇOES: 26-9121

SÚMULAS PARA CONCURSOS
Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.
CURSO PAPINI
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 37-7975

DACTILOGRAFIA
(Com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SANEZ PENA, 35 — 2.º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

NOVA TURMA
ENGENHARIA
INICIO: 3 DE JULHO
Revisão completa sòmente com problemas e exercicios de Matemática — Física — Química e Descritiva
PARTE TEORICA IMPRESSA
Turmas para candidatos que desejam uma revisão prática e intensiva e possuam alguma base.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras noticias escolares na oitava página

Carta ao reitor da Universidade do Brasil

Dr. Pedro Calmon:

Encontrei-me, ontem, com um antigo aluno seu, da Faculdade Nacional de Direito.

Talvez o senhor não se lembre mais dêle, pois, na realidade, não foi um estudante excepcional. Pelo contrário, passava sempre com regulares notas e tinha por hábito não interromper as aulas dos professôres com perguntas. Limitava-se a frequentar a Escola e a aceitar, sem objeções, as teorias defendidas pela cátedra.

Não era, entretanto, um conformista. Talvez fôsse quase um desiludido. Iniciara o curso de Direito com a idade em que outros já o estavam concluindo. Lutara muito para ingressar na Universidade. Filho de gente pobre, só pudera fazer o ginasial depois dos dezoito anos e casara-se muito cedo.

Era um moço simples e bom. Saia de casa para o trabalho, do trabalho para a Faculdade e da Faculdade novamente para casa, onde gostava de brincar com uma filhinha, cujas peraltices contava aos colegas mais amigos. Vestia simplesmente ou, melhor, pobremente. Assistia às representações do teatro do CACO, se houvesse distribuição gratuita de ingressos.

Tudo isto, eu fui sabendo aos poucos. Não que êle me contasse. Pelo contrário, era até muito reservado. Mas a convivência e um pouco de observação bastam para revelar muita coisa.

Fazia tempo que eu não via este rapaz. Ontem, eu o encontrei, mais gordo, com a fisionomia mais descansada. Perguntei-lhe por onde andara. E a resposta justifica esta carta. Depois de cinco anos de Faculdade, depois de haver conquistado o diploma de bacharel (que para muitos é apenas um diploma e não uma conquista), êle estivera tomando estreptomicina em um sanatório.

Lembrei-me então de escrever ao senhor. Às vezes, a demagogia e a exploração politica fazem com que certas autoridades duvidem do caráter sincero das reinvidicações estudantis. Entretanto, o senhor conhece muito a vida univeristária e sabe quantos moços pobres existem em nossas escolas. Daí eu tomar a liberdade de fazer-lhe uma sugestão.

O senhor é agora o magnífico reitor da Universidade do Brasil. O funcionalismo da Universidade é grande e relativamente bem remunerado. Por que o senhor não reserva uns tantos empregos para os estudantes? Não lugares de provimento efetivo, mas de ocupação temporária, por tantos anos quantos sejam os do curso seguido pelo universitário escolhido.

Seria, sem dúvida, uma resolução simpática, justa e profundamente democrática, que viria gravar na lembrança de todos os estudantes sua passagem pela direção da Universidade do Brasil.

Com os votos de um bom domingo, atenciosamente, — RUI.

Apoia a UNE a criação da Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul

Comunicam-nos da UNE:

«Em face de informações divergentes recebidas pela União Nacional dos Estudantes da parte de representantes dos corpos discentes da Escola de Engenharia e do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul sôbre a posição de seus respectivos Cursos de Arquitetura, a UNE solicitou à União Estadual de Estudantes daquele Estado novo pronunciamento quanto à sua posição no que diz respeito à criação da Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul.

Como resposta, aquela União Estadual, pela terceira vez, manifestou-nos seu inteiro apoio à emenda n. 17 ao projeto n. 494, ora em tramitação no Senado, que cria a Faculdade de Arquitetura, com a fusão dos dois Cursos existentes em Pôrto Alegre.

A União Nacional dos Estudantes havia deixado de pronunciar-se em virtude daquela divergência de manifestações. Entretanto, já agora, com a resposta da União Estadual de Estudantes, sem se achar iludida em sua boa fé, reitera seu irrestrito apoio à União Estadual de Estudantes e, conseqüentemente, aos estudantes de Arquitetura do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul na sua justa aspiração por uma Faculdade de Arquitetura.

A campanha dos estudantes pela criação da Faculdade de Arquitetura é coerente com o pronunciamento dos universitários em Congressos de Ensino de Engenharia e Arquitetura, em Congressos Estaduais e Nacionais de Estudantes.

A União Nacional dos Estudantes, desta maneira, cumpre seu dever como entidade máxima, amparando uma causa que já transpôs as fronteiras do Rio Grande para unir não só os estudantes de Arquitetura do país, mas também a classe universitária brasileira na luta pela criação da Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul. — a) José Frejat, presidente da UNE».

União Metropolitana dos Estudantes

50% na Copa do Mundo — Contribuição dos DD. AA. — Visitas aos diretórios — Restaurante o M. E. S. — Outras notas

Como é do conhecimento de todos, a União Metropolitana dos Estudantes, autorizada pelo dr. Rivadávia Correia Meyer, fêz publicar na imprensa do Rio a concessão de 50 por cento de abatimento nos jogos da Copa do Mundo para os universitários do Distrito Federal. Entretanto, em reuniões para ultimar a obtenção dos ingressos, a Diretoria da UME fôra notificada de que o Diretório e a Comissão de Finanças da Confederação Brasileira de Desportos eram, em princípio, contrários a qualquer concessão feita fora do que é habitual nos jogos de futebol realizados no Brasil e que a FIFA não admite excessão no regime de ingressos. Mas em atenção ao pedido formulado pelo dr. Rivadávia o Diretório Central da CBD concedia, "em caráter excepcional, e sem constituir precedentes, aos universitários em geral, a possibilidade de obterem assinaturas da arquibancada unicamente destinada aos mesmos, pela importância de Cr$ .... 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros)". Limitou o número das assinaturas a cinco mil e deu à UME, dada a prioridade do pedido, a incumbência de representar a CBD na concessão e distribuição das assinaturas aos universitários em geral, mediante providências a serem tomadas de comum acôrdo entre a CBD e a UME, "salvaguardando interêsses recíprocos".

Na Reunião Ordinária do mês de maio do Conselho de Representantes, a UME deu aos colegas conselheiros ciência dos fatos e pediu a todos apoio e sugestões, que depois de amplamente discutidas ficaram assim aprovadas:

1) Os estudantes interessados se inscreverão em seus Diretórios, que enviarão os nomes dos interessados à UME, em três vias assinadas pelos presidentes de DD.AA.;
2) As listas serão numeradas por ordem de chegada e até o número de alunos alcançar cinco mil;
3) Quando a UME obtiver as assinaturas da CBD comunicará aos DD. AA. pelos jornais e os alunos inscritos de 1 a 5.000, mediante apresentação da carteira de estudante, comprarão suas assinaturas ao preço de Cr$ 150,00, que dão direito aos 8 (oito) jogos a se realizarem no Distrito Federal;
4) As Uniões Estaduais deverão procurar a UME dentro dessa orientação.

Só poderão ser contemplados com o abatimento os estudantes pertencentes aos DD.AA. quites com a UME

NOTAS:

a) Não é necessário aos estudantes trazerem retratos, mas somente a carteira fornecida pela Faculdade;
b) E' obrigatória a apresentação da carteira de estudante na entrada do Estádio Municipal;
c) As assinaturas só podem ser cedidas ou transferidas para alunos de Escola Superior, ficando os mesmos sujeitos ao disposto da letra "b";
d) Os DD.AA. interessados podem adquirir na UME as assinaturas que couberem aos seus membros e vendê-las diretamente.

CONTRIBUIÇAO DOS DD.AA

Pagaram sua contribuição à UME os Diretórios da Escola de Agronomia, Politécnica Católica, Direito do Rio de Janeiro e Farmácia. Os poucos que faltam devem efetuar o pagamento com a máxima urgência, para que todos os estudantes possam gozar do abatimento na Copa do Mundo.

RESTAURANTE DO MES

Até agora o MES não abriu as inscrições para o seu restaurante. Caso não sejam abertas até o fim desta semana a UME tomará as medidas que julgar acertadas para que os estudantes não continuem a ser prejudicados por culpa de irresponsáveis administradores.

JEAN LOUIS BARRAULT — TEATRO GRATIS

Hoje, às 10 horas, no Municipal, Jean Louis Barrault nos apresentará as peças "Baptiste" e "Les Fausses Confidences", com entrada franca para os universitarios do Distrito Federal, mediante apresentação da carteira de estudante.

GREVE SIMBOLICA

De acôrdo com a resolução do Conselho de Representantes, a UME está enviando circulares a todos os DD.AA., solicitando que declarem em greve simbólica em apoio às pretensões dos estudantes de Economia. Através do "Diário Escolar" a UME reitera a atenção dos DD.AA. para mais êsse atentado contra o ensino superior do país. Antes era Farmácia, depois Filosofia, agora Economia. Assim, dia a dia aumenta o número de escolas que vêem seus mais legítimos direitos espoliados. Licenciados, bacharéis, doutores, são preteridos por interinos, práticos, etc. A UME tudo fará, com o apoio dos DD. AA., para pôr têrmo a êsses abusos do poder.

UME JORNAL

A partir de amanhã os DD.AA. interessados poderão adquirir de graça exemplares da UME jornal para distribuição interna nas escolas. As notas e colaborações para o próximo número de UME jornal deverão ser enviados à redação com a maior brevidade possível.

LOTERIA PARA OS ESTUDANTES

Solicitamos a todos os DD.AA. e Uniões Estaduais que telegrafem às Comissões de Constituições e Justiça e Finanças da Câmara Federal, pedindo a aprovação da Emenda Café Filho ao projeto 928, que dispõe sôbre as Loterias do país. A emenda reserva 20 por cento dos lucros das loterias para benefício dos estudantes. Se fôr possivel que cada estudante do Distrito Federal também telefone e fale pessoalmente com os membros das referidas comissões, mostrando a situação em que se encontram os estudantes, sem livros didáticos, sem alimentação sadia, sem moradia, e os benefícios que a emenda traria a todos nós.

As comissões de Finanças e Constituição e Justiça se reunirão na terça-feira próxima, razão porque seria da maior necessidade telegrafar com a máxima urgência. Do apoio de todos depende a vitória desta grande causa.

Curso de Arte

Prosseguindo na série de palestras do curso sôbre Museus norte-americanos, haverá na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, amanhã, às 17h 30m, mais uma aula desta vez a cargo da professôra Ligia Martins Costa, que dissertará sôbre «Pintura como obra de arte. Formação e desenvolvimento das coleções de pintura nos EE. UU.»

Colégio Pedro II

CONCURSOS PARA CATEDRATICOS DE HISTORIA GERAL DO BRASIL E DE LATIM

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, avisa que as inscrições abertas para os concursos de Historia Geral do Brasil e de Latim serão encerradas respectivamente a 16 e 26 do corrente.

Curso de Esperanto

A Liga Brasileira de Esperanto abriu um novo curso de aprefeiçoamento da lingua auxiliar internacional, que funciona aos sábados, das 15 às 16h 30m, e tem elevada frequência.

No mesmo local, e também aos sábados, das 16 às 17 horas, realizam-se as aulas do curso para principiantes, mantida pelo Brazila Klubo Esperanto.

Associação dos Professôres Licenciados do Brasil

Pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

"Comunico, da ordem do sr. presidente, que, por motivo de fôrça maior, ficaram adiadas para têrça-feira, dia 20 de junho, as eleições para a nova diretoria da Associação dos Professôres Licenciados do Brasil, que se deveriam realizar depois de amanhã.

Participo, outrossim, que as urnas para a votação serão encontradas de nove (9) às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia e de 17 às 19 horas, na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete, onde se processará a apuração e a proclamação da diretoria eleita. as.) Nair Durão Barbosa, secretária".

LATIM
Curso ginasial — Método prático — Atende-se a domicilio — Cr$ 50,00 a aula — Telefone 58-1523.

INGLÊS EM BOTAFOGO
ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Clube» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani n. 4 — SEGUNDO SOBRADO — das 17 às 20h30m. Telefone 26-3937.

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
A ALIANÇA INGLESA, a modelar instituição, que vem dia a dia se impondo no conceito do ENGLISH SPEAKING PUBLIC. As matriculas estão abertas, existindo ainda algumas vagas. Rua Uruguaiana, ns. 114 e 116 — 1º e 2º andares. Tels.: 43-3175 e 43-1945. (Entrada pelo n. 114).

Ensino garantido
Idiomas do Ginásio Matemática do Cientifico e do Ginásio. Artigo 91. Rua Uruguai, 328 (próximo a Conde de Bonfim).

Estudante
Quer conhecer o que será a nossa futura cidade Universitária? Então leia «O Repórter Universitário». — À venda em tôdas bancas de jornais e escolas.

Dactilógrafo em 1 mês
Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Tels.: 43-3175 e 42-2945.

Curso Científico em Teresópolis
Aceitam-se transferências
LINHA DE TIRO NA CIDADE
Colégio Teresa Cristina. — Ave. Delfim Moreira, 749 — Tel.: 2-268.

CURSO DE Admissão
Novas turmas, pela manhã, tarde e noite para menores e adultos. «Instituto Comercial Brasil»: Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 43-3175 e 43-1941

Curso Primário
Matrículas Abertas
MENSALIDADES MODICAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho 25
Largo do Machado

AULAS DE LATIM
Aprenda latim com facilidade em aulas particulares para todos os fins com professor formado e com muita prática na Europa e no Brasil — Prof. César — Rua São Francisco Xavier, 900 — Tel.: 28-7260

UM BOM CONSELHO AOS SENHORES
PROFESSÔRES
PASSEM SUAS FÉRIAS DE FIM DE ANO em
BUENOS AIRES
Inscrevendo-se desde já na SEGUNDA EXCURSÃO DE PROFESSORES À ARGENTINA onde existem ainda alguns lugares
25 ESPLÊNDIDOS DIAS
Partida do Rio: 25 de JANEIRO de 1951 pelo luxuoso «Liner» s/s. ARGENTINA, da Frota da Boa Vizinhança. Retôrno pelo transatlântico s/s. CONTE GRANDE
Visitas e passeios em SANTOS e MONTEVIDÉU — 15 dias de estadia em BUENOS AIRES — em confortáveis hotéis COM PENSÃO e banho privado com diversas excursões, passeios e visitas nas «boites» Tabaris, Embassy e Golden Gate
Preço (tudo incluído) Cr$ 5.500,00
Peçam por telefone e receberão pelo correio o «FOLHETO-PROGRAMA» com condições, informações e ficha de inscrição a
TURIMAR
Turismo, transporte e Viagens Aéreas, Maritimas e Terrestres.
Diretor-Fundador: Constante Rodolpho Ademi
RUA MÉXICO, N. 148, 7º andar, G.701
Fone: 22-7970 ou também: 49-5364

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 38 - 2º andar, 52-3845, iniciará brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m.

CURSO ESPECIALIZADO
Para admissão às ESCOLAS NAVAL E AERONAUTICA, sob a direção do Comandante Barata. Matriculas abertas na Secretaria das 8 às 10 horas, e das 16 às 18 horas. Inicio de novas turmas em 5 de junho. — Rua da Carioca, 55 - 3º. — Telefone 42-7079.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9310.

PRÓXIMOS CONCURSOS
MENSALIDADES MENSAIS DE CR$ 100,00 A CR$ 150,00
CURSO PAPINI
1 ESCRITURARIO para MINISTERIOS MILITARES e para o IAPI. Mais de 1.000 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00.
2 OFICIAL INSTRUTIVO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS
3 OFICIAL ADMINISTRATIVO para o IPASE e IAPI — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.600,00.
3 VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: Inicio das turmas. E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
4 ADMISSAO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇAO e
5 ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente
6 INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais
7 FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.800,00 a Cr$ 3.300,00. Excelente oportunidade
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Curso 4: DASP e Rádio Tupi)
Rua México, 148 — 11º andar — Telefone: 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

1951 — VESTIBULAR — 1951
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Aulas pela manhã, à tarde e à noite — ótimos gabinetes de Química, de Fisica e de Biologia
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFICIO REX — 5.º ANDAR — SALAS 503, 505, 518 — Telefone: 32-5475

Curso Vestibular C. O. S.
ENGENHARIA-QUÍMICA
CURSOS COMPLETOS
Aulas práticas de Quimica — apostilas de aulas — Aulas de recapitulação
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR - SALA 503
Edifício Inúbia — CASTELO

PINTURA E DESENHO
Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas de PINTURA A ÓLEO — AQUARELA — PASTEL — DESENHO DE MODAS e BASICO DE DESENHO TECNICO (preparatório para Desenho Arquitetônico e de Máquinas). Brevemente: DECORAÇÕES DE INTERIORES e DESENHOS DE MOVEIS.
Associação Brasileira de Desenho
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 - 2º. ANDAR - TEL. 32-8247

Concurso de Guarda Livros
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência. Sob a orientação do professor Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas. Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

ARTIGO 91
Não perca um ano de estudos. Ainda é tempo de conquistar seu certificado ginasial até janeiro.
MENSALIDADE .... Cr$ 130,00
Sem jóia até 15 de junho
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

Fundação Getúlio Vargas
CURSO DE ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA E À EDUCAÇÃO
CURSO BASICO: 20 AULAS
LOCAL DAS AULAS: Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), à rua da Candelária n. 6, 2º andar.
HORARIO: Segundas e quintas-feiras das 17h 30m. às 18h 30m.
INICIO DAS AULAS: 19 de junho.
INSCRIÇÕES ABERTAS até 16 do corrente
LOCAL DAS INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos, à Av. 13 de Maio n. 23, 12º andar.

VESTIBULARES -- 1951
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — Sala 609 — Tel.: 22-4512
Foram aprovados o total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR, em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no "Diário de Notícias", em 7-4-1950.
6ª TURMA INICIADA DIA 25 DE MAIO, às terças, quintas e sábados, à tarde.

Escola Preparatória de Cadetes (1.º, 2.º e 3.º anos)
Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval — Colégio Militar
Professôres Militares.
Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO
NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS. FAÇA UMA TENTATIVA QUE CERTAMENTE, AINDA ÊSTE ANO, SERÁ VITORIOSA, INGRESSANDO EM NOSSAS TURMAS EM FORMAÇÃO. NO ULTIMO EXAME DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE UMA TURMA DE 10 ALUNOS ORGANIZADA EM JUNHO, FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:
— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre)
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najel
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
— Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horacio Vieira Ramos
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Licença especial

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE JUNHO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 131

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE DIPLOMA: — Em parte s/n.º, de 8 do corrente, o major Ciro da Cruz Soares, adido a esta Diretoria, apresentou o Diploma que lhe foi conferido pela Chemical Corps School do Army Chemical Center, Maryland U. S. A., por haver concluido o Third Special Pan American Course in Chemical Defense.

O referido documento foi restituido ao interessado, mediante recibo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO: — Hugo da Gama Rosa Sucupira, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término de trânsito e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Edgar de Freitas Marinho, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por ter regressado da 3.ª Região Militar, onde se achava a serviço da Diretoria de Remonta e Veterinária.

CAPITÃES: — Bernardino Jardim de Oliveira, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado por seguir para D. Pedrito em trânsito. Sérgio Sousa e Melo de Noronha, do Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter sido tornada sem efeito sua classificação no Regimento Escola de Cavalaria, classificado no Regimento de Cavalaria de Guardas e recolher-se à nova Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Lourival Nunes Ribeiro, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por seguir para Fortaleza dia 10 do corrente onde passará o resto do trânsito. José Eduardo de Castro Portela Soares, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por haver sido transferido do II|4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Campo Grande) para o 3.º Batalhão de Carros de Combate (Rio), tendo tido permissão para gozar parte do trânsito iniciado a 7-VI-1950 nesta capital.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Damaso Bauer Carneiro, da Escola de Transmissões, por ter assumido o comando dessa Escola.

MAJOR: — Alporé Reis, da Comissão de Estradas de Rodagem 3, por ter vindo de Barretos com dispensa de oito dias para desconto em férias.

CAPITÃO: — Adib Murad, do 2.º Batalhão Ferroviário, por regressar à sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Gesner José Ferreira, da 11.ª Companhia de Transmissões, por término a 11 do corrente, de 15 dias de dispensa do serviço concedida pelo excelentíssimo senhor general comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria e ter obtido mais 8 dias de permanência nesta capital, concedidos pelo excelentíssimo senhor ministro, a partir do dia 12 do corrente, tudo por motivo de doença em pessoa de sua família.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Joaquim Ribeiro Monteiro, da Diretoria de Fabricação do Exército, por entrar no gôzo de férias e gozar parte no Estado da Bahia.

MAJOR: — Renato Costa Mendes, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter vindo de São Paulo por transferência do Quartel General da 2.ª Região Militar para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CAPITÃES: — Hélio Brandão, do II|6.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada sua classificação do 4.º Regimento de Infantaria para o II|6.º Regimento de Infantaria e continuar em trânsito. Mário Mendes de Andrade, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido classificado no Regimento Escola de Infantaria e haver chegado a esta capital em trânsito iniciado a 15-V-1950. Honório de Araia Leão Parentes, do Quadro Suplementar Geral por término de licença de 120 dias para tratamento de saúde.

PRIMEIROS TENENTES: — Aldobrandino Chaves Segura, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir para Belém (Pará), 8.ª Região Militar, em gôzo de licença para tratamento de saúde concedido pela Junta de Saúde do Serviço de Saúde Regional (120 dias). Aldemiro Narciso Belo, do 10.º Regimento de Infantaria por ter sido dispensado por 4 dias pelo excelentíssimo senhor general diretor do Pessoal a partir de 9 do corrente, e por ter que seguir destino. Possidonio de Sousa Martins, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido do Depósito Central de Material Bélico e desligado e apresentar-se à sua repartição (1.ª Circunscrição de Recrutamento).

FALECIMENTO DE OFICIAL: — O chefe da 8.ª Circunscrição de Recrutamento, em radiograma n.º 85 S2, de 3 do corrente comunicou o falecimento dia 2 do corrente na cidade de Pôrto Alegre, do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Almerindo Pedroso, em serviço naquela Circunscrição de Recrutamento, Delegado da 15.ª Delegacia de Recrutamento.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria o 1.º tenente de Infantaria Zaldir de Lima por ter sido desligado da Escola de Educação Física do Exército e ultimamente classificado na Companhia do Quartel General da 3.ª Região Militar.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço e de ordem do excelentíssimo senhor ministro, o 2.º tenente José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro, do 15.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Resende (auxiliar de instrutor), o 1.º tenente Hélio da Rocha Leão.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (subalterno da Companhia C. C. da Escola de Motomecanização) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Motomecanização (instrutor), o 1.º tenente Egláudio de Freitas.

NOMEIO: — Por ordem do excelentíssimo senhor ministro, e por necessidade do serviço, para servir no Parque Central de Material de Motomecanização, o capitão João de Siqueira Barbosa Arcoverde. — O oficial acima está adido a esta Diretoria.

TORNO SEM EFEITO: — Por necessidade do serviço, a classificação no Quartel General da 9.ª Região Militar publicada em 23-5-1950 desta Diretoria do capitão Otávio Rocha Figueiredo Lima, o qual ficará adido a esta Diretoria aguardando comissão.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação no Quadro Ordinário (III|4.º Regimento de Infantaria), publicada em Boletim de 19-4-1950, desta Diretoria, do capitão Fernando Xavier de Oliveira como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Transmissões do Exército (secretário).

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Paulo da Costa Luna Freire, como sendo na Companhia do Quartel General da 7.ª Região Militar e não no 14.º Regimento de Infantaria, conforme Boletim Interno de 19 de abril último.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Leonício Rio Lima, como sendo no 25.º Batalhão de Caçadores e não no 27.º Batalhão de Caçadores conforme Boletim Interno de 21 de março último, por se achar amparado pelo n.º 4, letra "a" do artigo 40, do decreto-lei n.º 7.039, de 10-11-1944, e aviso n.º 4.018, de 30-12-1944. — O tenente Leonício está adido ao Pelotão de Fronteira Rio Branco.

— Em face de ter requerido transferência para a Reserva e ficar adido ao 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, aguardando despacho do mesmo, conforme publicou o Boletim de 29-5-1950, desta Diretoria, exonero das funções para as quais fôra nomeado no Depósito Central de Material Bélico, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Flávio Cavalcanti de Araújo.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 2.º Batalhão de Carros de Combate o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Luís Francisco de Pádua.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, e de ordem do excelentíssimo senhor ministro, do 7.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 2.º tenente Ego de Oliveira Freitas.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no 3.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente Airton Scapini Schaeffer.

EXONERO: — Das funções de ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Exército Salvador César Obino, o capitão Firmino Barreto de Lima Ferreira.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio para ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Exército, Salvador César Obino, o capitão Luís Oliveira e Sousa.

— ARMA DE ARTILHARIA:

EXONERO: — Das funções que exerce no Departamento Técnico e de Produção do Exército de acôrdo com o parágrafo 2.º do decreto-lei n.º 9.222, o capitão Luís Vitor D'Arinos Silva.

— Em face de ter passado à disposição da Diretoria de Material Bélico, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, conforme publicou o Boletim de 1-6-1950, desta Diretoria, exonero das funções que exerce no Depósito Central de Material Bélico, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Carlos Franco Haberbeck.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a transferência do Quadro Ordinário (II|6.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, publicada em Boletim de 23-5-1950, desta Diretoria, do capitão João Mendes Mendonça, como sendo: transferido por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (II|6.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Quartel General da 6.ª Região Militar (adjunto de ajudante geral).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Rui Ebbesen Martins de Meneses, capitão da arma de Infantaria, do 4.º Regimento de Infantaria pedindo cancelamento de punições: — "Arquive-se por falta de amparo legal, de acôrdo com o n.º 3, do item I, do aviso n.º 15, de 6-1-1947. Em 7-VI-1950".

— Carlos Lemos Bastos coronel da arma de Infantaria, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, solicita contribuir para o montepio do pôsto de general de Divisão: — "Deferido. Passa a contribuir para o montepio do pôsto de general de Divisão, de acôrdo com o artigo 1.º do decreto-lei n.º 1.179, de 31-III-1939 e aviso n.º 2.511-Mont. 4, de 8-VII-1940. Em 7-VI-1950".

— Francisco Pereira do Carmo cabo da 4.ª Companhia de Fronteira do Amapá, adido ao Núcleo da Companhia do Quartel General, pedindo transferência para uma das sub-Unidades de Fronteira da 5.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para a 5.ª Companhia de Fronteira, Guaira, por necessidade do serviço".

— Antônio Américo de Campos Sousa, 2.º sargento da 1.ª|4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado pedindo transferência para o 2.º Regimento de Obuses-105, ou outra Unidade de Artilharia da 2.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido da 1.ª|4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45, do decreto-lei n.º 7.039, de 10-XI-1944 (Lei de Movimento de Quadros)".

— Jônatas Chiaradia, filho de Humberto Chiaradia e de D. Leonor Ferreira Chiaradia solicita transferência de incorporação do Forte de Copacabana e 3.º Grupo de Artilharia de Costa para o 4.º Batalhão de Engenharia (Itajubá-Minas Gerais): — "Deferido. Seja transferida a sua incorporação, sem ônus para a Fazenda Nacional, do Forte de Copacabana para o Batalhão de Engenharia, 4.ª Região Militar".

— Douglas Borges, cabo do 6.º Regimento de Artilharia Montada-75, pedindo transferência para o 1.º Regimento de Obuses-105: — "Deferido. Transfiro para o 1.º Regimento de Obuses-105 sem ônus para a Fazenda Nacional, de acôrdo com o aviso n.º 685, de 26-XII-1936".

— João Duarte Meireles, 1.º sargento do 2.º Batalhão de Engenharia, pedindo averbação de tempo de serviço pelo dôbro para efeito de inatividade, do período de 11-VIII-1924 a 14-VIII-1925 em que estêve em operações de guerra contra o movimento revolucionário de São Paulo: — "Deferido. Seja mandado constar nos assentamentos do requerente pelo dôbro, o período de 11-VIII-1924 a 13-VIII-1925, em que estêve em operações de guerra contra o movimento revolucionário do Estado de São Paulo, a fim de ser procedido o que estabelece o parágrafo 1.º do artigo 83 da Lei de Inatividade".

ORDEM SÔBRE OFICIAL: — De acôrdo com o memorando n.º 1.273, de 5-VI-50, passa a servir independente de vaga por necessidade do serviço, na Escola Técnica do Exército, de ordem do senhor ministro da Guerra, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Gabriel Dávila Flôres, transferido pelo Boletim Interno n.º 117, de 23-V-1950, do Quartel General da 3.ª Região Militar para a 12.ª Companhia de Transmissões por imposição da saúde de sua família. Em consequência, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (12.ª Companhia de Transmissões) para o Quadro Suplementar Geral.

LICENÇA ESPECIAL: — Entrará, no dia 12 do corrente, no gôzo de 3 meses de licença especial que lhe foi concedida pelo excelentíssimo senhor general chefe do Departamento Geral da Administração o 2.º tenente Admar Caetano da Fonseca, desta Diretoria.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

AUSTIN

A 40, em estado de novo, capas Nylon, vende-se urgente, por motivo de viagem. Ver e tratar à rua Dom Pedrito, 404 (Leblon) — Telefone: 27-6547.

PRAÇA SAENZ PEÑA

VENDE-SE, juntamente com móveis e automóvel, grande casa de 2 pavimentos, com 9 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, jardim com entrada para auto e grande quintal. Pode ser vista aos domingos, das 14 às 17 horas. À rua Carlos de Vasconcelos, 113. Preço Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

NILÓPOLIS

VENDE-SE, com facilidade de pagamento, ótimo prédio de esquina da rua Mena Barreto, com duas lojas e residência, tendo junto mais uma área, também de esquina, com projeto de construção de lojas e apartamentos. Ver no local, n. 185, e tratar à avenida Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6 — Tel.: 235260.

TERRENOS - NILÓPOLIS

A 5 minutos da estação, vendo ótimos lotes com água encanada, luz, ônibus e lotação à porta. Comércio, escolas e cinema, a partir de Cr$ 13.500,00, com 10% de entrada e o restante a longo prazo. Sem juros. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º andar. Tel.: 23-4900. - JORGE.

Sua palavra representa dinheiro

COMPRE A CRÉDITO

Fogão a [illegible], Fast, Rei, esmaltado a fogo, inatacável pela ferrugem ou ácidos. Econômico, prático, funciona com querozene, petróleo ou álcool.

EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Experimente as facilidades que lhe oferece a GALERIA DOS RADIOS LTDA.

AV. MEM DE SA', 92 — Tels.: 22-5279 e 22-1135

Rio-Hotel

F. CABRAL & ALVES

End. Teleg. RIO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem tendo em todos os quartos água corrente, telefone e ventilador

Quartos especiais com banheiros e W. C. para casal

APARTAMENTOS COMPLETOS

PRAÇA TIRADENTES — Tel.: 22-9980

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 11 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11hs.; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16hs, às terças, quintas e sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados das 17 às 19hs.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 13 às 16hs, todos os dias úteis.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

ASSOCIADO CHAMADO — Está sendo chamado a comparecer, na Tesouraria desta União, o associado sr. Acadorne Ramos, matrícula n.º 10.437, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 9 do corrente, foram aprovadas quarenta e cinco propostas dos seguintes candidatos a sócios: Adelino da Costa, Amoca Coliri, Apio Ferreira Cavalcanti, Ajalmo Gomes Ferreira, Artur Lopes Batista, Aurélio Manuel de Jesus, Augusto Pereira da Silva, Alarico da Silva Borges, Arlino de Sousa Guerra, Antônio dos Anjos, Antônio Gonçalves Campos, Antônio Lourenço, Antônio Loureiro da Silva, Antônio Rodrigues Lage, Carlos Moreira Ferreira, Dacio Vieira da Silva, Euclides Correia Campelo, Epaminondas Mendes dos Santos, Enock Pires Belfort, Esterlito Pereira da Silva, Guilherme Augusto Martins da Costa, Hélio Castanheira Brandão, Romero Muniz do Amaral, Jorge das Neves, Jorge Rizzi de Sousa, Jaime Vicente Ribeiro, José Pereira, José Veiga, Luís Gaspar de Oliveira, Lindouro Tinoco Pinto, Milton Alves de Vasconcelos, Marcílio Guedes de Magalhães, Mário Manuel dos Santos, Manuel Garcia Gonçalves, Nilson Gomes de Oliveira, Olímpio Benedito dos Santos, Oreas Pires da Silva, Oscar Rodrigues de Sousa, Paulo Fernandes, Pedro de Moura Freitas, Raul Eliseu Dantas, Sílvio Nunes Marinho, Sílvio Sossela, Tomé Machado Rangel e William Bittar.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, Domingos da Silva Alvarenga, José Ferreira Louro e Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo.

Segunda-feira, 12 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Délio Silva, à 16.ª Vara; José Moreno, à 14.ª Vara; Pedro Ferreira de Sousa, à 2.ª Vara.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 6H45M: — Luís de Melo e Sousa, José Rodrigues de Alcântara, Manuel Vieira Duarte, Hipólito Vieira Munhoz, José Alves da Silva, Alípio Inácio Cardoso, José Bernardo da Costa Santos, Jair Rodrigues Pereira, Guilhermino Dias de Jesus, José Gomes Neto, Horácio Ladislau Nogueira, Alfredo de Abreu Pimentel, Roberto Gonçalves Pavão, Osvaldo Capistrano Gomes, José Pires de Sousa, José Ferreira da Silva, Nicanor Rodrigues de Oliveira, Moacir de Oliveira, Antônio de Pina, Severino Elias Mestre, Epifânio Belarmino de França, Juliana Bokor, Alberto Gonçalves Vila, Joaquim Faria de Azevedo, Guilherme Luís Rosa, Celso Feijó Rivero, Hélio Ramos de Azevedo Leite, Nabor de Queiroz Pain, José Hugo de Jesus, José Duque César.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 8H15M: — José Antanor Pereira Nunes, Claudionor Ferreira dos Santos, Jairo Santos Cavronski, Robelindo de Oliveira, Manuel Henrique Francisco, Germano Batista de Albuquerque, Otávio Ribeiro Tavares, Antônio Ferreira Cardoso, Léo da Cunha Leal, José Correia de Lima, Marcelino Martins Correia, Antônio Fontes Coelho, Frederico da Fonseca, Manuel Queiroz, Milton Fonseca, René Gabriel de Melo, Amaro Fernandes, Roberto Goulart Serra, José Amadeu Lugeri, Manuel Gonzaga de Sá, João Fernandes, Vassilios Philipos Vassiliadis, Eden Braga, Ari da Cunha Vale, Joaquim Ribeiro Pessoa, Henrique Correia Dias, Ladir de Queiroz Jucá, José de Albuquerque Ferreira Pinto, Raymond Levy, Cláudio Pereira Grilo.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 9H45M: — Altair Gomes Vidal, Manuel de Oliveira Cavalcanti, Armando Klabin, João Batista Ferreira da Silva, Sebastião Frederico Guimarães, João da Silva Ramalho, Guilherme [illegible] Pinto Pereira da Silva, Normando Cipriano de Castro, [illegible], [illegible] Fernandes, [illegible] Pereira [illegible], [illegible], Lino Egídio Borisoli, Raimundo Amado Barreto, Ciro Augusto Vinhais, José Ribeiro, Alexandrino Vieira, Jacques da Costa Ramos, Orlando Pereira da Silva, José Carlos Nabuco Rodrigues dos Santos, Miquilina Aguiar dos Santos, Norival Rayboth, Luís da Fonseca.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 14H45M: — Joar Duarte, Silvio Eduardo, Aderbal de Sousa Bastos, Raul de Melo Vieira Guimarães, José Pinho da Mota, José da Silveira Martins Cândido, Cândido Augusto dos Santos, Samuel de Oliveira, Mário Morais Machado, Rubem Duarte, Aristides de Sousa Batista, Rosildo de Sousa Cairo, José Horácio Perota, Mário Formosinho, Aparecido Manuel Rodrigues Basta, Nerson Ferreira de Santa Rita, Jorge de Sousa, Benevides Quintino Filho, Sebastião Barbosa, Adauto Gonçalves Bairral, Benedito Ribeiro, João Antunes Neto, Francisco Correia da Silva, Eduardo dos Santos Silveira, Antônio Gomes da Silva, Jorge Gomes Leite, Álvaro Américo Paradelo, Gilberto do Carmo, Henrique Lopes de Oliveira, Aristides Rocha, José Maria Teixeira.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 27-5-1950. —

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 4 - 223 - 249 - 303 - 946 - 2064 - 3780 - 3082 - 6942 - 6962 - 7191 - 7416 - 7777 - 7803 - 7958 - 9220 - 9427 - 10388 - 12808 - 13185 - 13602 - 14173 - 14274 - 15649 - 16282 - 17556 - 19638 - 20594 - 20829 - 21741 - 23528 - 23645 - 23343 - 28578 - 25749 - 28102 - 28681 - 29169 - 30603 - 31976 - 33133 - 34768 - 34972 - 35363 - 36154 - 36875 - 37102 - 37413 - 39131 - 39773 - 40042 - 40512 - 40894 - 41209 - 41209 - 43031 - 44744 - 45121 - 47105 - 47153 - 47875 - 47875 - 48088 - 48338 - 48711 - 49501 - 49870 - 50576 - 51129 - 51751 - 52130 - 52157 - 52358 - 100039 - 110671 - 100685 - 100861 - 100870 - 101675 - 102351 - 102372 - 102372 - 102813 - 102896 - 103513 - 103868 - 104313 - 105876 - 106084 - 108038 - 108326 - 109204 - 109241 - 109484 - 109820 - 109858 - Aprendizagem 170 - 62832 - 62985 - 63464 - 63914 - 64399 - 66244 - 67840 - 71121 - 72318 - 72659 - 75236 - 75367 - 75656 - 76331 - 77225 - 77371 - 77451 - 600304 - 600899 - 61925 - 602723 - 602736 - 603135 - 603236 - 603529 - 603612 - 604100 - S. P. 134 - C. D. 279 - 373 - Oficial 91198 - 97261.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 21 - 439 - 622 - 836 - 1516 - 2909 - 4092 - 4482 - 4482 - 7488 - 9005 - 9265 - 12484 - 12701 - 12939 - 13584 - 15546 - 16546 - 24467 - 24653 - 26093 - 27149 - 27430 - 30541 - 32733 - 33598 - 36410 - 36762 - 37471 - 38138 - 38212 - 39302 - 39641 - 40146 - 40715 - 40770 - 41598 - 41658 - 41861 - 45889 - 46071 - 46344 - 47144 - 47327 - 47658 - 48327 - 49018 - 49161 - 49449 - 49840 - 49870 - 50010 - 50066 - 50369 - 50933 - 50982 - 51540 - 51592 - 51636 - 51901 - 51912 - 51935 - 52331 - 52765 - 101742 - 103348 - 105521 - 106914 - 107438 - 107770 - 108769 - 108998 - 109046 - 110604 - 110589 - Onibus 80353 - 80646 - 81129 - 81175 - 81323 - 81409 - 81539 - 81738 - Carga 60384 - 60453 - 60742 - 61131 - 64110 - 65759 - 66655 - 76115 - 79975 - 601383 - Bonde 382 - 2074 - R. J. 3246 - Oficial 85011 - 85015 - 85120 - 86063 - 87712 - 87775 - 87870 - 89644 - 90062 - 90805.

CONTRA MÃO: — P. 9054 - 106598 - Carga 62229 - Oficial 89793.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 42463 - 46095.

PLACA OCULTA: — Onibus 81247 - 81253 - 81357 - 81362 - 81459 - 81468 - 81658 - Carga 60528.

ABANDONADOS: — P. 17643 - 21657 - 47333.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 51640.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 18158 - 105730 - 51936 - Onibus 80773 - 81121 - 81778.

FALTA DE LUZ: — P. 6163 - 11941 - 14949 - 42989 - 48468 - 49661 - 49603 - 50253 - 50253 - 50991 - 52182 - 109431 - Carga 77471.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 17131 - 40813 - Carga 602373.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 26377 - 27346 - 41260 - 43878 - 45136 - 46465 - 46770 - 46773 - 47130 - 47666 - 47755 - 47965 - 48210 - 48654 - 49031 - 49310 - 49464 - 49486 - 4949 - Onibus 81345 - 81550 - 81652 - Carga 6095.

61980 - 62492 - 76608 - 604035 - R. J. 38000 - Oficial 87017 - 87141.

TRAFEGAR DE MARCHA A RÉ: — P. 41060 - 51206 - 51416 - 51594.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4438 - 6120 - 6459 - 6942 - 7778 - 7948 - 13941 - 15435 - 22256 - 29585 - 30857 - 32190 - 33133 - 41841 - 45390 - 46828 - 46893 - 47106 - 48980 - 49041 - 50151 - 50312 - 50764 - 50945 - 51206 - 51400 - 52402 - 106691 - 107012 - Onibus 81127 - 81182 - 81541 - 81762 - Carga 61361 - 66604 - 67159 - 68427 - 70427 - 71374 - 73754 - 73754 - 75071 - 77260 - 600625 - 601292 - 603947 - 604108 - Oficial 89895.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 24067 - 38332 - 50247 - 100517.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 105066.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 12383 - 13230 - 22129 - 28498 - 30602 - 36356 - 103868 - 105519 - 107548 - Carga 66522 - 76711 - 77115.

FALTA DE MATRÍCULA: — Carga 62096 - 69853 - 73476 - 79599 - 601145 - M. G. 76104.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — P. 47822.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 40770 - 48764 - 50744 - 52451 - 52624 - 53772 - Onibus 81128.

CONDUZIR CARGA: — P. 47948.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 50773 - 51064 - Onibus 81867.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 104485 - 110155 - Carga 70223.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 46168 - 4916 9. 52376 - Carga 62529 - 71125 - 600217 - 602316 - Oficial 89699.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40564 - 41457 - 42090 - 44860 - 45736 - 47464 - 47754 - 47984 - 50385 - 51702 - 51640.

NÃO PRESTAR SOCORROS: — P. 37240 - Carga 69752 - Onibus 81250 - Oficial 90092.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — M. G. 60573.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 4456 - 47955 - 49665.

CHOQUES: — P. 1208 - 2376 - 6355 - 7133 - 8131 - 15540 - 16707 - 17905 - 26971 - 28018 - 37567 - 39701 - 41081 - 41298 - 41881 - 42594 - 43411 - 46068 - 46929 - 46985 - 47437 - 47919 - 48632 - 48807 - 49746 - 50305 - 52146 - 101189 - 101943 - 102304 - 105830 - 109943 - Onibus 80256 - 80884 - 80962 - 81094 - 81223 - 81270 - 81337 - 81363 - 81401 - 81502 - 81580 - 81740 - Carga 61323 - 62914 - 63510 - 64573 - 64573 - 65247 - 68526 - 72822 - 74577 - 77334 - 600133 - 602735 - Bonde 337 - 340 - 354 - 464 - 2541 - Oficial 125 - 30312 - 87967 - 88871 - 90204 - 90489 - 90817 - 217321 - R. J. 23798 - Moto Oficial 23318.

ATROPELAMENTOS: — P. 9387 - 19150 - 32477 - 34337 - 38945 - 40571 - 41039 - 42668 - 43733 - 49150 - 51237 - 81813 - 105979 - 107238 - 109901 - Onibus 80644 - 81798 - Carga 60082 - 63482 - 71900 - 601120 - Moto 276 - Bonde 7325 - 7256 - 7311 - 7360.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — P. 33873 - 51703 - 81806 - Onibus 80003 - 80080 - 80838 - 81128 - 81167 - 81187 - 81358 - 81453 - 81646 - 81656 - 81744 - 81760 - 81758 - 81759 - 81760 - 81869.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 10053 - 11812 - Carga 62545.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 11783 - 30283 - 31149 - Carga 66008.

FORÇAR A PASSAGEM: — Carga 66527.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — P. 28872 - 52143 - Carga 67847 - 74283 - 60960.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 10006 - 12667 - 42285 - 44885 - 47058 - 100606 - 107307 - Carga 68161 - 73423 - 602690.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80055 - 80059 - 80104 - 80278 - 80711 - 80912 - 80918 - 80956 - 80978 - 81023 - 81120 - 81124 - 81148 - 81155 - 81221 - 81228 - 81239 - 81245 - 81312 - 81323 - 81329 - 81350 - 81383 - 81442 - 81481 - 81505 - 81548 - 81642 - 81679 - 81680 - 81702.

Aprenda a lidar com seu carro

E' preciso cuidar dos pneumáticos

P. Duncan

(Engº de automóvel)

O pneumático é o "edgard" do automóvel. Coitado do pneu... Se o motorista provoca arrancadas bruscas é êle "que paga o pato". Se faz a curva com velocidade, êle até "chora de dôr". Quando freia o carro com violência, ouve-se logo seu "grito de desespêro". Tudo quanto é farpa, prego ou taxa existente no caminho penetra em seu "corpo", fazendo-o de faquir. E as ondulações da estrada, como o maltratam! Há quem julgue pequenos todos êsses sacrifícios e ainda o aperto de encontro ao meio fio, fazendo-o às vêzes até subir degraus! Mas o pior inimigo ainda não foi mencionado; temperatura elevada; provoca rápido desgaste da banda de rodagem e enfraquecimento da carcassa, principalmente quando são novos. O início do inverno é a época mais adequada para colocar pneus novos; quando chega o verão já rodaram alguma coisa sem grande desgaste, e com isso a durabilidade pode aumentar até de 15 %.

A velocidade excessiva também prejudica muito o pneu devido ao desenvolvimento de calor produzido pelo rápido flexionamento. Nos dias quentes, em viagem, é bom parar de vez em quando para resfriamento. Havendo água, não há mal em lançar um pouco sôbre os pneumáticos, para acelerar o resfriamento.

No Brasil temos o hábito de trafegar com a pressão abaixo da recomendada. De fato é mais confortável, porque os choques são em parte absorvidos pelo pneu, mas com isso estamos impondo um encargo além de suas aptidões. Sua elasticidade destina-se apenas a fazê-lo adaptar-se às rugosidades da pavimentação, que são muito menores do que as ondulações. Quem trafega com o pneu vazio está fazendo com que trabalhe à guiza de mola de suspensão, que é êrro. A pressão insuficiente permite deformações excessivas, desagrega a banda de rodagem, flexiona excessivamente as lonas, provoca rutura de fios e produz aquecimento exagerado devido ao maior atrito. Muita gente gosta de usar pneus de muitas lonas em veículos leves, para aumentar a segurança. Como são menos flexíveis, tornam-se menos cômodos, por isso o motorista alivia excessivamente a pressão. Seria preferível usar um pneu menos reforçado, que é mais flexível e se danifica menos pela falta de pressão do que o de maior número de lonas. O excesso de pressão também é prejudicial porque diminui muito o contacto com o solo, provocando sobrecarga e desgaste acentuado na parte central da banda de rodagem. O certo é manter a pressão recomendada e verificá-la diàriamente, com o pneu ainda frio. Quando está bem calibrado, o raio diminui cêrca de 12 milímetros na zona de contacto com o solo. Com prática consegue-se fazer avaliação à vista, satisfatória no caso do percurso diário ser pequeno. E' mais seguro, porém, verificar com manômetro calibrador, principalmente quando se vai fazer percurso longo.

Os pregos e farpas que penetram na banda de rodagem acabam por atingir a câmara. Não custa fazer ligeira inspeção diária para retirar os que estiverem visíveis.

Se acontece haver muita queda de pressão de um dia para outro, é possível que alguma farpa já tenha atingido a câmara, sendo necessário desmontar o pneu para reparo. Outras vêzes o mal provém do obturador da válvula, convindo retirá-lo para limpeza ou substituição. O hábito anti-higiênico de verificar com saliva se está havendo fuga de ar deve ser abolido; a saliva escorre pela válvula, atacando a mola e a borracha do obturador. Muitas vêzes o vazamento pode ser percebido pela observação auditiva. A tampa de válvula, estando bem atarrachada, também corrige vazamentos e elimina entrada de água e de poeira, dois grandes inimigos do obturador. Infelizmente, os meninos nas ruas, têm o mau hábito de retirá-las, sendo então aconselhável manter pequeno estoque de reserva.

Além do que foi dito inicialmente, há outras causas que aceleram ou tornam o desgaste desigual: rodas defeituosas ou mal alinhadas, eixos empenados, freios desregulados; dimensões diferentes entre os diversos pneus, e o próprio desgaste irregular. Acontece que, se o pneu fôr mantido sempre na mesma posição, haverá forçosamente desgaste desigual, consequente das inclinações das ruas e das próprias tendências naturais do veículo. Torna-se necessário pois fazer o rodízio dos pneumáticos e das respectivas rodas, cada 4 mil a 8 mil quilômetros percorridos. Tenha-se o cuidado de obedecer sempre a mesma ordem dos rodízios anteriores e fazer com que o pneu percorra o mesmo número de quilômetros em cada posição. Eis um exemplo de rodízio aconselhado:

O dianteiro direito passa para a traseira direita.
O traseiro direito passa para a dianteira esquerda.
O dianteiro esquerdo passa para a traseira esquerda.
O traseiro esquerdo passa para sobressalente.
O sobressalente passa para a dianteira direita.

Os pneus normalmente gastos podem ser recauchutados desde que tenham sido usados criteriosamente e que a carcassa não esteja danificada, com lonas apodrecidas, rotas ou desagregadas. A reparação de rombos pela adaptação de manchões não merece confiança e pode provocar desequilíbrio do veículo ou defeitos na direção.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Catolicismo

PASCOA DAS COMERCIÁRIAS

Realizar-se-á hoje, às 8 horas, na Igreja da Candelária a Páscoa das Comerciárias, promovida pela União Social Feminina.

Em seguida à missa, haverá café festivo na Associação das Senhoras Brasileiras.

PINTURAS GELADEIRAS

Amassadas ou arranhadas, ficam novas. Troca-se também borracha. Tel. 32-3565, com o Rodrigo.

MADUREIRA

VENDE-SE as últimas casas de Vila à rua Firmino Fragoso n. 8 (entrada pela rua Carolina Machado, 648), tendo sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, facilitando-se o pagamento. Ver as casas II, III e IV e tratar à av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas, 4 e 6 — Telefone: 23-5269.

VESTIBULAR

Direito, e Filosofia (parte de letras), Literatura e Filologia Portuguesa e Latim, curso superior. Turmas diurnas e noturnas. Direção do Prof. Arlindo de Sousa. Liceu Literário Português, Largo da Carioca e Praça Tiradentes, 85, 1º andar. Telefone 42-6673.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE de moça com bôa apresentação, que saiba fazer o serviço de escritório e que escreva à máquina. Desnecessária ter prática, desde que tenha habilidade. Idade de 18 a 28 anos. Apresentar-se à av. Churchill, 109, sala 703 hoje, (domingo) das 9 às 11 horas, ou amanhã (segunda-feira) das 8 às 9 horas e das 18 às 19 horas. Atende-se sòmente neste horário.

Curso Victor Silva

(FUNDADO EM 1935)
Diretor Dr. Victor Carlos da Silva (prof. do Colégio Pedro II.

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS

Matrículas abertas

Turmas intensivas para exames finais em janeiro de 1951. Iniciadas à 10 de maio — Professôres do Colégio Pedro II. Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17h15m, das 18 às 22 horas. — Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas. — Rua da Assembléia, 14, 1º. a 2º. andares. — Tel 42-3463.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.

Tel.: 43-9517 e 43-7830

LÍNGUA PORTUGUESA

Serviços técnicos, consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos etc. Rua Visconde de Inhaúma, 5º and. — sala 1.103, segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 hs.

ARTIGOS DE QUALIDADE

Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios

Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

Peças:
FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC

AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALUTO»
Telefone: 48-7065
Telefone: 28-2790
Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELO, 335
Rio de Janeiro

DR. JORGE DE LIMA

Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º andar) T. 22-9277

HOTEL VERA CRUZ

INSTALAÇÕES MODERNAS — PRÓXIMO AOS TEATROS

QUARTOS SEM PENSÃO

Aposentos para solteiros e casais

APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL

RUA PEDRO PRIMEIRO

PERTO DA PRAÇA TIRADENTES

Água corrente e telefone em todos os quartos

Telefone: 22-9870 — Rio de Janeiro

CHARRON FÁBRICA DE MOLAS DE AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES — IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA. — TR. RIO COMPRIDO, 13 — RIO

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

Em «stock» para Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, White, Mack, Vôlvo, Fiat, Standard, Austin, Morris, Renault, Jeep, Willys, Buick, etc.

COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA

Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717

CHARRON — FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
Travessa Rio Comprido, 13 — Tel.: 48-8717 — Rio

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	Cr$
Dólar, à vista	18,72
Libra	52,4150
Franco suíço	4,3834
Peseta	1,7056
Franco francês	0,0535
Pêso argentino	2,0646
Pêso uruguaio	6,7338
Pêso boliviano	0,3130
Sol peruano	1,20
Escudo	0,6572
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7553
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9177

COMPRAS	Cr$
Dólar, à vista	18,38
Libra	51,4640
Franco suíço	4,2676
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3682
Escudo	0,6334
Coroa dinamarquesa	2,6363
Coroa sueca	3,5531
Coroa tcheca	0,3676
Pêso argentino	2,0400
Pêso uruguaio	6,5082
Florim	4,8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,2178.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda — dólar		18,72
	Libra	52,4150
	Fr.-suíço	4,3834
Compra — dólar		18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2676

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 9 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18,72
Londres	54,4160
França	0,0535
Dinamarca	2,7353
Suíça	4,3824
Suécia	3,6208
Bélgica (francos belgas)	0,3778
Eslováquia	0,3744
Espanha	1,7056
Portugal	0,6573

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 10. Fechado.

BUENOS AIRES, 10. A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, livre/venda — P.	25.28	25.26
Londres, livre/compra — P.	25.20	25.20
N. York, venda — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, compra — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 10. A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, venda — P.	5.12	5.12
Londres, compra — P.	5.58	5.58
N. York, venda — P.	280.50	280.50
N. York, compra — P.	279.50	279.50

LONDRES, 10. Fechado.

Bolsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

Posição de hoje — N/f; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 169,50; ano passado, Cr$ 95,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 165,50; ano passado, Cr$ 89,00.

Embarques — Hoje, 15.114 sacas; anterior, 34.534; ano passado, 21.520 ditas.

Entradas — Hoje, 21.705 sacas; anterior, 22.027; ano passado, 37.445 ditas.

Existência — Hoje, 1.585.700 sacas; anterior, 1.579.109; ano passado, 2.285.629 ditas.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 10.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 113,20, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	—
De Maceió	—
De Pernambuco	7.999
Total	7.999
Saídas	—
Existência	160.909

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	175,00
Usina, de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:	
Somenos	36,20
Mascavo	32,60

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.322.929	5.322.926
Exportação	23.313	70.430
Existência	228.837	264.150
Consumo local	2.000	4.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

DISPONÍVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas, por 60 quilos:	CR$
Refinado frustrado	280,00
Cristal Norte	195,50
Somenos, do Norte	188,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	208,00
Cristal	188,40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
De Natal	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	884
Existência	9.115

Cotações por 15 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 4)	195.00	197.00
Seridó (tipo 4)	190.00	192.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	182.00	184.00
Sertões (tipo 5)	172.00	171.00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	165.00	167.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	155.00	157.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 3)	163.00	165.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	190.00	190.00
Sertões (base 5)	220.00	220.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	197.688	197.688
Exportação	14	141
Existência	5.068	5.770
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	10.985	1.900
Farinha (sacos)	1.500	900
Açúcar (sacos)	69.453	1.500
Feijão (sacos)	2.129	1.700
Milho (sacos)	3.281	500
Banha (caixas)	400	800
Xarque (fardos)	2.363	100
Manteiga (quilos)	2.257	—
Cebolas (caixas)	2.275	—

Cereais

Alfafa	1,70
Mercado firme.	
Alpiste	8,50
Mercado calmo.	
Amendoim — 25 Kgs.	80/85,00
Mercado firme.	

Arroz — S. Paulo, Minas-Goiás:

Amarelão extra	300/305,00
Amarelão especial	285/290,00
Amarelão superior	265/270,00
Agulha amr. especial	240/250,00
Agulha especial	220/230,00
Agulha superior	200/210,00
Arroz-Rio G. do Sul:	
Agulha especial	230/235,00
Agulha de primeira	210/215,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	210/215,00
Blue-rose de primeira	190/195,00
Blue-rose de segunda	nominal
Japonês especial	— 190,00
Japonês de primeira	180/185,00
Arroz-E. do Rio, tipo maio:	
Selecionado	210/215,00
Arroz - Santa Catarina:	
Especial	nominal
Arroz-Maranhão especial	nominal
Banha:	
Latas de 20 Kgs.	nominal
Latas de 2 Kgs.	nominal
Pacotes de 1 quilo	nominal
Mercado firme:	
Batatas-S. Paulo, amarelas:	
Especiais graúdas	5.70/5.80
Idem, especiais	3.50/3.70
Regulares	2.80/3.00
Mercado firme.	
Cebolas R. G. do Sul:	
Norte para embarque	220/225,00
Ilhas para embarque	nominal
Mercado firme.	
Xarque-Est. centrais	11,00/11,50
Do Rio Grande	12,00
Mercado firme.	
Côcos disponíveis	225/230,00
— para embarques	225/230,00
Farinha de mandioca:	
P. Alegre, extra fina	80/82,00
P. Alegre, especial	74/75,00
Sta. Catarina, extra fina	75/76,00
Sta. Catarina especial	72/73,00
Mercado calmo.	
Fécula de Sta. Catarina	nominal
Mercado frouxo.	
Feijão enxofre	210/215,00
Feijão cav. claro	210/215,00
Mercado calmo.	
Feijão manteiga	— 250,00
Mercado firme.	
Feijão mulatinho	nominal
Mercado firme.	
Feijão branco:	
Novo graúdo	280/290,00
Miúdo especial	220/225,00
Feijão preto:	
R. Gr. safra 1950, pal.	140/145,00
R. Gr. safra 1950, comin.	—/150,00
Minas, pálido	nominal
Minas, comum	nominal
Uberabinha	nominal
Mercado frouxo.	
Fubá de mand.-P. Alegre	68/70,00
Santa Catarina	68/70,00
Mercado calmo.	
Lentilhas especiais	150/155,00
Mercado calmo.	
Manteiga especial	24/25,00
Mercado calmo.	
Milho vermelho especial	80/85,00
Milho amarelo	60/65,00
Mercado calmo.	
Polvilho Norte e Sul	2,80
Mercado calmo.	
Sagú	3,20/3,30
Mercado firme.	
Salgados:	
Toucinho branco salgado	13,50
Toucinho c/cost. salgado	12,50
Touc. lombo s/cost. salg.	13,50
Touc. barrig. c/cost. salg.	10,50
Lombo c/cost. salg.	11/11,20
Lombo s/cost. salg.	11,70
Pés (chispes)	6,00
Orelhas salgadas	8,00
Rabos salgados	8,00
Costelas salgadas	8,00
Bacon. defum. em pano	14,00
Bacon. def. em papel	13,60
Mercado firme.	
Sêbo	— 8,00
Mercado firme.	
Tapioca	3,00/3,05
Mercado firme.	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Importadora e Exportadora Trisbos Freire S. A. — Ordinária, às 14 horas rua Teófilo Otoni n. 34.

Cia. Têxtil Pressagem Anglo-Brasileira — Ordinária, às 14 horas, Avenida Presidente Vargas n. 446 - 22º andar.

Cia. de Mineração da Rocaina S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Buenos Aires n. 17 - 7º andar.

Cia. Brasileira de Peritagem e Contabilidade — Extraordinária, às 14 horas, Praça Pio X, n. 118, 8º andar.

Banco Figueiredo Rocha S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua da Quitanda n. 111.

Cia. Distribuidora de Tecidos «Riachuelo» — Extraordinária, às 14 horas, rua Teófilo Otoni n. 15 - 11º andar.

Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres União Fluminense — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Churchill n. 109 - 2º andar.

Cia. Usinas de Jangada S. A. — Ordinária, às 14 horas, Praça Mahatma Gandhi n. 2 - 11º andar.

Fábrica de Emprêsa M. M. Gomes, S. A. — Ordinária, às 14 horas, Avenida Rio Branco n. 173 - 12º andar.

Laboratórios Enila, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua do Riachuelo n. 242.

Instaladora Brasileira de Contrôle, S. A. — Extraordinária, às 18 horas, rua Regente Feijó n. 69.

Imobiliária Anglo Hotéis S. A. — Ordinária, às 16 horas, rua 1º de Março n. 7 - 7º andar.

Comercial Imobiliária Riominas, S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua do Rosário n. 102, 1º andar.

Cia. Imobiliária Santa Bárbara — Ordinária, às 15 horas, Avenida Presidente Antônio Carlos, n. 207, 8º andar.

Alfêma S. A. Comércio e Indústria — Ordinária, às 14 horas, rua 24 de Maio n. 25.

Indústria de Linho e Algodão «Dalva» S. A. — Ordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco n. 135/137.

S. A. Industrial e Agrícola — Ordinária, às 15 horas, à rua do Rosário n. 102 - 1º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Rodrigo Acosta y Lara, Rio Branco 1228, Montevidéu — Uruguai e Castro & Moura (Irmãos) Ltda., rua Rodrigues Sampaio, 164-2º — Pôrto — Portugal. Desejam importar café.

Roque Nergressel Caprio, Charrua 1825, Montevidéu — Uruguai e João E. Maredo Paraíso, Apartado 713 Lisboa — Portugal. Desejam importar produtos brasileiros em geral.

Comércio do Téjo, Importadora, Lida., Rua Rodrigues de Sampaio, 112-3º Esq.. Lisboa. — Portugal. Deseja importar extrato de quebracho, fio de sêda e peles e couros.

David Jesús Paixão, Lagos — Algarve — Portugal. Deseja importar cacau.

Klaus Kuschnirow, Reconquista, 327, Caixa Postal, 1176, End. Telegr.: Kunex, Montevidéu — Uruguai. Deseja exportar acessórios para automóveis de procedência inglêsa.

Os interessados poderão obter, pessoalmente, ou por carta, na Seção do Comércio Exterior, sita à Avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

PAGAMENTOS DE JUROS DE EMPRÉSTIMO MUNICIPAL

De acôrdo com as instruções para o Serviço do pagamento de juros ou cupões de títulos nominativos não devem ser relacionadas na mesma guia dos títulos ao portador.

..Para evitar não seja observada essa norma faço publicar a relação das apólices nominativas dos empréstimos internos da Prefeitura do Distrito Federal.

Decreto n. 376, de 1904

Numeração	Quantidade	total
070.011 a 100.000	30.000	30.000

Decreto n. 394, de 1908

Numeração	Quantidade	total
000.001 a 000.500	500	
001.501 a 020.000	15.500	
060.001 a 061.000	1.000	
120.001 a 150.000	30.000	50.000

Decreto n. 388, de 1914

Numeração	Quantidade	total
082.501 a 100.000	17.500	17.000

Decreto n. 1.148, de 1917

Numeração	Quantidade	total
000.001 a 011.226	11.226	11.226

SUBSTITUIÇÃO DE APÓLICES DO EMPRÉSTIMO MUNICIPAL

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torna-se público que o Serviço da Dívida processa a substituição dos antigos títulos do empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 — Decreto n. 3.462, de 4 de março de 1931, nos têrmos do decreto n. 7.260, de 25 de julho de 1944, que estabeleceu que as apólices do referido empréstimo, a partir de 1 de janeiro de 1946, passariam a vencer o juro anual de 6 por cento pagáveis por semestre vencidos nas mesmas épocas, isto é, em janeiro e julho de cada ano.

Assim, os títulos antigos apresentados para substituição deverão conter os cupões de ns. 31 e seguintes (vencidos a partir de julho de 1946), uma vez que êstes cupões virão nos títulos novos.

Consequentemente, é claro, os cupões antigos de ns. 31 e seguintes não deverão ser destacados nem apresentados para pagamento.

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.102.875.80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.402.116,20

RESENHA SEMANAL DO MERCADO INTERNO NORTE-AMERICANO

(De 22 a 27 de maio)

Café — O interêsse dos torradores foi um pouco maior, resultando em sinais de relativa firmeza no mercado, especialmente no que concerne aos cafés colombianos. Tal firmeza não foi igualmente acentuada em relação aos tipos de cafés brasileiros, embora os preços tenham melhorado um tanto. No têrmo local os níveis das cotações têm subido gradativamente e diàriamente, com um volume substancial de operações. Achando-se o mercado em fase de transição, é difícil determinar com exatidão os níveis gerais de preços. Informações recebidas levam a crer que o tipo Santos 4 do Brasil foi cotado de 43 cents para cima, por libra, FOB. Os cafés colombianos para embarque imediato parecem estar a entre 48-3/4 e 49 cents por libra, ex-doca Nova York.

Cacau — O mercado dêsse produto esteve forte durante tôda a semana exceto quinta-feira, havendo-se atingido na sexta-feira, última novos recordes de preço. Durante a semana chegaram a Nova York 108.375 sacas de cacau, das quais 64.000 provenientes de Acra e 7.327 da Bahia. Sôbre a água há carregamentos de ...... 187.100 sacas de cacau africano e 56.600 sacas provenientes do Brasil. Ao encerrar-se o mercado na sexta-feira o cacau de Acra, no disponível estava sendo cotado a 30 cents por libra, e o da Bahia a 27 1/2 cents.

Farinha de tapioca — Os preços baixos para reabastecimento da nova safra continuaram a afetar adversamente êste mercado. As transações foram pequenas, para entrega no disponível, e restringiram-se às necessidades imediatas dos consumidores. O tipo superior brasileiro com a quantidade; o tipo médio cotou-se a entre 6 1/2 e 7 cents, e o inferior, a entre 5 1/2 e 6 cents por libra.

Extrato de quebracho — Embora o interêsse em relação a reabastecimentos se tenha limitado a embarques rápidos, o mercado permaneceu estável, sem mudanças nas cotações. As ofertas foram amplas. Chegaram aos portos do Atlântico, durante a semana em revista, 18.565 sacas.

Mamona — Os preços do óleo mantiveram-se firmes, aos níveis anteriores. As bagas de mamona foram cotadas nominalmente a US$120 por tonelada longa, com uma tendência à baixa e virtualmente sem transações no mercado. Chegaram durante o período em revista 22.586 sacas de bagas, equivalentes a 3.387.900 libras. As importações totais de bagas, desde 1º de janeiro, atingiram o nível de 659.750 sacas, equivalentes a 98.982.500 libras.

Mentol — Os preços subiram substancialmente, durante a semana, quando a procura diminuiu consideràvelmente os abastecimentos disponíveis. Ao que afirmam os círculos interessados, os preços tendem a subir ainda mais, caso continue a procura atual, desusada para esta época do ano. As cotações no disponível chegaram a entre US$12 e $12.10 por libra, com firmeza evidente no Brasil, de onde se receberam ofertas a $12.20 por libra, CIF Nova York.

Bálsamo de Tolu — Notou-se firmeza nas cotações de reabastecimento do mercado de origem, situação que se refletiu completamente no disponível dessa praça, uma cotação mínima geral de US$3.35 por libra em alguns casos até $3.50 por libra. A procura esteve bastante firme.

Ocotea cymbarum (óleo de sassafrás) — A baixa dos preços de origem resultou em baixa correspondente de 5 cents por libra neste mercado, sendo que as cotações foram de entre 70 e 95 cents por libra. O abastecimento manteve-se amplo e a procura, boa.

Óleo de caroço de algodão — As transações continuaram ativas no mercado a têrmo do óleo branqueável, com um mercado estável, refletindo os avanços pronunciados no mercado do óleo de soja. Houve grande flutuação de preços, devido a acentuadas compras especulativas. Em verdade, o mercado caracterizou-se por altos negócios especulativos, situação que resultou não só, da condição do mercado de soja, como pela situação forte no mercado do óleo de algodão cru. O abastecimento de óleo cru esteve limitado, e os preços subiram 1/4 de cente por libra. Ao que se informa, efetuaram-se vendas a 14-4/4 cents por libra, vagões-tanques, FOB fábricas do Vale, e 14 1/2 cents, Texas.

Óleo de linhaça — O custo maior da semente fortaleceu, durante a semana, em revista, o mercado dêste óleo, sendo que as cotações subiram 2/10 de cent por libra. O óleo cru foi cotado a 17.30 cents por libra, vagões-tanques, Zona 3, para entrega em maio-agôsto. O abastecimento «estreito» da semente resultou em menores ofertas de óleo, especialmente para entrega rápida.

Óleo de coco, copra — O mercado do óleo de coco esteve mais firme com a alta da copra. O óleo cru foi mantido a 14 cents por libra, vagões-tanques, OB Costa do Pacífico, para embarque em maio; 13-7/8 cents, para entrega em junho, e 13-3/4 cents para entrega em julho. Os preços da copra aumentararam de US$7.50 por tonelada, atingindo o nível de $185 por tonelada curta, CIF Costado do Pacífico.

Óleo de oiticica — Êste mercado esteve mais fácil, devido ao baixo custo do óleo de tungue. O líquido foi reduzido para 18 1/2 cents por libra, vagões-tanques, entrega rápida em Nova York.

Óleo de amendoim — O óleo cru esteve mais forte e avançou 1/4 de cent, por libra. Os vagões-tanques foram cotados a 14-3/4 cents por libra, FOB fábricas, para embarque rápido. As transações efetuaram-se no disponível.

Óleo de soja — O mercado mais firme para o feijão beneficiou a situação do óleo, cujos preços subiram 5/8 de cent por libra. As transações estiveram ativas. O óleo cru foi vendido a 14 cents por libra, vagões-tanques, FOB fábricas, para entrega em maio-junho.

Cêra de carnaúba — Durante a semana em revista, êsse mercado esteve firme, sem mudanças nos preços, que se mantiveram à base das altas recentes. O mercado brasileiro esteve firme com poucas ofertas de embarque. A procura por cêra de reabastecimento esteve mais ativa. A cêra gorda parda crua manteve-se a entre 72 e 74 cents por libra, no disponível, e a refinada, entre 76 e 78 cents; a cêra de primeira cotou-se a entre 95 e 97 cents, e a mediana, a entre 93 e 95 cents por libra.

Nota — A não ser quando especificado em contrário, os preços mencionados nesta resenha representam cotações do mercado interno, feitas em Nova York, e coligidas pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil. As ofertas dos importadores norte-americanos poderão diferir dessas cotações.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 9 DO CORRENTE

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — Cirurgia 13 — Otorino-laringologia 52 — Ortopedia 24 — Dermatologia 13 — Clínica médica 36 — Oftalmologia 26 — Neuro-psiquiatria 12 — Pediatria 28 — Gastro-enterologia 13 — Cardiologia 9 — Urologia 7 — Ginecologia e Obstetrícia 33 — Tisiologia 50.

Aplicações fisioterápicas 70, Injeções 33, Curativos 54, Aparelhos gessados, 1, Outras imobilizações 2, Intervenções cirúrgicas 4 e Massagens manuais 11.

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 40 exames de laboratório — 51 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 11 tratamentos especializados — 24 inspeções de saúde.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Margarida Sousa Nunes — Edith de Carvalho Viana — Hernâni José de Oliveira — Juraci Miranda de Almeida — Oscar Fonseca — José Villar Correia.

MOVIMENTO DO MÊS DE MAIO DE 1950:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 997 exames de laboratório — 869 exames de raio X — 322 internações hospitalares — 373 tratamentos especializados — 353 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 422 — Otorino-laringologia 998 — Ortopedia 490 — Dermatologia 274 — Clínica médica 720 — Oftalmologia 486 — Neuro-psiquiatria 247 — Pediatria 514 — Gastro-enterologia 340 — Cardiologia 162 — Urologia 187 — Ginecologia e Obstetrícia 614 — Tisiologia 1.032.

Aplicações fisioterápicas 1.388, Injeções 598, Curativos 903, aparelhos gessados 84, Outras imobilizações 17, Intervenções cirúrgicas 46, Massagens manuais 361.

Notícias Diversas

OS EMPRÉSTIMOS DO «I. A. P. B.»

Continuam os bancários ansiosos pela reabertura da Carteira de Empréstimos do Instituto dos Bancários, paralisada desde 1º de janeiro último. Conforme já informamos anteriormente, o regulamento da carteira foi modificado, de acôrdo com as novas instruções em vigor, tendo o seu limite sido alterado para Cr$ 12.000,00.

O novo regulamento foi submetido ao Departamento da Previdência Social do Ministério do Trabalho para aprová-lo. Contava-se que o despacho da repartição controladora fôsse rápido, pois a situação dos associados do I. A. P. B., é das mais angustiosas possíveis.

Urge, pois, que medidas sejam tomadas com brevidade.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Clínica dentária

Exames, 72, Limpezas 38, Extrações 112, Radiografias 55, Obturações a cimento 52; porcelana 160; amálgama 67; kryptex, 247. Frequência 604 e altas 48.

NO HIGH LIFE CLUB A PRÓXIMA FESTA DA A. A. CAIXA ECONÔMICA

Ao que fomos informados, no próximo dia 28, dia de São Pedro, a A. A. Caixa Econômica, promoverá nos amplos salões do «High Life Club» a sua costumeira festa Junina, tìpicamente «à caipira».

Duas magníficas orquestras abrilhantarão a noite dançante da animadíssima «C. E.».

Em palestra que manteve a nossa reportagem com o sr. Severo Carelli Vieira, presidente da «A. A. C. E.», declarou o prócer bancário que tudo fará para que a magna festa da agremiação que preside tenha o maior brilho possível.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Valdir Pimenta de Melo, Serge; Aladim Limeira de Carvalho, APE; Manoel Alcides Pereira de Mendonça, Recife; Antônio Celso de Paula Saboia, Ag. Mat. Tijuca; Célio Barnabé de Sousa Fernandes, Funci; Denner Nolasco Pereira, B. Horizonte; Efraim de Carvalho Borges, Serge; Fernando da Silva Cunha, Recife; Eugênio Guardia Veloso, Ag. Mel. Saúde; Ivon Pires, Curvelo; José Ribamar Soares, Bela Vista; Fernando Ferreira de Araújo, Engen; Ursulino Guimarães Júnior, Araguari; Rubens Camões do Vale, Serge; Evaldo Correia Dias, São Paulo; José Benedito Paiva, Ilhéus; Jacob Viana, Londrina e Eduardo Pedreira de Cerqueira, Tiradentes.

Amanhã, dia 12:

Alcides Guimarães, Campos, Vapor; Antônio Magalhães dos Reis, Goiânia; Antônio da Veiga Matos, Macaé; Bernardino Frazão, Dep.; Djacir Soares Pereira, Maceió e Guttenberg de Arruda Peixoto, Gremi.

Aniversariam hoje os bancários Nestor Tavares, e Maria Ieda Arruda e amanhã a bancária Lizete Freire, todos associados do City Bank Club.

MISSA DE 7º DIA

Realiza-se hoje, às 11 horas, a missa de 7º dia da sra. Francisca Mendes de Paiva, mãe do bancário Renato Turenne de Paiva, do Banco do Brasil, na Matriz de Santa Terezinha, no Túnel Novo.

O sr. Renato Paiva veio de Juiz de Fora, onde está servindo atualmente, para assistir aos funerais de sua progenitora e aguardar a missa, não lhe tendo sido possível fazer a comunicação aos seus inúmeros colegas da Direção Geral, especialmente da CREDI e SECRE onde trabalhou muito tempo. Por êsse motivo faz, por intermédio, de «Vida Bancária», a comunicação da realização dêsse ato religioso e espera o comparecimento dos colegas que puderem ir.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Midosi	P. Alegre	14	—	—	23-3758
Rio Gurupi	Belém	11	—	—	23-3760
Marco Polo	Gênova	11	11	B. Aires	43-9247
Loide Haiti	Hamburgo	11	—	—	23-3700
Mormacwren	Montreal	11	—	—	43-0910
Serigi	—	—	11	P. Alegre	23-3455
Petrus	—	—	12	A. Bran.	23-3455
Cte. Riper	—	—	12	Natal	23-3758
Loide Equador	P. Alegre	12	—	—	23-3760
Brasil	N. York	12	13	B. Aires	43-0910
Cabedelo	P. Alegre	13	—	—	23-3756
Inconfidente	P. Alegre	13	—	—	23-3760
Itaberá	—	—	13	Recife	43-3424
Loide Bolívia	P. Alegre	14	—	—	23-3760
[illegible]	Buenos Aires	13	13	Gênova	43-9247
—	11	11	—	P. Alegre	43-2708
Dal Mar	14	11	B. Aires	N. Orles	23-4134

EMBALAGENS DE LUXO
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
Loja dos Papéis Transparentes
15, SENADO, 15 — 22-6296.

Mala Real Inglêsa
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO 61-B
RIO DE JANEIRO

UM MODÊLO para cada gôsto
JUNIOR LUXO Cr$ 45,00
SENIOR Cr$ 62,00
LADY Cr$ 80,00
BIR-O-MATIC Dourada - com expulsor automático Cr$ 125,00
E mais 12 tipos diferentes
J. V.
AQUI! FICAM OS VENENOS!
CRISTAIS ABSORVENTES - Retêm a nicotina e outras substâncias nocivas.
CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.
PITEIRA ANTITÓXICA Biro PAT. MUNDIAL
ÚNICOS CONCESSIONÁRIOS
IBERO-AMERICANO IND. E COMÉRCIO S.A.
Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 6.º - S/ 614
Tel. 43-2150 - Rio de Janeiro

CHÁCARAS EM NITERÓI
A 20 minutos da Capital fluminense — Vendo lindas chácaras com um mil metros quadrados, a partir de 8 mil cruzeiros, a longo prazo e sem juros. Há plantações de laranjas, tangerinas e outras fruteiras. Ônibus e lotação de Niterói à tôda hora. Tratar com o sr. José pelo telefone 48-1360. — Condução grátis aos interessados.

1.001 Bolsas e Modas
RUA DA CARIOCA, 40
Apresenta para as festas de São João, um grande e variado sortimento de casacos de lã, veludos, nylon, astrakan, de 7/8, 3/4 e compridos, conjuntos, swaters de lã, para senhoras e meninas, blusas, saias, combinações, capas e luvas, grande sortimento de blusas de galice, camurça, crecadilo e faile, tudo moderno e da ótima qualidade, por preços baratíssimos, só na
1001 BOLSAS E MODAS
Rua da Carioca, 40 — Loja

COMPANHIA DE ANILINAS
PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO
Rua da Alfândega n. 100/102
RIO DE JANEIRO
com filiais em: Pará — Fortaleza — Recife — Bahia — Belo Horizonte — Juiz de Fora — São Paulo — Curitiba — Blumenau — Pôrto Alegre e Pelotas
PRODUTOS QUÍMICOS PARA TODOS OS FINS — PRODUTOS FARMACÊUTICOS E DROGAS — ANILINAS DE TODOS OS TIPOS — MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS — MÁQUINAS EM GERAL — PAPEL PARA — DESENHO —

HOJE — Último domingo — Vesp. às 16 horas
À noite, às 21 horas.
FENIX
Uma reapresentação que vale por uma verdadeira estréia!
POR POUCOS DIAS APENAS!
"O PECADO ORIGINAL"
(LES PARENTS TERRIBLES)
De Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant
com
MORINEAU
Em sua grande criação de «Yvonne»
e MANUEL PERA
MARGARIDA REY, DINORÁ PERA, OSCAR FELIPE
(Impróprio até 18 anos)
Dentro de poucos dias "OS FILHOS DE EDUARDO"
a famosa comédia de Sauvajon, que o público do Rio irá consagrar como já o fizeram os de Paris, Londres, Roma, Milão e São Paulo

GELADEIRAS
Consertamos todos os tipos e marcas com garantia. Pintamos a Duco. Atendemos a domicílio. Temos à venda uma geladeira «KELVINATOR», 7,5 pés, quase nova, pelo preço de ocasião: Cr$ 3.500,00.
CASA VIENA
LEBLON, R. DIAS FERREIRA, 78 — Telefones: 27-3631 pedindo CASA VIENA

A BOA ESTOPA
INDÚSTRIA NACIONAL «LUSO BRASILEIRA»
ESTOPA, ALGODÕES E BENEFICIAMENTOS EM GERAL
Salleiro, Irmão & C. Ltda.
Fábrica: R. Ricardo Machado, 78 — 28-5271
Escritório: Rua Rosário, 63 - 1.º — 23-2281

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSÁRIO, 2/22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-3345
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1201
INFORMAÇÕES - Rosário, 2/22. Tel.: 23-3754. Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 15 horas. Domingos e feriados, 7 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-8825
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0280
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.
Para o Norte
"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 19 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.
"ALEGRETE"
Sairá a 16 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.
"CTE. RIPER"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 12 de junho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.
"POCONÉ"
Sairá a 2. de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia
Para o Sul
"RIO GURUPI"
Sairá a 1. de junho para Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre
Linhas do estrangeiro
PARA EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-BOLIVIA"
Sairá a 15 de junho para Fortaleza — Tenerife — Southampton — Havre — Londres — Anvers — Bremem — Hamburgo
"LOIDE-ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.
"LOIDE-CHILE"
Sairá a 18 do corrente para Santos e Buenos Aires.
PARA A AMÉRICA
"LOIDE-NICARAGUA"
(CARGA)
Sairá a 22 de junho para Vitória — Trinidad — N. Orleans
As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

12 DE JUNHO
"dia dos namorados"

UM DISCO
o melhor presente
Rádio Continental Ltda
RUA RODRIGO SILVA, 36

Serviço Nacional de Recenseamento

PROVA DE RECENSEADOR

O Serviço Nacional de Recenseamento comunica aos interessados que, no horário de 12 às 17 horas e a partir de 13 do corrente, poderão tomar conhecimento dos resultados da prova de Recenseador, nos seguintes locais: CENTRO: Av. Franklin Roosevelt, 166-Loja A; PRAIA VERMELHA: Av. Pasteur, 404; LARANJEIRAS: Rua do Catete, 252 sobrado; BOTAFOGO: Rua Marquês de Olinda, 12; COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44 — sala 903-A; SÃO CRISTÓVÃO: Rua São Cristóvão, 1.176 - sala 211; ESTÁCIO DE SA': Rua Joaquim Palhares, 429; TIJUCA: Rua Desembargador Izidro, 4 apto. 204; VILA ISABEL: Rua Hipólito da Costa, 37-loja F; MEIER: Rua Frederico Méier, 11 sobrado; PENHA: Trav. Etelvina, 2 loja E; MADUREIRA: Estrada Marechal Rangel, 188 - 1º andar; JACAREPAGUA': Rua Cândido Benício, 50 - 1º andar; Realengo: Rua Muniz de Souza, 35 sobrado; CAMPO GRANDE: Av. Cesário de Melo, 1.188 ap. 201; SANTA CRUZ: Rua Porangaba, 28.

2. Os candidatos que tenham obtido nota igual ou superior a setenta (70) deverão comparecer, até o dia 14 do corrente, a qualquer dos locais acima indicados, a fim de receber as instruções preliminares.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1950

PAULO MESQUITA LARA — Diretor de Administração do S. N. R.

Troque o motor do seu carro por um novo ou por um recondicionado garantido!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC». SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS. PEÇAS E ACESSÓRIOS G.M. LEGÍTIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 248 — Tel.: 43-8417 e Rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone: 28-1849
Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSÍVEIS

BARBANTES, CORDAS E FIOS PARA SAPATÉIRO
CORDAS DE CIZAL, CAROÁ E ALGODÃO
Luiz Siqueira Junior & Cia.
Rua Alexandre Mackenzie, 86 - 86-B — Tel.: 43-7874
(Antiga rua da Costa)

DICCIONÁRIO DE SINÔNIMOS E LOCUÇÕES DA LÍNGUA PORTUGUESA
Por AGENOR COSTA

Pelo Departamento de Imprensa Nacional acaba de ser impresso êste interessante Dicionário que é o conjunto dos sinônimos colligidos nos léxicos seguintes: 1) — Cândido de Figueiredo; 2) — Caldas Aulete; 3) — Morais; 4) — Silva Bastos; 5) — Francisco de Almeida e Henrique Frei Domingos Vieira; 6) — Fonseca & Roquete; Brunswick; 7) — Sinônimos de Fonseca; 8) — Fonseca & Roquete; 9) — Hildebrando Lima — Gustavo Barroso.

As vantagens e utilidade que êste Dicionário apresenta, em comparação com os dicionários comuns, são as seguintes:

a) tôdas as palavras principais trazem o máximo de sinonímia e significados onde o consulente encontrará certamente o têrmo ou frase que precisa para empregar no assunto que escreve. Como exemplo citamos a palavra FORTE que traz 156 significados, sobrepujando a mesma palavra no Dicionário de Sinônimos e Epítetos, do Fonseca & Roquete, que dá apenas 22;

b) registra os sinônimos ou significados das palavras em tôdas as suas formas e acepções, tanto na ordem direta como na ordem inversa, semelhante a índice remissivo, modalidade que nenhum outro dicionário apresenta;

c) cada palavra principal traz seus respectivos significados anotados rigorosamente na ordem alfabética, a fim de facilitar as consultas;

d) traz as locuções separadas dos sinônimos ou significados anotados na frase principal que compõe a oração, também na ordem alfabética;

e) está redigido na ortografia oficial com base no «Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa», organizado pela Academia Brasileira de Letras.

Como se vê, o Dicionário que ora aparece é único no gênero e interessa aos Escritores, Poetas, Médicos, Advogados, Engenheiros, Professôres, Estudantes e, em particular, aos que se dedicam ao charadismo e à decifração de palavras cruzadas.

CONTÉM 90.327 TÊRMOS — 2.350 PÁGINAS — 2 VOLUMES, EM BROCHURA
PREÇO — Cr$ 400,00
ENCADERNADO — Cr$ 480,00
VENDA: AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 98
RIO DE JANEIRO

Enviamos sob registro mediante o recebimento da importância do seu custo, acrescida de Cr$ 10,00 para o respectivo porte e embalagem. Os pedidos pelo correio devem ser feitos ao Au... endereçados para a avenida acima citada

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Assegurado aos professôres de curso elementar supletivo as vantagens do decreto 9909

Atos do prefeito da Renda Mercantil — Elogiado o diretor do Departamento de Tuberculose — Chamada de Professôres para receber diplomas — Relacionamento de despesas — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: administração, Interior, Agricultura, Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Assegurando aos professôres de curso elementar supletivo extranumerários mensalistas, as vantagens do artigo 23 do decreto-lei n.º 9.909, de 17 de setembro de 1946, que diz assegurar, aos mesmos, preferência para o provimento, mediante concurso de títulos no referido cargo, o prefeito sancionou o projeto de lei, votado pela Câmara dos Vereadores, cujo texto é o seguinte: — Art. 1.º — Aos professôres de curso elementar supletivo, extranumerários mensalistas, designados em data anterior à lei 304, de 20 de dezembro de 1948, e que se encontram em exercício nos cursos primários supletivos, ficam asseguradas as vantagens do artigo 23 do decreto-lei 9.909, de 17 de setembro de 1946, devendo ser provido nos cargos de professor primário supletivo, satisfeitas as exigências contidas no referido artigo do mesmo decreto; Art. 2.º — aos professôres de curso técnico supletivo, extranumerários mensalistas, designados em data anterior à lei 304, de 20 de dezembro de 1948, e que se encontram em exercício nos cursos de continuação e aperfeiçoamento, ficam asseguradas as vantagens do artigo 23 do decreto-lei 9.909, de 17 de setembro de 1946, combinado com o que determina o parágrafo único do artigo 13 da lei 304, de 20 de dezembro de 1948; Art. 4.º — as provas de títulos a que se referem os artigos 1.º e 2.º desta lei, serão realizadas dentro de 30 dias da data da sua publicação.

ATOS DO PREFEITO NA RENDA MERCANTIL

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Fiscalização, do Departamento da Renda Mercantil, Lincoln de Medeiros Coutinho, de chefe do Serviço de Correspondência, do mesmo Departamento, Virgílio Reis Taborda e nomeando-o para chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Renda Mercantil.

ELOGIADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Face às conclusões a que chegou a Comissão designada pela portaria número 53, de 24 de janeiro do corrente ano, para apurar a responsabilidade da direção e corpo médico do Hospital Sanatório Santa Maria, a falecimento de Maria Vitor Carmem de Faria, ocorrido naquêle estabelecimento, a 1 de dezembro de 1949, o prefeito exarou no referido processo, o seguinte despacho: — «De pleno acôrdo com os pareceres. O presente inquérito serviu, apenas, para mais uma vez, acentuar os altos méritos do dr. Flávio Fraga, zeloso e probo diretor do Sanatório Santa Maria, deixando completamente destruída a leviana acusação que, em um momento de paixão, lhe fêz o pai de um enfêrmo ali recolhido onde, pródigas e carinhosas, foram a assistência e os desvelos de estranhos, em face da ausência do carinho paterno. Arquive-se. Dê-se uma cópia ao acusado e remeta, ao sr. secretário de Saúde, eficientemente, uma outra ao desembargador Raimundo Nogueira Faria, no Pará.»

CHAMADA DE PROFESSÔRES PARA RECEBER DIPLOMAS

O diretor de Educação Primária comunica aos professôres de curso primário, abaixo relacionados, que deverão procurar os diplomas do Curso de Defesa Passiva, realizado no ano de 1943.

Os interessados deverão comparecer ao edifício Andorinha, à avenida Almirante Barroso, 81 — 5.º andar — sala 510, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados. — Aída Dutra Correia, Alfredo Freire de Sousa, Amélia Mendonça Molina, Aristéia de Jesus Costa, Balzabela de Almeida Pacheco Filha, Carmem Tomás Coelho, Ceci de Andrade Dufles Teixeira, Celina Lage Brandão, Cirênia de Oliveira Pardal da Costa, Consuelo Rossi Magalhães, Darci Leonardo, Diliza Reis de Santana, Edite Fontes Rebêlo, Edméia Rocha Lima, Elda Werneck Pereira Marques, Eli de Matos Lopes, Emília Ferreira Leal, Eni Garcez dos Reis, Esperança B. Mieres Caldas, Francisca Quadros de Morais Martins, Heliete Gomes da Silva, Hildete Correia Odilon, Ilka Cadoso de Sousa, Ivone Guimarães Cardia, Janett Budin, Joana Maina Braga Ribeiro, João Viana Barbosa de Castro, Josefa Rossi Magalhães, Josefá Amado Dantas, Júlia de Abreu Machado, Laura Mendes, Leonor Balbi, Lia de Abreu Sodré, Lisete Leitão, Lúcia Pires da Cruz, Luísa do Amaral Camarão, Margarida Pontes de Miranda, Maria Angelina Pontes, Maria Carvalho V. Ferreira, Maria Cecília César de Andrade, Maria da Conceição de M. Calmon, Marcia Dulce Cardoso Limoeiro, Maria Guilhermina Alves de Sousa, Maria Longo, Maria de Lourdes Barbosa Dormont, Maria de Lourdes Caldeiras Teles, Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, Maria da Penha Fonseca Bitencourt, Maria Ramalho, Maria Violeta C. Vilas Boas, Nadir Lemos, Nadir Morais, Nilza Magrassi, Nilza Ribeiro Leite, Noêmia Gentil Marçal, Renée Cabral Velho, Rosa Teixeira da Costa, Sílvia Cardoso Lopes, Sílvia Cunha de Amorim, Sílvia Ferreira Pinto, Sílvio Cunha, Iêda Maria da Rocha Aguiar.

RELACIONAMENTO DE DESPESAS

O secretário geral de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos funcionários abaixo relacionados: — Maria Romana Pellucio, Maria Teresa Barreto Maia, Almir Ferreira Durães, Germanc dos Santos Mendonça, João Serafim, Djalma de Sousa, João Alves da Silva, Antônio Garcia Filho, Mário dos Passos Machado Monteiro, Portilho Garcia, Joaquim dos Santos Machado, Otacílio José de Sousa, Nélson Olímpio de Oliveira, Alexandre Enzo Grimaldi, Pedro Barreto, Domingos Marino dos Santos, Olga Pierantr, Luís Barros da Costa, João Gabriel Chaves, Agêo Coutinho de Carvalho, Leopoldo da Silva Guimarães, Ubirajara Brasil Botelho, Orlandina Campelo Musiello, Célia Ribeiro Moura, Cirene Chaves Teixeira, Joaquim Adão, Valdir Duarte Pais Leme, Antônio Barnabé Martinez, Lucila Augusto Dantas, Elza Mota Chaves, Geraldo Miguel Arcanjo, Ivone Nahon, Vitorino Rodrigues, José Ferreira da Silva, Elmar Di Jorge, Clemente Martins dos Santos, Ecléia Collecta Barbosa Bento, João Tavares, Luís de São João, Aurora Hecksher de Lima e Silva, Emília do Espírito Santo, Susa de Abreu, Laís Rocha de Figueiredo, Gardênia Falão de Abreu Gomes, Ester Cavalcanti da Costa Moura, Graciema de Sousa Soares, Norma Nicolini, Valina Gonçalves, Claudionor Ribeiro de Almeida, Dolores de Moura Machado, Osvaldo Viegas de Carvalho, Valdemar Angelo, Darciléia Pires de Almeida, José Inácio Alves.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Jair Nascimento de Andrade — Junte os contra-cheques de 1-1-45 a 31-12-47.

Palmira de Freitas — Junte título de promoção à classe «I».

Genoférlo Rodrigues — Junte prova de parentesco (certidão de nascimento ou de casamento da falecida) e têrmo de tutela da menor Maria Lúcia.

COMPAREÇAM: — Cleto de Abreu Barreto — Para esclarecimentos.

Clarice Lisboa — Para esclarecimentos.

João dos Santos Moura — Munido de documento comprobatório de idade e do D. P.

Elias Noral — Ao Serviço Legal (I-PS), no horário de 12h30m às 18h30m.

Aureliano Cabral — Munido dos contra-cheques de abril e maio do corrente ano.

José Pinto da Fonseca Filho — Munido de documento comprobatório de idade e do D. P.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA: — Amoaci de Niemeyer, Haroldo de Sousa Gomes, Antônio Francisco de Brito, Maria da Conceição, Maria José Gonçalves da Costa, Joaquim da Cruz Cabral, Manuel Martinho, Antônio Gonçalves de Matos Júnior e Júlio Lima Câmara.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: — Judite de Freitas Luís, Luís Alves, Valdemar Neves Florim, Américo José da Silva, Antônio Silva, e José Francisco Gomes.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Maria Luísa Ferreira da Silva, Luís Marcos de Carvalho Filho, e Cesarino Fernandes da Silva.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Antônio Bispo de Sousa, Jorge Rangel de Sousa, Jorge Duarte, Álvaro Silveira de Freitas e Alpino Lenzi.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Pedro da Silva, Adalberto Tavares Americano Filho, Artur José Fernandes, Adelaide Pereira de Sousa, João José Inácio e João Batista Filho.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — João Teixeira Pinto Costa, Antônio de Sousa, Luís Moreira da Nóbrega, Júlio de Assis Libório, João Martins Ferreira Filho, Ameigisio Ferreira Braga e Maximino Dias.

Teresinha Ribeiro — Arquive-se, por perempto, visto a parte não ter atendias.

Valéria Ribeiro — Arquive-se, por pedido à exigência feita no prazo de 30 rempto, visto a parte não ter atendido à exigência feita, no prazo de 30 dias.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: — Comissão de Melhoramentos de São Cristóvão — Atenda-se; Álvaro Francisco da Volta — Indefiro; José d'Angelo — Autorizo, dentro das possibilidades do Departamento de Turismo; Fernando de Barros — Concedo; Zélia Suzano Guimarães — Indeferido; Nerina Carrari e Cia. e Brasil Kennel Club — Deferido; Carlos Eugênio Andrade — De acôrdo.

Na Secretaria de Saúde e Assistência: — Luís Milanez e F. F. Worcester — Cancele-se; Pola Ringa — Cancele-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Admitindo José Ferreira da Rocha, Davino de Sousa Braga, Agnelo Custódio Filho, Moacir Francisco de Morais para a função de trabalhador; Augusto da Costa para a função de mestre; dispensando Otávio Amorim, Luís Gonzaga Espargolt, João Alves Carvalho, José Carlos Fernandes, Norival de Castro e Augusta da Costa; designando Sílvio Américo Santa Rosa para a Secretaria de Educação; Mário Barreto de Albuquerque Maranhão, para a Secretaria de Viação e Obras.

Despachos: — Aurora Foutie Bandeira de Melo — Deferido; Cirilo Quaresma Neto — Nada há que deferir; Antônio Loureiro Emídio, Abílio Teixeira — Indeferido; Álvaro Gonçalves da Rocha — Venha por intermédio do juízo competente; Adauri Antônio e Osmar Raposo de Vasconcelos — Arquive-se; Alfredo Cunha Campos — Aguarde que a sentença transite em julgado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram designados Daniel José Fontoura para o 1-PS; Renato de Macedo Rêgo para o 6-PS; Luís Oiticica de Amélia Lins para o 7-PS; Carlos Barbosa e Nilton de Araújo para o 7-PS.

Despachos: — Maria Ribeiro Thompson Flôres — Arquive-se; Francisco Chianelo — Concedo a licença; Domingos Ramos da Costa, Mário Alício Martins da Rocha e Marinete da Costa Reis Machado — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: — Fernando de Carvalho, J. Borsói Júnior, José Dias Bicaro — Cancelo o auto; Altiro Braga Ferreira, Adair Moreira Dias, José Francisco Jorge Júnior, Arnaldo Duarte, Ismael Reife Souto — Deferido; Augusto Antônio da Silva, Jacob Danielman, Jorge Ferreira Lima — Reduzo a multa; Francisco Rodrigues de Araújo — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral: — Foram designados Sebastião Martins de Oliveira, Zenil Antônio Fernandes e Aleixo de Moura, para o Jardim Zoológico.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Foram designados Maria de Pompéia da Silva Fernandes para o Instituto de Educação; Alaíde Rosa de Freitas para o Departamento de Educação Primária; Marcelo Teixeira Brandão para o Instituto de Educação; Acir Maciel Monteiro para o Instituto de Educação e Maria Pompéia Maury para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Foram designados Aída Spence Galvão para a função de subdiretor da Escola República do Peru; Alba Maria de Carvalho para a Escola São Salvador; Ester dos Santos Machado para a Escola Equador; Florinda Cândido de Sousa para a Escola Soares Pereira; Lia Pinto Benévolo Galvão para a Escola Santa Catarina; Rosa Pinheiro Reis para a Escola Isabel Mendes; Enedina Véras dos Santos e Silva para a Escola Afonso Pena.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: — Foram designados Abílio de Almeida para o CCA José Pedro Varela; Fernando Antônio de Ataíde Silva para o CPS Francisco Alves; Álvaro Ladeira para o Serviço de Teatros.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados Laudino Carneiro para o Instituto Odonto-Pedagógico e Francisco Gomes Alves para o 11.º Distrito de Saúde Escolar.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: — José Luís de Oliveira — Autorizo; Aloísio da Fonseca Araújo — De acôrdo. A SGA: Fonseca Almeida — Comércio e Indústria S. A. — A FCM, para proceder na conformidade do parecer; Olga Madeira e Mega — Ao DCF. Inscreva-se o cálculo do segundo inventário, visto que o primeiro foi ultimado em 1945 sem a oportuna reclamação da Fazenda. Dê-se ciência ao DRL.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO SR. DIRETOR

Processos: — 320.145|50 — Benedito Francisco Xerem Filho, 320.117|50 — José de Sousa, 317.404|50 — Altair de Sousa Chaves, 319.58|50 — Alexandre de Carvalho, 301.698|50 — Cirilino Cavalcante, 320.452|50 — Antônio de Sousa Neves, 319.980|50 — Benitan Torrentes Pereira Azem, 319.944|50 — Antonieta Barrancos, 319.508|50 — Antônio Meneses, 320.170|50 — José Miguel Brandão, 320.190|50 — Eucides Batista Argente, 320.508|50 — José Moura Filho, 319.905|50 — Heli Nunes Neves, 320.177|50 — José Alves Correia, ... 320.233|50 — Otacílio da Silva Ramos, 306.842|50 — Aníbal Marcelino de Carvalho, 320.200|50 — Joaquim Leitão de Assunção, 320.856|50 — Cecília Soares Brandão, 307.721|50 — Aurentino Chaves, 320.212|50 — Salvador Gentil, .. 320.178|50 — Daniel Rodrigues Balula, 320.094|50 — Mário Couto Cruz, ... 318.424|50 — Washington Matos Vital, 307.324|50 — Horácio Sousa, 316.454|50 — Alzira Ascendina Reis, 1020|898|50 — Antônio Fonseca Júnior, 320.303|50 — Francisca de Serqueira, 319.492|50 — Edmila de Barros, 314.971|50 — Manuel Aquilino de Andrade; 317.034|50 — Almeidinha da Almeida Ribeiro; ... 320.355|50 — Alcindo de Sousa Rosa, 320.285|50 — José Bernardo da Costa, 320.230|50 — Alcides Alves Carneiro, 320.056|50 — Joaquim Macedo Fernandes, 320.220|50 — Aníbal Garcia, 314.508|50 — Nadir Miranda, .. 314.080|50 — João Batista Duarte Nunes — Deferido; 319.674|50 — Augusto da Silva, 319.132|70 — Acácio Carlos Soares, 319.296|50 — Heitor José de Brito, 319.306|50 — Alcides dos Santos Malhado, 319.480|50 — Hildo Ribeiro Guimarães, 319.414|50 — Simeão de Sousa Alves, 317.917|50 — Eugênio Augusto Alfredo de Azambuja, 316.588|50 — Francisco Matias da Silva, 318.923|50 — José Liberato, 317.399|50 — Alcides Gomes de Faria, 317.725|50 — José Alves Coelho, 315.179|50 — Arlindo de Oliveira, 319.223|50 — Sebastião de Sousa, 318.751|50 — Manuel Dias, ... 318.743|50 — José Maroto, 319.361|50 — José Lopes, 319.401|50 — Valdir Vaz Esteves, 319.467|50 — Antônio Pereira Machado, 319.509|50 — Manuel Vilela, 317.646|50 J Lauro Rosa, 318.750|50 — Sebastião Botelho, 318.943|50 — Manuel Amorim Coutinho, 309.693|50 — Euclides José Macedo, 319.281|50 — Celino Gomes da Cunha, 318.745|50 — Lourenço José Ferreira, 318.301|50 — Pedro Geraldo da Silva, 318.744|50 — Osmar Guimarães de Aguiar, 318.872|50 — Manuel Olímpio da Silva, 319.213|50 — José Carlos de Araújo, 319.350|50 — Otacílio Medeiros Brasil, 319.360|50 — Aldano Vasco Marinho, 319.526|50 — Esmeraldino Enéias de Assunção, ... 319.580|50 — Altamiro Viegas, 319.586|50 — Ivone de Castro Campos, ... 319.150|50 — Mansur José da Silva, 318.748|50 — Alaíde dos Santos — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei; 1019.300|50 — Eutália Pardal da Costa Cardoso e 320.133|50 — Pedro Francisco de Oliveira — Aguarde oportunidade; 319.572|50 — Sebastião Rufino; 320.054|50 — Arlindo Soares de Jesus, 319.950|50 — Romário Joaquim Ferreira, 1019.703|50 — Isaura de Sousa Tavares, 1020.901|50 — Jaras Nunes da Silva, 1019.930|50 — Teresa Rosas de Castro, 1021.127|50 — Jaime Pinto dos Santos Filho — Prove o alegado; 313.179|50 — Olívia de Azevedo Alves Pinho, 316.943|50 — José Limeira de Albuquerque, 321.684|49 — Isaura Ávila Cahl, 319.625|50 — Guiomar Silveira e 316.694|50 — Anita Noya — Julgo em ordem a documentação apresentada; 319.827|50 — Léia Pereira Campos, 319.585|50 — João Garcia da Rosa, 320.340|50 — Aníbal Francisco da Silva, 320.095|50 — Firmino Romão da Silva, 320.201|50 — Osvaldo Pestana — Atenda-se; 1020.371|50 — José da Costa e 1019.838|50 — Jorge Garcia do Amaral — Queiram comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, a pessoa doente indicada; .... 301.688|50 — Rafael Copke Gaspar (matrícula 62.084), 302.442|50 — Natal de Oliveira (mat. 58.405), 305.662|50 — Manuel Coelho (mat. 57.662), e .... 300.437|50 — Alcides Russo (matrícula 21.997) — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio os ex-servidores da PDF, como incurso no parágrafo 1.º do art. 44, do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, tendo em vista o prazo decorrido sem que os interessados promovessem sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo"; .. 313.370|50 — Laurindo Pinto — Arquive-se, em face das informações; .... 316.209|50 — Flodoaldo do Carmo Santana — Indeferido, em face das informações; 320.001|50 — Estela de Castilho — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; 318.598|50 — Alcides Pinto de Almeida — Esclareça, comprovando os motivos alegados; ... 319.667|50 — Nélson Olive — Deferido. Em face do processado cancele-se, a partir de 1.º de março último a fiança expedida para o imóvel n. 730 da rua Manuel Reis; 319.533|50 — Valdemiro Teixeira de Oliveira — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; 318.109|50 — Odilon de Lacerda Paiva — Deferido, em face das informações; 307.784|50 — Francisco Sampaio Vieira Sobrinho — Deferido, de acôrdo com a lei e nos têrmos das informações; 320.235|50 — João Inácio da Fonseca — Nada há que deferir, em face do que determina a lei n. 1012, de 24-12-49; 1021.182|50 — João Ferreira Chaves — Queira comparecer ao Serviço Médico Social: 316.062|50 — Elza Setubal Teixeira Leite — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; 318.760|50 — Ari Rocha Moretzsohn — Não há o que deferir, em face do informado; 1020.951|50 — Odete Bogado Vieira de Sousa — Autorizo a devolução dos documentos; 318.730|50 — Ari Serpa Caldas — Atenda-se, nos têrmos do pedido, desde que favorável o laudo; 313.183|50 — Davi Nunes de Carvalho — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Carmem Ferreira de Carvalho, viúva do contribuinte Davi Nunes de Carvalho, falecido a 9 de janeiro de 1950; 315.521|50 — Jandi Santos — Queira o sr. José Mateus dos Santos comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 314.875|50 — Jacira de Sousa Nóbrega da Nova — Deferido. Inscreva-se como pensionista a menor Maria de Sousa Nóbrega da Nova, filha do contribuinte Jacira de Sousa Nóbrega da Nova, falecida a 28-2-950; 315.017|50 — Onofre de Almeida — Nada há que deferir porquanto, em face do disposto no art. 1.º do decreto 3.997, de 29 de agôsto de 1932, o contribuinte Onofre de Almeida não chegou a instituir pensão; .... 313.882|50 — Arlindo Gonçalves — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Solange Aires Gonçalves e os menores Maria Aires Gonçalves e José Arlindo Aires Gonçalves, viúva e filhos do contribuinte Arlindo Gonçalves, falecido a 26-1-950, em face do processado e obedecidas as disposições legais sôbre o assunto.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, têrça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 14380 — 17057 — 17058 — 17059 — 17061 — 17062 — 17065 — 17066 — 17068 — 17069 — 17073 — 17075 — 17078 — 17080 — 17083 — 17085 — 17086 — 17094 — 17097 — 17098 — 17099 — 17100 — 17101 — 17103 — 17104 — 17105 — 17108 — 17109 — 17111 — 17112.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS: — 245 — 383 — 702 — 4487 — 5527 — 13807 — 18849 — 20002 — 24008 — 30029 — 30146 — 46681 — 40526 — 55590 — 61303.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Centro dos Fiscais da Prefeitura

Pede-nos êste Centro a publicação da seguinte nota:

"São convidados todos os fiscais ...

(Conclui na oitava página)

Catolicismo

IRMANDADE DE SANTO ANTÔNIO DOS POBRES

Estão sendo realizadas, com grande brilhantismo, as festividades promovidas pela Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, em seu templo, à rua dos Inválidos em louvor de seu patrono.

Até o dia 18 estão sendo realizadas, às 20 horas, os exercícios da trezena, com prégação diária.

Na têrça-feira, haverá missa festiva às 10h30m, com panegírico de d. Jorge Marcos de Oliveira, com distribuição de pães bentos. Às 20h30m, leilão de prendas.

No dia 15, último exercício da trezena, será realizada, após, no Consistório, a eleição da administração que regerá os destinos da Irmandade, no biênio 1950/1952. E no domingo, às 16h30m, sairá da matriz a procissão.

MÓVEIS DE ESTILO
DE PARTICULAR A PARTICULAR
VENDO URGENTE
Sala de jantar colonial, quarto para casal, completo, Chippandale, 2 camas de solteiro, cômoda e armário tipo Holandês, e ainda, outras peças avulsas, inclusive aparelho para jantar, de 104 peças, inglês. Motivo desmonte de casa. Para ver e tratar, a preço bastante razoável, hoje, depois das 12 horas, à rua Souto de Carvalho, 18 — Apt. 202 — Sampaio.

TEATRO MUNICIPAL

Administração Geral Angelo Mendes de Morais

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
CONCESSIONÁRIO: L. LAURENT MARIOSA

Elenco dos principais artistas por ordem alfabética dos sobrenomes

MAESTROS CONCERTADORES E DIRETORES DE ORQUESTRA
TULLIO SERAFIN — ANTONINO VOTTO

OUTROS MAESTROS
SANTIAGO GUERRA — JOSE' TORRE — ANDRE' VIVANTE

SOPRANOS E MEZZO-SOPRANOS
ELISABETTA BARBATO — ARACY BELLAS CAMPOS
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
ANNA FARAONE — MAFALDA FÁVERO
ONELIA FINESCHI — MARIA HENRIQUES
ELENA MONTEIRO DE BARROS — ERMENGARDA MULLER
ELENA NICOLAI — ALICE RIBEIRO
MARIA SÁ EARP — PIA TASSINARI
RENATA TEBALDI

TENORES
MÁRIO DEL MONACO — NICOLA FILACURIDI
ROBERTO MIRANDA — GIANNI POGGI
FERRUCCIO TAGLIAVINI

BARITONOS E BAIXOS
GUILHERME DAMIANO — PAULO FORTES
ENZO MASCHERINI — NICOLA ROSSI LEMENI
CESARE SIEPI — JOAQUIN VILLA
LEONARD WARREN

Regisseur: CARLOS MARCHESE — Cenotécnico: MARIO CONDE

Repertório para a assinatura de gala

LOHENGRIN de WAGNER — OTELLO de VERDI — FALSTAFF de VERDI
ADRIANA LECOUVREUR de FRANCESCO CILEA — ZAZA de LEONCAVALLO — MANON LESCAUT de PUCCINI
TRAVIATA de VERDI — ANDREA CHENIER de GIORDANO — LO SCHIAVO de CARLOS GOMES
BOHEME de PUCCINI — PAGLIACCI de LEONCAVALLO — IRIS de Mascagni
RIGOLETTO de VERDI — IL NEO de Henrique Oswald — FAUST de GOUNOD
OS PESCADORES DE PÉROLAS de BIZET — BALLO IN MASCHERA de VERDI
A CEIA DOS CARDIAIS de Iberê Lemos — CAVALLERIA RUSTICANA de MASCAGNI

ESTRÉIA: Segunda Quinzena de Julho

Na Bilheteria do Teatro abre-se amanhã, segunda-feira às 10 horas, a ASSINATURA PARA DEZ RECITAS DE GALA aos seguintes preços:

Frisas e Camarotes	Cr$ 10.000,00	Balcões A, B e C	Cr$ 1.040,00
Poltronas	Cr$ 1.800,00	Balcões (outras filas)	Cr$ 880,00
Balcões Nobres A e B	Cr$ 1.800,00	Galerias A e B	Cr$ 700,00
Balcões Nobres C e D	Cr$ 1.400,00	Galerias (outras filas)	Cr$ 620,00
Balcões Nobres (outras filas)	Cr$ 1.200,00	(Sêlo à parte)	

— O pagamento será feito em duas quotas: a primeira no ato da inscrição e a segunda oito dias antes da inauguração da Temporada.
— Os Srs. Assinantes da Temporada Lírica do ano passado terão direito de PREFERÊNCIA para as suas localidades até às 17 horas de sábado próximo, dia 17.
— As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas serão feitas a partir das 10 horas de amanhã na Secretaria do Teatro.

— Nas récitas de Assinatura de Gala é obrigatório o TRAJE DE RIGOR nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B.

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NORMAL RURAL — Engastada no sertão agreste, a Escola Rural vai civilizando o Brasil. A foto acima representa a escola normal que o INEP fêz construir na Cachoeira de Paulo Afonso, dentro do plano da Hidro Elétrica do São Francisco, vendo-se as professôras que lecionam na referida escola.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

ASSEMBLÉIA GERAL — Estão convidados os alunos da F. N. D. para a assembléia geral a realizar-se amanhã, dia 12, às 18 horas (segunda convocação). Pedimos o comparecimento de todos os colegas.

ELEIÇÕES — O presidente do C. A. C. O. comunica aos alunos da F. N. D. que na próxima têrça-feira, dia 13, serão realizadas as eleições complementares para o primeiro e segundo anos do curso de doutorado. Os alunos que quiserem candidatar-se, comunicá-lo-ão, por escrito, à diretoria do CACO, até às 16 horas do último dia útil anterior às eleições (artigo 5º do Regimento Eleitoral do Conselho de Representantes). Deverá ser escolhido um aluno de cada uma das seções do curso de doutorado para cada ano.

TEATRO — Hoje, domingo, às 10h15m, a Companhia Francesa de Comédias Madeleine Renaud Jean-Louis Barrault representará «Les Fausses Confidences», de Marivaux, num espetáculo dedicado aos universitários. A entrada é franca.

VIAGEM A MINAS E S. PAULO — O diretor do Departamento de Intercâmbio comunica aos alunos dos cursos de bacharelado e doutorado que estão abertas as inscrições para as viagens a Minas Gerais e São Paulo, a serem realizadas em julho próximo.

INTERNACIONAL PRIVADO — O diretor do Departamento de Edição do CACO comunica aos alunos do quinto ano que está à venda tôda a matéria restante da cadeira de Direito Privado, inclusive os pontos que faltam para a primeira prova. Quem já pagou a primeira parte receberá a segunda.

AVISO AO TERCEIRO ANO — Encontram-se no CACO os 22 pontos de Direito Penal, para a primeira prova. A pedido da turma, o professor dará explicações sôbre os pontos da prova, a partir da aula de quarta-feira próxima.

SEGUNDA CHAMADA — Será realizada, em agôsto, sòmente êste ano, a pedido do CACO.

DOCUMENTO ENCONTRADO — Na secretaria do CACO, à disposição do colega Carlos Roberto Martins Ribeiro, encontra-se o certificado de alistamento militar n. 5.523.

AVISO AO QUARTO ANO — Pontos para a prova de Civil: 1 a 28, excluídos os de ns. 4, 5 e 20, e a parte referente ao Direito Comparado do ponto 19.

Judiciário Civil: diurno — 1, 4 e de 6 a 11, inclusive; noturno — 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 18.

Medicina Legal: diurno — 1, identidade e identificação; 2 — identidade judiciário; 3 — datiloscopia; 4 — antropologia criminal (abrangendo endocrinologia criminal e biotipologia criminal).

Noturno: 1 — Perícias e peritos; 2 — datiloscopia; 3 — inspeção externa cadavérica; 4 — psicoanálise e psicologia individual e suas aplicações médico-legais; 5 — oligofrenias; 6 — endocrinologia criminal; 7 — constituição individual e suas aplicações médico-legais; 8 — personalidade psicopáticas; 9 — causas das loucuras mentais; 10 — temperamento e caráter, suas aplicações médico-legais.

Direito Industrial — pontos 1 e 1b. Direito Comercial — do terceiro ao 19, inclusive.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

CONVOCAÇÃO — Solicitamos o comparecimento dos nossos adeptos à assembléia geral, marcada pelo CACO, para amanhã, na FND, às 18 horas.

APOSTILAS — 1º ano — Economia Política; 4º ano — Judiciário Civil (prática), e Direito do Trabalho e Regulamento da Capitania dos Portos (D. Comercial).

Êste material estará à venda amanhã, na Faculdade, das 18 às 19 horas.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Insistiu o colega presidente do CACO em tentar dar posse no último dia 8, quando já haviam sido empossados no dia 6 os membros do C.R. eleitos no dia 31 último. Os representantes da ALA assinaram com a ressalva de haver a posse se realizado no dia 6. Estando em minoria, o colega presidente encerrou abruptamente a sessão tendo antes cassado a palavra a vários representantes da ALA.

ESTATUTOS — O colega presidente detém, há cêrca de um ano, os estatutos da ALA de que pediu vista ao Conselho Departamental. Tenta com essa prevaricação o colega presidente impedir o desenvolvimento da ALA cujo prestígio se acentua dia a dia, conforme demonstraram as últimas eleições.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA — Até hoje o colega presidente não submeteu à aprovação do C.R. os nomes que deve indicar para a representação da U.M.E. e no D.C.E., «ad referendum» do referido Conselho. Tenta o colega presidente fugir ao dever estatutário, demonstrando, mais uma vez, o espírito totalitário que inspira o Movimento de Reforma.

ELEIÇÕES para as vagas do Curso de Doutorado. É ilegal a convocação feita pelo colega presidente em nome da diretoria para eleições na próxima têrça-feira. A convocação cabe ao C.R. não sendo concebível que o órgão fiscalizado convoque eleições para o órgão fiscalizador. O C.R. já tomou as medidas legais na sessão do dia 6 último. Trata-se de mais uma prevaricação do colega presidente que tenta obter maioria por meios ilícitos. A A. L. A. tomará as providências que o caso requer. Pretende, também, o colega presidente não realizar eleições na seção de Direito Privado, da 1ª série, contràriamente ao parágrafo 2º do artigo 17 dos estatutos.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO C. R. — Novamente prevarica o colega presidente, exigindo requisitos ilegais para a convocação de sessão extraordinária, invocando um regimento caduco. As sessões extraordinárias estão regidas pelo art. 19 dos estatutos. Não convocando o colega presidente, realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 17h 45m, na forma do parágrafo único do referido artigo.

Faculdade Nacional de Farmácia

HORÁRIO PARA AS PROVAS PARCIAIS

1º ANO — Dia 16, às 14 horas — Botânica Aplicada à Farmácia.

Dia 21, às 15 horas — Química Analítica.

Dia 24, às 9 horas — Física Aplicada à Farmácia.

Dia 29, às 14 horas — Química Orgânica e Biológica.

2º ANO — Dia 16, às 16 horas — Microbiologia.

Dia 21, às 14 horas — Zoologia e Parasitologia.

Dia 26, às 13 horas — Farmácia Química.

Dia 29, às 15 horas — Farmacognosia.

3º ANO — Dia 19, às 8 horas — Farmácia Galênica.

Dia 21, às 13 horas — Química Bromatológica e Toxicológica.

Dia 24, às 15 horas — Higiene e Legislação Farmacêutica.

Dia 27, às 15 horas — Química Industrial Farmacêutica.

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas
Colégio Jurnena
GINASIO CLASSICO E CIENTIFICO
PRAIA DE BOTAFOGO, 188 — TEL.: 26-0598

CURSOS DE LATIM PRÁTICO
Para alunos do Ginásio, Clássico, Universitários e Professôres do Ensino Secundário, pelo PROF. ARLINDO DE SOUSA. Preparação intensiva para exames e magistério. Metodologia européia. Quem quiser poderá obter conhecimentos profundos desta língua com o mínimo de esfôrço. Turmas diurnas e noturnas. Cr$ 200,00 por mês. Individual, Cr$ 1.000,00. Tratar no Liceu Literário Português, das 13 às 18 horas.

PROTESE
Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas. Poucas vagas na última turma. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 — 13º andar — sala 1324-A — Telef.: 52-3024.

INGLÊS EM TURMA DE 4
O famoso INGLÊS BASICO de 850 palavras, cientìficamente escolhidas. Acessível, direto, eficiente. Duração básica 8 meses. Professor norte-americano. Travessa OUVIDOR 38, 2º. Tel.: 52-8645. Também turmas de 10. ENSINA-SE TAQUIGRAFIA INGLÊSA com INGLÊS COMERCIAL.

Português - Matemática e Geografia
Preparação de candidatos a Concursos ou para outros fins — Turmas para homens e para senhoras, à tarde e à noite, para o IAPI — DASP, etc. — Início amanhã. — Aulas sem compromisso. — INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — salas 1033 a 1036 — Telefone: 42-2580 — Galeria do Comércio. — Direção do professor AZEVEDO.

ESTATÍSTICA
Aulas intensivas de ESTATÍSTICA para os concursos de ARQUIVISTA e OFICIAL ADMINISTRATIVO (I.A.P.I.) e (P.A.S.E.). Pelo Prof. Ricardo [illegible]

CURSO PAPINI
ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR A. PAPINI [illegible]

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, haverá na sede dessa Associação na quarta-feira, 14 do corrente, às 17h 30m, uma recepção em homenagem à artista, coreógrafa norte-americana Katherine Dunham, que deverá chegar ao Rio na têrça-feira, 13 e aqui permanecer algumas semanas realizando espetáculos de danca folclórica americana, para o público carioca, pela primeira vez. — Patrocinado pelo «Alumni», prossegue com grande número de alunos o curso sôbre «Os Museus Norte-Americanos e suas Coleções de Arte», que vem sendo ministrado pela srta. Regina Real e agora continua a cargo da srta. Ligia Martins Costa, ambas conservadoras do Museu Nacional de Belas Artes. A aula de amanhã, que como de costume se realiza na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17h 30m, tratará do seguinte tema «A pintura como obra de arte — Formação e desenvolvimento das coleções de pintura nos EE.UU.». As aulas são ilustradas com material fotográfico e cinematográfico pertencente ao Instituto. — Na quinta-feira, 15, às 17h 30m, o Clube de Relações Internacionais, do IBEU, fará realizar mais uma de suas reuniões semanais, congregando seus associados para o chá habitual. Nesta semana o programa cultural estará a cargo da srta. Matilde Matarazo, professôra do Instituto de Educação, que fará para os presentes uma preleção sôbre assunto educacional. — A convite do ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos EE.UU., a dra. Iraci Dolle, psiquiatra brasileira recentemente chegada dos Estados Unidos, proferirá uma palestra na sede do IBEU, sôbre «A moderna orientação psiquiátrica nos Estados Unidos». Esta palestra terá lugar após a recepção que o ALUMNI promoveu para essa doutora, no dia 20 do corrente, às 17h 30m.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — A Sociedade Brasileira de Pediatria fará realizar amanhã, às 20h 30m, uma sessão que é dedicada aos Instituto de Puericultura e à Cátedra de Puericultura e Clínica da Primeira Infância da Universidade do Brasil, com a seguinte ordem do dia: dr. — Raimundo Martagão Gesteira: «Dextrocardia isolada com agenesia pulmonar»; dr. Asdrubal Costa: «Valor da Determinação do teor de vitamina «A» no sangue como índice de carência».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA - Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho: às 14 horas, curso de decoração; têrça-feira, no Auditório, às 20 horas, reunião sindical; na sala do Conselho, às 2h 30m, conferência do prof. Vicente Ferreira, da Universidade de São Paulo; quarta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, curso de decoração; no Auditório, às 17h 30m, sessão de cinema da ABI; às 20 horas, recital de piano; quinta-feira, na sala do Conselho, às 17 horas, reunião Pedro Pais de Carvalho; no Auditório, às 18 horas, conferência da sra. Lucila Machuca; às 21 horas, recital de piano, Marina Cordovil; sexta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, curso de decoração; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; no Auditório, às 20 horas, concêrto do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura; sábado, no Auditório, às 15 horas, reunião da UDN; às 20h 30m, ato público do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio; domingo, no Auditório, às 9 horas, reunião da UDN. No nono pavimento continua se realizando das 9 às 20 horas, as reuniões do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á têrça-feira próxima, às 10h 30m, no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, à av. Venceslau Brás, 95, com a seguinte ordem do dia: J. Ribe Portugal e A. Akerman — «Síndrome dolorosa cortical consecutiva à ablação de abcesso cerebral»; J. Ribe Portugal — «Lobotomia nas crises fulgurantes da tabes»; Antônio Melo, Clóvis Oliveira e Nilton Costa — «Nodulose juxta-articular de Lutz-Jeanselme»; Bernardo Couto e Ismar Fernandes — «Tratamento da paralisia facial dita a frigore»; J. Alves Garcia — «Efeito oligúrico do Extrato de hipotálamo em um caso de diabete insípido»; Olavo Neri — «A neurologia na América do Norte».

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR CASTRO PAIS BARRETO — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Estatística, no próximo dia 14, quarta-feira, às 17h30m, no auditório do I.B.G.E. (avenida Franklin Roosevelt, 166) uma conferência sob o título «Importância atual dos problemas de população». Deverá proferi-la o professor Adolfo Castro Pais Barreto, estudioso dos problemas demográficos brasileiros. A Sociedade convida todos os seus associados e bem assim os estudiosos da matéria para a conferência.

ENGENHEIRO LUÍS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No próximo dia 16, às 17h30m, na Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar, continuando a Fisiologia, sôbre o tema: Classificação dos seres vivos — Lei geral das classificações. A Botânica e os métodos artificiais. Classificação natural das plantas. A sistemática animal de Aristóteles ao século 17. A classificação dos vertebrados e dos invertebrados. Subordinação dos caracteres internos aos externos. A nomenclatura botânica e zoológica. Entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre «A Astronomia, a Física e a Química», sendo franca a entrada.

• • •

SR. JOSÉ JÚLIO CORREIA DA SILVA — Está a cargo do sr. José Júlio Correia da Silva a sétima aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), amanhã, segunda-feira, dia 12, às 17h30m, sôbre o tema: «Uma viagem a Marrocos». Entrada franca.

• • •

REV. J. MELO POLICARPO — Hoje, às 20 horas, na Congregação da Igreja Cristã (Evangélica), do Rio, na rua São José, 63, sôbre as palavras de Jesus a São Pedro: «Segue-me tu».

• • •

REV. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista, na rua da Conceição, 19, às 10h30m, o pregador Gustavo Macedo fará o panegírico de Santo Antônio.

• • •

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 13 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 51, sôbre um tema evangélico. Entrada franca.

• • •

REV. PAULO HOMEM DE MELO — Hoje, às 20 horas, na Igreja Batista, no Méier, em tôrno a um assunto evangélico. Entrada franca.

• • •

PROFESSOR [illegible] — No dia 14, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, 20, 12º andar, sôbre o tema: «A [illegible] internacional [illegible]».

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO

Terá início amanhã, o concurso para o provimento efetivo do cargo de professor catedrático de Mecânica. A Comissão Julgadora está assim composta: professôres Raimundo Barbosa de Carvalho Neto, presidente; Aderson Moreira da Rocha, Miguel Ramalho Novo, Ademar Rodrigues e Telêmaco Van Langendock. São candidatos inscritos: Ademar da Cunha Fonseca, Maurício Matos Peixoto e Pompeu Barbosa Acioli.

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE

Estão abertas as inscrições até 30 do corrente, nos têrmos do Regimento. Os concursos serão realizados no mês de setembro para tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura. Os candidatos deverão apresentar, no ato de inscrição, os seguintes documentos: a) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado; b) prova de identidade; c) prova de sanidade física e mental; d) prova de idoneidade moral; e) prova de quitação com o serviço militar; f) prova de atividade profissional ou científica que tenha exercido ou que se relacione com a cadeira para a qual deseja o candidato inscrever-se; g) diploma de arquiteto ou de engenheiro-arquiteto, expedido por instituto oficial ou oficialmente reconhecido, ou de qualquer curso superior onde se ministre o ensino da cadeira para a qual deseja o candidato inscrever-se; h) cinquenta exemplares de tese escrita sôbre assunto da cadeira para a qual deseja o candidato inscrever-se. Farão, além da defesa de tese, as seguintes provas: Escrita, Prática e Didática. O julgamento dos títulos precede às provas citadas.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Com a divulgação das bases do concurso de rótulos para a Companhia de "Águas Minerais Teresópolis", está definitivamente lançado o mesmo. Ao colocado em primeiro lugar será oferecido um prêmio de Cr$ 5.000,00, seguindo-se prêmios de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.500,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$... 500,00, para os demais classificados. As condições dêste concurso estão demonstradas nos cartazes dêste departamento, devendo para maiores esclarecimentos ser procurado o colega Rúfio, do 1º ano.

Êste departamento solicita a atenção dos alunos para as publicações diárias do presente noticiário e para os cartazes afixados na entrada da Faculdade, divulgando as atividades do Diretório Acadêmico.

DEPARTAMENTO SOCIAL: — Os colegas que desejarem assistir as peças da temporada dos Artistas Unidos, sob a orientação de Henriette Morineau, devem dirigir-se diàriamente, exceto aos domingos e feriados, ao colega Rúfio, do 1º ano.

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS: — Foram apresentados para êste concurso, promovido pelo Departamento de Biblioteca do Diretório Acadêmico, cêrca de cinquenta trabalhos. Os vencedores receberão prêmios oferecidos pela Kodak Brasileira Ltda. e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, devendo realizar-se a seguir uma exposição dos trabalhos. Pede-se aos colegas que colaborarem para esta exposição, inclusive com trabalhos "hors-concours", de arte fotográfica.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA: — A biblioteca do Diretório emprestou durante o mês de maio, cêrca de trinta e cinco livros e revistas a domicílio. A mesma está à disposição dos colegas no horário afixado na portaria da Faculdade.

INTERCÂMBIO E CULTURA: — Abrir-se-ão a 15 de junho, as inscrições para o curso de Arquitetura Contemporânea, de extensão universitária, dado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Informações com Noel, do 4º ano.

I. A. B. — Sob o patrocínio do Instituto de Arquitetos do Brasil, está à disposição dos interessados na escola uma rifa de água forte, da autoria de Portinari. A referida rifa está em poder do colega Dante, do 3º ano.

No dia 15 de junho, o arquiteto Hélio Feijó, pronunciará uma conferência sôbre o tema: "Auto-Ventilação, nas habitações dos climas tropicais".

NOTÍCIAS GERAIS: — Está convocada uma reunião do Diretório Acadêmico e do Conselho de Representantes para amanhã, às 10 horas. O representante do 3º ano, segunda turma, comunica aos colegas que segunda-feira, às 8 horas, haverá aula prática de composição decorativa, de grande importância para a prova parcial, sendo às 10 horas do mesmo dia, a aula de Topografia, com o mesmo objetivo.

Inspeção de saúde de professôres particulares

Americo Fernandes da Saldanha da Gama - Ana Maria Ramos Vale - Antônio Ribeiro - Antônio Carlos de Moura - Araci Arruda Lamas - Aristides Pinto Coelho - Carlos Fernandes Dias - Carmozina Daniel dos Santos - Clotilde Dantas Mamede - Cléia de Melo - Dalila Morais Vasconcelos - Georgina I. Passarell - Hilda Ribeiro Mourão - Isaura M. Pinto - Itália B. de Campos - Jamide M. Carbalo - Maria Célia Baroni - Maria Amélia C. Bastos - Maria Ângela Vale Mascarenhas - Maria Aparecida Baroni - Maria de Lourdes Barbosa - Maria de Lourdes Sant'Ana - Manoelina de S. Abreu - Marina B. de Ataíde - Zilá V. Reis - Compareçam para exame de Raio X. (Abreugrafia) no Instituto Médico-Pedagógico "Osvaldo Cruz" à praça Guilherme Guinle s/n, segundas, quartas e sextas às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

2.ª CHAMADA: — Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

5.º Distrito de Saúde Escolar — Rua 24 de Maio, 931 — Jair P. da Fonseca, Lauro Antônio de Góis, Mary F. Machado Nêwton, Ana Neumann le Carvalho, Josefina F. Hennig.

Escola Nacional de Belas Artes

CONGREGAÇÃO

Reunir-se-á, amanhã, às 15 horas, a Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, a fim de determinar o programa comemorativo do 13º aniversário da Escola.

CONCURSO DE MAGISTERIO

Na próxima têrça-feira, às 15 horas, estará reunida a Comissão Examinadora do Concurso, para provimento da cadeira de Escultura, a fim de proceder ao julgamento das provas práticas do referido concurso, executadas pelos concorrentes Armando Socrates Schnoor, Celita Vacani e Hildegardo Leão Veloso.

Após o julgamento os trabalhos ficarão em exposição pública na Escola.

Salão Municipal de Belas Artes

Será inaugurado amanhã, o 2º Salão Municipal de Belas Artes, organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. A exposição, instalada no salão Assírio, apresentará 385 trabalhos inéditos. Para a cerimônia da inauguração, que será realizada às 21 horas, foram distribuídos convites especiais.

Universidade Católica

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

No próximo dia 16 do corrente, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação, defenderá tese de conclusão do Curso de Assistente Social na Escola de Serviço Social da Universidade Católica, o bacharel em direito Aluizio [illegible] de Faria, o qual se [illegible] Serviço Social junto à direção de Obras Sociais.

O ato terá a [illegible]

Ensinamentos relativos à boa alimentação

INSTALAÇÃO DE CURSOS, CONFERÊNCIAS, DEMONSTRAÇÕES PÚBLICAS A FIM DE ELUCIDAR O POVO

Dispondo sôbre a instalação de cursos para ensinamentos relativos à boa alimentação, o prefeito sancionou o seguinte projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores:

Art. 1º — A Prefeitura do Distrito Federal manterá cursos que ministrarão ensinamentos relativos à boa alimentação; art. 2º — ficarão afetos à Secretaria Geral de Educação e Cultura a organização e o funcionamento dos referidos cursos, para os quais utilizará técnicos especializados no assunto: art. 3º — a Secretaria Geral de Educação e Cultura deverá proporcionar, em conjunto com organização de caráter coletivo, demonstrações públicas, por meio de filmes, impressos ou outra qualquer modalidade de propaganda, nos centros de aglomeração humana, tais como: fábricas, escolas, repartições, etc.; art. 4º — a Prefeitura contratará, caso não possua, técnicos de alimentação para o eficiente cumprimento das finalidades desta lei; art. 5º — a Secretaria Geral de Educação e Cultura (Departamento de Difusão Cultural) promoverá palestras, conferências, debates públicos, etc., por autoridades reais no assunto e das mesmas fará larga propaganda, a fim de que seja beneficiado o maior número possível de pessoas; art. 6º — a Rádio Roquete Pinto desenvolverá intensa campanha de educação do povo, por intermédio de conselhos, pequenas palestras, etc., para o esclarecimento das finalidades e necessidades da campanha da boa alimentação; art. 7º — o prefeito solicitará da Câmara os créditos necessários à execução desta lei; art. 8º — esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Prefeitura a comparecerem à sede social, na rua Gonçalves Dias, 60, 1.º, amanhã, das 9 às 17 horas, para tratarem de assunto de interêsse da classe".

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Pede-nos êsse Centro a publicação do seguinte comunicado:

"A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, tendo em vista que a sede da rua 1.º de Março não está apropriada para a comemoração da passagem do 5.º aniversário do CPSM, em virtude de estar funcionando ali também, o diretório de um partido político, comunica a seus associados que a sessão solene será realizada na rua Arquias Cordeiro, 306, sala 9, às 15 horas (gabinete da Diretoria).

O presidente do CPSM designou o vice-presidente e tesoureiro para, conjuntamente, comparecerem à praça 11 de junho, junto à státua de Marcílio Dias, a fim de tomarem parte nas homenagens prestadas ao pequeno servidor da pátria que, com denodada bravura, defendeu a soberania do Brasil na guerra.

Comunicação: — Foi endereçado ofício ao prefeito general Angelo Mendes de Morais, solicitando mensagem à Câmara do Distrito Federal, para "reestruturação" dos cargos de: Trabalhadores, Serventes, Contínuos e Zeladores, bem como dos Inspetores de Alunos.

O CPSM justifica as razões da solicitação acima, pedindo padrões condignos para as carreiras, bem como a solução do caso dos antigos serventes de 2.ª classe, quanto ao aumento do Quadro da Classe E, da carreira de Servente ,para a execução do despacho de sua excelência no processo n. 36.366, de 1945, a fim de que sejam incluídos os 275 trabalhadores que tem direito à classificação em causa.

Convite: — Em reunião conjunta, as várias associações de funcionários da PDF resolveram mandar celebrar missa festiva, na igreja da Candelária, no dia 17 do corrente, às 11 horas, em comemoração ao 3.º aniversário de administração do prefeito Angelo Mendes de Morais, à frente da Prefeitura do Distrito Federal".

Oficiais Administrativos em Juízo

Oficiais administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, por seu advogado, dr. Joaquim Cerqueiro Montebelo, acabam de bater às portas da Justiça pleiteando reclassificação de cargos. Noutro local da edição de hoje do "Diário de Notícias", publicamos na íntegra a petição do advogado dr. Montebelo.

Repleto de passageiros chegou o «Marco Polo»

Leva numerosos imigrantes para a Argentina — Carga para o Rio

Procedente de Gênova, amanheceu, hoje, no pôrto desta capital o rápido navio misto italiano "Marco Polo", da frota da Italmar. Para o Rio viajaram cêrca de 100 passageiros, prosseguindo viagem com destino aos portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires, centenas de pessoas, em sua maioria imigrantes italianos que se destinam à Argentina, recentemente admitidos naquele país pelo respectivo govêrno, em prosseguimento à execução do seu plano imigratório.

O "Marco Polo" trouxe em seus porões considerável quantidade de mercadorias consignadas a importadores de vários portos brasileiros, destacando-se cêrca de 100 toneladas que serão desembarcadas no Rio para diversas firmas desta praça. Do carregamento consta regular quantidade de máquinas agrícolas e grande partida de azeite de oliveira de fabricação italiana.

Avisos Fúnebres

Paschoal Santoro

(MISSA DE 30º DIA)

A família do saudoso PASCHOAL SANTORO, convida as pessoas da sua amizade para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em intenção da alma de seu espôso e pai, antecipando os agradecimentos a quem comparecer a êsse ato de religião.

João Gonçalves Queiroz

Sua família convida os seus parentes e amigos do saudoso JOÃO GONÇALVES QUEIROZ para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar por sua alma, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9h 30m. Desde já agradece o comparecimento.

Lucia de Carvalho Alvarenga

PROFESSORA JUBILADA

Jacintho José de Carvalho Alvarenga e demais parentes convidam os amigos para a missa que mandam celebrar, por alma de sua querida e inesquecível mãe, irmã, tia e prima Lucia de Carvalho Alvarenga, no dia 15 do corrente, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO GONÇALVES QUEIROZ

Alexandre Barbosa da Fonseca e Manoel Maria de Paula Ramos, muito pesarosos com o falecimento de seu antigo e dedicado solicitador e amigo, JOÃO GONÇALVES QUEIROZ, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que pelo descanso de sua alma, será realizada, amanhã, segunda-feira, 12, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (princípio da rua do Ouvidor), antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Dr. Samuel Arcanjo D'Almeida Grillo

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Dr. SAMUEL ARCANJO D'ALMEIDA GRILLO agradece as demonstrações de solidariedade que recebeu dos seus bondosos amigos pelo falecimento de seu saudoso chefe, e convida para a missa de 7º dia que manda celebrar, têrça-feira, dia 13, às 8 horas, na Matriz de N. S. de Bonsucesso (rua General Gallieni).

Maria da Conceição Costa Azevedo

(Viúva de Napoleão Azevedo)

Sua família participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida aos parentes e amigos para o seu enterramento, que será realizado hoje, dia 11, saindo o féretro, às 15 horas, de sua residência, à rua da Alfândega n. 106, sobrado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

CORONEL BIAS GOMES PIMENTEL

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Antonia Pimentel, Ruderico Pimentel, senhora e filho, Sylvia Pimentel, Bias Pimentel Filho, senhora e filho, Olavo Mesquita, senhora e filhos, Frederico Pimentel, senhora e filho convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô Coronel BIAS GOMES PIMENTEL, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GENERAL NESTOR FIGUEIRA PEGADO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica a seus parentes e amigos que fará realizar a missa de corpo presente na Igreja do cemitério de São João Batista, têrça-feira, dia 13, às 9h 30m, cujo sepultamento se realizará em seguida no mesmo cemitério. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato.

ALZIRA FERREIRA

Luiz Ferreira, Raul José Ferreira, Maria do Carmo, Yolanda Alzira, Alzira Luiza, Luiz Maurillo, senhora e filhos, Norma, Raul e Magda, ainda consternados com o falecimento da querida ALZIRA, agradecem [illegible] e todas as pessoas que a confortaram na sua grande dôr e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, no dia 13 do corrente, às 8 horas.

Mariana da Costa Leitão

(YAYA)

(FALECIMENTO)

Viuva Manoel Embiruçú e família, dr. Evaristo Leitão e família, dr. Silvio Pélico Leitão e família, Antônio Leitão e família (ausentes), dr. Olival Leitão e família (ausentes), viuva Abel da Silva e família (ausentes), viuva João Ribeiro e família (ausentes), Lucy, Luciano e Lúcio Leitão Tavares, comunicam o falecimento de sua extremosa irmã, cunhada, tia e mãe de criação e convidam seus parentes e amigos a comparecerem ao seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 11 horas.

ODETTE AMÉRICA PUPE TEIXEIRA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

José Heraclides Vieira Teixeira e filhos, Julia Telles da Silveira Teixeira, Luiza Eifler Pupe e filhas (ausentes), Olmedo Capra Nardi e família (ausentes), Ermogênia Pugliese da Silva e família, famílias Padron, Pupe, Eifler, Velloso da Silveira e demais parentes da saudosa e muito querida ODETTE AMERICA PUPE TEIXEIRA sumamente agradecidos a todos que prestaram conforto moral em tão doloroso transe, convidam para a missa de 7º dia, na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, segunda-feira, 12 do corrente, às 8h 30m, confessando-se agradecidos aos que os acompanharem neste ato de fé cristã.

FERNANDO FALCÃO

O INSTITUTO NACIONAL DO SAL convida os seus funcionários e os amigos do falecido Sr. FERNANDO FALCÃO para assistirem à missa de trigésimo dia que será rezada amanhã, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Brasil, na Urca, em sufrágio da alma daquele seu saudoso dirigente.

Ernesto Nogueira Magalhães

(Gerente geral do Copacabana Pálace)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Lourdes Magalhães e filhos, Antônio Formiga Magalhães e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu extremoso e inesquecível espôso, pai e irmão ERNESTO NOGUEIRA MAGALHÃES e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 13, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema — Copacabana.

MARINA ALECRIM TAVARES

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Júlio César Tavares e Clarice Alecrim Tavares, dr. Murillo Alecrim Tavares, Regina Guedes Tavares e filhos, agradecem as homenagens e demonstrações de confôrto moral, que receberam por motivo do falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia MARINA e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar no altar-mor do Mosteiro de São Bento, às 10 horas, do dia 12, amanhã, segunda-feira. Pede-se a dispensa de cumprimentos na igreja.

ALUIZIO SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Clotilde Nunes da Silva e Carlos Octavio da Silva agradecem a todos que compartilharam de seu pesar, por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e irmão ALUIZIO, e convidam para à missa de 7º dia, que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Nelson Marcondes Godoy

(MISSA DE 7º DIA)

Ruth Lilia de Oliveira Godoy, Nelson de Oliveira Godoy e Lilia Maria de Oliveira Godoy, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecível e muito querido espôso e pai NELSON MARCONDES GODOY será celebrada, quarta-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Joaquim Muniz de Souza Netto

(MISSA DE 7º DIA)

Alzira de Paiva Muniz, Antônio Carlos de Paiva Muniz e senhora, Roberto de Paiva Muniz, Sebastião Muniz, Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, Maria Aparecida de Paiva Muniz e Carmelita de Paiva agradecem, sensibilizados, as demonstrações de carinho com que todos os cercaram na perda de seu extremoso espôso, pai, sogro e cunhado, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, a realizar-se no dia 12, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua do Carmo n. 46.

MARIA LUZIA DE SOUZA BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Raul Lourenço Branco, Miceno Diogenes de Souza e senhora, Durval Pinto de Souza, senhora, filhos e netos, [illegible] Pinto de Souza, senhora e filhos, Rubem Pereira e senhora e filha, Adherbal Pinto de Souza, senhora e filho, [illegible] Pinto de Souza, senhora e filhos, Darcy Pereira de Barros, senhora e filha e Dirce Pinto de Souza, ainda consternados pelo rude golpe por que passaram, agradecem aos demais parentes e pessoas amigas, que demonstraram seu pesar enviando coroas, flores, telegramas ou comparecendo ao sepultamento da sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia MARIA LUZIA e convidam para a missa de sétimo dia, que será rezada pelo eterno descanso de sua boa alma, na próxima segunda-feira, dia 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José, à rua da Misericórdia, [illegible] antecipadamente, os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 11 de junho de 1950

Rondon, a França e o Prêmio Nobel da Paz

Cel. Floriano Peixoto Keller

Depois de consultar seleta bibliografia e reunir informações pessoais, o escritor francês H. Badet acaba de escrever uma biografia do general Rondon. O livro intitular-se-á «Rondon, charmeur d'Indiens» e destina-se especialmente aos leitores jóvens.

Seu autor acredita que, «numa era em que a violência é tantas vêzes guindada à categoria de argumento máximo, seria bom divulgar mais ainda a obra do general Rondon, obra tão bela que justificaria a êsse sertanista o Prêmio Nobel da Paz».

Ótima lembrança. Os meritórios e excepcionais serviços prestados à civilização pelo general Cândido Mariano da Silva Rondon, dentre os quais merecem destaque especial a sua chefia na Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, na da Expedição Roosevelt-Rondon, na Inspeção de Fronteiras e no Conselho Nacional de Proteção aos Índios, são todos êles caracterizados por sentimentos os mais nobres e humanitários.

Entretanto, há um outro inolvidável serviço de Rondon à causa da paz entre os povos. Refiro-me à sua extraordinária atuação de diplomata à frente da Comissão Mista Internacional Peru-Colômbia, resultante do Art. 6º do Protocolo de 24 de maio de 1934, graças à qual, consequente ao conflito internacional de Leticia, foi possível o Pacto de Amizade e Cooperação, selado no Rio de Janeiro. Por êste ato as Repúblicas do Peru e da Colômbia afirmaram, em harmonia com a consciência moral da Humanidade, a proscrição da guerra e o predomínio das soluções jurídicas. E com tal anseio a fizeram, que envidaram esforços para que a atitude cavalheiresca assumida venha a servir de fraternal estímulo para a solução de outros conflitos, acaso surgidos entre nações americanas.

A concessão a Rondon do Prêmio Nobel da Paz é perfeitamente justificada.

Daqui fazemos um apêlo às Chancelarias das Repúblicas Americanas, por intermédio dos chefes de Missão Diplomática credenciados no Brasil, para que, secundem os esforços do escritor francês. Sendo a vitória resultante da convergência de esforços, torna-se mistér que o Itamarati, as Comissões de Diplomacia, Educação e Cultura da Câmara dos Deputados e do Senado Federal encoragem tôdas as associações culturais do país, a fim de que o Brasil consiga, em 1950, o disputado e ambicionado Prêmio da Paz.

Igualmente sugerimos ao acadêmico Olegário Mariano que verta para o

(Conclui na 2.ª página)

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

DA GLÓRIA AO LARGO DO MACHADO, PELA RUA DO CATETE

Aqui foi consolidada a fundação do Rio de Janeiro — A rainha Carlota Joaquina manda matar, na Ponte do Catete, a espôsa de seu apaixonado — Recordações do velho Lamas — Os moradores reclamam...

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO



NO ALTO — dois aspectos da Glória em 1840, vendo-se à direita, vestígios do "Forte da Carioca ou da Glória". EM BAIXO — à esquerda, o primeiro atêrro da Glória, na administração Passos, em 1905; à direita, rua do Catete, canto do largo do Machado, pela mesma época. Já havia bondo elétrico, mas continuavam os carros, como se vê da gravura.

BIRAOUAÇU-MIRIM ou Uruçumirim, palavra tamoia que significa abelha pequena, é o último vestígio do Rio antigo, desaparecidos, como estão, os restos da cidade que Estácio de Sá fundou junto ao Pão de Açúcar, em 1565, e Mem de Sá tranferiu para o Morro do Castelo, em 1567.

Urugumirim era o famoso entrincheiramento francês e indígena que os portuguêses tiveram que vencer, em ásperos combates, a 20 de janeiro daquele ano de 1567, para consolidar a fundação da cidade.

Mas, onde fica êsse local? A resposta é fácil. Uruçumirim é, simplesmente, o Outeiro da Glória no vale do Catete, sendo, hoje, portanto, a última lembrança do velho Rio de Janeiro oficial e definitivo.

Passaram o Outeiro e terrenos adjacentes a chamar-se Glória, depois de 1671, quando Antônio Caminha construiu, no alto do morro, pequena capela, origem da bi-centenária igreja que ali se levanta, sob a invocação de N. S. da Glória.

Não fôsse, porém, o fato de não existir no Morro do Castelo água de boa qualidade e, pròvàvelmente, Glória e Catete não se teriam desenvolvido tão ràpidamente como aconteceu.

O caso é que a água foi das primeiras preocupações dos governadores coloniais, que não tardaram a estabelecer o costume de mandar buscá-la, em barris, ao rio Carioca ou das Caboclas, manancial que nascia no Corcovado e deslizava pelas Laranjeiras, tendo fama de possuir notáveis virtudes.

O líquido era colhido de preferência à bôca do vale das Laranjeiras, havendo-se formado, assim, a trilha do Catete pela qual transitavam os carregadores. Havia, porém, quem a colhesse mais próximo, no próprio Catete. A verdade é que o rio Carioca, na altura do atual Largo do Machado, partia-se em dois braços. Um deslizando pela rua Conde de Baependi, Praça José de Alencar, ruas Barão do Flamengo e Paissandu, atirava-se ao mar na praia do Flamengo, fronteira. Ainda hoje, canalizado, por ali corre o remanescente de seu curso. Outro braço, vinha pelo Catete, desaguando na praia da Glória, onde ainda em 1877 era visto pelo cronista Moreira de Azevedo.

A VELHO GLÓRIA

Recordações dos tempos do rio Catete, palavra que quer dizer «mato verdadeiro», é a velha rua, existente entre o Largo da Glória e Barão de Guaratiba, denominada Bêco do Rio, — êsse rio só podendo referir-se ao curso dágua que por ali passava.

Ninguém pense, porém, que a Glória era como se apresenta hoje. O litoral carioca de outrora, em nada se parecia com o que conhecemos, tão modificando tem sido o seu traçado, através dos tempos. Outrora, as praias entravam muito mais por dentro das terras. Na Glória, as ondas batiam de encontro ao morro, junto ao Jardim e a rua do Rússel. E no sopé do outeiro, mais ou menos onde está atualmente a estátua de Cabral, ficava pequena Fortaleza — Forte da Carioca ou da Glória — levantado não se sabe quando. O Forte arruinou-se, surgindo, próximo, um grande Mercado que, abandonado, ainda existia em 1903, havendo desaparecido para dar lugar ao pequeno parque que se conhece pela designação de Jardim da Glória.

Na administração do prefeito Pereira Passos, em 1905, a Glória passou pelo primeiro grande atêrro, afastando-se o oceano de muitos metros, para que surgisse a bonita Avenida Beira-Mar.

A PONTE DO CATETE

Um dos trechos mais pitorescos do Catete era a «Ponte do Salema», também chamada «Ponte do Catete», construída sôbre o rio Carioca, no local onde é hoje a Praça José de Alencar, que dava trânsito para os «caminhos velhos e novo de Botafogo», atuais ruas Se-

(Conclui na 2.ª página)

ORDEM DO DIA

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

O Círculo de Cultura Política e Moral, sociedade civil, fundadada recentemente nesta Capital, sob os auspícios da Batalha' da Probidade, tão dignamente encetada em nossa mais Alta Côrte de Contas pelos eminentes brasileiros Ernesto Claudino, Oliveira Lima e Cunha Melo, conta, em seu seio, algumas dezenas de homens dotados de elevado civismo e acendrado amor a êste grande país. Entre seus associados está o ilustre coronel Niso de Viana Montezuma, recentemente designado para assumir o comando do Regimento Tiradentes, sediado na velha e artística cidade mineira de São João del Rei.

Nós, os companheiros de ideal do coronel Montezuma, sentimos a perda do seu convívio, com seu afastamento de nossa Capital, porém, ao mesmo tempo nos alentava a certeza de que, em seu novo pôsto, êle iria trabalhar com denodo e patriotismo em prol dos grandes ideais da nossa nóvel agremiação, espalhando pelos rincões da terra mineira, através de seus comandados, a flâmula da Verdade, da Justiça e da Probidade.

Não nos enganáramos. Nosso consócio iria pregar a nossa doutrina de bem servir ao Brasil, tal qual os pregadores da Doutrina Cristã o fizeram no início da Era Cristã. E assim como as idéias do Divino Mestre representam hoje para a humanidade um Código excelente de moral, espalhado em grande parte do globo, os ideais sublimes do Círculo de Cultura Política e Moral, serão, em futuro não muito distante, uma excelente realidade dentro da comunhão brasileira. Apesar da descrença da maioria, do desânimo de grande parte, da indiferença quase geral e da cupidez de um pequeno grupo, o Brasil há de se libertar dessa triste fase de sua história política, em que a ambição egoística de uns e a rapacidade de outros, conduzem a Nação por caminhos nunca dantes trilhados. No horizonte da nacionalidade já se vislumbra o dia da redenção, o dia em que não haverá lugar para os descrentes, os desanimados os indiferentes e principalmente para os corruptos, o dia em que todos por um e um por todos, trabalharemos com afinco e sinceridade na construção do edifício sublime do nosso grande e imperecível Destino, estereotipado em nossa própria configuração geográfica, como sendo o coração do globo terrestre, e consequentemente a fonte de onde emana todo o Bem, tôda a Verdade e tôda a Justiça — a pátria do Evangelho. Para a consecução dêsse grande ideal, já começamos a nossa alta missão dentro dos quadros nacionais, cabendo ao nosso ilustre consócio coronel Montezuma, a prioridade dessa pregação cívica dentro das nossas fôrças

(Conclui na 2.ª página)

A SENHORA

TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR!

Compre tudo de uma vez... e pague $100 por mês... pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

- SEM FIADOR ...para tôdas as senhoras
- SEM ENTRADA ...sòmente a despêsa é paga no ato
- SEM DEMORA ...apenas o tempo necessário ao processamento do crédito.

Abra agora um Crediário de 1000 cruzeiros n'A Exposição Carioca e compre a sua Toilette-Econômica "Completa".

TOILETTE ECONÔMICA N.º 1

"Completa"

1	Vestido de Sarjelan, Cinza-mescla	$ 290,00 ✓
1	Casaco 2/4 de pura lã Nevada	$ 295,00 ✓
1	Bolsa de couro cromo	$ 68,00 ✓
1	Sapato de couro cromo	$ 138,00 ✓
1	Luva em tricot de lã	$ 35,00 ✓
1	Par de meias Nylon Triplex - a meia dos 3 pés	$ 57,00 ✓
1	Combinação de setim lingerie	$ 98,00 ✓
2	Calcinhas malha fio de escóssia a 5,50	$ 11,00 ✓
2	Lencinhos de cambraia estampada a 4,00	$ 8,00 ✓
		$ 1.000, ✓

Tudo isto... por $ 100 mensais ...como convem ao seu orçamento!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA OFERECE-LHE UMA GRANDE VARIEDADE DE TOILETTES-ECONÔMICAS, À SUA ESCOLHA... NO VALOR DE 1.000 CRUZEIROS CADA UMA!

IMPORTANTE - Para abreviar o processamento do Crédito, queira apresentar a sua Carteira de Identidade ou Profissional.

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Tôdas as senhoras têm crédito n'A Exposição Carioca...

SEM FIADOR... SEM ENTRADA... SEM DEMORA!

C-0550

ISTO SE REPETE?



Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba *diàriamente*, com rapidez, economia e higiene.



BEM BARBEADO P MUITO COTADO!

JA-005

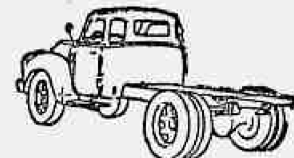
DANÇAR não perca oportunidade não importa idade ou sexo

Aprenda na ACADEMIA MORAIS

Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-0604 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário: das 14 às 22 horas

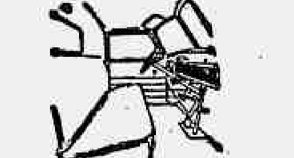
chassis mais resistente

GMC oferece este ano o chassis mais rijo e resistente que jamais construiu. Molas, vigas, eixos - tudo no novo GMC é construído para o rojão das cargas pesadas!



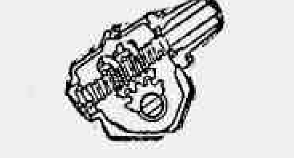
cabine mais confortável

Cabines inteiramente de aço, com amplo espaço para as pernas e cotovelos. Visibilidade melhorada, cinzeiro, painel para rádio - luz no teto e outras comodidades.



manejo mais fácil

O novo conjunto de direção, com setor sôbre esferas recirculantes — dá ao GMC a facilidade de manejo de um automóvel... ampliam muito a sua maneabilidade!



CAMINHÕES GMC

- melhores que nunca em 1950!

Há muitos anos GMC é conhecido em todo o mundo como o "Caminhão de Valor," proporcionando maior lucro por cruzeiro investido em transportes. Em 1950, GMC lhe oferece mais do que nunca pelo seu dinheiro... um caminhão rijo e possante, construído para qualquer carga... em qualquer estrada.



PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Para vendas e serviço procure os concessionários GMC em todo o país

POR QUE ASSIM BARATO?
SABEMOS TRABALHAR
SPACEK
TELEFONE 43-5404
REFORMAS DE PRÉDIOS
Limpeza e pintura em geral
Escritório
RUA BUENOS AIRES, 79 — 3º ANDAR — SALA 6

ÁGUAS DA PRATA
(FONTE PLATINA)
DISTRIBUIDOR — PRECISA-SE
Para a praça do Rio — É indispensável que já possua veículos e freguesia
Escrever para J. Leiva, rua Conselheiro Crispiniano, 20 - 8.º andar - Sala 804 - São Paulo

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RÁDIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples, toca-discos automáticos AMERICANOS, WEBSTER automático, THORENS automáticos e PAILLARD automático GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos. Máquinas de costura, bicicletas e fogões a óleo cru e querosene.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio, em linda e possante rádio-vitrola.
Rádio modêlo 1950 das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, RCA, ZENITH, PILOT (americanos).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moeuch, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430 e à Rua do Catete, 44.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

nador Vergueiro e Marquês de Abrantes.

Essa ponte ficou na História do Brasil, graças a um homicídio de que foi mandante a rainha Carlota Joaquina, espôsa de D. João VI.

Carlota Joaquina, a respeito da qual R. Magalhães Júnior já realizou aplaudida peça de teatro, detestava doentiamente o Brasil. Era, além de feia, o que se poderia denominar uma mulher de maus bofes. Tinha as faces marcadas de cicatrizes de varíola e fartos pêlos no queixo. Apesar disso e de uma plástica que, como mostram as gravuras antigas, nada tinham de apreciável, era dada a aventuras. Seus amores com Fernando Carneiro Leão, espécie de Petrônio Carioca do tempo, escandalizavam a côrte, pois a rainha não fazia segrêdo do que se passava, chegando a discutir com o namorado em pleno palácio real.

Tinha ela um ciume terrível da espôsa de seu namorado, distinta senhora chamada Gertrudes Carneiro Leão, que residia, com marido e filhos, em bela vivenda situada logo adiante da Ponte do Catete.

Num acesso de ciúme mais violento, resolveu a rainha que Dona Gertrudes deveria morrer. E na noite de 28 de outubro de 1820, por volta das 21 horas, quando a carruagem em que aquela senhora regressava da cidade já havia transposto a ponte mencionada, o facínora Joaquim da Costa abatia com certeiro tiro de bacamarte a espôsa do amante da rainha.

A polícia do tempo procurou apurar os fatos. Vieram ordens em contrário. Afinal, um juiz de mais coragem, José Albano Fragoso, encheu-se de brios e levou a D. João VI o resultado das investigações. Eram volumosos autos onde se provava fartamente a culpa da rainha.

— «Senhor — falava o Juiz — a acusada merecia uma sentença correspondente ao crime que praticou, mas por estar tão altamente colocada, entrego a Vossa Majestade os autos, para deliberar como a justiça pede».

O monarca não hesitou. Assim que ficou só, queimou imediatamente o processo.

Era muito manso, o senhor D. João VI...

O LAMAS DO LARGO DO MACHADO

No Largo do Machado, assim chamado por causa de um certo Machado, açougueiro, circularam os primeiros bondes elétricos, em 1894. Os carros de tração animal eram rebocados pelos carros motores, daquele Largo até à cidade e vice-versa, sendo curioso assinalar que, segundo Noronha Santos, «logo no primeiro ano da instalação do serviço de tração elétrica verificou-se uma economia de cento e trinta e oito contos», que deixaram de ser gastos com os muares.

O Largo do Machado ficou famoso pela existência do café Lamas, o velho Lamas, onde se reunia, no comêço do século, tôda uma brilhante roda de boêmios intelectuais que se tornariam famosos como Cândido Campos, Olegário Mariano, Luís Edmundo, Alcides Maia e tantos outros...

Teatro das maiores farras do tempo; ponto de concentração de estudantes e da rapazinda do Clube do Flamengo, mais tarde, o Lamas foi tudo: café, escritório e até casa de penhor, pois o velho dono do negócio não hesitava em aceitar dicionários, relógios modestos e Tratados de Direito, em garantia de pequenos empréstimos em dinheiro ou de despesas com «médias» e rodadas de chope...

No decorrer de sua existência, o velho café, hoje completamente remodelado e diferente, conheceu os mais variados tipos de boêmios. Um dos últimos, foi o jovem Morais Sarmento, que ali realizou, há alguns anos, proezas famosas, como no dia em que entrou de automóvel pelo café a dentro...

HOJE...

Glória e Catete, hoje extraordinàriamente cosmopolitas, têm, como tantos outros bairros da cidade, preocupações e problemas. Principalmente o Catete, onde há ruas transversais que parecem estar situadas não a cinco minutos da Avenida Rio Branco, mas a cinco horas.

Tavares Bastos, por exemplo, é uma delas. Há, em alguns trechos, moitas de capim de metro e meio de altura, enquanto, em sua parte final, se instala mais uma favela.

A rua Santa Catarina anda, também, precisada da presença dos garis da Limpeza Urbana. Os moradores da rua Santo Amaro queixam-se do excesso de romance noturno, à noite, devido à falta de policiamento. Os que residem mais próximo do Largo da Glória já não sabem para quem apelar diante do cheiro que se desprende a certas horas, — devido, provàvelmente, a qualquer defeito técnico — da estação de esgotos, local. A rua Barão de Guaratiba continua abandonada.

Consolem-se, pois, os que vivem em arrabaldes distantes: a cinco minutos do centro da cidade o aspecto das ruas não é melhor, nem menos sérios são os seus problemas...

ORDEM DO DIA

(Conclusão da 1.ª página)

armadas, no Exército Nacional, essa grande escola de educação cívica do nosso homem do interior do país. Não nos furtaremos, pois, de transcrever aqui, alguns trechos de sua ordem do dia ao assumir o comando do Regimento Tiradentes, certos de que à palavra, seguir-se-á a ação fecunda e moralisadora de seu chefe. Disse êle:

«Quando, na vida militar, pelo caminho da probidade — depois de um percurso correspondente a duros 32 anos de ininterruptos serviços — Deus nos permite chegar a esta situação, em que nos é conferida a honra de comandar homens livres, desnecessário deveria ser qualquer formalidade à guisa de programa porque êste devia estar, sempre, estereotipado no próprio passado do novo comandante. Êste passado de atividade profissional que se apresenta, no tempo, maior do que a existência da maioria dos que me ouvem, não deve ser desconhecido pelos novos comandados, elementos da mesma arma, particularmente pelos de carreira que estiverem firmemente dispostos a seguir ou a prosseguir naquela mesma trilha da probidade — áspera porém compensadora — do amor à profissão, da retidão e da integridade, que leva à observância estrita dos deveres do homem, tanto públicos como privados. Dêsses 32 anos, 16 foram vividos nos cursos das diversas Escolas que frequentei, em serviço na tradicional Escola de Sargentos de Infantaria e em diferentes Estados-Maiores, inclusive o do Exército, de onde venho, além de ter sido instrutor de tática na Escola de Estado-Maior. Os outros 16 anos, principalmente os da minha mocidade, foram vividos em serviço arregimentado, nos sucessivos postos da escola hierárquica sendo que, até parte do de capitão, o foram na fase mais agitada da vida política do Brasil do nosso tempo. Como tenente, depois de viver os meses incertos da Revolução Libertadora de 1923, no Rio Grande do Sul, fui com êste Regimento, a São Paulo, em 1924, de onde regressei com um atestado de origem. E de como vivi essas situações, encontrareis notícia nos Boletins Regimentais de 29 de maio e 24 de julho daquele ano. Mas, de tôdas referências constantes da minha fé de ofício apraz-me, neste momento, ressaltar uma, da campanha de 1932, no vale do Paraíba, em que se consigna o meu «alto grau de dedicação aos meus comandados». Essa dedicação, porém, não resultava de pernicioso «bom-mocismo», que busca enganoso prestígio pessoal em detrimento da disciplina e desservindo o Exército. Era fruto dos justos motivos que eu tinha para orgulhar-me dos meus comandados, assim como — estou certo — dentro em breve também os terei para orgulhar-me de todos vós.

E mais adiante acrescenta: «Assim é que — até demonstração em contrário — costumo ver em cada indivíduo uma dignidade a respeitar. Mas, para a prática dêsse regime é indispensável que cada um saiba respeitar-se a si mesmo, isto é, dar-se ao respeito. Só é capaz de abnegação e de sacrifício aquêle que tem no coração e no espírito o ideal supremo do pundonor. E êsse ideal só pode ser possuído pelas almas grandes e limpas. O zêlo pela própria dignidade é para todos os homens um direito; mas para os militares é um dever, porque o uniforme que êle traja é a nobre investidura do símbolo que êle representa — a Pátria armada para a defesa da sua honra e integridade».

E nessa linguagem magnífica em que dá conta aos seus comandados de sua vida de militar digno, traça normas para seu Comando, ao mesmo tempo que dá uma lição a aquêles que têm se servido do Exército para realizar suas ambições vesgas.

O Círculo de Cultura Política e Moral está de parabens pelo lançamento, dentro dos quadros do Exército, da sua primeira semente em prol da dignidade do homem brasileiro, dignidade que tem baixado a níveis incompreensíveis no seio das classes dirigentes da política e da administração nacional.

E' justamente no presente momento, em que nos vem do sul o minuano, trazendo em seu bojo a infeliz esperança da candidatura do sr. Getúlio Vargas, o grande responsável pela crise moral e material que assoberba nossa Pátria, que o Círculo de Cultura Política e Moral começa sua nobre e elevada campanha em prol da excelsa virtude que conduz à perfeição o espírito humano — a dignidade.

Feliz e oportuna coincidência, não resta a menor dúvida. Enquanto as fôrças maléficas se congregam para retomar o Brasil, as fôrças do Bem, da Verdade, da Justiça e da Probidade lançam em todos os quadrantes a boa semente, esta boa semente que germinará em nosso país, custe o que custar, haja o que houver, porquanto temos e havemos de cumprir nosso glorioso destino.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda —
Rua da Assembléia n. 73
Tel. 22-9664

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE EUGENIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Telefone: 48-4339

Compre a
PRAZO
SEM DESPESAS, SEM RESERVA DE DOMINIO E SEM CONFUSÕES, QUALQUER MERCADORIA NA
ADOMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

RONDON, A...

(Conclusão da 1.ª página)

francês os versos que dedicou ao general Rondon na oportunidade da transferência do busto do grande sertanista que estava colocado à entrada do Serviço e do Conselho Nacional de Proteção aos Índios para a praça pública, em janeiro de 1948.

Essa poesia ficará muito bem no prólogo do livro **Rondon, charmeur d'Indiens**. Ei-lo:

O INDIO

Ao general Cândido Rondon

Um vulto desgalhou a ramaria
[espessa,
Esgueirou-se do fundo da floresta.
Tinha um cocar de penas à cabeça
E um desenho simbólico na testa.

Caiu de bruços. Aplicou o ouvido
Para auscultar a terra o que a terra
[escondia
Vinha das brumas do desconhecido...
Quem era? Era Tupã? Ninguém sabia.

Troncudo e brônzeo perambulava pelas
Furnas e chapadões entre as feras
[felizes.
Se roçava os cabelos nas estrelas,
Plantava os pés em sólidas raizes.

Luas e luas, destrancando a teia
Das lianas e cipós estrelaçados,
Sua **igara** nos rios vinha cheia,
Cheia de mil **tucunarés** doirados.

Quando irrompia de uma grota obsconsa,
Amedrontando os **carachués** em festa,
O tôrso envolto numa pele de onça,
Era a onça mais bravia da floresta.

Ao pôr do sol, iluminada a fronte,
Se no alto de um rochedo aparecia,
Recortado no fundo do horizonte
Era um sol que roubava a luz do que
[morria.

No ardor da caça, os seus pulmões se
[inflavam
Quando colava a bôca à **tangapema**:
Partia a seta e os pássaros rolavam
Do alto de mamorana ou de jurema.

Em combate era destro e ágil. Saltava
Elástico, faúlhando o olhar acêso.
Ninguém com tanto destemor terçava
A borduna, o tacape ou o arco reteso.

Se era feroz em lutas de azagaia,
Os braços rijos, ressaltadas veias,
Era manso a tecer redes desapucaia
Ou a procura do mel do favo das
[colméias.

Batido pelo temporal violento,
Nada a marcha dos passos lhe retinha.
«A terra é tua» — lhe gritava o vento
E êle, varando a terra: «a terra é
[minha!»

Onipresente, ora nas furnas, ora
Nas águas, nas charnecas, nas
[quebradas,
Pressentia-se a música sonora,
A humana ressonância das piradas
Do que plantou pelo Brasil afora
A primeira semente em terras
[invioladas.

E um dia, quando na moldura matinal,
As caravelas de Cabral deitaram ferro,
Êle, calmo, soberbo, vertical,
De braço erguido em meio da clareira,
Soltou ao vento um formidável berro
Para acordar a selva brasileira
E esperar como um deus, os homens de
[Cabral.

OLEGÁRIO MARIANO

MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — C. Postal 4115 — São Paulo.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorreia — DR AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista — Ed. Rex 6º andar - Apt. 608 — Telefone: 22-8636

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica medica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 47-6518.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

TUBERCULOSE — CURA RADICAL
DR. G. A. BRAGA
Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Ácido para-aminosalicílico e TBI, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com contrôle por radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas em diante. Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 6º andar, sala 608.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

ASMIOL
Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados
ASMIOL
Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias

Não Há Nada Melhor em refrigerante!
1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!
2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.
3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!
CR$ 1,50
Guaraná AMERICANA

Suba... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - 1.º - Tels.: 43-3355 e 43-2741

SÃO MELHORES...
PORQUE SÃO MAIS FRESCOS
A rapidez de distribuição é um fator primordial de êxito na indústria de cigarros. Aonde quer que você vá... pelo Brasil afora.. encontrará sempre um maço de Continental, cheio de cigarros suaves, gostosos... porque são *mais frescos*. Para esta perfeição na distribuição contribuem as numerosas fábricas da SOUZA CRUZ, estratègicamente localizadas para suprir de maneira conveniente e rápida todos os mercados brasileiros. Todos os centros de distribuição e produção da Souza Cruz dispõem de numerosas frotas de camionetes, que levam a cada recanto do país a sua parcela de deliciosos cigarros Continental — para o seu prazer de fumar!
CIGARROS Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

A ÁSIA EM MOVIMENTO (Conclusão)

QUANTO FALTA PARA O PACTO DO PACÍFICO?

LUIZ DE VASCONCELOS

Para completar êste apanhado, em que se pretendem assinalar, dentro de certas limitações, as fases principais da marcha da crise mundial, em seu reflexo no sudeste asiático e na Insulíndia, resta observar os acontecimentos que atualmente se processam, no limiar do seu quinto ano de efervescência. As preocupações estratégicas que preocupam em tão elevado grau certas esferas ocidentais determinaram, à semelhança do que sucede pelos demais pontos do globo, o seu condicionamento.

Na Europa, até se chegar ao rearmamento, houve a fase que podemos chamar das injeções de óleo canforado, em que os representantes dos vários países, reunidos em tôrno de suntuosas mesas de mogno, procuraram estudar «o ajuda-te a ti mesmo, que nós te ajudaremos depois», implícito num discurso célebre do então secretário do Estado Georges Marshall. Quem nesse momento dissesse que a coisa derivaria, necessàriamente, para o lado militar, ou por outra, que não passava de um primeiro passo para o rearmamento desejado dos peões do imenso tabuleiro de xadrez mundial, era atacado com expressões e atos violentos. Mas, o certo é que, assim como dois e dois fazem quatro, não tardamos a tomar conhecimento do Pacto do Atlântico Norte, que se pretendeu apresentar como simples agrupamento regional, permitido pela ONU.

O mesmo se está dando na Ásia. Em Baguio, nas Filipinas, onde continuam em armas os «huckbalahap», acabam de se reunir representantes dêsse país, do Paquistão, da Índia, do Ceilão, Indonésia, Sião e da Austrália, o novo Eldorado dos capitais privados norte-americanos. Todos êstes países, que levam a efeito uma dura repressão interior contra qualquer movimento progressista — na Índia, por exemplo, sucedem-se as prisões e a pura e simples eliminação de intelectuais conhecidos e sindicalistas, o mesmo se podendo dizer dos outros países citados — puseram-se de acôrdo no «ajuda-te a ti mesmo» neo-socrático. O ponto número um das resoluções diz que «os governos resolveram eliminar o mal-estar entre as minorias (!) mediante um programa de cooperação interna»; depois, «farão desaparecer as desigualdades e fomentarão a justiça social»; mais adiante, «deverão pedir e obter ajuda técnica e materiais»... dos Estados Unidos; «devem estabelecer um sistema central bancário» (neste ponto parecem ser mais felizes que seus complicados parceiros europeus!). Há ainda menção, como era de prever, ao estabelecimento de «organizações regionais no seio da ONU», o que nos leva em linha reta, mais cedo ou mais tarde, a um qualquer Pacto do Pacífico.

O Viet-Nam não foi convidado, por enquanto, a participar nos trabalhos. Não deixa de ser curioso assinalar que a pressão do Viet-Minh se acentuou de tal maneira ultimamente que o acesso por terra à província setentrional do Tonkim, é impossível. Segundo o noticiário, Hanoi encontra-se cercada e as tropas "rebeldes" estão a poucos quilômetros de Saigon e Huê. Na Cochinchina e no Cambodge a terra treme. Recorrendo a medidas extremas, o "imperador" Bao-Dai decretou a censura prévia de todos os jornais e revistas autorizados a circular na capital de Saigon. A medida arbitrária, dentro do arbitrarismo, só teve como conseqüência uma mais forte reação da população "libertada", contra a qual a intervenção policial resultou em sangrentos conflitos.

TCHANG-KAI-CHEK

Mais para o norte, na Formosa, Tchang-Kai-Chek continua exercendo com maior severidade seus poderes ditatoriais, tanto sôbre os chineses que o acompanharam, como sôbre os formosanos, cujas aspirações à independência nacional não foram, nem serão, contidas com facilidade. Revelava um jornalista ianque que ainda desembarcam na ilha armas americanas; e a Embaixada chinesa do Kuomitang, em Washington, recebe muitas ofertas de voluntários americanos.

Mencionemos, igualmente sem comentários, que o vice-rei Mac Arthur chegou agora à conclusão de que os comunistas japonêses deveriam ser postos fora da lei. E os jornais nos trazem o éco de discursos inflamados de líderes direitistas nipônicos.

Enfim, a partida oficial para a terceira fase da corrida (que o leitor desculpe tanta fase!) será dada na ONU, quando os membros do Conselho de Segurança responderem às sugestões de Trigve Lie sôbre o reconhecimento da China de Pekim, com vistas a acabar com o impasse criado pelo desentendimento reinante. É muito provável que, não constituindo a teimosia uma política realista, se chegue a um modus vivendi satisfatório.

A contra-resposta virá num Pacto do Pacífico "regional", com uma perna no Japão, assentado na Austrália, e a outra perna mergulhada no Indico, os dedos do pé agarrados à costa da India.

Verdade se diga que a decisão de lutar até à morte pela liberdade e independência que mobiliza as fôrças vivas de todos os países coloniais ou semi-coloniais dirá a última palavra.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702
Tel.: 27-1719.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. Flávio Penalva Costa
Dr. J. A. Vilela Pedras

Clínica de Tumores, Cancerologia e Radioterapia — Rua México, 68, 4.º andar — Telefone 22-1587

Doenças da Pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. Socôrro
ASSEMBLÉIA, 73 - TEL.: 32-3265

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

Amanhã

Coca-Cola Refrescos S. A.
apresenta
TÔMBOLA MUSICAL
de
Um Milhão de Melodias
o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito

Coca-Cola
MARCA REG.

É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!

Amanhã e todas as 2as. feiras às 20:30 hs. na

RADIO NACIONAL

Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:
Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio!

A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte. Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".

Animador:
Heber de Bôscoli

BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

1.º Aniversário Super Venda

SENSACIONAL -- AGORA NA SEARS

PANELAS DE AÇO INOXIDÁVEL

IMPORTADAS DOS ESTADOS UNIDOS

Preços incomparáveis — Nesta venda somente

Compre uma

CAÇAROLA 19,50
12 CMS. DIAM. POR SOMENTE

PANELA 23,50
12 cm. diam.
(Com tampa mais 11,50)

PANELA 29,50
16 cm. diam.

PANELA FUNDA 36,50
(Com tampa mais 12,50)

FRIGIDEIRA
Funda 36,50

CALDEIRÃO
Com asa 42,50

CALDEIRÃO
Fundo 57,50
(Com tampa mais 18,50)

CALDEIRÃO
Grande 88,50
(com tampa mais 27,50)

COPOS DE WHISKY
DECORADOS A OURO
13,50
Interessante decoração a fogo em côres e friso de ouro. Um verdadeiro presente de aniversário da Sears!

FIO PARA FERRO ELÉTRICO
Adaptável a qualquer ferro
7,80 Pr. reg. 10,00
Recoberto de amianto dura mais e evita curtos circuitos. Completo com «plug» e tomada. Aproveite. Compre na Sears.

ESCADAS ENVERNIZADAS
PREÇO EXCLUSIVO SEARS
2 degraus 39,00
Madeira de primeira qualidade. Firmes — Sólidas — Seguras. Ppróprias para apartamento. 75 cms. de altura.

ABAT-JOUR COMPLETO
PREÇO DE ANIVERSÁRIO
39,50
Base de madeira torneada com cúpula de pergaminho pintado. Com interruptor. Compre e economize na Sears.

O QUE TODA BOA DONA DE CASA PRECISA...!!!!

TÁBOAS DE PASSAR
ESPECIALMENTE FABRICADAS
de 89,00 por sòmente
Firmes — Sólidas
Fáceis de guardar
Oferta de Aniversário
59,00

UMA ENCERADEIRA

"KENMORE"

A ENCERADEIRA SEM CONCORRÊNCIA EM PREÇO — QUALIDADE — TRABALHO
Tôda em alumínio reforçado
PREÇO DE ANIVERSÁRIO
COM 6 LATAS DE CERA **1.595,00**

* 2 anos de garantia
* Área de polimento 40% maior
* Máximo rendimento, mínimo consumo de energia
* Rápida — Silenciosa — Eficiente
* A melhor pelo menor preço

FLANELA E COBERTA
Para sua táboa de passar
49,00
Flanela grossa e durável. Coloca num instante e sem perder tempo. Pode retirar para lavar a qualquer hora.

FERRO DE ENGOMAR
PREÇO DE ANIVERSÁRIO
69,00
Garantido. No peso certo para tornar mais fácil o seu trabalho. Consumo mínimo de energia. Cabo de madeira — não esquenta.

Saco para sapatos
Guarda 6 pares... e veja que preço!
39,50
Compre agora! Será regularmente vendido a 69,50! Em chintz num grande sortimento de côres. 100% prático. Coloca-se com facilidade em qualquer lugar. Não ocupa espaço...

Toalhas "Artex"
CONTINUA A GRANDE VENDA...
Veja que vantagem
Toalhas de rôsto de 19,00 sòmente 9,50
Pisos felpudos de 50,00 agora 35,00
Toalhas meio banho de 80,00 agora 67,00
Toalhas de banho de 140,00 agora ... 99,00

Pague com facilidade pelo Plano Sears
Entrada: 300,00
Mensal: 150,00

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA CASA SEM COMPROMISSO
Telefone para 46-3232

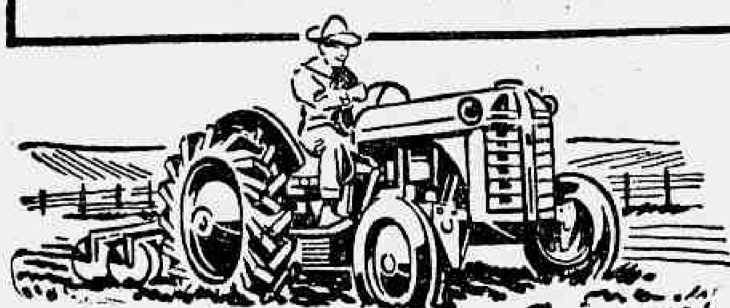
FAÇA SUAS ENCOMENDAS PELO TEL.: 46-3232 · AMANHÃ ABERTA ATÉ 9.30 DA NOITE

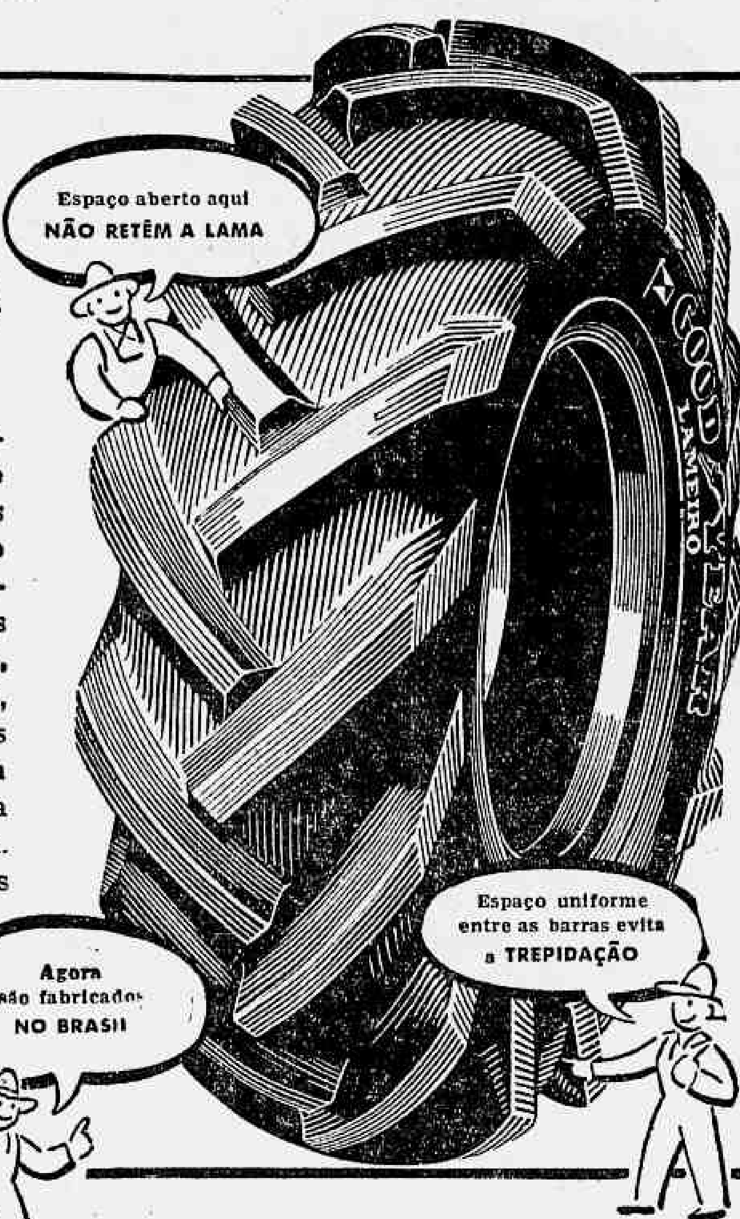
Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

o Pneu que seu trator Precisa

PARA PRODUZIR MAIS

- a GOODYEAR agora fabrica no Brasil!





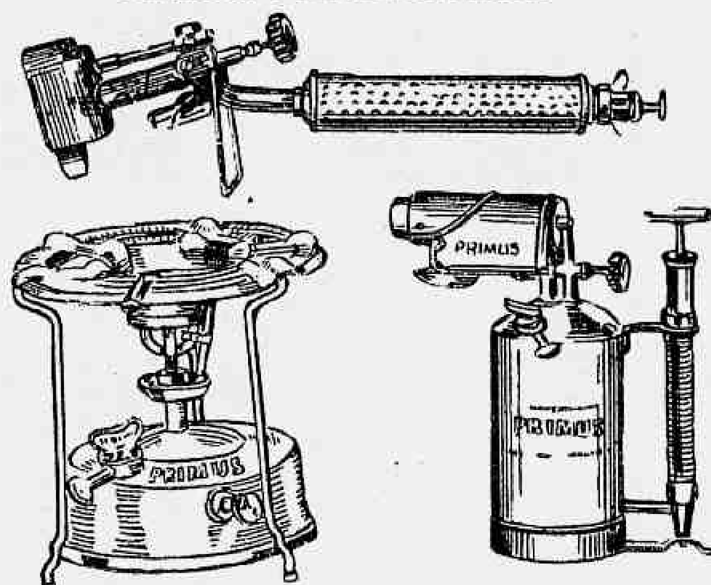
Agora a Goodyear fabrica no Brasil as rodagens mais populares de pneus para tratores e máquinas agrícolas. Um dos tipos fabricados aqui é o já afamado Lameiro Centro-Aberto para tratores. Examine um Lameiro Centro-Aberto e note estas vantagens: barras altas e resistentes que penetram melhor no solo, agarrando-se como dentes de uma engrenagem, mesmo em relva molhada. As barras são abertas no centro, isoladas uma das outras. Porisso a banda de rodagem não acumula barro ou lama e limpa-se sôzinha, à medida que o pneu roda. Mais altas e mais largas na base, contêm mais borracha — porisso duram mais, resistem melhor, não lascam. Pneus que patinam e deslizam desperdiçam tempo e combustível e desgastam o trator, produzindo menos por dia de trabalho. Use pneus Lameiro Centro-Aberto — os pneus que fazem o trator lavrar em cinco dias o que com outros pneus só se consegue lavrar em seis dias.

GOODYEAR

Pneus para Tratores e Máquinas Agrícolas

ARTISTAS DO BRASIL

Acabamos de receber grande estoque de Lamparinas, Maçaricos e Fogareiros Suecos



bem como grande quantidade de

ALICATES INGLESES

SERROTES E ENXÓS "GREAVES"

COMPRE JÁ

ao menor preço, no varêjo e atacado

CASA CRUZEIRO

a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de

FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. CRUZEIRO & CIA.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5

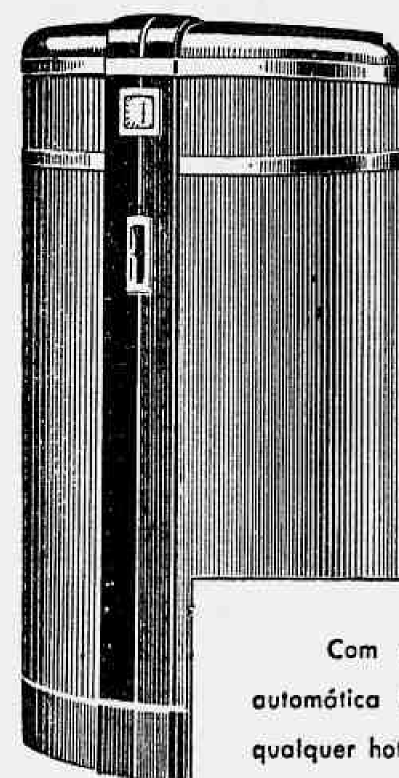
a cinco passos da Praça Tiradentes

Telefones: 22-2700 — 42-4982 — Escrt. 22-2700

ÁGUA QUENTE

a qualquer momento

com as caldeiras 





Com uma Caldeira automática G-E, a óleo, qualquer hotel, edifício de apartamentos, hospital, laboratório ou residência terá abundância de água quente, ao simples abrir da torneira.

SOLICITE INFORMAÇÕES NA

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça

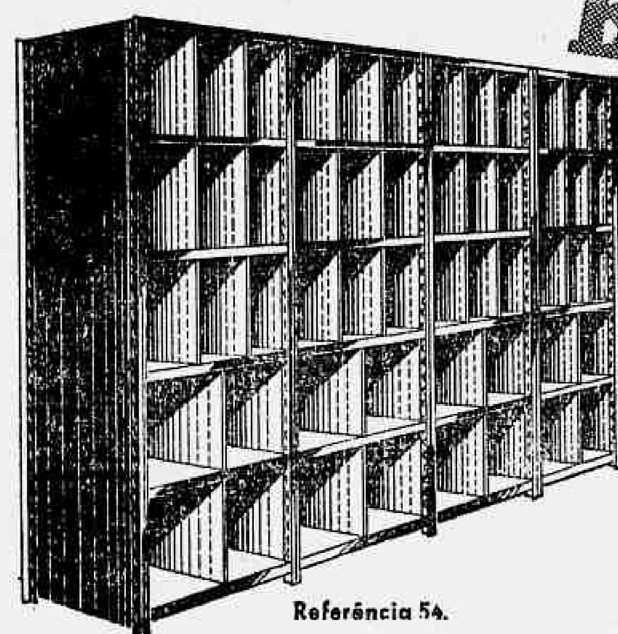
Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

IDEAIS PARA GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES

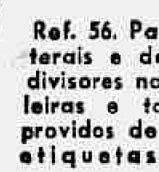
ARMAÇÕES DE AÇO

BÉRGOM



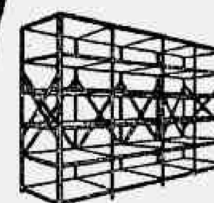
Referência 54.

Fáceis de armar como um brinquedo

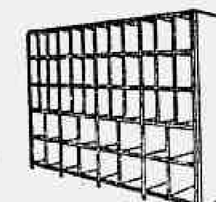


Ref. 56. Painéis laterais e de fundo, divisores nas prateleiras e taboleiros providos de porta-etiquetas.

As Armações de Aço BÉRGOM já se impuseram como o que existe de melhor, de mais prático, de mais econômico, em matéria de instalações modernas e funcionais. Além da Armação destacada nêste anúncio, Referencia 54, com painels laterais e de fundo e divisores de prateleiras ajustáveis de 5 em 5 centímetros. BÉRGOM, — o "pioneiro das instalações funcionais" — fabrica Armações para quaisquer finalidades. As Armações BÉRGOM são fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

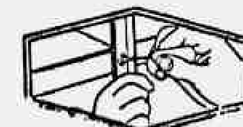


Ref. 51. Própria para arrumação de caixas, pacotes, peças compridas, etc.



Ref. 53. Com painéis laterais e de fundo. Pode ser total ou parcialmente transformada em armário.

Peça catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

PANAM Casa de Amigos

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.° - Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 459 - Meyer - Tel. 49-1020 RIO
Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-5982 - S. PAULO
Rua Espírito Santo, 500 - 5.° and. - s. 505 - Tel. 2-0481 - BELO HORIZONTE

Distribuidores para:

Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

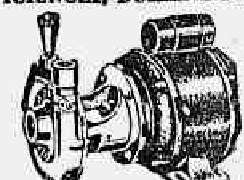
BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

DANCOR

EFICIÊNCIA, DURABILIDADE



ELÉTRICAS, CENTRÍFUGAS Monofásicas de 1/4 a 1 H.P. Trifásicas de 1/4 a 5 H.P.



A GASOLINA DE 1 1/2 a 3 HP Centrífugas de alta pressão



TIPO TURBINA com base e luvas para adaptar MOTOR — Inoxidáveis — Garantidas. A venda nas boas casas. Fabricantes:



MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

CAIXA POSTAL 5090. END. TEL. DANCOR RIO DE JANEIRO - BRASIL

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação da Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato, quadrado, cantoneiras, aço chato para molas e foices, aço redondo quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

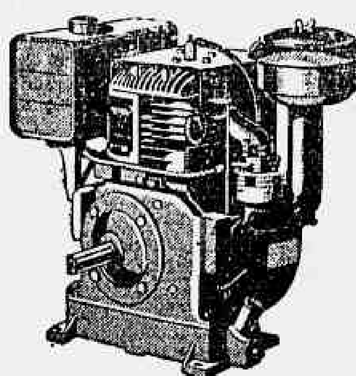
BORGHOFF S. A.

Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 614
São Paulo - Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Fone 51-6980
Telegramas - "Borgmagneto" - Rio ou S. Paulo

O MOTOR IDEAL para o acionamento de geradores, compressores, picadeiras de cana, bombas, etc. A gasolina-1 cilindro-4 tempos

MODELOS DE 0,5 HP A 7 HP em ALTA E BAIXA ROTAÇÃO.

Serviço BRIGGS & STRATTON Autorizado



• Leve, porém robusto. Simples de instalar, pois é refrigerado a ar. Durável e econômico. Partida instantânea e manejo muito simples. Oferecido também sob a forma de GRUPOS GERADORES e MOTO-BOMBAS.

Oficinas especializadas e estoque de sobressalentes.

Representamos outros motores e grupos - geradores, para qualquer potência.

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50m cub por hora.

BETONEIRAS "VOEGLE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUNTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha, e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)

Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

FÁBRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS



BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Publicações agrícolas brasileiras

SAMPAIIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

As publicações prático-técnicas, destinadas aos agricultores-criadores, devem revestir-se de feitio atraente, leve, concisa, tanto quanto possível. Lembrei-me disto ao ter oportunidade de rever a tradicional publicação argentina «Almanaque Agrícola», no seu 25º ano, neste ano de 1950. Tenho em mãos o que me foi mandado por prestigioso amigo, que lamenta a diferença entre as pesadas publicações nacionais, com raras exceções, e a da publicação argentina, grosso volume de 450 páginas, em magnífico papel, de capa atraente, fartamente ilustrado, com excelentes e muito nítidos clichês e várias tricromias. Algumas transcrições legislativas de interêsse para a classe agrícola, várias monografias, ou melhor, artigos especializados e variedade informativa, utilitária, ou ilustrativa, seguindo-se ao minucioso calendário, que é acompanhado de indicações rurais importantes e de tôda naturaze, e das culturas especializadas, em geral referidas às regiões em que se processam. De fato, muito bom, atraente, bem feito. O forte das nossas publicações é do tipo que chamarei «casa de saúde» — brancas de fundo, com a escrita em negro e gravuras também em negro, nem sempre nítidas e, às vêzes, nem convenientemente centradas, pesadas no conteúdo, pela forma da distribuição da matéria. Ou, então, rotogravura: boas ilustrações, matéria escrita muito fraquinha e de pouco proveito. Publicações que me chamaram mais a atenção por serem mais atraentes, no M. A., lembro-me, de momento, só a Revista Florestal; e, no M. E., da revista de vulgarização do Museu Nacional. Talvez haja mais alguma. E se, ao tempo da República velha, era possível a publicação de anuários cuja feição tipográfica e cujo conteúdo poderiam ser melhorados, por que não retomar o hábito, dando à publicação os característicos mais apropriados a torná-la atraente aos criadores e agricultores, destinando-a aos que estivessem registrados? Infelizmente, o hábito mais frequente, entre nós, é o da desconstinuidade das publicações oficiais. Tínhamos no Departamento da Produção Animal, ao tempo da antiga Diretoria de Indústria Pastoril, uma revista de «Zootécnica e Veterinária», que saía com regularidade mais ou menos falha. Em todo o caso, saía. Suprimida, na reforma que ocorreu na administração Távora, foi substituída por outra, com a pretensão de servir a todo o Departamento, mas foi confiada a um dos órgãos, ao Instituto de Biologia Animal, de vida já tão precária e cada vez mais difícil, verdadeiro espantalho dos técnicos que querem trabalhar. Publicados alguns números, por alguns anos, sempre com bastante irregularidade, desapareceu sem deixar rastros. Trocas de revistas, que tais publicações sempre facilitam, tornaram-se impossíveis. Não se pode falar aqui em descontinuidade administrativa, porque, pouco mais ou menos, é sempre o mesmo pessoal que está à testa dos serviços. E muita coisa, cuja vulgarização seria útil para os meios agrícolas ou fica congelada, ou publica-se com enorme atraso, porque não há, ou pelo menos, não tem havido, por parte do setor publicitário do M. A., a preocupação de coletânea sistemática de dados ou de material para vulgarizar, nem a reimpressão de trabalhos procurados. Pelo menos, no que me toca, nunca me foi pedido por êsse serviço qualquer espécie de contribuição, que estivesse ao alcance dos meus trabalhos ou das minhas leituras fazer, depois de 1937. E' possível que constitua o meu caso uma exceção, mas não tenho elementos para discutir o assunto. Assim, para não morrer de todo o esfôrço que realiza o laboratório, recorria muitas vêzes a revistas estranhas: «Revista de Química», "Anais da Academia de Farmácia», «Chácaras e Quintais». Esta última ainda hoje costuma dar-me agasalho. Assim tenho publicado o resumo de trabalhos (estudos sôbre os méis brasileiros, estudos sôbre extratos de carne produzidos no Brasil) ou a vulgarização de estudos estrangeiros. Mas, nem tôdas essas publicações são favoráveis à vulgarização, e efeito prático de tais trabalhos se perde, não chegando nem mesmo ao conhecimento dos técnicos interessados.

Nem ao menos se divulgam, com regularidade, as separatas de leis, portarias e regulamentos, atualizando-os para conhecimento dos interessados. Tem, assim, bastante razão o meu velho amigo e comentador.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas.
Telefone: 22-7227.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sexta-feiras, de 1 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169 — Sala 906 — Telefone: 43-6591 — Resid.: 38-2016.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º andar, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

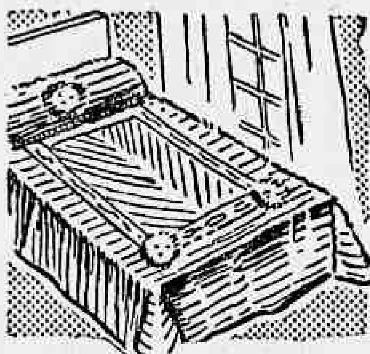
CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO !
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

Sómente Com Um
Sabão Liquido e Medicinal
EM defesa da sua beleza e da sua saúde, escolha um bom sabão para o seu uso diario. Escolha o Aristolino. • Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o Aristolino, substitúe com vantagem qualquer sabonete porque contém plantas e substancias medicinais que um sabão sólido não pòde conter. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas.
conseguirá
EMBELEZAR A PELE E OS CABELOS
• No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.
ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS
Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo.
ARISTOLINO

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA
1º Aniversário Super Venda

OFERTA DE ANIVERSÁRIO -- PREÇOS EXCLUSIVOS SEARS



COLCHA DE CHENILLE
PREÇO DE ANIVERSARIO
295,00
Pr. reg. 330,00 — 180 x 220 ou 200 x 220. Em tôdas as côres. Lavável. Uma compra feliz a um prêço abaixo do normal. Só na Sears!



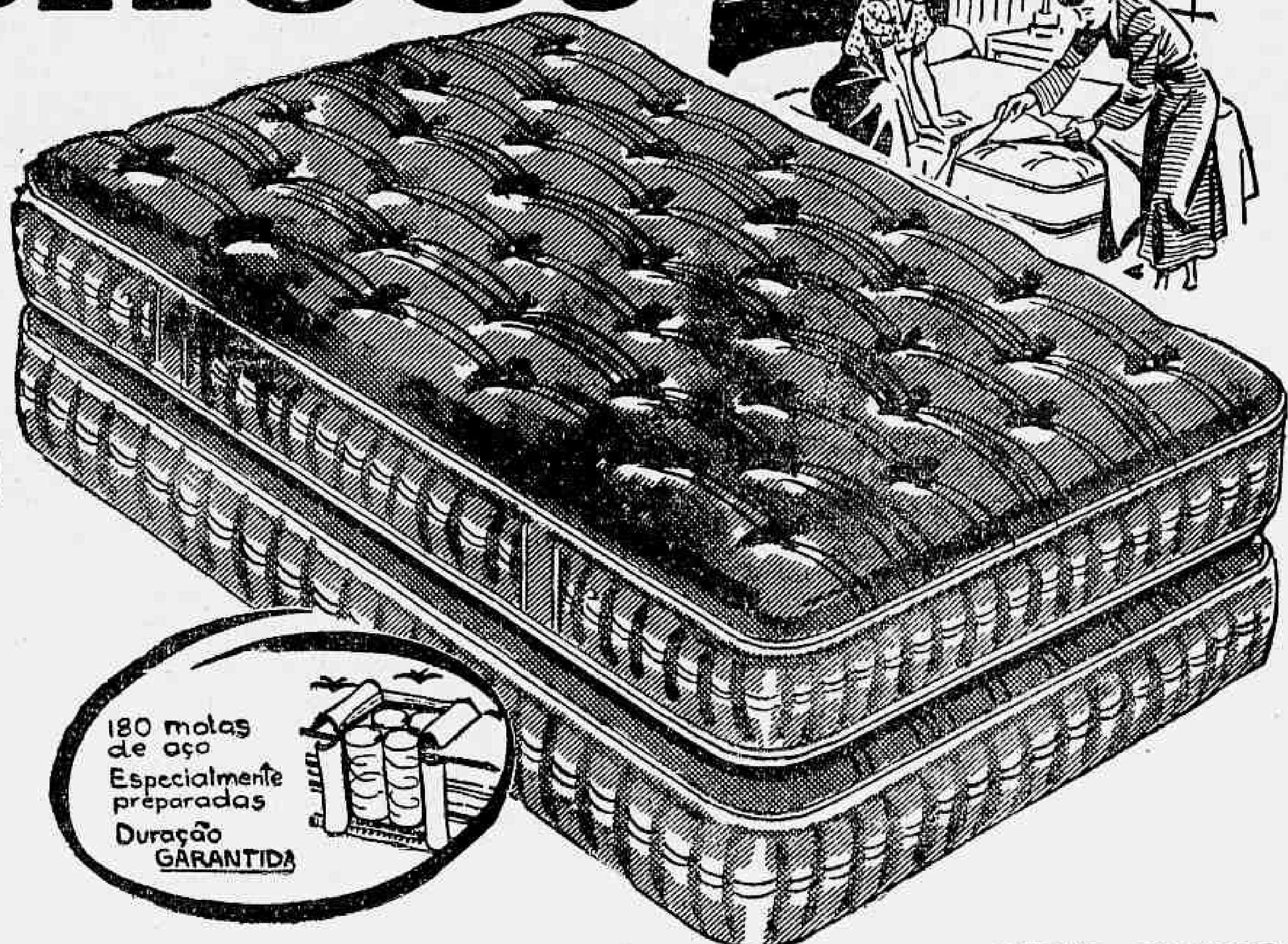
«PERUANA»
COBERTOR PURA LÃ
Solteiro 265,00
Preço reg. 320,00. Aproveite. Xadrez tipo manta em várias côres. 170 x 190.
Casal: 170 x 210. Prêço regular, 429,00. Agora 335,00

Colchões
DE MOLAS
"HARMONY HOUSE"
Solteiro 88 x 188
Pr. reg. 995,00
Agora sòmente 888,00
CASAL — 128 x 188 Preço regular 1 350,00 Aproveite agora pague sòmente 995,00

- Cobertura em tecido especial, qualidade extra, matelassê ou listrado em côres.
- Acabamento superior, bourlê em tôda a volta
- Alças facilitam o manejo
- Orifícios de ventilação.

O confôrto de um sono tranquilo lhe custa menos se V. aproveita a Grande Venda de Aniversário da Sears! Sòmente na Sears V. encontra um colchão de molas por êste preço. Compre na Sears e economize.

Pague com Facilidade pelo Plano Sears
Solteiro — Ent.: 270,00. . Mens.: 100,00
Casal — Ent.: 300,00. . Mens.: 100,00

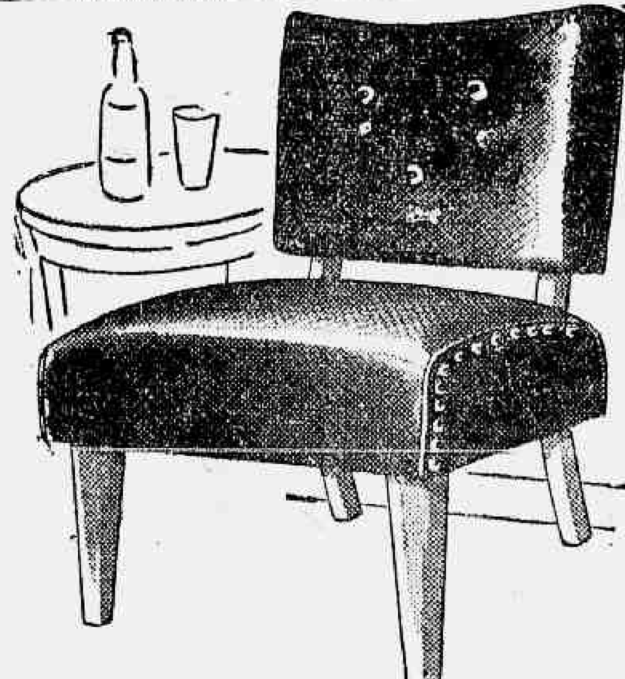


A MAIS SENSACIONAL OFERTA EM RÁDIOS
2 Radios

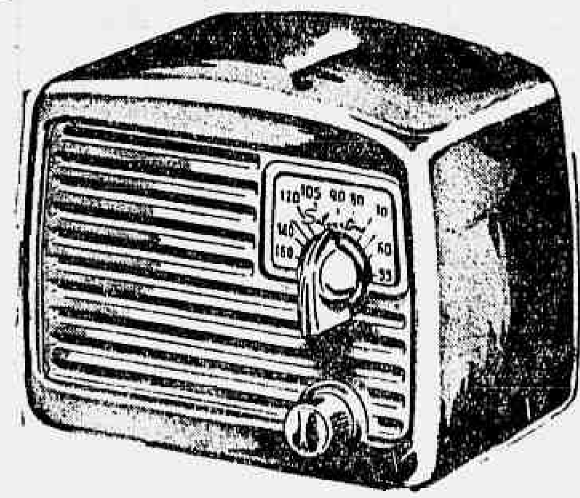


1 "Silvertone" 9 válvulas
1 "Silvertone Baby"
1 Album de 10" com 5 discos
1 Album de 12"
TUDO NO VALOR DE UM RÁDIO SOMENTE
7.995,00

- Circuito de 9 válvulas de excepcional alcance
- 4 faixas d ondas.
- Troca discos automático «Plesser», inglês, para 10 discos de 10" e 12", misturados.
- Alto-falante pesado de 12 polegadas.
- Elegante móvel de imbuia altamente polido.

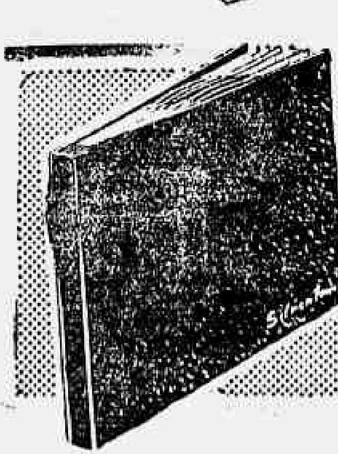


EXCLUSIVO — SÓ NA SEARS
CADEIRA "COCKTAIL" SEARS
Preço reg. 535,00
Êste mês 397,00
Desenhada para seu máximo confôrto no mínimo espaço... Assento de molas. Forada de cetim verde, grenat ou marron. Compre uma... duas.. ou melhor três cadeiras «Cocktail» na Sears.

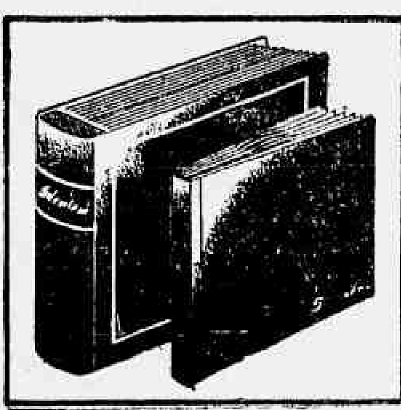


- 4 válvulas
- Excepcional alcance e nitidez
- Linda caixa de metal laqueado

Silvertone Baby... o sucesso do ano... o presente de Aniversário da Sears para V... Silvertone em qualquer canto da casa... onde V. estiver ouça seus programas preferidos com Silvertone Baby...

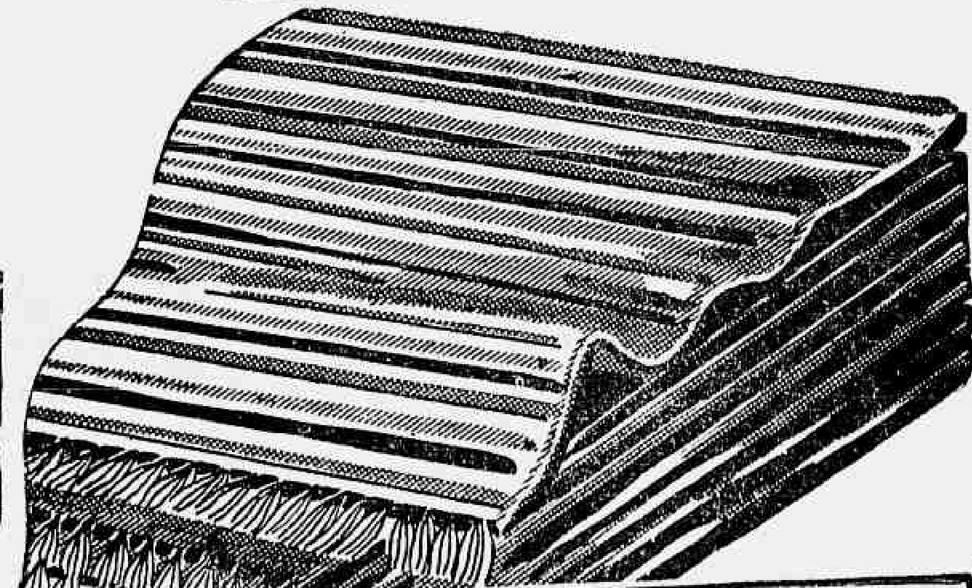


ALBUNS SILVERTONE
PREÇO DE ANIVERSARIO
19,80
Cartão para presente e índice. Cinco bolsas em papel Kraft extra forte, para discos de 10". Várias côres.



1 album Silvertone com 5 discos de 10" e 1 album Silvertone de 12" para seus discos particulares. Acompanha a compra de seu rádio.

Pague com facilidade pelo Plano Sears
Entrada: 1.600,00 Mensal: 640,00



...CANTO DE SUA SALA...
TAPETES «HARMONY HOUSE»
Lisos — Mexicanos — May Flower
Preço regular 1.830,00
PREÇO DE ANIVERSARIO
2.00 x 3.00
1.425,00
Pura lã — Côres firmes
Resistentes e duráveis
Pague com facilidade pelo Plano Sears
Entrada: 425,00 Mensal: 130,00
TAPETES DE ALGODÃO... Feitos a mão
UMA NOVIDADE — BRANCOS
119,00

NÃO DEIXE DE VISITAR A GRANDE FEIRA DE MÓVEIS NO 3.º AND. - APROVEITE OS PREÇOS

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Vai ser levado a efeito, a 1º de julho próximo, um novo recenseamento geral da população do Brasil. Mais alguns meses para os trabalhos de apuração e teremos conhecido os seus resultados. Pelo que interessa à existência dos cegos que vivem no território nacional, ficaremos sabendo qual o aumento verificado sôbre o número já conhecido pela estatística de 1940. Pela ordem natural, êsse número deve ter crescido na razão direta do aumento da população, e, segundo os dados previstos, não será exagêro estimá-lo desde já em setenta a setenta e dois mil indivíduos dos dois sexos.

Enquanto não nos é dado conhecer o novo resultado dos trabalhos de recenseamento, julgamos interessante oferecer aos leitores os seguintes elementos estatísticos que obtivemos, e que se referem ao censo de 1940:

«Em 1920 a proporção dos cegos era nitidamente menor do que em 1940, sendo de 107 por 100.000 habitantes em conjunto, e em particular de 112 para os homens e 103 para as mulheres. E' difícil estabelecer com certeza se a situação mais favorável de 1920 era efetiva ou apenas aparente, dependendo de omissões nas declarações de cegueira, mas a comparação com as proporções verificadas em 1890 e em 1872, respectivamente de 149 e 131 por 100.000 habitantes, faz aparecer muito provável a segunda hipótese.

Em todo caso, parece certo que a frequência da cegueira no Distrito Federal não diminuiu nos últimos 70 anos».

Recentemente tem havido um certo interêsse de parte da imprensa na divulgação de dados estatísticos comparativos entre o número de cegos existentes no Brasil e em vários países da Europa e da América. Ainda ùltimamente, em um jornal de São Paulo, lemos que existiam 775 cegos por cem mil habitantes no Egito, 314 na Turquia, 225 na Letônia, 172 na Índia, 163 na Lituânia, 160 na União Soviética, 154 em Portugal. Na mesma publicação, em relação ao Brasil, lê-se que o número de cegos do sexo masculino é de 113 e feminino 92 por cem mil habitantes.

Voltando aos dados do recenseamento de 1940 permitimo-nos reproduzir esta nota:

«A proporção dos cegos na população varia com a idade, subindo ràpidamente com o crescer desta. No grupo das idades de 80 anos e mais, em que atinge o seu máximo, a proporção dos cegos é de quase 3 % dos presentes, no Distrito Federal, como no Paraná, enquanto alcança 4 % em Mato Grosso e 6 % no Rio Grande do Norte, onde são muito difusas doenças que causam a cegueira. Até e inclusive o grupo de 60 a 69 anos de idade, as proporções de cegos no sexo masculino excedem as do feminino; nas idades mais avançadas, inverte-se a situação».

Estes dados, ligeiramente oferecidos aos leitores, bem demonstram como é importante para o estudo de todos os problemas referentes à cegueira, o trabalho a ser agora iniciado em 1º de julho próximo.

Oxalá ninguém se furte a fornecer as informações solicitadas pelos recenseadores, principalmente no tocante às causas da cegueira, idade do cego, sua instrução, etc.

A Campanha da Luz, que prossegue no seu propósito de obter os recursos necessários à construção do edifício onde vai ser instalado o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, pede a todas as pessoas que desejarem contribuir para êste fim, o favor de levarem seus donativos à Secretaria da Liga — na rua Uruguaiana 104 — 1º andar — onde serão recebidos e registrados em livro próprio, para serem publicados semanalmente nas colunas dêste jornal.

Subscrição — Quantia já publicada: Cr$ 218.655,00. Novos recebimentos: — Abílio Medeiros, Cr$ 10,00 — G. F. Cr$ 10,00 — Esmeralda Neves, Cr$ 10,00 — Dora Margarida, Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00 — Homero Maia, Cr$ 20,00 — Anônimo H., Cr$ 25,00 (contribuições mensais). Um anônimo, Cr$ 200,00. Total da subscrição até hoje: Cr$ 218.950,00.

DR. RUBENS M. CABRAL

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

TUBOS DE PRESSÃO
de cimento-amianto
BRASILIT
De 2 a 20" de diâmetro
Comprimento util de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço
LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA
SOLICITE FOLHETO
A junta Brasilit é executada em poucos segundos, mesmo por pessoal não especializado, sendo, entretanto, cem por cento estanque e de absoluta confiança.
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 — 4.º — Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO
Jotavê

Seja dona de uma
Minerva
pagando apenas
CR$ 180,0[0] por mês!
Casa NENO lhe oferece a oport[uni]dade de possuir a famosa máquina de costura MINERVA pagando uma pequena entrada e quinze suaves prestações mensais. Faça uma visita à Casa NENO, adquira a sua MINERVA e tenha vestidos mais bonitos e... mais econômicos!
Compre sua MINERVA pelo crediNENO
• 15 prestações
• sem entrada
• sem fiador
CASA NENO

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3.642 — Protocolo da C. A. P. S. T. D. F.
3.646 — Cart. Ident. de Mário Seixas de Matos Filho.
3.647 — Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3.650 — Carteira Profissional de Angelo Ferreira.
3.652 — Carteira Profissional de Alvaro Santiago.
3.653 — Carteira Profissional de Francisco Alves de Almeida.
3.654 — Carteira pertencente a Manuel Batista Lelis.
3.655 — Carteira de Reservista de Osvaldo Faustino Franco.
3.656 — Cart. Reserv. da FEB de Antônio Jovito de Andrade.
3.658 — Cert. Reserv. de Natalino da Cruz.
3.660 — Cart. R. S. da P. D. F. de Carmem Ramalho Lima.
3.661 — Cert. Nasc. de Paulo Ramos da Silva.
3.662 — Cart. da Policlínica do Exército do Sgt. José Oliveira Santiago.
3.663 — Cart. Prof. de José Henrique de Oliveira.
3.664 — Cart. Ident. de Válter Monteiro da Mota.
3.665 — Cart. Ident. Soldado Nilton Pereira.
3.666 — Título de Eleitor de José Lopes Sena.
3.668 — Cadern. Insc. Pessoal Marinha Mercante de Manuel da Ressurreição dos Santos.
3.669 — Cart. Prof. de Irael Herculano de Lima.
3.670 — Carteira Profissional de Paulo Lima.
3.671 — Carteira de Identidade de Moacir Pimentel.
3.672 — Carteira do SAPS de Jaime Batista de Matos.
3.673 — Certificado de Reservista de José Faustino da Costa.
3.674 — Certificado de Reservista de Sebastião Pereira dos Santos.
3.675 — Cartão da Universidade do Brasil de Odilon B. D. Fernandes.
3.676 — Caderneta do IAPTEC de Geraldo Soares Bezerra.
3.677 — Uma sombrinha.
3.678 — Uma régua.
3.679 — Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3.680 — Título de eleitor de Rivadávio Bezerra.
3.681 — Carteira Profissional de Antero Onofre.
3.682 — Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3.684 — Carteira Profissional de Jaime Mariano.
3.685 — Carteira Prof. Francisco da Fonseca.
3.686 — Cart. Estrangeiro de Ladislau Bard.
3.687 — Cart. Indent. de Antônio José dos Santos.
3.688 — Cart. Ident. de Antônio José dos Santos.
3.689 — Cart. Ident. Armando Justino Gonçalves.
3.690 — Cart. Ident. Armando Justino Gonçalves.
3.690 — Cart. Ident. da P. D. F. de José Arruda.
3.629 — Cart. do Ubá Tênis Clube de Alei Rodrigues.
3.693 — Um estojo de médico, contendo «Sondas».
3.694 — Cart. Prof. de Aristóteles Antônio Barbuda.
3.695 — Cart. Prof. de Valdemar dos Santos Lisboa.
3.696 — Cart. Ident. de Vitória Ortigão Mendes Ribeiro.
3.698 — Carteira Reservista de Genésio Matos.
3.699 — Registro Civil de Antônio da Silva.
3.700 — Carteira Identidade de Saulo Elias Torres.
3.701 — Carteira de Identidade de Osvaldo Marques dos Santos.
3.702 — Carteira Profissional de Otacílio da Silva Rocha.
3.704 — Cart. da A. B. I. de Herculano Vaz Serra Reborbão.
3.705 — Cart. Prof. de Sílvio da Costa Pereira.
3.706 — Um par de óculos.
3.707 — Um recibo de aluguém de Antônio Pinho Ribeiro.
3.708 — Certidão de Salvador Nede José.
3.709 — Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3.710 — Contra-cheque da PDF de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3.712 — Carteira Identidade de Nídia Soledade Otero.
3.713 — Cart. Ident. de José Desidério dos Santos.
3.714 — Cart. Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
3.715 — Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3.716 — Recibo de Tax Judiciária de José Manuel de Morais.
3.717 — Cart. Ident. de João Pereira da Silva.
3.718 — Cart. Ident. de Otávio de Almeida Correia.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
FIGADO - VISICULA - RINS
DR. FERNANDO RODRIGUES
Largo da Carioca, 5 sala 103, (ed. Carioca). Tels.: 22-4853 e 37-6209. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 16 às 19 hs.

Dr. Ortiz Patto
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 - 4º andar.

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.
Peçam grátis o nosso guia Homeopático à Caixa Postal 602 — Rio.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — 9.º andar Tel.: 22-5530

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2º. — Telefone: 42-1279.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698



DR. ALCIDES SENRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 507 — Tel.: 22-1088

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México, 31 sala 1204, 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras, 13 às 15 horas — Tel.: 22-5461

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 15 2º e 3º andares.

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose. Raios X — Rua Debret, 23, 12.º — Tel.: 22-9750

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-579
Niterói

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz — 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgião- Ginecologia Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 85 — Sala 1 104, das 9 às 12 horas. — Telefones: — 32-8623, 47-0537 e 52-0220

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO 39
Esquina de Buenos Aires

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, n. 338 — Tel. 48-4187.

DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS
Organizado por EDUARDO VITORINO
Dicionário quase único na língua portuguesa. O maior e mais farto manancial de palavras e de riqueza fraseológica sôbre todos os assuntos. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc., etc. — Organizado à maneira clássica dos Dicionários Analógicos ou Dicionários das Idéias sugeridas pelas palavras e vice-versa
Um grande volume impresso em ótimo papel, com perto de 500 páginas, bem encadernado - Cr$ 250,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
ENVIA-SE PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

DOIS BONS LIVROS SÔBRE O ALEIJADINHO
FERNANDO JORGE — «Notas sôbre o Aleijadinho» — Interessante e curioso trabalho sôbre o genial artista. Roteiro seguro para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 200 páginas, impresso em ótimo papel, ilustrado fartamente pelo jovem artista RAMIREZ. — Cr$ 50,00.
JOSE' MARIANNO FILHO — «Antonio Francisco Lisboa — O Aleijadinho» — Trabalho notabilíssimo e de grande erudição. Livro fundamental para os que desejem estudar o assunto. Um volume de grande formato, impresso em magnífico papel, contendo perto de 200 fotografias artísticas e inéditas — Cr$ 160,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E TAMBÉM ATENDEMOS A PEDIDOS EM CARTA COM VALOR DECLARADO, VALE POSTAL OU CHEQUES

Para o INVERNO...
"Exata"
chegou para vestir melhor
Exatamente
a roupa que você queria
"EXATA"
uma criação de
5.ª AVENIDA
Uma roupa "Exata", de Sarja "A". Índice de distinção e fino acabamento Cr$ 1.180,
Elegantíssima roupa "Exata" em esplêndida gabardine, pura lã . . Cr$ 1.100,
Para os dias mais frios, uma roupa "Exata" de casimira, nas côres beije e cinza Cr$ 650,
VENDA A CRÉDITO PELO CREDENCIÁRIO DE
5ª avenida
O CAMINHO CERTO DA ECONOMIA
AV. ESQ. 7 DE SETEMBRO TEL. 42-3170

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de junho de 1950

TEMPO E ESPAÇO MALBARATADOS

RENATO B. NUNES
(Do C. C. P. M.)

Leio habitualmente dois matutinos e dois vespertinos, mas nunca me permiti o prazer de ler a «Vanguarda». Não fôra a obsequiosidade dum amigo, que me ofereceu o retorte do artigo intitulado «Um coronel e um repórter visitam a cidade maravilhosa», por certo teria ignorado a existência da chistosa peça, publicada na edição de 25 de maio daquele conceituado e independente vespertino.

Peço perdão aos leitores e ao meu amigo, secretário dêste jornal, pelo tempo e pelo espaço que lhes vou roubar com esta resposta ao espirituoso e desconhecido companheiro de passeio pela cidade. Mas, seria, pelo menos, deselegância de minha parte, se deixasse de agradecer ao meu desinteressado companheiro, os três favores que me fêz: — primeiro, confirmando tudo quanto critiquei no artigo incriminado, isto é, que a Prefeitura só cuida da zona sul da cidade, relegando ao mais completo abandono ao «resto» da cidade e do Distrito Federal, o que, de resto é incompreensível, porque, embora seus habitantes paguem todos os impostos, não consta que morem naqueles «sertões», deputados, senadores ou ministros: — o segundo, foi o haver-me comparado ao saudoso José Mariano Filho, essa alma de esteta, amante da Natureza, sòmente porque clamei contra o vandalismo que transformou as belas árvores do Flamengo naqueles monstros de grossíssimos troncos com uma penugem de fôlhas do tôpo, que jamais se ramificarão no esplendor das frondes naturais: — finalmente, o de distinguir-me com ataques e não com elogios.

Digno de louvores é, também, o fino «faro» que permitiu ao «repórter» levantar a "caça» de que necessitava para remediar a «falta de assunto», e dar-lhe ensanchas à expansão do seu fino espírito; tudo é «fino» nesse «repórter». E a prova disso é que descobriu o pôsto do seu «companheiro» de excursão, qualidade que nunca mencionei na assinatura dos meus desprentenciosos artigos, e da qual nunca me servi como escudo contra as críticas, nem, muito menos, como «picarêta» para cavar sinecuras rendosas.

Entretanto o fino faro do «repórter» o traiu em três circunstâncias: — a primeira, quando traduziu as quatro iniciais da C.C.P.M., como significando «coronel reformado», apesar de, repetidamente, ter usado, não a abreviatura, mas por extenso, o que elas representam. Compreende-se o engano do «repórter», pois é sabido que muita gente tem "alergia» pela leitura de jornais como êste «Diário de Notícias»

Não, meu caro «repórter», C.C.P.M. quer dizer Círculo de Cultura Política e Moral, entidade constituída de homens de boa vontade, votados à defesa dos interêsses legítimos da coletividade brasileira, e cujas opiniões não se vendem nem se alugam: a segunda traição do seu «faro» se revela no tom pejorativo, com pretensões a jocoso, com que alude à nossa condição de «reformado» (quis dizer oficial da reserva, mas a língua não o ajudou). E' que o «re-

(Conclui na 2.ª página)

A CÂMARA MUNICIPAL SE AGITA

O vereador Gama Filho continua debatendo a questão do subôrno de policiais por açougueiros

Trazendo novos depoimentos, acabou por afirmar que as farmácias também se achariam na m[...]ma situação dos açougues

As denúncias oferecidas são tôdas de caráter grave e exigem apuração sem mais demora

Reportagem de DANIEL CAETANO

Os motivos que estariam facilitando a sobrevivência do mercado negro da carne, segundo o divulgado na Câmara dos Vereadores, se avolumaram de tal maneira na semana passada que volto a tratar do assunto. A matéria é, sem dúvida, de eminente interêsse público. Diz respeito aos moradores desde Santa Cruz ao Leblon.

Mas o fato é que o sr. Gama Filho, na Câmara, não está se cingindo apenas à questão da carne. Na sua denúncia de têrça-feira, além de trazer novos depoimentos para confirmar suas declarações, no caso dos açougueiros, trouxe ainda as queixas de comerciantes de secos e molhados e farmacêuticos. A conclusão a que se chega é de estarrecer. O comércio inteiro andaria à mercê dos investigadores da Delegacia de Economia Popular, os quais, em vez de evitar a prática do mercado negro, estariam fazendo exatamente o contrário. O comerciante que se mantivesse dentro dos dispositivos legais seria perseguido, na qualidade de elemento antipático, pois não estaria no caso de entrar para o que, na linguagem policial, se chama *escrita*, isto é, relação de estabelecimentos que todo mês pagam uma determinada quantia para ampla liberdade de ação, no escorchamento do povo.

A polícia tem, como se vê, na pessoa do sr. Gama Filho, um dedicado colaborador. O serviço que no momento êle presta à classe é inestimável. A idéia de que a delegacia especializada na proteção da bôlsa do povo, em vez disso, estaria concorrendo para o seu assalto, espanta, pois, afinal de contas, seria realmente o fim de tôda ordem e o desmoronamento das chamadas instituições, para cuja defesa a própria polícia existe.

Procurei saber com o vereador porque razão êle se negou a depor na comissão de inquérito, conforme a imprensa diária já registrou, e êle também me disse que não o faria enquanto permanecesse no cargo o sr. Paula Pinto. A comissão de inquérito, a seu turno, renunciou, pois o sr. César Garcez concluiu, na certa, que não poderia emprestar o seu bom nome a um trabalho, por fôrça das circunstâncias, fadado a não se completar. A seguir, o sr. Gama Filho na tribuna diz que será impossível acreditar no inquérito instaurado, quando os açougueiros estavam sendo chamados para depor altas horas da madrugada, na rua da Relação, em meio, portanto, de atmosfera contraindicada. Para tudo, entretanto, há remédio. Os depoimentos de alguns foram gravados em discos e o vereador numa sessão espetacular, em meio de agressões físicas, fêz irradiar tudo, numa sala ao lado do plenário com a presença das galerias e demais interessados.

Só a verdade interessa

Mas o escândalo se alastra, e se alastra de tal sorte que será impossível detê-lo à altura em que se encontra, sob pena de sérios riscos para o princípio da autoridade. Basta dizer que, na semana passada, o sr. Gama Filho leu na tribuna uma carta do delegado Álvaro Cândido Gouveia, por meio da qual faz êle as mais sérias acusações ao seu colega Paula Pinto. Cita meia dúzia de casos em que a autoridade agora acusada teria incidido, aliás, no mais grave crime que uma autoridade poderia incidir. Nêles, como no momento, está o sr. Paula Pinto envolvido em subornos. As importâncias, no dizer do delegado Gouveia, eram muitas vêzes insignificantes, o que afinal de contas não vem ao caso, pois o subôrno não vale pelo vulto das quantias, mas pelo que êle significa em si mesmo, na qualidade de atitude degradante, principalmente quando se trata de o subornado ser um policial. Se o subôrno passasse a constituir uma constante, nas relações que a polícia mantém, no desempenho das suas funções, iríamos ter aí, nem mais ou menos, uma situação de calamidade pública.

Acontece que nas últimas horas, o sr. Gama Filho foi mais além na denúncia. No dia em que pretendeu esclarecer mais a questão, com *dossier* de documentos à mão, o vereador Geraldo Moreira, na certeza de que o impediria de tratar do assunto, aliás, numa atitude que pode ser interpretada de vários modos, pediu verificação de número para a casa deliberar. Sabendo-se, como se sabe, nada ser mais difícil naquele recinto, desde que ficou reduzido a trinta e dois representantes, que reunir *quorum* legal para qualquer deliberação, o pedido de verificação de número podia realmente impedir a Casa de se esclarecer e de dar contas ao público. O ato do sr. Geraldo Moreira mereceu repulsa geral, pois tendia a esconder os fatos. Afinal havia *quorum*. Em represália, o sr. Gama Filho leu o discurso que o seu colega pronunciara no sindicato dos açougueiros, por meio do qual acusa a polícia, a mesma polícia por êle agora defendida, de se deixar subornar, dando curso ao mercado negro. Mas, prosseguindo, o sr. Gama Filho trouxe ao plenário cartas de açougueiros e negociantes de outros ramos, confirmando suas declarações, a respeito das importâncias arrecadadas pela polícia. E, por fim — o que é mais sério — deu os nomes dos investigadores encarregados de ir de porta em porta recebendo as importâncias arbitradas, que variam, conforme a categoria de cada estabelecimento, no desempenho de uma função-extra, já especificada nos quadros policiais, com a denominação de *apanhador*. Isto é grave. O sr. Gama Filho não pode ser tido por leviano, sendo, como é, o responsável pela educação de milhares de moços e moças, no seu colégio. A sua atitude só se explica, quando se pensa que é esta a qualidade exigida em cada representante do povo, ao falar em seu nome, na interpretação de suas necessidades, como no caso atual.

A Comissão Central de Preços é envolvida

Mas desta vez não se limitou em tratar da delegacia de Economia Popular. Deu ainda a Comissão Central de Preços como responsável indireta por tôda a situação reinante. Exibiu uma carta do negociante J. Mendes Alves, proprietário do Armazem São José, em Jacarepaguá, por intermédio da qual êle diz e prova

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

Algumas considerações sôbre o último discurso de Salazar

A atitude da América do Norte a respeito da Índia Portuguesa — Homenagens ao livreiro Joaquim Antunes — Outras notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 5 DE JUNHO — No meio da retórica difusa e campanuda que, como sempre, se destina sobretudo a ocultar idéias e princípios e podia muito bem dispensar-se nas magníficas realizações erguidas pelo País fora nestes últimos 20 anos, sobressaem os discursos de Oliveira Salazar, presidente do Govêrno Português, pela sua clareza, exatidão, modelar vernaculismo e admirável substância.

Outros, hoje como ontem, falam a despropósito de tudo, empurram os acontecimento, amoldam os fatos ao seu sabor mais ou menos exaltado e, por vêzes, imprudentemente furioso.

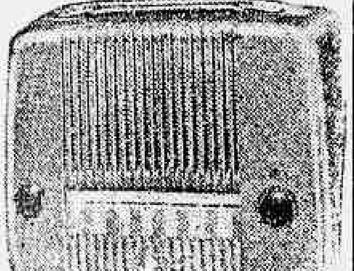
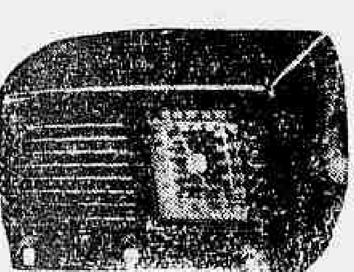
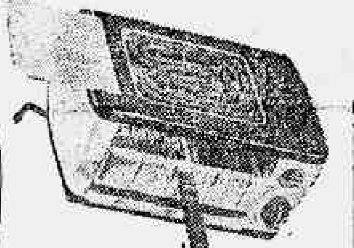
Salazar, com absoluta e inalterável serenidade, só fala quando é indispensável, para explicar magistralmente os fatos e dêles tirar as lições que possam interessar à correção do passado, à direção do futuro e ao bem estar da Nação. Profundo conhecedor dos homens e das suas maldades, excepcional intérprete da política mundial — qualquer das suas orações é um ensaio de sociologia, que convém estudar e

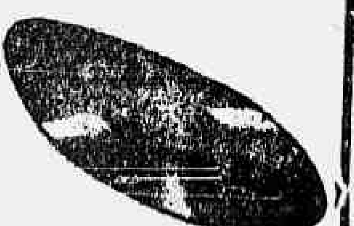
(Conclui na 2.ª página)


12 JUNHO
Namorados do dia!
Escolha o seu presente para o
DIA DOS NAMORADOS!
Fixe esta data com um gesto de carinho! Marque-a com uma prova de amizade! O presente que o seu amor procura não é difícil encontrar na Joalheria Paschoal

Alianças de ouro, maciças, 18 k desde o par Cr$	280,00
Alianças de platina com brilhantes, desde "	1.800,00
Anéis de noivado de platina e brilhante desde "	1.500,00
Pulseiras de ouro, lindos desenhos desde "	1.200,00
Relógios, com pulseira de ouro desde "	1.550,00
Broches de ouro, com pedras semi-preciosas desde "	600,00
Brincos, de perolas cultivadas desde "	400,00

OCULOS modernos, com frente de ouro, em grande variedade.
MAQUINAS FOTOGRAFICAS de todos os tipos.
BINOCULOS de diversos tamanhos
JOALHERIA PASCHOAL
Avenida Rio Branco, 114

RÁDIOS
EM 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
SEM FIADOR

EMERSON PORTÁTIL
Côres variadas
CR$ 140,00

PHILCO TROPIC, MESA CURTAS E LONGAS
CR$ 145,00

Fogão elétrico portátil, com 2 bocas, marca PHILCO
CR$ 80,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, Enceradeiras ELECTROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedido do Interior pelo Reembôlso Postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua Alfândega, 111-A - 4º - s| 404, quase esquina de Uruguaiana.


Com grau: Cr$ 59,50

Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00.
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

ANTES VEJA E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO "Fogão UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
CR$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO


Penteado impecável... Elegância invejável!

O cabelo sempre corretamente penteado é um importante detalhe da sua apresentação pessoal. Por isso, escolha com cuidado o seu fixador! Prefira MOONE, diferente, por sua fórmula científica, isenta de alcool e a base de lanolina, a substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. MOONE é diferente também nos resultados, porque tonifica o cabelo e fixa o penteado sem engordurar ou ressecar.
- MOONE dá saúde e vigor aos cabelos
- Evita irritações e a caspa.
- Fixa... embeleza e protege o cabelo
- Torna os cabelos macios e perfumados.

A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias
CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio

O nome diz tudo...
Pedro — quer dizer pedra. Na história do Brasil vários Pedros tiveram papel relevante — Pedro Alvares Cabral, o descobridor, Dom Pedro I, proclamador da independência e Dom Pedro II, que consolidou a obra do primeiro.


Super Balão é o nome com que o criador dos pneus-balão - FIRESTONE - batizou o seu pneu de baixa pressão (24 lbs.), o mais seguro e mais durável já mais fabricado.
o seu revendedor confirmará:
SUPER-BALÃO FIRESTONE SIGNIFICA VALOR EXTRA SEM CUSTO EXTRA!

Consulte o seu revendedor — ninguém entende mais de pneus! Ele lhe dirá: "Trabalho com várias marcas... mas a experiência me ensinou a recomendar o melhor: Super-Balão Firestone!"
"Basta olhar para um Super-Balão para compreender, pelo desenho bojudo, pela ampla banda de rodagem, pelas fendas anti-derrapantes, que Super-Balão é o pneu que convém ao seu carro!"
Super-Balão é o pneu de Super-Segurança. A carcaça gum-dipped (mergulhada num banho de latex) é uma só peça, homogênea e flexivel." Firestone também fabrica o famoso De-Luxe Champion.
SÓ HÁ UM SUPER-BALÃO

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS-BALÃO

Vende-se ou permuta-se casa rua David Campista

VENDE-SE casa, à rua David Campista, em Botafogo, de dois pavimentos. No primeiro: varanda, 2 salas, 1 quarto, «hall» de entrada, copa, cozinha, W. C. de empregado e garage. No segundo: «hall», 4 quartos, banheiro e 2 varandas. Tratar à avenida 13 de Maio, 23 — 20º andar — Sala 2.009 (Edifício Darke). Diàriamente, com o proprietário, das 14h30m às 16h30m. Aceita-se oferta, sendo superior a Cr$ 650.000,00, ou troca-se por 2 ou 3 apartamentos de frente, andar alto, em Copacabana, desde que tenha cada apartamento, no mínimo, 3 quartos, sala, quarto de criada, etc. e seja novo e desocupado.

TERNOS desde CR$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

analizar, seja qual fôr a ideologia que se professe.

No dia 28 de maio, Salazar foi presidir às comemorações da Revolução Nacional na cidade de Braz, de onde em 1926 partiu a arrancada do Exército, e aí fêz o seu último discurso.

Transcreverei apenas alguns períodos dos mais oportunos para que possam apreciar a veracidade do que lhes afirmo:

A propósito da construção do Estádio de Braga — «O útil é da essência da economia, mas não exprime nem delimita o complexo da vida. Para além das riquezas destinadas à satisfação de necessidades primárias há exigências do coração e do espírito, em sentimento, em beleza, em justiça, a cujas imposições a humanidade consagra, e tanto mais quanto mais civilizada, parte valiosa do seu trabalho. As verduras e flôres que alcatifam essas ruas, os conjuntos musicais que as animam, os descantes e danças populares, os estrondos do fogo que dão à cidade o ar de festa e despertam o entusiasmo, que são? que representam? — O transbordar dos corações, a necessidade vital da alegria, tão precisa como o pão, neste caso despertados pelo espírito de justiça do povo. Ergueu-se, aí está. Não nos diminuamos em preocupar-nos agora com o seu custo, tanto mais que o dinheiro gasto foi na realidade distribuído em salários pelos pobres e ficará servindo à educação e alegria do povo».

A Unidade Nacional — «Nos países que mais gostamos de citar e mais complacentemente admiramos — a França, a Inglaterra, os Estados Unidos — já a política externa, expressamente, nos dois últimos, tàcitamente no primeiro, assenta em base bi-partidária ou multipartidária, quer dizer, confia-se a realização a uns e apoiamna todos. A razão de fato está em que nesse campo a unidade nacional impõe-se mais fortemente como determinante da linha a seguir e fator essencial da sua execução, e as fôrças políticas sentem que não podem desobedecer a êsse imperativo. O mesmo fenômeno se verificou na última guerra; o mesmo ainda em outras grandes crises nacionais. O que significa: a Nação tende instinvamente para a unidade; os partidos para a divisão».

Os malefícios do comunismo — «Depois de muitas tergiversações e tenteios, as maiores potências do Ocidente chegaram finalmente a esta dupla conclusão, aliás há muito evidente: a Rússia prossegue numa política de hegemonia mundial, e faz do comunismo, ao mesmo tempo, veículo, fim e apoio externo dessa política; o comunismo é essencialmente inconciliável com os princípios da chamada Civilização ocidental e nenhuma fórmula de entendimento ou compromisso sério se pode conseguir com êle. Esta verificação não aumentou por si própria os perigos, pelo contrário, simplifica de certo modo as soluções; mas a gravidade da situação existente não pode escapar a ninguém.

O comunismo é cultivado e propaga-se como um fenômeno de características religiosas, ainda que puramente materialista e confessadamente ateu. Se o não fôra, desenvolver-se-ia ou pereceria consoante as circunstâncias. Porque o é, trouxe para o campo do embate a virulência das guerras de religião, com a agravante de que, sendo por essência doutrina totalitária, de vida e de Estado, tem de ser intolerante quanto aos princípios e senhor tirânico quanto a todo o poder».

E' indispensável o auxílio de todo o Continente americano e da África — "Sob o aspecto militar, a Rússia dispõe das posições estratégicas, que ingenuamente se lhe entregaram, de potencial humano abundante, de poderio industrial cerscente. A sua superioridade neste último aspecto não está verificada e será porventura impossível que venha a exceder a potência conjunta européia e americana, se a da Europa fôr em qualquer hipótese disponível. Mas uma das faces mais graves do problema está exatamente na impossibilidade em que a Europa, ao menos a de além-Pirineus, pode encontrar-se de produzir qualquer trabalho útil que não aproveite ao inimigo.

O potencial econômico parece superior ao Ocidente, por efeito sobretudo do maior rendimento do trabalho e da sua organização, fatores que exigem muito tempo e capitais para se prepararem e desenvolverem. Mas para tanto é preciso considerar seguro e utilizável todo o continente americano e a África na dependência da Europa. Nem de outro modo se entenderia que a Rússia se mostre tão empenhada em vários países da América do Sul e tenha começado a deitar fogo à África com a cooperação de muitos e inocentes ideólogos que, talvez por terem vindo um pouco tarde, parece não poderem perdoar-nos, a nós e a outros, havermos derramado sangue e dispendido fazenda para levar às pobres gentes africanas a ordem, o trabalho, a saúde e, com a fé, um pouco de civilização».

Não é, evidentemente, desesperada a situação da Europa, mas sê-lo-á se não se revigorarem ao máximo tôdas as posições desde as econômicas às militares, trabalhando-se numa direção única, que não envolve, é claro, unidade de direção. Cada País tem suas virtualidade peculiares e é sôbre elas que deverá erguer-se altiva e enèrgicamente se quiser enfrentar o poderoso e implacável inimigo de Leste.

«O medo, disse Salazar, está fazendo perder à Europa a serenidade com que dantes se habituara a encarar as mais graves crises».

Por isso, quanto a Portugal, as suas palavras de Reformador inultrapassável foram: «Não pode haver indecisões quanto ao caminho a seguir: é em frente, para o que só é necessária a conjunção de quatro ordens de fatores: viver a doutrina, interessar a Nação, ajustar a orgânica das instituições, produzirem os Governos trabalho eficiente em harmonia com as necessidades do País».

O CASO DA INDIA PORTUGUESA

Depois de se terem manifestado quase todos os grandes agrupamentos de portugueses e luso-americanos, residentes nos Estados Unidos, foi Joseph Martin, chefe da oposição republicana na Câmara dos Representantes, que dirigiu uma carta ao secretário de Estado, em que, depois de historiar o caso da Índia, afirma: «Tenho a esperança de que o Govêrno dos Estados Unidos usará da sua grande influência de maneira a persuadir a Índia, no interêsse da Justiça internacional, a desistir dos seus desígnios quanto a Goa».

Foi já divulgada a resposta que a Secretaria de Estado enviou ao presidente da Câmara dos Deputados norte-americana: Nela se lê:

O Departamento confia em que a Índia, como membro da Carta das Nações Unidas, não tentará absorver Goa em oposição ao desejo expresso dos seus habitantes».

Como se vai demonstrando, eu tinha inteira razão ao prever na minha Carta de 20 de fevereiro, que a Voz do Mundo civilizado se oporia às imprudentes pretensões do Pandita Nehru.

HOMENAGENS AO LIVREIRO ANTUNES

Desde a sua chegada a Lisboa, há pouco mais de um mês, o livreiro Joaquim Antunes, que nestes últimos anos tem sido o mais dedicado, fiel e inteligente propagandista do livro português no Brasil, ainda não deixou de ser homenageado em Lisboa, Pôrto e Coimbra, por livreiros, editores e autores. O govêrno português distinguiu-o com uma honrosa condecoração, os editores e livreiros entregaram-lhe artística e significativa mensagem, a Associação Comercial deu uma recepção em sua honra, várias entidades ligadas à exportação do Livro para o Brasil ofereceram-lhe solene banquete e amanhã, no Círculo Eça de Queiroz, será ainda festejado pelo Secretariado Nacional da Informação e Cultura.

Tudo mereceu Joaquim Antunes pelo seu porfiado e vitorioso labor. E mais gratos lhe ficaram ainda quantos ouviram seus despretenciosos mais lúcidos agradecimentos, em que deu relêvo principal à alta missão do Livro na propaganda de Portugal e às reivindicações que falta vencer para que melhor entre e se espalhe no Brasil o Livro português. As homenagens não deslumbraram o trabalhador infatigável. Em tôdas as horas e aproveitando todos os ensejos, êle pensa, acima de tudo, na expansão da cultura portuguesa. E, nota deveras simpática, ao agradecer o que lhe disseram e ofereceram, êle quis distribuir parte das honrarias com outro seu companheiro nas mesmas batalhas, o já venerando Vieira Pontes, que ostenta no seu ativo 57 anos de livraria em São Paulo.

VARIAS NOTICIAS

Dentre a correspondência últimamente recebida, quase tôdas com excessos de generosidade, que sucederam a uma fase de diatribes e ásperas invectivas, saliento o envio dum recorte do distinto oficial A. M. Braz da Silva, sôbre «As rotas oceânicas», remetido por dedicado leitor destas Cartas. Referir-me-ei ao recorte mais de espaço.

— Vai começar a construção da lameda principal do famoso Parque Eduardo VII, que tão complexo papel tem desempenhado na vida de Lisboa desde 1910. Foi aí que se decidiu a implantação da República e aí se realizaram mais tarde reuniões de muita e variada espécie. O alto dessa alameda será coroado com um soberbo conjunto estatuário, em que predomina a figura de Nun'Álvares.

— Abriu o 2º ciclo da Feira das Indústrias Portuguesas, em que há verdadeiras revelações.

TEMPO E ESPAÇO MALBARATADOS

(Conclusão da 1.ª página)

pórter» ignora é que quando nós, os oficiais da reserva ou os reformados, dedicamos 40 anos e mais, ao exercício honesto do serviço militar, sem julgarmos havermos abandonado o Exército em troca das vantagens pecuniárias auferidas em certas comissões tornadas decorativas no estrangeiro pelo desempenho que lhes são dadas, ou em empregos civis, assegurados aos cidadãos que não vestem farda, e cuja formação não custou aos cofres públicos centenas de contos de réis; — quando se viveu do Exército e para o Exército, tem-se o direito de considerar a condição de oficial da reserva, ou reformado, como fim honroso duma carreira, cujo prêmio é êsse mesmo título, como o fino «repórter», quando julgou que para ver e profligar certos descalabros evidentes da nossa administração municipal, seja indispensável o título de engenheiro «especializado em tudo». Não, para clamar e opinar em face dos descasos e desídias que flagelam a zona norte da cidade, seus arrabaldes e subúrbios longínquos, não é preciso ser engenheiro; basta não ser cretino nem bajulador.

Mas, se lhe parece que para criticar, e apontar ou sugerir providências, é preciso ser engenheiro, não sei porque me ataca, de vez que satisfaço essa condição. Sua exigência seria explicável se se tratasse dos prefeitos; em verdade, todos êles, antes de 1930, ou eram engenheiros, ou homens de notório saber; mas, e depois de 30?

Espero a objeção: "mas o prefeito é antes de tudo um administrador»... Não há dúvida, mas poderá alguém administrar proficientemente sem conhecimentos básicos da matéria? Administrar é também opinar, optar, sugerir, dirigir, criar, e para tanto não basta dispor dum corpo de técnicos e duma coleção de carimbos.

Mas o corajoso «repórter» entendeu pôr sôbre «a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia», quando diz, com aquela «coragem de afirmar» que faltou ao herói de «A Relíquia»:

— «noventa e nove por cento dos ônibus novos que trafegam no Rio», são devidos ùnicamente ao prefeito que criou linhas novas de grande percurso e mandou financiar as companhias pelo Banco da Prefeitura, etc.» Que enternecedora modéstia! Deixou um ônibus, de cada cem, à iniciativa particular, quando, com mais um pequenino esfôrço, teria ficado com a glória completa dos cem por cento...

E acrescenta: «só assim desapareceram as «lata-velha» (aliás "latas-velhas»), substituídos pelos «gostosões», etc. Engano «lêdo e cego»... as «latas-velhas» foram atirados para as ruas e estradas esburacados dos «sertões» da zona norte, onde nenhuma emprêsa, mesmo financiada pelo benemérito Banco, se animaria a empregar material novo que antes de um ano estaria inutilizado.

Fêz mais, afirma ainda que o interventor do Distrito Federal: — «ligou os mais afastados e pobres subúrbios cariocas aos bairros mais aristocráticos, como Copacabana, Ipanema e Leblon. A população pobre, das zonas recuadas, proporcionou assim, o sr. Mendes de Morais, perspectivas de passeios agradáveis e distrações sadias na orla do mar».

Como o «repórter» está longe das realidades! Em primeiro lugar, essa «população pobre», não é constituída de mendigos, e sim de proletários de tôda espécie, da gente que se levanta antes do sol e que só se recolhe muitas horas depois dêle, porque não dispõe de transportes. O que essa "população pobre» pede, não são passeios aos «bairros mais aristocráticos», e sim poder ir ao trabalho e dêle voltar em condições mais rápidas, menos incômodas e inseguras do que os bois em trem de gado.

Ninguém diz que nada, absolutamente nada, foi feito em prol da zona norte (não falemos nos subúrbios e no «sertão» rural, onde tudo quanto existe foi feito pelas administrações passadas); mas o pouco que tem sido feito é com as «sobras» da zona sul. O asfaltamento das ruas 24 de Maio e Barão de Mesquita, dois eixos de comunicação principais entre a cidade e os subúrbios, progrediu com a «velocidade» espantosa de 400 a 500 metros por ano, e o da rua Barão de Mesquita ainda está pela metade.

Melhor do que ninguém, falam, a respeito das estradas de Marechal Rangel e Monsenhor Félix, os motoristas dos lotações que servem Madureira e subúrbios vizinhos, nos seus repetidos apelos sem éco à Prefeitura, como êste publicado na edição de 2 do corrente da «Tribuna da Imprensa» (outro jornal «alérgico» para muita gente), e as reportagens (não confundir...) domingueiras de página e inteira e ilustradas, do «Correio da Manhã», do "Jornal do Brasil» e de outros periódicos.

Referindo-se à devastação das árvores e aos mostrengos que a Prefeitura plantou no Flamengo, estranha o fino «repórter», que o «José Mariano Filho, de farda reformada» se tenha esquecido de «meter o pau em prefeitos anteriores, como naqueles que fizeram a avenida Getúlio Vargas sem uma árvore, e naquele que retirou as árvores da Avenida, etc.»

Ora, aqui pergunto eu: se o prefeito é tão solícito em inaugurar melhoramentos planejados iniciados por prefeitos anteriores, como a praça Saenz Peña, por exemplo, por que durante quatro anos, não pensou em completar outros, como a urbanização da avenida Getúlio Vargas?

Quanto à retirada das árvores do centro (note bem, do centro) da avenida Rio Branco, era êste o único meio de desafogar um pouco o trânsito congestionado; mas vou reparar, amanhã, se os dois renques de árvores, que ensombram os passeios, ainda estão lá, ou se lhes sucedeu o mesmo que aos inofensivos oitis do largo da Carioca.

Fiquemos por aqui, em atenção ao tempo dos leitores e ao espaço precioso dêste Diário.

Um conselho, para terminar, ao meu solícito companheiro de visita à cidade «maravilhosa»: — ficam-lhe muito bem êsses sentimentos de expontânea e sincera admiração pelo interventor do Distrito Federal; mas, talvez, não convenha extremar-se tanto. Os homens são falíveis, meu caro «repórter», e bem pode acontecer que, um dia, alguém encontre ocasião para lhe «pôr a calva à mostra», como figuradamente se diz, é claro...

A Câmara...

(Conclusão da 1.ª página)

com faturas que poderia vender a maioria dos gêneros alimentícios por um preço muito abaixo da tabela, o que não é permitido, pois isto também implica em punição por parte da delegacia de Economia Popular. Assim é, diz êle, com o arroz agulha especial. Poderia o quilo ser vendido a Cr$ 4,60, mas por fôrça do tabelamento está por Cr$ 6,40. O arroz chamado *blue rose*, no dizer do mesmo negociante, é de venda lucrativa a Cr$ 4,20, mas está por Cr$ 6,10. Os cálculos do vendeiro são feitos na base de um lucro razoável de 20%, mas pela tabela vem auferindo nada menos de 80%. O mesmo ocorre em relação ao feijão. Poderia sair para o freguês a ...... Cr$ 3,30, mas a C.C.P. o tabelou a Cr$ 4,30. Outros gêneros foram enumerados com as respectivas faturas de compra no atacadista, mas bastam os dois acima, o feijão e o arroz, alimentos que constituem, sabe-se, o prato de todo dia da gente pobre, para deixar todo o mundo sem compreender semelhante política de preços. Não pode ser possível que um órgão do govêrno, criado exatamente para limitar o lucro, na época anormal como a de após-guerra, ainda esteja operando até hoje, e agora, absolutamente fora de suas finalidades. Na verdade, exercendo-as em sentido inverso.

A impressão que a todo o mundo ocorre, ao tomar conhecimento de tais fatos, é que isto não pode ser. A aceitação de tudo seria acreditar na lógica de um bom govêrno agindo pelo absurdo. Mas as acusações partem de fontes idôneas e têm de ser apuradas para que afinal o povo não se sinta abandonado por tôdas as coisas que constituem a única razão da existência. O fato de alguns investigadores se deixarem subornar no exercício de suas funções, está mais do que visto, não significa que a polícia tôda esteja dominada pelo mesmo espírito. Resta apurar a responsabilidade de cada um, é claro, pois ninguém desconhece as conseqüências do abuso de autoridade. E, no que respeita à Comissão Central de Preços, sabe-se, há um projeto em curso no Senado tratando de extinguí-la. Com as denúncias agora formuladas, é de prever o mais rápido andamento da matéria, uma vez que a existência daquele órgão não se justifica mais, quando mais nos moldes em que ainda se encontra.

A Panela a Pressão
MARMICOC
faz uma FEIJOADA em 20 minutos!

Sem evaporação das vitaminas, das calorias e dando um sabor mais gostoso à comida!

Verdadeira inovação na arte de cosinhar, a panela a pressão MARMICOC, prática e muito útil, devido às suas qualidades, produz uma tal concentração de calor, que permite fazer uma feijoada em 20 minutos! Com 2 válvulas, uma reguladora de pressão-automática e outra de segurança, a panela a pressão MARMICOC é uma verdadeira empregada sempre rápida, econômica e fácil de trabalhar!

80% de economia, em gaz, eletricidade e outros combustíveis. Fabricadas com alumínio puro super-reforçado de qualidade.

MARMICOC Marc. Reg. Pat. Pend. 51379

— À VENDA NAS BOAS CASAS —
FABRICANTES
HERIBERTO ARFELD, LTDA.
— Caixa Postal, 3483 — Rio de Janeiro —

Entre na Indústria de Desenvolvimento Mais Rápido do Mundo

Em sua Casa Posso Adestrá-lo na Fascinante e Remunerativa carreira de RÁDIO-TELEVISÃO

TV

Televisão, uma nova modalidade do rádio, apenas entrou em seu período de desenvolvimento. Por isso, agora é o tempo indicado para que adquira os conhecimentos de uma carreira brilhante e próspera, numa indústria que não tem semelhante no que diz respeito ao seu rápido desenvolvimento. Talvez não volte a se apresentar em sua vida uma oportunidade semelhante. Se a Televisão não chegou ainda ao lugar onde reside, pode ter a certeza de que aí chegará mais rápidamente do que supõe.

Em duas décadas não se havia apresentado aos homens de ambição e previsão uma oportunidade como esta de tomar parte numa indústria que alcançará proporções fantásticas, em futuro muito próximo, e de progredir juntamente com ela desde o seu início.

PENSE E OBRE AGORA MESMO!

Agora é a ocasião propícia para adquirir os conhecimentos que o levarão a prosperidade no campo da Rádio-Televisão. Mas, seja previdente preparando-se da maneira mais completa possível, já que a sua futura prosperidade dependerá em grande parte da qualidade de estudos que tenha feito.

O meu duplo método de proporciona experiência prática.

ENVIO-LHE 10 GRANDES ESTOJOS de partes, com os quais poderá fazer centenas de experiências e fabricar uma INFINIDADE de circuitos. Tudo isto lhe servirá para aprender de maneira rápida e cabal.

GRÁTIS

Um livro de 56 páginas no qual exponho o meu duplo método de ensino — experiência prática MAIS instrução teórica.

Envie HOJE MESMO o cupom que aparece em baixo!

Fabricará um Painel de Verificação e um Receptor de 6 Válvulas

Depois de executar centenas de provas e experiências, construirá com as partes que lhe envio, o receptor superheteródino de 6 válvulas e 4 faixas, e o Painel de Verificação que aparecem na gravura. Desta maneira ficará de posse de DOIS valiosos aparelhos.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
610 West 6th St., Los Angeles 14, California, U.S.A.
ESTABELECIDO EM 1929

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
610 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.

Dentaduras completamente fixas nos maxilares
PROCESSOS CIRÚRGICO
Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

Reabriu a Feira de Gravatas
Agora, como FEIRA DE VARIEDADES, estamos vendendo
GRAVATAS DE ROYAL
com entretela de lã e acabamento de 1ª
de preço normal Cr$ 35,00 por
10,00 grande variedade
Rua Senhor dos Passos, 123, próximo à Av. Passos

AVISO
O ESCRITÓRIO JURIDICO, COMERCIAL E CONTABIL, sob direção de M. DICKSTEIN e A. MEDEIROS — sede: Av. Gomes Freire, 196 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-1063 — Assume tôda a responsabilidade sôbre escritas avulsas, mesmo atrasadas — FALÊNCIAS E CONCORDATAS — Perícias contábeis ou de qualquer natureza — Preços módicos — Consulte-nos sem compromisso — NATURALIZAÇÕES, desde Cr$ 1.000,00.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 * TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

HOTEL SANTA MÔNICA
Itaipava - E. do Rio - E. F. Leopoldina
INFORMAÇÕES NA "A ARTE FLORAL"
Rua Gonçalves Dias, 17 — Tel. 22-3901
Tel. Itaipava, 56
Estrada União Industrial — Quilômetro 70 — Entrada pela Estrada Arcas — Distante 5 quilômetros da Estrada União Industrial.

CR$ 50.000,00
DE PRÊMIOS TODOS OS MÊSES

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A fabricante dos produtos
SABÃO CRISTAL — CERA CRISTAL — PASTA SAPONÁCEA CRISTAL

UFE
A marca de garantia dos bons produtos

em combinação com a RÁDIO NACIONAL, está apresentando o programa "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA" todos os domingos, das 18,30 às 19,30 e no qual distribui milhares de Cruzeiros entre os ouvintes da Capital e de todo o país e também entre os revendedores destes afamados produtos.

Tenha em sua casa um dos produtos CRISTAL e aguarde a visita da Felicidade.

SÃO ESTES OS PREMIOS

Para a casa que for sorteada para receber a visita do carro de reportagem da Rádio Nacional
CR$ 1.000,00
se tiver o SABÃO CRISTAL e mais
CR$ 500,00
se tiver a CERA CRISTAL, e mais
CR$ 500,00
se tiver a PASTA CRISTAL.
Os vizinhos da direita e da esquerda receberão
CR$ 300,00
se tiverem o SABÃO CRISTAL, mais
CR$ 100,00
pela CERA CRISTAL, e mais
CR$ 100,00
pela PASTA CRISTAL.
Para o proprietário do armazem onde foram adquiridos os produtos CRISTAL encontrados na casa sorteada:
10 cx de 5 quilos de SABÃO CRISTAL
—o—
CR$ 500,00 por produto
para os ouvintes que escreverem para a Rádio Nacional — Concurso Sabão Cristal — uma carta dizendo: — "Eu também uso os produtos — SABÃO CRISTAL, PASTA CRISTAL ou CERA CRISTAL". É indispensavel citar o nome e endereço do armazem onde comprou os produtos.
O dono do armazem citado na carta sorteada receberá:
10 cx de 5 quilos de SABÃO CRISTAL
—o—
E finalmente
PARA OS CLIENTES DA U. F. E.
No último programa de cada mês será sorteada uma centena e tôdas as duplicatas do mês anterior ao do programa, cujos números terminarem com a centena sorteada, terão a bonificação extra de 5% (cinco por cento) em mercadorias, QUALQUER QUE SEJA O VALOR DA DUPLICATA.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA
Domingo às 18,30

SABÃO CRISTAL 250 GRS. UNIÃO FABRIL EXPORTADORA

SABÃO CRISTAL
NO TANQUE OU NA COZINHA
UM SABÃO SEM IGUAL
MAIS QUALIDADE - MAIS ECONOMIA - MAIS PROTEÇÃO

Todos os consumidores do afamado Sabão da marca "PORTUGUEZ" (o mais antigo produto da União Fabril Exportadora S. A.) também terão direito aos prêmios, como se tivessem ou usassem o Sabão Cristal

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º. andar — Sala 204, (Praça Saen Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5670

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1 502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel.: 27-5470.

Doenças e câncer da pele, sífilis
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto nos sábados.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

DR. EUDAS ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º. s/ 607/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

CLÍNICA SÃO BENTO
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
LABORATÓRIO — RAIO X
Serviços de transfusão de sangue e anestesia — Chefe de enfermagem Ana Neri — Permanentemente um médico de plantão
Rua Paulino Fernandes, 88 — Botafogo — Telefone 26-3131.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

CAMISAS
Sob medida, feitio . 35,00
Consêrto, col. novo . 25,00
Col. da fralda . . . 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9



Aulas práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
BREVEMENTE NOVAS TURMAS
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor, 164 — 1.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador).
«Electra» não tem filiais.

DE TUDO UM POUCO

O jôgo do bicho — Esportes na praia — A macaca do Zoo — Ofensa ao Brigadeiro — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O sr. Pereira da Costa, delegado de Jogos e Diversões, mostrou-se jubiloso com os resultados do cêrco e da destruição da sede e dos móveis da «Fortaleza» do jôgo do bicho nesta capital, em certo edifício do Bêco das Cancelas, centro comercial da cidade. A imprensa publicou com minúcias o que foi aquela ofensiva bélica que arrasou a cidadela dos viciados em grupos, centenas e milhares.

Para o sr. Pereira da Costa estava o jôgo do bicho definitivamente liquidado. Como vemos, verdadeiro «ôvo de Colombo». Não jogo. Nem no bicho nem nas corridas, nem no pif-paf. Sou ignorante absoluto em matéria de baralho e «fèzinhas», coisa que hoje faz parte de nossa civilização e nossos hábitos populares e grã-finos. Por êsse motivo ia expedir um telegrama a certo amigo que não passa um dia sem jogar no bicho. Meu telegrama era de pilhéria: «Aceite meus pêsames pela destruição da Fortaleza». Mas, antes de fazê-lo, dei de cara com êle e, a rir, revelei o que tinha em mente. Aquele amigo, então, para mostrar que eu ia gastar Cr$ 2,50 à-toa, tirou do bolso uma listinha cheia de números e me disse: «Acabou nada! O bicho é imortal! Veja isto!» E me apresentou a «fèzinha» do dia, acrescentando que, no dia seguinte ao do «cêrco de Tróia», êle ganhara mais de cinco mil cruzeiros «no milhar»...

Fiquei meio encabulado e contra-argumentei: «Mas você pode ser ludibriado por algum banqueiro espertalhão que esteja lançando mão dêsse expediente, sem recursos para suportar a banca». Então o amigo, com ares de homem certo de seu futuro e da derrota dos inimigos do jôgo do bicho, concluiu: «Meu caro, os banqueiros são os mesmos; o que sucede é que, por ora, o resultado vem de São Paulo...» E me deixou com cara de basbaque.

Não há dúvida. Êste país é mesmo muito maior do que se pensa!

ESPORTES NA PRAIA

Duas desgraças infelicitam a praia de Copacabana: águas de esgotos e o uso e abuso dos jogos esportivos. Futebol, volei, tênis, o diabo. Já vimos até esta tentativa incrível: um cidadão, em bela manhã de domingo de sol brilhante, veio à praia de Copacabana, ali pelas alturas do Pôsto 2, com um dardo! Ia lançá-lo por ali com a mesma tranquilidade com que o faria no campo do Fluminense ou do Vasco..

Num dos últimos sábados, à tarde, assistimos a êste fato para o qual chamamos a atenção das autoridades competentes: um senhor, acompanhado de um senhora e duas crianças, depois de haver batido umas chapas com sua máquina, colocou-a sôbre peças de roupa dobradas e postas na areia enquanto iam banhar-se. Nas imediações dois times de futebol disputavam as glórias da tarde. Em certa ocasião, em escapada vertiginosa um daqueles «Helenos» ou «Zizinhos» tomou conta da bola e veio em direção de vários montículos de roupa de pessoas que se banhavam. Na carreira, pisou em vários, e, num dêles, lá se foi aos emboléus a máquina do casal...

Não sabemos se ficou inutilizada, pois não demoramos até ver o final dêsse desafôro. Sabemos que, todos os sábados, domingos e feriados, há discussões entre banhistas e jogadores de futebol na praia de Copacabana que já não se presta mais para banhos, pois está convertida em praia de esportes de todo gênero e em despejo de sujeiras...

A MACACA DO ZOO

O prefeito Mendes de Morais está transformando o nosso antigo e decadente Jardim Zoológico num Zoo de primeira ordem. Palmas lhe sejam batidas. Há, porém, umas coisinhas para as quais chamamos a atenção do administrador do Zoológico. Em primeiro lugar, a instabilidade que se nota nas «residências» de alguns bichos. Parece até que não pagam aluguel ou se mudam por falta dágua...

Levamos um amigo para visitar o zoo e, quando julgamos que os animais estão nos mesmos lugares em que os deixáramos da outra vez, vamos encontrá-los em sítios muito diversos. Uma sugestão ainda: a macaca chimpanzé «Catarina», continua a ser um espetáculo. E a maior atração do Zoo. Sucede, porém, que ficam uns marmanjos nas primeiras filas colados à grade, impedindo de as crianças verem as diabruras da macaca sabida. Justamente aquêles que deviam ver o espetáculo, é que nada podem apreciar, porque, homens e mulheres tomam a vista. Lembramos que se faça o seguinte: mande a administração do Jardim Zoológico construir diante da jaula do antropóide, uma espécie de arquibancada, de maneira que todos possam deliciar-se com os «números» da «estrêla» número um do nosso Zoo. Há espaço suficiente. Que tal?

OFENSA AO BRIGADEIRO

O sr. Plínio Salgado, o fundador do Fascismo Brasileiro e, hoje, dissimulando sua ideologia anti-democrática sob o rótulo de P. R. P., tem estado inquieto diante das próximas lutas eleitorais. Era urgente escolher um dos candidatos já em equação para nele descarregar os votos verdes. Atraindo ao Rio vários membros do fascismo integralista trabalhando em alguns Estados a fim de confabularem com êle, o «fuehrer» caricato chegou a esta conclusão: seu candidato deve ser o Brigadeiro Eduardo Gomes! Segundo um vespertino desta capital, o sr. Plínio Salgado declarou que é o candidato da UDN o único que apresenta características aceitáveis pelo PRP!

Não há dúvida: êste mundo anda embriagado dos pés à cabeça. Todos pensávamos que o sr. Plínio Salgado estava ao lado de Felinto Müller, Adroaldo Mesquita, Góis Monteiro, enfim, de todos aquêles que se apresentam simpáticos à causa do fascismo e têm serviços na seara dos inimigos da democracia. Mas, que o seu candidato fôsse o Brigadeiro... Francamente!

Estamos esperando, com ansiedade, duas coisas: em primeiro lugar um desmentido saído da pena do chefe verde; segundo, uma declaração da UDN, desviando o corpo dessa flechada peçonhenta que parte lá da avenida Almirante Barroso.

Só num ponto tem o Brigadeiro analogias com o «duce» integralista: ambos são católicos. Mas isso é denominador comum a quase todos os políticos dêste país. Quanto a programas e propósitos políticos não sabemos em que Plínio Salgado acha semelhanças entre o seu integralismo camuflado e as diretrizes de Eduardo Gomes. Se o fato não for esclarecido com a necessária antecedência, é provável que a UDN seja contaminada pelo pús dessa chaga cancerosa que continua a escorrer em nossa pátria, apesar da vitória das democracias nos campos de batalha da Europa e da Ásia.

BOAS MANEIRAS

Somos leitores diários da seção «O que é correto», de Elinor Ames, em tôdas as edições do «Diário de Notícias». Na de 6 dêste mês há o seguinte: RETARDATARIOS - Visto como os que já se encontram sentados têm de levantar-se para lhe dar passagem, procure chegar ao teatro antes de começar o espetáculo. Procure também voltar ao seu lugar prontamente, depois do intervalo. No caso em que mais de uma pessoa passa por uma fila de poltronas, é bastante que uma do grupo apresente desculpas. Tratando-se de várias senhoras, cabe isso à primeira que passa. Uma senhora acompanhada por um cavalheiro, passa na frente, e êste último segue-a e apresenta desculpas» E' assim que se faz entre gente civilizada. Aqui...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Afirmai o sr. ministro da Justiça que o «atestado de ideologia» é legal. Então, senhores legisladores, para que foi promulgada a Constituição da República?

Máquinas de escrever
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas, de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor 41 — Loja



Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.
- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

PETYBON — QUILO CR$ 9,00
Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Econômica — Edifício Darke.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO e CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. Telefone 43-4688 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

PREÇOS EXCEPCIONAIS
JUNHO
o mês da ESMERALDA
Jóias
Relógios
Pratas
Cristais
Porcelanas
Artigos de fino gôsto para presentes.
GRANDES DESCONTOS
Joalheria
A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

"Minha casa
Está sempre bonita"
por fora...
"Eu protejo e embelezo minha casa usando, como milhares de outras pessoas, a tinta a óleo para exteriores — SWP. É fácil de aplicar, e na recobertura seca em 24 hs. SWP produz um belo acabamento, impermeável à água, deixa a superfície lustrosa e colorida e rende tanto, que a pintura sai baratíssima. Com SWP, a casa fica como nova durante anos!"
PRODUTOS SHERWIN-WILLIAMS
SWP
THE SHERWIN WILLIAMS CO.
e por dentro
"Para os interiores, uso Kem-Tone. Kem-Tone oferece a vantagem de cobrir as paredes com uma só demão e secar em uma hora. E com um galão de Kem-Tone, misturado a meio de água, obtenho 1 1/2 galões de tinta pronta para-usar!"
Kem-Tone
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN DO BRASIL S.A. WILLIAMS
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15 — Telefone 42-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residencia — Telefones 26-8083 e 31-5558.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA 229 — Sobrado

Há 25 anos que...
MILHÕES conhecem "CIL"
MILHÕES usam "CIL"
MILHÕES preferem "CIL"
porque as Tintas e Vernizes "CIL" representam a mais alta qualidade em tintas, no Brasil!
Nada mais justo do que esta preferência de milhões de brasileiros pelos produtos "CIL"! E suas raízes repousam em fatos comprovados: nos ingredientes nacionais de alta seleção; nos modernos métodos de fabricação; na técnica de laboratório; no estudo minucioso dos diversos tipos para atender às conveniências dos diferentes usos e, sobretudo, na excelência dos resultados obtidos.
Rutilack
Flexcil
Neolin
TINTA SINTÉTICA "CIL" SOLÚVEL EM ÁGUA
Betonol
WALKIRIA TINTA DE LUSTRE Pinturas Superiores Para Todos os Usos
TINTAS E VERNIZES "CIL"
BETONOL
WALKIRIA
FLEXCIL
RUTILACK
TINTA SINTÉTICA "CIL"
SOLÚVEL EM ÁGUA
PRODUTOS DA
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL" S.A.
São Paulo: R. Cajurú, 552 - Telefone: 9-1131
Rio: R. Uruguaiana, 118 - s/505 - Tel. 43-4529
Tintas e Vernizes "CIL"
— protegem o Brasil

INCORPORAÇÃO

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFÍCIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS
SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL P/RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60%

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Avenida Graça Aranha, 206 — 3.º andar — Salas 312-313
—— Telefone: — 22-5376 ——

MADUREIRA - CASAS

(EM CONSTRUÇÃO)

Vendemos à rua Domingos Lopes, 369. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada. Tratar com a proprietária IMOBILIÁRIA JIQUITI. Avenida Graça Aranha, 206, 3.º andar — S. 312-313.
—— Telefone: 22-5376. ——

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇAO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPES — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100
sem juros

Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo Tel: 52-5613

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «ELVETIA» Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008
Tels. 22-8561 — 22-1503

CATETE

Vendo à rua Pedro Américo, 16 — Apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00, sendo: Cr$ 52.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 2.469,00 mensais. Ver com o SR. BRAGA das 9 às 11 horas diàriamente. Tratar com o sr. SILVA — LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 701 — Tel.: 22-2483

CAMPINHO

CASAS NOVAS E VAZIAS

Vendo à Travessa Pinto Teles 56 — casas tipo apartamento, com bôa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás «Esso» — Preço 175.000,00, sendo 56.000,00 a vista e o restante a prazo 10 anos — mensal 1.585,00 — Tratar com sr. Silva Lemos Borda & Cia. Ltd., Nilo Peçanha 26 — 7.º — Tel.: 22-2483.

OLARIA

Vendo casas à RUA NOEMIA NUNES Nº 615, em ótima vila, com sala espaçosa, 1 bom quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 a vista e o resto em prestações mensais de Cr$ 792,90. Ver diariamente, das 9 às 11,30 horas, com o senhor LEO. Tratar com o Sr. SILVA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Telefone: 22-2483.

de Janeiro de **48** a Janeiro de **1950**

3.500 LOTES VENDIDOS! 800 CASAS CONSTRUIDAS!

- ÊSTE É O RECORD DE VILAR DOS TELES!

Nada pode comprovar melhor o valor real de um loteamento do que o fato de grande porcentagem dos compradores construirem imediatamente em seus terrenos. E Vilar dos Teles registrou em relação ao tempo e ao número de lotes vendidos, o maior índice de construções. Mas Vilar dos Teles continua a estender-se e o Sr. ainda pode comprar um lote com as seguintes vantagens:

Fácil condução para o centro da cidade

8 linhas de ônibus, ligam Vilar dos Teles à Praça Mauá e mais outra une entre si Vilar dos Teles, S. João de Meriti e Caxias. Além dos ônibus, os trens elétricos da linha Auxiliar e os trens da Rio Douro e da Leopoldina. O Sr. gasta, normalmente, de Vilar dos Teles à Praça Mauá, 40 minutos.

Vilar dos Teles é um grande centro urbano

O traçado urbanístico, que compreende 104 quilometros de ruas e avenidas, faz com que Vilar dos Teles reuna entre si, num único e grande centro, as localidades de São João de Meriti, Agostinho Porto, Vila Rosaly, Coelho da Rocha e Duque de Caxias, tendo como via de acesso principal a nova rod. via Rio-S. Paulo.

Valorização matemática

A consequência natural do ritmo acelerado de construções é a procura dos terrenos, com revendas vantajosas, subindo automàticamente o preço dos lotes. Essa valorização continua!



Tôdas as facilidades para comprar agora

a) A Companhia tem condução própria, permanente, a fim de levar os interessados ao local, mediante combinação prévia. Todos os domingos, porém, às 9,30 hs partem da séde da Companhia vários ônibus e lotações conduzindo os visitantes. Participe de nosso almôço, no local, aos domingos. b) Os terrenos são vendidos mediante pequena entrada e fáceis prestações mensais. c) Pode-se construir imediatamente.

* *Visite Vilar dos Teles e passe a ser dono de terra que valoriza.*

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15 - 6º andar
Telefone 22-1225



Tel. 22-1225

VILA ISABEL

Em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

CATUMBÍ

Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Plantas e certidões da PDF provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Cajueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

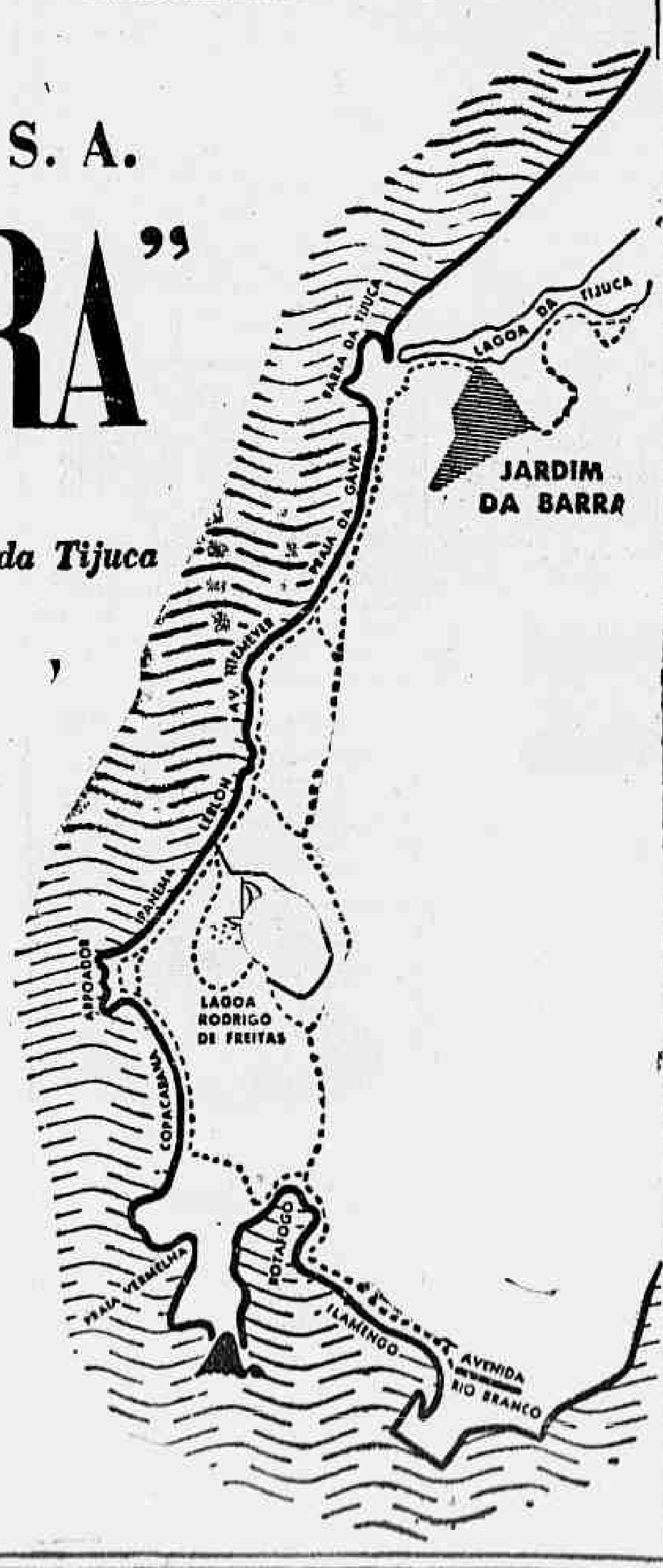
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Água límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calcadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.



BONS TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendemos magníficos lotes, a partir de Cr$ 10.000,00 — em prestações mensais de Cr$ 100,00 — situados a 1 hora do centro, na florescente estação de CAVA — (ex-José Bulhões) — Município de Nova Iguaçu, com todos os recursos necessários à vida. Entrega imediata, podendo construir desde logo.

ÁGUA — LUZ — ÔNIBUS — 20 TRENS DIÁRIOS

Tratar com o sr. Nolasco, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, na avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 309 —
—— Tel.: 52-0792. ——

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção, para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edifício Brazília, com ROMÃO — Tel. 22-9042, e OLIVEIRA — Tel. 42-3812.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 165.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-[illegible]

PARQUE FLUMINENSE

Terrenos ! ! ! Duque de Caxias ! ! !

PREÇO	Cr$	6.000,00
Prestação	Cr$	71,40
PREÇO	Cr$	7.000,00
Prestação	Cr$	83,30

Vendo lotes a partir das condições acima, com água, luz, ônibus, lotação, trens à porta, ruas abertas, demarcados, posse imediata, construção livre. As demais informações, à avenida Presidente Vargas, 529 — 5º andar — Sala 511 — Tel.: 23-4121. — HUMBERTO ou WILSON. —

QUER CONSTRUIR ???

Construímos com rapidez em qualquer bairro e facilitamos o pagamento, vendemos casas já prontas a prestações, fornecemos projetos, fazemos ruas, sargetas, meios-fios, loteamentos. Orçamentos sem compromissos. CONSTRUTORA MODERA PA-OL-BO LTDA Av. Pres. Wilson, 210, 13º andar, salas 1.309|10. Tel.: 52-0033

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira - Tel 42-3812.

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Prestação de Cr$ 124,20

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 14, pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15x50 — 750 m2., todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados no local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson, n. 164 — 4º andar, sala 400 — Telefone 32-4335

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande - Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHACARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de	Cr$	190,00

Tratar com o Sr. CARVALHO, à rua Camerino, 176, 1º andar. Telefones: 43-3786, e, à noite, 49-3713.

COPACABANA

POSTO 6 — Ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em cor, dependências para empregados e área e entrada de serviço. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.762,10, à rua Gomes Carneiro n. 112. — Tratar com Milton Rocha — Avenida Nilo Peçanha, 26, 7º. andar, sala 701. — Telefone: 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

CR$ 4.000,00 DE ENTRADA E CR$ 475,00 POR MÊS

Lotes de 12x45 e prédios, com água, luz, rêde telefônica, bonde, ônibus e lotações à porta.

Tratar à "USA" Urbanizadora S. A., à rua Miguel Couto, 143 - 1.º — Tel.: 43-5145.

ENGENHO NOVO

Junto à estação, vendo ótimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo e área de serviço. — Preço: Cr$ 163.000,00, sendo um sinal de Cr$ 8.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.048,80,. — Visita às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, com o Sr. Mário, à rua Barão de Bom Retiro, 380, apartamento 104. — Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, 7º. andar, sala 701. — Telefone: 42-9506(das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



Não colecione recibos de aluguel

A Cia. Construtora da Casa Própria

CONSTROE SUA CASA A LONGO PRAZO

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito a construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO

Rua João Ramariz, 334 — Ramos.
Rua Itáiba, 41 — Cavalcante.
Travessa Dilza Cunha, 20 — Niterói.

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupos 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente n. 162

TIJUCA

Vendo apartamentos novos e vazios, à rua Pontes Correia, 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro de empregados. Preço: Cr$ 325.000,00, sendo um sinal de Cr$ 115.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,20. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina n. 156. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00 e o restantes em prestações de Cr$ 1.123,80. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS NA PENHA

Vendo junto à praça do Carmo, 3 lotes de 360 m2. base Cr$ .... 70.000,00 cada um, entrada 35% o restante em prestações, informações com Magalhães, avenida Presidente Vargas n. 529 — 3.º andar, sala 311, telefone: 23-3990.

MÉIER

Casas da rua Marília de Dirceu ns. 12 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 12 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

Eletrificação da E. F. Rio d'Ouro

Prazo 180 dias

Aproveite esta oportunidade com os trabalhos de eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, para comprar o seu terreno antes da valorização, que é certa. Lembre-se de Copacabana. Saiba valorizar o seu dinheiro. Terrenos desde Cr$ 8.000,00, pagáveis em módicas prestações mensais, no prazo de 5 anos.
Informações com o corretor autorizado Amorim, a avenida Rio Branco, 9 — 2º andar — Sala 280. Não perca esta oportunidade!

Copacabana -- Posto 2

Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e banheiro para empregada. Preço: Cr$ 260.000,00, sendo um pequeno sinal e o restante em prestações mensais. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas, à rua Ministro Viveiros de Castro, 123, apartamento 28. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

JUNTO À AVENIDA BRASIL

Vendo, à Avenida Paris, ótimas casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, e 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preços de Cr$ 85.000,00 a Cr$ 210.000,00, sinais de Cr$ 33.000,00 a Cr$ 50.000,00, sendo o restante em prestações mensais pela tabela Price. Ver no local, as 3as. e 5as., das 14 às 16 horas, com o Sr. Mário, à Avenida Paris ns. 576 e 578. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ANDAR INTEIRO

— AV. RIO BRANCO —

Próprio para escritório. Alto, vazio, entrega imediata. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Avenida Graça Aranha, 206 - Salas 312/313 — Telefone: 22-5376.

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

— DE ESQUINA —

(PERTO DA AVENIDA BRASIL)

Novo e vazio, com 4 pavimentos e sub-solo. Area de 3.500m2. Entrega imediata. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Qiquiti — Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 312/313 — Telefone: 22-5376.

COMERCIÁRIOS

LEME

Apartamento pronto — Vazio — Vendemos à rua Gustavo Sampaio, 64, apt. 1.003. Ver no local com o Porteiro. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI, Av. Graça Aranha, 206 — Salas 312-313 — Telefone: 22-5376.

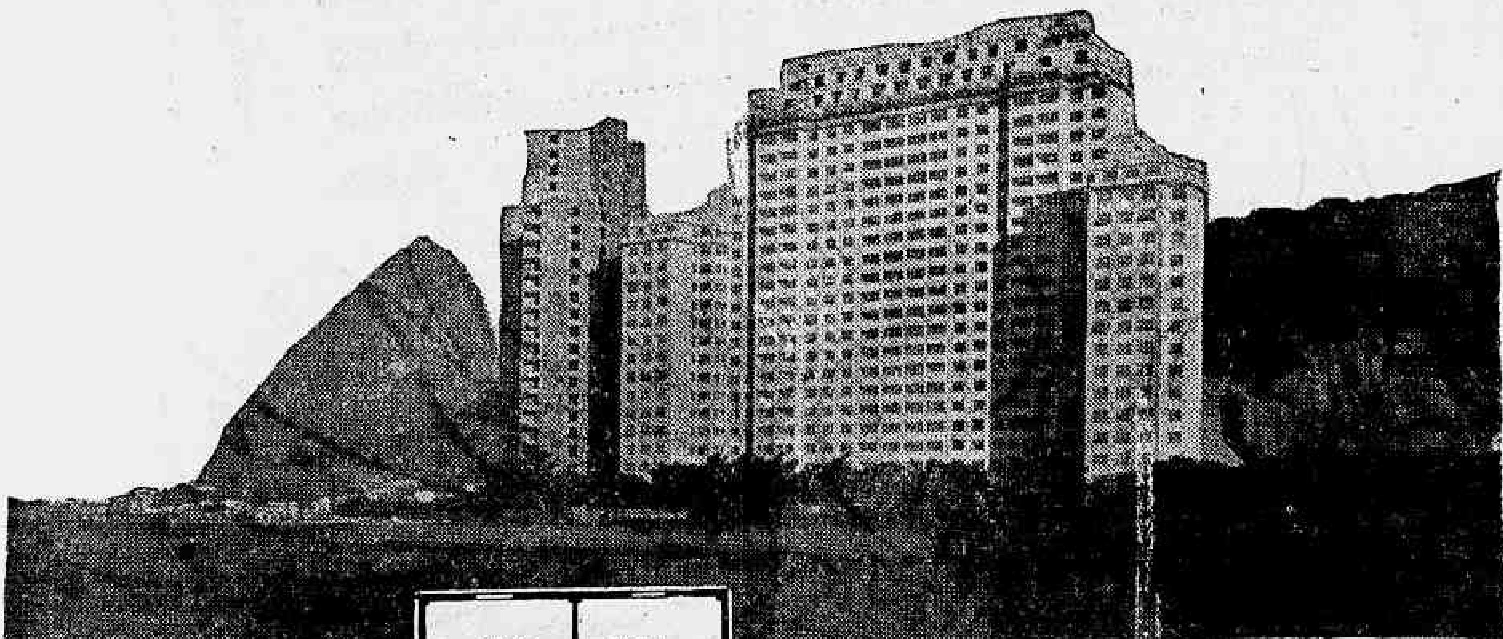
DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

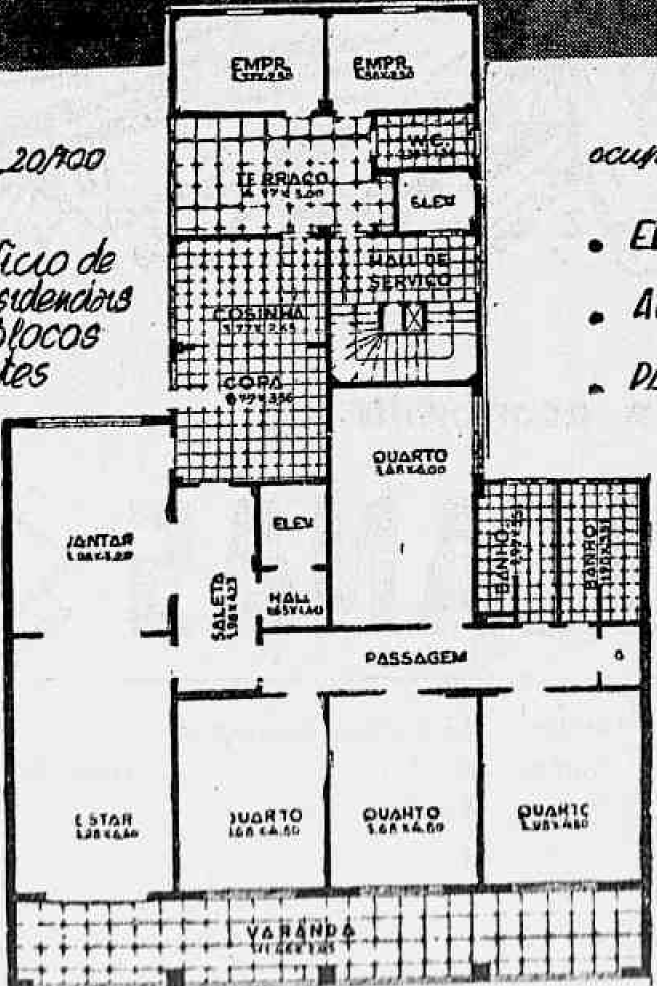
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 6 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

DR. ALCIDES LEONI

DENTISTA

Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas. Marcar hora pelo telefone 29-6341
RUA BELA VISTA Nº 74 — E. NOVO





à Rui Barbosa 20/100

Majestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

AMANHÃ **AMANHÃ**

LAGOA

SRS. CAPITALISTAS

Leilão de importante área de terreno

MEDINDO 32.000,00 MTS.2

com estudo feito para magnífico loteamento para prolongamento da Rua Baroneza de Poconé

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 12 de junho de 1950, às 16 horas e 30 minutos, em frente à mesma; importante área de terreno. — Mais informes: telefone 22-3111.

INTERESSA A TODOS

SÔMENTE ÊSTE MÊS...

LOTES RESIDENCIAIS e COMERCIAIS em ruas arborizadas, meio-fios, sarjetas, água encanada em todos os lotes, luz e telefone — Em frente à estação de Paciência — Distrito Federal —

ESCOLA PUBLICA — BOM COMERCIO 97 trens elétricos — Ramal de Santa Cruz
1 HORA DA CIDADE
A TITULO DE PROPAGANDA VENDEREMOS DURANTE 30 DIAS NAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

ENTRADAS A PARTIR	PRESTAÇÕES DESDE
Cr$ 650,00	Cr$ 257,00

MELHORES INFORMAÇÕES COM

ARAUJO OU GUILHERME

DIAS ÚTEIS	DOMINGOS E FERIADOS
DAS 9 ÀS 17 HORAS	DAS 7 ÀS 16 HORAS
BUENOS AIRES 44, 3º	AV. CESARIO MELO 4309
43-7408	ESTAÇÃO DE PACIENCIA

FINANCIAMOS CONSTRUÇÕES

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!

CHÁCARAS 2.000 m2	CR$ 10.000,00
LOTES DE 15 X 50	CR$ 5.000,00

A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 X 50 a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00 em prestações mensais de CR$190,00

É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!

Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da Cia.

Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despêsa ou compromisso.

Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vendo terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhauma, 134 - 3.º tel. 23-2180



Com a Riqueza do Sangue Puro mesmo na velhice êle é um MILIONÁRIO DE SAÚDE
Forte, Alegre e Bem Disposto

Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.

TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA



...se mantêm com o uso do

KAOL

limpa-metais tradicional, cujo nome as donas de casa não esquecem.
Elas sabem, por longa experiência, que KAOL não arranha nem fére e po'imento do objeto que se limpa, dando-lhe sempre um aspéto de NOVO

EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL



KAOL

INTERCÂMBIO INTERAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

"COLLOQUIUM" DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS — Quando se tratou de celebrar êste ano o 150.º aniversário da Biblioteca do Congresso, propôs a "Hispanic Foundation" que se organizasse um Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros para fomentar o desenvolvimento dêsses mesmos estudos nos Estados Unidos. A idéia foi com efeito aprovada, em outubro de 1949 o dr. Luther H. Evans, diretor da Biblioteca, convidou as seguintes pessoas para servirem com êle na Comissão Organizadora: dr. Harvie Branscomb, reitor da Universidade de Vanderbilt; dr. William B. Greenlee, da Biblioteca Newberry, de Chicago; dr. Maurício Nabuco, embaixador do Brasil; e dr. Pedro Teotônio Pereira, embaixador de Portugal. Nomearam-se ao mesmo tempo os oficiais superiores do Colloquium: prof. Dr. Francis M. Rogers, diretor da "Graduate School of Artes and Sciences" da Universidade de Harvard, presidente geral; dr. Lewis Hanke, diretor da "Hispanic Foundation" na Biblioteca do Congresso, secretário geral; e prof. dr. Manuel Cardoso, da Universidade Católica da América, vice-secretário geral.

• • •

FUNCIONARIOS DO "USIS", NOS ESTADOS UNIDOS — O Programa de Orientação e Consulta do Departamento de Estado patrocinou a vinda aos Estados Unidos de nove funcionários do Serviço de Informações e centros educacionais da América Latina, para um período de dois meses. Os visitantes se acham bastante interessados em tôdas as visitas efetuadas, assistindo de perto ao desenvolvimento dos Estados Unidos, nos diversos setores de atividade.

Roberto Gonzaga, do Serviço de Informações da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, tradutor-chefe e assistente de Imprensa, declarou estar satisfeito em poder apreciar de perto um panorama vivo da vida americana. Impressionou-se particularmente pelo sistema de transportes na cidade de Washington. Gonzaga espera entrevistar redatores de vários grandes jornais, em Washington e New York.

Eurico Chaves, também do Rio de Janeiro, consultor do Departamento Cinematográfico do Serviço de Informações, observa com interêsse a técnica norte-americana na produção de filmes, tendo já conferenciado com peritos da Divisão Internacional de Cinema do Departamento de Estado, esperando, em futuro próximo, poder conferenciar com produtores particulares.

Os visitantes visitarão outras cidades americanas, além de Washington e New York.

• • •

QUIMICO BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS — Roberto S. Nasser, de São Paulo, encontra-se nos Estados Unidos, onde vai seguir um curso de treinamento industrial, segundo um programa levado a efeito pelo Bureau de Aprendizagem do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

Segundo êsse Programa Estrangeiro de Treinamento Industrial, Nasser, que é químico chefe das Fábricas Orion, de artigos de borracha, passará os primeiros três meses de seu curso na Dayton Rubber Company, em Dayton, Ohio, onde estudará as técnicas avançadas e os processos de fabricação de borracha, familiarizando-se com o emprêgo da moderna maquinaria norte-americana.

"A avaliação e interpretação das características da borracha, as pesquisas, e o consequente melhoramento dos artigos de borracha para uso do consumidor, são de maior importância para o desenvolvimento da borracha em meu país", disse Nasser. "O Brasil é um país produtor de borracha e está atualmente empregando grandes esforços na industrialização e no desenvolvimento dêsse recurso natural", prosseguiu Nasser, que ainda acrescentou:

"Acredito que a introdução e consequente difusão dos métodos norte-americanos no Brasil, venham beneficiar nossas indústrias e intensificar a amizade e o comércio com os Estados Unidos."

Após os três meses em Dayton, Nasser passará outros três no Instituto de Pesquisas Gidleã, em Fairhaven, Massachusetts, onde estudará os mais adiantados processos tecnológicos e científicos relacionados com a indústria de borracha.

Durante o tempo restante de sua estadia nos Estados Unidos, Nasser visitará outras fábricas e laboratórios, que lhe proporcionem conhecimentos que êle julga de interêsse para a indústria da borracha.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41 - 8º andar —
Telefones: 22-1211 e 37-7164

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55. Às 16 horas — Tel.: 22-3293

FRISOS
Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, v. s. encontrará no Pôsto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cockrane, 173 — Perto da Praça Saenz Peña.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS —
EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Ballado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

COMPRE E REVELE SEU FILME NA
ÓTICA NOVA
e terá, após 10 revelações, um
FILME GRÁTIS
15 — RUA MIGUEL COUTO — 15

Telef.: 23-3095



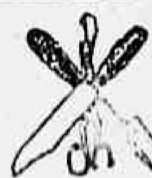
Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite.
LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS



de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 5c
Sob. Tels.: 32-8101 e 22-9435



CUTELARIA
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

A fogueira continua queimando!

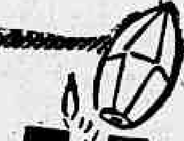
DOIDEIRAS DE JUNHO

das CASAS PERNAMBUCANAS

1000 PADRÕES DE CHITAS E CHITÕES! COBERTORES! FLANELAS! MORINS! CRETONES!

PREÇOS MALUCOS

na MAIS ESPETACULAR QUEIMA DO ANO!



Uma variedade sem fim de sêdas, tecidos tipo Anaruga, brins, tricolines e muitos outros artigos.

CHITAS E CHITÕES PARA AS FESTAS JUNINAS

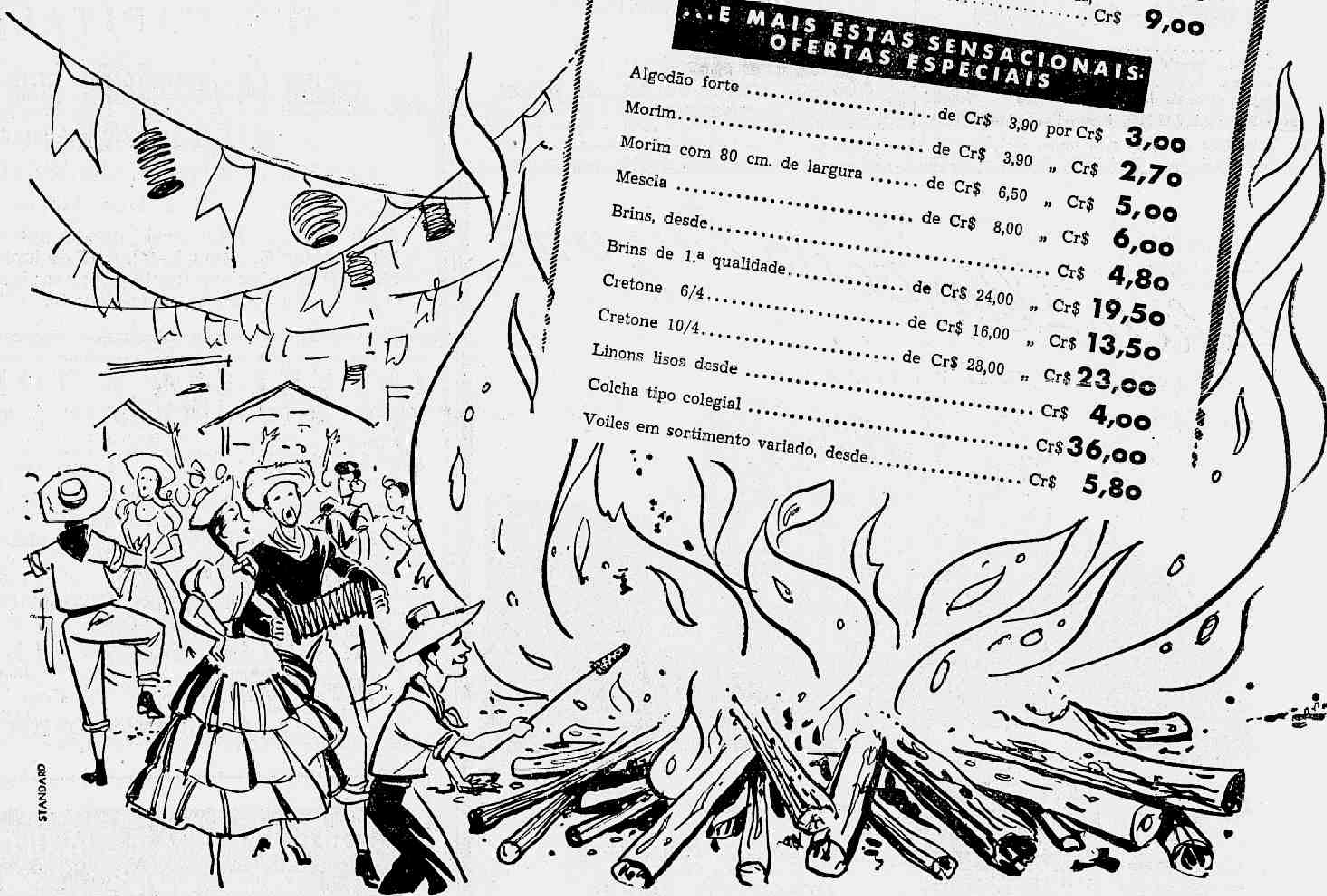
Mil padrões maravilhosos de chitas e chitões a partir de Cr$ **2,90**
Xadreses em muitas cores e riscados escuros, próprios para fantasias de festas caipíras, a partir de........... Cr$ **3,90**

COBERTORES E FLANELAS PARA OS DIAS FRIOS

Cobertor Dorme-Bem para Casal Magro .... Cr$ **19,50**
Cobertor Alegrête para Solteiro .... Cr$ **48,00**
Sortimentos completos de cobertores de algodão e de lã. Tôdos os tipos de cobertores para crianças.
Flanelas lisas desde .... Cr$ **7,50**
Flanelas estampadas, em desenhos exclusivos, listradas, "peignoir", bonequinhas, etc. desde .... Cr$ **9,00**

...E MAIS ESTAS SENSACIONAIS OFERTAS ESPECIAIS

Algodão forte	de Cr$ 3,90	por Cr$	**3,00**
Morim	de Cr$ 3,90	" Cr$	**2,70**
Morim com 80 cm. de largura	de Cr$ 6,50	" Cr$	**5,00**
Mescla	de Cr$ 8,00	" Cr$	**6,00**
Brins, desde		Cr$	**4,80**
Brins de 1.ª qualidade	de Cr$ 24,00	" Cr$	**19,50**
Cretone 6/4	de Cr$ 16,00	" Cr$	**13,50**
Cretone 10/4	de Cr$ 28,00	" Cr$	**23,00**
Linons lisos desde		Cr$	**4,00**
Colcha tipo colegial		Cr$	**36,00**
Voiles em sortimento variado, desde		Cr$	**5,80**



Faça deste mês de "doideiras" o seu mês de economia!

CASAS PERNAMBUCANAS



DISTRITO FEDERAL

Avenida Passos - Rua Senhor dos Passos, 110
Rua Larga - Avenida Marechal Floriano, 118
Estacio de Sá - Rua Estacio de Sá, 158
Praça Tiradentes - Praça Tiradentes, 10 e 12
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 636
Ipanema - Rua Anibal de Mendonça, 81-A
Madureira - Rua Carvalho de Souza, 316-A
★ **NITERÓI:** Rua Visconde de Uruguay, 458 — Rua Dr. March, 33 (Barreto-Niterói)
Meier - Rua Carolina Meier, 13-A
Campo Grande - Rua Coronel Agostinho, 21
Ramos - Rua Uranos, 1055

E EM TODAS AS FILIAIS DO ESTADO DO RIO, ESPIRITO SANTO E MINAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CLERICALISMO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TENHO, por várias vêzes, me ocupado ultimamente com o problema tão atual da ambiguidade dos têrmos. Grande parte das discussões entre os homens e parte não pequena das lutas entre classes e nações, provêm frequentemente da falta de rigor no emprêgo de certos têrmos ou da variedade de sentidos em que pode ser empregada a mesma expressão. Falei disso a propósito dos equívocos sôbre o socialismo e sôbre o capitalismo. Tratemos hoje de outro ainda mais delicado: o equívoco em tôrno do têrmo — clericalismo. Foi Gambeta, se não me engano, que pôs em moda no século passado essa palavra, quando adotou, como um dos *slogans* de suas campanhas políticas, o famoso "le cléricalisme, voilà l'ennemi". Essa expressão, entre nós, tomou vulto e com o mesmo sentido depreciativo, durante a famosa "questão religiosa". Foi então amplamente empregada por Saldanha Marinho e seus satélites, juntamente com "ultramontanismo", "romanismo" ou "jesuitismo" e sempre no sentido de — "corrupção do cristianismo". Os regalistas se faziam passar por zelosos defensores da verdadeira fé religiosa e colocavam os bispos e seus defensores no rol dos que corrompiam a religião por ambições temporais e excusas.

Êsse sentido de confusão entre catolicismo "romano" e clericalismo, como têrmos sinônimos, espalhou-se enormemente e atingiu os próprios meios católicos.

E' precisamente para responder a uma increpação recebida por motivo dessa confusão, como se eu também dela participasse, que hoje me ocupo com êsse têrmo.

Começo por transcrever, na íntegra, a carta recebida por Oscar Mendes, diretor do "O Diário" de Belo Horizonte e por êle a mim comunicada.

— "Belo Horizonte, 7-5-50. Ilm.º Sr. Diretor do "O DIARIO". Cordiais saudações. Na edição de hoje, dia 7 de maio, saiu no seu — e por que não dizer — no nosso jornal, um artigo assinado por Tristão de Athayde. Peço a V.S. ser nosso intermediário junto ao autor para dizer claramente o que S.S. entende quando fala de "Imposturas de um clericalismo fascista".

Seja-me permitido observar:

1.º — usar êste têrmo, pior que depreciativo, porque vil e degradante, sem indicar nacionalidade, região ou cidade, é injurioso para o clero, "in totum", o que sôa muito bem na bôca dos Prestes e Pomares, mas o que é incompreensível na bôca de quem, aos olhos de muitos, é um "um líder católico".

2.º — se, em qualquer parte do mundo, houver um clero que mereça a pecha de "imposturas de um clericalismo fascista" então compete à legítima autoridade — os Bispos — denunciar êste perigo, mas certamente não a um leigo, qualquer seja a cultura que possui.

3.º — finalmente uma pergunta: qual a diocese, arquidiocese ou província eclesiástica, fora ou dentro do Brasil, onde o Episcopado já tenha falado sôbre "as imposturas de um clericalismo fascista"?

Muito gratos ficaríamos, eu e meus colegas no sacerdócio, se V.S. publicasse no "O Diário" a resposta do seu colaborador a estas observações.

Antecipadamente agradecendo, sou de V.S. Servo em N. Senhor. aa) Frei Anselmo Bertels, O. Carm.".

Passo a responder, ponto por ponto, às interpelações do vigário da freguesia de N. S. do Carmo de Belo Horizonte.

1 — Se não indiquei "nacionalidade, região ou cidade" quando condenei as "imposturas de um clericalismo fascista", foi precisamente porque entendia condenar essa corrupção do verdadeiro sacerdócio, *onde quer que ela se encontre*, no Brasil ou na Espanha, na França ou na Argentina, nos Estados Unidos ou na Itália. Sempre que um sacerdote utilizar as sagradas funções de que é, por graça divina, investido, para outros fins que não sejam aquêles para os quais o encaminha a natureza das suas augustas funções e muito particularmente quando confunde essas funções sacerdotais com as da política temporal e partidária, está praticando essa ambiguidade, que bem merece o apôdo do têrmo, em boa hora julgado pelo interpelante "pior que depreciativo, porque vil e degradante".

2 — Precisamente porque não cabe a um leigo e sim à legítima autoridade episcopal zelar pelo cumprimento da fidelidade de seus deveres por parte dos sacerdotes, é que não me compete aplicar o princípio geral aos casos particulares. Sempre que o caso ocorrer, na prática, o Bispo tome ou não tome as providências que entender oportunas. E' um assunto que de modo algum cabe aos leigos decidir.

Agora, apontar os "perigos" que, hoje em dia, cercam todos aquêles que se ocupam com o apostolado, é tarefa não só permitida mas precípua de todo fiel, que tenha, por pouco que seja, o zêlo pela irradiação do Reino de Deus na sociedade. Foi o atual pontífice que começou, logo em sua primeira Encíclica, por convocar os leigos para um apostolado, em que se lhes dá a categoria não inferior à de "ministros de Cristo":

"Em tôdas as classes, em tôdas as categorias, em todos os grupos, esta colaboração do laicado com o sacerdócio manifesta preciosas energias a que se confia uma missão que corações nobres e fiéis não poderiam desejar nem mais alta nem mais consoladora. Êste labor apostólico, realizado no espírito da Igreja, consagra por assim dizer o leigo e faz dêle um *ministro de Cristo*, no sentido que Santo Agostinho explica assim: "Quando ouvis, meus irmãos, Cristo dizer: *lá onde eu estou, aí estará também o meu ministro*, guardai-vos de pensar somente nos bispos e no clero. Também vós, à vossa maneira, sois ministros de Cristo, vivendo dignamente... Que seja por Cristo e pela vida eterna que os repreendam, os ensinem, os exortem, os corrijam" (*Pio XII*, Encicl. Summi Pontificatus, 20-X-1939).

Está evidentemente entre as funções do mais indigno dos "ministros de Cristo", embora à maneira de leigo e sem nenhuma qualificação pessoal a não ser precisamente a consciência de seus deveres, apontar para os "perigos" que em nosso século ameaçam os órgãos mais autorizados de apostolado. E é precisamente porque reputamos ser a purificação dos meios religiosos a maior arma de que dispomos contra as ameaças do anti-cristianismo contemporâneo, como ainda há poucos dias neste mesmo local recordávamos, que não nos julgamos importunos (que o fôssemos, diria S. Paulo...) nem penetras, ao advertir, como sentinelas avançadas, dos perigos que todos corremos, quando se perde o verdadeiro sentido da natureza das coisas, seja em que plano fôr, natural ou sobrenatural, leigo ou sacerdotal.

Denunciar o perigo toca a todos. Tomar as providências é que compete apenas "à legítima autoridade".

3 — Pergunta finalmente o zeloso vigário belorizontino "qual a diocese, arquidiocese ou província eclesiástica, fora ou dentro do Brasil, onde o Episcopado já tenha falado sôbre as "imposturas de um clericalismo fascista".

Satisfaço a curiosidade de Frei Anselmo, citando três autoridades episcopais, sendo duas cardinalícias e uma delas porventura a maior cabeça do Sacro Colégio de nossos dias — o cardeal Cerejeira.

Primeiro a palavra de um bispo suíço, Mr. Charrière, bispo de Lausanne, Genebra e Frigurgo, que assim falou em janeiro de 1947, em Lyon, a convite do cardeal Gerlier:

— "A missão da Igreja não é a de impôr-se aos homens por si mesma, em virtude de um clericalismo (sic) exagerado e exasperante, mas de guardar a palavra divina" (in "Documentation Catholique" n. 984, de 16-II-47, pg. 216).

Cito, em seguida, a objurgatória do cardeal Joseph Frings, arcebispo de Colônia, contida em sua Carta Pastoral de 24 de novembro de 1946. Sob o sub-título de "o perigo do clericalismo" (sic) o eminente purpurado da Renânia, assim responde por antecipação à alarmada e cética interrogação do vigário belorizontino:

"Evitemos, entretanto, o clericalismo, que consiste na tentativa dos clérigos de tudo quererem dirigir, tanto a vida civil como as coisas propriamente eclesiásticas. Esta palavra "clericalismo" visa os padres e sua influência. Ao contrário, numa vida social bem organizada, trata-se de impregnar o mundo com os princípios da fé cristã... Na vida sacramental e doutrinária o clero ocupa o primeiro lugar, para isto recebeu os poderes da ordem e da jurisdição. Mas na organização da vida social, o primeiro papel cabe aos leigos, como o afirma o Soberano Pontífice... Para evitar êsse perigo do clericalismo, que o padre não exerça funções civis, como a de prefeito, por exemplo; que não seja deputado sem uma licença especial do Ordinário; que não intervenha nas lutas dos partidos, por meio de discursos políticos ou abusando de seu poder civil para forçar os fiéis a ingressar neste ou naquele partido ou ainda aceitando um pôsto de presidente ou vice-presidente de outro partido. Seja a regra de ouro: o padre é responsável pelas almas; que se dirija a todos os fiéis, membros dos mais diversos partidos políticos" (in "Doc. Cath., n. 985, 2-III-1947, pg. 264).

Quanto ao cardeal Cerejeira, foi se não me engano, em 1938, que condenou pela primeira vez o "clericalismo" na Mensagem lida ao microfone da Emissora Nacional de Lisboa, em 5 de janeiro dêsse ano.

"Esta separação do domínio espiritual e do domínio temporal é a trave-mestra da civilização cristã... Ela (a Igreja) condena igualmente o clericalismo e o cesarismo, tomando aqui clericalismo como sinônimo de govêrno eclesiástico da sociedade temporal e cesarismo como o govêrno absoluto que submete ao poder temporal as coisas de Deus... Hoje, porém, o perigo não é o clerical; a própria Igreja repugna o regime teocrático. O perigo é que César de novo pretenda honras divinas... O cesarismo político... é incompatível com a Igreja (*Cardeal Cerejeira Obras Pastorais*, II vol., pg. 108).

Três anos mais tarde, repetia a advertência: — "O padre atua utilmente na nobre arte da política humana, mantendo-se acima dela, na região serena daqueles eternos princípios que iluminam e enobrecem tôda a ação humana. Cria-lhe o clima cristão, em que ela precisa de se exercer, para ficar justa, digna, nobre... Faça o padre bem o seu ofício de padre e estará alimentando as fontes espirituais da política" (Disc. 18-XI-1941, ibid., pg. 242).

E finalmente, em 1945, definindo "a posição da Igreja e dos católicos perante a política", repete uma vez mais o eminente primaz da Lusi-

(Conclui na 4ª página)



John Ruskin

A HIPERESTESIA DE DOIS REVOLUCIONÁRIOS

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COUBE ao século XIX referver as controvérsias sôbre assuntos científicos, religiosos e econômicos, influenciando nos debates os homens dotados de suprema experiência, as fôrças mais representativas do espírito da época. Entre essas figuras, John Ruskin (1819-1900) foi quem mais acentuou a sua incompatibilidade com os padrões morais, sociais e artísticos daquele século.

Com o instrumento de um estilo poderoso, colorido, elegante, imaginou o plano da educação do povo através da arte. Suas teorias abalaram as elites intelectuais da Inglaterra. Estes sentiram nas criações ruskinianas, além de uma série de perigosas contradições, um certo espírito de justiça, títulos enigmáticos e extremos de estilo. Contudo, John Ruskin é um escritor ultra-moderno. Seus pais o predestinavam ao culto evangélico, o que não se verificou. Havia uma larga diferença entre a educação prática e árida de Stuart Mill e a educação humana, artística, literária e religiosa de Ruskin. Todavia, ambos se revoltaram. Stuart Mill dirigiu-se para a poesia e o misticismo, enquanto Ruskin se tornou herético em religião e um revolucionário em arte e economia política. Retórico, de início, sua prosa assumiu a espaços os "adornos da magnificência". O ritmo da sua prosa foi extraído na Bíblia, que êle sempre lia, tornando-se um dos mestres surpreendentes das letras inglêsas. Discípulo de Carlyle, pela "austeridade moral" e o ódio à crueldade, mostram-nos seus biógrafos mais delicados e pacientes, entre os quais George Sampson (*The Concise Cambridge History of English Literature*) que o germe de *Modern Painters* se encontra num ensaio revoltado que êle escreveu, na fase da mocidade, em defesa do colorista William Turner, contra uma crítica grosseira inserta no *Blackwood*. Definiu, então, uma filosofia estética que, no seu pensamento, tinha quase "lugar de religião". O primeiro volume apareceu em 1843. Passaram-se dezessete anos antes que o trabalho ficasse concluído. As longas viagens através da França, Suíça e Itália, além de lhe fornecer opulento material, indicaram-lhe novos horizontes. *The Seven Lamps of Architecture* e *The Stones of Venice* constituíram trabalhos à parte, elaborados enquanto o empreendimento principal ainda se encontrava em esbôço. Nesses dois volumes, Ruskin expõe os seus princípios arquitetônicos e traça o elogio do gótico, dirigindo-se a uma geração que interpretava falsa e tristemente as suas doutrinas. *Modern Painters* foi assim concebido num instante de indignação (*black anger*) contra a ignorância e a insensibilidade de uma grande parte do público e o autor se sentiu possuído de uma missão apostólica, que consistia, antes de tudo, no rompimento dessa insensibilidade. Em 1850, Ruskin intervém em favor dos pre-rafaelistas. Êle se torna um ardente conferencista e exalta o culto da beleza nos núcleos mais densos do industrialismo, aproximando-se, assim, da linha divisória da sua obra e da sua vida, linha transposta quando, em 1860, publicou ao mesmo tempo o último volume de *Modern Painters* e os ensaios subordinados ao título de *Unto this Last*. As artes, em particular a arquitetura, são "expressões da religião e dos costumes sociais". O ideal de Ruskin era que a arte tivesse tôdas as qualidades que os resumimos nesta mágica palavra — justiça (*righteousness*). Ainda mais, êle desejava que a vida fôsse tôda feita de justiça. Sentia-se chocado diante da arte espúria, sofisticada e exibicionista; diante das doutrinas econômicas de Ricardo e os utilitaristas; diante da pobreza e miséria, que eram o preço estipulado pela prosperidade mercantil; diante, enfim, da feia resignação da vida que as classes produtoras aceitavam. Quando os ensaios que formam *Unto this Last* começaram a aparecer, em Cornhill, despertaram tanta revolta que Thackeray, o editor, os suspendeu; e, quando os ensaios reunidos em *Munera Pulvis* surgiram, no *Fraser*, tamanha repulsa suscitaram que Froude, o editor, procedendo do mesmo modo, interrompeu a sua divulgação. O utilitarismo que Ruskin combatia estava no apogeu e não admitia qualquer censura. Êle nunca conseguira se persuadir de que era um revolucionário. Repudiava êsse têrmo. Seus inimigos qualificavam-no de socialista. Todavia, John Ruskin se denominava a si mesmo um *conservador antiquado*, da escola de Homero e Walter Scott.

A variedade dos seus interêsses e a extensão dos seus trabalhos foram prodigiosas. Depois da publicação de *Unto this Last* (1862) sôbre assuntos econômicos, *Sesame and Lilies* (1865) sôbre literatura, *The Crown of Will Olives* (1866) sôbre trabalho, tráfego e guerra, *The Ethics of the Dust* (1866) sôbre cristalização, *The Queen of the Air* (1869) sôbre os mitos gregos da nuvem e da tempestade, Ruskin iniciou *Fors Clavigera* (1871) uma série periódica de cartas dirigidas aos trabalhadores da Grã-Bretanha. Essa coleção reflete a multiplicidade do gênio e do espírito na apresentação do assunto. John Macy julga-o o "sacerdote da estética moral". Faltou-lhe, todavia, a alegria da arte, e, também nesse sentido sua estética teve sérios adversários. Seu último livro foi a sua autobiografia, *Proeterita*, que é uma calma e feliz revisão da sua vida — mas sua produção total encheu de espanto a crítica inglêsa. A prosa de John Ruskin projeta todos os recursos da língua, e, nos seus primeiros trabalhos, a eloquência bíblica é conscientemente cultivada. Tendo, entretanto, se desgostado do seu estilo primitivo, quando atingiu à maturidade, passou a adotar uma forma simples. George Sampson, o mais ágil e seguro comentador de Ruskin, ressalta, com crescente entusiasmo, a sua "influência benéfica", a despeito das falhas de um temperamento imperioso, influência oriunda das admoestações profética de *Modern Painters*, da paciente argumentação e suave beleza de *Unto this Last*, da disciplinada moderação de *Fors Clavigera* e da encantadora garrulice de *Proeterita*. Em *Sesame and Lilies*, Ruskin exalta os gregos, Dante, Shakespeare, Walter Scott. Exalta Shakespeare, mas não concebe que, em suas peças, não se encontre uma só figura de herói, a não ser Henrique V, ligeiramente esboçada, mas exagerada para o fim teatral para que foi criada. Shakespeare só tem heroínas. Otelo é o único que se aproxima do tipo heróico. Segundo Ruskin, "Coriolano César, Antônio, são fôrças falhas e vítimas da própria vaidade. Hamlet é apático e calmamente meditativo. Romeu é um jovem impaciente. O Mercador de Veneza languidamente submisso à fortuna adversa. Kent, no "Rei Lear" revela um coração cheio de nobreza, mas demasiado rude, sem polidez para os momentos críticos e não passa de um servo. Orlando, não menos nobre, é o joguete da sorte, sempre seguido, amparado e salvo por Rosalinda. E' difícil encontrar-se uma das suas peças, uma só, onde não exista uma mulher perfeita, constante na esperança e com um propósito seguro. Cordélia, Desdêmona, Isabela, Hermione, Imogen, a Rainha Catarina, Perdita, Sílvia, Viola, Rosalinda, Helena (e, por fim, talvez a mais encantadora de tôdas) Virgília — tôdas essas são impecáveis e concebidas no mais alto tipo heróico da humanidade". John Ruskin teve amplos recursos para combater a sua fraqueza naquilo que é precisamente a sua fôrça, como por exemplo, a justiça, a convicção do direito pelo qual êle era estimulado. Êle pedia *sinceridade moral* na arte, mas não pedia que a arte transmitisse lições de moral. Arte, para Ruskin, era a expressão do prazer humano dentro das formas e leis universais. Assim, um quadro não era uma coisa produzida materialmente e materialmente adquirido a fim de ser pendurado nas paredes de uma casa feia para lhe dar qualquer acabamento artístico. Era uma expressão do espírito, era aquilo que o espírito assiduamente procurara e expressara. Ruskin revelou os Primitivos sinceros e aboliu os Ecléticos pretenciosos; transmitiu à Inglaterra a liberdade artística da Itália: fêz as suas galerias, palácios e igrejas, tão conhecidas como a praça Trafalgar; revelou a natureza do gótico e fêz da glória das catedrais francesas uma posse geral. Ninguém jamais declarara, de forma tão positiva, que a arte é a posse e a expressão de um povo inteiro e não um privilégio dispendioso dos ricos ou uma fantasia das *coteries*. Ruskin também procurou humanizar os temas econômicos. O intenso humanismo que inspira tôda a sua produção, política ou estética, jamais se tornará antiquado. Êle influiu muito sôbre William Morris, com quem fundou uma espécie de *socialismo artístico*. Morris, do mes-

(Conclui na 4ª página)

ACALANTO

Geir Campos

Original para o DIARIO DE NOTICIAS

Exaustos de fotografar a vida
em seus sessenta aspectos por minuto,
adormecem os olhos no aconchêgo
do crepúsculo antigo e sempre novo:
as imagens do dia, prisioneiras
entre as dobras das pálpebras, discutem
argumentos possíveis para um sonho.

As raízes do imperialismo japonês

IV

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TAMBÉM a guerra não trouxe melhoria para as condições de vida no Japão. Quando, em 1937, o Japão declarou guerra à China, o govêrno japonês adotou enérgicas disposições para reforçar o abastecimento alimentar da nação. Entre estas disposições figuravam as subvenções aos agricultores, a instituição do seguro sôbre a colheita e dos tribunais especiais para os conflitos agrários — medidas tendentes a estimular por todos os meios, a agricultura estagnada. Mas tais medidas surtiram pouco efeito e, a partir de dezembro de 1941, com o ataque a Pearl Habour, a produção alimentar longe de aumentar, sofreu mesmo um certo decréscimo. É verdade que a ocupação de novos e extensos territórios veio trazer um novo contingente de víveres ao contrôle do Japão, mas muitos dêsses territórios foram encontrados arrazados e era preciso de qualquer modo, alimentar suas populações locais. O abastecimento das fôrças armadas cada dia mais numerosas não permitiam desta forma, um suprimento liberal para as populações civis e com o decorrer da guerra e os revezes japonêses dos últimos anos, a situação foi progressivamente piorando, de tal forma, que quando o Japão pediu a paz, a ração média da população civil era de cêrca de 1.000 calorias por pessoa e por dia — verdadeiro regime de fome aguda. Ocupando militarmente o território japonês, as potências aliadas se perararam com êste grave problema do abastecimento alimentar num país de mais de 70 milhões de habitantes e cujas reservas alimentares eram extremamente baixas. Uma análise apurada do problema mostrou de logo que não só a situação no momento era realmente má, mas que se agravaria necessàriamente no ano seguinte, prevendo-se para a primavera de 1946 uma crise alimentar aguda com as epidemias de fome, a inflação e a consequente agitação social,. O Supremo Comando das Potências Aliadas para conjurar esta crise de consequências imprevisíveis estabeleceu de logo um plano de emergência, decretando o racionamento imediato, promovendo a importação urgente de certos alimentos básicos e controlando sua distribuição. Ao lado dêste plano de emergência foi estabelecido um plano de longo alcance, baseado na reestruturação da economia nacional em bases democráticas. Dêste plano destacam-se como diretrizes fundamentais, a reforma agrária e a nova política industrial. No campo da agricultura a SCAP agiu com alto descortínio obtendo resultados relativamente promissores. Sob seus auspícios foi aprovada pelo govêrno japonês a lei de 21 de outubro de 1946, destinada a transferir a propriedade das terras àqueles que realmente as cultivavam. O mecanismo econômico dessa transferência devia fazer-se através da aquisição, por parte do govêrno aos proprietários, de 70 a 80 por cento das terras cultivadas por locatários e por sua revenda a êstes últimos. Dar-se-ia dêste modo aos camponeses, a possibilidade de adquirir terra para seu trabalho com pagamentos anuais durante o prazo de 24 anos, sendo as prestações sempre proporcionais aos rendimentos agrícolas, não devendo jamais ultrapassar de um têrço dos mesmos. O projeto desta operação de economia agrária de grande envergadura abrangia cêrca de dois milhões de hectares, ou seja cêrca de um têrço das terras cultivadas no país. A sua execução se vem fazendo com eficiência e três anos depois da ocupação, já o govêrno tinha adquirido cêrca de um milhão e seiscentos mil hectares, ou sejam 80 por cento do total das terras a serem distribuídas. Medidas tendentes a reforçar o movimento cooperativo agrícola, foram estabelecidas através de decretos legislativos, o que também deu certo impulso à agricultura, fazendo com que a produção de alimentos nas terras que compõem o Japão pròpriamente dito — voltasse nos últimos anos a alcançar o nível do período de antes da guerra. Mas a perda dos fornecimentos da ilha Formosa, da Coréia e da Manchúria, que contribuiam com um quarto do abastecimento da metrópole, fêz com que a situação alimentar continuasse até hoje, tremendamente deficitária. Com dois anos de ocupação aliada a ração individual apenas pôde ser aumentada para 1.240 calorias e, no momento atual, para subscrever uma ração individual de mínimo fisiológico, de 2.160 calorias diárias, está previsto para o ano de 1950 um «deficit» de quatro milhões de toneladas métricas de arroz, ou seja de 24% do total necessário ao consumo do povo japonês. Fator de terrível agravamento da situação alimentar do país, anulando os efeitos dos progressos no campo da produção, foi sem dúvida, o tremendo aumento de população ocorrido durante os anos da ocupação aliada. De 1945 até setembro de 1949 a população do Japão pròpriamente dito, cresceu de cêrca de 10 milhões de indivíduos atingindo a cifra de 82.5 milhões de habitantes. Este gigantesco acréscimo de população resultou em parte da repatriação para a Metrópole, de cêrca de 5 milhões de japonêses que no fim da guerra se encontravam espalhados em extensa área do Pacífico e por outra parte, ao extraordinário crescimento natural, resultado do excedente do número de nascimentos sôbre o de mortes: cêrca de 5.1 milhões. Este crescimento natural de 5.1 milhões de indivíduos em 4 anos não tem precedente na história demográfica do Japão e se explica pelo surto de recuperação biológica que sempre ocorre na evolução demográfica de um grupo humano, em seguida aos graves períodos de guerra, de fome aguda ou de peste. De 1920 a 1945, durante os cinco períodos que medeiam entre os censos quinquenais, o aumento da população japonêsa foi de 3.6, 4.4, 4.6, 4.1 e 3.9 milhões de pessoas respectivamente. Nunca se alcançou o volume de 5 milhões registrado no período de post-guerra, de 1945 a 1949, fato que depõe a favor da nossa teoria da fome como fator de superpopulação regional.

Com tal volume de população, era evidente a impossibilidade de levantar o standard da alimentação japonêsa, apenas à base do fomento à produção agrícola, e em relatório do SCAP acentua-se de maneira explícita que a obtenção de alimentos e de matérias primas essenciais em quantidades suficientes para as necessidades do Japão só poderia ser obtida através do comércio exterior. Tôdas as esperanças de uma possível solução, residiam, pois, na recuperação industrial do país que daria a base econômica ao intercâmbio comercial. Infelizmente esta recuperação da indústria até o momento atual não se manifestou satisfatòriamente. A intervenção norte-americana neste setor revelou-se bem menos feliz do que no campo das atividades agrícolas. Ponto capital da política industrial do SCAP foi a destruição dos grandes «combines», a liquidação das gigantescas emprêsas monopolizadoras da indústria japonêsa. Inspirado por esta política, o govêrno japonês instituiu uma legislação especial destinada a obter o que os norte-americanos chamam, a «eliminação da concentração excessiva do poder econômico». Esta legislação que logo entrou em luta com tremendas fôrças subterrâneas de interêsses prejudicados e que visava o saneamento da economia nacional, pela estirpação do poder do Zaibatusu, ou seja da velha oligarquia financeira do Japão, não alcançou os resultados desejados. A verdade é que a indústria desmontada de suas engrenagens totalitárias não foi reerguida sôbre outra qualquer estrutura. A intervenção aliada foi útil para demolir a monstruosa economia totalitária, que mantinha a miséria nacional, mas foi incapaz de reestruturar outra forma de economia industrial para o país. É por isto que os nacionalistas japoneses afirmam que a nova política industrial de inspiração norte-americana destruiu por completo os líderes, os melhores cérebros e os melhores técnicos da organização industrial japonêsa, extinguindo assim as suas possibilidades criadoras. Estes defensores dos Zaibatusu chamam a nova política econômica, de política de «atomização» da indústria japonêsa, querendo com esta expressão, externar o ponto de vista de que a indústria japonêsa foi aniquilada por uma fôrça tão destrutiva quanto a da arma atômica. A realidade é que a indústria japonêsa não dá sinal de sua recuperação, não tendo alcançado até hoje, 40 por cento do nível de antes da guerra, e as consequências dêste marasmo industrial são as mais desastrosas para o equilíbrio econômico da nação. Suas primeiras consequências se traduzem no fato de que o comércio exterior do Japão não alcançou ainda 30 por cento do nível de 1930-1934. Cêrca de 90 por cento das importações do país, provêm dos Estados Unidos, mas as exportações de retôrno não vão além de 10 por cento destas importações. Outras consequências do fracasso da política industrial aliada é a terrível inflação que surgiu acompanhada dos assustadores aumentos do custo de vida. Durante os primeiros dois anos de ocupação aliada, o custo da vida em Tóquio subiu de 2.000 por cento e o preço dos alimentos atingiu um nível 65 vêzes os de 1937. Esta grave situação econômica mantém o povo japonês no seu estado de subnutrição crônica e de miséria, constituindo um terrível impasse para os aliados. Segundo alguns norte-americanos, os Estados Unidos estão alimentando o Japão por caridade «e isto não pode durar indefinidamente», diz W. Vogt. Os financistas e banqueiros norte-americanos, começam a se inquietar com a situação e já fizeram sentir, pela voz de um dos seus mentores, o banqueiro de Detroit Joseph Dodge — que êste «fantástico sonho oriental de ópio para o qual os contribuintes norte-americanos estão pagando, deve terminar o mais tardar, em 1951». Para outros, os Estados Unidos estão entravando a recuperação industrial do Japão pelo receio de sua concorrência, sacrificando, desta forma, a vida do povo japonês e a tranquilidade econômico-social do mundo. O problema é demasiado complexo e difícil para ser julgado no momento. Só o desenvolvimento futuro do panorama mundial poderá dizer onde está a verdade. Por enquanto, a única verdade que os fatos demonstram é que circunstâncias inapeláveis mantêm até hoje o povo japonês num estado permanente de subnutrição e de fome.

Relações Brasil - Estados Unidos

Antonio Franca

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MÚLTIPLOS aspectos completam o quadro de relações entre os países. Entre êles, o cultural, o econômico, o político.

No aspecto cultural prevalecem as relações tradicionais.

Entre o Brasil e os Estados Unidos a história das relações culturais apresenta dados positivos e favoráveis ao estímulo recíproco das iniciativas e empreendimentos progressistas.

Em abono dêsse ponto de vista, citaríamos as figuras de José Joaquim da Maia, Arruda Câmara, Abreu e Lima, Joaquim Nabuco, Oliveira Lima, Rio Branco e Otávio Mangabeira.

A América do Norte fundou-se sob o signo da liberdade. Rejeitou a reação escravagista do sul. O capitalismo norte-americano completou seu ciclo em fase de grande desenvolvimento técnico e científico.

Sabido que o progresso científico marca a prosperidade e a decadência de uma civilização — é auspicioso constatar que, recolhendo temporàriamente boa parte, talvez a melhor, dos quadros científicos e artísticos dos países europeus avassalados pelos nazi-fascistas, os Estados Unidos, sob Franklin Roosevelt, demonstrou manter-se, em plena guerra, aberto ao progresso, mesmo sob a era do grande capital financeiro.

Semelhante assertiva encontra maior apoio, se considerarmos que as pesquisas no terreno da energia nuclear tiveram êxito nos Estados Unidos; enquanto na Alemanha, país não inferior em capacidade técnica e padrão científico, sequer foi aflorado o problema da desintegração atômica, apesar das ordens terminantes de Hitler, no sentido da invenção dos engenhos mais destruidores. O New Deal rooseveltiano explicaria, talvez, êste paradoxo.

Os cientistas que chegaram, na América, à desintegração atômica, trabalharam dedicados à libertação da humanidade; condenaram, em grande maioria, o emprêgo de suas descobertas em armas de destruição.

Democrática por formação, a cultura norte-americana é favorável ao progresso. Fácil é reconhecer e verificar a influência benéfica que exerce sua irradiação sôbre nosso país apegado à mentalidade de um patriarcalismo em decadência, que constitui o espírito de largas camadas da população brasileira.

O Brasil, em virtude de seu atraso, tem curiosidade e avidez de cultura; é sequioso das conquistas democráticas da cultura norte-americana. Assinala-se êste fato, em educação, com a influência marcante de Dewey sôbre nossos educadores democráticos que têm amargado dos círculos reacionários perseguições e insídias.

É hoje fato reconhecido da história contemporânea, apesar da confusão que envolve os episódios que o comprovam, que, em virtude da competição inter-imperialista, os Estados Unidos têm procurado exercer influência no sentido da modificação das práticas despóticas e obscurantistas prevalecentes na super-estrutura política e social do nosso país. Contudo, também se reconhece que, malogrando suas demarches democratizantes, têm procurado os norte-americanos, como negociantes, defender seus interêsses, inclusive acomodando-se e dando mão forte aos círculos reacionários contra os quais haviam investido. Basta citar o caso Adolph Berle, talvez o mais recente e sintomático. Berle, em plena agitação de 45, manifestou-se, em discurso, em favor do movimento democrático, contra o continuísmo fascistóide e escravizador de Getúlio, acreditando lhe ser lícito semelhante interferência em face da aceitação universal dos princípios democráticos, ao término da guerra. Qual não foi, porém, a surprêsa dos brasileiros de bom senso, ante a onda queremista e nativista, insuflada pelo sr. Luís Carlos Prestes, em favor de Vargas!

Em face dos resultados do incidente, era lógico que os norte-americanos reconhecessem que não estávamos preparados para a democracia, mesmo estimulados por sua ajuda.

As afirmativas supra não inocentam nem desconhecem os defeitos e a degenerescência que ameaça a cultura liberal-capitalista.

O tradicional sistema do free enterprise que marchou para o progresso foi suplantado pelo sistema fascista dos trustes. Contudo, emergiu da estrutura capitalista o New Deal, o planeamento econômico e social, abandonado pelo sucessor de Roosevelt, mas já, agora, por êle retomado, apesar das acusações de que promove a implantação do socialismo; acusações que tem respondido acusando seus autores de se opôrem a um programa necessário de bem-estar social, baseado na paz.

Sob a liderança de Roosevelt, tendo-se colocado em favor da independência das nações, pela liberdade e pela cultura — para conjurar a tremenda ameaça do nazi-nipo-fascismo — a nação norte-americana desempenhou, em dias bem próximos, saliente papel histórico progressista.

Enquanto, no Brasil, um tanto dòcilmente sofremos a canga de um despotismo congênito à nossa formação; — na América, o poderio dos trustes, forcejando pela fascistização do país, encontra na tradição liberal da nação e no instinto de liberdade da formação educacional do povo invencíveis resistências. O principal obstáculo à guerra se encontra, não resta dúvida, no desejo de paz do povo norte-americano. Por duas vêzes, pelo menos, Truman capitulou ante essa opinião pacifista, desfazendo a trama guerreira por êle mesmo encetada; a primeira vez, desautorizando Marshall, na ONU, em Paris, a segunda, anunciando a existência da bomba atômica na União Soviética.

Esta resistência aos intuitos belicosos que vai ao encontro do desejo de cooperação existente inquestionàvelmente em todos os povos, sejam regidos por sistemas capitalistas, comunistas, socialistas ou coloniais, crescerá indubitàvelmente de futuro, promovendo o próprio cêrco e isolamento dos círculos interessados no desencadeamento da guerra.

O retôrno dos Estados Unidos à orientação de Franklin Roosevelt é uma tendência favorecida cada dia.

Democratas e socialistas, se convém afirmar sem ênfase, jamais desprezaríamos o intercâmbio cultural e a amizade com os Estados Unidos, na base das tradições comuns de auxílio mútuo pelo progresso científico, pela libertação cultural, contra a intolerância e o obscurantismo; máxime tendo aos olhos os resultados benéficos desta aproximação.

LETRAS HISTÓRICAS

Santo Antônio, militar no Brasil

Mozart Monteiro
(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

E MUITO INTERESSANTE e pouco conhecido o livro «Santo Antônio de Lisboa, militar no Brasil», de José Carlos de Macedo Soares. Copiosamente documentado e rico em ilustrações, saiu em 1942 em edição de luxo, que não podia tornar-se acessível ao comum dos leitores. O luxo dessa edição deixa de ser estranhável, porque corresponde ao valor dos documentos e das ilustrações que recomendam essa obra, quer sob o ponto de vista histórico, quer sob o prisma artístico.

Para mostrar que Santo Antônio de Lisboa recebeu no Brasil patentes militares com os respectivos soldos, durante uma parte do período colonial, durante todo o Império e nos dois primeiros decênios da República, recorreu José Carlos de Macedo Soares a fontes espalhadas em diferentes arquivos do país e a uma vasta bibliografia, de autores nacionais e estrangeiros.

O seu livro cerca completamente o assunto, ao ponto de não deixar margem a outros escritores que porventura pretendessem desenvolver o mesmo tema, que lhe serve de título. Poderá alguém fazê-lo ao aspecto religioso, ao aspecto sociológico ou a outro aspecto qualquer mas não ao aspecto histórico, dentro do qual a matéria ficou, por assim dizer, esgotada.

* * *

Conta frei Antônio de Santa Maria Jaboatam, no seu Novo Orbe Seráfico Brasílico ou Crônica dos Frades Menores da Província do Brasil, que, em 1595, uma frota, com três capitães luteranos, partiu de França «para tomar e destruir» a Bahia.

Ao passar em Arguim, — uma das muitas pequenas fortificações que os portuguêses instalaram no litoral africano, — os protestantes cometeram violências, inclusive contra os templos. Apoderando-se de uma imagem de Santo Antônio, levaram-na com zombaria para bordo de um dos doze navios de que se compunha a frota. Tanto desrespeito mostraram pela imagem, que até lhe vibraram golpes de espada, chegando a mutilá-la.

Refere Rocha Pitta, em sua História da América Portuguesa, que os franceses, depois de muito profanarem a imagem de Santo Antônio de Lisboa, tirada de Arguim, lançaram-na ao mar, dizendo-lhe, com pilhéria, que os guiasse até à Bahia, na terra do Brasil.

Desencadeou-se, nesse mesmo dia, uma tempestade, durante a qual naufragaram quase todos os navios. Salvou-se, entretanto, aquêle que pouco antes, conduzia a imagem. Navegou até Sergipe. Aí, foram presos os tripulantes, que tiveram de marchar para a Bahia.

Já os prisioneiros se aproximavam da cidade do Salvador, quando, à altura de Itapoan, viram a imagem de Santo Antônio que fôra atirada ao mar. Estava de pé, na areia movediça da praia, e nenhum rastro humano nem qualquer outro sinal indicavam que alguém, propositadamente, a tivesse deixado ali.

Carregavam respeitosamente a imagem para Salvador, quando, em caminho, «um homem honrado», como diz o cronista, lhes pediu que lha deixassem, a fim de que ela a levasse para a sua ermida. Foi assim que ela foi ter à capela do solar de Francisco Dias d'Ávila, primeiro senhor da Casa da Tôrre de Garcia d'Ávila.

Ao saberem do fato, os frades capuchos da cidade do Salvador foram buscar a imagem à Casa da Tôrre, transportando-a solenemente para a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda.

A 23 de agôsto de 1595, foi conduzida processionalmente para o convento de São Francisco.

Santo Antônio, de Arguim, foi, então, padroeiro da cidade do Salvador. Em suas Memórias Históricas e Políticas da Província da Bahia, informa Ignacio Accioly que a imagem passou a merecer a «praça de soldado na fortaleza de Santo Antônio da Barra».

Em 1705, a Câmara da cidade do Salvador pediu ao governador da Bahia a promoção do soldado Santo Antônio ao pôsto de capitão. O governador, D. Rodrigo da Costa, atendendo ao pedido, concedeu a Santo Antônio a patente de capitão do Forte da Barra. Determinou, a propósito, que o respectivo soldo fôsse entregue anualmente ao síndico do Convento de São Francisco. Uma Carta Régia de 1707, embora confirmando a portaria do governador, determinou que o soldo fôsse aplicado na festa de Santo Antônio ou na ornamentação de sua capela.

Devoto de Santo Antônio e atribuindo ao Taumaturgo o haver defendido Portugal na invasão francesa, que obrigara a côrte a trasladar-se para o Brasil, o Príncipe Regente D. João, em 1810, elevou Santo Antônio ao pôsto de sargento-mor (correspondente ao de major de infantaria), com o respectivo soldo.

O mesmo príncipe D. João, depois D. João VI, em 1814, no Palácio da Real Fazenda de Santa Cruz, nos arredores do Rio de Janeiro, assinou decreto promovendo Santo Antônio a tenente-coronel. A carta patente foi expedida em 1816, quando D. João já era rei, por haver falecido no mesmo ano, na capital do Brasil, D. Maria I.

Só na Bahia, chegaram a ser pagos simultâneamente soldos relativos a quatro graduações concedidas a Santo Antônio: capitão intertenido da Fortaleza da Barra; soldado raso na Sé; alferes de trem, na Mouraria, e alferes no Presídio do Morro de São Paulo.

* * *

Em 1907, já em plena República, 17 anos depois do decreto de separação entre a Igreja e o Estado, e sem que fôsse isso, desde os tempos coloniais, alguém impugnasse o pagamento dos soldos a que tinha direito, o Taumaturgo, representado por quatro imagens, contempladas com patentes militares, — o delegado fiscal do Tesouro Nacional impugnou a inclusão do nome de Santo Antônio nas fôlhas de pagamento.

Êsse burocrata, quebrando uma tradição antiga, contra a qual ninguém protestara, ao justificar o seu ato, escreveu: «não é lícito que a Nação continue a pagar aquêle soldo, na importância de 720$000 anuais, com correções, para conservar a crendice que teve o Príncipe Regente ao expedir aquelas patentes, sob o fundamento de haver o dito Santo Antônio influído para salvar a monarquia portuguesa da guerra que então a atravessava».

O processo subiu à consideração do ministro da Fazenda e êste, em 1912, aprovou o ato do delegado fiscal.

Não nos cabe aqui apreciar o aspecto jurídico do caso. Interrompeu-se uma tradição [illegible] tável, que não prejudicava a ninguém e a ridícula economia que se fêz, para o Tesouro Nacional, de certo não melhorou as finanças da República.

Entretanto, é curioso observar que, — que ironia! — o nome do delegado fiscal era Antônio de Pádua Martins, e o do ministro da Fazenda, Francisco Antônio de Sales.

Cumpriu-se a lei, — da qual o ... fiscal ... o cumprimento ... que se conferia à ... rei de sua pátria uma «crendice», e não uma crença respeitável, muito mais respeitável que a opinião de um funcionário público, escrevendo oficialmente sôbre matéria religiosa.

Quando os pais dêsse delegado fiscal lhe puseram o nome de Antônio de Pádua, hão-de ter pensado que aquela crença, através de tôda a sua vida, tivesse pelo menos respeito ao santo cujo nome lhe fôra dado.

No que concerne ao ministro da Fazenda, os pais lhe haviam pôsto o nome de Francisco Antônio: — Francisco, o Cristo da Idade Média, fundador da Ordem seráfica, da qual Antônio, discípulo dileto do Poverello, foi figura excepcional. Francisco e Antônio completaram-se no serviço de Deus, criando e elevando a grande ordem mendicante.

Ao escolherem o nome para o filho, os pais daquele ministro da Fazenda sabiam provàvelmente de tudo isso.

Pondo-se de lado o aspecto jurídico da questão, é evidente que o Destino fêz ironia, com êsses defensores do Tesouro Nacional.

* * *

Tendo de enviar uma expedição contra os Palmares, o governador de Pernambuco, D. João da Cunha Souto Maior, em 1685, mandou «assentar praça de soldado» a Santo Antônio de Lisboa. O «soldado» Santo Antônio devia ir com a expedição, para proteger as Armas Reais.

Determinou o governador que se pagasse ao síndico do Convento dos Franciscanos, em Olinda, não sòmente o soldo a que tinha direito o novo soldado, como também a importância do fardamento.

O governador, D. Lourenço de Almeida, promoveu Santo Antônio ao pôsto de tenente, ato que foi confirmado por D. João V, em 1717. O soldo mensal passou a ser de 25$700.

Em Pernambuco, Santo Antônio foi tenente de Artilharia da Fortaleza do Buraco.

* * *

Na cidade do Rio de Janeiro, era Santo Antônio soldado raso quando, ao tempo da invasão francesa de 1710, chefiada por Du Clerc, foi promovido a capitão de Infantaria. Quem o promoveu foi o governador, Francisco de Castro Morais, que deixou fama de pusilânime. Vencia o capitão quarenta cruzados por mês.

Graças à intercessão de Santo Antônio em prol da monarquia portuguêsa, durante hostilizada por Napoleão, o Príncipe Regente, em 1810, promoveu Santo Antônio a sargento-mor, com o soldo mensal de 36$000.

Nesse decreto, confessa o Regente ter pelo Taumaturgo «particular devoção».

Em 1814, D. João o promoveu a tenente-coronel de Infantaria, conferindo-lhe, logo depois, a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

Como aconteceu na Bahia, o soldo devido a Santo Antônio continuou a ser pago durante o Brasil-Colônia, o Brasil-Império e o Brasil-República, até que, em 1911, êsse pagamento foi suspenso, — sem ato oficial que revogasse ou anulasse os decretos e cartas-patentes.

* * *

Na Paraíba, tinha Santo Antônio o pôsto de soldado raso, quando o guardião do convento de seu nome representou ao governador, João de Maya da Gama, achando pequena, para tão grande Santo, a graduação de soldado.

Tendo o governador transmitido ao Rei a representação do capuchinho, o monarca, por Carta Régia de 1709, determinou que Santo Antônio, naquela capitania, vencesse «duas praças de soldado», dobrando-se-lhe o que já tinha, como auxílio aos religiosos para o culto do mesmo santo. Assim dobrado, passou o soldo a ser de 30$720.

* * *

Os moradores da Vila Boa de Goiás, em petição ao governador e capitão-general da capitania, D. Marcos de Noronha, solicitaram que êle mandasse «assentar praça de soldado a Santo Antônio e fazer pagamento do seu soldo como a qualquer outro soldado».

O despacho foi favorável, mas dependia de aprovação do rei, a quem, sôbre o assunto, escreveu o governador.

Ouvido o Conselho Ultramarino, êste foi de parecer que, se D. João V aceitasse o pedido, o fizesse considerando o Santo como praça, com soldo de capitão.

Por Carta Régia de 1750, o monarca determinou ao governador que assentasse praça de capitão a Santo Antônio na Infantaria Ligeira, com o soldo de capitão, isto é, 16$000 mensais.

* * *

Frei Amaro da Conceição, guardião do convento de São Francisco, da Vila de Nossa Senhora da Vitória, capitania do Espírito Santo, requereu que Santo Antônio fôsse matriculado como soldado raso.

Em 21 de fevereiro de 1752, o capitão-mor José Gomes Borges, o provedor da Fazenda e oficiais e praças da Companhia de Infantaria, resolveram que o glorioso Santo vencesse o soldo de soldado. E mais: enquanto o rei não mandasse pagar êste soldo pela Fazenda Real, seria êle pago por subscrição, à razão de um vintém por mês para cada soldado, e dois vinténs para cada oficial.

* * *

Em São Paulo, teve Santo Antônio mais alta patente que nas outras capitanias. Atendendo a várias razões, inclusive a de que a tropa de São Paulo ..., D. Luís Antônio de Sousa, Morgado de São Mateus, governador e capitão-general, concedeu a Santo Antônio a patente de coronel das Tropas da Capitania.

Isso aconteceu em 1767, e foi em São Paulo que o santo mais popular de Portugal, e talvez do Brasil, na carreira militar em nosso país, alcançou o pôsto mais elevado, sem precisar de ser promovido.

* * *

A pedido da Irmandade de Santo Antônio de Pádua, ereta na Matriz de Nossa Senhora do Pilar, de Vila Rica, então capital de Minas Gerais, recebeu êle a patente de capitão. — Irmandade que invocou os precedentes da Bahia, do Rio de Janeiro e de Goiás. — D. Maria I, em Carta Régia de 1799, nomeou Santo Antônio capitão de Cavalaria, com o soldo de 480$000 anuais.

Êsse soldo deixou de ser pago na República, durante o govêrno do marechal Hermes da Fonseca, e nas mesmas condições em que foram suspensos os pagamentos que se faziam na Bahia e no Rio.

* * *

Essas patentes, — embora os respectivos atos nem sempre fôssem explícitos a êste respeito, — não eram conferidas pròpriamente ao santo, mas à sua imagem. Cada imagem representava, por assim dizer, uma pessoa jurídica, segundo interpretação, a diversidade de patentes. Já vimos que na Bahia, ... quatro graduações diferentes.

Cumpre também consignar, de acôrdo com ... de José Carlos de Macedo Soares, ...

(Conclui na 4ª página)

T. S. Eliot Dramaturgo

A. Fonseca Pimentel
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

A NOTICIA, recentemente divulgada pelos nossos suplementos literários, de que a peça mística de T. S. Eliot *Cocktail Party* vem sendo representada em Nova York, com enorme êxito, leva-nos a considerar, nestas notas ligeiras e despretensiosas, a singular carreira dramática dêsse grande poeta e ensaísta inglês dos nossos dias e, sobretudo, a relembrar o extraordinário sucesso que constituiu a sua estréia no teatro, em 1935, com *Murder in the Cathedral*.

Thomas Stearns Eliot, como é, por extenso, o seu nome, nasceu em 1888 em St. Louis, Missouri, Estados Unidos da América do Norte. Jámais teve, todavia, afinidades com a civilização e a cultura do seu país natal. Daí o haver emigrado, muito cêdo, para a Inglaterra, onde deitou raízes, contraiu matrimônio e, por fim em 1927, se tornou cidadão britânico.

A Europa — a cultura européia e a civilização européia — era, com efeito, o verdadeiro ambiente dêsse espírito *clássico* penetrado de tôda a beleza e de tôda a magia da Antiguidade. E na Europa, ou mais precisamente, na Grã-Bretanha, encontrou o poeta parte da tranquilidade que lhe era necessária para o pleno desenvolvimento do seu gênio criador.

Uma outra inquietação torturava, porém, a alma de T. S. Eliot: a inquietação religiosa. Esta só se resolveria com a conversão do poeta, no católico sincero e convicto que passou a ser logo após a sua naturalização.

"Cette naturalisation, — escreve Henri Fluchère — qui restitue à T. S. Eliot sa véritable nationalité, s'accompagne d'une conversion religieuse qui le restitue à son véritable royaume spirituel: l'Eglise catholique".

E' quando se completa, efetivamente, a evolução do seu espírito e quando T. S. Eliot diz, na autodefinição famosa, ser *clássico em literatura, realista em política e católico em religião*.

Curiosa evolução, que se assemelha e muito à de Charles Péguy!

Êste, como tivemos a oportunidade de mostrar em trabalho recente, a ser, ainda, divulgado (1), revelou-se numa fase agitada de sua existência, durante a qual se proclamava internacionalista e anti-cristão — vigoroso pensador e exaltado polemista, em obras que ainda hoje se recomendam, sem dúvida, a tôda a nossa admiração. O seu grande e descomunal talento só haveria, porém, de exibir-se, em tôda a fôrça e pujança que o marcavam, quando, renegando os seus falsos e arbitrários ideais, Péguy reencontrasse a França, tornando-se novamente nacionalista e patriota, e se reintegrasse no seio da Igreja, fazendo-se outra vez católico fervente e inflamado. E foi, então, que uma face pràticamente desconhecida da sua robusta e poderosa personalidade se evidenciou aos olhos atônitos e surpresos dos seus próprios íntimos: a do poeta, autêntico e genuíno poeta, dos maiores e dos mais originais da França e do mundo, que nos haveria de dar tantas e tantas obras primas!

Com T. S. Eliot, verificou-se coisa semelhante. No seu período de dúvida e incerteza — que vai da primeira guerra mundial até, aproximadamente, 1930, quando, após haver descoberto e encontrado a sua verdadeira pátria temporal, a Inglaterra, descortina e acha, também, a sua inabdicável pátria espiritual, a Igreja católica — revela-se êle grande poeta e notável ensaísta, que se manifesta, o primeiro, sobretudo em *Waste Land* e *The Hollow Men*, e o último, notadamente nos estudos de *The Sacred Wood*. Com a integração do inquieto americano como cidadão da comunidade britânica e como soldado do catolicismo, é que o seu gênio criador entra, contudo, na sua verdadeira via e como que se encontra a si mesmo em tôda a plenitude e profundidade. E é, então, que assistimos ao nascimento de T. S. Eliot dramaturgo, ou melhor, poeta dramático, com as qualidades excepcionais que nos exibe em *Murder in the Cathedral*.

Charles Péguy revelando-se poeta quase aos quarenta anos e T. S. Eliot revelando-se dramaturgo quase aos cinquenta! Eis dois grandes e surpreendentes paradoxos!

T. S. Eliot poderia, todavia, dizer, parafraseando Péguy:

— "Être poète dramatique à vingt ans c'est avoir vingt ans: être poète dramatique à cinquante ans, c'est être vraiment poète dramatique".

Murder in the Cathedral é, com efeito, a obra de um grande e poderoso poeta dramático.

Nela T. S. Eliot transporta para a cena, com inexcedível fôrça e pujança, a luta heróica de Thomas Becket — ou melhor, São Thomas Becket, arcebispo de Cantuária e grande chanceler da Inglaterra, sob o reinado de Henrique II, o Plantageneta — contra os abusos do poder temporal, opressor e corruptor de consciências, e o seu consequente martírio em defesa dos direitos do poder espiritual.

Não se pense, porém, que o poeta inglês tenha, com semelhante tema, produzido um drama histórico, de sabôr medieval, ou uma peça facciosa, de apologia cristã.

Murder in the Cathedral revela-se, antes de tudo, uma autêntica e notável tragédia, vasada naqueles versos vigorosos e inconfundíveis que fazem de T. S. Eliot um dos maiores poetas da atualidade.

Há nela tôda a grandeza e tôda a simplicidade da tragédia grega. A seu propósito é que se pode falar daquela nudez singela, que constituiu a alma do teatro clássico da antiguidade e representava o ideal dramático de Racine. E a seu propósito é que ousaríamos lembrar a *Antígona* de Sófocles.

Não se pode deixar de ver, com efeito, na obstinação com que o arcebispo defende a sua Igreja dos atentados do rei, a mesma sublimidade com que a filha de Édipo disputa a Creon o direito de sepultar os restos mortais de Polinice.

E ambos afirmam, na sua luta contra o poder constituído e tirânico, a existência de uma ordem mais alta e mais elevada, que restringe êsse poder mesmo e lhe retira, assim, tôda pretensão ao absolutismo ou — se quiserem o nome moderno — ao totalitarismo.

— "Eu não acreditava certamente — diz Antígona a Creon, cônscia de que essas palavras significam a sua morte — que os teus éditos tivessem tanto poder que permitissem a um mortal violar as leis divinas: leis não escritas, mas infalíveis".

E, na peça de T. S. Eliot, declara Becket, vendo aproximarem-se da catedral os cavalheiros do rei que o abaterão ao pé mesmo do altar:

— "Dou a minha vida. Pela lei de Deus acima da lei do homem".

E ambos, Antígona e Becket, caminham para a morte, com aquela tranquilidade dos justos, dos justos que levam na alma a certeza de que dão a vida por uma causa nobre e transcendente.

Êsse caráter por assim dizer *democrático* da tragédia de T. S. Eliot foi, de resto, assinalado pela crítica, nêle havendo encontrado Robert Speaight um dos fatores do seu êxito fenomenal (2), visto que a luta de Becket contra Henrique II lembra a batalha contemporânea da Igreja contra os Estados totalitários, batalha que, nos quinze anos decorridos da estréia da peça, recrudesceu e provàvelmente atravesse agora o seu período crítico.

Isso, por si só, seria, todavia, muito pouco para assegurar tamanho êxito a uma peça teatral.

E daí o ter de se reconhecer — com o próprio Robert Speaight, de resto — que a verdadeira fôrça de *Murder in the Cathedral* reside em ser ela uma das maiores produções do teatro inglês contemporâneo, algo de tão expressivo e importante que determinou o renascimento, na Grã-Bretanha, do drama em verso, cuja última época de fastígio, como nos mostra o mesmo crítico que acabamos de citar, remonta aos próprios dias de Shakespeare.

E, com *Murder in the Cathedral*, continua T. S. Eliot a se revelar o *clássico* que se intitula e timbra em ser, clássico à verdadeira maneira de Ésquilo e Sófocles, Corneille e Racine.

Nada há, assim, a admirar que a sua última produção teatral, *Cocktail Party*, esteja, segundo o noticiário da imprensa, obtendo um êxito excepcional em Nova York (3).

(1) — "Charles Péguy, Poeta da França e da Cristandade", a aparecer em "Margem", revista de cultura e arte.

(2) — Para se ter uma idéia dêsse êxito, basta dizer que, de 1935 a 1938, teve a peça mais de 800 representações na Inglaterra e Estados Unidos. Durante a II Guerra Mundial foi, ao demais, novamente interpretada, através de tôda a Grã-Bretanha, não só em teatros, mas também em igrejas e catedrais. E foi, ainda, dada em Paris por Jean Vilar.

(3) — Para o leitor interessado no assunto, informamos que a segunda produção dramática de T. S. Eliot foi *The Family Reunion* (1939), constituindo-se tôda a sua bagagem teatral de, apenas, três peças.

PALAVRAS A LOURDES

Afonso Felix de Sousa
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Estas cinzas. Ah, foram flores
Nada dizes, para acordá-las.
Ouve meu peito: onde eram pétala,
cresce o frio de espera e espinhos.
Ouça-te o céu: e que outras núvens
soltem à brisa o que não dizes...
Ah, possa eu ouvir quem queria
e não fôste — para acordar-me.

Estas cinzas foram cristais
e em sentimentos mais brilhavam.
Mãos sem asas. Para acordá-las
não vieste... e como era puro
o que eu trazia e hoje são cinzas.
Vê na altura: os corvos, o nunca...
Ah, que céus da terra teríamos
se viesses — para acordar-me.

Foram vidros, por onde olhavas
e eu via o jardim sepultado.
Era em meu peito... Flores! Flores!
Mas onde tu, para acordá-lo?
Era o campo de amor e aromas
e eu o príncipe em teus domínios...
Ah, se me ouves: meu peito... Cinzas!
Bem hás de vir — para acordar-me.

O que mais impressiona o estrangeiro no Rio de hoje

Gilberto Freyre
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É UM ERRO supor que o que mais impressiona um estrangeiro no Rio de hoje seja o Corcovado ou o Pão de Açúcar. Ou o esplendor às vêzes danunziano das águas da Guanabara. Ou o verde ainda virgem de fuligem das matas e das árvores. Ou os novos e viris arrojos de arquitetura.

A impressão que hoje domina um estrangeiro que chega à capital do Brasil é a da extrema velocidade dos autos, dos caminhões e dos ônibus. Todos rodam pelas despoliciadas ruas e praças da metrópole brasileira, de modo tão desembestado, com tão cru e grande desprêzo pela vida dos homens e das mulheres — e não apenas pela dos simples meninos e dos despreziveis velhos — que o estrangeiro não sente outro assombro senão êste: o de se encontrar numa capital, onde, mais do que noutra qualquer cidade moderna, é quase milagre o indivíduo voltar à casa ou o hotel, sem sua aventurazinha com a morte repentina e violenta.

E' um assombro êsse que quase mata todos os outros. Que reduz no adventício o gôsto, a alegria, de ver belezas famosas. Que desmancha nele todos os prazeres. Aos seus olhos, o Pão de Açucar se achata num morro vago e banal, o Corcovado noutro, as águas da Guanabara se acinzentam em águas feias e tristes de lagôa abandonada, a arquitetura nova se apresenta mais sêca e mais árida que a visão de Ezequiel.

A preocupação com os autos, os ônibus, os caminhões não permite ao estrangeiro admirar o que o Rio tem de admirável. Não lhe deixa calma para espantar-se, surpreender-se, maravilhar-se com os encantos da natureza ou de arquitetura carioca. Só um espanto o domina: o da velocidade furiosa com que rodam aqui ônibus, caminhões e autos. A poeira que êsses carros assassinos levantam é como se fôsse uma cinza já de morte nos olhos do turista guloso de verdes alegremente tropicais, de azúis de dia de festa.

E não se pense que o europeu seja o único a assombrar-se com os veículos desembestados que fazem atualmente das ruas do Rio de Janeiro um inferno mais cinzento do que verde. Não se pense que seja só o inglês ou francês ou o italiano, o estrangeiro a quem o rio deixe essa impressão de inferno pela velocidade com que aqui rodam ônibus caminhões no próprio centro da cidade. Até o norte-americano se assombra. E o norte-americano, tôda a gente o imagina o místico, o fanático, o devoto absoluto da velocidade, o bárbaro sem igual da pressa. Entretanto, o norte-americano, do «time is money», o dinâmico que se rebela, rangendo os dentes, contra o langor ou o banzo do brasileiro remanchão, o maníaco da eficiência que pragueja contra os nossos muitos feriados e dias santos líricos, que se arrepia de raiva contra a nossa constância em deixar boemia e molemente para amanhã os trabalhos mais sérios, em pedir aos outros «paciência» para nossas demoras e atrasos, não compreende o modo porque se sacrifica a vida dos homens nas ruas do Rio de Janeiro, à velocidade assassina dos autos, dos caminhões e dos ônibus. Por que só nesse ponto são velozes os brasileiros? Por que tanta e tão criminosa velocidade nas ruas quando no interior de quase tôdas as repartições, das oficinas, escritórios, continua o banzo, a lesseira, o langor? E' o que o norte-americano não compreende. E o que o inglês não compreende. E' o que ninguém compreende.

O Rio é talvez a única cidade do mundo onde a polícia, tão inimiga dos que se beijam e abraçam nos jardins e nos parques, permite êste esporte verdadeiramente macabro: que um ônibus aposte carreira com outro. Que caminhões apostem carreira pelas ruas do centro, como se as ruas do centro fôssem pistas de corrida. Que os donos de autos se julguem senhores da cidade, sultões de suas ruas, monarcas absolutos de suas praças, com o direito de rodarem por tôdas elas, com a velocidade que lhes apetecer, matando crianças, ferindo mulheres, inutilizando homens no vigor da idade, espatifando postes, destruindo árvores, entrando até por dentro das casas. Atrasaram-se Suas Majestades no almôço? Excederam-se no sono, no jôgo, no amor? Alongaram-se na conversa de bar? Todos êsses atrasos, os sultões nossos-senhores os descontam, aumentando a velocidade de suas corridas pelas ruas abandonadas à sua furia. Os simples mortais que tenham paciência. O Cristo do Corcovado que proteja os simples mortais.

As vêzes Suas Majestades fracassam. Quebram as próprias costelas, os próprios crânios, as próprias pernas. Despedaçam os próprios carros, arrebentam os próprios ônibus ou caminhões. Caem dos trônos. Rolam do alto das boléas pelo asfalto como se fôssem simples pedestres. Ou simples mortais.

Mas quase sempre são inocentes os sacrificados ao despotismo dêsses sultões que fazem da velocidade sua maior volúpia. Ao desregramento dêsse monarcas absolutos das Mil e uma Noites que fazem das boléas dos autos tronos, e das ruas, reinos.

Polícia? Não existe no Rio para essas banalidades de dias comuns. Polícia no Rio só a de luxo. Tanto que se chama «especial» e só aparece para defender a Ordem. Ou a Moral. Ou o Govêrno. Nunca para simplesmente defender a vida das pessôas contra a furia dos autos, dos caminhões e dos ônibus nas ruas e praças do próprio centro.

JOANA D'ARC NO TEATRO

Henrique Oscar
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, maio — Domingo, 14 (Especial para o "Diário de Notícias") — A cidade amanheceu em festa, tôda embandeirada; de velhas fontes, normalmente sêcas, jorrou novamente água. E, à noite, os edifícios públicos e os monumentos foram iluminados. Não era um domingo comum, mas um dia de festa nacional: a França comemorava a vitória de 1945, mas, acima de tudo, homenageava sua grande heroína: *Jeanne d'Arc*, que desde 1919 é reverenciada no segundo domingo do mês de maio de cada ano.

De manhã, o presidente da República compareceu à Place des Pyramides, acompanhado de todo o mundo oficial e depositou uma corôa de flores junto ao pedestal da estátua de *Jeanne d'Arc*, da autoria de Frémiet, que se ergue nesse local. À tarde, a festa de Santa Joana d'Arc foi celebrada na Notre Dame de Paris, tendo proferido o panegírico o reverendo padre Fontagnéres.

*

Não interessa discutir aqui se a Joana d'Arc que os franceses reverenciam é a santa ou a guerreira e não pretendo aventurar-me a afirmar como Eça de Queiroz o fêz, que é a segunda e não a primeira que cultuam. Creio que ambos os aspectos da figura entram na admiração que lhe é devotada; e nem seria possível impedir que um halo de misticismo envolvesse uma personagem cujos feitos épicos estão de tal modo envoltos em explicações e fatos sobrenaturais. O que é indiscutível é que êsse patriotismo tão nítido dos franceses, apreciável na veneração de seus grandes nomes e tão diferente dêsse outro patriotismo ainda selvagem que conhecemos na América do Sul, se manifesta evidente num culto àquela que, pela vontade de Deus ou pela fôrça da persuasão e das armas, à santa ou à guerreira, foi a libertadora desta França que, no fundo, e muito civilizadamente, seus nacionais tanto amam.

Por isso, e não como um simples tema bom de ser explorado, a Donzela de Orléans tem servido de motivo a tantas obras na arte e na literatura, desde a triste *La Pucele* de Voltaire, à tragédia de Schiller; do poema de Southey, aos quadros de Ingres, de Delaroche, de Deveria e de Lepage; da obra de Michelet, às inúmeras estátuas espalhadas por Paris e pela França. E mesmo modernamente, a história da jovem camponesa, depois heroína e depois santa não foi esquecida. O teatro, em particular, tem sucessivamente retomado o grande tema. Basta recordar, a êsse respeito, obras de grande repercussão como as de George Bernard Shaw ou Maxwell Anderson, não se podendo esquecer logicamente êsse trabalho portentoso de Arthur Honegger e Paul Claudel, êsse *coreodrama* — que é como aqui tenho visto classificar êsse gênero de produção teatral, de que participam em igualdade de importância a dança, o canto, o recitativo e a orquestra — *Jeanne d'Arc au Bucher*.

*

O teatro, sempre tão presente em tudo na vida francesa, não poderia deixar de participar das comemorações da data de Joana d'Arc. Assim é que, em Paris, em dois palcos simultâneamente, a sua história foi revivida.

Numa igrejinha de Ménilmontant, já quase fora de Paris, perto da Porte des Lilas, a Église du Coeur Eucharistique, foi levada à cena, por um excelente grupo de amadores, que muito expressivamente se intitula Les Compagnons de Gringoire, a *Jeanne d'Arc* de Charles Péguy, numa adaptação de André Chancerel e Marcel Péguy. Adaptação que nada mais era do que uma redução, uma *condensação*, se diria modernamente, do texto do grande poeta. De fato, a obra de Péguy é enorme. Êle a intitulou "drama em três peças", (A Domremy — Les Batailles — Rouen), constando a primeira de três atos a que chamou "partes", a segunda — a maior — de outros três atos ou "partes" e a terceira de dois atos ou partes, o que dá, como conjunto, *oito* atos ou partes de longa duração, compreendendo cada ato ou parte várias cenas ou quadros, até cinco, às vêzes, e a que, então, chamou "atos". Bem sei que nem a divisão, nem o nome de cada fração do texto tem a menor importância: quero apenas dar uma idéia do tamanho da obra e mostrar que os cortes eram indispensáveis; mas, por terem sido feitos com inteligência todo o espírito da obra foi preservado, ela não se apresentou mutilada, de modo que o drama foi representado em tôda a sua beleza, com tôda a sua admirável poesia.

Pela primeira vez assisti a uma representação teatral no interior de uma igreja: a nave servia de platéia e um excelente palco fôra armado diante do altar-mór.

A direção de Alex Fernal, também responsavel por cenários bastante interessantes, imprimiu ao espetáculo um estilo um pouco acadêmico, um pouco "a Comédie Française representando os clássicos" e há que convir que êsse estilo convinha perfeitamente ao tema e à obra. E o texto de Péguy, tanto os versos como os trechos em prosa (haverá prosa ali?), dito como se fôra uma tragédia de Racine, ecoava imponente naquele local tão apropriado para semelhante representação; e esta, como que voltando aos *misteres* medievais, não era mais um simples espetáculo; tinha algo de religioso, também.

*

Uma outra realização teatral, porém, e artisticamente mais importante, teve lugar em Paris, durante os festejos de Joana d'Arc. Foi a apresentação pela primeira vez nesta cidade da peça de Thierry Maulnier: *Jeanne et les Juges*, no palco do Vieux-Colombier e que fôra estreada no ano passado, no pórtico da Catedral de Rouen. Agora, com os mesmos intérpretes, é oferecida ao público de Paris.

Consta que a montagem de Maurice Cazeneuve, no cenário majestoso de Rouen, era algo de surpreendente. Quanto à versão do Vieux-Colombier, tenho para mim que a grande simplicidade com que foi apresentada a obra, não é dos fatores de menor importância para a beleza de que se revestiu o espetáculo. Do trabalho do encenador de Rouen, o público de Paris conheceu apenas o guarda-roupa que é lindíssimo, salvo o vestuário dos santos, a que ainda me referirei, e a iluminação, feita com uma habilidade rara, obtendo efeitos preciosos.

*

Há quem diga que o melhor momento da *Saint Joan* de Shaw é o julgamento. Não sei se êsse é o episódio que fornece maiores possibilidades dramáticas, de tôda a história da Pucelle, e nem sei se esta é verdadeiramente uma história teatral. Apenas, Thierry Maulnier deve pensar assim, já que sua peça se ocupa apenas do julgamento; digo melhor: principalmente do julgamento e daí em diante, até à fogueira.

Os interrogatórios de Jeanne, por três inquisidores, constituem boa parte da peça e talvez o que ela tem de melhor. Essas cenas que se repetem, longos diálogos de que participam os quatro principais personagens, não têm a menor queda de ritmo, a ação é contínua, as réplicas se sucedem numa cadência rápida, mantendo o interêsse e impedindo a monotonia. Afora essas qualidades essencialmente teatrais, o diálogo é bonito, poético, fino, e até mesmo espirituoso, às vêzes, dentro das possibilidades do tema, é claro. Todavia, há que crer que essas cenas, além das qualidades raras do texto, são valorizadas por uma marcação excelente e que a eficiência dos intérpretes muito concorre para o resultado de conjunto.

Depois dos interrogatórios, a abjuração, o assédio do carcereiro, de permeio a um admirável diálogo entre êste último e Jeanne, através do qual se apreende de modo muito feliz, como o povo acompanhou o processo e o que pensa da atitude de sua heroína, e à condenação ao fogo, constituem o restante da obra.

Lamentável, apenas, a aparição

(Conclui na 4ª página)

"A afeição de Goethe pelo Brasil"

(UM PREFACIO DO PROFESSOR ROQUETTE PINTO)

Publica-se na «Edição Ulrich Loew», em Ijuí (Rio Grande do Sul), um livro «Goethes Liebe zu Brasilien», da lavra de Ernesto Feder, ao qual o grande naturalista e goetheano professor Roquette Pinto (portador do Grande Prêmio Goethe de 1932) ofereceu o seguinte prefácio:

«Meu distinto amigo sr. Ernesto Feder, escrevo-lhe estas linhas para agradecer a nímia gentileza com que me proporcionou a leitura do seu ensaio **Goethes Liebe zu Brasilien**.

Magnífico ensaio, na verdade — onde se encontra, como em todos os seus escritos, substância segura e certa, em frases límpidas e diretas.

Se o Brasil foi para Goethe rápido motivo de poucas e ligeiras composições poéticas, algumas até, como o senhor bem recorda, só divulgadas entre os íntimos do poeta — teve a nossa terra, para o sábio de Weimar o encanto, a sedução, o amávio de que o naturalista tantas provas escritas deixou.

Considero, meu caro sr. Feder, o seu trabalho — mais um bom serviço que presta à nossa cultura, digno de tantos que há alguns anos vem oferecendo aos brasilianos.

Goethe, mesmo para os que nunca leram uma linha do que escreveu, está influindo sempre na vida dos povos cultos, por tudo quanto fêz para livrar os homens das mentiras e superstições, por tudo quanto fêz para combater tudo o que é cinzento...

Posso fazer-lhe um pedido? Componha com a sua erudição, o seu bom gôsto e o seu claro estilo — uma antologia dos pensamentos de Goethe — colhidos na sua obra literária e científica. Seria um volume notável, delicioso. Para os moços brasileiros o livro há de ser um breviário de Verdades.»

O NOME DE ELZA

Conto de Homero Homem
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUERIA sair, respirar lá fora. Mas uma secreta fôrça retinha-o ao pé da mesa de mármore, manchada pela cera que escorria dos castiçais.

Insinuando-se pelas frinchas da janela o frio da madrugada pusera olheiras fundas em tôrno das velas, que distilavam uma umidade fumarenta e empastada.

Sorveu o ar com dificuldade. E da bôca mal fechada pingou uma palavra murcha e só:

— Elza... Elza...

Sentia os olhos sêcos, duros como rolimãs, e as mãos engelhadas de frio.

Um retalho de lua penetrando pelas frestas do teto enxadrezava no chão. Uma vela apagou, o pavio ficou queimado odoroso. O cubículo ficou mais soturno e enfumaçado. Um rato varou o aposento e sumiu na parede, derrubando na fuga um torrão de reboco. Do quintal veio o canto de um galo, que ficou sem resposta. Um vento breve e sêco retiniu na copa das árvores. Galhos rangeram no telhado.

Apagou-se outra vela e a escuridão fêz-se quase impenetrável. Depois a lua irrompeu pelo teto, espalhando um rastro de plasma branco no cimento do chão. Longe um relógio bateu horas, as pancadas chegando monótonas e devagar, filtradas pela distância.

Levantou-se, o corpo recusando-se a caminhar, formigas adormecendo-lhe as pernas. Riscou um fósforo, chegou-o ao toco fumarento. A chama inundou a sala, depois se extinguiu. Tornou a sentar-se, ficou olhando a morta.

Os olhos tinham se inscrustado com doçura no rosto liso. As mãos eram brancas sôbre o peito. O cabelo partido ao meio desaparecia em bandós castanhos sob o travesseiro. Por um momento o tremular das duas velas emprestou à massa fria uma ilusão de movimento. Os dedos desceram com esperança até o rosto impassível, como asas sombreando a água, chocaram-se nos duros contornos do travesseiro de areia, que rangeu finamente, e a bôca gemeu baixinho:

— Elza, Elza...

Mergulhou a cabeça na massa de cabelos inertes, ficou ali parado, escutando o rumor de um rio de lembranças longínquo e morto.

— Olhe a lua saindo de dia, Josias. Não é engraçado?

O menino encarou o disco pálido, destacando-se no céu cinzento, anunciou cheio de gravidade:

— E' um eclipse.

— Eclipse coisa nenhuma, bobo! A professôra disse hoje na aula que se você não estudar fica para trás êste ano.

Josias inquietou-se:

— Que nota a velha me botou em Geografia?

— Zero. Quem mandou você pescar em vez de ir à aula?

— Não fui à pescaria nenhuma.

— Foi, sim!

Josias resmungou qualquer coisa, puxou as tranças de Elza mais do que seria necessário, ela chorou.

Consolou-a:

— Não chore não, que eu vou pescar amanhã e trago um peixe-estrêla para você.

— E os deveres?

— Você faz pra mim.

— Faço uma brisa!

— Nem que eu traga visgo de peixe para colar a boneca?

A boneca tinha quebrado o braço, carecia de consêrto. Elza fraquejou:

— 'Tá bem.

— Olhe, Elza, a lua sumiu!

A menina suspendeu os olhos verdes até o azul do infinito. Josias teve uma espécie de alumbramento:

— Que olhos esquisitos você tem. Parecem o fundo do poço do Dentão cheio de sargaço.

— Sargaço nos olhos quem tem é você!

— Você não compreende, boba! E' bonito, gosto assim...

Abraçou-a. A menina baixou os olhos, correu segurando a saia. Da porta da cozinha ameaçou:

— Vou contar a mamãe...

— Conte, *sua* saco furado!

O saco não era tão furado assim. Elza nada contou.

O som agudo de um despertador vagou perdido pelas vizinhanças, desmanchou-se no ar. Ergueu a cabeça estremunhado, tinha um fio de cabelo prêso à bôca.

Colheu-o devagar, ficou alisando-o com a ponta dos dedos numa surdina cheia de reminiscências.

Quando Elza cortou o cabelo pela primeira vez brigaram sério:

— Que coisa mais esquesita! Você está parecendo um pinto suru...

— Melhor do que seu bigodinho pretencioso, aposto que está!

— Se gosta tanto de bigode grosso, por que não namora seu Israel do açougue?

— Vou pensar na sugestão.

— Implicante!

— Pinto suru!

— Você está mas é com ciúmes — sorria Elza petulante e vitoriosa.

— Não, tola, com sono apenas. Adeus, vou pegar aquele bonde.

Os olhos de Elza centelharam muito verdes dentro das pupilas:

— Se me deixa assim, no meio da rua, não precisa voltar.

Deixou-a ali mesmo, que palavra de homem não volta atrás.

Uma semana sem ver Elza era duro de roer. Roeu-a. Quando voltou, o rosto pálido, o bigode crescido, emoldurando uma bôca sequiosa e implorante, desconsertaram Elza:

— Nunca mais corto o cabelo. Você me perdôa?

Perdoava, sim. Tanto que, se ela quisesse, podiam ficar noivos.

— Você é um anjo.

— Não, o anjo é você.

Acabaram concordando que anjos pròpriamente não eram. Estavam apaixonados, isso sim. E como tal, deviam casar.

A casa era longe, pequena e desconfortável. Estiveram muda-não-muda. Fôra Elza quem decidira, quando êle já ia devolver as chaves:

— Afinal, é melhor do que um quarto de pensão. Tem uma pia na cozinha, varanda no quintal. Bem que nos serve.

Mudaram-se em um sábado pela manhã. O resto do dia e o domingo foram tomados em arranjos. Elza ia e vinha pesadamente de um cômodo a outro, as faces

(Conclui na 4ª página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

RUY BARBOSA E A CARICATURA

FLÁVIO DE AQUINO

Herman Lima acaba de prefaciar um livro sôbre Ruy Barbosa visto através da caricatura. Êste livro precioso e bem feito alia a biografia humorística do grande brasileiro à três ou quatro gerações de caricaturistas, a começar por Angelo Agostini e a terminar por Augusto Rodrigues, tendo por miolo os deliciosos rabiscos de J. Carlos. Mais do que a vida política de Ruy, retrata-se aí tôda uma época da nossa vida política; revivem velhos políticos, vãs ambições, defuntos, "slogans", tipos característicos, ditos que fizeram rir noutros tempos, traços que encheram de alegria outros homens.

Nos tempos de Angelo Agostini a caricatura ainda era grave, confundia-se com a pintura, desejava o retrato, olhava os fatos como se fôssem motivos de estudadas composições. Os personagens apareciam sérios, rígidos, com os traços não deformados, com roupas endomingadas. Os movimentos eram lentos ou inexistentes, o desenho era fiel e o claro-escuro imitado da pintura. A caricatura, enfim, tinha um caráter ilustrativo, confinava-se estritamente à realidade e era subsidiária da pintura. Os tipos de Angelo Agostini não tinham ainda, como teriam mais tarde os de J. Carlos, o sabor popular, a atmosfera cotidiana das ruas cariocas, o humor irreverente de um povo que fazia espírito à custa dos outros e mesmo à custa das próprias misérias. Tudo então era morto e grave, e corre por conta da palavra escrita a verve do desenho. Ruy aparece aí, grave no meio da anedota sem maldade, delicada, feita para um público restrito e educado.

Aos poucos, porém, a caricatura faz a sua vida à parte da pintura, começa a ter seus fins próprios em si, a viver da graça do desenho, a colocar os motivos num ambiente da época e a explorar o lado risível das coisas por meio da deformação e por intermédio do desenho em si. Não mais era necessário uma legenda para que o desenho tivesse graça. J. Carlos, por exemplo, junta à figura de Ruy tôda uma paisagem sugestiva e cômica, todos os detalhes são por êle cuidados com o mesmo amor a fim de que tudo atinja o fim humorístico desejado. Não só a legenda ou a figura de Ruy é então cômica, mas tudo: os tipos com que fala, as casas, os animais, as árvores.

E' em J. Carlos, êste maravilhoso humorista do lápis, que Ruy tem um dos seus melhores biógrafos. Só J. Carlos conseguiria fixar o sabor popular das lutas civilistas, assim como só Ruy poderia ter sido motivo para tantas anedotas dos nossos caricaturistas. Temos, por intermédio dêste livro de Herman Lima, tôda uma visão das campanhas de Ruy. Seu traço fino, limpo, transforma o dito das ruas em história, fixa o que teria ficado vago e incerto sem o seu concurso. Com êle a caricatura se torna uma arte independente a serviço da história popular, do humor e do traço puro. Diminuir o que é pequeno, suprimir o que não tem importância, aumentar o que é grande: eis um conceito exato da arte que J. Carlos sempre aplicou.

Herman Lima soube ilustrar suas afirmações, suas conclusões, baseando-se numa seleção criteriosa do que havia sôbre Ruy quanto à caricatura. Vemos aí Ruy viver e envelhecer. Vemos, também, o traço dos nossos caricaturistas rejuvenecer-se, apurar-se, tornar-se mais maleável ao fim a que se destina. Herman Lima faz uma história simples, com sobriedade, e analisa com base os fatos havidos. Angelo Agostini, J. R. Lobão, Storni, Seth, Raul Pederneiras, Kalixto e J. Carlos, apresentados em magnífica feição gráfica, contam os casos com a parcialidade dos humoristas e com o espírito alegre e irreverente das ruas.

Também de Herman Lima sairá dentro em breve um livro somente sôbre J. Carlos. Mais do que um livro, teremos aí a história do Brasil, apreciada sob um ponto de vista carioca, contada pelos traços puros e alegres do grande caricaturista.

Noticiário

EM RETRIBUIÇÃO AOS ATOS DO PREFEITO pela arte e pela cultura no Distrito Federal foi mandado cunhar uma medalha com sua efígie, em bronze, tendo no verso uma sugestiva homenagem de artistas brasileiros. Esta medalha é obra do escultor Honório Peçanha. S. excia., dentre outras realizações, criou, no ano passado, o Salão Municipal de Belas Artes, assim como promoveu, no recinto do antigo Assírio, inúmeras exposições.

•

O SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES, no recinto do antigo Cassino Assírio, será inaugurado dentro de breves dias. Êste Salão conta com a participação de inúmeros artistas das mais diversas correntes e terá, além de prêmios honoríficos, prêmios em dinheiro. Desejamos, sinceramente, que o nível dêste Salão seja superior ao do ano passado o qual, pela benevolência dos júris, permitiu a entrada de telas inexpressíveis. Desejamos que a qualidade dos trabalhos seja o único título para a entrada neste Salão.

•

ERNANI IRAJA' expõe suas telas no Museu Nacional de Belas Artes. Sua pintura, que tem por único objetivo o sexual, relega para segundo plano todo e qualquer sentido plástico. Dêle já uma vez dissemos: «não pinta nús, pinta mulheres peladas» — hoje confirmamos isto.

•

A CASA DO ESTUDANTE BRASILEIRO EM PARIS é um objetivo que aparece nos jornais e ao qual nos associamos. Os estudantes com bôlsa de estudo na capital francesa sofrem com a falta de tão benéfica instituição. O govêrno francês já cedeu ao nosso um terreno na «cité universitaire» a fim de que ela fôsse construída. No entanto, até o presente, continua êle baldio. Inúmeros países, alguns sulamericanos, já construíram a casa para os seus bolsistas mas, para nós, isto não tem importância, continuamos sonhando muito, bocejando muito e passamos muito bem.

•

PAOLO ROSSINI expõe no recinto do Instituto de Arquitetos do Brasil, sob patrocínio do Art-Club do Rio de Janeiro, vários quadros seus.

•

O PROFESSOR E. LOEFFLER expõe na galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65, até o dia 23 do corrente mês. Seus trabalhos consistem de retratos, nús, paisagens e cavalos.

•

EM NITERÓI, por sugestão dos «Amigos do Museu», o Museu Antônio Parreiras irá promover um concurso permanente de «manchas» que se realizará todos os meses no seu parque. Uma comissão, eleita pelos próprios concorrentes, classificará os artistas que fizeram jus, pelos trabalhos apresentados, aos prêmios em dinheiro. O primeiro dêstes concursos já foi efetuado no dia 5 do mês em curso. Os interessados nos próximos concursos deverão inscrever-se na sede do «Sam», no Rio, ou na Secretaria do Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, 47, em Niterói.

•

ANGELO BIGI expõe no «hall» de entrada do Liceu de Artes e Ofícios, na Av. Rio Branco.

De um tradutor de Longfellow

Recebemos, já há semanas, de Eladio Marques:

"Concluindo agora uma nova tradução de Evangeline — encomenda de um amigo e editor em São Paulo — vi-me na obrigação de ler tôda a obra poética de Longfellow, a fim de poder escrever, com base, o inevitável prefácio de orientação crítica ao leitor comum.

Pois bem: em meio à leitura de "The Complete Poetical Works Of", encontrei êsse belíssimo poema, escrito dias após à morte, em circunstâncias trágicas, da segunda espôsa do artista, despertando-me então sua leitura o desejo de traduzi-lo para o nosso idioma.

Êle reflete, aliás, muito bem, a substância lírica que caracteriza a obra longfelliana — tôda ela impregnada de uma nota de tristeza ao mesmo tempo revestida de uma como que aura de resignação.

Aí está o motivo do meu quase absoluto desprêzo pela forma do poema, concentrando meu esfôrço no fundo, isto é, na captação do estado de espírito que o anima, o que julgo tê-lo conseguido em virtude do jôgo de imagens de que lancei mão".

O poema, "Dia Chuvoso", na tradução de Eladio Marques, é o seguinte:

Eis que chega a chuva e o dia se torna escuro, triste e frio;
e o vento que não para, em disparada, sempre uivando;
fustigada, a videira se abraça ao velho muro,
com o vento, porém, suas fôlhas mortas vão caindo.
E o dia vai passando assim triste e sombrio.

Minha vida é como êsse dia. Ei-la açoitada
pelo vento que não pára, em disparada, sempre uivando;
meus pensamentos se abrigam nas ruínas do passado,
como o vento, porém, se vão as ilusões de outrora.
E o dia vai passando assim triste e sombrio.

Tranquiliza-te coração! Por que tanta ansiedade
se atrás das nuvens negras o sol continua fulgindo?
Olha que o teu destino é o comum destino de todos:
para cada vida virá o tempo das invernadas
e alguns dias serão de trevas e de tristezas.

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubís, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7686.

Garrafas TÉRMICAS COM ESTOJO
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda 21

MOVIMENTO LITERÁRIO

ONDA TROCADILHISTA

RAUL LIMA

O trocadilho teve o seu período áureo no tempo de Emílio de Meneses, Paula Nei, o grupo literário e boemio do Rio de antes da primeira guerra. E o Rio tem-se modificado muito, sobretudo depois de cada guerra. Constituem hoje documentos de época remotíssima, testemunhas de costumes ingênuos do recuado pretérito, por exemplo, os avisos que, menos de dez anos atrás, proibiam nos ônibus passageiros em pé. Atualmente quase que é proibido — pois é pràticamente impossível — viajar sentado.

Mas a verdade é que os trocadilhos não desertaram inteiramente. Porventura ficaram cada vez piores, mas o humorismo — o verdadeiro e, sobretudo, o falso — nunca dispensou o recurso. No rádio a utilização sempre foi abundante, havendo programas que consistem naquêle jôgo de palavras e frases.

Na rua, entretanto, os pretextos para rir, os recursos humorísticos, os gracejos, a arte carioca da piada, enfim, são opulentos e variados, sucedendo-se os ciclos.

Há tempos foi o que o objeto tal disse para o objeto qual — uma infinidade de sumaríssimos apólogos-epigramas que brotavam na prodigiosa verve coletiva.

Atualmente o espírito da cidade manifesta-se através de outra série de piadas, fundadas na adulteração de provérbios. São os «provérbios malucos» ou «a moral da história», onde entra o trocadilho arbitrário ao fim de um episódio imaginário.

Cada cidadão já sabe de alguns, que conta, e logo ouve outros — verdadeiros primores de «non sense», de humor positivo.

Como sempre nas ocasiões de safras dessa natureza, parece que existe um cérebro fértil ou uma equipe sem outra ocupação, dia e noite, a não ser a de arquitetar as historietas e seus bizarros desfechos. No entanto, quem produz êsse repertório crescente, dia a dia mais profuso, não é ninguém, é a rua, é o espírito da cidade.

Esta crônica não poderia terminar sem um caso. E, de preferência, um caso que tivesse relação com a literatura. Pois há precisamente um que, em vez de glosar um brocardo, um provérbio de verdade, glosa palavras imortalizadas na obra camoneana. E é o episódio do pai de família que desejava dar à filha recem-nascida o nome de Marta, enquanto a mulher queria o de Inês. Vencido, dirigiu-se ao Registro Civil, mas, perturbado pela discussão, inscreveu Marta, em lugar de Inês. Desapontamento da mulher, volta ao Registro para obter a mudança necessária à paz doméstica, recusa do escrivão. «Moral da história»: E' tarde. Inês é Marta.

(Desculpem. Ouvi outras melhores. Vocês sabem muito melhores ainda.)

"Moby Dick"

O Clube do Livro Selecionado, da Livraria José Olímpio, orientado pelos escritores Rachel de Queiroz, Agripino Grieco e José Lins do Rego, recomendou "Moby Dick", de Herman Melville, traduzido por Berenice Xavier para a coleção Fogos Cruzados daquela Editôra.

A história da baleia branca, ou Fera do Mar, obra cujo centenário transcorrerá no ano próximo, é um dos dez maiores romances da literatura universal, na opinião de Somerset Maugham.

No prefácio que escreveu para essa edição brasileira, Rachel de Queiroz declara que foi "Moby Dick" o livro que mais lhe marcou os primeiros anos de leitura. Narrativa de um interêsse apaixonante, recrudesceu a sua importância no mundo literário onde é considerada verdadeiramente genial e fascinante.

• • •

"Margem"

"Margem" é o título da nova revista literária que um grupo de escritores, no Rio, vem de fundar, sob a responsabilidade de Jorge Rodrigues Coutinho, e tendo como colaboradores Xavier Placer, Roberto Moreira, Lucy Teixeira, Haroldo Cândido de Oliveira e outros.

• • •

Novos livros de poesias

"Terra de Us" e "Memorial do Coração" são os livros que o poeta carioca José Francisco Coelho, antigo diretor da revista "Magog", lançará nos próximos meses, reunindo poemas dos dez últimos anos.

"Tempo Quatro de Poesia" será o título do novo caderno de poemas que Jorge Rodrigues Coutinho publicará em breve, depois do sucesso que obteve com "Três Tempos de Poesia".

• • •

Literatura no Pedro II

Estão em concurso duas cadeiras de literatura no velho Colégio de D. Pedro II.

Um dos candidatos à cátedra, que já ocupa interinamente, é o colaborador dêste suplemento, ensaísta e pensador dos mais cultos da atual geração — Afrânio Coutinho.

O autor das crônicas «Correntes Cruzadas» inscreveu-se com uma tese intitulada «Aspectos da Literatura Barrôca.»

LIVROS EM REVISTA

"Romanceiro do Negrinho"

A poetisa Sônia Regina, que já conquistara projeção em nosso mundo literário com as poesias do "O Pássaro de Jade" e "Canção da Ilha Encantada", cuja beleza e frescor foram tão louvados, aparece agora com um livro de maior substância lírica, maior profundidade no tema escolhido, maior apuro da forma.

Tomando um doloroso mito brasileiro, o do sacrifício da raça negra, Sônia Regina compôs um punhado de versos de bela expressão dramática e real fôrça poética.

Os críticos hão de dizer as palavras justas sôbre êsse "Romanceiro do Negrinho" que a Editôra A Noite acaba de publicar.

Para uma citação muito breve, escolhemos apenas:

"Negrinho olhava, no cais,
o navio se afastando.
Entre Negrinho e o navio:
uma tristeza fugindo,
uma alegria ficando..."

Anos de resistência

Antônio Franca, jornalista, autor de um ensaio sôbre a guerra e outro sôbre o modernismo brasileiro, teve agora publicado, pela Editora da Casa do Estudante do Brasil, seu novo livro «Anos de Resistência».

Datado de 1941, nele o escritor narra episódios políticos, acidentados fatos da militança comunista, dos quais participou durante sua vida acadêmica, devendo historiar, em outros volumes, a evolução dos acontecimentos, assim como as novas deduções e os novos rumos seguidos pelo autor.

Tilde Canti fêz a capa e várias ilustrações.

Novo romance de Jorge de Lima

Jorge de Lima, o grande poeta brasileiro, vai publicar brevemente o seu terceiro romance, "Guerra dentro do Beco". Êste livro foi escrito e burilado num período de quase dez anos, o que demonstra o carinho do autor por essa obra. Sem dúvida será êle um dos fatos literários mais importantes do ano, mesmo porque é um romance marcado pela angústia dos dias presentes e pela crise espiritual do nosso tempo.

O CONTO DA SEMANA

UM CAPRICHO

ARTUR AZEVEDO

Artur Azevedo

Irmão de Aluísio Azevedo, Artur Nabantino Gonçalves de Azevedo (São Luís do Maranhão, 1855 — Rio de Janeiro, D.F., 1908) é famoso pelo tom humorístico de suas produções. Uma delas — o excelente conto «Plebiscito» — está em quase tôdas as antologias. Entre as suas obras figuram: **Carapuças** (poesias satíricas); **Soneto e Peças Líricas, Rimas; Contos Fora da Moda, Contos Possíveis, Contos Efêmeros, Contos em Versos**; e as comédias **Amor por Anexins, A Pele do Lôbo, O Liberato, A Jóia, O Badejo** (as duas últimas em verso).

«Um Capricho» é um dos **Contos Possíveis** (edição Garnier, Rio). — **A. B. de H.**

EM MAR DE ESPANHA havia um velho fazendeiro, viuvo, que tinha uma filha muito tôla, muito mal educada, e, sobretudo, muito caprichosa. Chamava-se Zulmira.

Um bom rapaz, que era empregado no comércio da localidade, achava-a bonita, e como estivesse apaixonado por ela, não lhe descobria o menor defeito.

Perguntou-lhe uma vez se consentia que êle fôsse pedi-la ao pai.

A moça exigiu dois dias para refletir.

Vencido o prazo, respondeu:

— Consinto, sob uma pequena condição.

— Qual?

— Que o seu nome seja impresso.

— Como?

— E' um capricho.

— Ah!

— Enquanto não vir o seu nome em letra redonda, não quero que me peça.

— Mais isso é a coisa mais fácil...

— Não tanto como supõe. Note que não se trata da sua assinatura, mas do seu nome. E' preciso que não seja coisa sua.

Epidauro, que assim se chamava o namorado, parecia não ter compreendido. Zulmira acrescentou:

— Arranje-se!

E repetiu:

— E' um capricho.

Epidauro aceitou, resignado, a singular condição, e foi para casa.

Aí chegado, deitou-se ao comprido na cama, e, contemplando as pontas dos sapatos, começou a imaginar por que meios e modos faria publicar o seu nome.

Depois de meia hora de cogitação, assentou em escrever uma correspondência anônima para certo periódico da Côrte, dando-lhe graciosamente notícias de Mar de Espanha.

Mas o pobre namorado tinha que lutar com duas dificuldades: a primeira é que em Mar de Espanha nada sucedera digno de menção; a segunda estava em como encaixar o seu nome na correspondência.

Afinal conseguir encher duas tiras de papel de notícias dêste jaez:

«Consta-nos que o rvd. padre Fulano, vigário desta freguesia, passa para a de tal parte».

Ou:

«O Ilmo. Sr. Dr. Beltrano, juiz de direito desta comarca, completou ante-ontem, 43 anos de idade. S. S., que se acha muito bem conservado, reuniu em sua casa alguns amigos».

«Tem chovido bastante êstes últimos dias», etc.

Entre essas modestas novidades, o correspondente espontâneo, depois de vencer um pequenino escrúpulo, escreveu:

«O nosso amigo Epidauro Pamplona tenciona estabelecer-se por conta própria»

Devidamente selada e lacrada, a correspondência seguiu, mas...

Mas não foi publicada.

• • •

O pobre rapaz resolveu tomar um expediente e o trem de ferro.

— A Côrte! à Côrte! dizia êle consigo; ali, por fas ou por nefas, há de ser impresso o meu nome!

E veio para a Côrte.

Da estação central dirigiu-se imediatamente ao escritório de uma fôlha diária, e formulou graves queixas contra o serviço da estrada de ferro. Rematou dizendo:

— Pode dizer, sr. redator, que sou eu o informante.

— Mas quem é o senhor? perguntou-lhe o redator, molhando uma pena; o seu nome?

— Epidauro Pamplona.

O jornalista escreveu; o queixoso teve um sorriso de esperança.

— Bem. Se fôr preciso, cá fica o seu nome.

Queria ver-se livre dêle. No dia seguinte, nem mesmo a queixa veio a lume.

Epidauro não desesperou.

Outra fôlha abriu uma subscrição não sei para que vítima, publicava todos os dias a relação dos contribuintes.

— Que bela ocasião! murmurou o obscuro Pamplona.

E foi levar cinco mil réis à redação.

Com tão má letra, porém, assinou, e tão pouco cuidado tiveram na revisão das provas, que saiu:

Epifânio Peixoto ...... 5$000

Epidauro teve vergonha de pedir errata, e assinou mais 2$000

Saiu:

«Com a quantia de 2$000, que um cavalheiro ontem assinou, perfaz a subscrição tal a quantia de tanto que hoje entregamos, etc. Está fechada a subscrição».

• • •

Uma reflexão de Epidauro:

Oh! Se eu me chamasse José da Silva! Qualquer nome igual que se publicasse, embora não fôsse o meu, poderia servir-me! Mas eu sou o único Epidauro Pamplona...

E era.

Daí, talvez, o capricho de Zulmira.

• • •

Um fôlha caricata costumava responder às pessoa que lhe mandavam artigos declarando os respectivos nome no **Expediente**.

Epidauro mandou uns versos, e que versos! A resposta dizia: «Sr. E. P. — Não seja tolo».

• • •

Como último recurso, Epidauro apoderou-se de um queijo de Minas à porta de uma venda e deitou a fugir, mas a fugir como quem não pretendia evitar os urbanos, que apareceram logo. O próprio gatuno foi o primeiro a apitar.

Levaram-no para uma estação de polícia. O oficial de serviço ficou muito admirado de que um moço tão bem trajado furtasse um queijo, como um reles larápio.

— Estudantadas... refletiu o militar; e, voltando-se para o detido:

— O seu nome?

— Epidauro Pamplona! bradou com triunfo o namorado de Zulmira.

O oficial acendeu um cigarro e disse num tom paternal:

— Está bem, está bem, sr. Pamplona. Vejo que é um moço decente... que cedeu a alguma rapaziada.

Êle quis protestar.

— Eu sei o que isso é! atalhou o oficial. De uma vez em que saí de súcia com uns camaradas meus pela rua do Ouvidor, tiramos à sorte qual de nós havia de furtar uma lata de goiabada à porta de uma confeitaria. Já lá vão muitos anos.

E noutro tom:

— Vá-se embora, moço, e trate de evitar as más companhias.

— Mas...

— Descanse, o seu nome não será publicado.

Não havia réplica possível; demais, Epidauro era por natureza tímido.

O seu nome, escrito entre os dos vagabundos e ratoneiros, era uma arma poderosíssima que forjava contra os rigores de Zulmira; dir-lhe-ia:

— Impuseste-me uma condição que bastante me custou a cumprir. Vê o que fêz de mim o teu capricho!

• • •

Quando Epidauro saiu da estação, estava resolvido a tudo.

A matar um homem, se preciso fôsse, contanto que lhe publicassem as dezesseis letras do nome!

• • •

Lembrou-se de prestar exame na instrução pública.

O resultado seria publicado no dia seguinte.

E, com efeito, foi: «Houve um reprovado».

Era êle!

Tudo falhava.

• • •

Procurou outros meios o pobre Pamplona, para fazer imprimir o seu nome; mas tantas contrariedades o acompanharam nesse desejo que jamais conseguiu realizá-lo.

Escusado é dizer que nunca se atreveu a matar ninguém.

• • •

A última tentativa não foi a menos original.

Epidauro lia sempre nos jornais:

«Durante a semana finda, S. M. o Imperador foi cumprimentado pelas seguintes pessoas, etc.».

Lembrou-se também de ir cumprimentar Sua Majestade.

Chego ao paço, pensou êle, dirijo-me ao Imperador, e digo-lhe: — Um humilde súdito vem cumprimentar Vossa Majestade, — e saio.

Mandou fazer casaca; mas, no dia em que devia ir a S. Cristóvão, teve febre e caiu de cama.

• • •

Voltemos a Mar de Espanha:

Zulmira está sentada ao pé do pai. Acaba de contar-lhe a condição que impôs a Epidauro. O velho fazendeiro ri-se a bandeiras despregadas.

Entra um pajem.

Traz o «Jornal do Comércio», que tinha ido buscar à agência do correio.

A moça percorre a fôlha, e vê, afinal, publicado o nome de Epidauro Pamplona.

— Coitado, murmura tristemente, e passa o jornal ao velho:

— E' no obituário.

«Epidauro Pamplona, 23 anos, solteiro, mineiro. — Febre perniciosa».

O fazendeiro, que é estúpido por excelência, acrescenta:

Coitado! foi a primeira vez que viu publicado o seu nome.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

O ESTADO de tensão, de conflito, de desarmonia, de atração pelos polos opostos da carne e do espírito, do mundo e do céu, de equilíbrio entre êsses dois extremos, de conciliação entre a mais alta espiritualidade e o mais terreno sensualismo, estado êsse que caracteriza a alma barroca, em nenhum outro poeta se traduz melhor talvez do que em John Donne. Há nêle, mostra-o uma escritora inglêsa num livro recente — M. M. Mahood, Poetry and Humanism (Jonathan Cape, Londres, 1950), — uma forma de humanismo, pois tôdas as virtualidades terrenas e humanas lhe interessam, mas um humanismo teocêntrico, graças a cuja concepção êle conserva as aspirações humanistas com os princípios básicos da fé cristã.

• • •

Essa é aliás a característica do espírito seiscentista, fàcilmente apreendida na literatura, em tôdas as literaturas da época. A autora daquêle livro analisa outras figuras típicas da Inglaterra, mostrando as relações entre a poesia e a arte barroca. Ela põe o impulso de revalorização da literatura seiscentista sobretudo acentuado pelo renascimento de interêsse em tôrno da figura de John Donne. Sabem-se os passos por que passou êsse movimento desde que Eliot e Grierson o iniciaram. A famosa antologia de Grierson sôbre a poesia metafísica, seguindo-se à edição monumental das obras de Donne, despertou um largo movimento de revisão crítica e análise textual, que constitui hoje um enorme acêrvo bibliográfico. A êsse respeito é interessante registrar a reedição recente do grande livro de Evelyn Simpson, A Study of the Prose Works of John Donne (Oxford, Londres, 1948), estudo esgotante dos sermões, ensaios e cartas de Donne, estudo absolutamente indispensável ao seu conhecimento e ao da literatura da época.

• • •

No Brasil, costumamos queixar-nos de que não há ambiente para a sobrevivência das revistas literárias. Gostaria de saber se não é o mesmo o que ocorre em todos os países. Com raras exceções, o que vemos em tôda parte é a incapacidade de as revistas de cunho literário puro conquistarem grande público, não passando por isso de uma existência efêmera.

Agora mesmo estamos diante de dois casos: a revista inglêsa Horizon, que encerrou sua carreira brilhante com a confissão de completa insolvência; e a francêsa Critique, não menos brilhante e que reunia talvez o que havia de mais alerta na crítica francêsa atual.

• • •

Mas no passado sempre foi assim. Na Inglaterra, no período entre as duas guerras várias foram as que apareceram e desapareceram, a começar pelo notável Criterion, que dos projetos a T. S. Eliot.

Na América do Norte, onde existem hoje as melhores revistas literárias do mundo — Kenyon Review, Sewanee Review, Hudson Review e outras menores — Accent, Western Review, Partisan Review, sem falar nas fechadas e nas universitárias, como os esplêndidos Journal of the History of Ideas, Comparative Literature, Journal of Aesthetics, etc., também há que citar ilustres finadas, como as notáveis Southern Review, Hound and Horn, Symposium, etc.

• • •

Grandes êxitos de venda, milhões de leitores e assinantes, só apresentam as revistas populares, de vulgarização ou passatempo, as «comercial magazines», tão numerosas e comuns nos Estados Unidos, e que refletem um aspecto da cultura comercial que o capitalismo criou e fomentou para o seu próprio lucro. Estes são organizados sôbre base comercial, como qualquer empresa, e vendem idéias ou artigos, como se vendem ou fazem com os produtos manufacturados. Não há diferença de métodos nem de espírito. Para elas, o freguês é que paga, portanto tem sempre razão no que exige. Dê-se-lhe o que deseja.

NO MUNDO DOS DISCOS

A VOLTA DA POLYDOR

ALUIZIO ROCHA

UMA das consequências da guerra e da derrota dos países do Eixo, foi o desaparecimento, por longos anos, dos produtos alemães nos mercados mundiais. Agora, porém, passados cinco anos da cessação das hostilidades e restaurada grande parte de seu parque industrial, com a normalidade da produção e do fornecimento integralmente restabelecida, volta a Alemanha a exportar os seus produtos para um mundo ansioso de retornar à liberdade de escolha e de compra, porém, ainda sujeito a restrições jamais verificadas em tempos de paz.

E' neste ambiente de esperanças e de insatisfação, aqui como alhures, com a única exceção dos Estados Unidos, que são a única nação, hoje, acima e fora dêste quadro; é neste instante em que a produção de outros países está pràticamente fora do nosso alcance, que registramos, com verdadeiro e redobrado júbilo, a volta aos nossos mercados, dentro de poucos dias, dos discos Polydor, de fabricação da Deutsche Grammophon Gesellschaft, de Berlim, marca popular e das mais estimadas entre os fonófilos de todo o mundo, pela superior qualidade de seus produtos e pela riqueza e valor artístico de seu catálogo de gravações, clássicas ou populares.

A nova fábrica da Deutsche Grammophon está situada em Hanover e foi construída em 1948 em substituição à antiga, destruída pelos bombardeios aéreos, com sacrifício de quase tôdas as valiosas matrizes de tantas gravações estimadas que figuravam nos antigos catálogos. Salvaram-se, entre outras, as que se achavam na sucursal da fábrica em França e que ainda hoje figuram no catálogo francês desta marca.

Desde 1949 a Deutsche Grammophon vem empregando um novo sistema de gravação de alta fidelidade, com maior amplitude no âmbito de frequências, bem como nova técnica de microfones e acústica, desenvolvidas pelos técnicos e laboratórios da Siemens-Schuckert. Além disso, os discos desta nova fábrica são impressos em novo material de maior durabilidade e que permite uma reprodução isenta de chiados e ruídos estranhos à música. Como já tivemos oportunidade de falar em outras edições, os críticos norte-americanos foram unânimes em proclamar as qualidades sensacionais destas novas gravações.

Como antes da guerra e ao contrário do que ocorre com outras marcas, a casa Siemens-Schuckert S.A., importadora dos discos Polydor, manterá aqui no Rio grande estoque de discos modernos, tanto de fabricação alemã como francesa, clássicos e populares.

Quanto à produção da sua fábrica francesa, de grande valor artístico, porém, materialmente ainda inferior ao novo produto alemão, a Deutsche Grammophon está em vias de proceder a total reaparelhamento da mesma, para que os produtos de ambas se igualem e possam dar aos apreciadores da música francesa a mesma satisfação e emoção causada pela audição de um disco moderno de alta fidelidade e de impressão perfeita.

Num rápido correr de olhos pelos catálogos e suplementos do fim do ano passado encontramos na seção de música popular e dançante, algumas gravações de música brasileira por orquestras européias e cubanas, como a de Jaime Camino e seus Caballeros Cubanos em "Aquarela do Brasil", com refrão em Português por Nelly Peyrano; "Oh Maria", samba marchinha e "Meu romântico Brasil", samba-choro, ambos de autoria do próprio Camino; "Tumba-Tumba-Tumba", samba-batucada de Peterpan; "Maria deixou", samba-batucada de Manuel dos Santos; Henri Leca e seu conjunto típico em "Soir de Carnaval", que é a versão francesa de "Não tenho lágrimas", além de vários outros sambas de origem européia.

Do repertório clássico falaremos a partir do nosso próximo número.

ÓPERAS EM LONGA GRAVAÇÃO

O extraordinário sucesso dos discos de longa-gravação despertou o ânimo das fábricas para novos e audaciosos empreendimentos no campo da música lírica. A possibilidade, trazida pelo novo sistema de gravação, de gravar um ato de ópera, sem cortes nem amputações, em uma ou duas faces de 30 c|m, reduzindo, portanto, o custo para o público, criou um novo interêsse por êsse gênero de música.

A Columbia iniciou a série com «La Bohéme», "Hansel e Gretel», «Os Contos de Hoffmann», «La Traviata», «Gaitée Parisienne» e «Madame Butterfly», seguida da Cetra-Soria com «La Forza del Destino», «L'Amico Fritz», «Norma», «Lucia de Lammermoore», «Turandot», "Falstaff», que despertou enorme interêsse, e as óperas em um ato: «Gianni Schicchi», «Il Tabarro», ambas de Puccini, e «Il Campanello», —de Donizetti.

A grande sensação, contudo, é a edição, pela primeira vez completa, da ópera «O Navio Fantasma», de Wagner, com artistas e orquestra da ópera do Estado da Baviera, sob a direção de Clemens Krauss.

De Mozart, essa fábrica dará, em seguida, as óperas «Idomeneo» e «Il Empresario», pelos mesmos elementos.

Por sua vez a Victor, que acaba de lançar com enorme sucesso, nos Estados Unidos, os seus primeiros discos de longa-gravação, anuncia a sua decisão de fazer em 33 1|3 rpm. várias gravações de óperas completas, ainda êste ano.

Uma nova e pequena marca, a Period, de Nova York, mostrou também o seu alto espírito de iniciativa com o lançamento de uma ópera pouco conhecida de Tchaikowsky — «Eugene Onegin», cantada pelos artistas do Teatro do Estado, de Moscou, sob a direção de A. S. Mehlik Pashayev.

Estas iniciativas coincidem com a nova fase de popularidade da ópera nos Estados Unidos, em consequência às irradiações dos espetáculos do "Metropolitan», de Nova York, e dos famosos festivais líricos organizados e dirigidos por Toscanini, para a N.B.C.

PARA A SUA DISCOTECA

Brailowsky

Aproveitando a atual temporada de Alexander Brailowsky, a Victor preparou longa lista de reedições de discos gravados por êste pianista, um dos maiores intérpretes vivos de Chopin e ídolo das nossas platéias nestes últimos trinta anos. Não nos foi possível até o momento em que escrevemos estas linhas, obter todos os vinte e cinco discos que nela figuram, porém, pelos dois que conseguimos obter e dos quais falamos mais adiante, podemos ter uma idéia da alta qualidade do produto nacional da Victor, que já pode ser comparado com o americano, sem receio de derrota.

CHOPIN — *Berceuse em Ré Maior, Op. 57 — Tres Ecossaises, Op. 72* — Alexander Brailowsky, pianista. Disco Victor (nacional) de 30 c|m. n.º 15.382. Preço: Cr$ 40,00.

Esta "Berceuse" é uma das peças que mais se adaptam ao temperamento romântico de Brailowsky e nesta gravação podemos sentir tôda a delicada poesia de sua interpretação. As "Ecossaises", de ritmo vivo e alacre formam um contraste de temperamento com a primeira peça, mas são de um irresistível encanto.

A gravação, embora antiga, é inteiramente aceitável e de boa sonoridade.

LISZT — *Sonho de Amor, n.º 3.* — PAGANINI-LISZT — *La Campanella* — Alexander Brailowsky, pianista. Disco Victor (nacional) de 30 c|m. n.º 18.546. Preço: Cr$ 40,00.

Liszt é outro autor romântico que o nosso público aprecia na execução sempre empolgante de Brailowsky. "La Campanella", por exemplo, é um dos números mais apreciados pela espetacular demonstração de técnica e vigor, e sem ela a assistência nunca se considera satisfeita. E', pois, um número indispensável a uma boa discoteca.

Música popular

Na lista da Continental ora em curso, entre as numerosas gravações populares há a destacar umas poucas de inegável valor e interêsse para o apreciador da nossa música popular escolhida. Comecemos pelo disco n.º 16.228, com duas excelentes execuções do pianista Francisco Mignone: "Cascata de lágrimas", valsa de Mozart Braga, e "Valsa Choro n.º 1", de sua autoria, e de categoria mais elevada;

(Conclui na 4ª página)

JOANA D'ARC NO TEATRO

(Conclusão da 2.ª página)

dos santos, das "Vozes" de Joana: as Santas Catarina e Margarida e o Arcanjo São Miguel. São instantes que se se repetissem mais vêzes seriam capazes de estragar a peça. Não sei até onde culpar o autor e onde começa a parte dos infelizes intérpretes e do desastrado vestuário, no ridículo das aparições. Em cada cena em que apareciam os santos, o público, normalmente circunspecto respeitoso diante da seriedade da obra, não podia conter o riso. E' uma aparição tipo ópera, de um mau gôsto e uma puerilidade indiscritíveis. Mas são poucos instantes que logo se esquecem diante do resto do espetáculo. Aliás, em *Clérambard*, um grande sucesso de Marcel Aymé, que Jacques Dumesnil e Huguette Duflos estão apresentando na Comédie-des-Champs-Elysées, é a mesma coisa: há um São Francisco de Assis que é uma lástima...

No fim da peça, Joana se desdobra em duas: a pobre mulher, fraca, abandonada de todos, inclusive de suas «Vozes», a que abjurou, e a outra: a que ela foi, a que vive no coração dos franceses, a heroína, a santa. Esta vem encorajar aquela, reanimá-la, explicar-lhe que o martírio que a espera é a sua consagração, maior e muito mais gloriosa do que a que ela proporcionara em Rheims a Carlos VII. O arcanjo São Miguel explicara a morte de Joana: se Deus sacrificou seu próprio filho para salvar os homens, não será demais que uma mulher, embora tocada pela graça divina, seja sacrificada para salvar a França.

E' preciso esclarecer ao leitor que a aparição desta outra Jeanne nada tem do ridículo que envolve a das «Vozes». Ao contrário, é um dos belos momentos da peça e uma excelente preparação para o final.

* * *

Nada de cenários pintados: uma rotunda negra e alguns cubos cinzentos servindo de bancos. E luz, uma luz habilissimamente empregada, obtendo os mais belos efeitos plásticos das figuras de Jeanne, tôda de branco, e dos inquisidores, de rôxo, sôbre o fundo negro. Há um momento, quando a heroína vai abjurar, em que como tôda iluminação, há no palco a luz de uma tocha que o carrasco sustém muito no procênio, ao lado de Joana. Para o fundo, enfileirados, os três inquisidores e os demais personagens. Só uma fotografia poderia dar aos leitores uma idéia do resultado desta marcação. E' inútil tentar descrevê-lo.

Do excelente elenco (postos de parte os intérpretes das «Vozes»), há que ressaltar o nome dêsse admirável Michel Vitold, que vem obtendo enorme êxito no Teatro Montparnasse, onde, ao lado de Marguerite Jamois, retomou **Le Voyageur Sans Bagage** de Jean Anouilh. Ao seu lado, Hubert Préller e Claude Martin completam o trio dos inquisidores. Jacqueline Morane é a grande intérprete da heroína. Não posso regatear-lhe aplausos. Para mim, porém, falta-lhe o tipo físico para o papel. Imagino sempre uma Joana suave, delicada, angelical (é a idéia da santa). Jacqueline Morane, no entanto, compõe uma Donzela sacudida, robusta que, todavia, deve estar bem mais perto da guerreira valorosa e da rude camponesa que foi a libertadora de Orleans.

Ao que parece, depois de apenas uma semana de representações, **Joana e os Juízes** deixa o cartaz. E' pena, porque era uma das melhores coisas que o teatro em Paris oferecia atualmente.

O nome de Elza

(Conclusão da 2.ª página)

coradas, o ventre empinado, os pés inchados metidos numas chinelas do tempo de solteira. Assentando o velho relógio de família na parede, Josias censurava-a com doçura:

— Seus tornozelos estão inchados feito pernas de turca, Elza. Deixe que eu ajeito isso, senão o menino já nasce cansado.

— Cansado como o pai — atalhava Elza dando uma risada. E atacando a vassouradas um canto de sala empoeirado, fazia planos:

— Depois a gente manda pintar tudo, não é mesmo, Josias?

— Manda sim, Elza; mas largue essa vassoura!

A noite, em camisola de dormir, Elza coçou a barriga, arqueada e lisa como um pau de bodoque, estranhou:

— Que terá o meu bichinho que não se mexe?

— Está dormindo; faça o mesmo.

E dando êle próprio o exemplo ferrou no sono.

De manhãzinha Elza queixou-se de dores, depois entrou a vomitar. Saiu de casa em pijama e chinelos, telefonou da esquina para o consultório médico, o homem não estava. Ligou para a residência do facultativo, êste tranquilizou-o:

— Há de ser rebate falso, seu Josias. Já disse à sua senhora que não vem antes do fim do mês.

Retornou a casa, Elza estava quieta. Julgou que dormia, foi a cozinha e servia-se de café quando ela começou a gritar. Entrou no quarto assustado e deparou com Elza forcejando para se libertar daquela massa informe, branca e sem vida, já desprendendo um odor repelente. Correu de novo à rua e voltou em companhia de uma velha que encontrara na esquina.

— Era homem, o anjinho — disse a velha benzendo-se, enquanto mergulhava a bôca sôbre a massa de carne fria e cortava com os dentes o cordão umbilical.

— Elza está com febre, muita febre! — foi o seu último pensamento botando o paletó e saindo em busca de uma assistência.

Voltou com um carro de aluguel. Assistência não havia.

No elevador do hospital, Elza abriu os olhos, apertou-lhe a mão, perguntou:

— Onde está o meu bichinho?

— Êle está bem. Vamos agora cuidar de você.

Voltou a vê-la às 8 horas da noite. Estava morta.

O frio da madrugada rondava próximo, incorporando tudo. Vermelha e fumarenta a última vela chegava ao fim. Pôs-se a aconchegar o corpo, corrigindo as dobras do lençol, vedando qualquer contacto com o mármore da mesa. Só o rosto ficou descoberto, branco e pacífico de sono.

A lua sumira pelo teto. O silêncio era agora mais escuro. Riscou um fósforo, outro mais, revirou os bolsos, queimou um cigarro.

A pequena tocha ficou brilhando junto da morta, acendendo, apagando. Ao fim de algum tempo era uma ponta fria e inútil. Atirou-a a um canto, levantou-se, abriu a janela. Num segundo, o frio venceu os restos de tepidez do aposento e envolveu tudo.

Abraçou-se ao corpo imóvel, friccionou-o devagar nas têmporas, no rosto, nos seios desfalecidos escorrendo leite.

— Elza, Elza... — gemia baixinho, e o pranto explodia em baixas livres, inteiro e convicto como água libertada.

Longe cantou um galo, outros responderam. Pelo muro, vermelha e quente, rastejava a primeira fímbria da luz do dia.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-9367. De 1 às 7 horas.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.

(Centro de Medicina Psicosomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE

Direção: Dr. Edmar T. Biois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. Franca. Conselho Técnico: Dr. Arnold S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Tels: 388677 e 38-5033.

OCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA

Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas, do mesmo dia. Oficinas e laboratórios próprios.

FOTO ÓTICA BRUNO

Rua Acre, 120 (esq. da Av. Marechal Floriano)

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio. Radiodiagnóstico, especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 8º. andar, Salas 811 e 813, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1831.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
A disposição dos senhores Médicos

Cirurgia — Medicina — Partos

TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA
— TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA
Laboratório de pesquisas clínicas
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1ª página)

tânia: —. "Repugna à Igreja tanto o clericalismo como o laicismo" (*Obras Pastorais*, vol. III, pg. 89).

Eis aí o que nos ensina a autoridade insuspeita de alguns príncipes da Igreja sôbre o perigo do clericalismo, que embora menor, em nossos dias, que o dos vários cesarismos, nem por isso deve merecer a nossa condescendência. Se quisermos agora passar das autoridades espirituais, intérpretes autênticas da doutrina, para as autoridades intelectuais, intérpretes autorizadas dela, poso indicar como o mais recente e completo documento que conheço, sôbre o tema, o capítulo sôbre o "Clericalismo" do livro "L'Eglise et la souveraineté de l'Etat" do eminente teólogo jesuita Joseph Leclerc, S.J., professor do Instituto Católico de Paris e redator da revista "Etudes", com as necessárias licenças.

"A Igreja recebeu de Cristo o privilégio da infalibilidade, em matéria de dogmas e de moral; seus pastores não possuem impecabilidade particular em matéria de govêrno e de política religiosa. Já lhes têm acontecido promoverem, por métodos exageradamente seculares, a primazia do espiritual. O clericalismo, por vêzes, já foi erigido em sistema. Êle existe, ainda mais frequentemente, em estado de tendência instintiva em todos aquêles que fôssem tentados a procurar, para a Igreja, uma dominação exageradamente visível e muito exterior... Não se construirá a futura Cristandade recolocando sob a tutela da Igreja nações poderosas e adultas. Não se conseguirá fazer uma civilização cristã, dobrando sob a vassalagem da Santa Sé a autonomia dos Estados modernos. Os métodos da educação infantil não convêem à psicologia do homem feito. E' na irradiação de Sua Santidade e de seu magistério espiritual que a Igreja prosseguirá, neste mundo, em sua ação civilizadora. E' por métodos propriamente religiosos que ela estenderá sôbre as nações futuras seu prestígio e sua influência, longe das miragens enganadoras de uma supremacia política ou de um dominação "clerical" (*Joseph Leclerc, S.J.* — L'Eglise et la souveraineté de l'Etat, ed. Flammarion, 1944, pg. 166).

Se a pergunta do virtuoso vigário de Belo Horizonte era sincera, aí estão as informações que pedia. Se a fêz para me confundir, aí tem a resposta que mereceu.

A doutrina expressa nesses documentos episcopais e nesse texto do teólogo jesuita citado, foi aliás a que o recente Sínodo diocesano, reunido no Rio o ano passado, expressa ou implicitamente adotou. Nem podia ser outra.

Na hora em que se abre, no Brasil, uma campanha presidencial onde não faltarão tentações de quebrar a linha dêsse admirável equilíbrio da Igreja, em tal matéria, agradeço ao vigário mineiro a oportunidade que me deu de esclarecer, com mais rigor, a verdadeira doutrina sôbre assunto de tal delicadeza.

A HIPERESTESIA DE DOIS REVOLUCIONÁRIOS

(Conclusão da 1ª página)

mo modo, pretendeu remodelar e embelezar o mundo, e suas poesias são "frementes de humanidade". Tornou-se um socialista apaixonado e ativo nos movimentos partidários. Artífice, debuxador de móveis, papéis pintados e padrões para tecidos, aderiu ao programa de reforma social, tarefa para que foi convocado, com imenso prejuízo para a sua criação poética. Walter Pater foi outro ídolo, mas dos estetas e hedonistas. Seus escritos são preciosos e ardentes; todavia, seu *Marius the Epicurean*, suas apreciações e estudos dos trovadores encerram uma prosa bem trabalhada. Ruskin fêz da arte uma *religião*; Pater fêz da arte uma *finalidade*. Além de uma série de ensaios literários, Pater escreveu estudos sôbre a história da Renascença, onde expressou a sua fé na conquista da beleza. Pater repudiou os problemas gerais do seu tempo e com êle termina a prosa do século XIX. Observa-se, em todos três, as mais decisivas afinidades artísticas e literárias com Oscar Wilde (1856-1900) que se entregou à rebelião contra os aspectos mais filisteus da época. Wilde tinha o senso raro do colorido e do sentido das palavras. Excedeu-se nos epigramas, fundamentalmente baseados numa frase ou citação comum, invertendo-a. Deu expressão aos seus princípios numa linguagem irônica. Na poesia e na prosa, na lírica e nos ensaios, foi sempre brilhante com os seus sarcasmos ocasionalmente cheios de pensamento. *The Ballad of Reading Gaol* e o vago *De Profundis* são produtos da sua queda trágica; mas, a sua obra que claramente sobrevive é *The Importance of Being Earnest*, uma comédia de gênio. Segundo Wilde, tôda arte é, ao mesmo tempo, superfície e símbolo. Aqueles que descem além da superfície fazem-no com risco. O mesmo sucede àqueles que lêem o símbolo.

O pensamento e a linguagem são para o artista instrumentos de uma arte. Porque Wilde amava a sua pátria, amava a liberdade e amava a vida, muitos o julgavam messiânico, o espírito diligente desejoso de salvar a terra das imundícies, o triste que sorria para não solução, e apesar de tudo, ia realizando o seu vivo protesto. Os contos e apólogos de Wilde encerram maior expressão que os seus versos da época romântica. Harborough Sherard via em Wilde principalmente um homem de ação e êle ousou tudo "lutando no desejo das coisas graves". Não há nas suas peças dramáticas uma interpretação nova da natureza humana, mas a destreza verbal, o diálogo ágil, a técnica perfeita. Wilde não revelou apenas a tendência irlandesa para a ironia. Revelou também a ambição do êxito. Mas, admitindo o conceito dos seus panegiristas, o êxito na arte é o êxito sôbre os espíritos, é o domínio sôbre os cérebros, é a conquista do mundo que se vê mas se ignora, desejando infinitamente prendê-lo. Havia em Wilde a petulância de um jovem despreocupado; a ternura e a fôrça intelectuais; a paciência, a intrepidez, a fé humana. A crítica literária não se limitou a analisar as suas obras dramáticas, seus romances, suas baladas, as correntes profundas da sua prosa: notou também a angústia de um patriota apostrofando o opressor, notou que o seu gênio amava o império pessoal com pompa e beleza, notou que o desejo da glória instantânea e o meio desportivo o forçavam a essa espécie de corridas secretas de experiência. Recorrendo às suas fôrças criadoras, Wilde explorou todo o problema das relações entre a razão e o sentimento. A argúcia verbal constituiu o seu dom supremo, mas êle nunca esqueceu as convenções, as mentiras e os males do mundo na construção dramática e na arte cênica.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóia «Esmeras Ltda.» — Praça Onze de Junho, 78, 1º. andar, tel 43-4178, (antiga av. Presidente Vargas, 2 139, 1º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, cravejado para senhora por 1.800 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por [illegible] cruzeiros, um relógio de ouro, 18 k para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente, colares de ouro por bons preços. Preços especiais para revendedores.

Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

REVISTAS AMERICANAS

ASSINATURAS POR UM ANO

	Cr$		Cr$
Mademoiselle	140,00	The Saturday E. Post	180,00
American Home	73,00	Vogue (20 exemplares)	400,00
Charm	98,00	Time Novo	300,00
Seventeen	98,00	Esquire	180,00
House & Garden	130,00	Woman's Home Companions	75,00
Bride's Magazine	82,00	National Geog Magazine	130,00
Architectural Forum	300,00	MaCall's	67,00
Good Housekeeping	135,00	Photoplay	140,00
Cosmopolitan	135,00	Coronet	75,00
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	310,00
Popular Mechanics	105,00	Hygeia	75,00
Mecânica Popular (Ed. espanhola)	100,00	New Yorker	190,00
Popular Science	75,00	Omnibook	100,00
Harper's Bazaar	175,00	Parent's Magazine	75,00
Readers Digest	68,00	Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil, mediante cheque ou vale postal para AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTA E LIVROS Avenida Graça Aranha, 81 — 8º andar — Sala 805 — Tels.: 22-7628 e 32-6948 — Rio de Janeiro.

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3ª página)

n.º 16.220, com Altamiro Carrilho e seu conjunto, em "Urubú-rei", curioso choro de Altamiro Carrilho, em dueto de flautas por Altamiro e Eugênio Martins; e "Zig-Zag", outro bom choro de Altamiro Carrilho e também em dueto de flautas pelos mesmos. Nestes dois discos podemos constatar um sensível aperfeiçoamento no som das novas gravações dessa fábrica e na qualidade material dos mesmos, impressos em massa muito fina e suave, que permite uma reprodução perfeita e isenta de chiados.

Um milhão de "Polonaises"

A RCA-Victor presenteou o pianista José Iturbi com um disco chapeado a ouro com a gravação da «Polonaise», de Chopin, para comemorar a impressão da milionésima cópia dêsse disco.

O disco de longa gravação na Europa

Segundo as últimas informações chegadas da Europa, a casa Oiseau-Lyre, de Paris, acaba de pôr à venda o primeiro disco de longa gravação de fabricação européia, devendo a Decca inglêsa lançar o seu no próximo mês de junho. Reina em tôrno dêsse fato enorme expectativa, mormente por servir de medida para a reação do público em face do long-playing e por obrigar as marcas da organização E.M.I., isto é, a His Master's Voice e a Colúmbia a se manifestarem a respeito mais cedo do que pretendiam. Falhou, assim, a expectativa de que seria a Colúmbia a pioneira do novo disco na Europa, seguindo o desassombrado e salutar exemplo de sua irmã americana.

Para nós brasileiros êste fato não deixa de ter importância, em face da atual situação cambial e da desvalorização da libra, pois êle virá facilitar a introdução dêsse disco em nosso mercado a preços justos e razoáveis.

BACH

(*Continuação*)

Damos hoje uma relação das melhores gravações recentemente aparecidas nos Estados Unidos, tanto em discos de curta e de longa execução, embora não haja no momento muita possibilidade de encontrá-los entre os nossos disqueiros, pelos motivos já do conhecimento de todos, porém convém estar sempre alerta para uma ou outra importação eventual.

Die Kunst der Fuge (*A Arte da Fuga*) — (transcrição para orquestra por Roger Vuataz) — Orquestra da Rádio de Beromunster, sob a direção de Hermann Scherchen. Três discos de longa execução de 30 c|m em album London n.º LLPA-2. Preço: $18.85.

Moteto N.º 1, "Singet den Herrn" (Peters n.º 6) — Côro da Academia do Estado, Berlim, sob a direção de Kurt Thomas. E *Cantata N.º 50 — N.º 1, "Nein ist das Heil und die Kraft"* — *Cantata n.º 104, n.º 1. "Du Hirt Israel, hore"* — Côro e Orquestra da Filarmônica de Berlim sob a direção de Carl Schuricht — Três discos de 30 c|m em album Capitol-Telefunken n.º ECL-8077. Também em disco de longa execução de 25 c|m n.º L-8077. Preço: $3.85 dólares.

Cantata N.º 11 "Praise Our God" — The Cantata Singers, direção de Reginald Jacques. Disco London de 30 c|m, longa execução, n.º LP-160. Preço: $4.95.

Cantata N.º 67, "Hold in Affection Jesus Christ". Pelos mesmos. Disco London de 30 c|m, longa execução, n.º LP-161. Preço: $4.95.

Soberbas gravações sob todos os aspectos, em que tomam parte como solistas os seguintes artistas: Kathleen Ferrier, William Herbert, William Parsons e Ena Mitchell.

Seven Sonatas for Flute and Harpsichord (Sete Sonatas para Flauta e cravo) — Com Fernand Caratge, flautista, e Marcelle Charbonnier, cravista — Dois discos London de 30 c|m de longa execução ns. PL-6160. Preço: $11.90.

Letras Históricas

(Conclusão da 2.ª página)

Francisco Xavier também receberam, no Brasil, vencimentos de soldado raso. E isto aconteceu na Paraíba.

* * *

Há remotos parentes de Santo Antônio, em Portugal e no Brasil.

Santo Antônio chamou-se no século Fernão (ou Fernando) Martins de Bulhões, sendo filho de Martin de Bulhões e D. Teresa Maria Taveira.

Teve um irmão, Pedro Martins de Bulhões, de quem descendem os atuais parentes do Santo, e duas irmãs: D. Feliciana Martins Taveira, e D. Maria Martins Taveira; aquela, que foi mãe de frei Aparício; e esta, que foi freira no convento de São Miguel das Donas, em São Vicente de Fora.

Dos parentes de Santo Antônio, que viveram no Brasil, há um que figura na nossa História: é Caetano Pinto de Miranda Montenegro, governador de Pernambuco quando ali irrompeu a revolução de 1817 e que foi, depois, Marquês de Vila Real da Praia Grande. Nasceu em Portugal e faleceu no Rio.

* * *

Querem alguns leitores que não encerremos esta pequena série de artigos sem falar dos milagres de Santo Antônio, um dos maiores santos da Igreja Católica e o mais popular de Portugal. São Francisco de Assis, o Cristo da Idade Média, lhe chamou «meu bispo», — e isto, só por si, bastaria para dizer quem foi Santo Antônio, «o Santo dos milagres».

Nós, porém, na esfera da História da Civilização, que é História profana, não podemos falar de milagres como se estivéssemos no campo da História Sagrada.

Antes de tudo, devemos precisar, tanto quanto possível, o conceito de milagre, e dizer como devem ser considerados os milagres na História Humana.

E o que faremos muito [illegible]

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Um, dois, três!
...e a poltrona se transforma em cama ou vice-versa

Uma bela poltrona... e um instante depois... um magnífico leito! Rápido como num golpe de mágica, qualquer pessoa abre ou fecha uma Poltrona ou Sofá-Cama Drago, para assim aproveitar a vantagem de sua utilidade dupla, como cama ou sofá. Desse modo, servindo dia e noite, durante anos e anos, o Sofá-Cama Drago é indispensável em todos os lares porque, atendendo às exigências de confôrto e bom gôsto, assegura o máximo aproveitamento de espaço e economia de dinheiro!

Poltrona-Cama modêlo 505. Braços de madeira maciça e colchão sôlto, guardando no interior travesseiro e roupa de cama. A extensa linha Drago inclui, ainda, dezenas de tipos e estilos diferentes, para solteiro, casal e meio casal, combinando com qualquer mobiliário

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel 29-7896, 48-3061 e 48-9490.
Lojas: Av. Princesa Isabel 73-A, Tel. 37-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — R. 7 de Setembro 151, Tel. 43-0704 — R. do Catete 141-A, Tel. 25-5612
Pr. Saenz Peña 65, Tel 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

CAFÉ INFERIOR DA ÍNDIA PAGO A BOM PREÇO

Aumenta dia a dia a cultura da variedade denominada «Robusta» — Ninguém sabe até onde irá

Escrevendo no Boletim da Junta de Café da Índia, número de março último, o dr. K. H. Srinivasan ocupou-se da expansão da variedade "Robusta", assim considerando as suas possibilidades:

"Devido aos bons preços no mercado para o café Robusta, a sua cultura recebeu ultimamente grande impulso. Outrora o tipo Robusta era quase desconhecido no mercado e, quando ali aparecia, era com disfarces. Agora as coisas mudaram e êle está concorrendo, nos mercados consumidores, com o tipo superior Arábica. E' realmente paradoxal que um café considerado de qualidade inferior àquele, consiga, agora, preços que são por vêzes melhores que os da aristocrática Arábica.

"Ao que parece, Robusta foi introduzido na Índia ao redor de 1901, na mesma época em que os holandeses o levaram para Java. Quando em 1930 comecei a trabalhar na Estação Experimental de Café de Balehonnur, tive ocasião de visitar vários cafezais e durante essas visitas vi pequenas plantações de Robusta, no norte e sul de Mysore, que já tinham 15 a 20 anos. Desde 1930 fizeram-se novas plantações de Robusta, particularmente em Koppa Taluk; ao norte de Mysore. Algumas companhias estavam já nessa época plantando Robusta em grande escala. Mas foi a partir de 1940, devido, por um lado, à falta de braços e ao aumento das despesas com a cultura de Arábica, e por outro, aos bons preços para o Robusta, que muitos lavradores se lançaram na cultura dêste tipo de café em terras virgens. Simultâneamente, as árvores velhas em plantações de Arábica foram arrancadas e substituídas por Robusta.

"No que respeita à qualidade, o tipo Robusta é considerado muito inferior ao Arábica e o seu preço no mercado mundial é, também, bastante inferior ao preço dos cafés Arábica.

"Como já observamos, as zonas onde o Robusta é cultivado aumentam ràpidamente, ao passo que as terras de Arábica diminuem gradualmente. O maior rendimento de Arábica verificou-se em 1945-46, quando foi de 321.667 sacas numa área cultivada de 164.724 acres. À vista do custo crescente da cultura do Arábica e às dificuldades de encontrar trabalhadores e adubos adequados, não parece possível que a cultura de Arábica exceda 170.000 acres. Mesmo supondo que a área cultivável se mantém igual para o Arábica, os métodos aperfeiçoados agora em uso e os arbustos da Estação Experimental, preparados para resistir às doenças, talvez pudessem elevar a produção de Arábica para 305.000 sacas.

"A área atual cultivada de Robusta é aproximadamente de 52.000 acres. Em 1947-48 a produção de Robusta foi 147.167 sacas. Há plantações, porém, que em melhores condições poderiam render muito mais de meia tonelada por acre. Em tais condições, ninguém sabe até onde irá a cultura de Robusta".

Plantações de seringueiras dizimadas pelos comunistas da Indo-China

Informa-se de Saigon que as fôrças comunistas deixaram estéril grande parte das plantações de seringueiras da Indo-China, reduzindo a produção de borracha em mais da metade das necessidades francesas, dos últimos quatro anos.

Os comerciantes de borracha calculam que neste ano será exportado um volume inferior em 48.506 toneladas métricas ao do ano passado.

Dizem os franceses que os rebeldes são responsáveis pela morte de 48 dos 150 franceses empregados na indústria da borracha indo-chinesa.

Os comerciantes afirmam que o declínio da produção se deve a três fatores relacionados diretamente com a Guerra Civil:

1) Ocupação de regiões produtoras por fôrças rebeldes;

2) Destruição causada pelo terrorismo e pela sabotagem;

3) Dificuldades de operações causadas pelos movimentos de independência da Indo-China, desde o fim da guerra mundial.

PRODUÇÃO RURAL

Moderna maquinaria norte-americana apressa a colheita do feno e preserva o valor nutritivo das safras

Novos métodos de colheita, aperfeiçoados por meio de pesquisas agrícolas e com o emprêgo de moderno equipamento, permitem aos fazendeiros norte-americanos reduzir o tempo gasto entre a colheita e a armazenagem de suas safras. Num estudo de 5 anos, completado durante a temporada de colheita de 1949, o Departamento de Agricultura determinou o valor nutritivo e o gôsto do feno e da forragem, em testes feitos com gado leiteiro. Em vista do maior aproveitamento nutritivo decorrente dos métodos de colheita rápida, a produção de leite, por acre de forragem, mostrou ser de mais cinquenta por cento, para a forragem tratada nos celeiros, e o feno desidratado, comparados com o feno sêco nos campos, sujeito às variações do tempo. Verificou-se que o feno deshidratado retém maiores quantidades de valor nutritivo. O estudo de 5 anos também provou que, de vinte e cinco a cinquenta por cento do valor nutritivo de uma safra de feno de alfafa pode-se perder, em virtude de danos causados pelo tempo, quando sujeita à secagem nos campos. Mesmo com pouca chuva, a forragem perde grande parte de seu valor nutritivo antes de ser armazenada. Entre o moderno equipamento empregado nessas experiências, contam-se: uma máquina que ceifa, que corta e carrega a colheita no próprio campo; outra que acumula e enfarda o feno no campo; e uma secadora-esmagadora, recentemente aperfeiçoada, que ajuda a preservar os elementos nutritivos, encurtando o tempo necessário para a secagem no campo.

Progressivo o empobrecimento de nossas terras agrícolas

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Está em moda o «slogan» — Brasil, país do futuro. Que assim seja, mas que se trabalhe para isso. A verdade, porém, é que se tem feito justamente o contrário.

Sem agricultura próspera, não será possível a nossa prosperidade industrial e sem a conservação da fertilidade do solo não será possível o nosso progresso agro-pecuário. Êsse é o problema de que depende o futuro do Brasil, problema essencial porque, resolvê-lo ou não, decidirá sermos uma grande nação ou vegetarmos no pauperismo.

Não é justo que se incrimine exclusivamente o homem do campo pela exploração indevida do solo, malbaratando-o, empobrecendo-o gradativamente, gerações após gerações.

A Natureza nos foi pródiga bastante para sermos uma grande nação, econômicamente independente e onde a pobreza não passasse do seu limite, sem descer até à miséria. Em vez, porém, de se tirar partido do que nos foi brindado por Deus, vem se saqueando impiedosa e inconscientemente a fonte mais preciosa para a nossa sobrevivência — a terra.

Os métodos atrasados de cultivar a terra continuam os mesmos, pois, o que de racional se tem feito é tão insignificante que quase nada representa no astronômico desgaste da fertilidade do solo. A erosão, nas suas diversas modalidades, já não constitui apenas uma ameaça, mas uma ponta de lança cravada no cerne do Brasil, que está sangrando pela ferida aberta, empobrecendo-o cada vez mais.

Jamais, é bom repetir, o Brasil alcançará a prosperidade do seu povo sem os recursos de suas terras. Disso dependem as gerações futuras, a cifra da população compatível com a nossa grandeza territorial. A conservação da fertilidade do solo é o maior problema nacional porque, dessa capacidade produtiva, dependem a manutenção de sua população e a sua prosperidade. E' um problema que interessa a todos, sem exceção, desde o produtor ao consumidor. A cada um cabe a sua parcela de responsabilidade e ao Govêrno Federal a maior de tôdas.

A formidável devastação de nossas matas e os métodos atrasados de exploração do solo deram azo ao tremendo desequilíbrio constatado dia a dia, pela erosão, pela alteração do clima e do regime dos rios, pelas inundações pavorosas num cortejo de calamidades, que nos empobrecem cada vez mais e preparam um ambiente de misérias para as gerações futuras.

Urge acabar com as causas que originam essas calamidades, evitando a sua repetição, pois, cada vez que a catástrofe nos bate à porta, é como uma sangria no organismo da pátria.

Crime imperdoável é a abertura de roças precárias, de lavoura nômade dentro das matas virgens ou sacrificar essas matas, reduzindo-as a carvão para alimentar os fornos das indústrias, quando possuímos energia hidráulica com apreciável fartura.

Não obstante os protestos, não obstante possuirmos um Código Florestal, continua a imolação de nossa já precária reserva florestal. As consequências dêsses métodos bárbaros já estamos pagando bem caro com o empobrecimento do nosso solo e as catástrofes que, todos os anos, por ocasião das chuvas, assolam a nossa população. Urge eliminar as causas para evitar paliativos dados como esmolas aos que tudo perdem na desgraça das enchentes.

Precisamos de medidas que impeçam a continuação das calamidades e detenham de vez o depauperamento de nossas terras.

O aspecto desolador das terras onde vicejaram, no passado, soberbos cafezais e hoje cobertas de pastagens enfezadas, mal nutrindo o gado, constitui prova eloquente de quanto foi funesto o êrro de se malbaratar a terra. E, infelizmente, êsse êrro continua com a devastação desordenada das matas, culturas em encostas e no sentido das águas, enfim, um conjunto de fatores que contribuem para o empobrecimento acelerado do solo. E essas terras, ricas outrora, cujo panorama agora nos entristece, foram se degradando de cultura em cultura, até que, nada mais produzindo econômicamente, hoje estão cobertas de pastagem inferior, de ralas capoeiras ou de vastos sapezais.

Se o poder público não tomar enérgicas medidas a favor da conservação do solo, óbvio é que a marcha dessa degradação se estenderá por todo o Brasil, comprometendo seriamente a sua integridade.

Prejuízos causados ao Brasil pela erosão laminar

Os maiores prejuízos ocasionados pelo uso inadequado de nossas terras têm se feito sentir através da erosão laminar, que desgasta o solo precisamente na sua parte mais rica e útil, que é a camada superficial. Em consequência, está o Brasil perdendo, anualmente, cêrca de 500 milhões de toneladas de terra. O montante dêsse prejuízo, na base do valor atual dos adubos necessários para repor os elementos nutritivos, contidos nessa formidável quantidade de terra, assim roubada pela erosão laminar, é de cêrca de 6 bilhões e 500 milhões de cruzeiros!

Abusiva depredação das florestas

Não basta para coibir abusos a simples decretação de leis — É preciso que todos colaborem no esfôrço de recuperação das matas

Ouve-se todos os dias protestos contra a abusiva depredação das florestas. Lançar tôda a responsabilidade sôbre o govêrno, num país tão imenso como o nosso, é um êrro. A simples decretação de leis severas não basta para coibir êsse vandalismo que se processa às nossas vistas. Mesmo que a União pudesse executar rigorosamente as leis, não chegaria a resultados razoáveis, sem o diligente concurso de todos. Os que protestam, via de regra, são sinceros, pois vêm desaparecer, com as florestas, algo que deveria constituir um patrimônio público. E êsses gritos do povo merecem apreço, pois é como o acordar das consciências ante um problema sério. Assim, as iniciativas das autoridades encontrarão maior eco e darão resultados mais consistentes. É preciso que lutemos com tôdas as fôrças contra êsse flagelo. A devastação se processa de sul a norte, de leste a oeste. As exuberantes matas do Brasil, em grande parte, já desapareceram pela ação impiedosa do machado. O homem passou por ali e foi deixando desertos onde existiam florestas. É necessário um grande esfôrço em que todos devem colaborar, a fim de preservar nossas riquezas florestais e recuperar, artificialmente, o que perdemos por incúria e ignorância. Os pais devem ensinar aos filhos o amor à terra e às suas riquezas, a fim de que possam aproveitá-la sàbiamente para seu próprio bem e o da coletividade.

Podem ser exportadas as laranjas de tipo inferior

O ministro da Agricultura resolveu autorizar, durante a presente safra cítricola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe inferior às dos tipos «Padrão» sob a denominação de Escolha ou Choice, observadas as seguintes especificações: essa classe será constituída de laranjas perfeitamente limpas, apresentando, no máximo, 45% de defeitos em cada caixa e, no máximo, 10% de fruta com relação sólidos solúveis idêntica à da classe padrão. Para essa classe poderá ser tolerada, no exame portuário final, a porcentagem de 2% de deterioradas por podridão, quando os lotes forem pré-resfriados, desde que a podridão não seja «peduncular» e determinada por fungos «Fomopsis» ou «Diplodia». A tolerância para os lotes que embarcarem diretamente dos vagões para as câmaras dos navios não poderá ultrapassar de 1,5%.

Para efeito das especificações acima, será considerada pré-resfriada tôda a partida de citrus que tiver permanecido 48 horas nas câmaras frigoríficas.

Métodos aperfeiçoados de secagem de cereais

Por Michael Grant

(Copyright B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

LONDRES — O emprêgo cada vez maior das máquinas agrícolas combinadas tem aumentado a importância das instalações de secagem de cereais, especialmente nos países de clima úmido. Durante os últimos anos, grande progresso tem sido alcançado no Reino Unido no contrôle termoestático da temperatura de ar quente usado na secagem. A ampla refrigeração, depois da secagem, tornou-se também uma característica permanente dos últimos aparelhos de secagem produzidos na Grã-Bretanha.

O princípio de funcionamento da maior parte dos secadores de cereais da Grã-Bretanha consiste em que o grão passa da máquina combinada para um elevador e é içado até o alto da coluna de secagem, geralmente a 4m20cm de altura, de onde a gravidade o leva ao encontro do ar quente. O ar frio é introduzido na última etapa, antes da operação de ensacamento. Novos dispositivos foram incorporados ao maquinismo de modo a virar cada grão em sua passagem pela coluna, a fim de que o tratamento de secagem seja o mais uniforme possível.

Em fazendas pequenas ou médias, a secagem do grão em sacos é geralmente mais vantajosa. Um novo tipo de instalações de secagem de sacos aperfeiçoado no Instituto de Mecânica Agrícola da Grã-Bretanha dá vazão à cêrca de oito toneladas de cereais em 20 horas de funcionamento, removendo cêrca de seis por cento da umidade. A nova instalação funciona a 3.9º C acima da temperatura atmosférica, usando 5.700 pés cúbicos de ar por minuto e evaporando um por cento de umidade por hora, com um consumo de 4.5 litros de óleo diesel.

Sacos de aniagem com capacidade para 50 quilos não semi-cheios e colocados numa plataforma de 3.50 cm de altura. A plataforma apresenta perfurações, a fim de permitir a localização exata de cada saco.

O ar é feito circular debaixo da plataforma e através dos sacos que ficam secos e prontos para serem retirados depois de decorridas seis horas.

Outra instalação de secagem consiste essencialmente de um combustor de óleo com uma câmara de combustão adequada revestida de aço leve. Um cabo liga o invólucro com um ventilador centrífugo que desloca o ar para além da câmara de combustão, enviando ar morno e gases quentes para os ductos e daí aos sacos colocados sôbre a plataforma. A instalação funciona automàticamente, a não ser quando requer lubrificação e reabastecimento. É também dotada de dispositivos automáticos para o contrôle da energia e do combustível.

Benéfica a ação das patrulhas motorizadas

Em São Paulo, os conjuntos motorizados trabalharam 4.346 horas, em 996 hectares, no primeiro trimestre dêste ano

As patrulhas mecanizadas, subordinadas à Seção do Fomento Agrícola em São Paulo, com sede em Campinas e Itapetininga, continuam prestando, em ritmo intensivo, magníficos serviços à lavoura daqueles municípios, executando, por empreitada, trabalhos com seus conjuntos motorizados, que muito vêm beneficiando os fazendeiros ali estabelecidos.

Segundo relatório submetido à consideração do Ministério da Agricultura, a 1.ª Patrulha, que tem sede em Itapetininga, cumprindo 6 contratos de cooperação com fazendeiros, realizou nesse município, nos três primeiros meses dêste ano, trabalhos de aração em área equivalente a 289,10 hectares e de gradeação em 78.20 hectares, representando êsse serviço 2.209 horas de trabalho efetivo, com uma renda apurada de Cr$ 101.371,50.

A 2.ª Patrulha, com sede em Campinas, providenciou a aração em área de 319,20 hectares e gradeação em área de 310,20 hectares, com 2.137 horas de efetivo trabalho de seus conjuntos motorizados, para satisfazer a 21 contratos de cooperação.

O trabalho das duas patrulhas abrangeu área total de 996 hectares, cumprindo 27 contratos de cooperação com fazendeiros dos dois municípios: 4.346 horas de trabalho efetivo dos conjuntos motorizados, apurando renda de Cr$ 197.781,90.

Essas patrulhas são mantidas com os recursos do Convênio celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura de Campinas.

Técnica esclarecida e racional exige a agricultura moderna

A agricultura moderna exige técnica esclarecida e racional. E' preciso produzir com abundância na menor superfície de solo e no menor espaço de tempo possível. Ao melhoramento das plantas, segundo as leis estabelecidas pela genética, deve seguir-se o melhoramento do solo, pelos adubos e pelos trabalhos de lavoura. Um solo bem provido de matéria orgânica, rico em elementos básicos, aproveita bem a adubação química. Em solos muito trabalhados, esta se faz sempre necessária e produz, quando racionalmente aplicada, excelentes resultados.

No Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, os interessados encontrarão orientação sôbre o emprêgo dos adubos químicos e o modo de utilizá-los, em combinação com adubos orgânicos, para o melhoramento e enriquecimento das terras de cultura.

Publicações

ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DE SALSICHARIA

Em segunda edição, acaba de ser editado pelo Serviço de Informação Agrícola o folheto «Notas sôbre a elaboração de produtos de salsicharia», trabalho que foi premiado num dos concursos de monografias promovidos por êsse órgão do Ministério da Agricultura e que fornece ampla orientação sôbre o assunto. Essa publicação, como as demais do referido Serviço, está sendo distribuída gratuitamente aos agricultores registrados no Ministério em apreço ou vendida pelo preço de custo, aos demais interessados.

Quase 30 mil toneladas de oiticica produzidas no país

A produção brasileira de oiticica, em 1948, atingiu o volume de 29.310.383 quilos, no valor de Cr$ 28.240.795,00.

Em 1947, o total produzido no país foi apenas de 23.663.786 quilos, na importância de Cr$ 25.720.307,00.

A oiticica é planta dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. As cotas dêsses Estados, em 1948, foram, respectivamente, de 270, 553.701, 11.419.740, 3.895.224 e 13.3441.448 quilos.

Consultas e Respostas

Avicultura

SR. OTAVIO DE OLIVEIRA — RIO — Diz a sua carta: «Estou considerando, no momento, a utilização de uma pequena área que tenho nos arredores desta capital, para fins de industrialização de ovos e pintos sôbre o assunto já li alguma coisa, tendo, porém, conhecimentos mais detalhados do assunto pelas visitas a granjas de conhecidos ou não e, principalmente, pelo interêsse que tenho pelo problema, o que propicia sempre algum novo ensinamento.

Acompanho sempre com interêsse sua concorrida seção no «Diário de Notícias», guardando muitos conselhos que ali encontro. Contudo, abalanço-me agora a tomar o seu tempo, fazendo-lhe duas perguntas que gostaria de vê-las respondidas, tão logo seja possível: a primeira delas é sôbre a escolha da raça a povoar o aviário, sendo que, neste particular, tenho acentuadas simpatias pela Plymouth Rock-Barrada, em que pese a opinião de muitos entendidos, que preferem a Leghorn ou New-Hampshire, por considerarem-nas de melhor valor econômico. Minha preferência, diga-se de passagem, é mais consequência de efeito visual, pois acho lindas estas Plymouht. Quero, porém, não me distanciar do lado econômico, prejudicando-o apenas pela beleza. Aliás minha criação não será em confinamento e, sim, solta em cercados amplos, que pretendo construir. Agora, a segunda pergunta: poderia o senhor aconselhar-me um livro que reunisse tudo que é moderno no trato dessas aves, principalmente, no que concerne ao contrôle econômico de um aviário?

Antecipadamente grato, subscrevo-me com estima e consideração, desejando-lhe êxito especial em seus difíceis diagnósticos à distância. — Cordialmente, etc».

Gostos, sabe o senhor, não se discutem. Se tem simpatias pela Plymouth Rock-Barrada, não seremos nós que o demoveremos do desejo de criar essa bela ave. Mas, se quer considerar o lado econômico, não temos dúvida nenhuma em aconselhá-lo a que se dedique à New Hampshire (se deseja obter ovo e carne) e à Leghorn, se deseja apenas uma galinha poedeira cem por cento boa. Quanto ao livro, aconselhamos a que adquira «Cartilha Avícola Brasileira», 8ª edição de Chácaras e Quintais, de 1949, ao preço de Cr$ 60,00, um livro completo de 460 páginas elucidativas de qualquer criador inteligente. Há outros livros, mas êsse é básico. Pode ser adquirido pelo reembolso postal, à rua Tabatinguera n. 122, São Paulo.

Coceiras

SENHORINHA ADELMA GOMES — RIO — Diz a sua carta: «Venho pela presente, solicitar-lhe o favor de uma resposta. Tenho uma cachorrinha lulu de 7 anos; depois que a cruzamos e que teve os filhinhos, apareceram-lhe umas coceiras pelo corpo, o pêlo caiu e apesar de lhe darmos Calcigenol, Extrato Hepático e banhá-la em dias alternados com sabonete Lyfebuoy e água morna, a coceira não cedeu e agora está com uma caspa agarrada ao corpo. Ela se coça tanto que está tôda ferida: já experimentamos pomada de enxofre, sanalepra e nada resultou; o pêlo continua caindo e a caspa aumentando.

Solicito-lhe aconselhar-me o que devo fazer, para que ela se cure. Custoso é ministrar-lhe medicamentos, via bucal, pois ela não os ingere. Grata pelo conselho que me der, etc».

Já que o animal é rebelde a tomar remédio pela bôca, aplique-lhe injeções de «Curuban», um excelente preparado do Laboratório Vital Brasil, na dose de ½ cc, de 3 em 3 dias, ou de 4 em 4 ou ainda de 7 em 7 dias, conforme a marcha do tratamento. A injeção deve ser dada sob a pele do pescoço ou da espádua, zona superior. Convém auxiliar êste tratamento com o descolamento das crostas por meio de uma escova, dando banhos diários mornos, com uma solução de ácido fênico a 30 : 1000; sulfureto de potássio a 10 : 1000 ou linimento petrolado ou burginato. Pulverizar o corpo, depois disso, com enxofre em pó. E' indispensável ministrar ao doente alimentação farta e variada, dando-lhe Coginol, 2 colheres por dia, ou Licor arsemical de Fawler, 2cc.

Postura

SR. JOSE' COELHO LOUSADA — PETROPOLIS (Est. do Rio) — Diz a sua carta: «Em sítio de minha propriedade, em Piabetá, baixa do Estado do Rio de Janeiro, possuo uma criação de galinhas comuns, alimentadas de acôrdo e soltas numa área de 10 mil metros quadrados, sem que no entanto tenha conseguido colher ovos relativos à quantidade de cabeças que é mais ou menos de 200, como agora acontece que, em 15 dias, foi colhida apenas uma dúzia.

Grato ficaria se v. s. informasse se a plantação de bananas, na área ocupada, pode influir na postura, devida ao tanino, pois, quando o cacho é cortado e a bananeira derrubada, as galinhas ficam mariscando o tronco na parte interna, comendo todo o seu conteúdo. — Cumprimentos».

Numa criação de galinhas comuns há boas e más poedeiras, como as existem também nas galinhas de raças em degenerescência ocasional motivada por fatôres diversos. As galinhas destinadas a uma produção intensiva de ovos necessitam de comer farelo de trigo, aveia socada, farelinho de trigo, alfafa picada, carne picada, tancage e carnarinha. Isto na criação em confinamento. Na criação solta, em que a ave procura ou tem à sua disposição muitos alimentos vegetais, insetos, vermes, etc., a ração deve conter milho picado, aveia amassada, cevada, trigo ou triguilho, além de água limpa, areia, conchas, ostras e carvão vegetal para ciscar. E' esta a ração que o senhor dá às suas aves?

Pretendia converter a África em gigantesca fazenda

Sonho inglês que se desfaz em proveito da Argentina — Doença do sono e criação de gado

O Ministério das Colônias da Inglaterra abandonou o sonho de há um ano, de converter a África em gigantesca fazenda destinada a libertar a Inglaterra da dependência da Argentina, para a obtenção de carne. Foi admitido oficialmente que em dezembro de 1948 se concebeu um otimismo prematuro, em tôrno das possibilidades abertas pela nova droga "antrycide", para debelar a doença do sono, na África. Na época foi anunciado, sem reservas, que a descoberta da "antrycide" era um dos maiores avanços da ciência e acabaria eliminando o mal do sono, desencadeando uma revolução na agricultura africana.

O sub-secretário das Colônias, D. R. William Rees prognosticou que a África se converteria numa das maiores regiões pecuárias do globo e substituiria a Argentina como supridora de carne. Na época, arrastavam-se difíceis negociações em tôrno da carne, com a Argentina.

Hoje, porém, a situação é inteiramente outra, segundo se depreende do relatório anual do Ministério das Colônias. Êste admite que o problema da doença do sono é o maior obstáculo ao desenvolvimento da economia africana. Diz o citado documento: "Os contínuos ensaios com a "antrycide" sugerem que essa droga talvez não seja a panacéia que antes se julgava ser".

Acrescenta o relatório que a droga varia notàvelmente em seus resultados, especialmente no que diz respeito ao seu valor profilático. As experiências demonstram, em certas ocasiões, notáveis efeitos tóxicos, mas, em muitos casos, "os efeitos profiláticos e curativos são mais que desalentadores". Acrescenta que no terreno profilático, ainda é muito prematuro para fazer afirmações e que ainda não é possível prever a criação do gado numa região saneada com essa droga.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 100.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, «Eternit». Lemgruber & Oliveira Rua Frei Caneca 15.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para LAMPEÕES REFRIGERADORES MOTORES CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

NOVAMENTE À VENDA
SULFATO DE NICOTINA
O INSECTICIDA IDEAL PARA HORTALIÇAS
Soc. Com. Roberto Lenke Ltda.
Rua Araujo Pôrto Alegre, 64 - 4.º andar - Rio
Telefone: 42-8742

SALITRE DO CHILE
Adubo ideal para todas as adubações — Nitrato de sódio para indústria
IODO E IODURETO
Cloreto de potássio — perclorato e nitrato de potássio — bicarbonato — carbonato de cálcio e potássio
Agentes exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile
COMP. SALITRERA DE TARACAPA'
ARTHUR VIANNA COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 3º RIO DE JANEIRO

CONFIE CEGAMENTE NESTE PROTETOR!
creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração
ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor axilar. Uma só aplicação evita o suor até por 3 dias. Em todo o mundo, a maioria das mulheres usa ODO-RO-NO.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.
Se ainda não o usa, você ainda vai usá-lo. Mas, o melhor é começar hoje, sem falta.
O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE
ODO-RO-NO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
Rua da Constituição, 18 - Tel. 22-8477

SABÃO VET. DUPRAT
EXTERMINA DE FATO CARRAPATOS - SARNAS PIOLHOS E PULGAS

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, acessórios para a indústria de laticínios, pipas, vasos leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5636
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
O galo é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas avevita
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA 118-RIO
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

POLÍTICA INTERNACIONAL

BEM CEDO AGARRA-OS O DIABO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A EXIBIÇÃO em Berlim Oriental embrulha-nos o estômago. Êsses modernos Estados-massa têm de criar o homem-massa, e começam muito cedo, com as crianças. Primeiro os pequeninos, depois os adolescentes. Têm de cortar os laços que unem as crianças aos pais, vesti-las com uniformes idênticos, exibi-las em massas ordenadas para despertar-lhes a consciência do poder da massa uniforme, separá-las de tôda influência que não seja a do Estado-Partido e, afinal, utilizá-las, como um rebanho sem fisionomia própria, contra outras juventudes.

Os garotos alemães de Hitler usavam camisas pardas, «shorts» ou saias pardas, e meias até os joelhos. Eram um encanto. Os garotos alemães de Stalin usam camisas azuis, «shorts» ou saias azuis, e meias até os joelhos. São um encanto, também. A fôrça deve ser acompanhada pela alegria, sem dúvida. (Heil, Hitler!), e assim, uma demonstração política é ao mesmo tempo um acampamento para piquenique, com sorvetes e grandes brinquedos ao ar livre. Não se pode impedir que um garoto se junte a essa massa, porque êle ficaria isolado de seus companheirinhos e, além disso, (insinua-se pelo canto da boca) «vc. há de querer frequentar a escola secundária, não é?» E os pais também ficariam isolados, talvez num campo de trabalho. E assim é como bem cedo o diabo agarra-os todos.

* * *

E' a obra do diabo, nada mais que isso. No ano que se seguiu ao advento de Hitler ao poder, na Alemanha, tive ocasião de passar por um campo de juventude hitlerista, perto de Munique. Ali estavam as crianças, de 9 ou 10 anos, em barracas, num vale situado em bela paisagem, brincando e exercitando-se, queimados de sol, graciosas, bem amaneiradas, sadias, orgulhosas. Na encosta da montanha, do lado oposto às tendas, via-se, em pedras brancas, em letras de pés de altura: «Nasceste para morrer pela Alemanha!» As crianças estavam-se divertindo muito. Mas nunca se exibiram palavras tão verdadeiras.

Há poucos fins da guerra, ouvi pelo rádio de ondas curtas o relato de uma reunião da juventude na Prússia Oriental. Um locutor de voz macia estava dizendo: «Aí vêm êles marchando em direção ao campo... Eu queria que vocês estivessem vendo, com sua atitude correta, tostados, êsses garotos de quatorze anos! O sol já saiu. E agora rebrilha em suas cabeças louras!» A seguir, veio o general Guderian: «Rapazes!» E numa voz quente e paternal disse-lhes que agora, na hora mais grave da Alemanha, êles, também, deviam tomar armas. Os nazistas lançaram êsses meninos na batalha — o «Volksturm». (Heil, Hitler!).

* * *

E assim temos a mesma coisa, de novo. Desta vez trajam azul; a saudação que fazem é diferente; escutam a outro Mágico da Flauta. Mas é o mesmo — o Mágico da Flauta do poder que deve ser conquistado por intermédio do homem-massa, que saiu de um menino-massa. Ficaram essas crianças de pé, horas seguidas, escutando uma tirada contra o mal da Igreja, que tenta destruir a nobre República do Povo — a colônia alemã de Stalin.

Mas não, diz o Deão de Canterbury, os comunistas não são contra a Igreja. Não? Mas como, meu velho? Nesse caso, por que estão denunciando às crianças alemãs, como o fêz Hitler, como o fizeram Stalin e Lenin com as crianças russas? Por que as mães alemãs querem que seus filhos sejam criados pelos que amam a Deus, e cresçam com inteligência e consciência humanas, e não com um «slogan» em vez de coração e cérebro. Por isso, essas crianças devem ser doutrinadas a desafiar os pais. «Não, não quero ir à escola dominical. Não, não quero rezar. Os pregadores são maus. Êles odeiam o povo».

* * *

Pelas fotografias, as crianças de Berlim Oriental pareciam belas, meninos e meninas bem educados, inocentes. Também o eram os meninos e as meninas de von Schirach. Mas cresceram para matar e para serem mortos; para fornecer recrutas à quadrilha de bandidos de botas negras dos «S.S.» e produzir as fêmeas incríveis, sensuais e viciosas, que tangiam os rebanhos femininos nos campos de concentração. A maioria dêles, ainda não compreende que estêve errada. Mas como poderia compreender? Bem cedo agarrou-os o diabo.

COMO É FEITA UMA LEI NOS ESTADOS UNIDOS

Por FRANCIS J. MYERS

(Membro do Senado dos Estados Unidos)

As complicadas fases da elaboração das leis nacionais nos Estados Unidos não são amplamente conhecidas, motivo porque desejo traçar em rápidas pinceladas um quadro da maneira como nasce um projeto de lei, como se desenvolve no Congresso e como se torna, finalmente uma lei promulgada.

Eu sou senador, isto é, membro da câmara menor do Congresso. O Senado tem 96 membros, cada dois dêles representando um dos 48 Estados da União. Na Câmara dos Representantes há 435 membros, cada um representando aproximadamente 350.000 habitantes dos Estados Unidos. Todo membro da Câmara ou do Senado pode apresentar um projeto de lei sôbre qualquer matéria, com a seguinte exceção: apenas a Câmara dos Representantes pode iniciar leis sôbre abertura de créditos e receita e o Senado ratifica os tratados firmados com outras nações ou confirma as nomeações efetuadas pelo chefe do Executivo.

Suponhamos que uma matéria chama minha atenção e que eu julgue conveniente propor um projeto de lei sôbre o assunto. Em primeiro lugar, examinarei as leis já existentes para ficar absolutamente certo de que nenhuma delas trata convenientemente da matéria.

Convencido de que não existe nenhuma lei adequada, passo então a coligir todos os elementos que me seja possível obter para ter certeza do mérito da proposição. Muitas vêzes, torna-se necessário chamar peritos do Estado da Pennsylvania, pelo qual fui eleito, peritos êsses que conhecem bem a matéria e podem explicar de que maneira a lei planejada afetará a população do Estado. Ocasionalmente, é também necessário consultar representantes do govêrno federal para conhecer seus comentários e recomendações relativamente ao projeto de lei e para saber como êste afetará a Nação em seu todo.

Após convencer-me de que a matéria merece uma lei federal, estudo os diversos meios que me foram sugeridos para a obtenção do resultado desejado. Segue-se o trabalho de redação do projeto em têrmos legais adequados que expressem perfeitamente o objetivo visado. Podemos recorrer a um grupo de advogados especializados, denominado Conselho Legislativo, que nos auxilia a redigir o projeto nos têrmos jurídicos adequados.

Semanas ou mesmo meses podem transcorrer durante as providências acima mencionadas, até que eu fique convencido de ter em meu poder um projeto de lei adequado aos objetivos visados. Por outro lado, há ocasiões em que os fatos são claros desde o início, em que o remédio necessário é simples e pode ser concretizado através de uma lei curta e concisa.

Em qualquer caso, redigido o projeto de lei, o regimento do Senado permite-me apresentá-lo em qualquer ocasião. São muito raras as ocasiões em que um senador não pode interromper os debates durante tempo suficiente para apresentar um projeto de lei. Basta que eu me levante de minha cadeira no plenário do Senado, aguarde que o presidente volte sua atenção para mim e explique que desejo apresentar um projeto de lei. O presidente recebe minha proposição legislativa e encaminha-a para uma das comissões permanentes do Senado. Sòmente em circunstâncias muito extraordinárias o Senado discute e vota uma proposição imediatamente após sua apresentação.

Se, depois dos necessários estudos, os membros da comissão julgarem bom meu projeto de lei, encaminham-no ao plenário para discussão e aprovação por ambas as casas do Congresso. Se o projeto é aprovado pelo Senado o projeto é encaminhado à Câmara dos Representantes, onde o processo é semelhante ao da Câmara Alta. Aprovado o projeto de lei por ambas as casas do Congresso, é êle enviado ao presidente dos Estados Unidos. Se o chefe do executivo o assinar, o projeto transforma-se em lei. Se o vetar, é êle devolvido ao Congresso para novo exame. O veto presidencial pode ser rejeitado por ambas as casas do Congresso, por maioria de dois terços de votos. Nesse caso, o projeto torna-se lei apesar da objeção do presidente dos Estados Unidos.

Isto em síntese é o que acontece a todos os projetos de leis apresentados no Congresso. A descrição porém está muito simplificada e não indica completamente as complexidades do processo a que é submetido um projeto de lei.

Anualmente, são apresentadas em ambas as casas do Congresso muitas centenas de projetos. Por exemplo, em 1949, na primeira sessão legislativa da atual legislatura, 2.175 projeto de lei foram apresentados pelos 96 membros do Senado. Podem surgir até 15 ou 20 projetos apresentados por senadores diferentes mas todos abordando aspectos diferentes de um mesmo problema. Indubitàvelmente, nenhum membro do Senado pode conhecer perfeitamente tôdas as provisões de todos êsses projetos de lei.

Assim, a principal finalidade de nossas comissões legislativas é proporcionar ao Congresso vários grupos relativamente pequenos que se especializam em matérias como política externa, agricultura, bancos e moedas. No Senado, as proposições da Comissão de Relações Exteriores; as que dispõem sôbre questões agrícolas são encaminhadas à Comissão de Agricultura.

O Senado possui 15 comissões permanentes, que tratam de agricultura e silvicultura, créditos, fôrças armadas, bancos e moedas, administração do Distrito de Colúmbia, despesas das repartições do executivo, finanças, relações exteriores, negócios do interior e das ilhas, comércio interestadual e exterior, justiça, trabalho e assistência social, correios e serviço civil, obras públicas e regimento e administração interna.

Cada um dêsses órgãos tem 12 ou 13 membros, exceto a Comissão de Créditos, que tem 20 membros. Em geral, cada senador pertence a duas das comissões permanentes. Na atual legislatura, na qual os membros do Partido Democrático tem maioria sôbre os do Partido Republicano, há geralmente oito democratas e cinco republicanos em cada uma das comissões permanentes do Senado. Essa proporção é aproximadamente a média da representação dos republicanos e democratas em todo o Senado.

A Câmara dos Representantes tem 19 comissões permanentes.

E' dever de cada comissão examinar todos os projetos a ela encaminhados. A comissão pode julgar conveniente reunir diversos projetos e criar uma única proposição cobrindo tôdas as situações previstas nos vários projetos originais. Por outro lado, a comissão pode escolher um projeto que lhe pareça tratar melhor de determinada matéria, aprovar êsse projeto e rejeitar diversos outros.

Número surpreendentemente pequeno de projetos de leis apresentados ao Congresso provoca controvérsia. A maioria dos senadores e representantes apresenta proposições de natureza limitada — afetando seu próprio Estado ou localidade — e são às vêzes pedidos de cuidadoso estudo. As proposições podem visar a concessão de indenizações para pessoas que tenham reivindicações legítimas contra o govêrno nacional, compensação para pessoas cuja propriedade foi inundada em resultado da construção de represas ou reservatórios nacionais, auxílios de emergência para vítimas de inundações, de sêcas, de granizo ou de outras calamidades locais. Tais projetos de lei são cuidadosamente examinados pela comissão competente.

Quando a comissão os considera justos, a missão encaminha a proposição ao plenário sem alteração substancial e recomenda sua aprovação.

Outros projetos de lei podem exigir mais amplo e mais demorado exame. Quando, por exemplo, apresentada uma proposição sôbre matéria de âmbito nacional e controvertida ou quando diversos projetos sôbre a mesma matéria estão sendo considerados, a comissão muitas vêzes nomeia uma subcomissão para estudar pormenorizadamente a matéria e realizar audiências públicas. A subcomissão ouve depoentes que são a favor ou contra o projeto e que explicam por que são a favor ou contra a legislação proposta. Em alguns casos, as audiências se prolongam por meses.

Quando, finalmente, a subcomissão se julga habilitada, as audiências são encerradas. A subcomissão expõe então seu parecer à comissão, que debate e procura redigir cláusulas com as quais todos os seus membros possam concordar, a fim de transformar as proposições originais em único projeto de lei.

Finalmente, todos os membros da comissão permanente votam o projeto de lei. A votação pode produzir diversos resultados. Os membros podem concordar por unanimidade com a proposição, tal como foi redigida. E' o que geralmente sucede no terreno das relações exteriores, no qual os representantes republicanos e democratas da Comissão de Relações Exteriores concordaram virtualmente sôbre tôdas as proposições enviadas por êsse órgão ao plenário. A votação unânime, de fato, caracteriza as deliberações da maioria das comissões na maior parte dos projetos de lei.

A's vêzes, porém, dois ou três membros, independentemente do partido a que estão filiados, discordam de certas cláusulas da proposição apresentada pela maioria. Há algumas ocasiões em que a comissão se divide em linhas estritamente partidárias, votando os democratas de um modo e os republicanos de outro. Isso não ocorre com frequência, porque os membros das comissões são peritos que estudaram perfeitamente os fatos relacionados com a proposição que lhes é encaminhada. Sòmente quando a matéria envolve divergências partidárias de importância, os membros de uma comissão votam em linhas partidárias.

Quando uma maioria dos membros da comissão apoia ou rejeita um projeto de lei por 8 votos contra 5, é apresentado um parecer da minoria. Se a proposição é submetida à apreciação do plenário, os membros que apoiam a proposição apresentam um relatório ao plenário.

O parecer que acompanha o projeto de lei aprovado pela comissão geralmente expõe as cláusulas da proposição e sintetiza as razões que justificam a legislação proposta. Um voto em separado salienta as cláusulas da proposição que não obtêm apoio da minoria e expõe as razões dessa posição.

Outra possibilidade é a comissão decidir não encaminhar o projeto ao plenário, arquivando a proposição e impedindo que o Senado delibere sôbre o assunto. Quando isso acontece, o Senado pode ainda trazer a questão para debate no plenário e votar a proposição por meio da tática extraordinária de deliberar dispensar o parecer da comissão. Entretanto, êsse processo raramente é considerado necessário.

Depois de receber da comissão, o projeto de lei é incluído na pauta de trabalhos do Senado, que é uma lista das proposições preparadas para discussão e votação no plenário.

Grande número dos projetos submetidos à deliberação do plenário do Senado e votados por unanimidade, sem debate.

Isso se faz pelo processo que denominamos de "Leitura da pauta". A lista dos projetos de lei é lida. Se não fôr levantada objeção alguma quando é anunciado o número de uma proposição, esta é considerada como aprovada por unanimidade. Para uma pessoa de fora êsse pode parecer um processo descuidado, mas na realidade não o é. A proposição já foi submetida ao mais rigoroso exame por seu autor e pelos peritos das comissões legislativas. Cópias do projeto são impressas e distribuídas antecipadamente, de forma que todos os membros do Senado conhecem a proposição quando esta é lida no plenário.

Basta que um senador se oponha a um projeto quando êste é anunciado, para que o mesmo seja adiado para debate e votação posterior.

É fundação da comissão de regimento do partido majoritário determinar quando determinada proposição será submetida a debate. Como líder assistente da maioria do Senado, eu sou um dos oito senadores democráticos que fazem parte da comissão de regimento da maioria. Em primeiro lugar, determinamos a ordem em que as proposições serão submetidas a debate. Temos, além disso, a função de planejar a estratégia geral para levar o programa legislativo sustentado pelo executivo à mais completa realização.

Escolhida uma proposição para debate, os senadores que fazem parte da comissão de regimento da maioria assumem a responsabilidade de procurar conseguir a aprovação do projeto. São êles verdadeiros especialistas na matéria versada no projeto e podem explicar melhor suas cláusulas e os fatos que as tornam necessárias. Naturalmente, porém, qualquer senador tem liberdade de discutir a proposição — para explicá-las, examiná-las, condená-la ou apoiá-la durante os debates em plenário.

Antes de ser enviado à sanção presidencial pela qual se torna lei, um projeto precisa ser aprovado em todos os seus aspectos tanto pela Câmara dos Representantes como pelo Senado. Os projetos aprovados pelo Senado são encaminhados à Câmara dos Representantes e vice-versa. Se ambas as câmaras aprovarem a proposição, mas de forma um pouco diferente, torna-se necessária uma providência intermediária. Nomeia-se então uma "comissão de conferência" composta de alguns representantes e alguns senadores. Esta comissão redige um projeto conciliatório, que evite as divergências existentes entre as duas versões da proposição. Tal projeto é devolvido ao Senado e à Câmara, que podem aprová-lo ou remetê-lo novamente à comissão de conferência para novas discussões através das quais seja possível elaborar uma redação que atenda às opiniões de ambas as casas do Congresso. Uma vez obtido o acôrdo entre as duas câmaras, está concluída a ação do Congresso e o projeto é enviado ao presidente dos Estados Unidos para receber sua assinatura.

Assim se faz uma lei no Congresso dos Estados Unidos.

A ALEMANHA ESTÁ TENTANDO FAZER CHANTAGEM COM A FRANÇA

Por LORD VANSITTART

(Ex-Subsecretário de Estado das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, atualmente membro da Câmara dos Lords)

LONDRES, maio (Da Agência de Informações Aliada, especial para o "Diário de Notícias") — A Alemanha acha-se agora empenhada em dizer aos aliados, claramente, que não mudou. Infelizmente, a lição está sendo dada à França, que é quem menos precisa aprendê-la.

Quando os alemães fizeram a primeira guerra mundial, arrasaram deliberadamente as minas de carvão francesas. Assim, em compensação, os franceses fizeram jus a uma parte do carvão do Saar. Os alemães nunca cessaram de protestar. Sempre acharam ultrajante terem de indenizar.

As potências ocidentais aprovaram a inclusão do Saar na união alfandegária francesa. Os franceses já declararam que não têm pretensões à interferência em sua independência política, embora seja difícil um território ser econômicamente anexado a um país e politicamente a outro. O Saar, portanto, deverá ser incorporado à França, ou ter autonomia.

Não há dúvida de que o último ponto de vista é o que vai prevalecer, uma vez que as potências ocidentais já concordaram em que o Saar seja admitido como membro "em separado" do Conselho da Europa. Ora os franceses — novamente em compensação pelos vastos prejuízos sofridos às mãos dos alemães na segunda guerra mundial — desejam arrendar as minas de carvão do Saar por 50 anos e utilizarem-se das ferrovias do Saar.

Essas medidas, argumentam os franceses com justiça, servirão para equilibrar a economia francesa e a alemã. Naturalmente são pouco agradáveis essas providências, mas, afinal, os alemães fizeram a segunda guerra e perderam-na, e Mr. Acheson previne aos alemães de que não se esqueçam dêsse fato, como costumam fazer.

Infelizmente os aliados cometeram o êrro de deixar a Alemanha perceber que estão ansiosos por vê-la fazer parte do Conselho da Europa.

Assim é que a Alemanha agora tenta fazer chantage com a França, não somente por meio de seu primeiro ministro, dr. Adenauer, mas também pelo líder da oposição, dr. Schumacher.

Os alemães afirmam que o carvão do Saar é de sua propriedade. Mas não é. Se qualquer um de nós possui £100 e deve £.1000, essas £100 não são de nossa absoluta propriedade.

Nenhum alemão poderá jamais compreender isso; sua idéia é simplesmente a de que não se deve esperar que êle pague suas dívidas. Para êle, o fato de a Grã-Bretanha, empobrecida, haver presenteado ao agressor £200.000.000, desde a terminação da guerra, não constitui mais do que um dever. Nunca lhe ocorreria pensar que a Alemanha deva um real à Inglaterra. Assim é a mentalidade alemã.

A regularização da disputa do Saar deverá aguardar o tratado de paz com a Alemanha, que provàvelmente nunca será redigido. Na verdade devemos esperar não sermos atraídos a novas negociações com a Rússia, que certamente nos enganaria.

Entrementes, é satisfatório saber que o govêrno inglês e o americano estão apoiando a França. Na ausência de um tratado, entretanto, essa questão terá considerável influência no envenenamento das relações dos aliados com essa Alemanha imutável.

O verdadeiro ponto nessa disputa, ensina-nos a História, é que sempre que um estrangeiro tenta flirtar com Gretchen, leva uma bofetada na face, por mais honestas que sejam suas intenções.

A velha Alemanha manifesta-se fortemente de muitos modos. Darei aqui alguns exemplos dentre inúmeros.

Durante a guerra, alguns alemães refugiaram-se junto aos aliados e proclamaram suas simpatias democráticas. Subsequentemente advogaram a reanexação da Áustria. Agora formam um grupo da "Ação Alemã", cujo símbolo é a velha águia imperial. O título de seu jornal é "Deutsches Reich". Não mudaram. Essas pessoas poderiam viver dezenas de anos em países democráticos sem compreenderem uma só palavra de democracia.

Um dos objetivos dêsse grupo é demonstrar que a Alemanha como conjunto nunca se rendeu. Somente os soldados se renderam.

Assim, a soberania ainda está intacta e, presumivelmente, a seu ver, os alemães podem dar ordens aos aliados na Alemanha, ou mesmo mandá-los sair de lá!

A história mostra que essa Alemanha irredenta é apenas uma nova versão da lenda de que a Alemanha nunca se teria rendido na primeira guerra mundial se não tivesse sido "apunhalada pelas costas" pelos judeus e socialistas. Agora os culpados são Hitler e os soldados; quanto ao resto, nenhuma mudança.

Na administração, à medida que os funcionários, juízes, professôres nazistas voltam em proporções maciças, a desnazificação vai se tornando uma farsa, algumas vêzes sujeita a subôrno. Pessoas responsáveis por atos ultrajantes acham-se novamente nos altos postos em profusão.

Veja-se, por exemplo, o caso da Bavária. Já em 1948, 60 por cento dos juízes e 76 por cento dos promotores eram ex-nazistas. Em abril de 1949 a percentagem já era de 83 por cento. Em Schleswig a proporção elevou-se a 91 por cento. Em outros lugares é de 50 a 70 por cento.

Em todos os departamentos os antigos perseguidores sobrepujam os perseguidos em proporções fantásticas. Pessoas suspeitas estão remontando a maquinaria. Tenho uma longa lista. Em Hess, nada menos de 559 prefeitos são nazistas.

Não, nunca ocorre aos alemães que devem alguma coisa a alguém.

CARTAS DE PARIS

NOTAS E IMPRESSÕES SÔBRE A VIAGEM DE TRYGVE LIE

Uma paz de vinte anos? — Fachada de otimismo — Realidade "fria"

Por José Domingues dos Santos (Ex-presidente do Gabinete Português)

PARIS, 30 de maio (Pelo correio) — O sr. Trygve Lie, secretário geral da UNO, ante a incapacidade total em que êste organismo internacional se encontra, de realizar a missão para que foi criado, decidiu fazer uma viagem de informação e prospecção através das grandes capitais do mundo — Washington, Londres, Paris e Moscou. Diplomata de larga experiência, êle sabe que as afirmações mais eloquentes escondem, por vêzes, intenções obscuras. A sua situação oficial não lhe permitia ignorar que a situação internacional não tem melhorado nos últimos tempos e que a constituição, definitiva e impermeável, de dois blocos irreconciliáveis conduzirá irremediàvelmente a soluções catastróficas. E' a sorte do Mundo que se joga, ou vai jogar, dentro dum período bastante curto. A prolongação da guerra fria terá, como consequência inevitável, a explosão da guerra quente. E' assim natural que o sr. Trygve Lie, o mais alto representante administrativo da UNO, procure salvar o organismo a que pertence e, ao mesmo tempo, a paz no Mundo.

MISSÃO DIFÍCIL

Era pesada difícil a missão que êle resolvera enfrentar. Êle não era mandatário de ninguém. Para reproduzir as suas próprias palavras, numa conferência de imprensa, êle não tinha mensagem alguma a apresentar, nenhum projeto a submeter em nome de quem quer que seja. Era talvez um romeiro da paz, qualificado de certa forma pelas altas funções que desempenha, mas desprovido de qualquer autoridade especial. Quando muito, poderia esperar que a imparcialidade que lhe é imposta pelas altas funções que desempenha, lhe dariam o crédito necessário para interrogar e propor.

Evidentemente a aspiração de paz domina tôdas as consciências. Para satisfazer esta aspiração, após cada tormenta, os governos responsáveis tentam reedificar uma nova organização internacional sob bases aparentemente novas. Ontem a SDN; hoje a UNO. Mas estas organizações, aparentemente novas, são fundamentalmente análogas. A oposição — se o têrmo é excessivo — a diferenciação entre a SDN e a UNO é mais fictícia do que real. A nação entre os princípios da autoridade e da liberdade das nações, encontra-se inscrita nas respectivas cartas orgânicas, sob forma diversa, mas pràticamente análoga.

Nas duas concepções, a aspiração fundamental é idêntica: instaurar um govêrno mundial e uma constituição da sociedade ecumênica. E, num caso como noutro, o fracasso destas instituições resulta dos mesmos defeitos congenitais: a renunciação do dogma da soberania das nações, a ausência de autoridade coercitiva do conselho e da assembléia e, sobretudo, a exigência da unanimidade das suas decisões. Sejam quais forem os pretextos invocados — e alguns não deixam de apresentar aspectos a considerar — o certo é que a regra da unanimidade é uma máxima de ordem totalitária. A Democracia é a lei das maiorias. Um organismo que inscreve na sua constituição o preceito da unanimidade — mesmo quando êste é disfarçado sob as aparências do "veto" — principia por tornar impossível, ou pelo menos ineficaz, a sua própria existência. Pretender fundir duas concepções diametralmente opostas, faz lembrar o paradoxo da colaboração dos "dois irmãos implacáveis" de que falava Baudelaire.

UMA PAZ DE VINTE ANOS!

Ao terminar o ciclo das suas consultas, o senhor Trygve Lie mostrava-se nitidamente otimista. Pouco ou nada é conhecido sôbre os resultados concretos da sua viagem. Êle viu e ouviu os grandes potentados que, neste momento, podem dispor dos destinos do universo. E, a julgar pelos indícios que resultam das suas várias declarações oficiais, parece que a sua viagem não foi inteiramente inútil. Pessoalmente, êle se mostra reservado, deixando aos seus interlocutores o cuidado de avaliar as possibilidades do entendimento que êle sugeriu. Em Paris, os meios diplomáticos acolheram as suas revelações com simpatia; em Londres, com um certo ceticismo; em Washington com manifesta reserva. Entretanto, notícias, provindas dos meios diplomáticos da ONU, pretendem fazer acreditar que o seu secretário geral defendeu e conseguiu a adesão "de princípio" a um plano que aquela organização elaborou nos seus menores detalhes e procura atualmente fazer vingar. Êsse plano comportaria a realização de um acôrdo que garantiria a paz durante vinte anos. "Trop beau, pour être vrai"...

Naturalmente cada um adere fàcilmente àquilo que deseja, ou melhor, àquilo que "êle é". Os pacifistas — e eu creio que êles são legião — aderem fàcilmente a qualquer idéia em que podem vislumbrar uma tênue esperança de paz. Eu creio que a humanidade poderá evitar as convulsões da guerra atômica; entre outras razões, porque, dessa guerra, não poderiam sair vencedores. Numa terra calcinada e devastada, a vida seria tão impossível para os vencedores como para os vencidos. Mas creio também que a era da paz não chegou ainda. Os restos de hostilidade que se multiplicaram nos últimos tempos, agravaram as irredutibilidades. E' preciso não esquecer as enfermidades do "animal político" de que falava Aristóteles: o prurido do prestígio prevaleça quase sempre sôbre os enunciados da razão. E' sério perigoso elevar uma tênue esperança até às alturas do êxtase. A desilusão seria cruel, porque, no estado atual da vida internacional, corre-se sempre o risco de sair do êxtase para entrar no mecanismo.

O DIÁLOGO DOS RESPONSÁVEIS

Menos ambiciosa, mas talvez mais eficaz, é certamente o projeto atribuído ao sr. Trygve Lie, de voltar a reunir em volta duma mesa comum os responsáveis pelos destinos do Mundo atual. De fato, a existência da UNO é, na hora atual, mais do que precária. O problema criado pelas reivindicações soviéticas sôbre a substituição da China nacionalista de Chang Kai-shek pela China revolucionária e comunista de Mao Tse, colocou êste organismo internacional na impossibilidade de realizar, mesmo duma forma precária, a missão para que fôra criada. O mundo só poderá escapar à guerra quente, pondo têrmo à guerra fria. E esta só poderá terminar quando os governos, quebrando o silêncio que os separa, restabelecerem o diálogo. Por isso mesmo que, em virtude do antagonismo que separa as nações dominantes sôbre um problema essencial para a vida normal da UNO, a inquietação aumenta.

O silêncio leva a crer que o mundo é conduzido por fôrças cegas e surdas, incapazes de ouvir os gritos de advertência, os conselhos ou as súplicas. Êsse silêncio pode destruir em nós qualquer coisa de essencial para a nossa existência; e essa qualquer coisa é a eterna confiança do homem que lhe fêz sempre acreditar que é possível obter dum outro homem reações humanas quando êle pôde falar-lhe a linguagem da humanidade. Sem o diálogo, a persuasão não é possível; um homem a quem é impossível de falar, que se recusa ou que se cala, é um homem que provoca o medo. E o medo não cria o ambiente propício para a reflexão. O que implica a necessidade de restabelecer o diálogo, ou seja as negociações, se se pretende, sinceramente, salvaguardar a paz. Qualquer que seja a opinião que se possa ter sôbre a viagem de Trygve Lie, parece-me que êle traçou o caminho que pode conduzir à paz. E o importante é que, como recomendava Descartes, "a direção seja imutável".

DEFUMADOR I INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

O FIO DA NAVALHA

JOSEPH ALSOP

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARIS, 4 de junho — Os «Partidários da Paz» são uma organização de frente comunista que o laborioso «Cominform» fêz surgir recentemente em tôda a Europa. Sob a direção do professor Jolliot-Curie, fazem circular uma petição que engloba as resoluções tomadas pela conferência de paz realizada pelo «Cominform» em Estocolmo. No momento êles pretendem obter 20.000.000 de assinaturas, para pedirem a «absoluta supressão das armas atômicas».

Com enorme publicidade e «manchettes» tais como «Paris, Londres, Nova York e Moscou transformadas em nuvens de fumaça da altura de 35.000 pés», a imprensa comunista francesa ajuda o movimento em favor da petição. Entrementes, certos intelectuais franceses bem conhecidos como anti-comunistas, tais como Beuve-Méry, redator de «Le Monde», e Gilson, o filósofo católico, estão fazendo uma agitação em favor da «neutralidade» da Europa, o que não parece significar muito mais que desarmamento.

Demais, tudo isso está acontecendo numa hora em que o Partido Comunista Francês está perdendo fôrça política no sentido democrático formal. Mesmo os sindicatos operários comunistas têm sofrido sério declínio no número de sócios. O Partido Comunista pròpriamente dito, está sendo realmente transformado, por melhor dizer, num simples instrumento para-militar do poderio mundial soviético.

Êsse estranho êxito da propaganda comunista, num momento de declínio político comunista, merece cuidadoso estudo nos Estados Unidos. De um modo geral pode-se dizer que, no momento, com todo êsse ruído e fúria, não parece haver nada de sólido. Mas isso não quer dizer que não haverá nada de sólido no futuro, se a diretiva política americana não souber andar ao longo de um bem calculado fio da navalha.

Um dos perigos é que, na divisão do esfôrço para se construir uma séria defesa do mundo ocidental, peçamos aos franceses uma contribuição demasiado pesada. Agora, afinal, a recuperação política e econômica da França, a que já aludimos nesta seção, permite à França agir como sócio integral na comunidade do Atlântico. Mas essa recuperação ainda está incompleta. Um paciente que acaba de restabelecer-se de longa e terrível doença não pode entregar-se a corridas de obstáculos.

Por isso a contribuição francesa, que devia representar um aumento importante na utilização de homens e recursos, também precisa ser limitada, por enquanto. A recuperação da França não deve ser embaraçada. Aqui, como na Grã-Bretanha, estamos na posição de um homem que fêz uma inversão — o plano Marshall — com grande êxito e que, por isso, é vivamente tentado a sacar todos os fundos da companhia recém-fundada a fim de iniciar outra emprêsa — o programa de defesa do Atlântico — para o qual também é necessário capital. Se fôrmos sensatos, compreenderemos a loucura dêsse procedimento. Por isso, no período prestes a iniciar-se, os Estados Unidos terão de fornecer entre dois terços e três quartos dos fundos suplementares necessários.

Talvez nos falte essa espécie de previsão e, nesse caso, podemos emaranhar a França em despesas de defesa que lhe atrasarão a recuperação. Então, as consequências políticas, aqui, serão extremamente graves. Com a volta da neurose do após-guerra, o povo francês poderá recusar-se a fazer qualquer esfôrço para defender-se. Por outro lado — essa é a razão por que o fio da navalha é tão estreito — as consequências políticas, aqui, serão ainda mais inquietantes se, dentro de um prazo razoável, não fôr organizada uma sólida defesa ocidental.

Basta voltarmo-nos para a imprensa comunista francesa para vermos qual é o perigo. O propósito imediato da propaganda da «paz» é, claramente, impedir o rearmamento da comunidade do Atlântico. O propósito menos claro, porém de muito mais vasto alcance, é aterrorizar o povo, preparando-o, assim, para o apaziguamento e a submissão.

A urdidura e trama da propaganda comunista da «paz» são histórias alarmantes de que o govêrno britânico já resolveu evacuar 6.000.000 de crianças das cidades; sôbre a destruição de colheitas com elementos radioativos; e cêrca de 36.000.000 de mortes que resultariam de um simples «raid» aéreo.

A ênfase sôbre a guerra atômica, anteriormente menosprezada, é imensamente significativa. Porque, de certo, agora, os Soviets têm também uma bomba atômica, e estão constituindo ràpidamente seu estoque de bombas e seus bombardeiros estratégicos. Se a Europa ainda não tiver defesa aérea quando os preparativos bélicos soviéticos estiverem completos, então as histórias alarmantes terão efeitos mortíferos.

Então, os teóricos da neutralidade, como Gilson e Beuve-Méry conquistarão os muitos sectários que não têm agora. Então, as assinaturas nas petições de «paz» serão reais, em vez de falsificadas. Então, bem poderia a França abandonar a comunidade do Atlântico, assinar um pacto de «não agressão» com Moscou, e render-se para evitar o ataque. Essa é a grave importância das decisões que têm de ser tomadas agora em Washington, sôbre o problema da defesa.

Condenável obsessão

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

FALANDO no cemitério de Arlington, o general Marshall achou necessário advertir o país contra o "abandono" de qualquer "fração de nossa liderança na luta pela paz". Fêz uso dessas palavras para responder especìficamente à proposta do sr. Hoover no sentido de que se dividam as Nações Unidas. Mas o general Marshall estava pensando em algo maior que isso. O tema dêsse exaltado e leal discurso era o fato de estarmos deixando de proporcionar orientação à humanidade, na luta pela paz.

* * *

Dizendo que devemos naturalmente permanecer bem armados, e que devemos fazer uso construtivo do nosso poder econômico, o general Marshall advertiu que "não devemos depender *completamente* do poder militar e material". Creio que a palavra "completamente" não foi empregada levianamente e por acaso. Porque, ninguém que tenha observado de perto as coisas que se passam em Washington poderá deixar de achar que, por várias razões, algumas delas objetivas, algumas psicológicas e outras pessoais, partidárias e políticas, a diretiva política externa do govêrno tem criado, durante êste último ano, aqui e no estrangeiro, a impressão de que se funda, virtualmente, numa completa dependência do nosso poder militar e material.

Essa impressão pode refletir ou não as verdadeiras idéias do sr. Truman e do sr. Acheson. Mas quanto a ter sido criada e ter-se espalhado pelo mundo inteiro, não há dúvida. No país, ela se reflete no derrotismo revelado na *enquête* Gallup, pela qual a maioria das pessoas interrogadas espera a guerra dentro de cinco anos. No estrangeiro, reflete-se no grande declínio da popularidade americana entre as grandes massas. E o nosso país mal começa a sentir a extensão e a profundidade dessa perda de confiança em nossa sabedoria, e mesmo em nossos motivos.

* * *

Temo-nos deixado identificar com a idéia de que a guerra é inevitável, e de que tôda a nossa diretiva política externa é determinada pelas necessidades estratégicas dos Estados Unidos. Enquanto fôr êsse o retrato que deixarmos a humanidade contemplar como sendo o nosso verdadeiro retrato, não há dinheiro votado para armamentos, nem contribuições feitas para a restauração, que possam deter a queda da influência americana lá fora. "A guerra", disse o general Marshall, "já não é apenas um mal. Em nossa época, ela se afigura um mal intolerável". O fato puro e simples é que temos deixado a propaganda soviética associar-nos à idéia do mal inevitável da guerra. Com efeito, temos ajudado a propaganda soviética por tôdas as declarações incendiárias que saem do Ministério da Guerra, do Departamento de Estado, de várias missões nossas no estrangeiro, do Congresso, e em insuflados comentários do rádio e da imprensa.

Temos feito diretamente o jôgo da propaganda soviética, pelo fato de explicarmos que tudo o que fazemos, tôda decisão que adotamos, se fundam num cálculo estratégico a respeito da guerra. Essa condenável obsessão chegou a um ponto em que já é difícil enviarmos leite para as crianças de um país estrangeiro sem explicarmos que se trata de um ato importante em nossa guerra fria contra o comunismo russo.

* * *

Tem sido teoria oficial que a paz pode ser preservada se a comunidade do Atlântico fôr unida e forte. Enquanto ela não fôr mais forte e mais unida do que é agora, não devemos falar de paz. Não devemos deixar que os russos pensem que desejamos negociar. Porque isso apenas os levaria a pensar que estamos fracos. Não devemos deixar que nossa própria gente pense em negociação. Isso apenas a amolecerá e a tornará pouco inclinada a votar o dinheiro, criar os exércitos e enfrentar os sacrifícios que são necessários para que nos tornemos fortes. Devemos concentrar tôda a nossa atenção e esfôrço no fortalecimento e união da comunidade do Atlântico e então, afinal, "estenderemos a área do entendimento possível".

Ouso acreditar que essa teoria é quase, mas não inteiramente, sã e verdadeira. E' mais que meia-verdade. Mas é decididamente menos que a verdade suficiente.

* * *

O defeito da teoria é que não podemos unir — e manter unida — a comunidade do Atlântico sem convencermos as expostas nações da Europa continental de que estamos organizando a paz. Se tratarmos a comunidade do Atlântico como uma coalisão militar para a guerra, ou se deixarmos existir a impressão de que é isso o que estamos fazendo, não seremos capazes, em minha opinião, de uni-la. Porque há muitos países na comunidade do Atlântico que não estamos certos possam ser defendidos em caso de guerra. E há alguns, mesmo, que não podem ser defendidos de maneira nenhuma. Êles só podem associar-se intimamente à comunidade do Atlântico se acreditarem que, nessa associação, a guerra pode ser impedida. Quanto mais provável parecer a guerra, tanto mais forte a tendência dos países indefensáveis para se afastarem da aliança do Atlântico.

Portanto, é seguro predizer que, sejam quais forem os acordos alcançados pelos governos, em Londres, a unidade e a fortaleza da aliança do Atlântico declinarão, em vez de aumentar, a menos que o nosso govêrno consiga identificar-se, uma vez mais, com a probabilidade e com a esperança da paz.

Suplemento do Diario de Noticias
PARA A Mulher E A Criança
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Junho de 1950

LAR

APRESENTAÇÃO

Há muito, as leitoras do "Diário de Notícias" reclamavam maior destaque, neste jornal, para os assuntos do lar e da família, especialmente da mulher e da criança. Se bem que já publicasse uma página feminina e um suplemento de puericultura, o "Diário de Notícias" resolveu atender àqueles pedidos e, a partir de hoje, oferece êste suplemento, dentro das suas conhecidas diretrizes no assunto.

No seu novo suplemento, feminino e infantil — sem nudismo e sem histórias de banditismo — nosso jornal oferecerá, cada domingo, matérias de interêsse para a mulher : modas, arranjos do lar, curiosidades, reportagens, poesias, contos e um romance, desdobrado em capítulos semanais. As crianças encontrarão, igualmente, assuntos de seu interêsse, apresentados de forma a diverti-las e a contribuir para a educação da infância brasileira.

Esperando o prestígio dos leitores a esta iniciativa, iremos aperfeiçoando o suplemento, de acôrdo com as possibilidades, como, por exemplo, a impressão em melhor papel. Tínhamos planejado fazê-lo em papel acetinado, porém a encomenda já realizada não chegou a tempo de atender ao já previsto, que era lançar o primeiro número juntamente com a edição especial de hoje, comemorativa do 20.° aniversário de fundação dêste jornal.

O suplemento feminino e infantil aí está. Desejamos que seja útil e atenda à expectativa de nossos leitores.

ARTE, DINHEIRO E HISTÓRIA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Tem sido o Brasil, uma terra onde, salvo muito poucas exceções, os homens ricos não criam tradições, contam-se pelos dedos as famílias, que, como os Prado, por exemplo, amam a cultura e com ela gastam dinheiro. Ser rico, para os nossos ricos, significa apenas «possuir coisas», acumular imediatamente ruas de casas, palacetes, mouriscos ou coloniais, castellinhos em falso gotico, e encher uma garage de automóveis, renovando-os todos os seis meses.

Na matéria de livros jamais noventa por cento dos novos ricos passam do «Tesouro da Juventude» para os filhos e daquela «Biblioteca Universal Ilustrada», em edição de luxo que já se vendem em conjunto com as estantes. No que respeita a quadros, a nota de grande elegância é a Ceia de Cristo em prata polida, alto relêvo; na estatuária fina, o bronze anônimo, do «gladiador», ou do «cavalo árabe», ou da «deusa grega» na coluna da sala — (nas casas muito ricas em vez de uma deusa única aparecem as «três graças» ou as «quatro estações»). Quando compram um quadro do professor Osvaldo Teixeira, cheio de jacarandás, de dourados e de chamalotes então já estão perdidos, consideraram-se amadores requintadíssimos.

Isso vem de longe. Para os nossos barões latifundiários, do tempo do Império, (mormente do Norte, a riqueza era possuir terras. Quilômetros, leguas, dezenas de leguas de terra. Móveis, quadros, livros, objetos de arte, viagens, qualquer manifestação de cultura — tudo vinha depois da ambição pela terra, e como a ambição pela terra não se fartava nunca, a cultura jamais tinha a sua oportunidade.

Mas note-se que esta última camada de ricos, — o que se poderia chamar a nova geração de entre êles, — já vai tendo uma certa preocupação com coisas de espírito. Claro que êles ainda não chegam ao ponto de financiar uma universidade ou um hospital inteiro, como os milionários da América. Mas verdade seja dita — um milionário em cruzeiros não é precisamente a mesma coisa que um milionário em dólares... Nem aqui as altas taxas do impôsto, de renda obrigam, como lá, os ricos a procurar evasões honrosas.

Não, não se pode negar que os nossos ricos melhoram. — Não falo nas caridades que êles fazem — a publicidade paga na imprensa em geral as eleva mais alto ainda do que elas merecem. E em geral essas caridades são frutos do velho medo do inferno, ou de um medo mais moderno porém menos terrífico — o medo do comunismo. Fundam creches, ambulatórios, escolas, pensando que poderão assim passar pelo clássico buraco da agulha, que da passagem a um camelo, mas que lhes nega entrada a êles. Não, não falo desses.

Falo é nos ricos mais inteligentes, que criam uma moda nova e salutar entre os seus pares, deste país: o interêsse pela arte. Por literatura, pintura, escultura, arquitetura, música. Que quando querem um quadro encomendam-no a Portinari, que lêem os livros de Graciliano, os poemas de Bandeira, que encomendam a sua casa a Niemeyer e põem na vitrola os discos de Vila Lobos. Que consideram um bom emprêgo de capital, fazerem uma vaquinha e darem de presente um Rembrandt ao Museu de Arte de São Paulo. E mais ainda: que chegam a sustentar êsse Museu de Arte, enchendo-o de autênticas preciosidades.

Dir-se-á que dessa maneira estão eles apenas procurando compensar um pouco o dinheiro mal ganho. Pois se na verdade é impossível a qualquer vivente chegar a fazer fortuna com o simples suor do seu rosto, claro que o dinheiro dos ricos é todo mal ganho. Mas ora viva se eles já se arrependem e procuram compensar qualquer coisa! E se transformam êsse arrependimento em quadros, livros e estátuas. Os principes da Renascença fizeram perdoar todos os seus crimes, a sua crueldade, a sua ambição predadora e imensurável, acumulando tesouros de arte, protegendo artistas, desenterrando jóias clássicas. E se os nossos magnatas na medida das suas fracas forças os vão imitando — ainda bem! Ainda bem por tudo — pois se eles não se abalançam ainda a financiar um Da Vinci, um Rafael, também não se atrevem aos crimes do divino César Borgia... U'a mão lava a outra.

Se há vinte anos atrás, ao professor Leonidio Ribeiro, houvesse ocorrido a idéia da sua «História das Artes Plásticas», naturalmente êle só encontraria o vacuo em torno de si. Hoje o grupo da Sul-América achou excelente a iniciativa de Leonidio Ribeiro e prontificou-se a financiá-la — e com largueza, note-se. Prepara-se assim uma obra monumental que só encontra paralelo numa outra iniciativa irmã: a «História da Literatura Brasileira« em quinze volumes — cada volume entregue a mestres dos mais ilustres — emprêsa magnifica a que se atirou o nosso heróico José Olimpio. A «História das Artes Plásticas» virá assim emparelhar-se com a História da Literatura — O que não é dizer pouco. E' traçada nos mesmos moldes — inúmeros volumes e cada um entregue a um mestre. Se na Literatura temos Otávio Terquinio, Lúcia Miguel Pereira, Alvaro Lins, Tristão de Ataide, e mais onze nomes de categoria igual — na História das Artes Plásticas te-

(Conclui na 2.ª página)

GOLA PRÁTICA E SIMPLES — *Se o seu decote está muito desguarnecido complete-o com esta encantadora gola com alinhavos e borlas no acabamento, especialmente indicada para as mulheres de pescoço longo. Muito simples, pode ser confeccionada com um pequeno retalho de piqué. As borlas e alinhavos podem ser executados em côres que contrastem com o vestido. Por exemplo: em um traje prêto, é interessante e distinto o contraste cinza. Para vestido de azul-marinho, o vermelho-cereja ficará às mil maravilhas. E' um pequeno accessório de fácil execução que dará um encanto todo especial à sua "toilette".*

Que lhe parece, leitora ?

VIVIAN

Uma senhora minha amiga, mãe ainda jovem de dois brotinhos na idade do supremo pedantismo mundano do «debut», procurava, num conselho de amigos, formar sua própria opinião sôbre certos hábitos da atual juventude feminina, principalmente o cigarro.

Não fumando ela mesma senão raramente, nas ocasiões que lhe parecem mais adequadas, depois de uma refeição ou durante uma conversação íntima que se prolonga, observava, entretanto, a tendência das «jeunes filles en fleur» para o uso insistente do cigarro, nas mais diversas oportunidades.

Realmente, dir-se-ia que a atual geração, na fase em que se procura aparentar mais idade do que se tem, encontra justamente naquele vicio ou naquela exibição, um dos recursos mais eficazes de parecer adulta.

Nessas recentes noites da temporada francesa, por exemplo, os corredores e o «foyer» do Municipal ficavam impregnados da fumaça que se evolava, em grande parte, das audaciosas piteiras de numerosas meninas que lá estavam naquela feira trescalante a naftalina, perfumes caros, flôres de carne, transpiração.

Houve no tal conselho de amigas, defesa calorosa do cigarro, inclusive, senão principalmente, como elemento de defesa de nossa irremissivel fragilidade. Veio a citação do verso na tampa da cigarreira:

«When the things are gething
beyona a joke,
Light up a cigarrette und
smoke...»

(Conclui na 2.ª página)

JÓIAS QUE EMBELEZAM

★

Não é o valor de suas jóias, mas a maneira de usá-las o que importa. Escolha-as de acôrdo com o seu tipo e verá que até meras fantasias poderão realçar a sua beleza e aumentar a graça e o encanto das suas «toilettes»



[illegible]

O ROSTO PEQUENO, parecendo ainda menor devido ao cabelo curto e liso, requer pequenas e elegantes peças de joalheria para guardar suas corretas proporções. A corrente que sustenta [illegible]

O PESCOÇO CURTO dará sempre a impressão de ser mais longo se a mulher tem o [illegible]

CONTO INFANTIL

A BORBOLETA AMARELA

(De Arnaldo de Oliveira Barreto)

VIVIA, em um país do Sul da Ásia, uma pobre viúva com uma filhinha de oito anos de idade.

A menina chamava-se Iolanda. E, embora fôsse muito pequena em anos, era grande nos dotes do coração.

Ajudava sua mãe nos serviços da cozinha, lavava as peças menores de roupa, varria a casa, tratava da pequena horta que tinha no quintal, ia à floresta buscar lenha. Quando mais nenhum trabalho urgente a preocupava, passeava pelos campos, onde colhia flores para com elas enfeitar a modesta casa em que morava.

Era, afinal de contas, um anjo essa menina.

Sua bondade dava-lhe a amizade das borboletas e dos passarinhos, que lhe diziam quando a viam passar:

— Bom dia, formosa Iolanda! os anjos do céu, teus irmãozinhos, hão de proteger-te!

A mãe de Iolanda era fiandeira: fiava lã, que vendia a um negociante.

No ano em que começa esta história, o inverno foi de rigor nunca visto.

A pobre viúva, já enfraquecida pelas necessidades de tôda a espécie, caiu doente, sendo obrigada a ficar de cama.

E, suspenso o trabalho de fiar, cessou o seu ganha-pão, vindo logo a miséria!

Faltou o pão, faltou a lenha para acender o fogo, faltaram os remédios para a doente.

Sentindo no coração uma funda piedade por sua mãe, Iolanda não perdeu a coragem. E, um dia, disse-lhe:

— Mãezinha, vou procurar por aí quem nos dê qualquer auxílio!

— Mas quem queres tu, filhinha, que nos socorra, exclamou a doente, se os que por aqui moram são mais pobres ainda do que nós! Em todo caso, vai. Mas volta depressa!

Iolanda saiu e foi por aqui e por ali, a tôdas as cabanas que encontrara.

Em nenhuma delas conseguiu ajuda.

De volta para casa, sentou-se um instante para descansar à beira de um riacho que atravessava a estrada.

Com um cotovêlo apoiado ao joelho direito e o rosto encostado na mão, pôs-se a olhar a água que corria, saltando sôbre as pedrinhas do fundo.

De repente pousou ao alcance de sua mão uma grande borboleta amarela, de asas que tinham reflexos vermelhos e azuis.

A borboleta ficou parada um momento. Depois voou pelo espaço e veio de novo pousar na mesma flor.

Iolanda estendeu, então, o braço e agarrou-a delicadamente pelas asas.

Mas qual não foi a sua surprêsa quando ouviu a borboleta dizer-lhe:

— Não me prendas, linda menina, que eu te recompensarei pela tua boa ação!

Iolanda largou-a imediatamente, e a borboleta pousou em seu ombro.

E, voltando-se para a menina, perguntou-lhe:

— Por que estás tão triste? Que sofrimentos empalidecem o teu rosto?

Iolanda contou-lhe, então, que sua mãe se achava muito doente e sem poder trabalhar, e que por isso ambas estavam passando grande miséria.

— Se êsse é o motivo da tua tristeza, alegra-te então, porque de hoje em diante eu as protegerei. Recolhe, por agora, o que vou depositar no teu regaço.

E, sacudindo as asas, a borboleta deixou cair no colo de Iolanda pó de ouro, de safiras e de rubis.

— Leva êsse pó a um ourives, continuou a borboleta, e terás dinheiro para viver com tua mãe vida farta durante um ano. Quando êle se acabar, volta aqui e exclama:

Borboleta amarelinha,
Socorre tua amiguinha!

Eu virei prontamente em teu auxílio. E agora, que mais desejas?

— O que mais desejo neste momento, generosa borboleta, é comida para mim e minha mãe, remédios para ela, e lenha para o nosso fogão.

Não terminara ainda estas palavras, já aparecia ao seu lado um grande cêsto cheio de pão, carne, frutas, vinho, doces, dois vidros de remédio, e três pequeninos feixes de uma lenha que nunca se consumia nem se apagava.

— Aqui está o que tu e tua mãe quereis! disse a borboleta. E acrescentou: agora, recomendo que guardes segrêdo. Não digas a ninguém que existe uma Borboleta Amarela que tem o poder de falar. Se o fizeres, nunca mais me verás, porque morrerei às mãos dos meus inimigos.

E, sacudindo as asas, a borboleta partiu pelo espaço.

Iolanda acompanhou-a com os olhos.

Quando ela desapareceu de todo, a menina tomou a cesta e regressou para casa, onde a pobre enferma já a esperava cheia de cuidados.

— Demoraste muito, filhinha! disse-lhe ela, abraçando-a.

— Perdoa-me, sim? mãezinha! A culpa foi tôda do tio Antônio, que me fêz esperar para me fazer carregar tudo o que está nesta cesta.

Era a primeira vez que dos lábios de Iolanda saía uma mentira, e essa mesma se justificava, pois que não queria quebrar o segrêdo da Borboleta Amarela.

A mãe a princípio não acreditou no que ouvira. Bem conhecia a avareza do tio Antônio. Mas Iolanda narrou-lhe uma história tão razoável, que ela teve de acreditar.

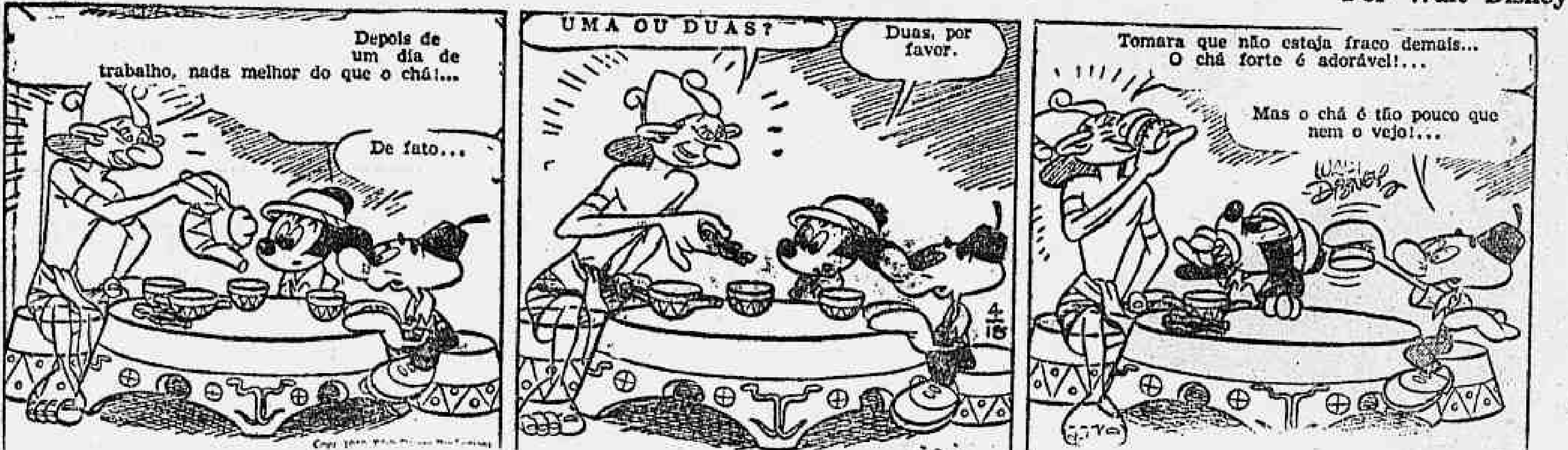
— E, o que é mais importante, mãezinha, acrescentou Iolanda — é que o tio Antônio quer que eu vá tôdas as manhãs buscar igual porção de alimentos!

Na manhã seguinte, Iolanda saiu de casa tomando a direção do riacho.

Continua no próximo domingo

(Gentileza de "Edições Melhoramentos")

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — **Por Walt Disney**







O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**







TÔRRE DE BABEL

O milho, essa planta tão apreciada pelos nossos índios, tem uma lenda bastante curiosa. Um grande chefe Pareci, sentindo que a morte se aproximava, chamou seu filho mais velho, e ordenou-lhe que o sepultasse no meio da roça, assim que morresse. Avisou, porém, que três dias depois da inhumação, brotaria de sua cova uma planta que algum tempo depois rebentaria em sementes. Disse-lhe que não a comesse; que a guardassem para o replantio, pois assim a tribo ganharia um recurso precioso. Assim se fêz e assim apareceu o milho entre os selvagens...

«E' mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus».

Essas palavras atribuídas a Jesús, têm sido repetidas milhões de vêzes, em todo o mundo. Mas, Jesús, NÃO disse isso. Tudo provém de um êrro de tradução. Em grego a palavra KAMILOS quer dizer corda e KAMELOS significa camelo, mesmo. O tradutor que verteu a Bíblia para o latim cometeu um êrro. Em vez de traduzir: «é mais fácil uma corda passar pelo fundo de uma agulha», etc., traduziu «é mais fácil um camelos... Esse êrro, porém, vem sendo repetido há centenas de anos, embora não falte quem conheça a verdade do que espuzemos aqui.

Como vocês devem saber, os esquimós habitam a Groelândia, as Terras Árticas e certas regiões do Canadá, tôdas, elas de frio intenso.

Pois bem: as casas dêsses esquimós são feitas de gêlo; são verdadeiras cavernas de gêlo. E por impossível que pareça, tais cavernas oferecem calor e ambiente relativamente confortável...

O meu não se encontra nas flores. O que existe nestas é sacarose. As abelhas, com o seu trabalho, é que transformam a sacarose em glucose ou açúcar.

O sistema de alimentação do tucano, êsse belo pássaro brasileiro que vocês já devem ter visto no Jardim Zoológico, é muito curioso. Imaginem que o tucano agarra um fruto, atira-o para o alto e espera-o com o bico aberto. Isso porque de outra forma o alimento não atingiria sua garganta.

Nas guerras da antiguidade, o elefante desempenhou saliente papel, nos países orientais, os hindus consideravam êsses possantes animais como fôrça indispensável em seus exércitos. Algumas vêzes chegavam a preparar as prêsas ou dentes dos elefantes, com ponteiras de aço.

Num exército, os elefantes constituíam brigadas de 64 animais sob o comando geral de um chefe que tinha o nome de Elefantarca.

Use sua inteligência

Aqui estão, jovem amigo, dez enigmas. Dez legítimas charadas. Use sua inteligência e procure decifrá-las. Escreva suas respostas e confira com as que publicamos na 7ª página, nesta mesma seção. Se você conseguir acertar mais de 6, poderá orgulhar-se de ser um verdadeiro «bamba».

1 — Eu fui feito com pancada
Só sirvo se fôr bem tôrto.
Vou procurar quem está vivo
Espetadinho num morto.
— Quem sou?

2 — O que é que quando entra em casa fica com a cabeça de fora?

3 — Qual é o bicho que nunca é caro?

4 — O que é que se bota na mesa, parte-se e não se come?

5 — O que é que fazemos primeiro, antes de nos levantarmos da cama?

6 — E' bom para se comer; mas não se come assado, nem cru, nem cozinhado. Que é?

7 — Ela aperta; êle ronca. Que são?

8 — São dois irmãos irmanados:
ela morre cantando.
êle morre queimando.
— Que é?

9 — Tem barba e não é homem. Tem dentes e não é gente.
— Que é?

10 — Somos dois irmãos no nome,
Mudados no parecer;
Um serve para vestir,
Outro serve de comer.
— Que é?

CONHECIMENTOS ÚTEIS

MOEDA

A 8 de março de 1694, foi mandado estabelecer, na Bahia, a primeira Casa da Moeda que o Brasil possuiu. Rocha Pita, na «História da América Portuguêsa», narra interessantes episódios a respeito dessa «Casa», onde foram cunhadas, entre 1695 e 1698, moedas de ouro e de prata. De ouro, de 4$, 2$ e 1$, que traziam as seguintes inscrições:

Anverso: (uma das faces da moeda): Data, valor e a inscrição: Petrus II. D. G. Port. Rex.

Reverso (a outra face): Uma cruz rodeada por 4 arcos unidos e a inscrição: Et Brasiliae Dominus, que completava a do anverso.

BOA VISTA

No Palácio da Boa Vista, hoje Museu Nacional, em São Cristóvão, nasceram 11 membros da família de Bragança. Ali se reuniu, em 15 de Novembro de 1890, a primeira Constituinte Republicana.

MULHERES-SOLDADOS

A história de nossa terra registra a existência de várias mulheres que foram soldados, portando-se com muita bravura. Jovita Alves Feitosa foi uma. Natural do Estado do Piauí, essa moça vestiu-se de homem e apresentou-se à Junta de Recrutamento, em Teresina, partindo para a guerra contra Solano Lopez. Outra guerreira ilustre foi a baiana Maria Quitéria, heroína de nossa Independência, que lutou contra as fôrças de Madeira de Melo.

CABO SUBMARINO

No dia 22 de Junho de 1874, o Brasil inaugurou a primeira comunicação direta com a Europa, pelo cabo submarino.

PAULISTANAS...

Sabem vocês qual era o maior artigo de exportação de São Paulo, em 1600? Pois admirem-se: era a conserva de marmelo .. ..

E sabem quanto marchava, por dia, o bandeirante? Paulo Prado afirma que os audaciosos sertanistas marchavam, em média, de 6 a 12 quilômetros, diàriamente.

ÍNDIOS

Os indígenas brasileiros dividiam-se em 4 nações: Tupis, Gês ou Tapuias, Nu-Aruaques e Caraíbas. Alguns estudiosos modernos, todavia, consideram outros grupos como os Guaicurus, Cariris e Betoias.

PATACAS

Patacas foi o nome dado a certas moedas de prata, portuguêsas, que circularam no Brasil. As patacas apareceram no reinado de Pedro II, de Portugal — 1667-1706 — e valiam 320 réis.

MARIA I

Maria I, a rainha que mandou matar Tiradentes, mãe de D. João VI, morreu no Rio, num aposento do prédio da atual Praça 15 de Novembro, onde se encontra instalada, hoje, uma escola...

(CONTINUA)

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)



CAPRICHO DE SULTÃO: — Suliman I, de Constantinopla derramava chumbo derretido na garganta dos seus súditos que fôssem apanhados embriagados, mas era, êle mesmo, um grande "pau dágua"...! (Século XV).

É CONVENIENTE SABER...

QUE o Brasil foi o primeiro país da América do Sul que possuiu iluminação elétrica, acontecimento verificado no ano de 1883, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

QUE o potencial hidroelétrico do Brasil está avaliado em mais de 30.000.000 de cavalos-motor.

QUE nas florestas de nossa terra existem 50.000 espécies de vegetais, fornecedores de preciosas madeiras, resinas, tinturas, etc.

QUE o guaraná, produto tipicamente nacional, é dotado de excelentes qualidades tônicas.

QUE a Constituição da República assegura a todos, residentes no país, direito à liberdade, segurança e propriedade.

QUE todos são iguais perante a lei e o domicílio do cidadão é inviolável.

QUE são dez os Ministérios brasileiros, a saber: Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Ministério da Guerra, Ministério das relações Exteriores, Ministério da Marinha, Ministério da Educação e Saúde Pública; Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Ministério da Viação e Obras Públicas; Ministério da Agricultura; Ministério da Aeronáutica e Ministério da Fazenda.

QUE o Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento Nacional, composto do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

QUE foi um brasileiro, d. Joaquim Arcoverde, o primeiro cardeal da América do Sul.



EM 1826

O capitão de mar e guerra James Norton, à frente das 2ª e 3ª divisões da esquadra brasileira, tenta atacar no ancoradouro de Pozos, em Buenos Aires, a esquadra argentina do almirante Brow. Norton partiu de Quilmes com 31 navios, mas quase tôdas as escunas e canhoneiras atrasaram-se e não puderam tomar parte no fogo, enquanto os navios maiores, por seu calado, tiveram de dar fundo muito fora do alcance. Os navios argentinos eram 11 e pouco depois 17, com o refôrço chegado da Banda Oriental, mas tal era a distância entre êles, devido aos bancos, que só permitia o emprêgo de peças e com tiros incertos. Norton desistiu da tentativa.

ARTE, DINHEIRO E HISTÓRIA

(Conclusão da 1ª página)

remos a dirigi-la Rodrigo Melo Franco de Andrade, e os seus diferentes volumes serão assinados por Gastão Cruls, Cecília Meireles, Wast Rodrigues, Di Cavalcanti, Germain Bazin, e outros maiorais da arte plástica nacional, que a estudarão exaustivamente desde o oleiro precolombiano de Marajó até o Niemeyer da era atômica. Coisa de grande vulto, como se vê.

O que eles podiam se lembrar em seguida era de Ouro Prêto. Não que o dinheiro com as Artes Plásticas esteja mal empregado. Mas podia sobrar algum para a cidade monumento. Torno a lembrar aos ricos dêste país o que fizeram os Rockfeller com Williamsburgo, e quantos pecados não serão perdoados dos Rockfeller por amor da cidade do rei Guilherme? Ouro Prêto pede muito menos, e assim estará tudo na proporção devida.

O próprio Rodrigo de Melo Franco que toma conta agora com tanto cabimento, da História das Artes Plásticas, tomará conta com mais dedicação ainda da reconstrução da sua cidade bem amada. Ano passado fêz-se uma campanha em prol de Ouro Prêto — tôda gente ajudou, mas foi ajuda de pobre. Não sei o que a campanha rendeu, mas é evidente que rendeu pouco.

Senhores ricos dêste país — tem aberto está o caminho. O Museu de Arte, a História das Artes Plásticas já são dois marcos excelentes que pesarão seu bom pêso se uma hora de ajuste de contas chegar.

Pois agora, a próxima etapa é Ouro Prêto. A qual entre outras coisas, depois de reerguida em pedra e cal, pode, numa hora de aperto, servir não só de museu, como também de refúgio no meio daquelas serranias intransponíveis...

Que lhe parece,...

(Conclusão da 1ª página)

Sim, mas isto é muito norte-americano. Vemos muito no cinema. Quando «êle» começa a tornar-se um pouco ameaçador, quando a coisa deixa de ser um divertimento ou a conversa ultrapassa de inocente anedota, a atmosfera vai-se tornando inquietante pelas palavras, pelos gestos ou pelo silêncio, o movimento de apanhar um cigarro, acendê-lo, fumar, pode, na verdade, modificar uma situação iminente.

Nós, por aqui, somos sentimentais e absurdas, é de recear que o expediente não produza o resultado pretendido.

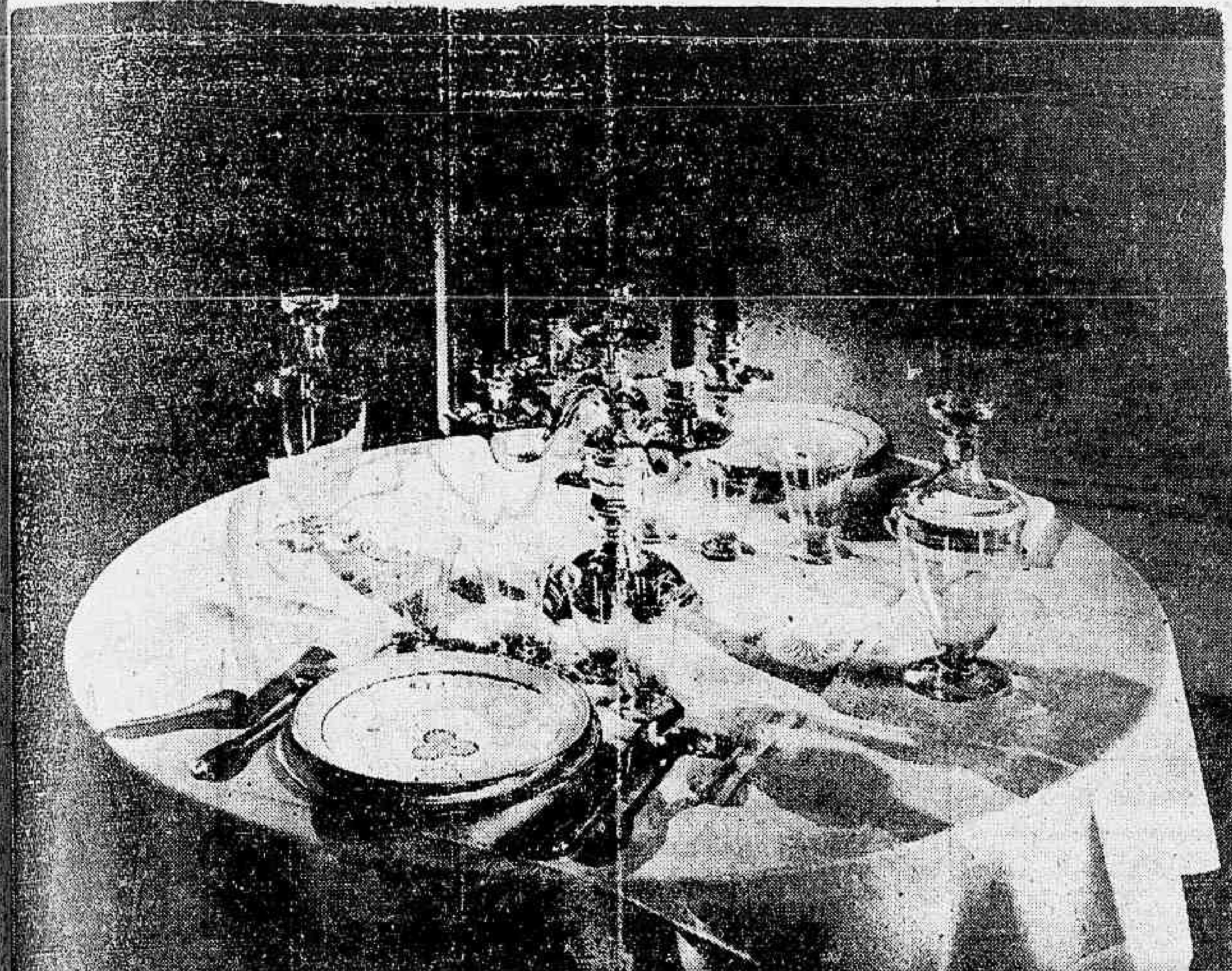
Nem será, por isso que tanto fumam atualmente as nossas jovens amiguinhas, mas, de certo, por uma espécie de preconceito de precocidade.

Eis porque hesita e se inquieta a senhora, minha amiga, sem saber se deve refrear ou não a tendência das senhorinhas suas filhas para imitarem as companheiras no abuso do fumo, das pitadinhas petulantes, da exibiçãozinha do vício prematuro e não de todo inocente.

Que lhe parece, leitora?

O ENCANTO DE UMA MESA BEM ARRUMADA

Conjunto concebido e apresentado por Cristofle, de Paris



CHRISTOFLE, de Paris, apresenta aqui um encantador "Tête-à-Tête" (aparelho para dois). E' sempre um momento um tanto solene para uma jovem dona de casa, aquêle em que os seus convidados entram na sala de jantar e examinam a mesa na qual ela arranjou os tesouros dos seus cristais e de sua prataria. (Exlusividade de "Kollar" para o "Diário de Notícias — Agence Independante de Presse)

Mulheres célebres

Catarina Paraguaçu, mãe das mães brasileiras

DIOGO TEIXEIRA

IMPRESSIONANTE de tranquilidade, a manhã vinha nascendo, aquêle ano de 1510, nas águas de Paraguaçu, que os portugueses denominavam baía de todos os santos. A serenidade sucedera à tempestuosa noite da véspera. Agora tudo era paz; o oceano tinha cintilações de lamê.

Na praia imensa e alva, grupos de Tupinambás procuravam o que lhes poderia haver trazido a tempestade.

Encontrariam algum monstro marinho de aparência humana? Algum estranho ser de pele branca, cabelos na face e tôda a aparência de homem?

Xerenimbó, um chefe, orientava a pesquisa de seus guerreiros, ansiosos por provarem, novamente, a carne dessa estranha criatura branca que o mar trazia de quando em quando, ultimamente.

Eis que se acerca, Moema, a bela filha de Xerenimbó. Aproxima-se do pai. Murmura. O velho espanta-se. Será possível? Mas, sim, repete a filha. O mar trouxe algo. E não é um monstro, embora tenha a pele alva. E' um homem. Ela estêve longamente com o estrangeiro numa reentrância dos rochedos próximos. Está certa do que afirma.

A dúvida é geral. Moema, porém, resolve a questão. Está disposta a trazer, sòlidamente amarrada, a criatura que encontrara. Os pagés a examinarão. Se concluirem que se trata de um homem, que se lhe poupe a vida; se entenderem, ao contrário, que é mesmo, um monstro do mar, então será ela a primeira a benzer o tacape que o abater desde logo.

Conduz, em seguida, à presença do pai, sòlidamente atado como prometera, o estranho ser, levado, juntamente com seus pertences, até o cacique Taparica.

Reunem-se os pagés. Dançam, confabulam, invocam o grande espírito. Finalmente, declaram ser homem e não monstro a criatura que jaz a seus pés. Que seja liberta, pois. Mas, como prisioneiro, que se torna, então, de acôrdo com a lei da tribo, terá que ser sacrificado tão logo esteja mais robusto.

O homem branco ergue-se. Apanha seus petrechos, onde há um mosquete. Lentamente carrega a arma e visa um pássaro, que tem a felicidade de acertar. Taparica e seus guerreiros espantam-se diante da chama que escapa do estranho "tubo" e da ave morta, que recolhem. Modifica-se a atitude dos pagés. Está ali, não há dúvida, um super-homem enviado de Tupã.

Ao cacique Taparica, o indivíduo salvo repete, vêzes frequentes, o que já dissera a Moema nos rochedos da praia: seu nome é Diogo Alvares, natural de Viana.

Com dificuldade o velho morubixaba procura repetir o nome. Com dificuldade faz sentir ao estranho que êle está livre.

E' muito difícil, mesmo, repetir ou guardar aquêle nome. Melhor será chamá-lo "caramuru", nome pelo qual designam o peixe branco abundante naquelas águas.

Caramuru, na verdade, não quer dizer "filho do trovão" ou "deus do fogo", como tanto se tem repetido. Caramuru, como tão bem mostrou Artur Neiva em interessantes trabalhos, era o nome indígena de um grande peixe branco, [illegible]

[illegible]

templa a cena com rara atenção, sem nada dizer, sem participar das manifestações gerais. E' Paraguaçu, filha do cacique Taparica. Tem, apenas, sete anos, mas deixa adivinhar a linda mulher em que não tardará a transformar-se.

Não demora a estabelecer-se entre Diogo Alvares e a menina uma grande amizade. Diverte o português aquela criança cheia de curiosidade, à qual procura ensinar seu idioma, distraindo-se a falar-lhe de um mundo inteiramente novo. Tenta, mesmo, ensiná-la a ler.

Os anos vão passando. Paraguaçu vai se tornando cada vez mais bela. E em seu coração nasce, então, violento e indomável, um grande amor pelo homem branco.

Era linda, Paraguaçu, — tão mal conhecida da historiografia, tal qual sucede, aliás, com Diogo Alvares, que muitos autores insistem em chamar de Diogo Alvares CORREIA.

Olga Obry, que escreveu a respeito dessa extraordinária figura de mulher interessante biografia romanceada, abordando, assim, um tema pràticamente inédito e revelando alguns documentos até então desconhecidos, traçou curioso retrato da beldade brasileira:

— "Quando ela nascera, seu pai [illegible] ritual da tribo. Graças a êsse enquecimento fatal, Paraguaçu era mais bonita que suas companheiras; de uma beleza assaz perturbadora pela singularidade de não ser deformada".

Delicada de fisionomia, de uma côr que se aproximava do jambo, os longos cabelos corridos caídos sôbre as espáduas, Paraguaçu tinha nos olhos o misterioso chamado do mar, — aquêle mar imenso que tanto a fascinava.

Como poderia deixar de ser assim, se seu nome significava "água grande" e o nome é que determinava o destino de uma pessoa, como diziam os pagés!

Ela é o mais antigo vulto feminino da História do Brasil, legítimo símbolo de congraçamento racial. Por que, pois, não reverenciar em Paraguaçu, no segundo domingo de maio de cada ano, "dia das mães", a mãe brasileira?



Catarina Paraguaçu, — pintura do século XVI, existente na Igreja da Graça, no Salvador.

* * *

Não tardou que Diogo Alvares trocasse o amor de Moema pelo de Paraguaçu, embora a primeira já lhe houvesse dado filhas. E em 1526, juntamente com a espôsa, demandava a França, no barco do capitão Du Plessis, ao qual, provàvelmente, auxiliara no contrabando de pau-brasil.

Desesperada, Moema atirou-se ao mar, procurando, a nado, acompanhar o navio, até que se lhe exauriram as fôrças, como contaria, no poema famoso, Santa Rita Durão.

Em Saint Malô, onde aportou o barco de Du Plessis, Paraguaçu, que aprendera a rezar e conhecia, já, algo sôbre os santos do céu, é batizada com o nome de Catarina, não em homenagem a Catarina de Médicis, como dizem os compêndios, mas (como provou Olga Obry, exibindo a competente certidão de batismo) a Catarina de Granches, espôsa de Jacques Cartier, — descobridor do Canadá e amigo de Du Plessis, — que lhe serviu de madrinha e ofereceu o primeiro vestido que cobriu a nudez da princesa indígena do Brasil.

Depois, Catarina e Caramuru legalizam sua união e demandam Paris, onde Francisco I, rei de França, que dissipa os parcos haveres do Estado com festas suntuosas, os recebe em palácio, extremamente curioso a respeito da estranha terra de onde procede aquela linda mulher côr de cobre.

Um grande sonho, porém, agita o coração de Caramuru. Ele pretende, nada mais nada menos, que transformar a aldeia nativa de Paraguaçu "numa cidade grande como a Paris que seus olhos contemplam"...

Faz, então, com que escrevam, em seu nome, ao rei de Portugal, longa carta onde fala da terra nova e propõe-se auxiliar sua colonização efetiva. Nada lhe responde o monarca. E um dia, após meses de miséria e abandono, regressam no navio de Du Plessis que vem novamente ao Brasil carregar a madeira de tinta, Catarina e Diogo Alvares, que volta abatido, sentindo-se vencido em seus maiores sonhos.

Nas longas noites de bordo, Catarina Paraguaçu medita profundamente. Sente que é preciso esconder de seu povo o fracasso das pretensões do marido, ou êle estará perdido. E faz com que Diogo Alvares desembarque como um vencedor e não como vencido, que de fato estava.

Seu cérebro está pejado de idéias novas, de planos audaciosos. Quer civilizar sua gente. Inicia, ela, então, a construção de uma igreja onde existam imagens bonitas como as que viu em Saint Malô e Paris, levantando, assim, a Capela de N. S. da Graça. E' um espetáculo pitoresco, aquela índia vestida, entre suas irmãs nuas, adorando um deus estranho para seus irmãos, que todavia lhe prestam homenagem, enquanto ouvem os ensinamentos de Catarina que todos rodeiam, especialmente as mulheres, quando ela pratica, pela manhã, a coisa inteiramente desconhecida: lavar roupa, servindo-se de uma raiz do mato, como sabão.

Ocupa-se ela, já então, mãe, da educação de suas filhas e das filhas que o espôso tivera com a infortunada e romântica Moema. Mais tarde, casará essas filha com fidalgos e homens ilustres.

Um dia, no ano de 1549, tem ela a maior alegria de sua vida, quando o capitão Gramatão Teles, ancora sua caravela na baía de Todos os Santos e faz entrega, a Caramuru, de uma carta. Uma carta do novo rei de Portugal, D. João III, mais inteligente do que aquêle velho rei a quem o Caramuru se dirigira, de Paris, um dia. Uma carta que principia por dizer: "Diogo Alvares. Eu, El Rei, vos envio muito saudar". E termina pedindo que êle auxilie, o mais possível, a Tomé de Sousa que ali chegará breve a fim de "fazer uma povoação"; que seria a cidade do Salvador.

Catarina exulta com a glória do marido. E' a vitória. Lisboa compreende, enfim, o valor de seu espôso, sua utilidade. O rei dirige-se diretamente a êle!

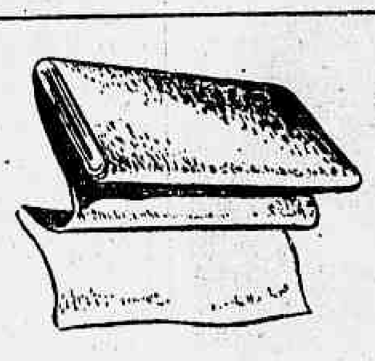
* * *

Já viúva, desde 1557, Catarina Paraguaçu dedica-se cada vez mais

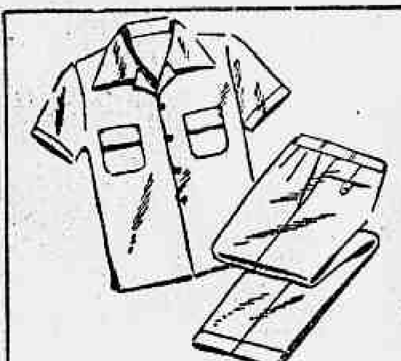
(Conclui na 4.ª página)



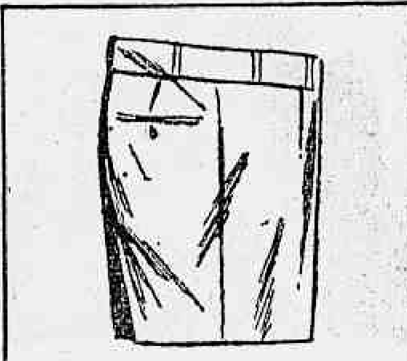
JUNHO 12 2.ª FEIRA



Tricotine pura lã Guaiba. Ideal para o clima átual. Poroso e de grande resistência. Nas côres: marron, marinho, cinza e beije.
Preço da Praça: Metro CR$ 195,00
Preço só dia 12: Metro CR$ **125,00**



Conjunto slack completo. Modêlo "Copa do Mundo" em superior gorgurão cordoné. Blusa com dois bolsos. Côres: marron, marinho, verde e bordeaux. Tams. de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 178,00.
Preço só dia 12: . . CR$ **129,00**



Calça curta para meninos. Em superior gorgurão "Matarazzo". Toda forrada. 4 bolsos, barguilha. De 5 a 13 anos. Nas côres: marron, marinho, beije, cinza e pervanche.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 12: . . CR$ **39,00**

JUNHO 13 3.ª FEIRA



Colonias Mon Genre e Voilée. 2 perfumes de essência francesa à escolha do cliente. Perfumes suaves e duradouros. Em bonito vidro de bom tamanho.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ **10,00**



Fronha de superior morim-cambraia. Muito vistosa. Em branco com bainha "ajour" na bôca. Tamanho clássico 60 x 40. Ótima para o uso diário.
Preço Normal: . . . . CR$ 12,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ **8,90**



Caneta "Warwich". Pena dourada bastante macia. Tampa folheada. Desenho de linhas aerodinâmicas. Diversas côres. A caneta do comerciário e do estudante.
Preço da Praça: . . CR$ 39,00.
Preço só dia 13: . . CR$ **18,50**

JUNHO 14 4.ª FEIRA



Aparelho de café em [illegible] comedo. De muita utilidade [illegible] o lar. 5 peças: [illegible] de madeira, leiteira, açucareiro, manteigueira e bandeja de metal. Acabamento esmerado.
Preço Normal: . . . CR$ [illegible]
Preço só dia 14: . . CR$ **83,00**



Blusa "Promenade". Superior malha fio de escócia. Sanfona larga. Elegante [illegible]dêlo que ajusta às linhas do busto, realçando o encanto de sua silhueta. Todas as côres. Tamanhos de [illegible] a 48.
Preço Normal: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ **24,00**



Aparelho de louça para criança. 5 peças filetadas à ouro. Xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados à fogo. Fabricação inglêsa.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ **39,00**

JUNHO 15 5.ª FEIRA



Baralhos americanos de acabamento puro linho "Streamline". Fabricação americana em acabamento puro linho. Lavável, não dobra nas pontas. De grande duração. Uma oferta excepcional.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 15: . . CR$ **21,00**



Travesseiros "Pluma". Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Macio e confortável, como você deseja... Forrado com o resistente tecido "Passarinho". Tamanho clássico 60 x 40.
Preço da Praça: . CR$ 65,00.
Preço só dia 15: . . . CR$ **39,00**



Pijama de flanela. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Para crianças de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 58,00.
Preço só dia 15: . . . CR$ **39,00**

JUNHO 16 6.ª FEIRA



Esterilizador elétrico para injeção "London". Prepara uma seringa para injeção em 2 minutos. Caixa de metal cromado. Toda inoxidável, com porta seringa. Protegido contra choque.
Preço da Praça: . . . CR$ 65,00.
Preço só dias 16 e 17: CR$ **39,00**



Escova Nylon para cabelo. Cabo comprido de "Lucite" nas côres cristal, azul e rosa. Indispensável ao seu toucador, para embelezar e tornar mais natural o ondulado dos seus cabelos.
Preço Normal: . . . . CR$ 39,00.
Preço só dias 16 e 17: CR$ **28,50**



Sweater Demoiselle. Em malha 100% lã. Gola olímpica dupla. Mangas compridas. Punhos e cintura com sanfona. Para moças de 13 a 18 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 128,00.
Preço só dias 16 e 17: CR$ **98,00**

* Devido a semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA CARIOLA JUVENIL

SAIBA ESCOLHER O SEU CHAPÉU

O chapéu não é apenas um acessório do vestuário feminino; é também um complemento do tipo físico da mulher. Veja dentre os modelos que lhe sugerimos, qual o que ajuda melhor a ressaltar a sua beleza e elegância



Pequeno chapeu de palha brilhante, com a copa lisa e ajustada à cabeça. O suave caimento diagonal da aba, completado pelo laço de fita, disfarça a largura do rosto e casa maravilhosamente com a linha do «tailleur».



Com um vestido de seda, ou de outro tecido igualmente leve, ornado de um decote que deixa o pescoço a descoberto, recomenda-se, para o seu tipo físico, um chapeu de palha de abas largas, próprias, também, para equilibrarem a largura do rosto. As flores claras, no centro, realçam a beleza do chapéu, proporcionam mais altura e encompridam o rosto de quem o usa.



Com um casaco de gola de veludo escuro deve-se dar preferência a um chapéu de feltro. Este que aparece na foto tem a copa justa e a aba com um delicado caimento diagonal. O laço de feltro serve de ornamento e contribui elegantemente para aumentar a estatura da mulher.



Como complemento de um vestido escuro, com enfeites claros, use um chapéu de tecido branco com a aba ligeiramente recurva. O laço é feito de lã, ou de outra fazenda grossa, e concorre para dar mais largura ao rosto.



Aqui, entretanto, o vestido «toilette», e o cabelo liso repuxado por cima da orelha, exigem um chapéu mais largo, como o que sugerimos, que é um elegante modêlo em feltro de duas côres e aba arredondada. O enfeite — um laço de fita e um pequeno véu em tôrno da aba — acompanha o colorido e o estilo do vestido, de cetim escuro pintalgado de branco, que se casa deliciosamente com a gola estampada no mesmo padrão.



Este pequeno chapéu de feltro leve assenta muito bem com um vestido de gabardine. Copa arredondada que se adapta levemente à cabeça e aba em forma de franja ornada com um lindo véu pontilhado. O enfeito, estilizado, é feito de fita xadrez envolvendo a copa e terminando com um vistoso laço lateral.



O essencial, para uma mulher de rosto pequeno e redondo, é evitar os chapéus de abas largas. O modêlo que sugerimos aqui, em feltro, com moderna aba em forma de concha, é vistoso e elegante na sua simplicidade e combina muito bem com um costume esporte.



Este é um pequeno e encantador chapéu de palha desenhado em forma de cone. Pode ser usado com um vestido de lã, gabardine ou outro tecido semelhante. O enfeite é um laço de fita «failles» da côr da palha e um lindo véu caindo sôbre o rosto.

ASSISTENTES SOCIAIS

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nesta página já foi feito rápido estudo sôbre o sociólogo que legou seu nome à avenida Erasmo Braga, e então também citamos quatro brasileiros pertencentes à família Braga, as quais prestam bons serviços nos setores da psicologia, da pedagogia, da assistência social e da engenharia. Uma delas — Nicia Braga Nascimento — é professora no Estado do Rio, e presentemente ali exerce o cargo de assistente social, havendo-se candidatado com a monografia «O Serviço Social Escolar e o problema da repetência na 1.ª série em Niterói». Tendo ela nos enviado um exemplar de presente, logo adquirimos alguns para oferecê-los a bibliotecas do Distrito Federal e a associações de professôres, e conservamos um em nossa casa, a fim de atender a qualquer interessado no assunto.

O pequeno volume de Nicia Braga Nascimento é um grande repositório de idéias no campo da proteção e da educação das classes populares. Nas costumeiras palavras de apresentação, a autora resume os objetivos da tese e os passos da experiência pessoal, declarando que durante os muitos anos de magistério primário sempre sentiu necessidade de conhecer o ambiente familiar dos alunos. Portanto, aos habituais deveres da sala de aula juntou expontaneamente a árdua tarefa das visitas domiciliares; mas, como no preparo da tese foi curto o período destas visitas, ela se desculpa, declarando que a complexidade do caso exigiria observações mais minusiosas. No decorrer da monografia, entretanto, o arrazoado é sério e profundo, acentando bases na psicologia, na pedagogia, na ética e na sociologia. Na primeira parte, Nicia estuda o serviço social como agente auxiliar do sistema educacional; na segunda, analisa o problema da repetência na primeira série secolar; na terceira, menciona alguns casos de repetência verificados em Niterói, suas causas prováveis e o auxílio do serviço social para solucioná-los; na quarta, considera as dificuldades na realização do trabalho, expõe o seu plano de vida funcional e chega às conclusões. Há ainda uma lista bibliográfica e uma declaração das horas de estágio, compreendidas entre agosto de 1947 e janeiro de 1948.

Os casos de repetência nas classes primárias preocupam os professores, os diretores e as autoridades da administração municipal, porque influem na existência das crianças e dos respectivos pais, e influem igualmente na ordem escolar e na economia administrativa, ocasionando sobrecarga de atividades pedagógicas e de despesas em dinheiro. Nunca achamos demasiado repetir que o encargo de alfabetizar é um dos que valorizam o exercício do magistério, dando até merecimento para promoção aos professores nisto especializados; mas o entusiasmo inicial tende a diminuir quando o esfôrço do professor é tolhido por causas absolutamente estranhas à sua capacidade intelectual e profissional. A tese de Nicia vem ajudar bastante nesta fase da educação, mostrando que ao serviço social compete preparar grupos de assistentes habilitados, sendo melhor aproveitar moças que tenham o curso e a prática do magistério primário.

Frisando trechos da primeira parte da monografia, repetimos os argumentos de Nicia, que não se cansa de acentuar o vasto circulo de ação do Serviço Social Escolar, cujo fim é melhorar as condições bio-psicológicas, pedagógicas e sociais dos alunos. Assim, a assistente social deve preocupar-se com os problemas da saúde, encaminhando as crianças aos centros médicos e aos ambulatórios, onde lhes será ministrado o necessário tratamento físico. Deve preocupar-se, concomitantemente, com os casos de subnutrição, providenciando a distribuição de merendas supletivas; e deve cuidar do desajustamento mental e moral, submetendo os educandos aos processos psico-terapêuticos. Neste ponto Nicia fala sôbre o amor, a piedade e a compreensão, que corrigem certos erros da natureza, cooperando com os remédios, os curativos locais, as aplicações de luz e os recursos ortopédicos.

No papel de mãe, de professora e de assistente social, Nicia vem merecendo a admiração dos amigos e o apoio dos chefes. Como funcionária, fez um estágio em Belo Horizonte, comissionada pelo Departamento de Educação do Estado do Rio junto à Sociedade Pestalozzi; fez outro estágio em Cabo Frio, na colônia de férias daquela localidade, e há dias voltou de Macaé, onde estêve em missão ligada às suas funções de assistente social. Em Niterói ela fundou, com outras professoras, a Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio, e ainda pensa em futuros desdobramentos de trabalho, só cabiveis no seu idealismo de educadora nata.

Além da sólida argumentação com que defende as próprias idéias, Nicia Braga Nascimento inclui na monografia dados estatísticos, sugestões práticas e conclusões ponderadas. Recomendamos a leitura desta tese, que pode guiar as assistentes sociais de todo o Brasil e abrir os olhos dos governadores e dos encarregados das questões educativas em nosso país.

Mulheres célebres

(Conclusão da 3.ª página)

a civilizar seu povo, a auxiliar o colono, a proteger os desamparados. Nunca conseguira compreender o que lhe haviam tentado ensinar dezenas de vêzes: que os "escravos africanos" que ali chegam em magotes, cada vez mais numerosos, não tenham uma alma como os outros filhos daquêle Deus que está no altar de sua Capela... Por isso protege-os, abrigando em sua casa escravos fugidos, amparando escravas escorraçadas em virtude da idade.

Passa os dias à porta de sua querida capela, cercada de netos aos quais narra as peripécias de sua ida a Paris, contando pela milésima vez, a quem queira ouvir, as aventuras da longa viagem... E no dia vinte e seis de janeiro de 1583, com mais de oitenta anos, deixa a vida, serenamente, um sorriso nos lábios descorados, essa admirável Catarina Paraguaçu, avoenga de Menezes e Ávilas da Bahia, mãe das mães brasileiras.

Na igreja da Graça, que lá está de pé, no Salvador, no largo da Graça, sitio exato onde a Bahia começou, dorme ela o derradeiro sono. Uma lápide simples assinala o lugar:

"Sepultura de dona Catarina Alvares Paraguaçu, Senhora que foi desta Capitania da Bahia"...



★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...

GUN-GUN

Distribuidores:

REPRESENTAÇÃO WANCH. LTDA.

Largo de São Francisco, 19 casa 10 (ao lado da Igreja)

Fábrica: Campos - Est. do Rio



Os seus olhos falam...

Seus olhos podem ser cativantes, eloquentes... Deixe-os contar uma linda história de encantamento que todos compreenderão. Elizabeth Arden criou preparados capazes de realçar a beleza do olhar: desde loções que conservam os olhos claros, cintilantes; cremes que eliminam do seu contorno as rugas indiscretas, até os preparados de maquilagem, que aumentam o seu encanto natural.

Loção Especial para os Olhos
Creme para os Olhos
Cosmético
Sombra para Cílios
Estimulante para os Cílios

Elizabeth Arden

PARIS — NOVA YORK — LONDRES

RIO — Avenida Presidente Wilson, 165 — Fone 22-2040

Novo e Perfumadíssimo Sabonete Lever

Agora também em Tamanho Banho!



"Eu adoro êste vantajoso Tamanho Banho"! Foi assim que Virginia Mayo recebeu o Tamanho Banho do novo e perfumadíssimo Sabonete Lever! E é assim que você também receberá essa grande sensação para seu banho de beleza! Na mesma embalagem rosa, com a mesma rápida e econômica espuma, com 2 tamanhos, o mais fino, mais luxuoso, mais puro sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Lever, o sabonete de beleza das estrêlas.



Virginia Mayo

Warner Bros.

Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

O QUARTO DA MENINA-MOÇA

Por JACQUELINE GOUBOT

O sonho de tôda mocinha é ter seu próprio quarto.

Mas, nesta época de crise de apartamentos, não se pode pensar em mudar de residência, para encontrar outra maior. Entretanto, sua filhinha já cresceu bastante, e a sra. mesmo gostaria que ela tivesse seu quarto particular. Se tiver casa, talvez tenha a sorte de poder acomodar uma água furtada para ela. Senão, terá que aproveitar um cantinho, no quarto da vovó. Esta instalação não necessita, obrigatòriamente, a compra de um divã.

Qualquer cama pode servir, mesmo as que se dobram. E' fácil esconder as duas extremidades por uma bainha, da qual um lado será reto e descerá até o colchão, enquanto a outra parte externa será ornada com um "volant" que terá a altura dos pés, menos três centímetros, a fim de escondê-los, mas sem tocar o chão.

Para a parte de cima da cama, a coisa é muito simples. Tome um pano reto correspondente à dimensão do comprimento e da largura da cama, mais a espessura do colchão, para a frente, e duas vêzes esta espessura para a parte que está na parede, a fim de poder dobrá-la, debaixo do colchão. Na parte da frente, coloque um "volant" da mesma altura do "volant" dos lados. Na cama, tanto na cabeceira como nos pés, coloque dois rolos que conterão as almofadas. Para fabricar êstes rolos, tome uma fita de tecido do tamanho da largura da cama, tendo por largura a volta da almofada ou do rolo. Em cada extremidade dêstes rolos, feche a bainha amarrando as pontas no meio, cobrindo o centro por uma rodela de papelão recoberta de tecido. A abertura do rolo terá o comprimento do mesmo, menos alguns centímetros, sendo fechada de cada lado.

Uma outra bainha de forma quadrada, ornada também de um "volant" poderá conter uma almofada e receber também o pijama.

Em cima do divã, coloque uma prateleira com alguns livros.

À janela, coloque, de cada lado, cortinas de tecido igual ao que cobre o divã. Não tendo bastante fazenda para cortinas duplas, fabrique duas fitas de tecido ligeiramente dobradas que farão o mesmo efeito.

Uma pequena mesa, uma lâmpada que à noite servirá de lâmpada de cabeceira, completarão, com dois "poufs", a instalação, de que a sua filha gostará, com tôda certeza.

*

(Copyright da Agence Independante de Presse, especial para o «Diário de Notícias».

Revérberos

Desponta o sol. Seus revérberos
Esmaltam raios maravilhosos
Que marcam pontos tão radiosos
Sôbre a folhagem que o orvalho,
brando,
Vai perolando
Gotas de luz.

Ai quem me dera
Ser uma gota
Tão transparente,
Resplandescente,
Qual gema rara que ao sol reluz!

Centelha viva!
Luz irisada!
Não és mais nada
Que um pingo dágua!

Mas como és bela
Quando cintilas!
Quando destilas
Lampejos, brilho, fulgor, encanto...

E no entanto
Tu és apenas um pingo dágua!

Pulseiras de balangandãs

Está em voga, novamente, a moda dos "fetiches" ornamentando as vestes femininas. Não só aqui, mas em diferentes grandes capitais, o mundo de pequeninos amuletos que o francês denomina "porte bonheur" voltou a ser procurado pelas elegantes. E as pulseiras contendo "balangandãs" estão sendo cada vez mais procuradas.

Balangandã ou barangandã era o nome que se dava às coleções de ornamentos de prata ou de ouro que, no tempo da Escravidão, as crioulas traziam pendente de um cordão passado ao pescoço, nos dias de festa.

Nesse cordão eram pendurados diferentes amuletos, como pequeninas chaves carneirinhos de prata, moedas, figas, dentes, imagens de santos, etc.

Cada um de tais "fetiches" tinha o seu significado místico, como a figa, cujo objetivo era "fechar o corpo" à maldade humana.

Por isso, os balangandãs agrupavam-se em três espécies distintas: "devocionais", os que marcavam preferência por um culto ou um santo; "votivos", os que representavam o pagamento de alguma "promessa" e "propiciatórios", os que tinham o objetivo de amparar o dono contra o mau olhado, a maldade, a inveja...

O espírito de Paris num par de luvas

Por SUZANNE NORMAND

EM Paris, quando a moda lança um «ultimatum», podeis estar certos de que outro lhe responderá. No inverno passado, as grandes golas dos casacos impunham os pequenos chapéus.

Esta estação em que os vestidos são desprovidos de mangas, algumas vaidosas exclamarão: «ótimo, poderemos assim ostentar nossos braços nus!...»

Mas pensaram elas nas luvas?...

As luvas são as princesas da moda. Depois de 800 anos em que as luvas são usadas em França, ainda hoje surgem como uma novidade numa «toilette» feminina.

No século XIV, uma nobre dama mandara enfeitar suas luvas com 48 botões de ouro. Dois séculos mais tarde, «tailladas» deixavam aparecer os anéis.

Cem anos após, sob o signo das «Três Rosas», um fabricante de luvas, só as vendia de pele fina lustrosa, o que se obtinha com uma solução de gema de ovo, azeite doce, água e álcool.

O marechal Richelieu já usava luvas de fazenda, bordadas com seu monograma, enfeitadas com longas franjas douradas e em seus escritos êle precisa que as «deseja forradas de pele fina e com as côres palatinas».

Nesta época, a elegância exigia que as luvas fôssem perfumadas. Impunha-se a fragrância do âmbar, da flor de laranjeira, de jasmim e de «frangipane».

Daqui a algumas centenas de anos, quando se consultar em belos álbuns a história da luva, ver-se-á que na primavera de 1950...

...Este acessório, leve, um pouco inconsciente da «toilette» feminina, destinada a ser perdido, esquecido ou guardado com carinho, abrigando doces recordações e sonhos... tinha nesta estação uma alta importância. Algumas imagens dirão quanta imaginação, gôsto sutil, gênio criador sua confecção dispensou.

Talvez se diga que são a expressão de uma civilização. Dir-se-á certamente que com essas luvas tôdas as mãos parecerão espirituosas, elogio dos mais encantadores que se possa fazer.

Certamente, é esta a impressão que se teve quando os modelos da «Ganterie Française» foram apresentados à imprensa pelos mais encantadores manequins de Paris.

As vitrines de Paris mostram periòdicamente aos transeuntes que é possível apresentar luvas com vida, embora não sejam animadas por mãos. Misturam-se às verduras, às flôres, são esquecidas sôbre uma cadeira, são atiradas nas bordas de uma gaveta, fazem uma parada em côres vivas. Fazem, em suma, o possível para evocar o calor de uma palma de mão, o descansar preguiçoso dos dedos.

Eis aqui quatro lindos modelos de luvas para a presente estação.

Há dias, desfilaram, animados por belos manequins vestidos pela Alta Costura, e se puseram a viver, de maneira tirânica, dando aos vestidos seu toque de beleza, sua leveza, seu mistério.

Longas luvas são usadas para o dia, quando o vestido desnuda o braço. Com 14 ou 18 botões, êste tipo de luva era antigamente reservado para as grandes noites de baile. Semi-longas, quando a manga o permitir, descendo abaixo do cotovelo com punhos drapeados, revirados ou franzidos.

Para acompanhar um costume de manhã, teremos de antílope, de camurça. De cetim, de tafetá, para as «soirées»; de filó, cobrindo as mãos, ou de rendas impalpáveis, não há nada que não se dobre aos seus caprichos. Ainda as encontramos feitas de organdi, de nylon, com franzidos de babão, ornadas de pétalas, de tecidos pequinados ou de «pied de poule», a fim de acompanhar o chapéu ou os sapatos.

As luvas de Paris não têm costuras e, algumas vêzes, na palma da mão tem um pequeno fecho eclair. Algumas são reversíveis, com punho às vêzes enfeitado de palha para acompanhar as bolsas primaveris, ou bordados com rosas, dando-lhe um aspecto muito sentimental.

As côres se opõem, se casam, fundem-se entre si, primeiro as clássicas: o marinho e branco, a camurça natural, o cinza e o preto. Mas o roxo e o rosa triunfam, bem como o tangerina, grande favorito da moda. O branco é rei, mas não liso e modesto, porém vaporoso, bouillonné, com babados.

Maravilhas efêmeras. Mas o mais frágil, o mais fugaz reclama técnica tão rigorosa quanto a tradicional luva de pele que envolve as mãos dos esportivos. Êsses feitios ricos e engenhosos, que parecem ter nascido espontaneamente como uma corola, pediram longa meditação, uma interminável «mise au point».

Coloridos frescos e inéditos, diversidade de material empregado são o objeto de cuidados e pesquisas tão minuciosas como se estivessem destinadas a fixar para todo o sempre a arte da luva.

Ora, venha outra estação e tudo será estudado novamente. U'a mão pode permanecer fiel a si mesma; uma luva, nunca!

«Ce n'est que votre main, Madame...» cantava antigamente Mayol, que em 1950 acharia, certamente, as mãos tão bem enluvadas mais espirituosas ainda. (S. F. L.)

O casamento, segundo os grandes autores

Há qualquer coisa de tocante na união de dois sêres para suportarem a vida. — **Balzac.**

O casamento encerra, ao mesmo tempo, justiça, utilidade, honra e constância. E' uma sociedade plena de inifinito número de obrigações mútuas. — **Montaigne.**

Devemos escolher para espôsa aquela que escolheríamos como amigo, se fôsse um hmem. — **J. Joubert**

E' indiscutível: a verdade está no casamento. Consequentemente, a felicidade. — **Alexandre Dumas.**

De onde provêm a grandeza e sublimidade do casamento? Simplesmente do fato de ser, antes de tudo, sacrifício e devotamento. — **Proudhon.**

Para que um casamento seja feliz é preciso, antes de mais nada, perfeita-união de caráteres — **Mantegazza.**

RECORDAÇÕES DE HOMEGGER SÔBRE FAURÉ

Um artigo inédito de René DELANGE

AS RECORDAÇÕES que relatamos unem um dos maiores compositores de hoje a um dos mais ilustres mestres de ontem. Elas remontam a 1923. Mostram ao grande público como Gabriel Fauré, com 78 anos, soube descobrir e encorajar «entre os jovens músicos que chamavam «avançados» e seguiam ideal muito diferente do seu, Arthur Honegger, que, com 31 anos, ia começar a abrir seu caminho de obras primas. Mas deixemos a palavra ao compositor de Jeanne au Bûcher.

— Eu era aluno da classe de André Gédalge, e ouvinte da de Widor, quando Fauré dirigia o Conservatório. Tínhamos raramente ocasião de vê-lo, geralmente à tarde, pelas 5 horas. Descia a escada, cigarro nos lábios, respondendo à nossa saudação amàvelmente, mas parecendo não nos ver. Uma impressão de bondade emanava de sua pessoa.

Num exame de contraponto, Gédalge apresentou-me com palavras benévolas; pela primeira vez, o olhar docemente velado do autor de Penélope pousou em mim. Colheu-me com um sorriso encorajador e divertido, pois eu usava, então, como todos os jovens existencialistas atuais, um casaco de veludo debruado e uma cabeleira mais que abundante. Com um gesto distraído, folheou minhas «mélanges à quatre parties»; apertou-me a mão, e enviou-me para outro examinador que era Maurice Ravel».

Só alguns anos mais tarde Honegger reviu Fauré em casa de um amigo. Essa casa era a de Fernand Maillot, grande admirador do compositor da Bonne Chanson, para quem empreendeu a tarefa de melhorar a situação financeira, que tinha infelizmente tão pouca relação com sua glória.

Ali Honegger assistiu à primeira audição do Trio tocado por Vlado Perlemuter, Victor Gentil e Pierre Fournier. Mme. Maillot, mulher de rara bondade, convidava êsses jovens artistas entre os quais gostava de se achar o velho mestre.

— «No verão de 1923, prossegue Honegger, fui convidado para a casa de Annecy-le-Vieux, onde a família Maillot passava as férias e na qual Fauré tinha seu apartamento lá em cima de tudo, com linda vista sôbre o lago. Trabalhava no seu quatuor para cordas, descansando entre passeios de automóveis e partidas de xadrez, onde às vêzes vencia a ciência do jovem Perlemuter.

«Sua saúde obrigava-o a muita prudência; mas não parecia se contristar por isso e não renunciava ao cigarro que deixava consumir-se lentamente, sem quase tirá-lo dos lábios.

«Às vêzes, sentado ao jardim, contava recordações; sobretudo sôbre Messager, o amigo da sua juventude.

«Todos os anos Mme. Maillot organizava, na igrejinha de Annecy-le-Vieux, um recital de música, em benefício das obras da paróquia. Naquele ano, constou do programa o Requiem, e tive a honra de me ver escolhido para dirigir, na mesma audição, fragmentos do meu Rei David, apresentado dois anos antes no teatro de Jorat, para o qual Vuillermoz chamou a atenção com um artigo extraordinàriamente benévolo.

«Apelou-se para a célebre cantora Rosa Féart, então professora no Conservatório de Genebra. Jules e Victor Gentil interpretaram o andante da segunda sonata para piano e violino. Côros de amadores, sob a direção de Albert Bertelin, acompanhados por instrumentistas de boa vontade, cantaram o Tantum ergo, depois o Requiem, assim como alguns côros do Rei David.

«Foi após essa audição que Maillot decidiu fazer executar minha partitura em Paris. E' certo que a aprovação de Fauré influiu muito na elaboração e no êxito dêsse projeto.

«Levar a obra para o côro e orquestra de um jovem músico desconhecido, era então coisa inconcebível em associações parisienses. As despesas elevadas de tal emprêsa afastavam-se da meditação. Era necessário o apoio financeiro de um Mecenas decidido a cobrir o fatal «deficit».

«Encorajado por Fauré, Maillot quis tentar a aventura. Ali ainda o Requiem (mais tarde foi a música de Promethée) ajudou a obra do estreante; a audição teve lugar na sala Gaveau em março de 1924, dirigida dessa vez por Robert Siohan com o concurso da Chorale Française.

«O apoio do grande músico que eu admirava foi infinitamente precioso às minhas estréias; meu reconhecimento a êle é misturado de orgulho. Foi realmente sob seu patrocínio que pude apresentar meu oratório ao público da capital.»

Será necessário acrescentar que de todos os compositores «bem sucedidos», Honegger é que concede com melhor vontade e audiência aos jovens, e aconselha melhor aquêles que (escreveu-o na Incantation aux fossiles) «teimam em criar um gênero que ninguem deseja usar». E' para sustentar a causa de seus jovens colegas que êle conjura os chefes de orquestras a receberem suas obras e recomenda aos ouvintes dos concêrtos que não ouçam 20 vêzes por ano o mesmo trecho, o que «é muitas vêzes tão enfadonho como ouvir a mesma história de caça». (S. F. I.)

SÓ...

O nosso amor morreu. Morreu e agora
Eu sinto sôbre mim a dôr do luto.
Meus lábios, num silêncio agro e absoluto;
Meus olhos, não sei qual dos dois mais chora...

Não te arrependes, não?... Será que não?!...
O que fizeste, êsse teu gesto infame?...
Nunca acharás no mundo alguém que te ame
Com tanto amor, com tanta abnegação!...

Do lado meu ainda vive, ainda!
Mas que me adianta se do teu não vive,
Se em ti tudo que é meu se esvai e finda?...

Mataste tudo de uma forma adunca!
Mataste tudo, tudo que já tive!...
...Mas não me mates a saudade nunca!

NYSA MAGGESSI TRINDADE

O USO DO LEQUE

Não se sabe ao certo se o leque nasceu no Egito ou se, como pretendem êsses incorrigíveis poetas que são os chineses, foi inventado pela filha preferida de um velho mandarim.

Certo é que aos perfumistas italianos que acompanharam Catarina de Médicis, cabe a responsabilidade da introdução do leque na França seiscentista, com tamanha habilidade que, dentro em pouco, nos faustosos salões do Louvre, as damas realizavam verdadeiras exposições de obras primas do gênero.

Pela mesma época, a côrte inglêsa adotava, entusiàsticamente, a mesma moda, principalmente depois que Elizabeth comprometeu sèriamente o tesouro real com fabulosas encomendas...

Tão grande importância teve o leque na vida da França que Luiz XIV, êsse admirável desfrutador dos prazeres da existência, não hesitou em criar um "Corpo de Fabricantes de Leques", que foi quase uma corporação, cheia de privilégios.

Até homens usaram leques, a partir de 1825, havendo sido famosos os exemplares de Luiz XV. E artistas notáveis, como Watteau e Lebrun, não se sentiram diminuídos pelo fato de pintar lindos leques de pergaminho ou papel plissado.

Nêste inverno agasalhe-se melhor, por um preço menor, adquirindo as mais recentes criações de

TAILLEURS
MANTEAUX
MALHAS
que a CASA LÚ modas
oferece por
PREÇOS SEM IGUAL!

Para êste inverno, a Casa Lú Modas está oferecendo os mais recentes e lindos modelos de tailleurs... manteaux... malhas, de superior qualidade, cujos padrões obedecem aos últimos ditames da moda. Aproveite estas ofertas sensacionais, por preços sem igual.

Tailleur em pura lã patou, com golas e bolsos de veludo inglês Cinza e marinho. Modelo exclusivo: Cr.$ 695,00

Tailleur de pura lã xadrez, fio inglês, criação própria. Alta costura. Cr.$ 1.200,00

Casaquinho de pura lã em cores pastéis, todos os tamanhos: Cr.$ 125,00

Casaco 3/4 de pura lã cotelê mescla, em 3 tonalidades, cinza, beije e cinza escuro Cr.$ 390,00

Bolsa em couro Liberty, cores marrom, preto, marinho e verniz. Cr.$ 99,00

Casaquinho de pura lã beige modelo exclusivo, em cores pastéis. Cr.$ 2[illegible],00

CASA LÚ modas
Assembléia, esq. Gonçalves Dias

Orgulho e Preconceito

Romance de Jane Austen

CAPÍTULO I

É UMA VERDADE universalmente conhecida que um homem solteiro, possuidor de uma boa fortuna deve estar necessitado de espôsa. Por pouco que os sentimentos ou as opiniões de tal homem sejam conhecidos, ao se fixar numa nova localidade, essa verdade se encontra de tal modo impressa nos espíritos das famílias vizinhas, que o rapaz é desde logo considerado a propriedade legítima de uma das suas filhas.

— Caro Mr. Bennet, disse-lhe um dia a sua espôsa, já ouviu dizer que Netherfield Park foi alugado afinal ?

Mr. Bennet respondeu que não sabia.

— Pois está, assegurou ela. Mrs. Long acabou de sair daqui e me contou tudo.

Mr. Bennet não respondeu.

— Afinal não deseja saber quem é o locatário ? — gritou a mulher, impacientemente.

— Você é quem está querendo me dizer e eu não faço nenhuma objeção a isto.

Êste convite foi suficiente.

— Pois, meu caro, você deve saber que Mrs. Long disse que Netherfield foi alugada por um rapaz de grande fortuna, oriundo da Inglaterra. E que além disso êle chegou segunda-feira numa elegante caleça a fim de visitar a propriedade. Ficou tão encantado que entrou imediatamente em negócio com Mr. Morris; Mrs. Long falou também que êle entrará na posse do prédio antes do dia de S. Miguel. Alguns dos seus criados devem chegar já na próxima semana.

— Como se chama êle ?

— Bingley.

— E' casado ou solteiro ?

— Oh, solteiro, naturalmente, meu caro. Solteiro e muito rico ! Quatro ou cinco mil libras por ano. Que boa coisa para as nossas meninas, hein ?

— Como assim? De que modo pode isso afetá-las ?

— Meu caro Mr. Bennet, replicou a sua espôsa, como você, às vêzes, é enfadonho ! Deve saber que ando pensando em casar uma delas...

— Será êste o projeto do homem ao se instalar aqui ?

— Projeto ? Tolice... Como é que você pode dizer uma coisa destas ? E' até muito provável que êle se apaixone por uma delas. Portanto, assim que chegue você deve ir visitá-lo.

— Não vejo motivo para isto. Você pode ir com as meninas, ou pode até mandá-las sòzinhas, o que talvez ainda seja melhor, pois como você é tão bela quanto qualquer uma delas, Mr. Bingley pode preferi-la.

— Você está me lisonjeando. Decerto já tive o meu quinhão de beleza, mas não ambiciono ser nada de extraordinário agora. Quando uma mulher tem cinco filhas crescidas, deve deixar de pensar em vaidades.

— Em casos como êsses, em geral, uma mulher não tem muito que pensar em beleza.

— Mas meu caro, você deve realmente ir ver Mr. Bingley, quando êle chegar.

— Não quero tomar êsse compromisso.

— Mas lembre-se das suas filhas. Pense que partido seria para uma delas ! Sir William e Lady Lucas estão decididos a ir. E' exclusivamente por motivo idêntico, pois você sabe que em geral êles não visitam recém-chegados. Deve ir, pois a nós, mulheres, será impossível fazê-lo, se antes você não o fizer.

— Creio que isto é excesso de escrúpulos da sua parte. Tenho certeza que Mr. Bingley terá muito prazer em vê-la. Além disso eu lhe enviarei algumas linhas por seu intermédio, assegurando-lhe que darei o meu consentimento para que êle se case com qualquer das meninas que escolher, embora devesse acrescentar um elogio para a minha pequena Lizzy.

— Desejo que não faça tal coisa. Lizzy não é melhor do que as outras. Estou convencida de que não tem nem metade da beleza de Jane. E nem sequer metade do bom humor de Lídia. Mas você não cessa de manifestar a sua preferência por ela.

— Nenhuma delas tem muito o que se lhes recomende, respondeu Mr. Bnnet; são tôlas e ignorantes como as outras moças. Mas Lizzy é realmente um pouco mais viva do que as irmãs.

— Como é que pode falar mal assim dos próprios filhos, Mr. Bennet ? Você se compraz em aborrecer-me; não tem nenhuma pena dos meus pobres nervos.

— Está enganada, minha cara. Tenho muito respeito pelos seus nervos. São meus velhos amigos. Venho escutando você falar a respeito dêles com grande consideração, pelo menos durante êsses últimos vinte anos.

— Ah, você não sabe o que eu sofro !

— Espero que você se restabeleça e viva bastante tempo para ver muitos rapazes com quatro mil libras anuais de rendimento se instalarem na vizinhança.

— Pouco nos adiantará que venham vinte dêles se você se recusar a visitá-los.

—Pode ficar certa, minha querida, de que quando chegarem os vinte eu os visitarei a todos.



Mr. Bennet era um misto tão curioso de vivacidade, humor sarcástico, reserva e capricho, que a experiência de vinte e três anos tinha sido insuficiente para que a sua espôsa lhe conhecesse o caráter. O espírito de sua mulher era menos difícil de compreender; tratava-se de uma senhora dotada de inteligência medíocre, pouca cultura e gênio instável.

Quando se aborrecia imaginava que estava nervosa. A única preocupação da sua vida era casar as filhas. Seu consôlo, fazer visitas e saber novidades.

* * *

Mr. Bennet foi uma das primeira pessoas que visitaram Mr. Bingley. Sempre fôra esta a sua intenção, embora continuasse a assegurar até o fim à sua espôsa que não iria de forma alguma; nada lhe disse até à noite do dia em que fêz a visita. Só aí êle o revelou, da seguinte maneira: vendo a sua segunda filha ocupada em reformar um chapéu, dirigiu-lhe de súbito estas palavras :

— Espero que Mr. Bingley goste do chapéu, Lizzy.

— Não temos nenhum modo de saber as preferências de Mr. Bingley, já que não podemos visitá-lo, interveio a mãe, ressentida.

— Mas você se esquece, mamãe, disse Elisabeth, de que nós o encontraremos em reuniões e que Mrs. Long nos prometeu apresentá-lo.

— Não creio que Mrs. Long faça tal coisa. Ela tem duas sobrinhas e é uma mulher egoísta e hipócrita. A minha opinião sôbre ela não é boa.



«A maneira pela qual êles se referiam ao baile de Meryton era bastante característica».

— Nem a minha tampouco, disse Mr. Bennet. Alegra-me saber que você não depende dos serviços dela.

Mrs. Bennet não se dignou responder. Incapaz de dominar-se por mais tempo, entretanto, pôs-se a ralhar com uma das filhas :

— Não tussa dêsse modo, pelo amor de Deus, Kitty. Tenha um pouco de piedade dos meus nervos... Você está dilacerando-os !

— Kitty não sabe tossir discretamente, disse o pai. Não tem noção do momento oportuno.

— Não tusso para distrair-me, respondeu Kitty irritada. Quando será o nosso próximo baile, Lizzy?

— De amanhã a quinze dias.

— E' verdade, gritou a mãe. E Mrs. Long só estará de volta na véspera dêsse dia. Logo, ser-lhe-á impossível fazer a apresentação do estranho, pois ela tampouco o terá conhecido.

— Portanto, minha cara, você poderá adiantar-se à sua amiga e apresentar Mr. Bingley a ela.

— Impossível, Mr. Bennet, impossível ! Se eu não tenho relações com êle ! Como pode você ser tão provocante ?

— Respeito a sua discreção. Quinze dias de conhecimento decerto não são suficientes. Não se pode conhecer realmente um homem em tão curto espaço de tempo. Mas se não arriscarmos, outra pessoa o fará. E afinal de contas, Mrs. Long e as suas sobrinhas devem ter também a sua oportunidade. E como lhe será fácil pensar que é um ato de caridade da sua parte recusar tal incumbência, eu assumirei a responsabilidade.

As meninas olharam fixamente para o pai. Mrs. Bennet disse apenas.

— Tolice, tolice.

— Qual é o significado dessa exclamação enfática ? — perguntou o pai. — Considera tolice as formas de apresentação e a importância que lhes emprestamos ? Neste ponto não posso concordar com você. Que é que acha, Mary ? Sei que é uma moça de juízo; lê grande livros e faz resumos de tudo o que lê.

Mary quis fazer uma observação sensata mas não pôde.

— Enquanto Mary ajusta as suas idéias, continuou Mr. Bennet, voltemos a Mr. Bingley.

— Estou enjoada de Mr. Bingley, exclamou Mrs. Bennet.

— Causa-me pena saber isto. Por que não me disse antes ? Teria assim evitado que eu me desse ao trabalho de visitá-lo. Foi pouca sorte. Mas como tudo está feito, não podemos agora evitar relações.

O ar estupefato das senhoras era exatamente o que êle desejava causar. O de Mrs. Bennet talvez sobrepujasse os outros. Entretanto, ao desvanecer-se o primeiro tumulto de alegria, ela começou declarando que era aquilo mesmo o que esperava.

— Que bondade da sua parte, caro Mr. Bennet ! Tinha certeza que acabaria por convencê-lo, pois estava certa do seu amor pelas suas filhas. Sabia portanto que não iria desprezar assim uma tão grande oportunidade. Nem sabe a alegria que sinto... E com que espírito você nos enganou até o último momento !

— Agora, Kitty, pode tossir à vontade, disse Mr. Bennet, ao deixar o quarto, enfastiado pelas demonstrações exageradas da espôsa.

— Que excelente pai vocês têm, meninas, continuou ela, logo que a porta se fechou. Não sei como poderão jamais compensar tamanha bondade. Nem eu tampouco, aliás. Posso assegurar-lhes que na nossa idade não é tão agradável assim travar novas relações todos os dias... Entretanto, por vocês, faríamos todos os sacrifícios. Lídia, meu bem, embora seja você a mais moça, ouso profetizar que Mr. Bingley dançará com você no próximo baile.

— Oh, exclamou Lídia, orgulhosa, não tenho medo. Embora seja a mais moça, sou também a mais alta.

Passaram o resto da noite conjeturando qual seria o dia provável em que o estranho viria pagar a visita de Mr. Bennet e procurando determinar aquêle em que o convidariam para jantar.

(Continua no próximo domingo)

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7100

APRENDAM A DECORAR O SEU LAR

no curso do

Professor LOUIS F. JAMES

diplomado pela Universidade de Boston

Curso prático que explica detalhadamente estilo de movéis, combinação de cores e todos os elementos de uma boa decoração. 2000 chapas coloridas são projetadas.

PROFESSOR JAMES EXECUTA DECORAÇÕES

Rio de Janeiro: Av. Churchill, 109 - sala 703 - Telefone, 52-5909

O LADO AMARGO DA VIDA

Conto de ARTHUR GORDON
Ilustração de ZELINSKI

Que estranhas coisas teriam acontecido durante aqueles onze anos com fôrça para destruir o terno amor que nascera entre êles com o primeiro beijo trocado à beira mar numa memorável noite enluarada?



"Rodrigo levantou-se e num salto felino agarrou o pulso de Mariana"

COM O CORRER DO DIA sufocante, o ressentimento entre êles foi-se tornando insuportável. Tudo começara pela manhã, quando disticuiram sôbre se levariam ou não as crianças à praia. Mariana era de parecer que não deviam voltar à casa dos pais de Rodrigo, pois isto era abusar da bondade dêles que já os haviam suportado em três domingos sucessivos.

Rodrigo acabou concordando, mas trancou-se num silêncio taciturno e à medida que as horas se passavam melancòlicamente, sentia aumentar a tensão que o separava da espôsa. A desinteligência, entre êles, ia crescendo qual a chama que lentamente se transforma em labaredas e tudo era pretexto para que se tratassem com intolerância e azedume.

Os filhos sentiam o que se passava entre os pais e aproveitando-se da situação: brigaram e fizeram enorme alarido o dia todo, recusaram-se a dormir depois do almôço, como era costume, e acabaram entornando a refeição na mesa à hora do jantar. Bárbara tinha três anos; Conrado, dois. Pelas seis horas pareciam dois demoninhos soltos e Mariana não teve outro remédio senão deitá-los antes da hora.

Ao voltar do quarto das crianças, dirigiu-se lentamente para a sala de visitas, puxando os cabelos para trás, num ar cansado. Relanceando os olhos pelo espêlho que pendia da parede, viu-se pálida e desalinhada no avental desbotado, sem baton e com olheiras profundas. As mãos que tateavam os cabelos eram ásperas e vermelhas da lavagem de roupa e do calor do fogão. «O que é a vida», refletiu com desânimo. «Já não sou u'a mulher, sou uma escravo, e ninguém se incomoda com o meu aspecto».

Sentiu-se tomada de piedade por si própria. «Não vivo a me lastimar e sei que faço sempre o máximo que posso. É que não temos bastante dinheiro para levar uma existência confortável. Mas a culpa não é minha», pensou quase acabrunhada.

Voltou-se e fitou o marido, que se achava derreado preguiçosamente na cadeira de braços, lendo o jornal, inclinado para a luz fraca. «A cadeira foi meu presente de Natal, logo depois do nosso casamento», conjeturou amargamente. Agora o fôrro estava gasto e desbotado, e as molas já não funcionavam bem, exatamente como sucedia com a sua vida conjugal.

«Êle nem sequer se barbeou», pensou com ressentimento, ao notar a sombra escura no rosto de Rodrigo. «Não liga mais a nada, está ficando preguiçoso, não tem coragem para reagir. Deixa-se simplesmente levar, tal como eu».

Rodrigo levantou os olhos sùbitamente e deu com a espôsa a observá-lo fixamente. Encarou-a com azedume até que ela desviasse o olhar. «Meu Deus, esta esta é minha mulher? Casei-me com esta impertinente e desmazelada criatura e terei de suportá-la até que a morte nos separe. Eu, Rodrigo, aceito Mariana como minha legítima espôsa... Por que fiz isso, meu Deus?».

«Por que ao menos não arranja tempo para pentear os cabelos?», pensou êle enfurecido. Afinal, tem sòmente vinte e nove anos e não precisava ter esta aparência. Talvez seja o trabalho com as crianças, a lide na cozinha... Mas apesar disso podia apresentar-se mais cuidada e atraente. Tantas o conseguem! Por que não Mariana?»

Se ao menos tivesse ido à casa dos seus pais, na praia, como tanto desejara! Teriam evitado todos os aborrecimentos e não estariam, ali, como dois inimigos irreconciliáveis. E uma rápida visão imaginou a delícia de deslizar num mar verde e tépido e pensou nas crianças, limpas e comportadas, comendo os quitutes gostosos da velha Henriqueta, a criada de sua mãe. Isso é o que êles deveriam ter feito, mas a teimosia de Mariana, pusera tudo a perder. E por que, perguntou-se furiosamente, por que? Uma explicação lhe ocorreu, mas êle a abandonou. Melhor seria não pensar mais.

[illegible] Já que não fôra à praia deveria ao menos ter ido jogar golfe. Não ficaria sufocado dentro de casa e esqueceria seus problemas por alguns instantes. Mas o golfe é um esporte caro e êle não possuía dinheiro. Além disso, estava firmemente resolvido a não deixar Mariana sòzinha com as crianças aos domingos.

Correu os olhos, nervosamente, num jornal. Merecia alguma distração, não merecia? Trabalhava durante tôda a semana, das nove às cinco e meia. Por que não podia ir ao campo de golfe aos domingos se nisso sentia prazer? E por que não fôra, de qualquer maneira? Simplesmente porque tivera medo, eis aí. Não era mais um homem, não passava de um rato. Um miserável rato!

Resmungando, atirou o jornal ao chão. Surprêsa, Mariana o olhou, mas logo tornou-se a virar. Rodrigo relanceou-lhe um olhar e achou-a alquebrada. Resolveu, com um pouco de remorso, dirigir-lhe a palavra, procurando ser gentil: «Tem sido um dia difícil, não?»

Ela aquiesceu com a cabeça, mas continuou calada. Seu silêncio irritou-o novamente: êle a acenar com o ramo de Oliveira e ela nem sequer se dignava falar-lhe!

«Se houvéssemos ido à casa de mamãe teríamos passado um dia mais agradável». Ela fêz um gesto negativo com as mãos. «Eu já lhe disse que não fica bem importunarmos tanto sua família». «Será que você tem outra razão mais forte?», retrucou êle azedamente. «Não será por que a comparação de uma casa bem organizada com a sua se lhe torna demasiado penosa?». Ela empertigou-se, as mãos sôbre a lareira. Seus olhos refletiram-se no espêlho, frios, hostis, apertados de raiva. «Está bem, já que você provocou: eu não gosto mesmo de ir lá. Sua mãe não me agrada, está sempre a criticar-me».

«É mentira sua!».

«Você sabe que não é. E o pior é que ela me maltrata à vista de todos. Faz-me sentir estúpida, deslocada!»

«É porque você o merece!».

Mariana voltou-se lentamente e encarou-o nos olhos. «Você gostaria de ser criticado por sua família?» Sua voz era quase estentórica. «Você gostaria de se ver tal qual é na realidade? Um pobre chefe de família fracassado, um pai irresponsável?»

Pensou, intimamente, que as crianças ouviriam aquela sua desagradável discussão com o marido. Mas prosseguiu no mesmo diapasão, as palavras jorradas quentes e ferinas, como se estivessem há muito represadas em seu peito aguardando apenas uma oportunidade para transbordar. «Então você acha que deveremos sempre depender de sua mãe? Por que você não trata de se tornar independente de seus pais e de ganhar dinheiro suficiente para podermos proporcionar passeios às crianças? Por que...»

«Basta!», interrompeu-a Rodrigo, trêmulo de ódio. «Você procura desculpar-se incriminando-me, essa é que é a verdade. Passeios! Dinheiro! É só no que você pensa! Pois bem — e sua voz tornou-se sibilante de sarcasmo —, façamos a bagagem e vamos para um hotel de luxo. Isso seria muito do seu gôsto, não? Nada de trabalho, nada de responsabilidades. É o que você quer. Por que não se casou...»

«Cale-se!», disse Mariana com a voz estrangulada. Sentiu como se fôsse desfalecer. «Odeio-o! Odeio-o!»

Rodrigo debruçou-se sôbre ela, a fisionomia desfigurada, os olhos faiscando. «Por que não se casou com o seu amigo Válter? Êle é uma pipa, um elefante, mas sabô ganhar dinheiro. A princípio sentiria repugnância por êle mas isso não teria importância, porque o que você quer é dinheiro para as suas futilidades».

As mãos de Mariana se crisparam sôbre as bordas da lareira. Ela teve consciência de que ia esmurrá-lo, e êle bem o merecia, mas suas mãos vazias eram impotentes para traduzir o ódio que a aniquilava. Mas as suas mãos, de repente, não estavam mais vazias. A concha! A concha era um projétil que ela segurava com fôrça o pulso latejando. E, inconsciente, levantou o braço para projetá-la.

Rodrigo levantou-se e num salto felino agarrou o pulso de Mariana apertando-o como num anel de ferro. E assim ficaram, ofegantes, a grande concha balançando entre êles. A concha, que há onze anos atrás fôra seu símbolo, seu talismã, sua testemunha...

* * *

EXATAMENTE HÁ 11 ANOS, numa inolvidável noite de julho, êles encontraram aquela concha, semi-enterrada na areia, junto ao mar. Uma noite de domingo, diferente das outras... Caminhavam sôbre o paredão que se iluminava do luar maravilhoso. Rodrigo, de repente, soltou a mão de Mariana e desceu para a praia. Ela se recordava ainda de como êle a tomara pela cintura, colocando-a docemente a seu lado. Tiraram os sapatos mergulhando os pés nus na areia cálida. E avançaram para o mar, mãos nas mãos, silenciosos e felizes, ouvindo cada vez mais próximo o suave murmúrio das ondas. Pareciam dois velhos amigos que já nada mais tinham para se dizer.

Mariana segurou-lhe a mão e pousou-a sôbre o ombro, recostando a cabeça no peito de Rodrigo, que a olhava enternecidamente. "Andemos até as ondas", disse num sussurro.

Movimentavam-se tão distraìdamente que quase esbarravam num caranguejo que fugiu batendo com as patas na areia. A maré estava baixa e as dunas pareciam enormes vultos negros rebrilhando ao luar. Caminhavam como num sonho, lado a lado, e quando ela ergueu a cabeça, sorridente, êle a beijou com ternura. Mariana suspirou e abandonou-se ainda mais em seus braços "Você não quer senão a mim, não é Rodrigo?". "Você sabe disso, meu amor", respondeu êle, meio surprêso.

"Oh, como eu quisera que isto fôsse verdade", retrucou Mariana. "Tenho medo, porém".

"Medo de que, tolinha?".

"Medo de que tudo acabe, entre nós".

Êle a acariciou brandamente e respondeu: "Você bem sabe que não acabará".

Ela tornou a suspirar, enquanto retomavam a caminhada. Rodrigo era bem mais alto que Mariana e seus cabelos ruivos, sôbre os ombros largos, pareciam negros ao luar. Formavam um lindo par, êle com vinte, ela com dezoito anos.

As ondas quebravam-se mansamente sôbre a praia que se estendia a perder de vista como um enorme bloco de marfim. As dunas de areia, cobertas de vegetação, davam a impressão de camelos em plácido repouso. Ao longe cintilavam as luzes do casario.

Sentaram-se tranqüilamente sôbre uma duna branca e macia. Havia uma completa quietude em derredor, apenas interrompida pelo marulhar das ondas. Mariana, num gesto lânguido, repuxou a saia, exibindo as belas pernas que o luar iluminou de um suave tom acobreado. Rodrigo pousou-lhe a mão no joelho nu e deitou-se a seu lado, sem dizer palavra.

"Adoro passar as noites de domingo em casa dos seus pais", balbuciou Mariana pensativamente. "São noites maravilhosas". Traçou um círculo na areia: "às vêzes fico zangada com você, Rodrigo". "Por quê?", perguntou êle num balbucio.

Ela calou-se e durante alguns instantes ficou pensando, comparando. Longe, na linha do horizonte, uma bóia resplandecia a pequenos intervalos.

"Quatro pessoas — continuou Mariana quase sem nexo — quatro pessoas que parecem rodas em movimento ritmado, rodando para um destino maravilhoso".

"Quatro, não; cinco", corrigiu êle. "E Henriqueta?"

"Está bem, cinco. Mas quanta harmonia e quanta felicidade em sua casa!"

"Ora, não esqueça que temos também as nossas rusgas".

"Sei que têm. Mas elas não duram. Até mesmo as brigas entre você e Marcelo são [illegible] que depressa passam, pois a amizade que os liga é muito forte, tão forte quanto o amor. Eu estava pensando nisso, hoje, na hora da prece".

Ela deixou-se escorregar tranqüilamente e deitou-se ao lado de Rodrigo. "E' difícil encontrar-se uma família como a sua, querido. Quem é o artífice de tamanha felicidade? Deus!".

"Minha mãe", respondeu Rodrigo com os olhos fitos numa nuvem que se aproximava da lua. "Ela nos conhece a todos muito bem e tanto sabe refrear o estouvamento de Marcelo como combater a minha inata timidez. E poucos notam a influência que ela exerce sôbre nós, tão hábil, silenciosa e discreta é a sua maneira de educar-nos".

Fêz-se um longo silêncio entre êles. De repente, Mariana perguntou: "Você acha que ela gosta de mim, Rodrigo?".

"Se gosta! Se não gostasse já o teria dito, pois ela é muito franca".

"Com efeito", assentiu Mariana. "Ela me conheceu quando eu tinha dois anos, mas, ainda assim, me mete medo. Ela bem sabe que desejo roubá-lo para mim".

"E' verdade mesmo que você me quer bem?", indagou Rodrigo passando a mão nas faces de Mariana. Ela beijou-lhe a mão "Loucamente".

A lua reapontou por entre as nuvens.

"Desejo ardentemente que nos casemos", gaguejou Mariana timidamente. "Você nunca me falou nisso, Rodrigo, mas ainda há pouco disse que me quer bem. Posso, portanto, falar assim. Gostaria de levar uma vida feliz como a dos seus pais, de ser exatamente como sua mãe. E você, querido, se parece tanto com seu pai! Quando ficar velho vai ser igualzinho a êle — gentil, delicado, bondoso".

"Se êle souber que você o chamou de velho vai zangar-se, pois se julga ainda muito moço", retrucou Rodrigo em tom zombeteiro.

"Você não sabe que se é sempre moço quando se é feliz? E seu pai é um dos homens mais felizes do mundo".

"Realmente, ajuntou Rodrigo de modo pensativo, creio que é. Êle tem seus aborrecimentos, naturalmente. E' um homem muito ocupado, cheio de responsabilidades e além disso tem dois filhos para educar. O que vale é que êle tem minha mãe a seu lado para ajudá-lo".

Dizendo isso, Rodrigo estendeu um braço sôbre a areia iluminada pelo luar. Mariana aproveitou-se para nêle repousar a cabeça, cerrando os olhos, sonhadoramente. O luar caiu-lhe em cheio sôbre o rosto, iluminando-o caprichosamente.

"Rodrigo, perguntou, você se lembra de quando começou a gostar de mim?".

Êle fingiu que se concentrava, franzindo o cenho. "No verão do ano retrasado. Lembra-se de que você saiu para passear de barco com o Válter e perderam o rumo. Já era noite, e estávamos muito aflitos, quando encontramos os dois [illegible] do vento. [illegible] qual o sentimento que me [illegible]

(Conclui na 11ª página)

FATOS QUE PASSARAM À HISTÓRIA

QUEDA E EXÍLIO DE D. PEDRO II

O major Frederico Solon, perturbadíssimo, fazendo a entrega ao Imperador da mensagem do Govêrno Provisório que o bania do país, dando-lhe o prazo de 24 horas para partir com a família.

Texto de Sérgio D. T. Macedo
Ilustrações de Renato Silva

ÀS sete horas da manhã de 15 de novembro de 1889, D. Pedro II recebia no Palácio Imperial de Petrópolis, onde se encontrava, um telegrama que do Arsenal de Marinha lhe enviava o Visconde de Ouro Preto, presidente do Ministério:

«Senhor. Esta noite, o 1.º e o 9.º Regimentos de Cavalaria e o 2.º Batalhão de Artilharia, a pretexto de que iam ser atacados e de ter sido prêso o Marechal Deodoro, armaram-se e mandaram prevenir o Chefe do Quartel General do Exército de que viriam desagravar aquêle Marechal. O govêrno toma as providências necessárias para conter os insubordinados e fazer respeitar a lei. Acho-me no Arsenal de Marinha com meus colegas da Justiça e da Marinha».

O monarca não se sobressaltou. Precisamente às 10 horas, porém, compreendeu que deveria fazer alguma coisa, em face do segundo telegrama de Ouro Preto, anunciando que «o Ministério estava sitiado no Quartel General do Exército» e que «a tropa acabava de fraternizar com o Marechal Deodoro abrindo-lhes as portas do Quartel».

Dirigiu-se, então, o monarca, em pessoa, à agência da Leopoldina, providenciando um trem especial que o transportasse ao Rio. Exatamente às 13 horas, em companhia da Imperatriz, e de seu médico dr. Mota Maia, chegava à estação de São Francisco Xavier, onde era aguardado por três carros com alguns «camaristas».

Notando a ausência de sua habitual «guarda de honra», indagou o Imperador:

— «O piquete? Por que não veio para acompanhar-me?»

Responderam-lhe, apenas, que a escolta não pudera vir. D. Pedro trocou rápido olhar com a espôsa e entraram, ambos, numa das carruagens que demandou o Largo do Paço (praça 15 de Novembro, atual) em demanda do «Palácio da Cidade» (edifício hoje ocupado pelos Telégrafos). Já se encontravam ali, a Princesa Isabel, seu marido, Gastão de Orleans (Conde d'Eu), o Visconde de Taunay e outras pessoas, inclusive o almirante chileno Bannen, que viera pôr à disposição do monarca, para estágio ou asilo, o navio de guerra daquela nacionalidade «Almirante Cochrane» que se encontrava [illegible]

O ambiente era de nervosismo e ansiedade. Só D. Pedro mantinha-se perfeitamente calmo. Em dado momento, acercando-se do genro, disse o Imperador, com naturalidade: «sou de opinião que se dissolvam os batalhões».

— «Como dissolver corpos que estão em armas contra o Senhor? Será preciso constituir um novo govêrno, pois que o precedente é demissionário», respondeu o Conde d'Eu. Referia-se ao telegrama de Ouro Preto, recebido pelo monarca às 10 horas, como já dissemos, em que o chefe do gabinete apresentara a demissão do ministério.

— «Não aceito essa demissão», retrucou D. Pedro.

— «Mas os ministros estão prisioneiros dos insurretos. Como querer que continuem a governar?»

A resposta do monarca foi terrivelmente incoerente. Estupefaciente para os que o rodeavam, prêsas de alarma:

— «Como não? Ouro Preto virá falar-me».

UMA ATITUDE POUCO HÁBIL

Segundo a maioria dos autores que escreveram a respeito dos acontecimentos de 15 de Novembro, muitos dêles testemunhas de vista, como o historiador Alberto Rangel, por volta das 15 horas apresentou-se no Palácio um piquete de cavalaria que vinha colocar-se à disposição do Imperador, por ordem de Deodoro.

D. Pedro II teve, então, uma atitude perfeitamente inábil, desastrosa, mesmo, ao replicar que «não reconhecia em Deodoro poderes para isso». E dizemos atitude desastrosa, porque a verdade é que o Marechal Deodoro não era republicano, não alimentava convicções republicanas, estimando, mesmo, o velho rei que tanto socorrera sua família em dias difíceis. E' bem possível que, se o monarca houvesse agido com mais habilidade nas circunstâncias trágicas em que se viu envolvido; se, como lhe sugeriram, houvesse, de imediato, convidado Deodoro para um entendimento, não houvesse sido feita a República, na ocasião. Pelo menos Deodoro talvez não houvesse sido o seu chefe militar.

EVITAR DERRAMAMENTO DE SANGUE

Inteirado da resposta dada pelo monarca à comunicação da presença do tal piquete de cavalaria, o Conde d'Eu novamente aproximou-se do sogro, ponderando que não era possível o país ficar sem govêrno.

— «Esperemos», foi a única resposta que obteve.

— «Mas, diz-se que o govêrno provisório já está constituído. Amanhã, o senhor verá suas proclamações afixadas», retrucou d'Eu, que lhe pediu «que ao menos convocasse o Conselho de Estado a fim de esclarecê-lo».

D. Pedro, no entanto, nada decidia. Às 17 horas, jantou, como se nada houvesse de anormal, entretendo-se, em seguida, com a leitura de uma revista científica.

Verificando que o sogro não se decidia a agir, o Conde d'Eu resolveu que fôsse expedida aos 17 Conselheiros de Estado uma convocação, assinada pelo Barão de Muritiba, em nome da Princesa Isabel, para que se reunissem, sem demora, no Palácio da Cidade.

Sòmente às 23 horas e 30 minutos, porém, D. Pedro resolveu aceder às constantes súplicas da filha, recebendo os que haviam atendido ao chamado. Foi decidido, então, que José Antônio Saraiva organizasse novo ministério. O primeiro ato de Saraiva foi escrever a Deodoro longa carta, convidando-o para uma conferência a fim de resolverem o «impasse».

Às primeiras horas da madrugada seguinte, o major Roberto Trompowsky, que fôra o portador da missiva, regressava com a resposta verbal do Marechal: «Não aceito propostas, não cedo a coisa alguma».

D. Pedro II, nessa ocasião, estava recolhido a seus aposentos. Dormia.

Recordando-se todos êsses fatos, apreciando-se, com cuidado e isenção de ânimo, a atitude de D. Pedro II, e tendo-se em vista seus sentimentos bastante conhecidos, chega-se à conclusão de que o monarca quis impedir, por todos os modos, qualquer derramamento de sangue.

E' tradição oral, perfilhada pelo historiador Pedro Calmon, que D. Pedro disse, em certa ocasião, que «Tamandaré levantaria a Marinha se êle quisesse». Além disso, recusou D. Pedro seguir insinuações que lhe fizeram, de rumar para o Ceará ou a Bahia, onde se acreditava ser forte a convicção monárquica, e resistir. [illegible], com efeito, — e esta é uma das retificações que se impõem, pois é comum dizer-se que a República foi feita sem protestos — que o presidente da Bahia, Almeida Couto, telegrafou que «ficava fiel à monarquia», chegando, mesmo, a dissolver manifestações republicanas que se verificaram na capital no dia 16.

Houve protesto, também, nesta capital, no próprio dia 15. Protesto solene do Barão de Ladário, ministro da Marinha, que reagiu, de arma na mão, à voz de prisão recebida ao apear-se de seu carro, em frente ao Quartel General do Exército. Ladário recebeu quatro tiros, havendo sido conduzido para o Palácio Itamarati.

O BANIMENTO

Os primeiros jornais do dia 16 chegaram ao Palácio por volta das 6 horas, informando detalhadamente os acontecimentos da véspera. Soube-se, então, que o Marechal Deodoro conduzira a tropa pela rua do Ouvidor, até o Arsenal de Marinha e que na Câmara Municipal, à tarde, Benjamim Constant, Lopes Trovão, José do Patrocínio e outros, haviam lavrado uma ata em que se declarava inaugurado o regime republicano, notícia essa transmitida imediatamente à tropa e ao povo que se concentravam no Campo de Santana, e recebida com grande alegria.

Exatamente às 10 horas, o Palácio Imperial foi interditado e às primeiras horas da tarde, acompanhado de três outros oficiais, o major Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, perturbadíssimo, fazia entrega ao Imperador da Mensagem do Govêrno Provisório que o bania do país, dando-lhe o prazo de 24 horas para partir para o estrangeiro, com a família.

Ao terem conhecimento do fato, a Imperatriz e a Princesa Isabel foram presas de crises nervosas.

— «Não parto sem meus filhos!» repetia de instante a instante, Dona Isabel, referindo-se aos meninos que havia enviado às pressas para Petrópolis, em companhia de Ramiz Galvão, na manhã anterior, aos primeiros sinais da revolução.

Só muito mais tarde, porém, [illegible] os [illegible], que tudo ignoravam», como diria um dêles, D. Luiz de Orleans e Bragança, mais tarde, em seu livro «Sob o céu do cruzeiro».

O EMBARQUE

A 1 hora da madrugada de 17 de novembro, o general José Simeão de Oliveira e o tenente-coronel Mallet chegavam ao Palácio a fim de fazer embarcar sem maior demora o Imperador deposto. Nada mais triste que êsse embarque na calada da noite, descrito em magistral página de Raul Pompéia:

«Apareceu, então, o préstito dos exilados. Um coche negro, puxado a passo por dois cavalos, que se adiantavam de cabeça baixa, como se dormissem andando.

À frente, duas senhoras, de preto, cobertas de véus, como a buscar caminho para o triste veículo. Fechando a marcha, um grupo de cavaleiros, que a perspectiva noturna detalhava em negro perfil. O vagaroso comboio atravessou, em linha reta, do Paço ao molhe do cais Pharoux.

— E' aqui o embarque? perguntou timidamente uma das senhoras.

Quase na extremidade do molhe, o carro parou e o sr. D. Pedro de Alcântara apeou-se — um vulto indistinto entre outros vultos distantes — para pisar pela última vez a terra da pátria».

Terá sido nessa ocasião que a D. Pedro entregaram o famoso Decreto em que o Govêrno Provisório lhe concedia o auxílio de «cinco mil contos para sua subsistência na Europa». «Auxílio», que o monarca recusaria com altivez.

A VIAGEM DO EXÍLIO

No cais Pharoux, embarcaram todos numa lancha e rumaram para a corveta «Parnaíba» que imediatamente partiu para a Ilha Grande, onde, na Enseada do Abraão, os passageiros foram transferidos para o vapor do Loide, «Alagoas», comandado por João Maria Pessoa.

— «Na noite escura, num mar agitado, marinheiros inexperientes transportaram-nos para o «Alagoas», encarregado de conduzir-nos a Lisboa. Minha avó (a Imperatriz) sofria cruelmente», — deporia em seu livro já citado, D. Luiz de Orleans e Bragança.

Após várias horas, o «Alagoas» pôs-se em marcha, em direção à barra do Rio de Janeiro, onde principiou a ser escoltado pelo encouraçado «Riachuelo», que tinha como comandante o então capitão-tenente Alexandrino de Alencar.

Precioso documento, existente no arquivo de um dos descendentes da Princesa Isabel, parcialmente publicado, há anos, por uma revista de Petrópolis, ou seja, o «Diário de viagem da Baronesa de Loreto», que acompanhou os imperadores ao exílio, dá conta, dia por dia, das peripécias dessa viagem encerrada a 7 de dezembro, com a chegada a Lisboa. Verifica-se, da leitura dêsse documento, que D. Pedro II manteve sempre a mesma atitude calma — diríamos melhor, indiferente — chegando até a fazer versos, por ocasião da passagem da linha equatorial...

O FIM

Recebido pelo rei de Portugal, em Lisboa, e vários monarquistas, entre os quais Oliveira Lima e Eduardo Prado, D. Pedro preferiu, aos oferecimentos que lhe foram feitos, a modéstia de hotéis.

Na cidade do Pôrto, alguns dias depois, a 28 de dezembro, perdia êle a espôsa de 46 anos de tranquila vida em comum.

Não tardaria a segui-la. A 5 de dezembro de 1891, num pobre quarto do «Hotel Belford», em Paris, deixava de existir o grande brasileiro. Sua cabeça repousava sôbre pequena almofada contendo terra do Brasil.

Em 1921, revogado o «decreto de banimento», vieram seus restos mortais e os de sua espôsa, para o Brasil, onde estão definitivamente no singelo jazigo da Catedral de Petrópolis.

Na frase feliz de Pedro Calmon, «as bênçãos da nação — justiça de Deus na voz da História — disseram a última palavra no «processo» instaurado pela posteridade a propósito da vida e dos serviços de D. Pedro II.

DELICIOSO VATAPÁ!
AO SEU DISPOR TODOS OS DOMINGOS EM
Andaiá
R. Visc. de Pirajá, 250-A
Av. N. S. Copacabana, 1049 - Tel. 47-1351
Diàriamente doces finos, salgadinhos e um esmerado serviço de festas

USE SUA INTELIGÊNCIA

Respostas das adivinhações

1 — Anzol.
2 — Botão.
3 — Barata.
4 — Baralho.
5 — Abrimos os olhos.
6 — Prato.
7 — Porca e porco.
8 — Cigarra e cigarro.
9 — O alho.
10 — Manga.

O LADO AMARGO DA VIDA

(Conclusão da 6.ª página)

salou: se o medo ou o ciúme. De qualquer maneira, senti, então, que gostava imensamente de você". Parou, refletindo. "Válter, aliás, é um camarada persistente. Ainda ontem à noite, no clube, dançou com você umas quinze vêzes...".

Ela sorriu imperceptivelmente, de olhos fechados. "Êle sabe, tolinho, que nada pode esperar de mim. Não precisa, portanto, ter ciúme".

"Mas nem por isso êle desanima. E eu sei que você gosta da sua côrte".

Ela soergueu-se, apoiando-se no peito de Rodrigo. "Às vêzes tenho vontade de lhe estrangular, meu bem". Êle apertou-lhe os pulsos, num acesso de riso. "Se sou ciumento é porque gosto de você, Mariana". Puxou-a docemente e beijou-lhe o queixo. "Diga-me, perguntou êle num balbucio, quando foi que você começou a ter interêsse em mim? Quero dizer, quando notou, pela primeira vez, que gostava de mim?".

"No ano passado", respondeu num suspiro. "Durante o verão, naquela festa em que nos beijamos sob as estrêlas, na quadra de tênis. O nosso primeiro beijo...".

Êle caçoou: "O nosso primeiro beijo? E não nos beijamos antes tantas vêzes?".

RODRIGO BEM SABIA o que Mariana queria dizer, a que beijo ela se referia. Êles tinham saído para a quadra de tênis, fugindo ao calor e à alegria barulhenta dos pares que rodopiavam no salão de baile. Caminharam lentamente, na penumbra, pisando a grama macia e úmida de orvalho. Foram até à cêrca de arame e sentaram-se num banco meio oculto pela era.

Mariana estava linda, naquela noite, e Rodrigo a beijou, apaixonadamente, várias vêzes. Permaneceram longo tempo calados, juntinhos dentro da paisagem bucólica. De repente êle a enlaçou, beijando-a com paixão, no rosto, no colo, nas mãos, e em silêncio voltaram tranquilamente para o salão de baile, onde os pares continuavam a girar ao som da música melodiosa e quente.

Aquelas lembranças lhe vieram à mente com tôda nitidez e êle sabia que Mariana também se recordava dos mínimos detalhes daquela cena que marcara o comêço de um profundo amor.

«Mariana, falou Rodrigo num repente, eu pensei muito esta tarde e resolvi tomar uma decisão a nosso respeito. Vou arranjar um emprêgo e farei economias para que possamos casar-nos dentro de seis meses. Bem entendido, se você quiser mesmo casar comigo».

«Oh, meu amor, disse ela enlaçando-o, oh meu querido!» Ficaram, assim, abraçados durante longo tempo, até que ela se ergueu e, ajeitando os cabelos desalinhados, segurou-lhe as mãos. «Vamos», disse num sussurro. «Vamos para onde?» «Para casa, seu bobinho, para sua casa. Vamos dizer a seus pais e a seu irmão, vamos dizer a todo mundo que estamos noivos».

E saiu a correr à beira-mar, pulando e cantando como uma menina que o luar iluminava. «E o seu casaco, Mariana?», gritou-lhe Rodrigo sorrindo ao vê-la pequenina e saltitando cheia de alegria. Só então ela se lembrou de que o deixara estendido na areia branca. Voltou, e ao abaixar-se para apanhá-lo deu com a concha que repontava no meio da duna. Retirou-a sofregamente, cavando com as pontas dos dedos: era uma enorme concha em forma de búzio e estava intacta. O luar, incidindo sôbre a concha, fazia-a brilhar como um facho de luz:.

«Como é linda!», exclamou Rodrigo.

Mariana, ainda ofegante, sacudia a areia que enchia a concha, uma concha que parecia feita de madrepérola côr de rosa. «Ela escutou tôda a nossa conversa», disse alegremente. «Ouviu tudo que dissemos, a bisbilhoteira». E pô-la sôbre o ouvido, passando-a, depois, a Rodrigo. «Ouça, aí está a nossa voz, aí está a sua voz quando me pedia em casamento! Guardarei esta concha eternamente. Ela é a nossa testemunha». Êle sorriu de modo zombeteiro: «E você pensa que algum dia vamos precisar de uma testemunha?»

* * *

FOI ASSIM QUE ÊLES encontraram aquela concha, a mesma concha que agora se erguia como uma arma entre os dois. Fôra numa noite de domingo, como esta. Uma noite predestinada e calma, que o luar prateava: a noite em que se tornaram noivos, em julho de 1939.

Depois vieram seis anos de guerra e de espera. E sôbre êles, outros cinco de vida conjugal.

E agora estava tudo irremediàvelmente desfeito.

Eles atracados, lutando como dois inimigos. "Isto é o fim, pensou Mariana, agora tudo acabou". E as lágrimas lhe brotaram dos olhos aos borbotões.

"Rodrigo, falou em tom pungente, você está machucando meu pulso". E abriu a mão, soltando a concha, que foi bater no soalho com um golpe surdo. Êle apanhou-a e ficou a olhá-la com ar esgazeado. Mariana afastou-se, chorando convulsivamente. Parou junto à cadeira de braços que fôra seu presente de Natal. "Não adianta, pensou; agora é inútil continuar".

A voz de Rodrigo parecia vir de longe: "Perdôe-me, querida. Não tive a intenção de magoá-la, acredite. Não sei por que cometi esta loucura".

Ela quis dizer que também estava arrependida, que também tivera culpa, que ambos haviam sido vítimas de um pesadêlo. Mas não pôde falar, os soluços lhe sacudiam o corpo todo.

Êle aproximou-se e tomou-a nos braços, como naquela noite sôbre o paredão. Sentou-se na cadeira de braços, pondo-a delicadamente sôbre os joelhos, com a concha ainda na mão.

"Que está acontecendo entre nós, querida?", perguntou com a voz rouca. "Por que não nos portamos como gente civilizada? Por que não podemos ser calmos e serenos como — como meus pais?".

Ela sentiu um nó na garganta e recomeçou a chorar. Seu rosto estava coberto de lágrimas.

"Êles precisam saber disso — falou entre soluços — nós iremos contar-lhes, Rodrigo. Juro que iremos. E voltaremos novamente a encontrar a paz e a felicidade. Todos os casais passam pelo que nós passamos...".

Calou-se. Êle não lhe deu resposta. Continuaram sentados na velha cadeira desbotada enquanto lá fora o crepúsculo descia lentamente, cobrindo a paisagem familiar. Rodrigo feria-lhe as faces com a barba; e sorveu, também, as lágrimas quentes de Mariana. Envoltos no presente, como numa armadilha, êles não podiam prever o futuro, mas escutavam na concha vazia o dôce murmúrio do passado.

O futuro tranquilo a que êles aspiravam era ainda tênue e distante. E o passado, o passado feliz, êste não mais voltaria. Mas um pensamento veio confortá-los e estimulá-los: êles tinham pulado a fogueira dos anos mais difíceis do casamento, e continuavam juntos como na noite em que ficaram noivos.

Êles haviam, também, aprendido a sofrer juntos e nada mais os separaria...

Guia Singercraft...
a maravilha dos acessórios Singer!
É um dos mais úteis de todos os acessórios Singer. Custa apenas Cr$ 26,50.
FÁCIL DE ADAPTAR.
Fácil de manejar. Não exige aprendizagem. Trabalha com rapidez e perfeição.
★
PEÇA uma demonstração na sua Loja Singer. Ficará maravilhada!
E PERMITE FAZER:
tapêtes de vários tipos, franjas diversas, ornamentos para a decoração do lar, enfeites para vestidos, ...e muitos outros trabalhos!
Marca Registrada
LOJAS SINGER
"O NOME GARANTE O PRODUTO"

Diario de Noticias

PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 11 de junho de 1950

EVITE SE PUDER

DARCY

As histórias cheias de terror, as ameaças com o sobrenatural, o exemplo de pessoas medrosas e os sustos, quase sempre são responsáveis por uma série de perturbações no caráter infantil. Uma criança medrosa quase sempre o é por influência do meio, por estímulo e êrro educacional das pessoas adultas. A titia, ao ver uma barata, começa a dar gritinhos de susto. A sobrinha, de poucos anos, assimila aquêle tipo de aversão ligada ao medo pelo exemplo dado pela tia... — «Não vá lá dentro que a assombração te pega» — diz a babá a fim de evitar que a criança se dirija a um quarto que não deve. E quando a criança se encontra sòzinha, à noite, em sua cama, pode chorar e recusar-se a dormir, e com razão, porque a ameaça feita em outra ocasião ressurge na lembrança, sob a forma de pavor.

Há dois tipos de medo. Um, deve-se infundir na criança, mas nunca sob a forma de «horror», mas despertando-lhe o sentimento de temor ao perigo : o atravessar a rua sòzinha, brincar com fogo, etc. E outro, que nunca deverá ser usado, de maneira alguma : o medo infundado e apavorante, que deforma a mentalidade infantil.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Sessão dedicada à cadeira de Puericultura

A Sociedade Brasileira de Pediatria convida a todos os sócios e interessados para a sessão de amanhã, às 18,30 horas, em sua sede, à Avenida Mem de Sá, 197, que é dedicada ao Instituto de Puericultura e à Cátedra de Puericultura e Clínica da 1ª Infância da Universidade do Brasil.

E' a seguinte a Ordem do Dia:

Prof. Dr. Martagão Gesteira — Em tôrno das primeiras 200 autópsias do Instituto de Puericultura.

Dr. Raimundo Martagão Gesteira — Dextrocardia isolada com agenesia pulmonar.

Dr. Asdrubal Costa — Valor da determinação do teor de vitamina A no sangue como índice de carência.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. V. L. T. (Nesta) — Sim, pode usar êste tipo de sapatos, que dão maior estabilidade no andar de seu filhinho. Aliás, entre nós, há um descuido quase total para com êste problema, o que é muito importante. Muitas vêzes o simples cuidado na escôlha de um sapato evita o aparecimento de uma série de perturbações, dificilmente corrigíveis mais tarde.

SR. ARARIPE LOUZADA (São Sebastião) — Recebemos, em breve publicaremos. Sempre às ordens.

SRA. A. DE SOUSA LEITE (São Paulo) — Em muitas frutas, a casca deglutida age como estimulante da motibilidade intestinal. As frutas, para as crianças pequenas, devem ser amassadas bastante ou bem raladas. Isto porque a criança pequena não mastiga direito e, em consequência, os "tabiques" de celulose (como, na laranja, os gomos) não são destruídos. A permanência dêstes tabiques dificulta a saída do amido e do açúcar, e, em consequência, a digestão e mesmo a assimilação das substâncias nutritivas se tornam difíceis. Caso a criança recuse aceitar a fruta amassada ou ralada, deve-se levar em conta o que ficou dito acima e, portanto, dar à criança pequena sòmente fruta bem madura — caso em que êstes tabiques de celulose, que formam o "esqueleto" da fruta, são mais fàcilmente destruídos.

SRA. ELZA TORRES (Nesta) — Recebemos a sua prezada carta e já estamos providenciando para que receba o mais ràpidamente possível. Às suas ordens.

SRA. MARIA DAS DORES GUERRA (Flamengo) — Recebemos. Publicaremos em breve.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Cuidado em não confundir o preparo do leite em pó e o leitelho, entre várias diferenças práticas, é preciso ter em conta que, quando se trata de leite em pó, pode-se geralmente preparar várias mamadeiras na mesma ocasião, para serem dadas mais tarde, tratando-se, porém, de leitelho, a mamadeira deve ser preparada na hora da amamentação.

Teste da Semana

1) — Banana com leite faz um mal!... Certo ou errado ?

2) — Se a criança dormiu tarde, convém prolongar o sono mais tarde também para que ela não fique com deficiência, não é ?

3) — Quarto individual, quando possível, e janelas fechadas para não resfriar a criança. Certo ?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os-H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 83.

AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório de S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. Gal. Canabarro, 335; N. Sra. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório a Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório de Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 6.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 62; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 263; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 161; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS & AMBULATÓRIOS INFANTIS: Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 3; H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

COMANDO PUERICULTOR

O "Padeiro Braulinho"

ODILON está apresentando no "Regina" a peça infantil de Heloisa Maranhão "O Padeiro Braulinho". Dentro de um sabor pedagógico excepcional, em base de recreação que agrada plenamente, sob o prisma infantil. Vale a pena levar seus filhinhos para assisti-la. Como puericultor, para falar com rigor, apenas uma falha notamos... e que é da peça : a distribuição de "balas" no intervalo...

A TRAGÉDIA DAS MÁS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Séria ameaça ao caráter da juventude — "Educando" para o crime... — Só nos Estados Unidos 700 milhões de exemplares por ano — O envenenamento lento das crianças, através das más historietas — O combate ao crime das más revistas — Na América do Norte, o berço das histórias em quadrinhos

Em média, as crianças lêem 10 publicações por mês. Se houvesse apenas uma cena de violência em cada página, teríamos para cada criança 300 cenas de pancadas, tiros, estrangulamentos, derramamento de sangue, morte e tortura — por mês... E cada criança, que em 1938 tinha seis anos de idade, terá agora ABSORVIDO, no mínimo, 18 mil quadros de cenas de violência e horror...

Ao voltarem do teatro, os pais encontraram o filho, um garoto de treze anos, pendurado de uma corda. A seus pés, uma revista de histórias em quadrinho, aberta numa página onde se via o desenho de um enforcado... Enquanto isto, os editores das malsinadas revistas, que enchem a cabeça das crianças de pensamentos e métodos de crime, continuam livres como dantes...

Muito se tem falado sôbre a influência das histórias em quadrinho, as histórias que fogem de uma boa orientação educacional ou recreativa para a infância. E é para um estudo bastante elucidativo, publicado por "Our Times" e de autoria de Taylor G. Bunch, que chamamos a atenção dos nossos leitores, devido à importância e à oportunidade do assunto entre nós, e que aqui apresentamos.

CONHECIMENTOS PELA IMAGEM

Entre vários assuntos, Bunch chama a atenção para o fato de que nos últimos anos têm-se falado muito a respeito do valor da "educação visual". Estima-se que 85 por cento, quase, de tôdas as informações que recebemos, nos vêm pelo caminho dos órgãos visuais. Recentes experiências realizadas numa escola mostraram que sòmente o cinema aumenta a soma de conhecimentos dos estudantes trinta e cinco por cento. O auxílio visual inclui mapas, cartas, diagramas, gráficos, modêlos, tipos, desenhos, pinturas, fotografias, projeções e cinema.

A verdadeira educação consiste na coleta de fatos ou informações, por meio dos quais o caráter e a mente se desenvolvem simetricamente; e êsse desenvolvimento aumenta através de todos os períodos da existência humana. E' o desenvolvimento harmonioso das fôrças físicas, mentais e espirituais. Há três principais meios de recebermos informações : através da leitura, do que ouvimos, e do que vemos. E' êste último meio, por sua amplitude, o mais importante. O auxílio visual está dividido em 2 tipos, dos quais dependemos muito, conforme o que escolhermos. O primeiro tipo é baseado na observação, nos fatos e nas informações que nos merecem fé. Este tipo está de acôrdo com as coisas reais, naturais e verdadeiras da vida. Referem-se aos lugares, pessoas e acontecimentos que se aclaram cada vez mais através do uso de ilustrações e figuras.

O segundo tipo apresenta o que é suspeito, incorreto ou exagerado. São as coisas irreais, anti-naturais e muitas vêzes grotescas, oferecendo um aspecto corrompido e até perigoso da vida. São êstes últimos, de aspecto corrompido, que estão causando um indescritível prejuízo às mentes, especialmente da juventude, constituindo séria ameaça ao desenvolvimento do caráter.

Nesta última classe estão os jornais de histórias em quadrinhos, contrários aos princípios do são raciocínio, às regras básicas da pedagogia, e em desacôrdo com o verdadeiro sentido de educação.

A COMPENSAÇÃO DO CRIME...

Hoje em dia, o mundo está sendo inundado pelas revistas dêste tipo, que suplantaram a boa literatura em milhões e milhões de lares. Só nos Estados Unidos êsses jornais estão sendo produzidos à razão de no mínimo, 60.000.000 de exemplares diferentes por mês, ou seja mais do que 700.000.000 por ano, o que representa muito mais do que a circulação total combinada de 10 grandes periódicos dos mais importantes. O total de vendas excede .... 100.000.000 de dólares anualmente. Um escritor já declarou ser isso "o maior sucesso de publicação na história e a maior influência em massa na infância". Não obstante o "slogan" favorito dos jornais de histórias em quadrinhos de que "O crime não compensa" é evidente que o crime dêsses jornais compensa, sim, e muito : aos editores.

A ONDA DE SANGUE !

Durante uma reunião de "The Association for the Advancement of Psychotherapy", efetuada em Nova York, alguns especialistas foram inquiridos a fim de manifestarem o seu ponto de vista que seria estabelecido na Psicopatologia das histórias em quadrinhos. O psiquiatra e folclorista Gershon Legman, autor de um tratado histórico sôbre histórias em quadrinhos, mostrou aos seus colegas alguns exemplos de crimes inspirados por aquelas leituras, fornecendo impressionante estatística. Declarou o dr. Gershon que em média as crianças da cidade lêem de 10 a 12 publicações por mês e que, se houvesse apenas uma cena de violência em cada página, teríamos para cada criança 300 cenas de pancadas, tiros, estrangulamentos, torturas e sangue, por mês. Adiantou o especialista que cada criança da cidade que tivesse seis anos de idade em 1938 estaria agora "absorvida, no mínimo, por 18.000 quadros de espancamentos, tiros, estrangulamentos, derramamento de sangue, morte por tortura, etc. Sòmente das revistas de histórias em quadrinhos".

"DICK TRACY"

O "Chicago Tribkne" calcula que a historieta "Dick Tracy", uma das piores histórias do mundo nesse ponto, é lida por 25 ou 30 milhões de leitores na América.

Na convenção acima mencionada o dr. Frederic Wertham, diretor de psiquiatria do Departamento de hospitais da cidade de Nova York e da clínica de higiene mental do "Queen General Hospital", declarou que o aumento das violências na delinquência juvenil estava diretamente subordinado ao aumento dos jornais de histórias em quadrinhos. Disse êle : — "Precisamos ir às raízes duma das causas principais da delinquência infantil... Não podemos entender, nos dias presentes, a delinquência infantil se não levarmos em consideração a influência nefasta dêste tipo de publicações, das histórias em quadrinho".

(Continua no próximo número)

São uns anjinhos...

Aconteceu com Mário E. de Figueiredo (Santa Cruz)

Envie-nos, leitor, a «última» de seu «anjinho» que, com muito prazer, publicaremos nesta seção.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO : Estamos habituados à alimentação salgada. E se, um determinado dia, nos apresentassem à mesa um prato temperado com açúcar, em vez de sal, naturalmente que estranharíamos, não é mesmo ? A criança, que está habituada à alimentação doce, naturalmente poderá estranhar também a primeira sopa salgada. Mas isto não é razão para que a mamãe se conforme, dizendo : — "Ela não gosta de sopa..." — e continuar indefinidamente o regime açucarado, porque muito cedo a criança aprende que "se recusar aquêle" alimento, a mamãe lhe trará o "outro"...

CERTO : Por volta do quinto ou sexto mês, de acôrdo com as necessidades da criança e segundo a indicação, que pode variar conforme o caso, a alimentação salgada deverá ser iniciada. Há crianças que não estranham e aceitam-na prontamente. Quanto a outras, recusando, há necessidade de se usar subterfúgios, como acrescentar dois terços de leite adocicado à sopa e ir paulatinamente retirando, etc. Porém, o que é importante é NÃO ATRASAR a etapa alimentar da criança, pois neste simples fato se assentam em geral todos os futuros problemas alimentares de uma criança.

Técnica da amamentação materna

Dr. Adauto de Rezende

Médico Puericultor do Departamento Nacional da Criança. — Ex-diretor dos ambulatórios do Instituto Nacional de Puericultura. — Ex-chefe do Serviço de doenças infecto-contagiosas do Instituto Fernandes Figueira. — Professor de Puericultura e Diretor do Serviço de Orientação Médico-Social da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. — Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Academia Americana de Pediatria.

Na maioria das vêzes, não surgem dificuldades, e apenas é necessário conhecimento da técnica da amamentação para que haja o melhor aproveitamento por parte da criança e para melhor produção de leite.

No entanto, tratando-se do primeiro filho, quando a jovem mãe pouco entende a êsse respeito, podem surgir algumas pequenas dificuldades nos primeiros dias, fáceis de serem removidas, devendo, nesses casos, ser ouvido sempre o pediatra.

Quantos êrros, quantos conselhos impróprios poderiam ser evitados, se tôdas as mães cujas condições o permitem, procurassem obter conhecimentos corretos através da leitura de livros ou revistas sôbre o assunto, pedissem em tempo a orientação acertada do especialista e frequentassem os Postos de Puericultura.

A primeira questão a esclarecer, é quanto ao tempo que se deverá esperar depois do parto, para levar o recém-nascido ao seio materno.

Em geral, aconselha-se um período de 24 horas depois do nascimento, devendo-se nesse período de tempo, administrar à criança, sòmente água fervida ou chá açucarado, às colherinhas.

Modernamente, alguns especialistas recomendam levá-la mais cedo, para ser menor a queda fisiológica do pêso inicial, aproveitando o recém-nascido o mais depressa possível as vantagens incontestáveis do colostro que é a primeira secreção da glândula mamária. Também haverá outra vantagem — o ato de mamar ou sucção, favorece mais ràpidamente o aumento do leite, pela sua ação estimuladora.

Nos casos normais, tomar-se-á como orientação um prazo máximo de 24 horas.

Desde o início deve-se estabelecer um horário regular de 3 em 3 horas, 6 vêzes ao dia.

Em cada mamada, será dado apenas um seio, alternadamente. Também isso é de grande vantagem para a criança e para o aumento da produção do leite, que será muito maior quando a glândula fôr inteiramente esvaziada, pelo menos de 6 em 6 horas.

Sòmente nos casos em que não há abundância de leite, deverá a criança mamar nos dois seios em cada refeição, havendo o cuidado de uma vez começar pelo direito e na seguinte pelo esquerdo.

Ao dar o seio à criança, a nutriz deverá ter o cuidado de introduzir-lhe na boca não apenas o mamilo, mas também parte da auréola. E' ainda necessário evitar que a porção anterior da glândula impeça a respiração da criança e isso será conseguido fàcilmente introduzindo o mamilo entre os dedos indicador e médio e comprimindo ligeiramente a parte superior do seio.

A duração das mamadas deve ser de 15 ou 20 minutos, tempo suficiente para a criança sugar o leite de que precisa.

Por parte da nutriz, deverão também ser tomados alguns cuidados de higiene geral e local.

Desde o final da gravidez, o seio será lavado diàriamente com água fria e depois do nascimento da criança impõe-se uma limpeza mais rigorosa, devendo ser lavado antes e após as mamadas, com água pura, ou ligeiramente bicarbonatada e em seguida será enxuto, de preferência com gaze esterilizada. Antes de dar o seio à criança, a nutriz lavará as mãos com água e sabão.

Além dos cuidados de asseio corporal, serão observados igualmente quanto às roupas, as quais devem ser folgadas, evitando compressões sôbre as mamas. E' necessário à mulher que amamenta, uma vida calma e regular, evitando trabalhos excessivos que lhe possam produzir fadiga. A sua alimentação será simples, rica de frutas, verduras, legumes e leite, evitando os alimentos excessivamente condimentados. Recomenda-se a ingestão de um pouco mais de líquido ao dia do que o habitualmente usado.

As bebidas alcoólicas e o fumo serão terminantemente proibidos, mesmo alguns «fortificantes» à base de álcool ou a popular cerveja preta.

Para qualquer dificuldade que se apresente, ameaçando de interrupção o aleitamento natural, é indispensável a assistência técnica do pediatra, a quem competirá contornar êsses obstáculos, de maneira a assegurar à criança a maravilhosa alimentação materna, fonte de saúde, alegria e felicidade.

Agora, no inverno, êste tipo de agasalho para o bebê é aconselhável.

Fontes de vitamina D

OS MELHORES fornecedores da vitamina D são os óleos de peixe, como o óleo de fígado de bacalhau, de fígado de salmão e a levedura de cerveja.

Os demais alimentos habitualmente usados são pobres dessa vitamina. O mais rico é a gema do ovo. O leite, o creme, a manteiga, o queijo-creme, o requeijão contêm muito menos vitamina D do que a gema do ôvo.

Mas há outro meio de se conseguir a vitamina D sem ser pela alimentação: é pelo sol. Êste transforma uma substância que possuímos na pele em vitamina D.

O sol, para produzir efeito, precisa ser direto, não passar pelo vidro nem pela roupa. Um menino que viva muito dentro de casa, que receba pouco sol, terá falta de vitamina D.

No Brasil, que é um país de Clima quente, o sol é muito rico em raios ultra-violeta, que são os que prendem o cálcio em nosso corpo.

O sol é portanto, muito útil e necessário, quando não é usado em excesso, caso em que é prejudicial.

O mais importante é saber que a dieta brasileira é deficiente nas vitaminas A, B, C e D.

Muito mal-estar, muita perturbação pouco definida, muita dificuldade de digestão, a grande frequência dos resfriados, o número elevado de cáries dentárias tudo isso é, na maioria das vezes, resultado de deficiência em vitaminas. E o escolar em tais condições, como não está doente, vai ao colégio e aos passeios, julga-se bem alimentado, quando na realidade o seu organismo tem falta de uma ou mais vitaminas.

Sem o aumento do consumo do leite, manteiga, ovos, vegetais e frutas, não será possível acabar com a má alimentação do menino brasileiro.

A CRIANÇA deve estar desmamada totalmente, após os doze meses. Após esta idade, a persistência em alimentação quase exclusiva com leite em detrimento a outros alimentos, trazem uma série de prejuízos ao organismo infantil como sejam a perda de apetite, palidez, mal desenvolvimento, baixa de defesas, etc.

QUE ESTÁ ERRADO ?

COMA A VONTADE... SÃO BALAS DE AÇUCAR... NÃO FAZEM MAL...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.710 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Crendices, sem fundamento. Usa-se comumente, em dietética infantil, a indicação de papa de banana com leite, com excelentes resultados.

2) — Não. É assim que se começa o mau costume de muitas crianças que acordam tarde e dormem também tarde.

3) — Sempre que possível o quarto deve ser bem ventilado. Regime das janelas abertas.

Diário de Notícias
SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 11 de junho de 1950

O RIO DO MEU TEMPO

V — (Coclusão)

FREDERICO FARIA DE OLIVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA (Pelo correio) — Abrir um parêntese, não é bem o têrmo, mesmo porque já estamos no fim: vamos, isto sim, voltar ao capítulo III destas reminiscências, precisamente aquêle que mereceu comentários de uma emissôra carioca, aliás, fazendo-nos justiça quanto à boa vontade revelada nestas relembranças dos bons tempos em que o idealismo não constituía mercadoria exposta à venda na quintada ali da esquina.

Dicesar Plaisant é um companheiro daquela quadra risonha da vida «que os anos não trazem mais». Filho de um idealista republicano, irmão dêsse revolucionário honesto que é Airton Plaisant, Dicesar traz no sangue a galhardia cívica de todos os Plaisant. Pertence êle à geração dos que, no Rio, enfrentaram as patas dos cavalos da época que vai de 22 a 24. Menos feliz que nós outros, os que procuravam «exilar-se» nas matas da Tijuca ou nas hospitaleiríssimas fazendas espiritossantenses e mineiras, Dicesar Plaisant, como tantos bons patrícios, sentiu de perto as agruras da famigerada Quarta Auxiliar, onde lhe chegaram a arrumar as malas para aquelas viagens tétricas, geralmente sem passagem de volta, rumo da Clevelândia sinistra, em cujo solo dormem o sono da eternidade muitos brasileiros que cometeram o crime de ter convicções.

A propósito destas recordações, recebemos de Dicesar Plaisant esta carta, cuja transcrição é um dever que a nós mesmos nos impomos, como homenagem ao amigo e companheiro que hoje como ontem, tanto honra a cultura e o civismo paranaense:

«Curitiba, maio de 1950. Ilustre e prezado conterrâneo Frederico

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 6º. andar, sala 613. Diariamente, das 14 às 1? horas — Tel.: 42-1424

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

TERRENOS EM MADUREIRA
É O MAIOR LOTEAMENTO E O MELHOR PÔSTO À VENDA
VENHA VER PARA CRER; SEJA O PRIMEIRO E COMPRE O MELHOR

PREÇO	(a partir de	Cr$ 30.000,00
	(Entrada de	Cr$ 3.000,00
	(Prestações de	Cr$ 400,00

Informações no escritório: ESTRADA DO PORTELA, 43 - 1º ANDAR, Sala 101 — MADUREIRA. CORRETOR devidamente LICENCIADO PELA PREFEITURA sob o n. 63.612. EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos e feriados. Recorte êste anúncio e apresente ao sr. LIMA e terá uma surprêsa.

AINDA O ROUBO DO CORPO DE BOMBEIROS

Uma informação inverídica do comandante do Corpo de Bombeiros -- O promotor não conseguiu do chefe de Polícia os esclarecimentos que desejava -- O delegado Gabino Besouro Cintra escapou de responder pelos crimes que cometeu -- O Conselho dispensa a palavra do chefe de Polícia

Reportagem de HUMBOLDT DE AQUINO

SENDO público e notório que as investigações para apurar o roubo do Corpo de Bombeiros tiveram o auxílio direto da Polícia Civil, representada por vários investigadores chefiados primeiro pelo delegado Gabino Besouro Cintra e mais tarde pelo detetive Manuel Vidal Martins — investigações estas positivadas em inquérito — o promotor Augusto Pamplona, representante do Ministério Público na Auditoria da Polícia Militar, requereu, em data de 8 de novembro do ano passado, ao Conselho Especial de Justiça, não só que se requisitassem ao chefe de Polícia as peças do referido inquérito, mas também que fôsse solicitada a abertura de um inquérito para apurar a responsabilidade do delegado Gabino Besouro Cintra e dos seus funcionários subalternos, ante a acusação levantada pela defesa dos principais acusados, que teriam sido espancados e seviciados pela Polícia Civil. O requerimento foi deferido e o respectivo expediente enviado ao chefe de Polícia.

Embora o promotor no seu pedido se referisse à existência de peças no processo que autorizavam essa providência, o certo é que partia de um falso pressupôsto: o de haver no Departamento Federal de Segurança Pública qualquer inquérito sôbre o roubo do Corpo de Bombeiros.

INFORMACAO INVERIDICA

Na verdade, o ofício S-570, do coronel Augusto Imbassaí, comandante do Corpo de Bombeiros, endereçado ao auditor e apenso aos autos, veiculava, simplesmente, uma inverdade, isto é, a de que, "para o roubo em causa, foi também instaurado, por ordem do *govêrno*, outro inquérito que se processa no D. F. S. P.".

Aliás, a propósito dêsse inquérito que não existia, não só fazia dêle referências o encarregado do dêle referências o encarregado do inquérito, mas os próprios oficiais do Corpo de Bombeiros, na função de juízes. O fato de estar o govêrno interessado no supôsto inquérito, — havia de pensar o comandante do Corpo de Bombeiros, — justificaria tôdas as irregularidades que se processavam, sobretudo, na feitura do inquérito de que êle próprio era encarregado, por intermédio de seu prepôsto, o fiscal da corporação.

INEXPLICAVEL DESATENÇAO DO CHEFE DE POLICIA

Como não houvesse qualquer resposta da chefia de Polícia, nos primeiros dias de janeiro do corrente ano, volta o promotor a insistir no seu pedido, juntando, inclusive, cópias autenticadas dos laudos periciais procedidas no Corpo de Saúde da Polícia Militar e relativos aos soldados seviciados. Nesse requerimento podia o promotor, não só que se enviasse à Auditoria as informações relativas às conclusões a que tivessem chegado o delegado Gabino Besouro Cintra e o detetive Manuel Vidal Martins, nas diligências que empreenderam para a descoberta dos autores do furto, mas também a abertura do inquérito para apurar a responsabilidade do delegado Gabino, acusado de haver seviciado três soldados do Corpo de Bombeiros, apontados como autores do crime, esclarecendo por outro lado, "que essas informações eram imprescindíveis ao julgamento do processo, tomando características de urgência, em virtude de estar prestes a encerrar-se a formação de culpa dos acusados".

O pedido é reiterado dias depois, insistindo o promotor em saber qual o resultado das diligências para apurar as sevícias que os três denunciandos alegavam e quais os resultados a que haviam chegado o delegado Gabino e o detetive Vidal Martins. Nada.

Dois meses depois, na ausência de qualquer resposta, o promotor renova perante o Conselho Especial de Justiça a necesidade do cumprimento das diligências solicitadas, pedindo que fôssem anexadas nesse requerimento as cópias, na íntegra, dos ofícios já dirigidos ao chefe de Polícia.

«Inexplicável é a desatenção do chefe do D.F.S.P. para com o MM. Conselho Especial de Justiça» — diz o promotor.

«As diligências em aprêço são imprescindíveis às razões do Ministério Público e ao julgamento. Sem solução do que foi requisitado, estarei impossibilitado de opinar».

«Não creio — conclui o promotor Augusto Pamplona, depois de referir-se às sanções do artigo 264 do Código Penal Militar -- que o chefe de Polícia, como general do Exército, ignore os preceitos dêsse Código».

O CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA DISPENSA AS INFORMAÇÕES DA POLICIA CIVIL

O Conselho deferiu, êste requerimento — mais deixou de considerar essenciais as diligências requeridas, sob o fundamento de que as mesmas seriam demoradas, podendo dar lugar até a um processo de responsabilidade funcional. E que, além disso, qualquer que fôsse a resposta do chefe de Polícia, por se tratar de atos de um subalterno, não invalidaria a prova colhida nos autos, nem a convicção íntima do Tribunal Julgador, nos longos meses da formação de culpa.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha 155

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3045 — Diàriamente de 9 às 12, de 14 às 19 horas.

APARTAMENTO - ENTREGA IMEDIATA
Vende-se, urgentemente, ótimo apartamento à est. do Riachuelo. Facilita-se parte do pagamento. Grande oportunidade. Telefonar p| 25-3619, depois das 12 horas.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa, Raios X. Inalações de Penicilina, Entreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

SUICÍDIO, TENTATIVA DE SUICÍDIO E ANORMALIDADE MENTAL

NAPOLEÃO TEIXEIRA

CURITIBA, (Pelo correio) — Será o suicida um anormal psíquico?

É como pensam os adeptos da chamada Escola Psiquiátrica. É como também pensamos nós.

Há quem o faça diferentemente — e cabem, a esta altura, lembrados nomes ilustres, dignos de maior acatamento, no Brasil e no estrangeiro, que sustentam haver suicidas perfeitamente íntegros do seu psiquismo ao se autoeliminarem ou intentarem fazê-lo.

Igualmente respeitáveis os daquêles cuja bandeira seguimos. Tomemos, ao acaso, algumas das muitas opiniões conhecidas, e isso para citar apenas algumas.

A do prof. Flaminio Fávero, por exemplo. "Aplaudo, convictamente, os que insistem em chamar ao suicida anormal psíquico!" — escreve. Pois "quem deserta da vida não tem perfeita saúde mental. O instinto de conservação é fôrça poderosa: seu embotamento é mórbido".

Para Adler, o suicídio traduziria "manifestação de psicose". "Qualquer pes-

(Conclui na 2.ª página)

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

A energia dinâmica

Se nas baixas dinamizações homeopáticas a presença de substâncias medicamentosas ativas pode ser verificada com relativa facilidade pelos processos usuais de laboratório, nas altas isso não acontece; não há processo físico-químico algum capaz de nos revelar a sua existência, devendo-se, para constatar a realidade da energia dinâmica, bem como a atividade terapêutica dêsses medicamentos, recorrer a outros meios, mais sensíveis, mais delicados, como os reativos biológicos, os reativos vivos.

Sòmente as reações vitais nos permitem o seu reconhecimento em nossas altas dinamizações.

Para que essas reações se processem, entretanto, não basta, como no caso das reações físico-químicas vulgares, que os reagentes estejam simplesmente em contacto ou misturados uns aos outros; a técnica se complica um pouco mais, sendo necessário que um dos reagentes, o organismo vivo, esteja sensibilizado em relação ao outro, o medicamento cuja atividade se pretende comprovar, sem o que os resultados não aparecerão.

E', pois, a sensibilização do reagente vivo uma das condições indispensáveis a essa verificação, podendo-se afirmar que a rapidez nos resultados bem como a sua intensidade, estão, em parte, na razão direta dêsse estado.

Pode-se criar essa condição artificialmente no homem em perfeita saúde, pela reiterada repetição das doses de uma potência medicamentosa, constituindo essa operação a denominada experimentação, base de nossa matéria médica.

Por êsse processo provoca-se a aparição de sintomas mais ou menos intensos e frequentes, isto é, em maior ou menor número de experimentadores, sendo esta última circunstância a que confere o grau de valor com que os medicamentos aparecem nos repertórios.

Contràriamente, o indivíduo doente acha-se, de modo natural, sensibilizado pela doença para determinado medicamento, exatamente aquêle que na experimentação revelou os sintomas que mais se assemelham aos produzidos pela doença em causa.

Possuem, portanto, os nossos agentes terapêuticos propriedades patogenéticas capazes não só de criar estados mórbidos artificiais no homem são, como propriedades curativas, normalizadoras, portanto, do equilíbrio vital rompido pelas doenças.

Essas propriedades independem completamente das físico-químicas comuns da matéria, não podendo ser reconhecidas pelos reagentes usuais dos laboratórios.

São despertadas de sua condição potencial no amago da matéria e desenvolvidas, por assim dizer, ao infinito, pelo processo das dinamizações e a sua existência e atividade são exuberantemente demonstradas apenas pelas incontestáveis reações que despertam nos seres vivos.

— C. V., casada, de 32 anos de idade, foi acometida de violentas dôres na face, lado esquerdo; fulgurantes, apareciam subitamente, em crises; mais frequentes à noite; pioravam nos veículos em marcha, pela movimentação do ar; dôres intoleráveis, apenas minoradas pelo uso de analgésicos, voltavam pouco depois com a mesma intensidade: inquietação, nervosismo, medo da repetição das crises.

A aplicação de um medicamento homeopático dinamizado, no qual, acentuamos, traço algum da substância medicamentosa original poderia, por qualquer dos processos usuais de laboratório, ser revelada, trouxe alívio imediato a essa paciente que em pouco se libertou das crises que tanto a incomodaram, demonstrando-se, assim, de modo incontestável a existência, não só da energia dinâmica, como do poder curativo dos medicamentos homeopáticos quando aplicados de conformidade com a lei.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-2235
2ªs, 4ªs, 6ªs e sábados, das 13h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-3296

CASA GARSON
Uma garantia real para suas compras
APRESENTA
PIANOS BRASIL
PIANO
orgulho da indústria nacional

• É indiscutível a alta qualidade dos Pianos Brasil! Nos mínimos detalhes, de construção e de técnica, êles revelam sua excelência! Quem possui um Piano Brasil, possui uma peça de inestimável valor! Uma verdadeira maravilha musical, que através dos anos, irá passando de pais para filhos, proporcionando a todos, sempre a mesma satisfação!

• Cumprindo o seu programa de servir cada vez melhor a seus distintos amigos e clientes, a Casa Garson está apresentando à venda, em suas duas lojas, os notáveis Pianos Brasil, e faz a todos um convite para que testemunhem pessoalmente o seu excepcional desempenho,

Além de outras marcas de conceito mundial como Weimar, orgulho da indústria inglesa, Pleyel, o piano de conceito tradicional, e Bentley; modelos de apartamento, armário e cauda, à vista ou a longo prazo pelos mesmos preços.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

Arthur Rubinstein — Magdalena Tagliaferro — H. Villa-Lobos

"Os Pianos BRASIL que seus fabricantes tiveram a amabilidade de pôr à minha disposição me satisfazem plenamente! Sua sonoridade, mecanismo e teclado não poderiam ser melhores; em todos os detalhes os Pianos BRASIL são perfeitos."

"É-me sincero e grato prazer, felicitar PIANOS BRASIL S. A. pelos magníficos instrumentos, tão cuidadosa e perfeitamente acabados. Assegurando o desenvolvimento ininterrupto da música na nossa terra, sem que êste seja dependente da produção instrumental estrangeira ou de outros acontecimentos mundiais, os Pianos BRASIL possuem todas as qualidades exigidas tanto pelos virtuoses do teclado, como pelos professores e todos os aficcionados da música. Eis porque escolhi um Piano BRASIL para o meu próprio estúdio. Eis porque gosto de tocar nos Pianos BRASIL."

"Garanto que nenhum piano estrangeiro é melhor do que o Piano Brasil, sobretudo porque é um produto nacional e tenho tido provas constantes"

CASA GARSON
Uma garantia real para suas compras
OUVIDOR, 137 - URUGUAIANA, 107 - 109

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

O RIO DO MEU TEMPO

(Conclusão da 1.ª página)

Faria de Oliveira. Aceite as manifestações votivas da minha amizade e os aplausos que lhe envio como leitor que estou sendo dos seus últimos artigos no grande «Diario de Noticias». Evocar o Rio daquêle nosso tempo comum, considero não só sugestivo como oportuno na revivescência de homens e de acontecimentos que tornaram tão sensacional longa quadra da nossa vida nacional. Como você não foi apenas o mero observador do cenário antigo que brilhantemente ora está desenhando, tendo, nêle, ao revés, papel saliente e atuante, impulsionado pelos impulsos da sua generosa mocidade, lembro a avocação de suas correrias policiais em fase tormentosa de período republicano em que também paguei tributo, indo parar em ergástulos de opressão em nome dos sentimentos liberais que sempre me nobilitaram o patriotismo. Faça-o, que considero capítulo interessante da bela série que está escrevendo. Sou seu tradicional amigo, etc.»

Como viram, Dicesar Plaisant possui o mesmos lampejos dos tempos em que arrebatava, pela inteligência e pelo patiotismo, os companheiros da Escola Militar, entre os quais poderíamos citar o hoje general Canrobert Pereira da Costa, os irmãos Mazza e os irmãos Magalhães, êstes quatro também generais, que dignificam a farda e dignificam o Paraná, como paranaenses que são, e dos mais ilustres.

A carta de Dicesar mais reavivou em nosso espírito um passado de lutas, de atribulações e de esperanças, com Clevelândia e Ilha da Trindade, como sarcófagos de tantos brasileiros sem alma de escravo e que sonharam o sonho de um Brasil melhor. E, entre êsses citemos um nome — Mário Santos, o bacharel jovem e bravo, que, sobrinho, embora, de um ministro de Estado, pagou com a radiosa mocidade o pecado mortal de se rebelar contra o caciquismo de uma política de opressão e de maldades. Mário Santos! Moléstia insidiosa o atacou em Clevelândia, e vimo-lo no Rio, pela última vez, esquálido, com a tosse a intercalar aquela voz outrora forte e com vibrações liberais que a todos contagiava.

Prossigamos. Ruy, Maurício de Lacerda, Irineu Machado, Azevedo Lima, Bergamini, além de outros, foram, entre os civis, os vanguardeiros das cruzadas redencionistas que empolgaram o Rio e o Brasil, mas, façamos justiça também aos militares que tanto deram do seu estoicismo cívico pelas causas da Pátria. Não os citemos pelos nomes gloriosos que vivem em nossas lembranças. Sintetisemos em Eduardo Gomes, o tenente de então, os bravos que pelejaram pelas liberdades constitucionais da República. E Eduardo Gomes aí está, aos olhos e aos sentidos do Brasil, como o patrício que continua a incarnar os anseios de um povo que não deixou de crer nos seus gloriosos destinos históricos.

O tenente redivivo do Forte de Copacabana continua na estacada. E' o Brigadeiro de hoje, a proclamar, mais uma vez, a sua fé no Brasil.

—

Somos muito gratos aos leitores amáveis e a comentaristas da imprensa e do rádio, pela simpatia com que se têm manifestado sôbre estas reminiscências. Muito e muito obrigado, pelo aplauso e pelo estímulo.

SUICÍDIO, TENTATIVA DE SUICÍDIO...

(Conclusão da 1.ª página)

sôa que tenta o suicídio está muito doente do ponto de vista emocional: neurótica ou psicótica" — parecer de Weiss-English. Segundo o grande mestre da Medicina Legal, que foi Pôrto-Carrero, "o exame mental dos suicidas frustrados, tem demonstrado que nenhum dêles apresenta perfeito equilíbrio mental".

Deixando de parte conclusões do mesmo quilate, de Gaupp, Welchbrodt e outros, concordemos, com Licurzi, nome ilustre da adiantada Medicina argentina: o indivíduo que não está em condições de compreender ser a autoquiria contrária à lei natural ou moral, "tem enfêrma a razão ou alterada a moral". Afirma, a seguir, que o suicida, ao conceber, preparar, realizar sua própria morte, "era um doente da vontade, do raciocínio e da emotividade".

Razão de alguns países voluídos manterem "clínicas preventivas do suicídio" ("Safe-a-life-League" americana e "Jivaisubashi y Kyokoi" japonêsa), nas quais suicidas frustrados são submetidos a exame por psiquiatras, que buscam a verdadeira raiz dos seus males e os auxiliam na solução dos mesmos. Não só através de compreensão e ajuda necessárias como se preciso, promovendo-lhes a ida para lugares distantes ("mudança de clima psíquico") onde, estranhos a tudo e a todos, possam recomeçar vida nova.

Somos de opinião que todo indivíduo que se mata, ou tenta fazê-lo, é anormal do ponto de vista psíquico. Anormal, ou temporàriamente "anormalizado" — escrevemos, em nosso livro "O suicídio", em 1947. Conceito que, hoje, três anos passados, ratificamos, com a maior convicção.

Indivíduo normal não se mata. A impulso inicial, auto-destruidor, clastômano, seguir-se-á, nêle, raciocínio lógico, controlador portanto, capaz de afastar ou anular, reações inadequadas, despropositadas, ilógicas — eis como se expressa o prof. Nilton Sales, autor de magnífico trabalho a respeito.

Ponto de vista, foi dito, que não é só nosso. Na verdade é, pràticamente, o da moderna geração de psiquiatras. De legistas evoluídos. Juristas estudiosos. Religiosos esclarecidos. De quantos se dão ao trabalho de pensar.

Honestamente falando, não há mais lugar a que, dentro do tema — suicídio — se fale em "covardia", "egoístas que abandonam a vida", "desertores da existência", "morte voluntária" — coisas assim. Explicáveis em eras outras, que não a nossa era.

Têm importância fatores mesológicos, sociais — e não seremos nós que os negaremos. De pouco valerão, entretanto, não havendo pré-existente distúrbio da personalidade — episódico, embora — a propiciar desencadeamento, no futuro autocida, de estado de exaltação psíquica suficiente a armar-lhe a mão para a destruição — sua própria destruição! Destruição daquilo por que tão bem vinha sabendo sofrer, lutar e bater-se: a vida!

Anulando, ao matar-se, o instinto de conservação. Êste instinto que sendo "la fuerza más grande de la vida!" segundo Licurzi, "palpita no fundo de tudo que respira e persiste inda além dos próprios limites da esperança!" — como quer Maurice de Fleury.

O que, afinal de contas, de fato pesa é, pois, a anormalidade psíquica. Não há fugir a esta verdade. "É possível", escreve o mesmo Fleury, "é possível haja mortes voluntárias, deliberadas com malignidade, calculadas com espírito lúcido, para insultar o Criador na destruição da sua criatura. Afirmaram-no românticos. Moralistas nô-lo dizem, sem citar casos precisos. Afirmo, sòmente, jamais haver observado algo semelhante!"

Difícil depoimento mais valioso!

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º and., s. 312 - 42-9884.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

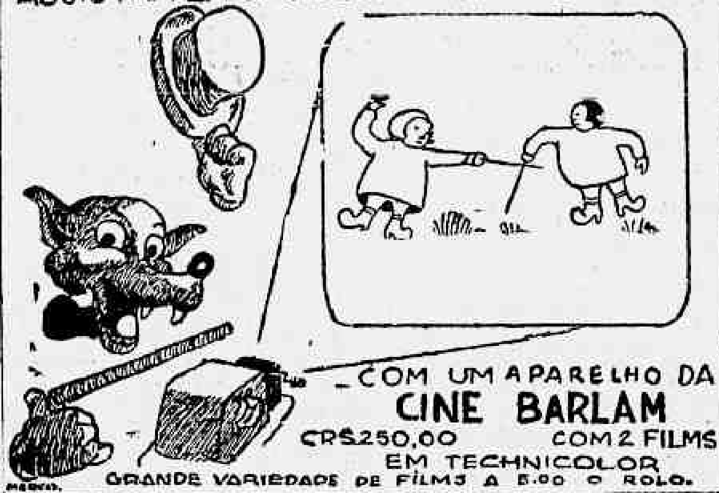
DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Rouchs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

ARAME FARPADO 18 1/2 e 12 1/2 20, 25 e 40 quilos

Entrega imediata — ARCOMET — Tel.: 28-3180

Rua da Candelária, 9 — sala 503



EXPOSIÇÃO E VENDA, EDIFICIO ODEON
2.º andar, sala 211 — Tel.: 42-3177

PULSEIRAS CHAMPION

RELOGIOS E DESPERTADORES — Vendem-se de diversos tipos, pulseiras Champion à Cr$ 100,00; despertadores a Cr$ 110,00. No varejo e atacado, relógios folheados, 15 rubis para senhora, Cr$ 200,0, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A.

AOS NORTISTAS
A PEROLA DA CHINA

Apresenta notáveis especialidades que recebe do norte; Massa de Mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Mungunzá, Xerém, Farinha da Tapioca, Castanhas de Caju e do Pará, Doces e compotas de Cupuassú, Bacuri, Mangaba, Ameixa do Pará, Rapadura, Melado, Azeite de Dendê e Tucupi.

RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

DRA. FLORA FERRAZ VELOSO
ADVOGADA

Desquites — Causas Criminais — Almirante Barroso, 72 — 13.º sala 1312.

Diàriamente, de 15 horas em diante. Fone: 32-4140

TEATRO MUNICIPAL

ABC

APRESENTA

O Magistral Pianista Inglês

SOLOMON

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 17.30 HORAS



Associação Brasileira de Concertos

RUA MÉXICO, 168 — SALA 501 — TEL.: 22-1076

Condições especiais para estudantes

Colchoeiro - Lustrador e estofador

Faz e reforma colchões em crina e mola, lustra e estofa móveis, em qualquer estilo. Atende a domicilio no mesmo dia com mostruários de grandes variedades. Chamar Francisco, pelo telefone 29-5670

DE MADRID E BUENOS AIRES PARA A COPA DO MUNDO!

Com atrações internacionais!

O CIRCO CHEGOU!

CÃES AMESTRADOS! ELEFANTES! LEÕES! CAVALOS! LHAMAS! MACACOS! PONEYS!

Circo HISPANO AMERICANO

HOJE 3 SESSÕES

matinée às 14h 45m - Vesperal às 17h 30m — à noite às 20h 45m

UM DESAFIO AOS COWBOYS! «SULTÃO» o melhor cavalo de alta escola da AMÉRICA apresentado pelo Prof. Furtado COELHO, da escola de equitação de São Paulo, fará hoje demonstrações extraordinárias, que o tornam único do Mundo. SULTÃO desafia qualquer cavalo de alta escola

VENHA DE ONDE VIER!

O PROGRAMA:

CAP. RICHIARD e suas leoas ADOLFO e seu ELEFANTE IRMÃOS DECIO os «DIABOS do AR»; THE NOVELTH SCHARFF - contorsionistas; THE GREAT: ADOLF - NATAL - PALERMO - TITO - malabaristas; DUO CASARINI artistas dos dentes de aço; OS MENORES ANÕES DO MUNDO equilibristas - parodistas - cômicos: Sultão a maravilha do Século XX JORGE and RAUL acrobatas modernos; MISS DOLY a estréla da Goldwyn-Mayer; ESTEBAM and PIPO salto mortal sôbre arame; PROF. DONALD e seu extraordinário cãozinho; TERRI cachorrinho calculador; PABLO and LUIGI a parelha cômica; 8 TONY SOIRRES farão a delícia dos espectadores.

ARMADO NA PONTA DO CALABOUÇO

DIARIAMENTE ÀS 20,45 hs.
SABADOS - MATINÉES ÀS 16 hs.
DOMINGOS - MATINÉES ÀS 14 hs.
VESPERAL ÀS 17,30 hs.

Mais 1 que vale por 2***

* Esta é a nova Roupa que as Lojas Ducal criaram e apresentam, feita para você na qualidade e no preço — Roupa de Casimira Mescla Aflanelada — Pura lã — Paletó com três botões — Na côr beige e três tons diferentes de cinza.

***E é mais uma*

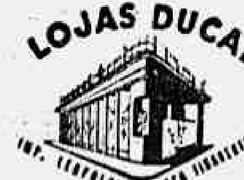
DUCAL

a Roupa com duas calças, que custa o preço de 1 e vale 2 — Ducal é um tipo de roupa que você já se acostumou a preferir pela sóbria elegância do talhe; pela escolha criteriosa dos padrões e resistência dos tecidos pré-encolhidos, pelo acabamento caprichoso e por êsse precinho!...

Esta roupa com 2 calças *custa apenas* CR$ 850,00

À vista ou pelo Crediário





A 1a. de uma cadeia de lojas, dedicadas exclusivamente a roupas para homens e rapazes.

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Brand, Capital Federal

Brand — Rio

HORIZONTAIS

3 — Parte dianteira do navio.
5 — Apaguei.
7 — Oasis do Sahara, no Estado de Tripoli.
9 — Composto de cordas.
12 — Cartolas.
13 — Magnificente.
15 — Escórias de cobre.
15-A- Palavra que significa senhor em polonês.
16 — Epiteto que os chineses acrescentam ao nome de seus deuses principais.
16-A- Historiador grego da familia dos Quironomideos.
21 — Cinzento amarelado.
23 — Exação violenta.
24 — Mulher gorducha.
25 — Lance no jôgo do solo.
26 — Fruto que se apanha na noite de São João.

VERTICAIS

1 — Caminho ingreme.
2 — Juntar a mais fios o fio torcido.
2-A- Ruim.
3 — Filha de Júpiter e de Euridice.
4 — Célebre capitão de navio francês (1650-1702).
6 — Intervalo de duas vigas, numa construção.
8 — Filamento que, nos fungos, faz as vêzes de raiz.
10 — Cevaria.
11 — Injúria.
12 — Ave da familia dos Icterideos.
14 — Que não tem par.
17 — Rústico.
18 — Cidade forte e pôrto da Rússia.
20 — Fora! Apage!
22 — Bandeja de bambu.
23-A- Lingua africana do grupo voltaico.

Problema de Hermano Gomes, Capital Federal

Hermano Gomes Rio

HORIZONTAIS

7 — Adubo.
10 — Ilha do Brasil no braço do Parnaiba.
11 — Filho mais velho de Jacob.
12 — Cântico de louvor a Deus.
14 — Cidade da Carniola.
16 — Espécie de sapo grande.
17 — Afluente esquerdo do Réno.
18 — Espécie de dança.
19 — Templo japonês.
20 — Ave da familia dos Colingideos.
22 — Afluente do Garona.
23 — Impede.
25 — Lodaçais.
26 — Afinal.
28 — Omais.
29 — Recém-nascida.
30 — Rio da Sibéria.

VERTICAIS

1 — Nome de um peixe do mar.
2 — Versos liricos.
3 — Pref. vern. que traz a idéia de posição inferior.
4 — Lingua em que Zoroastro escreveu seus livros.
5 — Energúmenos.
8 — Peça de música para dois instrumentos.
9 — Chefe.
13 — Moluscos maritimos da classe dos Cefalópedes.
15 — Poeta português, nasceu em 1831
21 — Pássaro dentirostro da Africa.
22 — Freguesia do distrito de Lisboa (Portugal).
24 — Ave da familia dos Cuculideos
25 — Inquieto.
27 — Célebre pregador português (1573-1627).

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De Malves)

Horizontais: — Fanico, Lambaz, Martelo, Tal, Aniba, Apa, Pau, Ora, Ama, Mossa, Arari, Carapetal, Brida, Achem, Evo, Toa, Aal, Pio, Bispo, Ril, Peraiba, Macamã, Cingel.

Verticais: — Caçapo, Tim, Porno, Gleba, Amo, Campar, Cáa, Alá, Tiraprosa, Lascivo, Amalhar, Usado, Araca, Ara, Ata, Reinar, Eliseu, Tirão, Ápice, Bem, Obi, Paz, Ans.

(De (Três Mosqueteiros)

Horizontais: — Ampae, Baasa, Soar, Droz, Mal-de-garapa, Abius, Citar, Saturai, Atiadeu, Sinal, Isère, Androtomias, Adra, Arca, Coára, Troar.

PARA NOVATOS

Problema de B. Zouro, Capital Federal

B. Zouro - Rio

HORIZONTAIS

1 — Lâmina metálica com que se dá impulso a qualquer peça.
5 — Calvicie.
7 — Solapára.
9 — Adota como nacional.
11 — Aprisco.
12 — Padrão monetário no Peru.
13 — Camas de lona onde dormem os marinheiros.
15 — Admirável.
16 — Em forma de cutelos.
18 — Garimpeiros assalariados.
19 — Instrumentos de lavrar a terra.
20 — Araras.

VERTICAIS

1 — Fôlhas mal impressas, tiradas com pouco asseio.
2 — Pedir.
3 — Magotes.
4 — Cheios de vivacidade; veementes.
5 — Pedra de toque do ouro e da prata.
6 — Providos de arilo.
7 — Lagos no Estado do Pará.
8 — Arbustos do Peru.
9 — Gangrena da bôca.
10 — Marcos das portas.
14 — Ceifar.
17 — Faixa navegável de rio, paralela à margem; estevão.

Problema de Nelson Oliveira, Capital Federal

Nelson de Oliveira oferece a Wilma França

HORIZONTAIS

2 — Sirga; reboque.
4 — Navega por.
5 — Provincia do Peru, entre os Andes e o Oceano Pacifico.

VERTICAIS

1 — Espécie de dança em compasso de 2 por 4, de andamento rápido.
2 — Nome comum a várias aves da familia dos Psitacideos.
3 — Mau cheiro.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De A. C. Silva)

Horizontais: — Prima, Arido, Rim, Mel, Dan, Oro, Dia, Cá, Inter, Ir, Ali, Oil, Lar, Til, Eis, Abate Adido.

Verticais: — Procela, Ri, Imo, Amonite, Aldeola, Ida, Dá, Oneroso, Ril, Iri, Ara, Lei, Ab, Id.

(De Olivia Costa)

Horizontais: — Alma, Asas, Oboio, Ra, Asa, Al, Itu, Oba, Ar, Cá, Oca, Aca, Má, Aru, Or, Elemi, Rela, Erro.

Verticais: — Airi, Mo, Aba, Ala, So, Sela, Os, Ataca, Abaco, Ura, Oca, Omar, Arco, Ala, Ré, Ume, El, Ir.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

Novíssimas:

— Garanto-*lhe* meu amigo que estou *certo* do lugar em que está o *veio da pedreira*. 1—1 (Fusinho).
— *Resta* saber se essa *mulher* age *sem desembaraço*. 2—2 (Paraná).
— Apesar da pouca *idade* a criança já tem *compadrão* da ignorância do homem *grosseiro*. 3—1 (Caipira).

Casais:

— O *contrato por escritura* é a maior *escora dos fracos*. — 2 (Zytho).
— Uma *espécie de mesa com gavetões* é *sempre útil em uma casa*. — 3 (Adolfo Tuchman).
— *Corresponda* com *cilada* a *outra cilada*, porém, com *elegância*. — 3 (Durindana).

Sincopadas:

— Que belo *cetáceo*! 3—2 (Paulo de Leão).
— *Ave de terreiro não vence ave silvestre*. 3—2 (Fusinho).
— *Jereré* é uma *dança festiva fetichista dos negros da Bahia, região de Lençóis*. 3—2 (Paraná).

Combinadas:

— + la = Poncho.
— + la = Grude.
— + la = Rebuçado.

Banana. (Fusinho).

— + ra = Verdadeira.
— + ra = Estro poético.
— + ra = Ousadia.
— + ra = Lista.
— + ra = Espécie de abelha.

Puntonte. (Adolfo Tuchman).

— + pa = Espécie de capa.
— + pa = Tabefe.
— + pa = Sarrafo.
— + pa = Incha.

Bôbo. (Paulo de Leão).

Logogrifo em verso:

RAINHA CLANDESTINA

Certo grupo satisfazer querendo 3-6-5-5
Tua mera vaidade de mulher,
Se reuniu, então, te elegendo 1-2-6-2
A rainha de um trôço qualquer

Desde êsse dia tu vens exercendo 3-4-1-7
Uma atitude, por assim dizer,
Tão enfeada que está fedendo,
Já não se pode contigo viver.

Só por uma corôa provisoria 1-2-3-7
Tu não terás o nome na história.
Andas tão prosa, tão cheia de ti...

Para que mostras tôda essa prôa?
O ananás possui uma corôa,
No entretanto é um abacaxi.

(Cunha Barbosa)

Caricaturas geográficas:

— Qual a ponta do Distrito Federal que é de fruta apreciada?
— Qual o rio do Distrito Federal que não é curto?
— Qual é a serra do Distrito Federal que é de bambu?

Comparações:

Frio como — — — —
Direito como um — — — —
Claro como — — — —
Amargo como — — —

— : —

PROBLEMA A PRÊMIO

No último domingo dêste mês, publicaremos um problemas da autoria do nosso confrade Arnaldo Nunes, que teve a gentileza de oferecer, para ser adjudicado ao primeiro classificado entre os decifradores um livro, "A Corrente", de Stefan Zweig, em primorosa encadernação. A postos pois os "feras", porque a lembrança é de deixar água na bôca.

— : —

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com "til" ou "c" com "cedilha", só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G Barroso e "Pequena Enciclopédia de Monossilabos", de C. F. Freitas Casanovas.

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

Em primeira locação, novos, situados na Esplanada do Senado, perto da Cruz Vermelha. — Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

BELVEDERE RESTAURANTE

COZINHA ITALIANA

Acaba de abrir mais um grande restaurante, magnificamente instalado. — Avenida Rio Branco n. 43, 1.º andar.

Fraqueza sexual ? Esgotamento nervoso ?
FALTA DE MEMÓRIA? VELHICE PRECOCE?
Combata com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS" (Cápsulas)
contendo
Hormônios — Vitamina "E" — Catuaba e Marapuama
(Uso comprovado)
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
CAIXA POSTAL 5087 — RIO

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1|4 DE CAUDA
À vista e a longo prazo
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio
Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302

DR. LAURO STUDART
Análises clinicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2º andar — Tel.: 42-3037

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 43-9517 e 43-7820

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança - Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar. S 906 — Telefone 42-7723.

Dr. Jurandyr Manfredini
DOCENTE INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos. Testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3ªs., 5ªs., e sabs. — Tels.: 22-7166 Res. 25-5786.

Emprêsa Exterminadora de
CUPIM
Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios, móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves 199, tel.: 43-4431 — Rio.

TERRENOS DE 12 x 30 COM LUZ
A CR$ 4.000,00, PRESTAÇÕES DE CR$ 76,50
NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS
Vendo bons lotes planos, com luz e fôrça em todos os lotes, ruas abertas, a 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distante apenas 10 minutos à pé da Estação, tem bôa estrada de rodagem. Para melhor orientação de V. S. e visita ao local, venha à avenida Presidente Vargas n. 529 — 3.º andar sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães ou em Caxias à rua Plinio Casado n. 157, ao lado da Estação, bem em frente à cancela da Leopoldina.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?
V. S. já foi vitima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparelho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00.
FONES: 48-1680 OU 28-8136

1.950, ELECTROLUX
DESDE 190,00 POR MÊS
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA — E mais um ano de assistência técnica, grátis
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CÊRA — ELÉTRICO — AUTOMÁTICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone: 32-2493

"DAQUI POR DIANTE SÓ USAREI A PERMANENTE TONI!"

Afirma EVA GENHART, *conhecida modêlo brasileiro, acrescentando:*

"Foi a única ondulação que me satisfez inteiramente."

"Algumas das minhas amigas já me haviam falado com entusiasmo da Permanente TONI. Eu ainda hesitava em experimentá-la, quando vi com que facilidade uma das senhoras mais elegantes da cidade ondulou os seus cabelos com TONI. Fiquei maravilhada! Em menos de hora e meia, sem auxílio de ninguém, ela fez a ondulação mais bela que jamais vi! As ondas ficaram tão leves e suaves que pareciam naturais. Agora, também uso TONI, a ondulação-creme a frio que torna os cabelos mais lindos, com mais comodidade e menos despesa."

IMAGINE! Uma formosa Permanente TONI custa apenas................Cr$ 35,00

Para a sua primeira Permanente TONI, compre o estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servirão para sempre, por.........Cr$ 55,00

Para as permanentes seguintes utilize os mesmos onduladores e compre um Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas.......Cr$ 35,00

Garantia! Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituido.

Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
ONDULAÇÃO-CREME A FRIO

Dê esplendor e naturalidade a seu cabelo com TONI

Permanente em casa Toni

Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

IA-132

Estude desenho por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
desenho mecânico e arquitetônico
e
DESENHO ARTISTICO
inclusive desenho comercial e publicitário
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

Harmonia .... Romance....

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de .... por correspondência
(indicar o curso desejado)
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE ....
ESTADO ....
544

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00
Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães.

ATENÇÃO!

Luiz Alves Maciel, com escritório na Av. 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s| 1.404, telefone 22-6783, vende diversos materiais usados em ótima aplicação, para construções e reformas de prédios, por preços de liquidação para desocupar os terrenos nos locais abaixo citados: ruas Visconde de Pirajá, 500, e Barata Ribeiro, 64, e outros mais. Materiais êstes descritos, como sejam: banheiros, louças sanitárias, ferro 3x8, 1|2 polegada e 3x16 em vergalhões, tubos galvanizados, eletrodutos, caixas de luz, diversos materiais elétricos, telhas, bobinas, fogões a gás, esquadrias diversas, portas, janelas, gradis de ferro de diversos tamanhos e tipos, caixas dágua, mármore, portão de ferro de entrada para garage, etc. Quando quiser comprar materiais baratíssimos ou vender prédios para demolir, procure o Maciel, nos endereços acima, ou pelo telefone 22-6783, das 12 às 13 e das 18 às 19h30m.



ALDA GARRIDO
— A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA —
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"

De CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA

Milhares de pessoas têm aplaudido a maior peça dos últimos tempos.

18 SEMANAS DE ABSOLUTO SUCESSO!

TODOS OS DIAS às 20 e 22 horas. VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

A seguir "CHIRUCA"

ele não quer outra vida



...porque usa eletrodos G-E aprovados pela própria experiência!

Os eletrodos G-E, fabricados no Brasil segundo as rigorosas especificações americanas, nada ficam a dever ao produto importado.

A sua ampla e variada aplicação em todos os atividades industriais do General Electric é por si só uma recomendação.



Peça informações à
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

8.446

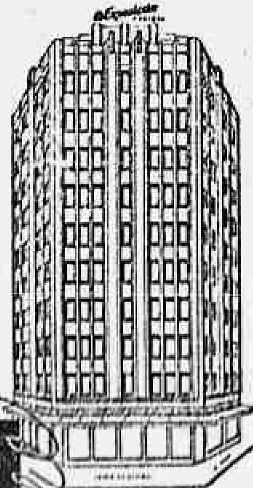
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

Amanhã, 2.ª Feira

DIA DO RETALHO

n'A Exposição Carioca

Milhares de retalhos acumulados durante semanas serão liquidados por preços super-econômicos — amanhã ...e todas as 2.as feiras! Venha cedo para escolher melhor.



A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

C-0559

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Alfândega 74
- 1º de Março 14
- M. Floriano 55
- Carioca 83
- Mem de Sá 121-a
- Lapa 15
- Frei Orlando 5
- Catete 245
- Laranjeiras 168-a
- M. Abrantes 213
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- M. Cantuária 8-a
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- Av. P. Isabel 40
- S. Campos 83
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 1.074
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 335
- Francisco Sá 23
- B. Ribeiro 646-b
- F. Mendes 45-a
- V. Castro 72-b
- Frei Caneca 5
- B. S. Félix 69
- P. Vargas 3.163
- B. Hipólito 192
- M. Coelho 174
- Salvador de Sá 77
- Catumbi 87
- Catumbi 105
- Paulo Frontin 48
- Had. Lobo 108
- Had. Lobo 451
- F. Eugênio 120
- M. e Barros 635
- Matoso 47
- S. Cristovão 1.021
- S. L. Gonz. 38
- S. L. Gonz. 666
- S. Januário 705
- Piratini 591
- C. Leopold. 541
- C. Bonfim 435
- C. Bonfim 740-a
- C. Bonfim 952-a
- Av. Tijuca 87-b
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- Leopoldo 89-b
- Leopoldo 766-a
- Leopoldo 958
- B. B. Retiro 96
- B. B. Ret. 254-b
- P. Nunes 279
- B. Mesquita 590
- 24 de Maio 440
- Vva. Cláudio 469
- Ana Néri 780
- Ana Néri 2.078-a
- J. Maurício 40-a
- A. Bergamini 345
- A. Cavalc. 2.065
- Lins Vasc. 503
- A. Miranda 261-b
- Arist. Caire 102
- A. Cordeiro 625
- 29 Outubro 3.550
- 29 Outubro 6.720
- 29 Outubro 8.255
- 29 Outubro 10.412
- A. Carneiro 65
- J. Ribeiro 197-b
- Pça. Quintino 16
- Av. N. York 14
- T. Castro 121
- Pça. Nações 42-a
- C. de Morais 550
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevidéo 1.330
- L. Júnior 1.354
- L. Júnior 1.739
- Orojó 179
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- 23 de Agôsto 36
- Etelvina 9
- João Rêgo 161
- Romeiros 197
- Dionisio 221
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 2.297
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- A. João 2-a
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 52-a
- V. Carv. 962-b
- Maria Passos 841
- B. Verm. 1.238
- M. Rangel 5
- M. Rangel 865
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- P. da Rocha 108
- 8 de Maio 126
- Estr. Nazaré 574
- Estr. Nazaré 396
- Eng. Novo 45
- P. da Rocha 37-b
- Sirici 62-b
- C. Benício 4.152
- João Vicente 55
- João Vicente 867
- Av. C. Vasc. 45
- Sta. Cruz 206
- Sta. Cruz 492
- B. de Sousa 36
- J. Vicente 1.173
- 1º de Maio 17
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- Pça. 3 Maio 9
- F. Cardoso 27
- D. Mondim 9
- Paranapuã 162
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes.

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 57
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 456
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-b
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 85
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 848
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 1
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 105-a
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 655
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevidéo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeiros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- A. João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 4
- M. Rangel 175
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.556
- T. Fragoso 4.115
- Jacoara 300
- Estr. Rio Pau 58
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 586
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 86
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- 29 Outubro 8.701

CONSULTÓRIO MÉDICO

Aluga-se a clínico ou cirurgião. Ver e tratar à rua México, 31 - 14º, s| 1.401, das 8 às 9 e das 16 às 17 horas.

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 125
6º andar - Tel.: 42-3242

AVISO

A Emprêsa de Ônibus PÁSSARO MARRON, comunica ao público as seguintes alterações de horários e preços a partir do dia 12 do corrente:

Linha: Rio de Janeiro-Aparecida

Rio de Janeiro	— Horário de saída	6,35	— Preços
" " "	— Rezende (ch. 11,20 alm.)	11,50	- 50,00
" " "	— Itatiaia	12,10	- 54,00
" " "	— Eng. Passos	12,30	- 59,00
" " "	— Queluz	12,50	- 62,00
" " "	— Lavrinhas	13,15	- 68,00
" " "	— Cruzeiro	13,40	- 70,00
" " "	— Cach. Paulista	14,15	- 77,00
" " "	— Lorena	14,40	- 83,00
" " "	— Guaratinguetá	15,00	- 90,00
" " "	— Aparecida	15,15	- 90,00

Linha: Guaratinguetá-Itajubá (Minas)

O horário que saía às 16,40 hs. passa a sair às 15,40 horas. Dessa forma sairão diàriamente ônibus de Guaratinguetá para Itajubá nos seguintes horários: 7,40 — 14,40 e 15,40 horas, cobrando o mesmo preço — Cr$ 30,00.

Agência no Rio — Atualmente, Praça Mauá, 73 — Fone 43-5765 — Brevemente — Est. Rodoviária M. Procópio — Fone 43-9707.

VIAJANTES — TECIDOS
R. G. do Sul — Noroeste São Paulo

Companhia de tecidos — casimiras, tropicais, lãs e linhos, admite dois viajantes para as zonas acima. Necessário experiência do ramo e ser relacionado nas zonas. Ordenado, comissão e ajuda de custas. Cartas detalhadas para: Caixa Postal, 4.765.

DIRETAMENTE DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

Arroz amarelão especial, novo, em saquinhos de 30 ks., Cr$ 150,00, menos 2,80 em quilo que a tabela. Loert, Sacadura Cabral, 102, fone 43-6849

Aconteceu no Rio de Janeiro:



Um morto e 7 feridos.
Mais de 3.000.000 de cruzeiros de prejuízos.
Centenas de trabalhadores para remover os escombros... e o Rio de Janeiro perdeu uma de suas mais tradicionais magazines.

um pequeno descuido e . . .

PARC ROYAL destruído pelas chamas!

- Combata o PRINCÍPIO DE INCÊNDIO para evitar perdas graves em vidas e materiais.
- A ampola FLAX não deixa o fogo se alastrar.
- Sem manejo técnico, simplesmente jogada no local, FLAX acaba com as labaredas.
- Onde há vontade de evitar incêndio... há também FLAX

Veja como é fácil usar FLAX



Em caso de princípio de incêndio atire a ampola de vidro contra o local em chamas.

Mediante sua libertação da embalagem quebradiça, FLAX espalha, imediatamente um líquido altamente anti-comburente.

Devido a sua composição química, FLAX desenvolve gazes expansivos no interior da ampola, motivando assim, pela simples ação do calor elevado, o seu estilhaçamento. Portanto FLAX serve também em focos eventuais de incêndios ou em depósitos de materiais auto-inflamáveis.

FLAX pode ser usado até por uma criança!

Preço no varejo: 50 CR$

FLAX
(Pat. mundial Marca reg.)
Distribuído no Brasil por:
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO PRIMEX LTDA.

Aceitamos representantes por conta própria

Av. Rio Branco, 257 - 5.º - s. 505/7 — Telefone 42-9181 - End. Telg. RIOPRIMEX — RIO DE JANEIRO

MOTORES DIESEL A 4 TEMPOS

ŠKODA

PARA TODOS OS FINS

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37

Esq. de 1.º de Março — RIO DE JANEIRO

DR. HEITOR FELIX Diabete, Obesidade e Magreza
Rua México, 168, Sala 1013 — Hora marcada
Tels.: 22-5375 — 25-5454

V. Sa. tem cabelos brancos e estão ficando amarelados?

Não deixe que continue assim, causam a má impressão de sujos e tiram a sua personalidade. Experimente o Sabão azul Sexebel, que tem a propriedade de torná-los alvos e sedosos. Por Cr$ 10,00, V. S. poderá obter um vidro que lhe permitirá no mínimo 10 Shampoo, sem mais despesas.
Êsse original produto, poderá ser encontrado nas perfumarias: Carneiro — Lopes — Basin — Méler. Nas drogarias Sul Americana — Silva Gomes — P. de Araújo — Pacheco. Nas farmácias Rio Branco e Silva Araújo. Na Exposição e à rua da Assembléia n. 121 - 1º andar - s. 2.

17.º OFÍCIO DE NOTAS
DR. LUIZ CAVALCANTI FILHO
Tabelião
39 — RUA DOS OUVIRES — 39
Telefone: 23-3909 — Rio de Janeiro

SÓ VALE QUEM TEM
LOTERIAS
Adquira o seu bilhete premiado na Casa que só vende
SORTE GRANDE!
SÓ VALE QUEM TEM
Rua da Conceição n. 12
NITERÓI

Transtornos Renais Causam Lumbago, Micções Noturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente, de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue, mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada **Cystex**. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de **Cystex** começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém, a tomar as doses completas de **Cystex** e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. **Cystex** custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento **Cystex** hoje mesmo Nossa garantia o protege.

CYSTEX

Cystex *para os rins, bexiga, reumatismo.* O *remédio garantido.*

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Foi anunciado há alguns meses que o Departamento dos Correios e Telegrafos iria promover uma emissão comemorativa da realização, entre nós, do Campeonato Mundial de Futebol. E' evidente que semelhante notícia foi recebida com agrado, não só nos meios filatélicos, como também nos meios esportivos, principalmente, supomos, entre os mentores do referido certame, já que seria um meio a mais de propaganda do referido acontecimento.

O que se conclui é que esta emissão teria um caráter de reverência. Não se pode negar também o aspecto propagandístico que a emissão ofereceria. Êste último, convenhamos, seria de grande utilidade, pois a realização do campeonato aqui no Brasil, gravada nos selos, seria levada a todos os recantos do mundo, despertando novos interêsses, em tôrno da mesma, por parte de pessoas que ainda não tivessem informações a respeito.

O início do campeonato está previsto para dentro de poucos dias. O que se tem verificado nas últimas emissões dos Correios, quanto ao atraso em que são postas em circulação as emissões, faz temer pelo que de precioso iremos perder em matéria de publicidade. Todavia, faltam ainda treze dias para o começo das disputas à Taça Jules Rimet. Não pretendemos, com as nossas palavras, fazer previsões precipitadas. Desejamos e muito que os selos sejam postos imediatamente em circulação, pois levando-se em consideração o lado publicitário que os selos trazem consigo, a prometida emissão já deveria estar taxando a correspondência dirigida ao mundo inteiro.

Os precedentes das emissões anteriores fazem-nos, porém, prever um considerável atraso na citada emissão. Se, por uma lamentável falta de previsão, os selos não forem postos em circulação, pelo menos durante a realização da Copa do Mundo, não é aconselhável que o seja em outra oportunidade, quando um dos concorrentes já tiver ganho o troféu. Seria ridículo e os Correios dariam uma prova eloquente de desorganização e falta de senso comum.

Perdôem-nos os leitores essa fuga transitória dos assuntos filatélicos. A matéria, no [illegible], presta-se ao nosso comentário. Somos nesta oportunidade mais brasileiros [illegible] filatelistas. Assim mesmo, se os selos saírem em época apropriada, o filatelista e o brasileiro exultarão paralelamente. Ou teremos mais um "forfait" na Copa do Mundo?

EXPEDICTO

RARIDADES EM SÊLOS DE ANGOLA

«Seleções Filatélicas» de março último publica um interessante trabalho do sr. Costa Júnior, inserido no «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» em que é feita rápida apreciação a respeito das raridades dos selos angolenses:

«Não pode ser indiferente, a quantos se interessam pela filatelia, o volume III da 2ª série da magnífica revista «Arquivos de Angola». Todo o número é dedicado a estabelecimento dos correios naquela colônia, inserindo a cópia dos documentos que ao fato interessam desde 1796.

Publica, ainda, a importante revista reproduções em fotocópia dos carimbos em uso nos correios de Benguela em 1891 e uma coleção de selos de Angola e Congo desde o seu estabelecimento em 1870 até 1946 — aos nossos dias.

Esta valiosa coleção, que a revista reproduz totalmente, pertence ao ilustre filatelista sr. Joaquim Dias Mota, de Luanda. E' a reprodução mais completa, que até hoje vimos, de uma coleção do Império português.

Ali se vêem os célebres «selos de coroa cercados por uma grega», os primeiros que se emitiram para as colônias portuguesas, até selos de correio emitidos em 1946. O mais importante nesta coleção — realmente digno de um estudo demorado — são os erros, raridades, deslocações, valores e sobrecargas invertidas, etc., que tudo se pode ver na valiosa coleção do sr. Joaquim Dias Mota.

Algumas dessas raridades são pouco conhecidas, e outras totalmente desconhecidas, e, por isso, dignas da mais ampla referência.

Entre êsses erros, os mais importantes, é a sobrecarga invertida nos selos de 1938, de um angolar; a sobrecarga «República» de pernas para o ar, nos selos de D. Carlos de vários valores, os valores em sobrecarga, deslocados, do Congo, e repetições de sobrecargas nos mesmos selos e nos de D. Manuel, sobrecargas duplas, neste selos e nos de «Ceres», valores invertidos e deslocados nestes e noutros [illegible].

Há os mesmos erros nos selos cargas e sobrecargas invertidas invertidas em diversos valores, algumas das quais não vimos, também, assinaladas em catálogos conhecidos.

De qualquer forma, os volume em questão dos «Arquivos de Angola» é documento importante para o estudo da filatelia de Angola».

Intercâmbio de sêlos

Solicitamos às pessoas constantes da relação abaixo que nos enviem indicações relativas ao movimento de trocas que estão efetuando e igualmente quaisquer sugestões relativas ao melhoramento do sistema de trocas, bem como colaborações de interêsse geral:

Honorito Diniz — Av. Amazonas 2466 — Belo Horizonte — Minas — Em troca de 100 selos comemorativos do Brasil, usados, despregados do papel e em perfeito estado, remeto, sob registro postal, 200 francos em selos universais, diferentes, igualment em perfeito estado, base Yvert, 1950. — Qualquer quantidade.

* * *

Dr. Otto Tito — Av. Antônio Freire, 1473 — Teresina — Piauí — Deseja sêlos de Honduras, Pôrto-Rico, Nicarágua, Costa-Rica, El Salvador, Luxemburgo, Liechtenstein, San Mariro, Sião, Indo-China Francesa. Dá em troca comemoativos do Brasil. Base, peça por peça.

* * *

Dr. Argulmbau — C. Postal 37 — Júlio de Castilhos — R. G. do Sul — Dou 50 americanos diferentes (exclusive Brasil) por 20 comemorativos do Brasil, mesmo remetidos. Franqueio filatélico.

* * *

Sebastião P. Vidaurre — C. Postal, 141 — Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo — Brasil — Deseja folhinhas particulares do Brasil e carimbos, dando em troca selos do Brasil e folhinhas.

* * *

J. Guarino Jr. — Caixa Postal, 30 — Muriaé — Estados de Minas Gerais — Troca selos do Brasil — comuns e comemorativos — em bases a combinar.

* * *

Sr. Humberto Gomes de Freitas — Base no Ivert de 1950. Coleciona selos do Brasil, U. S. A., Antilhas e Aéreos de tôdas as Repúblicas latino-americanas. Endereço: Aeropôrto Santa Maria — Açores — Colônia Portuguêsa.

* * *

Mr. Ernest J. Twonsend — 31, Holtingsworth St. Lynn, Massachussets — U. S. A., deseüa estabelecer contacto urgente com filatelistas brasileiros.

* * *

Sr. F. Barbacena — Casilla de Correo, 36 — Rio Gallegos, Território de Santa Cruz — Rep. Argentina. Deseja permutar selos argentinos por brasileiros.

* * *

Sr. Paulo Afonso Schmidt — Caixa Postal, 136 — Itajaí — Santa Catarina. Propõe dar 50 selos universais, por 20 comemorativos do Brasil, não importando que sejam repetidos.

* * *

Dr. Anísio Maroja — Caixa Postal 62 — Belém do Pará — Brasil — Interessa-se por selos comemorativos e aéreos do Brasil. Para cada exemplar nestas circunstâncias, dá em troca três selos universais, em quaisquer quantidades.

* * *

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Yvert — 1950. Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

* * *

Sr. Iwald de Paiva Melo — Selos aéreos mundiais. Base no catálogo Yvert de 1949. Endereço: rua Barão de Petrópolis n. 37, sobrado, Rio Comprido, Capital Federal.

* * *

Filatelista Marítimo — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina, Ministério da Marinha — Capital Federal.

* * *

Sr. Cláudio Bastos — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, Índia e Suíça, dando em troca selos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: rua Lisandro Nogueira, 1 439 — Teresina — Estado do Piauí.

* * *

Sr. Nuno de Melo — Países sulamericanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Endereço: rua Comandante Ari Parreiras, 186, apto. 102 — Rocha — Capital Federal.

* * *

Sr. Gilberto H. William — Caixa Postal, 169 — Niterói — Estado do Rio — Brasil. Deseja Austrália, Canadá, Inglaterra, Índia Inglesa e União Sul Africana, dando em troca selos do Brasil e Universais. Base Yvert ou Scott — 1950.

* * *

Sr. René Resende — Av. Copacabana n. 152, apto. 35 — Capital Federal. Coleciona selos do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina. Dá em troca, selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência peça por peça.

* * *

Sr. Antônio de Figueiredo — Intercâmbio de quadras do Brasil, por blocos comemorativos de Portugal e Colônias. Endereço: Av. Mem de Sá, 113 — Capital Federal.

* * *

Sr. Rafael Nogueira — Mesquita — Estado do Rio — Brasil — Coleciona selos usados do Brasil e das Américas. Dá em troca nas mesmas condições, selos universais. Base: Yvert 1949 ou 1950.

* * *

Sr. Alberto Cruz — Rua Barão de São Francisco, 333, apto 102 — Vila Isabel — Rio de Janeiro. Selos universais, à base de sêlo por sêlo.

* * *

Sr. Demétrio L. Lemos — Caixa Postal 3 289 — Distrito Federal — Brasil — Especialidade em selos esportivos. Permuta também selos universais. Remete propostas de um conceituado clube filatélico belga.

* * *

Tenente Dagmar Pessoa de Albuquerque — 12º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora — Minas Gerais — Brasil. Deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas de todo mundo, principalmente Estados Unidos, França, Egito, Holanda, Itália, Portugal, Argentina, Alemanha e Cuba, quadras, isolados em geral e folhinhas. Coleciona Brasil: comemorativos em blocos; Universais comemorativos, beneficentes, propaganda e «souvenirs», isolados. Catálogo Yvert 1950.

* * *

Hélio da Silva Lima — Rua Alberto Braune, 127 A — Nova Friburgo — Estado do Rio — Brasil. Coleciona selos referentes a assuntos médicos, de preferência não usados. Para cada exemplar dá três selos universais [illegible] troca.

Esta secção continuará a receber nomes e pseudônimos de pessoas interessadas em intercâmbio de selos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

Dr. Paulo Veloso
OCULISTA
Doenças — Óculos — Operações. Carmo, 6 sala 607 — 3ªs., 5ªs. sbs. As 17 horas — Fone: 42-4547

RÁDIO-VITROLA RCA
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 37-5437

NILÓPOLIS
Vende-se à rua Irma ns. 287 e 293, casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc., com bom terreno, facilitando-se o pagamento. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

Casas de madeira pré-fabricadas "Consmad"
De qualquer tamanho, em qualquer local, instalamos em 8 dias, com telha francêsa, venezianas, assoalhados, pinturas a óleo desde Cr$ 3.650,00. — Maquetes, Plantas, Fotos e orçamentos grátis, todos os dias. — Estrada Vicente de Carvalho, 52, apartamento 201 — Vaz Lôbo, ônibus direto Candelária-Vaz Lôbo, 98.

LIVROS PERDIDOS
Pede-se a quem encontrou dois livros: Diário e Razão, da firma A. TEMPORAL, deixados em um ônibus da linha n. 94 — Irajá-Mauá, no dia 6 de maio próximo passado, o obséquio de entregá-los na rua Teófilo Otoni, n. 166, 1.º andar, onde será bem gratificado
Rio de Janeiro, 9 de junho de 1950.
A. TEMPORAL

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido.* Econômico *e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome.................................
Endereço.............................
Cidade...............................
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6662

12 DE JUNHO
"dia dos namorados"
Para êle Para ela
Linda carteira para notas e porta-niqueis de crocodilo, Cr$ 84,50
Bolsa moderna para moça, Cr$ 64,80
Estojo dourado para barba, Cr$ 145,00
Porta-niqueis de crocodilo, para moça, Cr$ 68,50
Cinto de crocodilo, legítimo, Cr$ 39,80
Porta-jóias em bonito feitio, Cr$ 69,80
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
Assembléia, 50, 54 a 60 - Av. Copacabana, 557
A' prazo pelo CRUZLAR

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!
NOME.................................
RUA.................................N.........
CIDADE...............................
ESTADO...............................E. F.........
FILIAL DO MONITOR NO RIO DE JANEIRO: AVENIDA MARECHAL FLORIANO (RUA LARGA) 6-A.

EM JUIZO OS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

INTEGRA DA PETIÇÃO FORMULADA PELO ADVOGADO JOAQUIM CERQUEIRA MONTEBELLO

Os antigos PRIMEIROS OFICIAIS da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominados OFICIAIS ADMINISTRATIVOS:

Carmelita Ulhôa Cintra, casada, mat. 3.777, residente à rua Fonte da Saudade, 67; Artur Zenóbio da Costa, casado, mat. 5.568, residente à rua Teodoro da Silva, 32, ap. 102; Alderico Octávio Orlandini, casado, mat. 4.211, residente à rua Mearim, 142; Raul Capello Barrozo Junior, casado, mat. 26.793, residente à rua Amaral Costa, 243; Djalma Sampaio de Andrade, casado, mat. 18.187, residente à rua Barão de São Borja, 7, ap. 101; Claudio Pereira da Silva Moraes, casado, mat. 6.237, residente à rua da Passagem, 163, casa 9; Arlindo Gonçalves, viúvo, mat. 5.047, residente à rua Teodoro da Silva, 283; Mario Salles Gamns, casado, mat. 442, residente à rua das Laranjeiras, 525, ap. 803; João Pinheiro, casado, mat. 19.484, residente à rua Augusta, 30; Octávio Chaves Machado, solteiro, mat. 333, residente à rua Gonzaga Bastos, 353; Stella Janot de Mattos, solteira, mat. 3.803, residente à rua São Rafael, 22; Maria Mery Banho, casada, mat. 4.046, residente à rua Alberto de Campos, 130, ap. 202; Cezar Mavignier Colin, viúvo, mat. 20.965, residente à rua Sorocaba, 654; Myrthes Gomes Costa, casada, mat. 626, residente à rua Pontes Corrêa, 21, ap. 2; Annibal da Silva Carneiro, casado, mat. 5.032, residente à rua Visconde Abaeté, 118; Alvaro Moraes Rego, casado, mat. 20.488, residente à rua Pareto, 23; Carlos Menezes Cantuaria, casado, mat. 8.502, residente à rua Mearim, 303; Augusto Mallet Soares Junior, casado, mat. 3.861, residente à rua Canavieiras, 29; Amadeu Silva Junior, casado, mat. 436, residente à Avenida João Luis Alves, 282; Carlos Militão de Sant'Anna, casado, mat. 4.194, residente à rua Guarabú, 6, ap. 202; Odilon Couto, casado, mat. 6.501, residente à rua Debret, 79, sala 312; Eduardo Ferreira Leite, casado, mat. 3.326, residente à rua Juiz de Fóra, 89; Gualberto de Macedo Soares, casado, mat. 17.584, residente à rua Marechal Trompowsky, 49; Thereza de Barros Segurado, casada, mat. 00.016, residente à rua José Higino, 264, c| 6; José Mega, casado, mat. 577, residente à rua Pereira de Siqueira, 13, ap. 302; Joaquim Magalhães Gomes, casado, mat. 383, residente à rua de Santa Luzia, 364, c| 1; Jeronymo Ferraz Vilella Tavares, casado, mat. 4.993, residente à travessa Cerqueira Lima, 238; Alvaro Soares de Souza e Mello, casado, mat. 4.991, residente à rua Amaragi, 27; Pellegrino Mulé, casado, mat. 1.313, residente à rua General José Cristino, 86; Edgard Lobo Vianna, casado, mat. 610, residente à rua Coronel Cotá, 85; João Lopes Corrêa de Lacerda Filho, casado, mat. 12.044, residente à rua Campos da Paz, 78, ap. 101; João Damasceno Raposo, casado, mat. 17.053, residente à rua Manoel Alves, 87; Francisco de Carvalho, casado, mat. 22.912, residente à rua Visconde de Taunay, 7; Eduardo Petrone, casado, mat. 6.633, residente à rua Capitão Menezes, 45; Adrienne Rouchon, solteira, mat. 246, residente à rua Barão do Flamengo, 42, ap. 202; Hylda Levy Mesquita, solteira, mat. 161, residente à rua Professor Estelita Lins, 50, ap. 102; Izabel Almeida de Olizeira, viúva, mat. 214, residente à rua Dr. Júlio Otoni, 495; Eugênio Pessôa, desquitado, mat. 2.225, residente à rua Projetada, B, s/n.; Gulomar Silveira, solteira, mat. 4.284, residente à rua Sampaio Viana, 24, ap. 101; Virgilio Apolinario da Silva, casado, mat. 4.722, residente à rua Dois de Maio, 334, sob.; Darcy José de Campos, casado, mat. 5.537, residente à rua Marechal Joffre, 134, ap. 204; Gabriella Tavares, solteira, mat. 473, residente à rua Euricles de Matos, 7, ap. 11; Ayrton Estrella, casado, mat. 4.228, residente à rua Comendador Siqueira, 115; Carlos Joaquim da Silva, casado, mat. 7.767, residente à rua Angelica Motta, 114; Antonio Leão de Lemos, casado, mat. 13.938, residente à rua Silva Campos, 34; Guilherme Alves da Costa, casado, mat. 16.672, residente à rua São Clemente, 74; Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, casado, mat. 14.112, residente à rua São Clemente, 453; Agenor Belmonte dos Santos, casado, mat. 13.937, residente à rua Gonzaga Bastos, 286; Edgard de Araujo, casado, mat. 6.198, residente à rua dos Artistas, 226; Rodolpho Moreira Torres, casado, mat. 508, residente à Avenida Almirante Barroso, 90, 11º andar, sl 1113; [illegible] Soares Junior, casado, mat. 3.960, residente à rua Evaristo da Veiga, 21, ap. 45; Daniel Didier, solteiro, mat. 8.996, residente à rua da Alfandega, 42, sl 48; Waldemiro Freire de Carvalho, viúvo, mat. 5.537, residente à rua Coronel Cota, 80; Yara de Oliveira Estrella, casada, mat. 18.147, residente à rua Haddock Lobo, 232; Raul Calasans Rodrigues, casado, mat. 41.329, residente à rua [illegible], 38, ap. 101; Manoel Nacib Caldas, casado, mat. 22.213, residente à rua Pedro Telles, 103.

Os antigos SEGUNDOS OFICIAIS da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominados OFICIAIS ADMINISTRATIVOS:

JAYME ZENÓBIO DA COSTA, casado, mat. 5.569, residente à rua [illegible], ap. 101; Mary Lott Duffles Caulla, [illegible], mat. 3.425, residente à rua Maria Antonia, 191; [illegible], mat. 21.441, residente à rua Duque de Caxias, 37; Edith Mattos, solteira, mat. 3.763, residente à avenida Paulo de Frontin, 859; Alda de Almeida [illegible], solteira, mat. 3.412, residente à rua [illegible], 32, ap. 102; Yolanda Soares, casada, mat. 3.825, residente à rua Voluntários da Pátria, 59; [illegible] Antonio Pedro Violanti, solteira, mat. 4.173, residente à rua Sousa Neves, 45; Antonieta Coutinho Travassos, casada, mat. 6.486, residente à avenida Epitácio Pessôa, 30, ap. 2; Lauro Moreira Mendonça, casado, mat. 3.940, residente à rua Visconde de Pirajá, 539; Guilherme Ribeiro de Carvalho, casado, mat. 16.811, residente à rua D. Maria, 34; Altina Machado dos Santos Almeida, casada, mat. 3.406, residente à rua Cinco de Julho, 87, c| 1; Nair Rios, solteira, mat. 3.971, residente à rua [illegible], 15; Armando de Brito Rodrigues, viúvo, mat. 4.192, residente à rua Morais e Silva, 10; Braulio da Rocha Pinto, casado, mat. 13.811, residente à praça Barão de Drumond, 25, ap. 201; Domingas Antunes de Lucca Salgueiro, casada, mat. 6.240, residente à rua Marechal Bitencourt, 10, ap. 202; Antonio Pinheiro Lobato, casado, mat. [illegible], residente à rua [illegible], 224, ap. 10; João Antunes de Figueiredo da Cruz, solteiro, mat. 13.847, residente à rua Major Avila, 164; Maria de França Gonçalves, viúva, mat. 20.943, residente na praia do Flamengo, 122, ap. 1004; Elito de Carvalho, casado, mat. [illegible], residente à rua [illegible] de Morais, 814; Carlos Pereira Brandão, solteiro, mat. 762, residente à rua [illegible], 78; Benedicto [illegible] de Freitas Figueiredo, casado, mat. 7.303, residente à rua Manuel de Miranda, 54; Armando Corrêa Pagels de Lacerda, casado, mat. 3.600, residente à rua Barão de Petrópolis, 589; Possidonio Alves da Silva, casado, mat. 14.614, residente à rua [illegible]; [illegible] Marquês de Valença, 92; [illegible] Olga [illegible]

Araújo, casada, mat. 3.455, residente à rua Ferdinando Laboriau, 205; Ofelia Murillo Reis, casada, mat. 3.431, residente à rua Aires de Saldanha, 71, ap. 52; Oswaldina Augusta Corrêa, casada, mat. 3.407, residente à rua Oliveira Rocha, 34, ap. 201; Geraldo Ferreira Bastos, casado, mat. 6.562, residente à rua do Catete, 176, ap. 23; Euclydes Corrêa Pinto, casado, mat. 6.225, residente à rua São Clemente, 126, ap 1; Coaracy Accurcio Benigno, casado, mat. 204, residente à rua Padre André Moreira, 274; José Rodrigues Fária Junior, casado, mat. 4.047, residente à rua José dos Reis, 29, sobrado; José da Silva Praça Junior, casado, mat. 3.936, residente à rua Castro Alves, 203; Virgilio Terra de Uzeda, casado, mat. 586, residente à rua Maxwell, 157; Mario Capello Barrozo, casado, mat. 26.077, residente à rua Borges Monteiro, 771; Benvinda de Pontes, solteira, mat. 3.414, residente à rua das Laranjeiras, 206, ap. 904; Odette Lyrio, solteira, mat. 3.409, residente à rua Membi, 74, ap. 102; Loelia Lobo Moreira da Silva, solteira, mat. 581, residente à rua Estrella, 42; Iracema Bellém, solteira, mat. .... 27.834, residente à rua Propriá, 23; Marietta Duffles Teixeira Lott, solteira, mat. 16.840, residente à Travessa Aquidaban, 32-A; Honorio de Paiva Santos, solteiro, mat. 1.200, residente à rua Escobar, 81; Albino Rebello Pinheiro, viúvo, mat. 3.978, residente à rua Santa Luzia, 760; Maria Amalia Gabizo, desquitada, mat. 3.996, residente à rua da Passagem, 163, c| 47; Remy de Lima Rodrigues, casado, mat. 26.829, residente à rua Campeiro Mór, 120; Maria Thereza Leme Lopes, solteira, mat. 679, residente à rua Joaquim Nabuco, 43, ap. 23; Francisco Jansen de Mello, casado, mat. 17.057, residente à rua Barata Ribeiro, 797, ap. 11; Archimedes Mariano de Azevedo, casado, mat. 4.723, residente à av. Engenheiro Richard, 106; Waldemiro Gonçalves Fernandes Pires, casado, mat. 352, residente à rua José Bonifácio, 1027; Ruth de Souza Maciel da Silva, desquitada, mat. 16.599, residente à rua Barata Ribeiro, 659, ap. 402; Renato Dias Guimarães, casado, mat. 12.010, residente à rua Getulio 97, c| 6; Irene França Magalhães, casada, mat. 2.095, residente à rua Paulo de Frontin, 325, ap. 102; Olympia Calazzo, solteira, mat. 6.239, residente à rua Baltazar Lisboa, 63, ap. 101; Ilva Proença Moreira, solteira, mat. 6.234, residente à rua Senador Vergueiro, 243, 2.º; Myriam Pimentel Romêro, casada, mat. 2.227, residente à rua Marquez de Valença, 69, ap. 101; João Wintrich, casado, mat. 29.855, residente à rua Pedro de Carvalho, 786, c| 14; Arthur Alberto Duarte Silva, casado, mat. 4.996, residente à rua Ibituruna, 12, c| 22; Octacilio Bernardino Paranhos da Silva, casado, mat. 6.565, residente à rua Almirante Ary Parreiras, 139; Anselmo Matheus Paniza, casado, mat. 23.590, residente à rua Souza Franco, 251, ap. 201; Francisco de Oliveira Cabral, viúvo, mat. 13.697, residente à Av. 28 de Setembro, 301, ap. 1; Narbal de Oliveira Guimarães, solteiro, mat. 777, residente à Av. Delfim Moreira, 120; Alvaro de Araujo, casado, mat. 12.047, residente à Estrada Marechal Rangel, 210; Mario Fernandes Lopes, casado, mat. 759, residente à rua Marangá, 473; Maria Dolores Menescal Garcia, casada, mat. 734, residente à rua Aires Saldanha, 71, ap. 72; Antonio da Gloria Gallo, casado, mat. 25.894, residente à rua da Rocha, 113; José Vieira de Mello, desquitado, mat. 1.204, residente à rua General Dionisio, 32; Maria Luiza Piragibe, solteira, mat. 3.784, residente à rua Lins e Vasconcellos, 586; Demosthenes da Silva Simas, casado, mat. 386, residente à rua Moraes e Silva, 81; Arcêo da Motta Guimarães, casado, mat. 475, residente à rua da Alfândega, 42, 2º; Francisco D'Angelo, casado, mat. 3.904, residente à rua do Uruguai, 488-A, c| 2; Maria da Gloria Duque Estrada, solteira, mat. 4.623, residente à Travessa Santo Expedito, 10, ap. 5; Rosa Mery Cavalcanti de Albuquerque, casada, mat. 3.93?, residente à rua Nascimento Silva, 213, ap. 202; Renato Teixeira da Rocha, casado, mat. 441, residente à rua Barão de Itapagipe, 417; Zara de Mendonça Portugal, casada, mat. 6.2?0, residente à rua Aires Saldanha, 41, ap. 3; João Cezar da Silva, casado, mat. 16.181, residente à rua Vilella Tavares, 41; Carlos Luiz [illegible], casado, mat. 16.669, residente à rua Ipanema, 35; Lu[illegible], solteira, mat. [illegible], residente à rua Alberto de Campos, [illegible]; [illegible] de Castro Brazil, [illegible], residente à rua das Palmeiras, [illegible]; José Côrte Real, casado, mat. [illegible], residente à rua do [illegible]; [illegible] Santos, solteira, mat. [illegible], residente à Praia do Flamengo, [illegible]; Joaquim Pacheco [illegible], mat. 7.589, residente à rua [illegible] Maria, 377; Ruy [illegible], mat. 20.964, residente [illegible] 102.

Os antigos TERCEIROS OFICIAIS da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominados OFICIAIS ADMINISTRATIVOS:

Arlindo [illegible] Pinheiro, casado, mat. [illegible], residente à rua Santa So[illegible]; [illegible] Souza França, casado, [illegible] residente à rua [illegible] Muniz Pereira, casado, [illegible] residente à rua Ba[illegible]; Heitor Capello Barroso, [illegible] 32.315, residente à rua [illegible] de Mello, 166-A; [illegible] casado, mat. 811, [illegible] Henrique Boiteux, 120; [illegible] casado, mat. 6.214, [illegible] Aires Saldanha, 42, [illegible] Frias Villar, casado, [illegible] residente à rua Maxwell, [illegible] Rodrigues de Oliveira, [illegible] residente à rua [illegible] Antonio da Silva Por[illegible], residente à rua [illegible], c| 1; Nair Fa[illegible], mat. 342, residente à rua Senador Dantas, 118-C, [illegible] Pinto de Oliveira, [illegible] residente à rua [illegible] 391, ap. 111; Ben[illegible] Macedo, casado, mat. [illegible] à rua Barão de Cotegipe, [illegible] solteira, mat. [illegible] rua Cinco de Julho, [illegible] Zuleika Cruz Branco, [illegible] 1.504, residente à [illegible] 118; Daniel Gon[illegible] Jacintho, casado, [illegible] à Praia do Flamengo, [illegible]; Rosino Teixeira, [illegible] residente à rua Sil[illegible]; Stella Rios de Sal[illegible], mat. 4.980, residente à rua [illegible] de Pina, 1.053; [illegible], casada, mat. [illegible] Conde de Itaguaí, [illegible] Hilda Rios, solteira, [illegible] residente à rua Coman[illegible] Teixeira Dantas, [illegible] residente à rua [illegible] c| 8; Scylla Bota[illegible], casada, mat. [illegible] rua Moura Brito, [illegible] Silva Côrtes, viúva, [illegible] residente à rua do [illegible] Murillo Magalhães [illegible] 3.925, residente à rua [illegible] de Maio, 735; [illegible] solteira, mat. [illegible] 4, ap. 2; [illegible] Carneiro Simão, casada, [illegible] residente à rua [illegible] José Antonio Ro[illegible] 7.769, residente [illegible] José Pinto Lopes, [illegible] residente à rua Go[illegible] Barbosa Ale[illegible] 241, residente à [illegible] 51; [illegible]

Pedro Guedes, 45; Abel Pires, casado, mat. 24.563, residente à rua Murundú, 867; Hermann von Donlinger, casado, mat. 605, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1110, ap. 24; Maria Carolina Guimarães de Bulhões, casada, mat. 6.212, residente à rua São Clemente, 321, c| 5; Rita Figueiredo Fernandes de Souza, casada, mat. 569, residente à rua Joatinga, 23, ap. 301; Emilia José da Silva Assunção casada, mat. 348, residente à rua Assis Carneiro, 439; Leonor Campos de Carvalho, casada, mat. 3.790, residente à Travessa João Afonso, 34; Odette Costa Gomes de Oliveira, casada, mat. 4.999, residente à rua Geribatú, 8, ap. 202; Maria Elisa Gomes Viana, casada, mat. 3.422, residente à rua das Laranjeiras, 206, ap. 503; Dagmar Cardoso Mariani Guerreiro, casada, mat. 3.460, residente à rua Gastão Penalva, 30, c| 10; Maria José Ribeiro de Oliveira, casada, mat. 3.461, residente à rua Edmundo Lins, 42; José de Moraes, casado, mat. 9.107, residente à Avenida Cesario de Mello, 1.017; Nelson Lopes da Costa, casado, mat. 387, residente à rua Marechal Bittencourt, 88, c| 3; Gilberto de Freitas, casado, mat. 3.973, residente à rua Conde Bomfim, 549, ap. 504; Guilherme Almeida Filho, casado, mat. 632, residente à rua Pereira Nunes, 148, c| 1; Alvaro de Azevedo Braga, casado, mat. 22.389, residente à rua Uranos, 1.365-C; Silvino Joaquim de Mattos, casado, mat. 13.405, residente à Travessa Cerqueira Lima, 134; João Americo Mancio de Toledo, casado, mat. 17.398, residente à rua Wenceslau, 206; Manoel Lopes, casado, mat. 25.374, residente à rua Macedo Coimbra, 355; Iracema Pisco, solteira, mat. 6.564, residente à rua Ferreira Viana, 59, ap. 10; Marilia Marques de Oliveira, solteira, mat. 344, residente à rua Conde Bomfim, 389; Anayde de Mello Moraes, solteira, mat. 6.203, residente à rua General Severiano, 182; Anita Marques de Oliveira, solteira, mat. 6.866, residente à rua Maia Lacerda, 66; Helena Pecegueiro do Amaral, solteira, mat. 3.420, residente à rua das Laranjeiras, 208, ap. 501; Sélene de Vasconcelos, solteira, mat. 3.428, residente à rua Arnaldo Quintela, 90, ap. 201; Benedicto Motta de Aguiar, solteiro, mat. 3.911, residente à rua Barata Ribeiro, 646, ap. 202; Margarida Barrafatto Zicari, viúva, mat. 349, residente à rua Torres Homem, 526, ap. 102; Rubem Augusto de Mello, viúvo, mat. 13.789, residente à rua Felicio dos Santos, 56-A; Marina da Cunha Soares Rodrigues, desquitada, mat. 20.947, residente à rua Guilherme Marconi, 95, ap. 501; Tertuliano Pereira da Gama, casado, mat. 168, residente à rua Senador Furtado, 5, ap. 1; Oswaldo de Aguiar Ferreira, casado, mat. 14.176, residente à rua Conde Bomfim, 966, c| 8; Maria Amelia Cavallero, solteira, mat. 904, residente à rua Alegrete, 25; Felicidade de Siqueira Thomaz, solteira, mat. 208, residente à rua Euriclês de Matos, 12; Carlos Otaviano Velho, desquitado, mat. 2.232, residente à rua Bento Lisbôa, 148, ap. 2; Carlos Hollinger Guimarães, casado, mat. 28.627, residente à rua Pernambuco, 167; Oswaldo Meirelles, casado, mat. 5.542, residente à rua Arquias Cordeiro, 722, c| 5; Ercy Teixeira Mariano de Azevedo, casado, mat. 346, residente à Avenida Engenheiro Richard, 106; Victor Vianna Meirelles, casado, mat. 10.292, residente à rua General Glicério, 364; ap. 503; Oscar Rodrigues, casado, mat. 3.125, residente à rua Itapuca, 102; Pedro Luiz Vianna, casado, mat. 859, residente à rua Dias da Cruz, 344, c| 23; Rodolpho Pinho das Neves, casado, mat. 24.065, residente à rua Elias da Silva, 309; Agrippino Tumscitz, casado, mat. 23.205, residente à rua Costa Rica, 56; Maria Alice Penaforte de Araujo Soares, viúva, mat. 3.791, residente à rua Ramos da Fonseca, 42; Annita Corrêa, solteira, mat. 3.800, residente à rua do Russell, 102, ap. 701; Orlando Bonturi, casado, mat. 317, residente à Av. N. S. de Copacabana, 1.103, ap. 102; Martinho Viriato Calmon, casado, mat. 28.798, residente à rua Gal. Carvalho, 593; Jorge Rezende, casado, mat. 4.290, residente à rua João Pinheiro, 39, c| 8; Edgard Monteiro, casado, mat. 2.234, residente à rua Almeida Nogueira, 8, c. 1; José Silveira Thomaz Sobrinho, casado, mat. 16.690, residente à rua Prof. Valadares, 206, c| 8; Luiz Alves Martins, casado, mat. 7.272, residente à rua Baroneza do E. Novo, 76; Francisco Lopes Romero, casado, mat. 26.877, residente à rua Augusto de Vasconcelos, 746; Carmen Rocha de Carvalho, casada, mat. 15.802, residente à rua Figueiras Lima, 28; Manoel Capello Barrozo, casado, mat. 4.595, residente à rua Viúva Dantas, 541; Antonio Guimarães Nogueira, casado, mat. 8.058, residente à rua Divino Salvador, 96-A; Ederval da Costa Nery, solteiro, mat. 4.971, residente à rua Clarimundo de Melo 870; Alberto Avelino Frambach, casado, mat. 24.698, residente à rua digo Estrada do Realengo, 344; Nair Monteiro, casada, mat. 3.792, residente à rua Gal. Dionisio, 32; Romêro de Avellar e Silva, casado, mat. 628, residente à rua João Pinheiro, 159, ap. 102; Aristeu Teixeira da Costa, casado, mat. 2.231, residente à Praça da República, 111; Aristeu Fraga de Oliveira, casado, mat. 1.195, residente à Av. Suburbana, 9.531, ap. 101; José Celestino Soares, casado, mat. 31.603, residente à rua Paramopama, 168; Martinha Borja, desquitada, mat. 3.462, residente à rua Saravatá, 57, ap. 202; Augusto Carlos Calaza do Amaral, casado, mat. 572, residente à Av. N. S. de Copacabana, 109, ap. 202; Apparicio Francisco Nova, casado, mat. 839, residente à rua Mena Barreto, 106; Waldemar Carneiro da Costa Guimarães, casado, mat. 2.239, residente à rua Getúlio, 29, c| 9; Alice Braune Araujo, casada, mat. 6.287, residente à rua Prudente de Morais, 519, ap. 102; Benjamin de Almeida Guimarães, casado, mat. 3.972, residente à rua Izidro Figueiredo, 1; Onofre José Soares, casado, mat. 810, residente à rua Leocadia Rego, 11; Daura Rabello Fires, casada, mat. 3.997, residente à rua Almr. Candido Brasil, 22; Antonio Pires Cavalcanti, casado, mat. 13.851, residente à rua Gonzaga Bastos, 259, c| 13; Iracema Vianna Meirelles Quintella, casada, mat. 23.994, residente à rua, digo, Av. Alexandre Ferreira, 82; Nadir de Oliveira, solteira, mat. 6.542, residente à rua Fabio Luz, 431; Jorge da Cunha, casado, mat. 24.064, residente à rua Bueno de Paiva.

Os antigos QUARTOS OFICIAIS da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominados OFICIAIS ADMINISTRATIVOS:

DEBORA DE MORAES, casada, mat. 1.506, residente à rua João Rodrigues, 25, c|4, ap 101; Francisco Jannuzzi, solteiro, mat. 6.686, residente à Av. Graça Aranha, 57 — fundos; Maria Tourinho Jacobina, casada, mat. .... 15.808, residente à rua Visconde de Abaeté, 143; Cicero Alcides Cordeiro, viúvo, mat. 13.892, residente à rua Barão de Mesquita, 127, c| 11; Ruth Coutinho Cabral de Oliveira, viúva, mat. 1.124, residente à rua das Palmeiras, 12; João Alencar Araripe, casado, mat. 16.734, residente à rua Alm. Ary Parreiras, 97; Alfredo Crispim, casado, mat. 3.965, residente à rua Debret, 79, 3.º and., s|312; Ludovico Telles de Almeida, casado, mat. 20.931, residente à rua Comendador Pinto, 90; Guilherme Cunningham, casado, mat. 5.543, residente à rua Almirante Cochrane, 43; Zelina Ferreira Ventura, desquitada, mat. 3.430, residente à rua S. Clemente, 250, d|1; Nadir Gomes de Andrade, casada, mat. 6.417, residente à rua Cap. Rezende, 446 c|1 ap. 201; Marina Furtado, solteira, mat. 3.980, residente à rua 19 de Fevereiro, 98; Alfredo de Andrade Pinto, casado, mat. 5.085, residente à rua Sá Ferreira, 24; Maria José Janet Chaves, casada, mat. 353, residente à rua José do Patrocínio, 40; Eduardo Ivan dos Santos, casado, mat.

23.591, residente à rua Cardoso de Castro, 95; Guilherme Thomaz de Oliveira, casado, mat. 394, residente à Trav. Mem de Sá, 98; Manuel Albino Cabral, casado, mat. 6.386, residente à rua Manoela Barboza, 1; Eduardo Guimarães Rodrigues, casado, mat. .. 13.855, residente à rua Barão de Mesquita, 127, c|16; Oscar Aguiar de Assis, casado, mat. 4.198, residente à rua José Higino, 36, c|5; João Ferreira Filho, casado mat. 803, residente à rua Mathias da Cunha, 194; Luiz de França Brasil, solteiro, mat. 778, residente à rua Conde Bonfim, 583; Walter Quinhônes, casado, mat. 14.177, residente à rua Furtado de Mendonça, 21, sob; Henrique Ferreira Barboza, casado, mat. 1.252, residente à rua Honduras, 14; Nair d'Angelo Moraes, casada, mat. 5.043, residente à rua da Passagem, 163, c|9; Oswaldo Affonso de Castro, casado, mat. 4.295, residente à rua Dr. Noguchi, 42; Lincoln Medeiros Coutinho, casado, mat. 3.906, residente à rua Frei Solano, 30; Ariston Salustiano de Souza, casado, mat. 2.994, residente à rua Conde Bonfim, 681; Carmen Braga Cesar, casada, mat. 4.304, residente à rua Barata Ribeiro, 407; Luiza Pinto Bittencourt, solteira, mat. 3.801, residente à rua Barão de Ubá, 453, c|2; Noemi Maciel da Silva, solteira, mat. 3.440, residente à rua Machado de Assis, 39, ap. 513; Marina de Souza Terreira, casada, mat. 3.965 residente à rua São Cristovão, 256; Eduardo Rosa dos Santos, casado, mat. 23.591, residente à rua Cardoso de Castro, 95; Alfredo Pereira David Filho, casado, mat. 7.260, residente à rua Jardim Botânico, 656, sob; Neuza Cesar Improta, solteira, mat. 4.059, residente à rua, digo, av. Princeza Isabel, 38, ap. 603; Mary de Menezes Povoa, solteira, mat. .... 1.257, residente à rua Toneleros, 189, ap. 3; Augusta da Conceição Pires, solteira, mat. 3.413, residente à rua Cinco de Julho, 89; Jayme Leão Soares, casado, mat. 3.798, residente à rua Andrade Neves, 339; Cassiano Augusto Pinto, casado, mat. 861, residente à rua Antonio Rego, 915; João Kahl Neto, casado, mat. 3.867, residente à rua do Matoso, 77; Isabel Bezerra, viúva, mat. 814, residente à rua Batista da Costa, 62 apt. 201; Ruth Ribeiro Maurity, viúva, mat. 1.114, residente à rua D. Zulmira, 28, c|10; João Pereira Collecta, desquitado, mat. 4.987, residente à rua São João Batista, 103; Maria Celeste Lynch, solteira, mat. 3.421, residente à rua Visconde de Pirajá, 336, ap. 6; Aspasia Moraes Franceschi, viúva, mat. 10.654, residente à rua General Severiano, 182; Carlos Soares Cardoso Saintive, casado, mat. 833, residente à rua Monte Alegre, 62, ap. 1; Paulo Barboza do Nascimento, casado, mat. 20.920, residente à Av. Maracanã, 75; Alipio Marins, casado, mat. 17.09?, residente à Av. Nova York 180, ap. 101; Joaquim Pinto da Costa Filho, casado, mat. 17.390, residente à rua Tenente Franca, 119; Edith da Cruz Ribeiro, solteira, mat. 446, residente à rua Xavier da Silveira, 67; Marina Abrantes Vinelli, solteira, mat. 351, residente à rua Arthur Menezes, 18; Maria Alcina Guimarães, solteira, mat. 352, residente à rua Barão de Jaguaribe, 11, ap. 1; Odette Monteiro da Luz Cardoso, solteira, mat. 5.007, residente à rua Candido Benicio, 946, c|7; Mercedes Nenas, solteira, mat. 3.982, residente à rua Barão de Oliveira Castro, 45; Maria Carvalho Azeredo Coutinho, solteira, mat. 3.927, residente à Praia de Botafogo, 158, ap. 3; José de Souza Torres, casado, mat. 750, residente à rua dos Estampadores, 386; Maria Magdalena Vianna Gabizo, casada, mat. 1.507, residente à rua Fonte da Saudade, 116; Léa Sarmento Silveira, casada, mat. 21.443, residente à rua Antonio Basilio, 137, ap. 101; Florentino Peres Domingues, casado, mat. 8.041 residente à rua Sta. Amélia, 1; Francisco de Carvalho Junior, casado, mat. 354, residente à rua Visconde de Taunay, 7; João Antunes da Silva, casado, mat. 5.002, residente à rua Senador Nabuco, 131; José Maria Santa Sé, casado, mat. 6.245, residente à rua Garcia Redondo, 116; Scylla Costa, viúva, mat. 203, residente à rua Pereira da Silva, 34; Heloisa da Silva Marques, casada, mat. 6.792, residente à rua José Higino, 178, c|2; Jandyra Gouvea Carrazedo, casada, mat. 6.781 residente à rua Marquez de Valença, 111; Maria da Gloria Cruz de Vilhena Machado, casada, mat. 445, residente à rua Nascimento Silva, 165, c|1; Alice Azevedo de Carvalho, casada, mat. 476, residente à rua Candido Mendes, 277; Waldyra Azevedo de Noronha, casada, mat. 350, residente à rua Canavieiras, 294; Maria Thereza da Motta de Lacerda, casada, mat. 5.004, residente à Praia do Zumby, 1-A; Stella Marins Romero, casada, mat. 3.981, residente à rua Homem de Melo, 63 ap. 201; Nicia de Faria Castro Lowndes, casada, mat. 3.426, residente à rua Lacerda Coutinho, 33; Manoel Fernandes, solteiro, mat. 4.265, residente, à rua Saturnino de Brito, 168, ap. 102; Asdrubal Pereira, casado, mat. 8.040, residente à rua Major Avila, 40; Genesio Correa do Nascimento, casado, mat. 7.591, residente à rua Oliveira Nunes, 682; Eumahyl Borges Alves Pereira, solteira, mat. 6.201, residente à Av. Pres. Antônio Carlos, 201 9º and; Prospero Miraglia Sobrinho, solteiro, mat. 4.263, residente à rua Nisia Floresta, 65; Floriza Olga Bastos Leal, casada, mat. 3.914, residente à rua Flack, 73; Alice Mello da Rocha Lima, viúva, mat. 3.963, residente à rua João Alfredo, 8, ap. 204; Luiza de Andrade Pereira Pinto, casada, mat. 3.926, residente à rua Aquidabã, 25; Paulo Coelho, desquitado, mat. 6.593, residente à rua Buenos Aires, 290, 6.º and., ap. 601; Alzira Costa Fernandes, casada, mat. 250, residente à rua Frei Pinto, 47; João Baptista Duarte, mat. 13.857, residente à Av. Salvador de Sá, 138; Diana D'Alvear Azevedo, viúva, mat. 6.507, residente à rua 24 de Maio, 915, c|7; Ocarine de Souza Prata, solteira, mat. 16.549, residente à rua Uruguai, 199, c|6; Augusto de Castro Brown, casado, mat. 4.164, residente à rua D. Romana, 154; Nilton Rodrigues Alves, casado, mat. 3.803, residente à rua Maxwell, 353, c|4; Lia Vidal de Paula Pessoa, casada, mat. 1.255, residente à rua Toneleros, 218, ap. 503; João Dias da Cunha, casado, mat. 588, residente à rua Silva Xavier, 77; Carolina Bertholo Petersen, casada, mat. 3.484, residente à Av. Atlântica, 326, 6.º and., ap. 25; Tullio de Gusmão Lobo, casado, mat. 7.662, residente à rua Fernando Mendes, 25, ap. 2; Roberto Joaquim Pereira, casado, mat. 6.697 residente à rua Teodoro da Silva, 624; Lael de Sá Ribeiro, casado, mat. 6.385, residente à rua Bento Cardoso 478; Agenor Vicente Corrêa, casado mat. 3.793, residente à rua Francisco Real, 1.834; Renato Fernandes, casado, mat. 813, residente à rua Magalhães Castro, 128, c|21; Francisco Cintra Lima Filho, casado, mat. 6.683, residente à rua Ferreira Pontes, 24; Colombino Borba de Moura, casado, mat. 13.377, residente à rua Cel. Moreira Cezar, 154; Nestor Zenobio da Costa, casado, mat. 393, residente à rua Conde de Bonfim, 549, ap. 301; Adelino Rabello de Sá, solteiro, mat. 22.514, residente à rua Almt. Cândido Brasil, 22; Alcides de Araujo Góes, viúvo, mat. 22.004, residente à rua Itaú, 109; Almir Victorino de Almeida, casado, mat. 6.290, residente à rua Pres. Franklin Roosevelt, 115 8.º and., s|804; Ignez de Lacerda Moura, viúva, mat. 9.064, residente à rua Laranjeiras, 531, ap. 16; Carlinda Bello de Oliveira, casada, mat. 17.036, residente à Flack, 151 — A. ap. 101; [illegible] Ivo Xavier de Brito, solteiro, mat. 1.780, residente à rua Conde de Itaguaí, 71; Maria Luiza Villela, solteira, mat. 3.421, residente à rua Dez de Maio, 690; Joaquina de [illegible]

mes Ribeiro, solteira, mat. 1.127, residente à Av. Paula Souza, 127; Alberto Silva, casado, mat. 22.000, residente à rua Abiancari, 251; Oscar da Costa Possolo, casado, mat. 16.822, residente à rua Guaperi, 8, ap. 203.

Os antigos **praticantes de oficial** da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominados **oficiais administrativos:**

HORACIO ALVES RIBEIRO, casado, mat. 359, residente à rua dos Artistas, 23, casa 6; Vera Oscar da Cunha, solteira, mat. 532, residente à rua Ipiranga, 102, aptº 5; Alda Lemos Bastos, solteira, mat. 3.804, residente à rua Senador Dantas, 118, 3º andar; Alcibiades Altino Gonzaga, casado, mat. 12.487, residente à avenida Salvador de Sá, 168, sobrado; Ananias Augusto de Castilho Júnior, casado, mat. 12.479, residente à rua Baronesa do E. Novo, 82, aptº 101; Maria da Glória Abreu, solteira, mat. 20.934, residente à rua Carlos de Vasconcelos, 76; Anna de Souza Bertolo, casada, mat. 16.589, residente à rua Silva Carlos, 271; João da Silva Monteiro Filho, casado, mat. 14.179, residente à rua Júlio do Carmo, 355; Jacyra de Andrade Campello, viúva, mat. 22.516, residente à rua Conde de Bonfim, 223, casa 1, aptº 6; Emilia de Novaes Aguiar, solteira, mat. 3.896, residente à rua Gago Coutinho, 94, aptº 201; Maria de Lourdes Teixeira, solteira, mat. 8.989, residente à rua Mário Barreto, 39; Talitha Velloso Alves, solteira, mat. 6.570, residente à rua 4 de Novembro, 136; Jose Fernando Zieze de Oliveira, casado, mat. 400, residente à rua Nina Rodrigues, 81; Odette Abbiate, viúva, mat. 251, residente à rua Visconde de Itamarati, 83; Antônio de Souza Botafogo, casado, mat. 370, residente à rua da Alfândega, 42, 1º andar; Clara Teixeira Vaz, casada, mat. 4.060, residente à rua Duvivier, 18, aptº 201; Walter Guimarães, solteiro, mat. 850, residente à rua Nisia Floresta, 51; Ernesto Ribeiro Nunes, solteiro, mat. 5.622, residente à avenida N. S. de Copacabana, 967, aptº 401; Luiza de Moura Brito Piragibe, solteira, mat. 3.807, residente à rua Lins de Vasconcelos, 586; Josephina Ana da Fraga, desquitada, mat. 6.568, residente à rua do Senado, 181, aptº 15; Marcello Salles de Mello, casado, mat. 3.808, residente à rua Manuel Niober, 53, aptº 3; Rosa Angélica Fabrizzi de Sá Fortes, casada, mat. 300, residente à rua Barata Ribeiro, 572, aptº 5; Mary Pôrto Nascimento, casada, mat. 1.115, residente à avenida Maracanã, 75; Walter Malheiros Lúcas, casado, mat. 28.809, residente à rua Miguel Lemos, 48; Olga Pinheiro Lisboa, solteira, mat. 4.186, residente à rua Ferreira Pontes, 476, aptº 203; Antônio Luciano Piedade, casado, mat. 13.379, residente à rua Iramaia, 406; Durvalina Pinheiro, casada, mat. 6.476, residente à rua João Domingues, 25, casa 4, aptº 201; Edgard Soares de Souza e Mello, casado, mat. 5.011, residente à rua Domingues de Sá, 430; Zoraida Salles Nogueira, casada, mat. 3.916, residente à avenida Fátima, 74, aptº 106; Marina Adelaide Maia de Oliveira, solteira, mat. 4.732, residente à rua Barão de Mesquita, 175; Pedro Baptista Olive, casado, mat. 13.859, residente à travessa dos Tamoios, 505; Liryss de Carvalho Salgado, viúva, mat. 6.637, residente à travessa Santa Leocádia, 52, aptº 102; Yedda Moraes Rêgo Pedrosa, casada, mat. 4.872, residente à rua Pareto, 23; Julia Corrêa da Silva Freire, casada, mat. 6.246, residente à rua Conde de Avelar, 15; Sylvia Calainho, solteira, mat. 6.467, residente à rua Barão de Ubá, 399; Sara d'Angelo Gentil de Araujo, viúva, mat. 5.018, residente à rua Pires de Almeida, 57, aptº 95; Marietta da Cunha Pinto, desquitada, mat. 5.015, residente à avenida Beira Mar, 410, aptº 709; Haroldo de Azurém Furtado, casado, mat. 13.895, residente à rua 19 de Fevereiro, 98; Levy Edgard Jacques de Beaurepaire Rohan, casado, mat. 428, residente à rua 19 de Fevereiro, 50, aptº 202; Lincoln Bastos, casado, mat. 16.339, residente à rua Professor Burlamaque, 28; Jayme de Alcântara Barbosa, casado, mat. 19.076, residente à rua Major Avila, 164; Helena Simão, solteira, mat. 6.793, residente à rua Professor Gabizo, 246, sobrado; Heitor Lucio de Oliveira e Silva, casado, mat. 20.933, residente à rua São Luis Gonzaga, 614, aptº 103; Olga de Barros e Vasconcellos, solteira, mat. 13.858, residente à rua Almirante Gavião, 32-A; Armando Collares Chaves, casado, mat. 20.949, residente à rua Juparanã, 59, aptº 202; José Nicolau Marques, casado, mat. 13.408, residente à rua José Higino, 178, casa 2; Dalila Butini Leivas, solteira, mat. 3.912, residente à rua Pires de Almeida, 30, aptº 68; Engrácia Pereira de Lemos, solteira, mat. 6.247, residente à rua Conde de Bonfim, 223, casa 5; Maria Antonia Soares, viúva, mat. 6.547, residente à rua Divinópolis, 177; Beatriz Moreira da Silva, desquitada, mat. 3.913, residente à rua Paula Freitas, 45, aptº 502; Arthur Ferreira da Silva, casado, mat. 7.571, residente à travessa dos Cardosos, 57; Maria Cecilia Coutinho Monteiro, casada, mat. 5.131, residente à rua Nascimento Silva, 73; Neuza Odon de Souza, solteira, mat. 3.810, residente à avenida Santa Cruz, 1.501; Luzanyra Campos de Araujo, solteira, mat. 6.520, residente à avenida [illegible] cabana, 609, casa 6; Ita França de Souza, solteira, mat. 5.546, residente à rua Barão de Cotegipe, 558, casa [illegible]; Dahyl Pizarro Armany, solteira, mat. 507, residente à rua Pompeu Loureiro, 64, casa 8; Regina Ramos de Mello, solteira, mat. 457, residente à rua Mariz e Barros, 664; Helione Soll, solteira, mat. 695, residente à rua Dias da Rocha, 31-B; [illegible] Brum, solteira, mat. 19.488, residente à avenida 28 de Setembro, 234; Joaquim de Magalhães Gomes Filho, solteiro, mat. 5.014, residente à rua de Santa Luzia, 364, casa 1; Isoletina Magarão Alvares, desquitada, mat. 3.975, residente à rua Ibituruna, 66, casa 11; Jacy Lessa Motta Reis, solteira, mat. 5.545, residente à rua Araújo Lima, 63, casa 2; Nicanor Meirelles, casado, mat. 5.544, residente à rua Visconde Rio Branco, 52; Augusto Fernandes Natário, casado, mat. 27.915, residente à rua Carlos Seidl, 221; Antonio Maia de Bulhões, casado, mat. 3.948, residente à rua São Clemente, 321, casa 5; Alvaro de Abreu Guimarães, casado, mat. 27.209, residente à rua Mucuri, 151; Ernani da Silva Oliveira, casado, mat. 3.976, residente à avenida Ataúlfo de Paiva, 6[illegible], aptº 23; José Maria de Az[illegible], casado, mat. 5.013, residente [illegible] do Engenho Novo, 42, aptº 201; João Pereira [illegible], casado, mat. 27.207, residente à rua Soares Andréia, 169; Nelson Fraga, casado, mat. 518, residente à rua [illegible] Lima, 117, sobrado; Heitor Costa, casado, mat. 509, residente à rua Filgueiras Lima, 33, casa 1, aptº 101; Ubirajara Walker, casado, mat. 5.012, residente à rua Maestro Anacleto, 2[illegible]; Francisco Bandeira de Oliveira, viúvo, mat. 27.208, residente à rua [illegible], 38; João Diniz Ferreira, casado, mat. 27.[illegible], residente à rua Dr. Augusto Figueiredo, 121; Cezar Theodoro Souza, [illegible] mat. [illegible], [illegible] Salvador de Sá, 27, casa 1, sobrado; Francisco Gomes, casado, mat. [illegible], residente ao Campo de São Cristóvão, 105, aptº 300; Aida Dietrich Ferreira de Mo[illegible], mat. 27.864, residente à rua Itabaiana, 136, casa 3; Idalia Camarinha Valente, [illegible] mat. 30.043, residente à rua General Dionisio, 32; Ida Macedo Ribeiro, casada, mat. 4.050, residente à [illegible] São Cristóvão, 141, aptº 203, [illegible]

lhares Paradi, casada, mat. 4.062, residente à rua do Bispo, 173, casa 12; Lucilia da Costa Lima Caetano, casada, mat. 480, residente à rua Gonzaga Bastos, 396; Guayr Pires Simões, casada, mat. 48[illegible], residente à rua Paraguai, 44; Dulce Caldas de Oliveira Lucas, casada, mat. 6.454, residente à rua Henrique Morise, 34, aptº 2; Carida da Luz Altschul, casada, mat. 6.460, residente à avenida Afrânio de Melo Franco, 37, aptº 101; [illegible] Alves, casada, mat. 6.465, residente à avenida Amaro Cavalcanti, 67; Livia Veiga Maira, casada, mat. 6.475, residente à rua São Francisco Xavier, 32; Daniel Cesar da Costa, casado, mat. 6.221, residente à rua Leite Ribeiro, 23; Edila Guimarães Wanderley, casada, mat. 6.706, residente à rua Prudente de Moraes, 814, aptº 603; Lea Maria Gonçalves di Rago, casada, mat. 4.092, residente à avenida 28 de Setembro, 271, aptº 304; Isaac Bittencourt Belicha, casado, mat. 3.805, residente à rua Costa Ferraz, 18, casa 7; Almiro Paim, casado, mat. 696, residente à rua Lopes Quintas, 19; Pedro Bruno de Agrella Heleno, casado, mat. 10.297, residente à avenida Francisco Bicalho, 146; Julia Gomes Ribeiro, solteira, mat. 906, residente à avenida Epitácio Pessoa, 554; Esmeralda Gaspar Ribeiro da Silva, viúva, mat. 793, residente à rua Benjamim Constant, 48; Sylvio Muniz de Medeiros, casado, mat. 13.464, residente à rua 24 de Maio, 246; Oneida de Macedo Moreira, solteira, mat. 6.818, residente à rua Joaquim Nabuco, 11, aptº 905; Jorge Soares da Fonseca, solteiro, mat. 4.730, residente à rua Aristides Caire, 25, casa 4; Luiz Gonzaga Pereira Baptista, casado, mat. 4.731, residente à rua Itaperuna, 74; Maria Cecilia Teixeira de Carvalho, solteira, mat. 450, residente à rua Honório de Barros, 25, aptº 102; Ayres Paula, casado, mat. 20.935, residente à rua Jorge Rudge, 12; Carlos Paredes Dias, casado, mat. 503, residente à rua Ceará, 29, casa 4; João Marcello de Araujo, casado, mat. 360, residente à rua Barão de Bom Retiro, 246; Christiano Pereira Leite, casado, mat. 12.052, residente à rua Castro Alves, 27; Humberto Pelosi, casado, mat. 3.618, residente à avenida Viveiros de Castro, 110, aptº 4; José Rodrigues de Souza Carrazedo Filho, casado, mat. 11.621, residente à rua Marquês de Valença, 111; José de Souza [illegible] Junior, casado, mat. 30.246, residente à rua Aquidabã, 357; Laurindo Martins Barbosa, casado, mat. 26.732, residente à rua Comendador Bastos, 226; Luiz de Araujo Figueredo, solteiro, mat. 511, residente à rua Saint-Hilaire, 50; Rodolpho da Silveira Tavares, casado, mat. 15.461, residente à rua Paes de Andrade, 42, casa 1; Aduzinda Freirato, solteira, mat. 4.981, residente à rua General Polidoro, 36; João Paulo de Mello Palhares, casado, mat. 15.312, residente à avenida 28 de Setembro, 393, aptº 201; Carolina da Rocha Vianna, solteira, mat. 3.967, residente à rua Professor Valadares, 66; Celia Espirito Santo da Costa, casada, mat. 5.009, residente à rua São Francisco Xavier, 638-A, casa 3; Jovita Gloria Rey Hernandez, solteira, mat. 6.703, residente à rua Monte Alegre, 320, aptº 302-S; Mozart de Araujo Oliveira, casado, mat. 32.313, residente à rua Sales Guimarães, 22; Waldemar Fogaça, solteiro, mat. 9.930, residente à rua Oliveira Alvares, 385, fundos; Maria Helena de Lacerda Teixeira, casada, mat. 3.869, residente à rua das Laranjeiras, 531, aptº 45; Rubem da Silva Ramos, solteiro, mat. 3.897, residente à rua Belmira, 1; Glaucia Saraiva de Carvalho, viúva, mat. 3.933, residente à rua Carvalho de Mendonça, 13, aptº 1.104.

Os antigos **agentes comercial** da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominados **oficiais administrativos:**

ERNESTO LABATHE, casado, mat. 6.794, residente à rua Riachuelo, 133; Joaquim Manoel Pereira Junior, casado, mat. 3.962, residente à rua Djalma Ulrick, 349, aptº 5; Jorge Monteiro Valente, desquitado, mat. 6.809, residente à rua General Glicério, 147, aptº 102.

Os antigos **ajudantes de oficial** da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominados **oficiais administrativos:**

JOSÉ DE MEDEIROS CUNHA, casado, mat. 13.853, residente à rua Professor Gabizo, 244; Ubalda d'Assumpção Pereira, solteira, mat. 13.641, residente à rua Washington Luis, 104; Alvaro Rodrigues da Costa, casado, mat. 26.878, residente à rua Magalhães Couto, 22, casa 11; Aristheu Soares Baptista, casado, mat. 16.085, residente à rua Santos Titara, 153; José Loures de Miranda, casado, mat. 14.615, residente à rua Euclides da Rocha, 174; Lys Campos de Aguiar, casada, mat. 29.122, residente à rua Paulo de Frontin, 707, aptº 101; Nelson Werneck de Abreu, casado, mat. 6.797, residente à rua Visconde de Itamarati, 15; Abacil Moreira de Souza, casado, mat. 7.771, residente à rua Taborari, 319; Octavio Miguel dos Santos, casado, mat. 13.856, residente à rua Maia Lacerda, 12, aptº 204; Alvaro da Costa Pereira Vilas Bôas, viúvo, mat. 1.035, residente à avenida 29 de Outubro, 7.497; José Saldanha Marinho Filho, casado, mat. 16.886, residente à rua Gonzaga de Campos, 226; Herminio Ramos Quaresma, casado, mat. 4.635, residente à rua Dona Maria, 60, casa 10; Tancredo Silveira Rosa, casado, mat. 12.212, residente à rua Almirante Tamandaré, 33, aptº 201; Felicidade da Graça Santos Tôrres, casada, mat. 6.244, residente à rua Alvaro Ramos, 231; João de Alencar, casado, mat. 4.636, residente à rua Dr. Jobim, 247, aptº 9.

Os antigos **escriturários** da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominados **oficiais administrativos:**

MARIA EUGENIA FREIRE DA [illegible] TA, solteira, mat. 6.482, residente à travessa José Bonifácio, 25; Maria de Lourdes Monteiro da Cunha, casada, mat. 6.470, residente à rua Izira Valdetaro, 27; Odilon de Lacerda Paiva, casado, mat. 6.416, residente à rua Visconde de Pirajá, 315, aptº 4; Judith Lagden Moerbeck, viúva, mat. 6.469, residente à rua Getúlio, 382; Debora [illegible] Silva Lydia, solteira, mat. 6.463, residente à rua Santa Alexandrina, 233; Maria Angela da Cruz Ribeiro, solteira, mat. 6.475, residente à rua Xavier da Silveira, 67; Marilia Velloso Alves, casada, mat. 6.472, residente à rua 4 de Novembro, 136; Thereza Ferreira Maciel, casada, mat. 6.468, residente à rua Lino Teixeira, 193; Zilda Briggs Azamor, solteira, mat. 6.456, residente à rua Chaves Pinheiro, 18, aptº 101; Anita Machado, solteira, mat. 6.481, residente à rua Derbi Clube, 177; Stella de Siqueira Mattos, solteira, mat. 6.478, residente à rua Pedro Américo, 124, casa 8; Joaquim de Oliveira Soares Junior, casado, mat. 27.744, residente à rua do Lavradio, 106, aptº 103; Alice Uzeda de Azevedo, viúva, mat. 683, residente à rua Canavieiras, 294; Aida Paiva da Rocha, casada, mat. 1.220, residente à rua Paula Matos, 158, aptº 302.

O antigo **encarregado do depósito** da Prefeitura do Distrito Federal, posteriormente denominado **oficial administrativo:**

MIGUEL FERNANDES GENTIL, casado, mat. 13.407, residente à rua Anibal Benévolo, 358, todos brasileiros, funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, querem, contra esta, propor uma ação ordinária, nos têrmos e para os fins adiante bem e minuciosamente expostos para defesa de seus direitos.

COMO OS AUTORES FORAM, EM CARREIRA, MANTIDOS PELA LEI DO REAJUSTAMENTO (Dec.-lei nº 1.944, de 30 de dezembro de 1939).

O conceito de integrantes de uma carreira administrativa, a que pertenciam os autores, não sofreu a menor contestação com o advento do decreto-lei nº 1.944, de 30 de dezembro de 1939, que reestruturou os quadros e vencimentos do funcionalismo municipal.

Pode-se, com segurança, afirmar que êsse diploma legal veio dar maior amplitude ao conceito da **carreira** a que pertenciam, por isso que, fundindo todos os cargos dos diversos quadros do funcionalismo em um só quadro, o fêz, consolidando ainda mais as carreiras a que antes pertenciam.

Assim e, que, **no respeitante aos autores**, tiveram todos êles os seus cargos reunidos sob uma só designação, a que se impôs, consoante a posição funcional antes desfrutada, um padrão de vencimentos com ela compatível.

E, escalonados foram, como consta do Q. P. 6, das Tabelas anexas ao decreto-lei nº 1.944, em Oficial Administrativo 76 — antigos chefes de seção, sub-diretores, assistentes, delegados fiscais, etc.; Oficial Administrativo 75 — antigos primeiros oficiais, agentes comerciais, etc.; Oficial Administrativo 74 — antigos segundos oficiais, administradores, etc.; Oficial Administrativo 73 — antigos terceiros oficiais; Oficial Administrativo 72 — antigos quartos oficiais.

Decreto-lei nº 245, de 4-2-1938.

Assegurava-se aos integrantes da profissão de que haviam sido definidos prèviamente direitos e obrigações.

..PORTANTO, A MANTENÇA DA ACESSIBILIDADE AOS CARGOS DEVE SER RESPEITADA, GUARDANDO, NO CASO DE ELEVAÇÃO DE PADRÕES NA CARREIRA, A MESMA HARMONIA LEGAL.

Quanto aos Contadores Ajudantes, o acesso à classe semi-final de Contadores Chefes era imediato através de promoção. E tal contiguidade, artigo 4º, parágrafo 5º do decreto-lei nº 245, desapareceu pelo decreto-lei nº 1.944, que, em verdade trouxe um rebaixamento.

O decreto-lei nº 1.944, de feição estatutária, sofreu sensível influência em razão de direitos já incorporados a seus titulares. Basta dizer que uma das consequências predominantes da teoria estatutária, é aquela em que o funcionário suporta modificações no emprêgo que ocupa, sem poder arguir violação de direitos adquiridos, foi profundamente modificada para resguardar prerrogativas certas. E' o que decorre do decreto 6.665.

Portanto, a distribuição dos autores pelo quadro, não lhes podia piorar o acesso da carreira. **Como consequência, a remuneração dos mesmos, sobrevinda através das leis de reajustamento, foi parcial e não guardou a proporção dos padrões a que tinham direito.**

Mutatis mutandi, é o caso dos autores. Se é certo que o reajustamento do decreto-lei nº 1.944, conservou o proporção dos padrões a que tinham direito sob o império de direitos conquistados anteriormente, o mesmo não ocorreu, quando integrantes da mesma carreira, da mesma profissão, reclassificados por atos administrativos, essas reclassificações não resguardaram os da mesma carreira na proporção dos padrões em que foram situados.

A SITUAÇÃO FUNCIONAL DOS AUTORES ANTERIORMENTE AO DECRETO-LEI Nº 1.944, de 30 de dezembro de 1939.

Os autores, como funcionários da ré, integravam, nos diversos quadros de funcionários, uma carreira administrativa, constituida consoante discriminações contidas nos diferentes diplomas legais que a regulavam.

Na generalidade dos quadros pertinentes aos diversos departamentos ou serviços da ré, essa carreira administrativa assim se apresentava:

Sub-diretor, assistente ou sub-inspetor, chefe de seção, primeiro oficial, segundo oficial, terceiro oficial, quarto oficial e praticante de oficial.

Assim era pelo artigo 55, do decreto nº 5.556, de 15 de maio de 1935, denominado Regulamento da Polícia Municipal, a que se refere o parágrafo único, do artigo 2º, do decreto nº 4.790, de 22 de maio de 1934, nestes têrmos:

«Serão de promoção os cargos de Assistente, Sub-inspetor, Chefe de seção, primeiro, segundo, terceiro e quarto oficiais, Praticante de oficial, e Escriturário».

Por igual, o decreto nº 5.113, de 18 de setembro de 1934, que dá Regulamento à Diretoria Geral de Abastecimento, de acôrdo com o artigo 18, do decreto nº 4.630, de 10 de janeiro de 1934, o mesmo consagrava nos parágrafos 2º, 3º, 4º, 5º, 8º e 9º, do artigo 60.

Os cargos de 3º, 2º, 1º oficiais e Chefe de seção se integravam em todos os quadros de funcionários dos diversos departamentos ou serviços da ré. Noutros, ainda os de 4º oficial e de Praticantes de Oficial eram representados por cargos equivalentes de denominações diversas, mas integrando as respectivas carreiras administrativas, como sejam os de ajudante de oficial, escriturários de primeira e de segunda classe, auxiliares de primeira e segunda classe, etc., todos de situação hierárquica equivalente aos 4ºs oficiais ou aos praticantes de oficiais, com as mesmas garantias de acesso por promoção aos cargos superiores das respectivas carreiras administrativas.

Esse episódio que se observa no início das carreiras administrativas, também era notado nos postos terminais das mesmas carreiras, em os quais, além dos já citados sub-diretores, assistentes, ou sub-inspetores, os de secretário geral, delegado fiscal, e subbibliotecário, todos de equivalência em hierarquia ou vencimentos, de um modo geral.

Definentes dessas carreiras administrativas eram os seguintes diplomas legais:

a) — Decreto nº 5.030, de 14 de julho de 1934, que reajusta os Serviços da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito e dá outras providências;

b) — Decreto nº 5.556, de 15 de maio de 1935, que regulamenta a Polícia Municipal, e a que se refere o parágrafo único, do artigo 2º, do decreto nº 4.790, de 22 de maio de 1934;

c) — Decreto nº 5.113, de 18 de setembro de 1934, que dá regulamento à Diretoria Geral do Abastecimento, de acôrdo com o artigo 18, do decreto nº 4.630, de 10 de janeiro de 1934;

d) — Decreto nº 5.417, de 27 de fevereiro de 1935, regulamentando os serviços e atribuições da Diretoria Geral do Patrimônio, Estatística e Arquivo;

e) — Decreto nº 5.018, de 13 de julho de 1934, baixando regulamento do Departamento de Compras, criado pelo decreto nº 4.788, de 21 de maio de 1934; sendo de notar que aqui aparece o cargo de agente comercial correspondente ao de 1º oficial, êste e aquêle de promoção a Chefe de Seção;

f) — Dec. nº 4.131, de 10 de janeiro de 1933 e [illegible] de nº 5.483, êste modificando o quadro do pessoal da Biblioteca Municipal;

g) — Decreto nº 5.046, de 14 de julho de 1934, reorganizando os serviços da Diretoria Geral de Assistência e o regulamento respectivo baixado com o decreto nº 5.046 referido;

h) — Decreto nº 4.566, de 23 de dezembro de 1933, regulamentando a Inspetoria Municipal de Veterinária e o respectivo quadro de pessoal, e as nº 5.206, de 27 de dezembro de 1934;

i) — Decreto nº 4.318, regulamentando, em 29 de maio de 1933, a Inspetoria de Cemitérios;

j) — Decreto nº 3.759, de 30 de janeiro de 1932, aprovando o regulamento da Diretoria de Engenharia, com as alterações ordenadas pelo decreto nº 5.039, de 14 de julho de 1934;

k) — Decreto nº 3.909, de 17 de junho de 1932, regulamentando os Serviços e atribuições da Diretoria Geral de Matas, Jardins e Agricultura e a competência, obrigações e direitos dos respectivos funcionários;

l) — Decreto nº 5.071, de 3 de agôsto de 1934, regulamentando os serviços da Diretoria Geral de Limpeza Pública e Particular;

m) — Decreto nº 4.387, de 8 de setembro de 1933, instituindo o Departamento de Educação do Distrito Federal;

n) — Decreto nº 1.382, de 22 de julho de 1921, regulamentando a Diretoria Geral de Fazenda Municipal, com as alterações consequentes disciplinadas em diferentes diplomas legais.

Tôda essa legislação se orienta no sentido de atribuir aos integrantes das respectivas carreiras administrativas o acesso, por promoção, pelos critérios do merecimento e da antiguidade, aos cargos superiores da carreira, que, via de regra, tinha seu ápice no de Chefe de seção, por isso que, em outros departamentos ou serviços, êsse era o escalão maior da carreira galgável por promoção entre os primeiros oficiais ou titulares de cargos a êstes correspondentes.

O respeito aos direitos adquiridos pelos servidores, às categorias funcionais e às prescrições legais vigentes, foi garantido pelo Decreto Legislativo nº 17, de 2 de setembro de 1935, que organizou as Secretarias Gerais, aliás, em harmonia de disposição constitucional inserta tradicionalmente em tôdas as Leis Mágnas do país.

Em holocausto a êsse respeito, o parágrafo único do artigo 16 da lei nº 17, dispôs:

«O prefeito, tendo em vista, a racionalização dos serviços da Prefeitura, reorganizará «ad-referendum» da Câmara Municipal, e depois da aprovação da Lei a que se refere êste artigo, tôdas as repartições municipais, inclusive redistribuição do pessoal e denominação dos cargos, respeitados os direitos adquiridos, as categorias, as aptidões e as prescrições legais».

Dúvida não resta de que os autores integravam, nos diversos quadros a que pertenciam, uma carreira; a administrativa com aquêle mesmo conceito com que a definiu posteriormente o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal, como sendo

«um conjunto de classes da mesma profissão, escalonadas segundo os padrões de vencimentos», ou

«uma série de classes semelhantes quanto à natureza do serviço, e diferindo, principalmente, quanto ao seu grau, constituindo uma escala em uma estreita linha de promoção», ou também a distinção do conceito de Petrozielo, que concede como carreira.

«o concurso de dois elementos: o movimento ascencional, com modificações na competência, nas atribuições e na responsabilidade: e um aumento relativo nos vencimentos». (Themistocles Cavalcanti, Curso de Direito Administrativo, segunda edição, página 129).

Estas as características da situação dos autores como funcionários da ré até 31 de dezembro de 1939; todos integrantes de uma carreira administrativa, com direito de acesso a todos os degraus da mesma carreira, consoante sistemática e invariàvelmente se consagrava em todos os regulamentos dos diversos quadros de pessoal. Êsse regime de direitos sempre foi observado em relação aos autores sob o império dos diplomas discriminados, insuscetível de ser tocado pelas diversas administrações, e representava um bem patrimonial seguro e protegido.

Oficial Administrativo 71 — antigos praticantes de oficial, ajudantes, auxiliares, etc.

E' certo que **em carreira** como se encontravam antes do dec. lei nº 1.944, **em carreira** foram conservados pelo advento dêsse diploma legal.

Também é certo que não andou bem avisado o legislador do reajustamento, ao unificar na classe 76 da carreira de oficial administrativo servidores de graduações hierárquicas diferentes, como ocorreu com os chefes de seção parificados com sub-diretores, delegados fiscais, sub-inspetores, assistentes, subbibliotecários e outros. Sob êsse aspecto, houve lesão ocasionada pelo reajustamento, por isso que o nivelamento de servidores inferiores com outros superiores era manifestamente ilegal e ofensivo de direito dêsses superiores hierárquicos.

Mas, não menos certo é que o legislador, prudente e cauteloso, prevendo, possíveis lesões de direito com uma legislação de tal envergadura, armou o poder executivo de poderes para corrigir as ofensas feitas aos direitos de servidores. E' o que se infere do art. 15, assim concebido:

"... serão examinadas pela Secretaria Geral de Administração e resolvidas de acôrdo com os preceitos legais, as reclamações fundamentadas pelos funcionários sôbre sua classificação".

E estrugiram as reclamações procedentes umas, improcedentes outras, e em número tal que se tornou mister a nomeação de comissões especiais encarregadas do estudo das mesmas e das medidas que se imporiam para correção das irregularidades apontadas pelos interessados.

Mas o atendimento dessas reclamações haveria que ser considerado, não se tendo em vista as situações individuais tão sòmente, mas estas em cotejo com as respectivas classes em que haviam sido situados, pois que o atendimento de tal ou qual reclamação haveria que ter necessária repercussão dentro da mesma carreira, para a mantença e conservação do elo hierárquico, sempre mantido inalterável em se tratando de cargos constituídos em carreira.

Infelizmente, porém, tal objetivo do legislador não foi atendido pela administração, por isso que passou a proceder, face às reclamações, a reclassificação sem considerar a repercussão que estas trariam naturalmente aos integrantes das mesmas carreiras. Não cogitou, em fazendo reclassificações, do caráter estrutural do reajustamento, qual o de manter tanto quanto possível, os escalonamentos anteriores, sem possibilitar distanciamentos entre funcionários de determinada categoria e os de categoria imediatamente superior.

A CARREIRA DOS AUTORES DIANTE DO DECRETO-LEI Nº 7.849, DE 9 DE AGOSTO DE 1945

O sentido estrutural da carreira dos autores, conservado pelo decreto-lei nº 1.944, não sofreu qualquer alteração com o superveniente decreto-lei nº 7.849, de 9 de agôsto de 1945, que, fixando as carreiras e cargos isolados da Prefeitura do Distrito Federal, conservou-os com a mesma designação de cargo, modificando para alfabéticos os padrões numéricos de vencimentos estabelecidos na lei do reajustamento, desta forma:

Oficial Administrativo, 76 — Oficial Administrativo, 75 — Oficial Administrativo, 74 — Oficial Administrativo, 73 — Oficial Administrativo, 72 — Oficial Administrativo, 71 — Oficial Administrativo, L — Oficial Administrativo, J — Oficial Administrativo, K — Oficial Administrativo, I — Oficial Administrativo, H — Oficial Administrativo, G.

Inda nesta altura, havia respeito absoluto ao escalonamento dos autores na carreira a que pertenciam, senão vejamos:

Oficial Administrativo, L — antigos Chefes de Seção; Oficial Administrativo, K — antigos 1º oficiais; Oficial Administrativo J — antigos [illegible]; Oficial Administrativo I — antigos [illegible]

EM JUIZO OS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

(Conclusão da 6.ª página)

oficiais; Oficial Administrativo I — antigos 4s oficiais; Oficial Administrativo H — antigos praticantes de oficial.

A PRIMEIRA ALTERAÇÃO DE ORDEM ADMINISTRATIVA MODIFICADORA DO ELO HIERÁRQUICO DEFINENTE DA CARREIRA DOS AUTORES

Está manifestada em publicação inserta no "Diário Oficial", seção II, de 2 de março de 1948, pág. 1.455, referente a parecer do secretário geral de Administração, e cujo tópico que interessa à espécie dos autos está assim concebido:

"........ o segundo caso diz respeito aos antigos Chefes de Seção, classificados pelo decreto lei nº 1.944 como Oficiais Administrativos letra L. Com argumentos idênticos (refere-se a regalias de chefias asseguradas pelo § 2º do art. 1º do dec. nº 6.665, de 24 de abril de 1940) aos que acabamos de sintetizar, conseguiram êsses funcionários, pelo processo 27.081|45, em nome de Jorge de Morais Werneck e outros, sua reclassificação no padrão 03, hoje letra M, que é o de grau superior da carreira administrativa".

Assim, os Chefes de seção, integrantes da carreira dos autores, que, pelo dec. lei nº 1.944 foram classificados no ponto alto dessa carreira, como Oficiais Administrativos 76, transformado em classe L, se viram, por fôrça do ato prefeitural de 21 de janeiro de 1946, reclassificados no padrão 03 a partir de 1º de janeiro de 1940, convertido em padrão M a partir de dec. lei nº 7.849|45, recebendo, em consequência, as diferenças de vencimentos entre os padrões 76 e 03 e os padrões 76 e M.

Quebrou-se, assim, em relação aos autores, o elo hierárquico sempre conservado e mantido inalterável na carreira dos autores, se os colocando distanciados de seus antigos superiores hierárquicos, sem se cogitar, nem se realizar, a repercussão necessária que tal reclassificação haveria de operar aos demais integrantes da mesma carreira. Se foi concebido o padrão 03 aos antigos Chefes de Seção, então Oficiais Administrativos 76 ou L, na mesma proporção haveriam que ser os padrões de vencimentos dos demais da mesma carreira modificados, porque isso era o visado no art. 15 do dec. lei 1.944.

RESTABELECIDA A DENOMINAÇÃO DO CARGO DE "CHEFE DE SEÇÃO" PELO DECRETO Nº 8.813, DE 8 DE MARÇO DE 1947

Este diploma, restabelecendo para os então Oficiais Administrativos classe 76 antes Oficiais Administrativos da classe 76, e anteriormente Chefes de Seção, esta última designação, evidencia que as situações deferidas anteriormente à sua promulgação se vinculavam à carreira dos autores até essa data, por preconizar que, pela sua expedição, os cargos de Chefe de Seção, transferidos para o Q. S., seriam extintos à medida que se vagassem. Êsse conceito já foi manifestado em reiteradas decisões judiciais proferidas em mandados de segurança, nestes têrmos:

"Refere-se, por outro lado, que a mudança de denominação de cargo, puramente questão de nomeclatura, não importa, como regra em extinção de cargo; aí o engano, parece ser o em que labora o impetrado. Aliás, a alta administração local, ela própria oferece exemplos bem marcantes de que o dec. lei nº 1.944 não pode ter inteligência diversa da que venho acentuando".

Sentença proferida pelo Juiz João José de Queiroz nos mandados de segurança de Nestor Franco Burlamaqui e outros e Milton Gonçalves Caldas Barreto e outros).

Outro conceito de que os cargos de Chefe de Seção se integravam à carreira dos autores, está manifestado na sentença proferida pelo Juiz Eduardo Jara, na ação ordinária proposta por Alcides de Araújo Costa e outros, unânimemente e confirmada em acórdão da 6ª Câmara do Tribunal de Justiça na apelação cível nº 5.889, em que assim se manifesta:

"Em sentença do dr. Arthur Marinho, que os autores transcrevem na inicial, S. Exa. destacou êsse aspecto: "Mas há ainda elementos probatórios, mais fortes, a bem da afirmativa dos impetrantes: o decreto municipal nº 8.813, de 1947, firmado pelo próprio ilustre Prefeito Góis, consigna, em observação, a afirmativa "tranchant" de que os cargos de Chefes de seção ainda estavam por suprimir, dessarte não podendo estar suprimidos por revogação consequente do reajustamento de 1939".

Não pode haver contestação plausível de que tôdas as reclassificação ou reivindicações de vencimentos dos mencionados Chefes de Seção, então Oficiais Administrativos classe 76 ou M, fatalmente repercutiriam na mesma carreira a que se integravam os autores, e isto, no entanto, não se verificou.

REPARAÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS RESULTANTES DA DIVERSIDADE DE VENCIMENTOS OPERADA NA CLASSE DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS 76

Antes se afirmou que as reclassificações procedidas em virtude de reclamações formuladas com apoio no art. 15 do dec. lei nº 1.944, tiveram caráter individuais, sem se considerar a categoria, grupo, classe ou carreira a que pertencesse o servidor.

Com êste caráter, à reclamação formulada pelo processo nº 10.902|45 por uns então Oficiais Administrativos 76 seguiu-se uma reclassificação em que êsses servidores eram atendidos, lhes assegurando os vencimentos de Cr$ 5.000,00 mensais correspondentes ao padrão 76, consoante se apura da tabela de vencimentos anuais que acompanhou o dec. lei nº 1.944.

Por efeito dessa reclassificação foram mandadas pagar as respectivas diferenças de vencimentos a partir de 1º de janeiro de 1940, conforme publicações nos "Diários Oficiais" seção II, de 27 de julho de 1945, pág. 5.433, e de 4 de setembro de 1945, e outras.

Não atentou a administração para a circunstância de que a classe 76 da carreira de Oficiais Administrativos não se constituía tão só daqueles requerentes de Oficiais Administrativos reclamantes, mas que muitos outros Oficiais Administrativos 76 inda haviam. Não considerou que, em provendo aquela reclamação, haveria que tornar extensivos os seus efeitos aos demais integrantes da mesma classe, e a repercussão que produziria em relação aos demais Oficiais Administrativos das classes 75, 74, 73, 72 71, porque pertencentes à mesma carreira.

A reclassificação ordenada no processo nº 10.902|45, em que eram proventes Oficiais Administrativos 76, ensejou que os demais Oficiais Administrativos 76, pelo processo nº 51.400-45|ASA, reivindicassem para si o mesmo tratamento dispensado a outros servidores de igual padrão e categoria.

Foi-lhes negada a pretensão por despacho de 27 de novembro de 1945 e, interposto recurso hierárquico de nº 1.073 de 1945, foi mantido o despacho denegatório.

Inconcebível a prevalência de tal procedimento por parte da administração, e daí o recurso por via de mandados de segurança, impetrados por Joaquim Celestino de Oliveira Soares, Camillo Coelho da Rocha, Nestor F... Burlamaqui e outros e Milton Gonçalves Caldas Barreto, todos, como os remanescentes do processo 10.902|45|ASA, Oficiais Administrativos da classe 76. Estas seguranças foram concedidas por sentenças proferidas pelos magistrados Arthur de Sousa Marinho, João José de Queiroz e Eduardo Jara [illegible]

por não integrarem os pedidos de segurança, para o efeito de lhes ser assegurado o mesmo tratamento, condenada a Prefeitura a pagar-lhes os mesmos vencimentos atribuídos aos Oficiais Administrativos 76, seja por fôrça do decisório atribuído naquele mencionado processo administrativo, seja por fôrça das seguranças intentadas.

E foi dita ação julgada procedente para o efeito de condenar a Prefeitura a pagar aos autores os vencimentos atribuídos pelo processo nº 10 902, a partir de 1º de janeiro de 1940, com as consequentes alterações de vencimentos posteriores outorgados pela legislação vigorante, sejam os do padrão 06, depois R pelo advento do dec. mun. 7.849, de 9-8-1945.

Do julgado houve recurso interposto para a instância superior, como apelação cível nº 5.880, que, distribuída à 6ª Câmara do Tribunal de Justiça, dela foi relator o Sr. Desemb. Henrique Fialho e Revisor o Sr. Desemb. Frederico Sussekind, que, em acórdão unânime, transitado em julgado, ficou assentado:

"Nenhuma alteração sofreu essa determinação legal que foi, ao contrário, consolidada com o advento do dec. lei nº 1.944, de 1939, determinando que tanto os Chefes de Seção como os Inspetores de Fazenda passariam a ser denominados e classificados como Oficiais Administrativos da classe 76.

Assim, portanto, longe de modificar por qualquer forma a equiparação de vencimentos ordenada pelo art. 4º do dec. mun. 4.607, de 1933, veio êsse decreto consolidar a igualação desde que englobou Chefes de Seção e Inspetores de Fazenda na mesma denominação de Oficiais Administrativos 76, permanecendo uns e outros como anteriormente nos mesmos ou em equivalentes postos e funções.

Ora, em plena vigência dêsse dec. lei 1.944, estando o Prefeito legalmente autorizado, foi por ato seu determinado, atendendo ao que lhe foi requerido pelos Oficiais Administrativos 76, antigos Inspetores de Fazenda, que os vencimentos dêsses funcionários ficassem igualados aos dos antigos Inspetores de Teatro e dos antigos Delegados Fiscais, tal como se vê na certidão de fls. 33, dêste autos.

...... o certo é que nenhuma influência poderia nem pode ter, para solução jurídica do caso, a ordem ou natureza das considerações que tenham levado o Exº Prefeito a fixar em mais alto padrão os vencimentos dos aludidos Oficiais Administrativos da classe 76, antigos Inspetores de Fazenda.

O que importa é a consequência dêsse ato, e sua necessária repercussão relativamente aos funcionários da mesma classe antigos Chefes de Seção, desde que, por fôrça de mandamento legal até então não revogado, os vencimentos dêste se achavam equiparados, aliás igualados, e assim, aumentados os de uns, forçosamente aumentados teriam de ser os dos outros".

Também incisiva foi a ementa que precedeu o acórdão e, por afinar com a relação jurídica que ora se defende, precisa e deve ser salientada:

"Aumentado o padrão de vencimentos de um ou mais funcionários de determinada classe, de igual aumento se devem beneficiar os funcionários remanescentes dessa mesma classe".

O legado deixado por êsse julgado transpareceu imediatamente para repercutir em servidores de cargos equivalentes, como não poderia deixar de ser, em relação a servidores outros com cargos de designações diferentes mas de graduação e hierarquia idênticas.

Está na lei nº 260, de 26 de novembro de 1948, pela qual os Engenheiros Chefes, então Engenheiros classe 96, tiveram seus vencimentos fixados no padrão R.

E ainda, o art. 11 da lei nº 319, de 3 de fevereiro de 1949, nestes termos:

"OS ANTIGOS MÉDICOS-CHEFES .. ....SÃO RECLASSIFICADOS NO PADRÃO R".

E, no § 1º do mesmo artigo:

"NA CONFORMIDADE DA DECISÃO JUDICIÁRIA QUE RECONHECEU AOS CHEFES DE SEÇÃO O DIREITO DE PADRÃO R, FICAM CLASSIFICADOS OS ATUAIS SUB-DIRETORES E ANTIGOS SU-INSPETORES DA POLÍCIA DE VIGILANCIA, PADRÃO P, NA LETRA S, A PARTIR DA VIGÊNCIA DESTA LEI".

Êsses ordenamentos legislativos evidenciam o acatamento e respeito devido ao julgado, evitando que outros procedimentos judiciais se operassem no sentido de atribuídos serem a servidores que, de hierarquia igual ou equivalente, ficassem em situação de inferioridade no que respeita a vencimentos.

OS EFEITOS DA ELEVAÇÃO DO PADRÃO DE VENCIMENTOS EM RELAÇÃO AOS DEMAIS INTEGRANTES DA MESMA CARREIRA

O dec. lei nº 1.944, de 1939, ao investir o Prefeito, pelo art. 15, de poderes para modificar as classificações de funcionários face às reclamações por êle possibilitadas e autorizadas, tinha dois escopos; o 1º, o de restabelecer as situações jurídicas conquistadas pelos servidores e que por acaso não houvessem sido atendidas pelo reajustamento; o 2º, o de, corrigida uma situação de direito violada, ser ela considerada em relação aos demais servidores em condições análogas, inclusive quanto aos que se vinculassem àquela relação jurídica; vale dizer, quando a relação jurídica de um funcionários constituído em carreira fôsse corrigida, independentemente de qualquer provocação pelos demais da mesma classe ou da mesma carreira, deveriam êstes ter corrigido, ex-ofício, o restabelecimento da relação jurídica deferida, com o caráter da proporcionalidade sempre mantida pelas respectivas tabelas de vencimentos.

Tal não ocorreu, advindo, por isso, um sistema de remuneração heterogêneo, sem aquela harmonia antes existente e que a lei do reajustamento procurou manter, recomendada pela nossa tradição administrativa no que tange à constituição dos quadros funcionais e respectivas carreiras.

Prova disto são os julgados sucessivos proferidos nas diversas e inúmeras ações propostas contra a Prefeitura, com o sentido de restabelecer essa harmonia e graduação dos vencimentos do funcionalismo constituído em carreiras.

Inda são prova disso as providências legislativas encetadas com a finalidade de restabelecer a gradação hierárquica quanto aos níveis de vencimentos, que não tem merecido a acolhida que seria de desejar por parte do Poder Executivo local, que timbra sempre em vetar as medidas restauradoras de nossa tradição de administração de pessoal, ensejando rejeição de vetos pelo Egrégio Senado Federal.

Na espécie, ora sub-judice, verificam-se exemplos bem frisantes de providências legislativas que, ou em consequência de reclassificações administrativas, ou determinadas judicialmente, visam restabelecer a gradação funcional, quer em hierarquia, quer em vencimentos, de funcionários sempre constituídos em carreira.

Assim, com essa destinação, a lei nº 260, pela qual os Engenheiros-Chefes, de equivalência análoga à dos Oficiais Administrativos 76 então Chefes de Seção, determinou fôssem êles situados no padrão R, justamente porque êsses últimos servidores se viram por decreto judicial com seus vencimentos nele fixados.

Por igual, consagrando essa relação de dependência que caracteriza os funcionários constituídos em carreira, mandou o art. 11 da lei nº 319 classificar os Médicos-chefes no padrão R, "RESGUARDADA A HIERARQUIA DOS ANTIGOS DIRETORES EFETIVOS".

Não menos incisivo, porque pertinente à mesma carreira dos autores, foi o § 1º do mesmo art. 11, ferindo de frente a espécie:

"Na conformidade da decisão judiciária que reconheceu aos chefes de seção o direito de padrão R, ficam classificados os atuais sub-diretores e antigos sub-inspetores, padrão P, na letra S, a partir da vigência desta lei".

Os Chefes de Seção, a que se refere o dispositivo, são os Oficiais Administrativos 76, referidos nas tabelas do decreto-lei nº 1.944.

Os atuais sub-diretores são os mesmos oficiais administrativos de que trata o mesmo decreto lei 1.944.

Os autores são os oficiais administrativos respectivamente das classes 75, 74, 73, 72, 71, que integravam ao tempo em que existia o cargo de chefe de seção uma carreira, cujos cargos imediatamente abaixo eram os de 1º, 2º, 3º e 4º oficiais e praticantes de oficial.

Definiu ambos os diplomas o nexo existente face ao julgado, em relação aos titulares de cargos da mesma hierarquia.

Fixou, de maneira indelével, que deveria, de um lado, ser resguardada a hierarquia existente, e, de outro lado, determinou a classificação de funcionários superiores em padrão de vencimentos imediatamente superior.

Isto que foi imposto pelo legislador, seria implícito à administração resolver, quer para os superiores dentro da mesma carreira, quer para os inferiores, em execução à disposição contida e permissiva do art. 15 do dec. lei nº 1.944.

Por obediência a essa norma legal, operada a reclassificação de integrantes da mesma carreira, com repercussão compulsória para todos os remanescentes da carreira de Oficial Administrativo, infindáveis reclamações foram formuladas sem qualquer atendimento pela administração, por isso que, invariàvelmente, eram sistemàticamente negadas. Entre muitas, avultam as formuladas pelos processos ns. 53.414|48, 63.098|48, 1.055.945 de 1949, e ...... 1.013.019 de 1950. Ainda em memorial subscrito por centenas de Oficiais Administrativos, reivindicavam os autores a mantença do escalonamento que os definia em carreira, entregue direta e pessoalmente ao Prefeito do Distrito Federal, em audiência especial, em que por este autoridade executiva foi proclamado haverem os autores "batido em porta certa e que na defesa da reivindicação seria êle o melhor patrono" (sic.).

E, ao invés de dar execução ao mandato que, entre flores e aplausos gerais, sustentava exercitar, sôbre indeferir os pedidos administrativos endereçados, nenhuma solução deu ao memorial apresentado, cujo objeto advogaria. Não se argumente que a solução teria sido a mensagem enviada à Câmara do Distrito Federal, convertida em projeto de lei nº 425, cuja sorte teve destinação notòriamente conhecida, agravando uma carreira por longa com a instituição de um escalonamento maior, em que se dificultava mais o acesso, quando o objetivo do memorial lhe era inteiramente incompatível.

Destarte esgotaram-se os recursos hierárquicos possíveis na esfera da administração. Não cumprira o mandato que para si instituíra "o bom advogado", e contra êle investiu... Dir-se-ia ter havido um patrocínio infiel...

A ESPÉCIE DE QUE SE TRATA FRENTE A JURISPRUDÊNCIA

Ficou demonstrado que as reclassificações se orientaram, na carreira dos autores, do ponto em que se efetivou a primeira delas para cima.

Patenteado está que a legislação em tôrno a servidores dessa mesma carreira, face a pronunciamentos judiciais, se orientou no sentido de atribuir a servidores de equivalência hierárquica o mesmo padrão, e a servidores outros, de graduação superior, ou restabelecer a hierarquia e resguardá-la, ou ainda fixando padrões de vencimentos superiores.

Se assim foi na escala ascedente, diversamente não se poderá proceder na escala descendente, e, para êsse efeito, é a presente ação ajuizada, por falecerem os recursos hierárquicos levados à administração.

E êsse aspecto avulta, com o cotejo de inúmeros julgados, quer na 1ª, quer na 2ª instância da justiça local.

Na apelação cível nº 7.011, em acórdão proferido pela 5ª Câmara do Tribunal de Justiça que confirmou a decisão proferida na ação ordinária proposta pelos Drs. Abilio José Sêco e outros contra a Prefeitura do Distrito Federal, perante o Juizo de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, ficou assentado:

"Não me cabe discutir a jurisprudência do Egrégio Tribunal de Justiça, mas segui-la. Ora, na apelação cível nº 6.303, recebeu-se a fundamentação de que o cargo de Superintendente era a classe superior imediatamente à de Médico auxiliar, devendo, pois, nos têrmos da lei 766, de 4 de novembro de 1900, caber acesso, que seria feito de acôrdo com o dec. 1.375, de 30 de abril de 1912.

Também se julgou — apelação cível 7.249 — que o legislador do dec. lei nº 1 944, não podia, ao fazer o reajustamento, praticar uma intercalação de classes. Certo ou errado, é o que firmando a superior instância em relação ao reajustamento do dec. lei nº 1.944, e, enquanto não se modificar essa jurisprudência, não vejo como se negar direito aos postulantes, que pretendem, nada mais, nada menos, do que verem aplicadas essas teses jurisprudenciais em relação às suas situações funcionais.

Julgo, pois, procedente a ação, nos têrmos do pedido acima resumido".

Por igual a decisão do Juiz Eduardo Jara, na ação ordinária proposta por Olímpio Galego Soares e outros, no Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública, em que aquêle eminente magistrado assim decidiu:

"Dessa forma, os auxiliares técnicos, que outrora constituíam uma classe provida mediante promoção, passou a ser o cargo inicial e a dos Contadores Ajudantes, ficou recuada com a interposição da classe 84.

E essa antiga acessibilidade ao cargo imediato mais se distanciou quando o Sub-Diretor foi convertido em padrão P, sob o amparo do dec. nº 6.665, de 24-4-40, e os contadores-chefes na classe 66, pela administração anterior, conforme processo 99.753|44.

Assim, o reajustamento dêsses técnicos, trouxe, como consequência, a interposição de outras classes, em prejuízo do direito constituído.

Referem-se os autores à reclassificação operada com os chefes de seção e os sub-diretores, antes oficiais administrativos da classe 76, seja por ato administrativo, seja por decreto judicial, seja por imperativo de ordem legal consequente e decorrente de tal situação.

Essas reclassificações, que distanciaram oficiais administrativos das classes 75 para baixo, haveriam que operar na mesma gradação e conservando a mesma proporção dos padrões então existentes, e que se não verificou, e independeria mesmo de provocação, por ser imperativo que a administração deveria preservar e proteger.

Recentemente, o Juiz Raimundo de Macedo, com o brilhantismo que imprime à judicatura que exerce, assim se pronunciou em sentença proferida na ação ordinária proposta por Wilson de Miranda Neves outros, na 2ª. Vara da Fazenda Pública.

«A Prefeitura, que foi tão liberal em relação aos funcionários de alta categoria, não pode invocar o princípio de direito administrativo que subordina o interêsse do funcionário ao do Estado, para o aplicar, apenas, aos servidores menos favorecidos.

Sôbre o assunto, ainda há pouco, me pronunciei, mantendo o ponto de vista que a contestação levanta em prol da defesa, nos seguintes têrmos:

«A lei, dentro dos princípios [illegible] reconhecendo as situações jurídicas já constituídas definitivamente, caracterizadoras do direito adquirido, pode modificar os quadros funcionais de acôrdo com o interêsse da administração.

Ao funcionário não assiste o direito adquirido à manutenção do estado legal vigente ao tempo da sua investidura.

A situação do funcionário é, consoante o ensinamento de Leon Duguit, essencialmente de direito objetivo (Tratté de Droit Constitucional, ed. de 1928, vol. II, pag. 250).

E outra não é a lição de Geston Jéze:

«La situation du functionaire public constitui un Statu legal qui peut teujoure etre modifié par les lois nouvelles in futurum» (Les principes generaux de Droit Administratif, 3ª ed. pag. 133).

E também Marcel Waline:

«Les conditions de l'avancement sont statutaires, c'est à dire, que des nouvelles regles peuvent les modifier e sont alors aplicables à tout le personel du service (Manual Elementaire de Droit Administratif, ed. de 1939, pag. 404).

Essa é a tese com que sempre estive de acôrdo.

Todavia, e aí a razão se transfere para os autores, a lei que modificar a situação do funcionário subordinando os seus interêsses aos interêsses do Estado, há de ser uma lei uniforme, que atinja a todos os servidores públicos: que trace normas gerais sem contemplações, sem contemporizações, sem exceções.

E êste caráter não teve o dec. lei n. 1.944, de 1939. Lacunoso, incompleto, logo após a sua publicação começaram as reclamações (aliás previstas no seu art. 15) que obrigaram a criação de uma comissão encarregada de opinar sôbre a situação dos que se diziam prejudicados. E surgiram novas leis que criaram novos embaraços com que se enche a justiça de uma série infindável de ações como esta.

E se assentou, então, a jurisprudência de que o dec. lei n. 1. 944 não havia modificado as situações criadas nas leis anteriores, apesar de seu caráter reestruturador. Hoje, quase nada resta daquilo que a referida lei estabeleceu.

O que ficou foi porque não prejudicava a ninguém. Ora, se assim é, não se pode fazer exceção para os autores, que, efetivamente, forom prejudicados em sua carreira, com a transferência para uma inferior...

Irrecusável é, pois, o seu direito à reclassificação pleiteada desde a vigência da lei em discussão».

Os autores tinham, pelo dec. 5.113, de 18 de setembro de 1934, direito a acesso a tôdas as classes da sua carreira (art. 6º. e seus §§).

O dec. lei n. 1.944 cortou o seu direito à carreira. Não o podia fazer, dado o seu caráter de lei conservadora, que se deteve ante as situações criadas por leis anteriores.

Têm, pois, direito ao que pedem, etc. Julgo procedente a ação, nos têrmos da inicial».

Julgado idêntico foi proferido na ação ordinária proposta por Tirso de Castro Amorim e outros antigos lançadores da Prefeitura, e ainda na de Altamiro Pereira Pinto e outros, antigos Auxiliares de Escrita da Polícia Municipal.

O que êsse julgado acentua é que as reclassificações efetivadas não poderiam ser sòmente em relação aos funcionários de maior categoria, mas indistintamente, de maneira a conservar e respeitar as situações conquistadas anteriormente ao reajustamento; vale dizer, quando se tratasse de carreiras, a nova classificação haveria que atingir a todos os integrantes da mesma carreira, fôsse a pre-existente ao tempo do reajustamento, fôsse a consequente do reajustamento.

Se os antigos Oficiais administrativos 76 chefes de seção e sub-diretores foram reclassificados nos padrões R e S, como os degraus superiores da carreira a que pertenciam os autores, êstes, por fôrça dêsse julgado e das conquistadas situações jurídicas, haveriam que também ser reclasificados, guardadas a posição hierárquica entre uns e outros, mantida inclusive quanto à proximidade dos padrões, definentes da carreira.

Mais ainda: era uma decorrência implícita à superveniente lei n. 319, ao reconhecer a hierarquia pre-existente em 1939 e mantida a partir de 1940, quer pelo poder judiciário, e, por vêzes, pela própria estruturação do reajustamento.

Vivificando mais o direito dos autores, o julgado proferido na ação ordinária proposta por Durvelino Guerra — no Juízo de Direito da 1ª. Vara da Fazenda Pública, pelo jovem e notável magistrado Alcino Pinto Falcão, confirmado pela 8ª. Câmara do Egrégio Trinbunal de Justiça, e assim concebido:

«É fora de dúvida que pelo § 7º. do art. 60 citado no relatório, o autor pertencia a uma **CARREIRA** (o grifo é da sentença) do Quadro Administrativo, e, com o advogado do referido dec. lei 1.944, perdeu êsse direito à carreira, passando à cateforia de operário, sem acesso. Aí reside a injustiça e ilegitimidade da reclassificação, que impõe a procedência da ração, salvo quanto a honorários de advogado, indevidos por não ser aplicável o dispositivo do art. 64 do Cod. de Proc. Civ.

A reclassificação na espécie fulminou o direito à carreira, **DIREITO QUE AO FUNCIONARIO** (ver Gabino Fraga, n. 164, de Darecho Administrativo, México, 1.944). Na verdade, essa matéria é sutil e cheia de obstáculos, mas mesmo os que não acham tratar-se de um verdadeiro direito à carreira, como Francesco D'Alessio, (pags. 504 a 505) vol. I, de «Instituzirni di diritte administrativo» , Turim, 1943, porque sofreria a afronta das exigências do interêsse público, reconhecem que... «não se pode negar que é tendência do direito hodierno reconhecer que, na normalidade dos casos, a nomeação para o emprêgo público, não é de frente ao indivíduo ponto final de uam situação pesosal, mas ponto de uma gradual ascensão a melhores posições».

O argumento da hábil defesa teria procedência si se discutisse no caso si a Administração estava ou não obrigada a preencher uma vaga existente na carreira, logo que aberta, embora não o julgasse necessário fazer. No caso, porém, não é disso que se trata e êsse exemplo é que é o geralmente indicado para demonstrar-se que não há pròpriamente, um direito à carreira (ver Rafael Bielsa, pag. 172, do vol. II, de Derecho Administrativo, edição de 1947». O legislador pode, na verdade, modificar regras de promoção, mas não o pode fazer sinão através de regras impessoais, ensina Waline (pag. 316 de Droit Administratif, ed. de 1946). No caso, a modificação foi pessoal, não atingiu a todos os funcionários que pertenciam à carreira do que fazia parte o autor, mas sim a êste, que foi reclassificado em cargo isolado, passando de funcionário da administração para a categoria de operário. Pelo exposto e ponderado, julgo procedente a ação, nos têrmos do pedido consignado no relatório, Etc».

Este o julgado confirmado na apelação cível n. 6.195, pela 8ª. Câmara do Tribunal de Justiça.

Outras reclamações formuladas à administração e não providas, ensejaram pronunciamentos judiciais favoráveis à administração, como ocorreu nas apelações cíveis 6.095, entre partes Arlindo Francisco de Paula e outros e a Prefeitura do Distrito Federal e na de n. 5.901, entre partes Mario Laco e a Prefeitura do Distrito Federal, cujos acórdãos proferidos, respectivamente, pelas 8ª e 4ª. Câmaras do Tribunal de Justiça, consagraram a improcedência da ação porque os promoventes daqueles feitos não eram titulares de cargos constituídos em carreira anteriormente ao dec. lei n. 1.944, não havendo, pois, como falar-se em escalonamento hierárquico quer quanto às funções quer no que toca aos vencimentos.

Estes julgados, pelas teses que desenvolvem, mais robustecem o direito dos autores, porque, ao contrário, se constituíam em carreira, antes e depois do reajustamento, e daí, a segurança de que a posição funcional e o escalonamento gradativo nos vencimentos hão que ser conservados, por constituírem situações de direito que lhes integra o patrimônio, insuscetível de ser ofendido pelo arbítrio de reclassificações sem a necessária repercussão em tôda a carreira. Aqui reside a injustiça e ilegalidade da situação a que foram lançados. Faltou o requisito de ordem geral, de impessoalidade, não atendido pelo poder executivo no fazer as reclassificações possibilitadas pelo art. 15 do dec. lei n. 1.944.

A DOUTRINA A LUZ DOS TRATADOS

Demonstrado ficou o direito dos autores, frente à esquemática da legislação que regula a matéria. Robustecido com os diferentes decisórios contempladores da espécie, vista sob seus diversos ângulos. Será bom examinar si com ela afina o entendimento dos estudiosos.

«Le fonctionaire pent avoir à defendre les avantages de carrière qu'il tient des lois et régiements contre des mesures d'exception par lesquelles l'administration superieure voudrait le privar du bénéfice de ces lois et régiements. Il est alors le défenseur de la legalité violée, contre l'administration qui no respecte pas la loi. Le fonctionaire peut aussi songer à défendre sa situation de carrière contre des projects de lois ou de règlements empirant cette situation.

monaçairt leurs interêsts de carrière. receblaves que contre les decisions monaçalt leurs intérêts de carrière. En l'absence de tout interêt direct e personnel, les fonctinaires nont pas qualité pour attauer les ordrem ou instructions de leurs supérieurs hiérarquicos intéressant l'eexecution du service qu'ile sont chargés d'assurer.

Lorsquéun fonctionaire se plaint d'une décision administrative, méconnaissant les droits des lois et réglements, le recours à intenter est évidemment le recuors en anulacion pour excés de pouvoir.

Si son recours triompho, il obtiendra l'annulation de la décision illégale, les choses seront remises en l'état où elles se trouvaient avant la mesure illégale». Marcel Walline, Manuel Élementaire de Droit administratif ed. de 1946, 4ª. pag. 317).

Outro tratadista, não menos renomado, e de grande atualização nos rumos do direito administrativo moderno, no que respeita aos direitos dos servidores, constituídos em carreira, assim se manifesta:

«Otro de los derechos que integran la situacion del empleado público es el derecho al ascenso.

El concepto juridico del ascenso comprende tanto la atribución de um empleo superior en la misma función como la atribución de un sueldo menor dentro del mismo empleo.

Los cargos públicos tienen situaciones diferentes, bien por estar escalonados en diversos grados, bien por estar diversamente remunerados o, en fin, por guardar unos con relacion a otros una situación de superioridad.

El derecho administrativo moderno tiende a reconecer que el nambra miento para un empleado «no es, frente al in dividuo, el final de una situacion personal, sino el punto inicial de una gradual ascension hacia una mejor posicion» (D'Alessio, op. cit., pág. 473).

En otros términos, al derecho moderno tiendo a desanrollar como baso del servicio civil, la carrera del empleado, creando a favor de éste la posibilidad de ir majorando mediant al ascenso». (Gabino Fraga, Derecho Administrativo, 4ª. ed., México, 1948, nota 164, pág. 265).

Mesmo os que não se vinculam à tese do direito irrestrito à carreira, não o contestam, mas respeitam:

«La materia della CARRIERA del publici impiegati è non solo note voie per la sua importanza, na ancora per le difficoltá che presenta e per i dibattiti dottrinali e giurisprudênciali cuida liuego.

Si parla ad agol piè nospinto di diritto degli impiegati alla carriera Che cosa si questo diritto, quale no sia la eficienza giuridic quale li preciso contenuto, quali le garanzie giurisdizionale: tutti questi costituiscono punti di dissengo e grave dissenso.

Cerbo non si puó escludere che é tendenza del diritto publico odierno quel di riconoscere que, nella normalitá del ondi, la nomna, ad impiego publico, non é, difronte all'individuo, punto finale di una situaicon personale, ma punto iniziale di una graduale ascensione aerso mighori posizioni. E l'ordinamento giuridico si sforza di gerentire que a tali personali aspettative dell'impiegato risponde, nei limiti del possibile, la realtá.

Nella normalitá del casi, i posta superiori di uno stesso ruaio sono dalla legge serbati al funzionari delle classe e del grado inferiores». Francesco D'Alessio, Instituzioni di Diritto Amministrativo Italiano, Torino, 1949, pags. 613, 614).

Discorrendo sôbre a situação patrimonial dos funcionários constituídos em carreira, assim se manifesta o Diretor do Instituto de Estudos Jurídicos de Nice o Professor da Faculdade de Direito de Aix:

«Si la théorie de la fonction publique est dominée par l'idée de service public, elle ne néglige pas les interêts patrimaux du fonctionaires. Celui-ci poursuit une carrière qu'il doit assurar des avantages materiels. Par ailleurs, l'activité qu'il everce en tant que fonctionnaire peut entrainer à sa charge des responsabilités particuliéres.

Le régime démographique exige la rémuneration des fonctionaires par l'autorité publique. Le traitement est nécessaire pour permettre l'accés de tous aux fonctions publiques, et il doit être suffisament elevé pour assurer la vie décente du functionaires et eviter l'exode des agents de valeur vers les carriéres privées plus lucratives». (Louis Trotabas, Manuel de Droit Public et Administratif, 1948, 6ª. ed., pag. 128).

O Catedrático de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Buenos Aires, no Tomo II, de Derecho Administrativo, ed. de 1947, pág. 171, Rafael Bielsa, dos mais atualizados mestres do direito público, assim se manifesta :

«Entre los caracteres del empleo público hemos senalado el «fin de la carrera administrativa»; de ahi también otros dos elementos; la continuidad y la professionalidad, y hemos dicho que la continuidad no debe ser estatística, sino dinámica. A differencia, pues, del derecho al empleo (admisibilidad) ya conservado (estabilidad), el derecho a la carrera consiste en el derecho a la mejora, ya sea en el orden jerárquico, por atribucion de un cargo más elevado, ya seja pecuniariamente, por aumento de sueldo e remuneración.

En el primer caso se procede por medio, etc.

En el segundo — aumento de sueldo — ello puede ser por ascenso [illegible] puede ser por antigue-dad, aumentandose un tanto por ciento del sueldo por cada período fijo».

Finalmente, o direito pátrio, sôbre o qual pouco tem se escrito nesta especialidade, avulta entre os que melhor têm estudado o direito administrativo, Themistocles Brandão Cavalcanti. No seu Curso de Direito Administrativo, 2ª ed., página 129, assim conceitúa a controvérsia êsse ilustre professor e procurador da República :

«Se uma classe (estudando o que seja carreira) pode ser figurada em um sentido horizontal, de acôrdo com a uniformidade de pedrão de vencimentos, a carreira será representada em sentido vertical, constituída por diversas classes com padrões de vencimentos diversos dentro de um mesmo grupo profissional.

Os americanos preferem conceituar a carreira dentro de um quadro mais amplo, considerando-a uma série de classes (Série of Classes) semelhantes quanto à natureza de serviço, e diferindo principalmente quanto ao seu grau, constituindo escala em uma estreita linha de promoção.

Petroriollo encontra na Carreira o concurso de dois elementos : o movimento ascensional, com modificações na competência, nas atribuições e na responsabilidade; e um aumento relativo nos vencimentos.

A carreira, acrescenta, se desenvolve subordinando-se a uma dupla ordem de limites quantitativo e normativo».

O cotêjo das opiniões dos doutos é inclusive : demonstra que o caráter da carreira é intangível, no que toca gradação em hierarquia e vencimentos. Se é certo que êsse conceito por vezes colhe com os interêsses de serviço público, não menos certo é que quando suscetível em defesa desses interêsses de ordem pública modificação de uma carreira, essa se operará com caráter geral, impessoal, sem exceções.

No caso, porém, não foi o interêsse de ordem pública que ditou as alterações impostas à carreira, porque o dec-lei n. 1.944, de 1939, teve como característica primacial a conservação dessas mesmas carreiras, apenas fundindo os servidores dos diversos departamentos, serviços ou diretorias, em um só e único quadro, sob a denominação de Oficiais administrativos, escalonando-os em padrões, consoante a posição funcional antes conquistada.

Essas alterações na carreira, resultaram, evidentemente, da má execução da disposição permissiva do art. 15 do dec-lei n. 1.944, que em reclassificando determinados servidores integrantes de uma carreira, não atentou para os efeitos dessa reclassificação face aos demais da mesma carreira.

Por êsse motivo, retroagindo os efeitos das reclassificações administrativas ou judiciais a 1º de janeiro de 1940, estão a ela vinculados todos os da mesma carreira naquela data, processadas que foram no sentido vertical para os degraus mais altos (subdiretores, chefes de seção, etc.), também o deveriam no sentido vertical para baixo até atingir o escalão mais inferior da carreira.

O SENTIDO DE ESTRUTURAÇÃO HIERÁRQUICA DAS LEIS NS. 260 E 319

Não se questiona aqui sôbre promoções, mas, strictu sensu, sôbre constituição da carreira, mantença de gradação funcional e de vencimentos, naquilo que os tratadistas classificam como relação de carreira no sentido vertical e horizontal.

Neste particular, os dispositivos legais invocados e constantes das leis 260 e 319, consagraram o restabelecimento da posição hierárquica dos engenheiros chefes, médicos, chefes, chefes de seção, subdiretores, sub-inspetores, superintendentes, últimos escalões das respectivas carreiras.

Fixou o poder judiciário o direito dos antigos chefes de seção, desde 1º de janeiro de 1940 teriam direitos aos vencimentos correspondentes ao padrão 06 (julgado de Alcides de Araújo Costa e outros); as leis nos. 260 e 319 vieram trazer o restabelecimento das posições de igualdade e superioridade àqueles cargos existentes em 1939, que o reajustamento do dec-lei n. 1.944 tinha deixado de proclamar ou dando paridade que os inferiorizara.

Não se argumente, como tem pretendido a Prefeitura do Distrito Federal sejam ditos diplomas leis de exceção. O contrário se observa, são diplomas legais normativos da posição hierárquica daqueles servidores, com sentido mesmo na sua interpretação de ser aplicada em relação a todos os servidores em carreira ou linha de acesso ligada àqueles cargos.

CONCLUSAO

Os autores, que antes do decreto-lei n. 1.944, eram integrantes de diversas carreiras administrativas, por efeitao do reajustamento foram incluídos em uma só carreira, sob a designação de oficiais administrativos das classes 71 a 76, reservada essa última classe aos então chefes de seção das mesmas carreiras administrativas.

Os então oficiais administrativos classe 76, por fôrça de decisão administrativa foram situados, com reclassificação, retroagindo a 1º. de janeiro de 1940, no padrão 03, transformado em padrão M, pelo decreto-lei n. 7.849, de 1945, reclassificação escudada no artigo 15 do decreto-lei n. 1.944.

Êsses mesmos oficiais administrativos 76, então chefes de seção, em virtude de decisão judicial, tiveram os seus vencimentos fixados em Cr$ 5.000,00 mensais, correspondentes ao índice padrão 06, a partir de 1º de janeiro de 1940, alterado para padrão R, a partir do decreto n. 7.849, de 9 de agôsto de 1945, consagrado êsse decisório pela lei n. 319, no seu artigo 11 e parágrafo 1º.

A situação dos autores, integrados na mesma carreira, em que pesem aquelas reclassificações procedidas em relação às classes superiores, permaneceu inalterada, quando, no entanto, deveria sofrer as consequências de tal classificação, isto é, passar para os padrões 01 a 05, imediatamente inferiores ao padrão 06, atribuído aos chefes de seção, oficiais administrativos da classe 76, e, depois do decreto-lei n. 7.849, padrões M, N, O, P e Q, imediatamente inferiores ao padrão R a que foram convertidos aqueles oficiais administrativos 76, chefes de seção.

Constituintes de uma carreira da qual faziam parte os chefes de Seção como seu ponto culminante os autores se julgam perfeitamente amparados pelo direito, pela lei, pela doutrina e pela jurisprudência, consoante exposeram, e esperam que, por decreto judicial :

a) — seja determinada a reclassificação dos A., a partir de 1º de janeiro de 1940, nos padrões 05, 04, 03, 02 e 01, em substituição, respectivamente, à classificação que lhes fôra dada de oficiais administrativos 75 a 71, tendo em vista que aquêles padrões são os imediatamente inferiores ao de 06 atribuído aos Oficiais Administrativos 76, então chefes de seção, na conformidade da tabela de vencimentos do decreto-lei 1.944, de 31.12.1939;

b) — que, a partir do advento do decreto-lei 7.849, de 9.8.45, êsses padrões sejam convertidos para as letras Q, P, O, N e M, imediatamente abaixo do padrão R, reconhecido aos antigos chefes de seção oficiais administrativos classe 76;

c) — que, em conjunto com a reclassificação acima, lhes sejam assegurados os aumentos de vencimentos de que tratam os decretos-leis 6.027/43, 8.629/46 e lei 260/48, bem como o abono do decreto-lei 8.621/45 ;

d) — que, lhes sejam pagas, a partir de 1º de janeiro de 1940, as diferenças de vencimentos consequentes às suas reclassificações ;

e) — que, transitada em julgado a sentença, sejam apostilados os seus títulos, bem como mandados pagar imediatamente os seus novos vencimentos ;

f) — que, sejam asseguradas as promoções havidas pelos A., bem como as que porventura couberem em virtude da reclassificação ; e

g) — finalmente, que seja condenada a ré ao pagamento de juros da móra e custas.

REQUERIMENTO

Requerem os autores seja expedido mandado de citação contra a Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa de um de seus nobres representantes judiciais, para que no razo legal, querendo, conteste a presente ação e vê-la prosseguir em todos os seus têrmos até final, caso não se dê a confissão tácita que esperam da lisura e dignidade da ré.

Como meios de prova, além dos produzidos com esta petição, protestam pela produção de novos documentos no curso da lide, especialmente pela requisição de certidões ou de processos administrativos, dando-se à ação sòmente para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 500.000,00.

Nestes têrmos, pedem deferimento.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1950. — Joaquim Cerqueira Montebello, advogado. Rua Primeiro de Março 110, primeiro andar, telefone: 43-1054. Ins. OAB 4.760.»

Posteriormente ingressarão como «Litis consortes», os seguintes Oficiais Administrativos, cúja documentação está sendo regularizada:

Atan Lisboa Meireles, Acilio Guimarães de Alvarenga, Adalberto Ribeiro Chaves, Addahytte Montez Rollemberg da Cruz, Adelaide Meneses, Aguinaldo Monteiro da Cruz, Albertina Augusta Borges, Alberto Teixeira de Araújo, Alcides Guapyassu de Sá, Alfredo Guimarães, Aluísio Muller de Campos, Alvaro A. Marques Pôrto, Alvaro Fernandes de Almeida, Alvaro da Fonseca Carvalho, Alvaro Martinho Sêco, América Paseado Dias, Andrelina Cardoso Dias da Silva, Antônia Amorim Lefévre, Antônio Ribeiro Teixeira, Antônio Teixeira de Araújo, Aracy Machado de Assis, Aracy Nery Gonçalves, Argeu de Sousa Barreto, Arlindo Coelho dos Santos, Aristides de Sousa Machado, Armando Alves Ramos, Arnaldo de Morais e Castro Filho, Artur Augusto Fernandes Leão Júnior, Astrogildo Ferreira Alves, Aires Pinto Reimão Júnior, Breno dos Santos Júnior, Carlos Augusto Soares Arruda, Carlos Breno da Costa Gouveia, Carlos Reis da Cruz, Carlos de Sousa Pinto, Carmelita Soares de Andrade Brandão, Celina da Cruz Messeder, Cristóvão Tiago de Brito, Cícero de Sousa Coutinho, Claudionor de Almeida Barbosa, Clodomir de Lima Barros, Cirilo Quaresma Melo, Danilo de Saint Légic Júnior, Dário Huascar de Sousa, Déa Guimarães Rêgo, Décio de Araújo Braga, Deodoro Chrismam, Djalma Dias da Costa, Dionísio de Oliveira Franchini, Diva Ribeiro Resse da Silveira, Dometila Araújo da Cruz, Domingos Napoleão, Edgard Gomes da Silva, Eduardo Sousa de Andrade, Eduardo de Castro Meneses, Eduardo Francisco dos Santos, Eduardo dos Santos Maia, Elcy de La Cerda Elda, Moreira, Elisa de Barros e Vasconcelos, Eunice da Costa Braga, Epaminondas Bérlitz da Silva, Erico Costa Velho, Ernani Barbosa Rodrigues, Ernesto Cony Filho, Ester de Aragão Braga, Euclides Pinheiro, Eugênia Augusta Borges, Eugênio Borges, Pascoal, Fausto de Moura Serpa, Fernando Silva, Francisca de Araújo Carvalho, Francisco Dias Simões, Francisco de Paula Aurélio da Costa Pereira, Frederico de Melo, Geraldo Gonçalves dos Santos, Jacinto, Gilberto Fernando Belache, Gilberto Gonçalves da Cunha, Glicério Basílio Antônio de Oliveira, Guajajara Pereira Johnston, Henrique de La Pena Mendoza, Henrique Marques Pôrto, Homero Paulino Sampaio, Inácio Fogaça Pereira, Irene de Azevedo Mazza, Isabel Sobral da Fonseca, João de Castro Maracahense, João Francisco de Sousa, João Lessa Sanches, João Martins Gonçalves de Miranda, João Nélson Prat Júnior, João Sá Freire Pais, Jaime da Gama Leite, Jaime Pereira Batista, Jair Landim, Jocelin Ribeiro Teixeira, Jocelin da Silva, Jorge Apolinário da Silva, José Benevenuto Vieira de Carvalho, José Botelho Justino, José Cardoso Fernandes, José Castro de Pinho, José Domingos dos Reis, José Roberto Augusto, José Rocha, Jugiandes Lopes de Araújo Góis, Juremira Pereira Pimenta de Morais, Lavinia Gonçalves, Lino Garcia da Silva, Lourdes Frias Brandão, Lucília Pinto da Cruz, Luís Matos do Cunha, Luís de Paula e Silva Miller, Lopo Abílio Mendes, Madalena de Sousa Reis, Manuel José de Oliveira, Manuel José Vieira, Manuel de Oliveira Bastos, Maria Augusta do Nascimento, Maria da Glória Rocha Hollanda Cunha, Maria da Glória de Sá Gomes, Maria Isabel Schluter, Maria do Paço Maia de Araújo Seixo, Mário Reis, Nilton Furtado Cesarino, Misael Fernandes Pedroso, Museta de Carvalho Brasa da Cunha, Nadia Gomes dos Santos, Nair Rodrigues Fabriani, Neilde Almeida da Quintela, Nelson Orlando Moura, Nelson Pereira Guimarães, Newton de Almeida Caldas, Nilo José da Costa, Nuno Gomes dos Santos, Odilon Pires de Araújo, Olavo de Sousa Caldas, Olinda Monteiro de Sousa, Orbigula Speciosa Garcia de Sousa, Oscar Muler de Campos, Oscar Rodrigues da Cruz, Osvaldo Alves de Sousa, Osvaldo Barroso da Silva, Osvaldo Moutinho Maia, Osvaldo Pinheiro da Silva, Otávio Rodrigues, Palmira Furtado de Mendonça, Paulo Gonçalves de Albuquerque, Paulo Novis, Paulo Silva, Pedro Maffei, Pedro Paulo Pimenta Bueno, Raimundo Lemos da Mota, Renato Furtado, Risoleta Morais, Rita Pereira Dias, Roberto Ferreira Lage Filho, Roberto Simões Moss, Samuel Esnaty filho, Sebastião Simões Nunes de Sousa, Rui de Oliveira Afonso do Amaral, Silvia Esnaty, Tarcílio Martins Batista, Teofrast Cordeiro de Almeida, Vicente Antônio Perrota, Vitor César de Noronha, Vitória Pereira Cardoso da Silva, Vanda Teles Costa, Iolanda Americano Cavalcanti, Zelindo Braga, Zilda Firmino Ramos, Zilda Maia Guimarães, e Mais Bartolomeu Cesar Brasil, Jaci Augusto Teixeira Nunes, Julien Gomes, Odete Moura, Otília da Costa Basto, Romeu Placido Vaz Lôbo de Freitas, Cyro de Sales Abreu.

Confere.

Joaquim Cerqueira Montebello

Amoacy de Niemeyer
Rua da Aessmbéia, 51 - 5º andar — UDN

SERRALHEIROS
Precisam-se de oficiais, à rua Santa Maria, 40-50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto)

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Diárias a partir de 80 cruzeiros
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Luiz Fernandes Ensá, proprietário do Grande Hotel, tem o grato prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15 % nas diárias durante a temporada de inverno e dispõe, o hotel, de mais de 40 confortáveis apartamentos e quartos novos, com água quente e fria para banho e toilete, 4 farras e variadas refeições diariamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2174 — Em São Lourenço, telefone 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal 87.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
BRUMEL, desde Cr$ 1.000,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.500,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confecção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915 19º andar — Tel.: 52-4251.

APARTAMENTOS
Marechal Bitencourt, 218
(EST. DE RIACHUELO — 24 DE MAIO)
Em edifício de 3 pavimentos, com dois quartos, uma sala, banheiros com box, quarto e demais dependências de empregada, para terminar impreterivelmente em fins de julho, desde Cr$ 210.000,00. 70% financiado, 15% sinal de reserva e 15% na entrega das chaves. — Aceita-se financiamento e não tendo o proprietário dá. — Tratar, diariamente, no local com o proprietário.

JÓIAS

Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça

JOALHERIA ÚNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES

54 — Rua Sete de Setembro — 54

O balão sobe sem calor e fôgo!

Eis a oportunidade para festas religiosas! Fábrica de gás no bolso! Indústria química na palma da mão! Ultra grande novidade comercial! Folheto ilustrado aéreo, mediante Cr$ 2,40, de QUÍMICA — São Paulo, Caixa Postal 1.027.

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO

Casamentos, etc.

Naturalizações, procurações, retificações, certificados, certidões, carteiras, etc., com J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar, telefones 23-3840 e 43-2729 — Diàriamente.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

GELADEIRAS - 1950

Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.

LUIZ MOURA

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º andar — Sala 404, quase esquina de Uruguaiana.

PN publica:

— Os prêmios ameaçam destruir o mercado de refrigerantes.
— O Jóquei Clube contra o Rádio.
— As agências de publicidade francêsas são mais lucrativas que as brasileiras.
— Jornais mais vendidos nas bancas do Rio de Janeiro.
— Circulação dos Jornais e revistas na Bahia.

Mas suas seções habituais: TENDENCIAS DOS NEGÓCIOS, BANCOS, CONGRESSO, PELAS AGENCIAS, RADIO e PARA O SEU ARQUIVO.

LEIA PN

Em tôdas as bancas de jornal -- Cr$ 5,00

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Guerra

27.992 NAO PODE OBTER EMPREGO — Queixa-se o sr. Valdemar Fernandes da Silva da demora na concessão de seu documento de reservista, embora tendo atendido já tôdas as formalidades regulamentares. Não lhe sendo também permitido servir ao Exército, encontra-se desempregado, de há muito, de vez que não pode obter emprêgo sem a apresentação daquele documento, pelo que apela para o ministro da Guerra, pedindo providências. — 11-6-950.

Com o Departamento de Parques e a Polícia

27.993 ARVORES FRONDOSAS, ESCURECENDO A RUA — Moradores da rua Luís Barbosa, no trecho compreendido até o cruzamento com a rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, reclamam que, há cêrca de 5 anos, não são podadas as árvores ao longo do logradouro. Em consequência — acrescentam — a iluminação pública quase que desaparece, com as lâmpadas cobertas pelos galhos das árvores, escurecendo a rua e propiciando ambiente favorável aos malfeitores que infestam a zona, efetuando roubos e assaltos. — 11-6-950.

Com o Serviço de Trânsito

27.994 PONTOS DE PARADA MAL LOCALIZADOS — Pedindo a atenção do Serviço competente para o inconveniente da localização de pontos de parada de bonde e ônibus na esquina das ruas Laranjeiras e Pinheiro Machado, observa um leitor que, frequentemente, se formam ali extensas filas de automóveis aguardando a saída do bonde ou ônibus dos pontos ali existentes, ocasionando transtornos. Seria mais conveniente — ponderam — que as referidas paradas fôssem mudadas para a outra esquina, adiante, na rua Pereira da Silva, deixando assim, completamente livre, o caminho dos que demandam Botafogo via-Laranjeiras. — 11-6-950.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

27.995 BANCA DE PEIXE NO LOCAL DA FILA DE ONIBUS — Pedindo providências imediatas às autoridades da Prefeitura e da Saúde Pública no sentido de pôr têrmo ao abuso, reclamam vários leitores contra o funcionamento de uma banca de peixe, debaixo da ponte de Cascadura, no mesmo local de onde partem os autolotações e ônibus das linhas Bangu, Marechal, Afonsos e outras, sendo também o ponto de parada dos bondes das linhas Taquara e Freguesia. A banca de peixe funciona desde a manhã até às 13 horas, em local impróprio, exalando insuportável mau cheiro proveniente dos detritos e vísceras apodrecidos, formando-se ainda nuvens de moscas e mosquitos que penetram nos bondes e ônibus, ocasionando perigo de doenças. — 11-6-950.

Com a Limpeza Urbana

27.996 SO' APANHAM O LIXO COM GORGETAS — Reclamam, moradores da rua Turfe Clube, em Vila Isabel, contra o estranho critério adotado pelos empregados da Limpeza Urbana na coleta do lixo naquele logradouro. Esclarecem que é praxe colocar as latas de lixo nas portas para a coleta. Entretanto, quando passa o carro, os lixeiros recolhem as latas em determinadas casas, deixando as outras nas portas, sem recolher o lixo, obrigados dêsse modo os moradores a despejá-lo num terreno baldio das proximidades. Há quem diga — acrescentam — que os lixeiros só esvaziam as latas das casas onde recebem gorgetas, ficando assim prejudicados os que não lhes proporcionam tais liberalidades. — 11-6-950.

Com o Ministério da Marinha e a Polícia

27.997 FALTA DE POLICIAMENTO — Escrevem-nos da Ilha do Governador, reclamando contra a ausência de qualquer policiamento, notadamente na Freguesia, favorecendo a ação de malfeitores e desordeiros que provocam brigas frequentes, em que aparecem pessoas feridas, sem que se apresente no local policiais de qualquer corporação, embora solicitado o socorro do Distrito Policial ou da Estação de Rádio da Marinha, quando estão envolvidos marinheiros e fuzileiros navais. Apelam, assim, para a autoridade local do DFSP e para o Ministério da Marinha, no sentido de estabelecer patrulhamento nos lugares indicados em benefício do sossêgo da população local. — 11-6-950.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

27.998 RUA ESBURACADA E CANO JORRANDO AGUA — Queixando-se do abandono da rua Montevideo, na Penha, por parte das autoridades municipais, esclarecem moradores que, não sendo calçada, a rua se encontra esburacada, dificultando o trânsito, agravando ainda mais a situação um cano arrebentado, de onde jorra água, formando-se no local perigosos focos de mosquitos. — 11-6-950.

Com a Prefeitura de Duque de Caxias

27.999 MELHORAMENTOS NECESSARIOS — Escrevem-nos da cidade fluminense de «Duque de Caxias», reclamando contra o estado de abandono em que se encontram todos os logradouros, com as ruas esburacadas sem calçamento, não havendo valas para o escoamento das águas, do que resultam a falta de higiene e a abertura de enormes buracos, dificultando a passagem de veículos. As estradas estão em péssimo estado, reclamando também consertos urgentes e necessários. — 11-6-950.

Com a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura

28.000 RUA ABANDONADA — Há muito tempo que a rua Mamoré, no bairro da Freguesia, em Jacarepaguá, está completamente intransitável devido aos buracos e valas profundas que se abriram ao longo da rua, pela ação continuada das chuvas de enxurrada. Mas, não é só. O capinzal cresceu a grande altura, agravando ainda mais a situação, de tal modo que os moradores proprietários de carro já não os conduzem até suas residências, receosos de acidentes sérios, caindo nas valas que se estendem em todos os sentidos, dificultando a passagem. No matagal, formam-se perigosos focos de moscas e mosquitos que penetram nas residências, ocasionando perigo de doença. Em face dessa situação, apelam os moradores para o Departamento de Obras da Prefeitura, pedindo o consêrto da rua. — 11-6-950.

Com o Ministério da Fazenda e a Caixa de Amortização

28.001 ATRASO NO PAGAMENTO DE JUROS — Queixa-se um leitor de que o pagamento de juros de apólices, feito anteriormente com regularidade, está sendo pago agora com o atraso de cêrca de 40 dias, prejudicando os portadores de títulos que reclamam providências a quem de direito. — 11-6-950.

Com o Departamento de Vigilância da Prefeitura

28.002 NAO APARECEM OS VIGILANTES — Existe, no Jardim Botânico — observa um leitor — um bairro novo, compreendendo o trecho de Ponte de Tábuas até o Horto Florestal, onde moradores e comerciantes pagam a taxa de vigilância, sem que, entretanto, haja no local qualquer espécie de policiamento. Não aparecem os vigilantes, encontrando-se a população local à mercê da própria sorte, sem a assistência a que tem direito. — 11-6-950.

Com o IAPI

28.003 PAGAMENTO ATRASADO NA AGENCIA DE NOVA IGUAÇU — Funcionário do Moinho Inglês, há 15 anos, tendo enfermado há cêrca de 5 meses, foi licenciado temporàriamente pelo IAPI, recebendo parcos vencimentos que não chegam para atender às despesas de tratamento. Ainda assim — acrescenta — a Agência do IAPI em Nova Iguaçu, onde recebe o ordenado, vem efetuando o pagamento com atraso de muitos dias, atingindo, não raro, mais de um mês, o que ocasiona sérios transtornos, bastando atentar para a necessidade do recebimento sem maiores delongas, de vez que, licenciado para tratamento, necessita de recursos para adquirir remédios. — 11-6-950.

Com a Delegacia de Economia Popular e o proprietário da Padaria N. S. da Penha

28.004 NAO VENDE PÃO A PESO — Queixam-se, moradores da Freguesia, em Jacarepaguá, de que o proprietário da Padaria N. S. da Pena, ali localizada, não vende pão a pêso, só adotando o sistema de venda por unidade, prejudicando os fregueses. — 11-6-950.

Com a Polícia

28.005 AINDA NAO RECEBERAM OS DIPLOMAS — Vigilantes que concluíram o curso da Escola de Polícia em dezembro do ano passado, apelam para o diretor no sentido de lhes ser entregues o diploma a que têm direito. Há cinco meses — acentuam — que estão aguardando também a oportunidade da festa de conclusão do curso, a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, tudo dependendo do coronel diretor da Escola, do qual esperam as providências devidas. — 11-6-950.

Com a Prefeitura e a Polícia

28.006 OS FEIRANTES PERTURBAM O SOSSEGO PUBLICO — Moradores da rua Enes Filho, no bairro da Penha, queixam-se de que, por ocasião da feira-livre, aos domingos, são despertados, ainda pela madrugada, com o barulho dos feirantes, que fazem grande algazarra, discutem em voz alta, pronunciam palavrões que constrangem as famílias, sendo de notar ainda que os motoristas de caminhões abrem a descarga dos carros e fazem grande alarido, concorrendo ainda mais para aumentar o suplício de quantos ainda repousam em suas casas. Sugerem, por isso, seja destacado um guarda que impeça tais violações da lei do silêncio, no horário estabelecido. — 11-6-950.

MAQUINAS D'ANDREA, para beneficiar Café, Arroz, Milho, etc., Despalhadores — Debulhadores e Desintegradores de Milho, Maquinismos para fabricar Farinhas de Milho e Mandioca. Largo da Carioca, 5, 6º andar, sala 605, telefone 42-6552, Rio.

FOGÕES A GÁS

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Com garantia da fábrica

LOJA "DAKO"

181-Av. Marechal Floriano 181

43-8278

Elimine as Espinhas

A causa Combatida no 1.º Dia

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 48-0232

14.º ANIVERSÁRIO

QUEBROU SEUS OCULOS?

C/grau desde Cr$ 65,00

Procure a Ótica e Joalheria Paschoal, e será prontamente atendido.

Aviam-se receitas médicas.

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

Discos a prazo

Pelo CREDI NENO

em 10 prestações sem entrada e sem fiador.

Escolha seus discos nos programas da Casa Neno na: Rádio Guanabara, diàriamente das 23,00 às 24,00 hs. — Rádio Maud, aos domingos, das 9,00 às 9,30 hs. — Rádio Roquette Pinto, diàriamente, das 14,00 às 14,30 hs.

Casa NENO

Rua República do Líbano, 14-B

(antiga Rua do Núncio)

Juízo de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de vinte dias, a WALTER, digo a ARTHUR HERMANN SCHLOBACH, na forma abaixo:

O DR. DARCY ROQUETTE VAZ, Juiz em exercício na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

F A Z saber a ARTHUR HERMANN SCHLOBACH, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que se considere citado, para, no prazo de vinte e quatro horas, pagar a LINDA ANTONGINE DE FREITAS BASTOS a importância de CENTO E SESSENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 160.000,00). Caso não pague, nem nomeie bens a penhora, procederão os Srs. Oficiais de Justiça, a penhora em tantos de seus bens quantos bastem para garantia da presente ação executiva que lhe é movida. Feita a penhora serão os bens depositados na forma da lei, sendo o réu citado para contestar os têrmos das petições e despachos que se seguem: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. LINDA ANTONGINE DE FREITAS BASTOS, brasileira, maior, viuva, proprietária, residente à rua Paissandu n. 329, nesta capital, herdeira e inventariante do espólio de seu falecido marido José de Freitas Bastos, estabelecido com a S. A. Livraria Freitas Bastos, vem expor e requerer a V. Excia., o seguinte: 1º — Em 14 de junho de 1945, o seu falecido marido José de Freitas Bastos, recebeu do sr. Walter Nunes Schlobach, estabelecido à Av. Rio Branco n. [illegible], 5º andar, sala 505, e residente à rua Conde de Bonfim n. 239, 4º, apartamento 401, devidamente endossadas pelo sr. Cel. Arthur Hermann Schlobach, residente à rua Conde de Bonfim, n. 532, 3º, apt. 305, oito notas promissórias no valor global de Cr$ 200.000,00 com vencimentos, respectivamente para 30 de setembro, 30 de outubro, 30 de novembro e 30 de dezembro de 1945, 30 de janeiro, 28 de fevereiro, 30 de março e 30 de abril de 1946, no valor de Cr$ 25.000,00, tendo sido pago por conta das mesmas a quantia de Cr$ 40.000,00, restando ainda, Cr$ 160.000,00, quantias essas a que se obrigaram a pagar, em virtude de dívida contraída por recebimentos em moeda corrente; 2º — Apesar de vencidas e não pagas integralmente as promissórias, procurou, não sòmente seu falecido marido, como a suplicante, receber amigàvelmente seu crédito, sem contudo conseguir lograr uma satisfação; 3º — Assim, para o fim de compeli-los a efetuar o pagamento, quer a suplicante propor contra Walter Nunes Schlobach e seu endossante o genitor Cel. Arthur Schlobach, a competente ação executiva, nos têrmos do art. 298, nº XIII, do Cod. Proc. Civil. Pelo que, juntando, as inclusas Notas promissórias, vencidas e não pagas, com o devido protesto, requer à V. Excia. se digne mandar expedir contra os mesmos o mandado executivo, para que, no prazo de 24 horas, pague a importância devida, e não o fazendo se proceda a penhora em tantos de seus bens, quantos bastem para a solução do débito, júros de mora, custas e honorários de advogado, ficando citado, bem como suas espôsas, para no prazo legal contestarem a ação e para todos os demais têrmos até final, sob pena de revelia. Dando a esta o valor de Cr$ 160.000,00 para efeito da taxa judiciária. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, janeiro de 1950. — João Geraldo Tavares Cavalcante. DESPACHO: A. cite-se e expeça-se o mandado. Rio, 25-1-950. (a) Darcy .... Petição de fls. 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da décima primeira Vara Civel. Linda Antongine de Freitas Bastos, na ação executiva que move contra Walter Nunes Schlobach e Arthur Hermann Schlobach, tendo em vista não ter o Sr. Oficial de Justiça encontrado nesta capital o sr. Arthur Hermann Schlobach, e se achar o mesmo em lugar incerto e ignorado, vem pela presente e na melhor forma de direito, requerer a V. Excia. a citação do réu aludido, para no prazo legal vir a juízo contestar a presente ação, sob pena de revelia, e bem assim para que pague a quantia de Cr$ 160.000,00 no prazo de 24 horas, sob pena de não o fazendo, nomear bens a penhora, ou se proceda a mesma em tantos bens, quantos bastem para o pagamento do principal, júros de mora, custas e honorários de advogado, tudo na forma já descrita na inicial da ação. Termos em que, respeitosamente, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950. João Geraldo Tavares Cavalcante. DESPACHO: J. sim em têrmos. Rio, 28-4-50 (a) Darcy .... E assim para que chegue ao conhecimento do interessado, mandei expedir êste edital e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei, ciente que êste Juízo, funciona à rua Dom Manuel, número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, EDUARDO RIBEIRO, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, SERAPIÃO AZEVEDO MARTINS, escrevente substituto, subcrevi. (a.) Darcy Roquette Vaz. Está conforme o original. O escrivão.

MARTINS

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS

DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL

Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.

Diàriamente de 8 às 12 horas.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 47 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

A Majestosa MÓVEIS

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças
Grupo estofado, com 3 peças
Escritório, com 6 peças

Vendemos peças avulsas

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

CREME DE MILHO

«LUX»

EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO

Produto muito imitado, mas nunca igualado, alimento ideal para adultos e crianças, em mingaus, bolos e biscoutos

FABRICAÇÃO DO

"MOINHO DA LUZ"

Exija pela Marca "LUX" nas Casas de Primeira Ordem

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?

ANTI-ASTÊNICO

"KRASIS"

SERVE PARA AMBOS OS SEXOS

HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL - CAIXA POSTAL 5087 - RIO

SEU MÉDICO

poderá hesitar entre dois medicamentos para sua saúde, porém o seu amigo não hesitará no melhor emprêgo para sua economia

ADQUIRA HOJE MESMO UM TÍTULO DA

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5º ANDAR — TELEFONE: 23-2555 — RIO DE JANEIRO

Comprem suas Roupas em 1/2 confecção ou mandem fazer na grande Alfaiataria e Camisaria

O CASTELO DO RIO

Roupas que vestem bem a todo freguês — Prontas em 10 minutos — Elegância e conforto — Corte moderno

RUA URUGUAIANA, 1 e 3 — CARIOCA, 2 e 4 — RIO

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL

ESPECIALIDADE EM TECIDOS FINOS

AMÉRICA MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMÉRICA FABRIL

Começou a GRANDE LIQUIDAÇÃO de Saldos para Balanço de semestre na FONTE DOS TECIDOS - Av. Passos, 111

NOVO ENSAIO DOS JOGADORES BRASILEIROS, EM EXIBIÇÃO COM OS PAULISTAS, ESTA TARDE

Lerena afastado das quadras

Será operado e permanecerá inativo muito tempo, o magnífico centro do Fluminense



Lerena, o "crack" afastado das quadras temporàriamente.

Desde que estêve nos Estados Unidos, onde por sinal brilhou como barretista, Juan Lerena se contundiu seriamente em um dos joelhos. Não fôsse o seu grande espírito esportivo e o jovem jogador de basquetebol não viria integrando o quadro do Fluminense nas pelejas do Campeonato. Três vezes, sucessivamente, Lerena sentiu a antiga contusão, sendo que no prélio com a Atlética do Grajaú, houve necessidade de engessar-lhe o joelho. Constatada a rutura dos meniscos e dos ligamentos do joelho direito, decidiu-se a operação de Lerena. Ficara assim o magnífico centro tricolor afastado das quadras por mais de seis meses, sofrendo o Fluminense sensível desfalque no seu quadro, que já não vem contando com outro «crack»: Getúlio Meneses.

Estão anêmicos alguns dos jogadores mexicanos

PRESTAM EXAMES MEDICOS OS ELEMENTOS CONVOCADOS PARA A SELEÇAO AZTECA

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Funcionários médicos da Federação Mexicana de Futebol admitem que «vários» membros do selecionado nacional do México acham-se em «estado de anemias», mas frisaram que não há motivos para que êstes jogadores não participem do Campeonato Mundial, a ser realizado no Rio de Janeiro. Não intensificaram os nomes dêsses «players», mas o jornal «El Universal» diz que 16 dos 23 jogadores do quadro mexicano revelaram anemia nos exames físicos. Os médicos tomarão cardiogramas dos jogadores, depois do jôgo da seleção contra o Gênova, domingo próximo, e os exames terminarão segunda-feira.

Vitorioso o Atlético Paranaense

CURITIBA, 10 (Asapress) — Na peleja amistosa realizada ontem, nesta capital, o Clube Atlético Paranaense venceu o Britânia pela larga contagem de 5 tentos a 2.

Colaborando para o melhor êxito da "Taça do Mundo"

Será inaugurado amanhã, na sede do Clube Ginástico Português, o Escritório de Informações da C. B. D.

O Clube Ginástico Português, numa colaboração especial com a C. B. D., para que a próxima disputa da Taça do Mundo obtenha pleno e absoluto êxito, pôs à disposição daquela entidade as dependências da sede social à avenida Graça Aranha, para ali ser instalado o Escritório de Informações da Copa do Mundo.

Este escritório está sendo montado sob a supervisão do esportista dr. Silvano de Brito, que o dirigirá e que tem como auxiliares os srs.: comte. Renato Tavares, ministro Valdemar Ferreira Marques, [illegible]gas Muniz dos Santos Corrêa, Silvestre Leite, dr. Manoel de Toledo Piza, Manoel Morais de Barros Neto, Mario Garcia de Sousa, José Ramalho Jr., Ivan de Figueiredo Raposo, Renato Reis Teixeira, Hugo Mendonça de Oliveira, Abel Morais Belo, Pedro de Castro, Francisco Martinelli, Antônio Reis Carneiro, Cláudio Nogueira de Menezes, ministro Vitor Cunha, dr. Roque Mesquita e Otacílio Braga, êste como elemento de ligação entre a comissão da C.B.D. e o simpático clube.

Todavia, a colaboração do Ginástico Português não se limitou apenas a ceder o seu salão da biblioteca para a instalação desse Escritório de Informações. Assumiu com tôdas as despesas de montagem do mesmo, que não são poucas, e com a decoração especial do local, incluindo ainda em seu «carnet» social a realização de um banquete às delegações, um baile de gala e uma festa esportiva, tudo a realizar-se em sua sede. Independentemente da impressão de cartões postais especiais com motivos turísticos da cidade, e de um número especial de sua revista social.

Este Escritório da Taça do Mundo terá a seu cargo prestar informações de caráter geral, para o que terá permanentemente, a partir das 8 horas da manhã à meia noite, intérpretes diversos e membros da Comissão. Ali os turistas encontrarão todos os esclarecimentos e facilidades que necessitarem para poder movimentar-se na cidade.

AMANHÃ A INSTALAÇÃO

O sr. Silvano de Brito, a quem a CBD deve a instalação do perfeito serviço que o escritório vai prestar, marcou para amanhã, dia 12, às 17 horas, a inauguração do Escritório de Informações da Taça do Mundo acima referido.

Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades, os dirigentes da FIFA que se encontram nesta capital e a imprensa esportiva.

Jogos de hoje em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A terceira rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, reunirá para amanhã os seguintes jogos:

Na capital, prelíarão América x Sete de Setembro e em Nova Lima, Cruzeiro x Vila Nova.

O que se espera dos elementos convocados pela C. B. D. -- É necessário que venha a reinar a confiança que devem merecer dos técnicos e do público






Barbosa, Maneca, Jair e Rodrigues, elementos da seleção brasileira que, hoje, treinarão contra os paulistas.

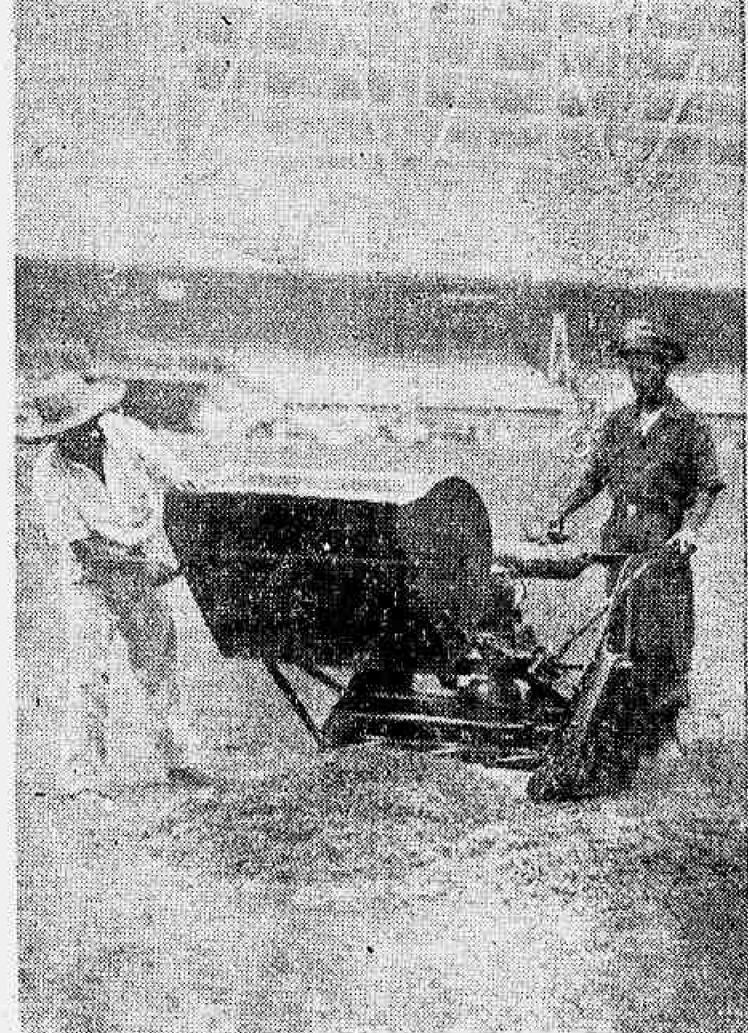
Enfrentando o quadro da Federação Paulista de Futebol, os jogadores convocados pela Confederação Brasileira de Desportos voltarão a treinar, esta tarde, no estádio do Vasco da Gama. Ainda não está convenientemente apurada a harmonia necessária ao nosso conjunto que irá participar do Campeonato Mundial de Futebol e, por isso mesmo, o ensaio desta tarde se reveste de grande importância. Desta feita, com a colaboração dos paulistanos, os jogadores selecionados deverão se empenhar, trabalhando, ao mesmo tempo, para afastar a má impressão que tem resultado alguns exercícios, criando confusão e desalento no espírito do público.

Os nossos técnicos encarregados do preparo da equipe brasileira dispõe de elementos de valor incontestável, mas que, até agora, têm primado pela irresponsabilidade nos exercícios. E' necessário um ponto final em tal estado de coisas, para que venha a reinar, entre os técnicos e o público a confiança que devem merecer aquêles que vão representar o nosso futebol perante o de outros países também categorizados.

O PROVAVEL QUADRO INICIAL

Provàvelmente o quadro da

Conclui na 3ª página



Aqui, a máquina de cortar grama aplaina o campo. Um verdadeiro acolchoado é o que vão ter os concorrentes do Campeonato do Mundo no estádio do Maracanã. Luís Vinhais sabe como é bom jogar em terreno macio... E êle é que está tomando as providências para isso.

Diario de Noticias

OITAVA SEÇAO — Domingo, 11 de junho de 1950

SEIS GUARNIÇÕES EM BUSCA DA VITÓRIA

Será disputada esta manhã, a prova clássica «Riachuelo», do calendário oficial da Federação Metropolitana de Remo.

Essa competição, que como se sabe, substituiu a antiga «15 de Novembro» é a de maior percurso no nosso esporte náutico, estendendo-se entre o Forte de São João, local da partida, e a enseada de Santa Luzia, local da chegada.

ESTA MANHÃ, A DISPUTA DA CLÁSSICA «RIACHUELO»

Apenas seis guarnições estão inscritos, sendo esta a ordem dos balisas: Raia 1 — «Rosa Maria», do Vasco; Raia 2 — «Santa Luzia», do Natação; Raia 3 — «Luís Aranha», do Vasco; Raia 4 — «Estrêla Solitária», do Guanabara; Raia 5 — «Cinco de Julho», do Guanabara e Raia 6 — «General Justo», do São Cristóvão.

Para o contrôle técnico da Competição foram escalados: Alberto de Carvalho Filho, árbitro geral; Luís Balbino (Das Cavalcânti; juiz de partida; Heráclito dos Santos Castro, José Estácio Faria Sobrinho e Domingos Alvarez Rodrigues, juízes de raia; Manuel Pereira Ragão e José Correia dos Santos, juízes de chegada e Emílio Morand, cronometrista.

Cavacos do ofício

Desde o berço, aprende-se as boas normas de convívio social. Costuma-se mesmo, aplicar velho adágio: "em criança, torce-se o pepino", ou então, não tomou chá em pequeno".

Se bem que o chá não seja nosso, porém da Inglaterra, ou melhor, do Ceilão, que através dos "mares nunca dantes navegados", atravessa outros obstáculos muito maiores, chegando "para todos"... há, como quase sempre acontece, os que não tiveram o ensejo, a felicidade de conhecê-lo... mas, o pepino, sim, êsse, foi torcido!

• • •

A propósito, vamos narrar um fato acontecido com a nossa reportagem, na última quinta-feira, por ocasião da entrada de um nosso companheiro no Campo da rua Figueira de Melo.

Seus passos foram embargados por um senhor que, estando na "borboleta" do portão do clube, tentou impedi-lo de desempenhar suas funções, com ares impertinentes.

Não fôra a atitude assumida pelo nosso repórter, serena, porém, enérgica, estaríamos impossibilitados de informar ao público esportivo carioca sôbre o desenrolar do treino que, então, se realizava entre os elementos selecionados para a constituição de um conjunto harmônico para enfrentar o conjunto harmônico para enfrentar o combinado paulista na tarde de 17 do corrente, quando da inauguração do majestoso Estádio Municipal.

Acreditamos que tenha havido equívoco dêsse senhor, em se dizendo pertencer à diretoria do clube, pois estamos habilitados a encontrar, nesta, apenas cavalheiros. Talvez seja êle diretor improvisado à última hora, pois revelou não haver tomado chá, nem mesmo do Ceilão... Enfim, são cavacos do ofício.

OS JOGADORES ITALIANOS NO VATICANO — Vemos no clichê o Papa Pio XII ao receber a visita dos jogadores que constituem a seleção italiana que virá ao Campeonato Mundial de Futebol. Os "players" Amedeo Amadei (o que está falando com o Sumo Pontífice) e Ricardo Carappellese, capitão da equipe, entregam-lhe dois belos candelabros de prata. (I. N. P.)

UMA FESTA PARA OS OLHOS DE QUEM VIER POR AQUI

Mais um pouco de coisas a respeito do Estádio Municipal do Maracanã — Cinco mil homens em ação, mantêm, noite e dia, os trabalhos finais daquela gigantesca obra — A colaboração do Exército -- Surpresa para muitos, a poderosa sub-estação elétrica — Qualquer semelhança...

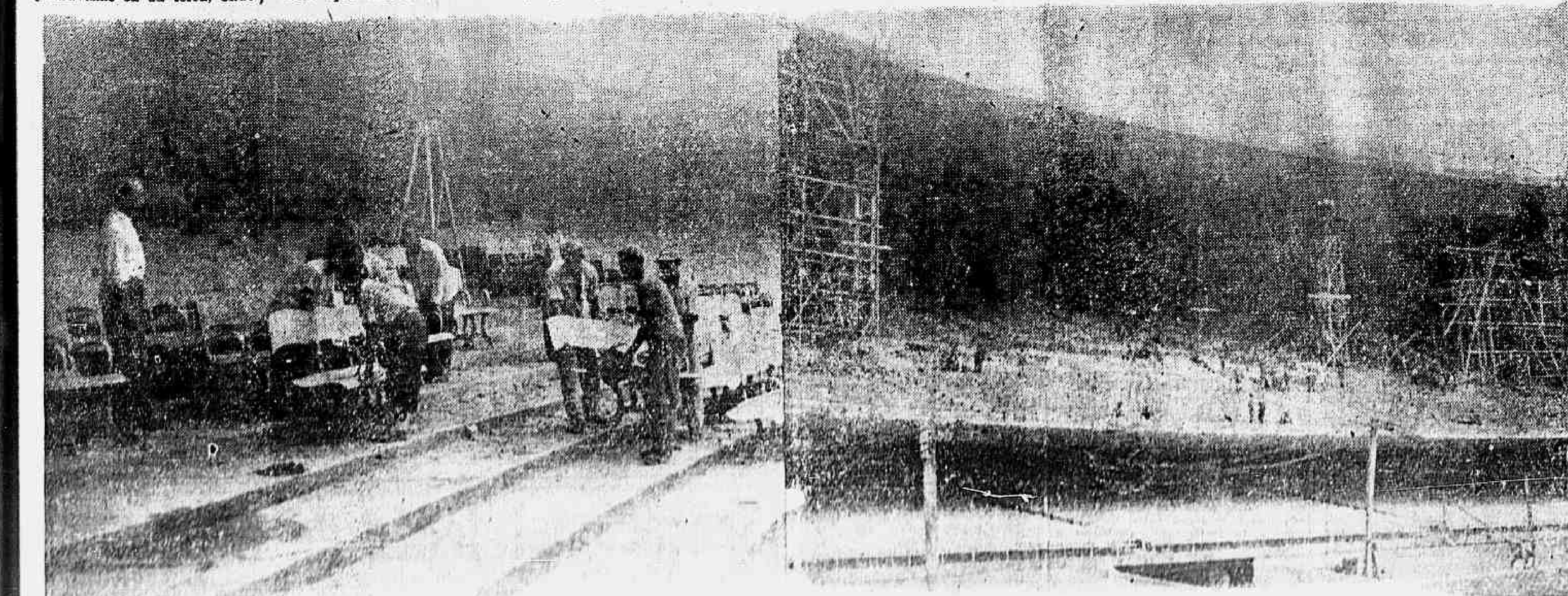
Escreveu ISAAC COOK

Daqui a sete dias estaremos inaugurando oficialmente o Estádio Municipal do Maracanã. Será, sem dúvida alguma, um grande motivo de orgulho, para nós, a posse de um dos maiores e mais belos estádios do mundo. Aos estrangeiros que aqui vierem em busca das sensações que um Campeonato Mundial promete, ofereceremos também uma demonstração da capacidade realizadora da nossa gente, não obstante, o pseudo-primitivismo cá da terra, onde os alienígenas costumam «ver» as cobras atravessarem as principais artérias, etc. etc...

QUASE UM MILAGRE

Bem que «torcemos» bastante para que pudéssemos ter o nosso estádio «cem por cento» no próximo dia 16, quando o presidente da República fará entrega ao povo daquele gigantesco empreendimento, cuja realização constitui um desmentido àqueles que insistem em desfazer da capacidade de trabalho da nossa gente. A «torcida» foi forte, mas não dará o resultado esperado. O estádio, pràticamente, está pronto. Ah! Os detalhes! O acabamento! Filigranas. Coisinhas que a gente pensa resolver em cinco ou dez minutos mas que, na verdade, exigem muitas horas. Uma porca que tem a rosca menor que o parafuso... O cimentado, que por causa de um zero à esquerda, deixou a têrça parte esperando... O cano, que o fornecedor ainda não mandou... Oh! Esse acabamento! Pois bem, é o que, pràticamente, está faltando no Estádio Municipal do Maracanã. Mesmo assim, creio que se poderá considerar um milagre a inauguração do Estádio no 95% da

(Conclui na 6.ª página)



Na sexta-feira, as coisas estavam assim, no Maracanã! — alguns trabalhadores, sob as vistas de Alfredinho — o "Center-raio" que tanto aplaudimos há anos atrás — colocam as últimas oitenta cadeiras ca-[illegible], do outro lado do campo, o madeiramento que suporta a marquise cai ao pêso dos braços e da vontade dos militares que ajudam nessa arrancada final. Hoje, já estará tudo muito diferente. As cadeiras cativas, tôdas em seus lugares e uma visão muito mais ampla das arquibancadas.

Carta aberta de Roma, a Flávio Costa

Os italianos e os europeus em geral não «acreditam» no nosso futebol

ROMA, 29-V-1950.
Meu caro Flávio.

1. Há dois dias estou em Roma. Por aqui só se fala no Campeonato de Futebol do Mundo, na «Squadra Azzurra» (os italianos), no Brasil, — etc. Êste é o maior assunto do povo em geral, dos «torcedores» em particular. Há uma grande expectativa.
2. Mando-lhe esta carta aberta, dirigida também a todos os jogadores brasileiros que deverão tomar parte na equipe «Nacional». Faço-o por meio do «Nosso «Diário de Notícias», porque creio ser o nosso jornal o mais difundido e democrata. Portanto, depois da publicação desta, não haverá mais desculpas (mesmo da parte dos nossos jogadores) sôbre a ignorância da contra-tática imaginada por outros a opor à equipe «Nacional».
3. Veja bem o que dizem de nossos jogadores:

«Estamos seguros de que, quem contra êles (os brasileiros!), não perder a calma, pode conseguir não dificilmente neutralizá-los».

E mais adiante»:... bastou que os defensores uruguaios marcassem de perto os chamados «famosos ases» brasileiros, para que êles (ou melhor, êstes) perdessem a calma».

4. Neste artigo, enfim, está resumido tudo quanto pensam de nós, não só na Itália, mas ainda em tôda a Europa, e que numa palavra assim se diria:

«Os brasileiros são prestidigitadores, mas não futebolistas; são «malabaristas», mas não construtores...» etc.

Estejam, pois, atentos. Você (meu caro Flávio) e todos os nossos «titulares», que me parecem estão dando muito que falar na Europa... mas, infelizmente, «falas de desprestígio». Lembrem-se todos vocês: «Quem avisa amigo é...»

. Conclusão: pelo que vejo pela Europa, só mesmo a vitória do Brasil, poderia fazer calar tôda esta gente por aqui..., gente esta que só entende de futebol se jogado à maneira dêles...

Portanto, é preciso que os nossos trabalhem, trabalhem muito, muitíssimo, porque do resultado final depende um juízo» a «apreciação» que se prolongará por muitas décadas... ou PRO' ou CONTRA!

O FUTEBOL BRASILEIRO DEPENDE AGORA DA CARTADA QUE JOGARÃO OS NOSSOS 22 HOMENS!

E isto é tudo quanto eu queria dizer ao nosso caro Flávio e a todos os nossos atletas, que deverão defender o futebol brasileiro perante o mundo.

A êles todos o meu abraço de patrício, de modo particular a meu grande amigo Flávio Costa.

Com afeto, Engº. Cavalcanti Júnior».

MANGUARÍ É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ondino — Croydon — Gambrinus
Assalto — Japú — La Matruche
La Coruna — Mygala — F. Bruta
D. Navarro — Mirapiara — Cojuba
Incendiário — Libertino — Cherife
Itaim — Mustafá — Segundito
Saquarema — R. do Sul — Vaico
Tiroleza — Manguari — Giro

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS.

	Ks.	Cts.
1—1 CRYDON, D. Ferreira	54	22
2—2 GAMBRINUS, S. Ferreira	54	50
3—3 COMTESSE, I. Pinheiro	52	60
4—4 ONDINO, L. Rigoni	56	18
" OCRE, M. L'Ollierou	54	18

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

	Ks.	Cts
1—1 MOITA, J. Tinoco	54	30
2—2 LA MALINCHE, O. Ulloa	54	35
3 JAPU, I. Sousa	54	60
3—4 THAIS, S. P. Ribeiro	50	50
5 MILU, A. Ribas	54	80
4—6 JAGUARIBE, L. Rigoni	56	40
" ASSALTO, C. Moreno	56	40

TERCEIRA CARREIRA — «EUGÊNIO PACHECO ARTIGAS» — (SEXTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS.

	Ks.	Cts.
1 LA CORUNA, O. Ullôa	56	20
2 MYGALA, L. Rigoni	57	25
3 CONSULTIVA, não correrá.	61	60
4 FUERZA BRUTA, G. Costa	58	35

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS.

	Ks.	Cts.
1—1 DON NAVARRO, L. Rigoni	55	30
2—2 CABO FRIO, O. Ullôa	55	60
3—3 MIRAPIARA, A. Ribas	53	50
4 ALBARDÃO, O. Macedo	53	40
4—5 ALTAMISA, G. Costa	53	50
6 COJUBA, D. Ferreira	53	30

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS.

(BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 INCENDIARIO, I. Sousa	53	27
2 NORMALISTA, A. Araújo	53	60
3 MOROCHO, C. Moreno	55	60
2—4 LIBERTINO, O. Ulloa	53	50
5 BARRAN, E. Silva	55	60
6 CHUMBO, O. Serra	55	50
3—7 CHERIFE, J. Portilho	55	80
8 MANDU, N. Linhares	55	70
9 CHARÃO, J. Araújo	55	80
4-10 TARASCON, L. Rigoni	55	60
11 CHEFE, A. Rosa	55	80
12 FOGO BELO, G. Costa	55	60

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS.

(BETTING)

	Ks.	Cts
1—1 ARIANA, J. Tinoco	55	50
2 VAICO, L. Rigoni	56	40
3 ROLANTE DO SUL, D. Moreira	52	35
2—4 B. STAR, não correrá	52	—
5 OLIMPUS, D. Ferreira	52	40
6 DAPHNE, B. Ribeiro	54	80
3—7 AL ARUSSA, J. Araujo	50	50
8 EPILOGO, S. P. Ribeiro	54	60
9 MANEADOR, não correrá	50	—
4-10 GUANUMBI, C. Moreno	54	40
11 CAORE', A. Portilho	52	70
12 SAQUAREMA, O. Ullôa	54	20
" CARINHO, P. Simões	55	20

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS — A' DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS.

(BETTING)

	Ks.	Cts
1—1 MUSTAFA', A. Araújo	54	35
2 GRÃO BOGOL, C. Moreno	49	60
3 SEGUNDITO, B. Ribeiro	53	60
2—4 ZODIACO, L. Rigoni	53	35
5 ITAIM, O. Ulloa	57	30
" JAMARI, U. Cunha	58	30
3—6 CUMBERLAND, D. Ferreira	54	30
7 PEPITO, não correrá	48	—
" CAVADOR, D. Moreira	51	40
4—8 LESTE, S. Camara	49	40
" CAXAMBU, P. Simões	57	40
" RIO VERDE, E. Silva	51	40

OITAVA CARREIRA — «GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL» — 2.000 METROS — AS DEZESSETE HORAS — 150 000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts
1—1 MANGUARI, L. Rigoni	52	20
2—2 GIRO, B. Ribeiro	56	50
3—3 LUCANOR, A. Rosa	56	80
4—4 RADAR, D. Ferreira	53	25
" TIROLESA, X. X.	56	25
" LORETA, F. Irigoyen	51	25

Páreos do "betting": quinto, sexto e sétimo.

O ministro da Justiça declarou a O GLOBO que mantinha a Comissão de Inquérito nomeada pelo chefe de P... [illegible] ... o inquérito deveria ser dirigido por elemento estranho aos seus quadros.

seu dinheiro compra muito!

Ungüento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edifício Visconde da Penha

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa executa-se costume de casimira e brim a feitio Rua da Alfândega, 360 sobrado

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

PERDEU-SE

Terça-feira, dia 6, no trajeto do elevador, corredor, garage do edifício Embaixador, até a rua Aires Saldanha; junto a Sears ou no interior da loja uma pulseira de ouro para criança com uma medalha gravada Lucia 24-6-47, uma figa e uma bola de ouro; jóia de valor estimativo: a pulseira e a bolinha já pertenceram a três gerações. — Pede-se encarecidamente a quem achou a gentileza de telefonar para 26-7025 falar com Ary ou 26-2555 com Euclides. Gratifica-se muito bem.

O ministro da Justiça declarou a O GLOBO que mantinha a Comissão de Inquérito nomeada pelo chefe de P... [illegible] ... o inquérito deveria ser dirigido por elemento estranho aos seus quadros.

seu dinheiro compra muito!

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO
Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00, os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas. Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00. Rua São José, 80, sobrado — Tel. 22-6709. —

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUÍS DE CAMÕES N. 60

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101|103.
DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante.
Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2502.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", na distância de dois mil metros, para animais de qualquer país, de três anos e mais idade.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

CROYDON, 54 quilos — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, derrotou Phillidor, Orestes, Bohemio, Gulfstream, Dingo e Piragui. — Seu estado é de grande apuro. E' candidato temível.

GAMBRINUS, 54 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, derrotou Lacimia, Drilia, Orcina, Olstria, Palmosa e Monterrey. — Anda bem mas a turma de agora é outra. Somente como azar.

COMTESSE, 52 quilos — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Gold Mary, Saraninha, Elaegi, Pigale, Quatro Fontes e Elaem. — Outro que está em boas condições mas vai estranhar a turma. Não acreditamos.

ONDINO, 56 quilos — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Presidente, Fairplay, Odon, Mandi e Marroquino. — Em plena forma. E' um dos prováveis na luta final.

OCRE, 54 quilos — No dia 28 de maio, na grama leve, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, derrotou Gambrinus, Odila, Changa, Palmosa e Bola Azul. — Vem de expressivo triunfo. E' candidato respeitável.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SE MMAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

MOITA, 54 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 56 quilos, foi sexto para Strategy, La Malinche, Caviúna, Opala e Cracóvia, derrotando Râma, Alcalina, Milu e Poranga. — Mantém bom estado. Poderá figurar com êxito.

LA MALINCHE, 54 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Caviúna, Iman, Assalto, Jaguarão e Maná, derrotando Moita e Jaguaripe. — Está bem preparada. Bom azar no quilômetro.

JAPU, 54 quilos — No dia 9 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi nono para FEB, Caviúna, Alcalina, Hazy, Opala, Râma, Cracóvia e Strategy, derrotando La Malinche e Poranga. — Melhorou algo mas somente como grande azar.

THAIS, 50 quilos — Quinta-feira última, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 50 quilos, foi quarto para Jequitiaia, Musa e Solarina, derrotando Vineta, Mandinga, Miralda, Edorma e Inicial, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. Pelo que vimos, não acreditamos.

MILU, 54 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi nona para Strategy, La Malinche, Caviúna, Opala, Cracóvia, Moita, Râma e Alcalina, derrotando Poranga. — Nada tem feito ultimamente. Achamos difícil.

JAGUARIBE, 56 quilos — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi último para Caviúna, Iman, Assalto, Jaguarão, Maná, La Malinche e Moita. — Bem movido e com "chance" no gramado. Azar viável.

ASSALTO, 56 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi quinto para Cati, Mon Rêve, Jaguaré e Hazy, derrotando Ocoi, Thais e Bom Crack. — Seu estado é bom. Como azar não é para ser desprezado.

TERCEIRA CARREIRA — «EUGÊNIO PACHECO ARTIGAS» — (SEXTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS DE TRES A CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA

LA CORUNA, 55 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Coraje, Puritana, Laturno, Lucanor, Perlino, Péniche, Dona Paulina e Don Rosendo. — Só melhoras acusou em seu estado. Poderá ganhar novamente.

MYGALA, 57 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceira para Helas e La Coruna, derrotando Palmeiras, La Pluma, Pontevedra, Consultiva, Arari e Palina. — Algo melhor. Vai correr muito desta vez.

CONSULTIVA, 61 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Olguim, com 55 quilos, foi quarta para Lover's Moon, La Pluma e Forget, derrotando Laurina, Sarah Bernhardt, Mustafá, Jaú, Palina, Holkar, Retang, Don Navarro, Mirapiara, Jequitinhonha e Nero. Muito pesada e muita distancia. Não gostamos.

FUERZA BRUTA, 58 quilos — Estreante. E' uma filha de Medicis, bem preparada, mas que vai em turma forte. Não acreditamos.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DON NAVARRO, 55 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, foi décimo segundo para Lover's Moon, La Pluma, Forget, Consultiva, Laurina, Sara Bernhardt, Mustafá, Jaú, Palina, Holkar e Retang, derrotando Mirapiara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. Seu estado é o mesmo. Possível melhorar sob a direção do Rigoni.

CABO FRIO, 55 quilos — No dia 30 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 51 quilos, derrotou Boticceli, Don Antonico, Scarface, Califa, Ronon, Islete e Mediador. — Bem preparado. Bom azar.

MIRAPIARA, 53 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Araújo, com 50 quilos, foi décimo-terceiro para Lover's Moon, La Pluma, Forget, Consultiva, Laurina, Sarah Bernhardt, Mustafá, Jaú, Palina, Holkar, Retang e Don Navarro, derrotando Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Tem corrido pouco mas se a pista estiver pesada vai correr muito agora. Olho nela!

ALBARDÃO, 55 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi último para Impávido, Elan, Nacar, Don Navarro e Crato. — Seu estado é regular apenas. Somente como azar.

ALTAMISA, 53 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexta para Cyclamen, Furiosa, Jocosa, Lupina e Lentejoula, derrotando Nevasca, Mirapiara e Inspiração. — Bem preparada. Vai correr muito desta vez.

COJUBA, 53 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, derrotou Serra Negra, Nuvem e Mutisia. — Anda bem. E' um ótimo azar.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

(BETTING)

INCENDIARIO, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, escoltou My Lord, derrotando Fairfax, Baluarte, Cherife, Patife e Brejo. — Mantém bom estado. E' uma das fôrças.

NORMALISTA, 53 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexta para Fairfax, Don Pancho, Libertino, Cypreste e Brejo, derrotando Fausto, Cherife, Novico, Chefe, Belmont Park, Charão e Nico. — Tem corrido pouco mas acusou melhoras em seu estado. Vai correr muito.

MOROCHO, 55 quilos — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi quarto para Livramento, Fausto e Guama, derrotando Lôto, Chapadão, Cherife, Novico, Júnior, Alvanel e Don Pancho. — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.

LIBERTINO, 55 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi terceiro para Fairfax e Don Pancho, derrotando Cypreste, Brejo, Normalista, Fausto, Cherife, Novico, Chefe, Belmont Park, Charão e Nico, em regular atuação. — Seu estado é bom. Vai correr bem desta vez.

BARRAN, 55 quilos — No dia 13 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Jeruqui, My Lord, Fairfax, Don Pancho, Lôto e Cherife, derrotando Patife, Chefe e Bristol. — Nada demonstrou até agora. Não gostamos.

CHUMBO, 55 quilos — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Rochester, Cherife, Libano, Nadir, Jaguaré e Júnior, derrotando Morecho, Alvanel, Bison, Jeruqui e Chapadão. — Pouco tem corrido. Achamos difícil.

CHERIFE, 55 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Brito, com 55 quilos, foi oitavo para Fairfax, Don Pancho, Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista e Fausto, derrotando Novico, Chefe, Belmont Park, Charão e Nico, não correspondendo ao esperado. — Bem preparado e com "chance" desta vez.

MANDU, 55 quilos — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Vardam, Fausto, Peteim, Jeruqui, Livramento e Cherif., derrotando DIP. — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.

CHARÃO, 55 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Fairfax, Don Pancho, Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista, Fausto, Cherife, Novico, Chefe e Belmont Park, derrotando Nico. — Nada fêz até agora. Pelo que temos visto, achamos difícil.

TARASCON, 55 quilos — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Ouro Preto, Cachimbo, Guama, Jeruqui, Incendiário, Alvanel, Lôto, Lafite, Caranahy e Bourgos, derrotando Nagor e Vendaval. — Algo melhor. Vai correr muito desta vez. Vale arriscar.

CHEFE, 55 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Castro, com 55 quilos, foi décimo para Fairfax, Don Pancho, Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista, Fausto, Cherife e Novico, derrotando Belmont Park, Charão e Nico. — Seu retrospecto é desabonador. Achamos difícil.

FOGO BELO, 55 quilos — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Barodar, Funy Eyes, Livramento, Elnn, Jeruqui, Peteim, Cherife e Chumbo. — Volta melhorado. Deverá figurar com êxito. Bom azar.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. PESOS DA TABELA COC SOBRECARGA E DESCARGA.

(BETTING)

ARIANA, 50 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Macedo, com 50 quilos, foi quinta para Inca, Lumen, Carinho e Galopando, derrotando Caoré. Está bem movida. E' candidato respeitável.

VAICO, 56 quilos — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi sétimo para Negra Maria, Piauí, Dembill, Lumen, Doge e Guanumbi, derrotando Guido e Elvira. — Algo melhor. E' um bom placé desta vez.

ROLANTE DO SUL, 52 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, escoltou Sunchine, derrotando Galarin, Sulamita, Night Cluz, Cauteloso, Napoleão, Incauto, Hipócrita e El Alamein. — Só melhoras acusou em seu estado. E' uma das fôrças.

BRAZILIAN STAR, 52 quilos — Não correrá.

OLYMPUS, 52 quilos — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, foi quinto para Sátiro, Saquarema, Sunshine, Al Arussa, derrotando Tupiara, Maneador, Guanumbi, Janda, Apolita e Guido. — Anda bem. Deverá figurar no placé.

DAPHNE, 54 quilos — No dia 29 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 56 quilos, escoltou Guineo, derrotando Elvira, Janda e Destemor. — Anda bem. No gramado vai correr muito.

AL ARUSSA, 50 quilos — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Araújo, com 51 quilos, foi quarta para Sátiro, Saquarema e Sunshine, derrotando Olympus, Tupiara, Maneador, Guanumbi, Janda, Apolita e Guido. — Tem corrido pouco. Somente como grande azar.

EPILOGO, 54 quilos — No dia 23 de outubro de 1949, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de L. Acuna, com 58 quilos, foi último para Hunter Prince, Sátiro, Brioso, Itororó, Luva, Mayling, Trimonte e Iguape. — Reaparecerá após produzir fracas atuações em São Paulo. Não gostamos.

MANEADOR, 50 quilos — Não correrá.

GUANUMBI, 54 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, co m52 quilos, foi oitavo para Sátiro Saquarema, Sunshine, Al Arussa, Olympus, Tupiara e Maneador, derrotando Janda, Apolita e Guido. — Seu estado é o mesmo. Possível somente para o placé.

CAORE', 52 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi último para Inca, Lumen, Carinho, Galopando e Ariana. — Bem preparado. Azar recomendável se fôr na pista pesada.

SAQUAREMA, 54 quilos — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, escoltou Sátiro, derrotando Sunshine, Al Arussa, Olympus, Tupiara, Maneador, Guanumbi, Janda, Apolita e Guido. — Anda bem. Está para ganhar.

CARINHO, 56 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 56 quilos, foi terceiro para Lumen e Sátiro, derrotando Olympus, Brutus, Guelfo e Piauí. — Bom refôrço para a companheira. Também poderá chegar bem colocado.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

(BETTING)

MUSTAFA', 54 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi sétimo para Lover's Moon, La Pluma, Forget, Consultiva, Laurina e Sarah Bernhardt, derrotando Jaú, Palina, Holkar, Retang, Don Navarro, Mirapiara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Anda bem. E' uma das fôrças da carreira.

GRÃO MOGOL, 49 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, escoltou Merlot, derrotando Leste, Palmar, Dinamo, Guaranizinho, Diolan, Hong Kong, Imbu e Royal Kiss. Em plena forma. Eé sério candidato ao triunfo.

SEGUNDITO, 53 quilos — No dia 30 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 51 quilos, foi terceiro para Abdin e Sagramor, derrotando Nieto Bueno, Mujique, Champion, Platero, Pobre Nena e Irapuru. — Volta em boas condições e em turma fraca. Poderá ser o ganhador.

ZODIACO, 53 quilos — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Pracinha, Mustafá, Haramun e Leste, derrotando Itaim. — Decaiu algo. Somente como azar.

ITAIM, 57 quilos — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 59 quilos, foi último para Pracinha, Mustafá, Haramun, Leste e Zodiaco. — Algo melhor. Vai correr mais desta vez.

JAMARI, 58 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, derrotou Mustafá, Cavador, Diolan, Saraivada, Palmar, Brown Boy, Jo-Jo e Ajahy. — Vem de boas atuações e continua tinindo. E' inimigo.

CUMBERLAND, 54 quilos — No dia 3 de junho, na ariae leev"4bhA6.
3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen.

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea tem o seu início marcado para às 13 horas.

Os «forfait» para a reunisão de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CONSULTIVA
2 — BRAZILIAN STAR
3 — MANEADOR
4 — PEPITO

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, e tudo que represente valor Telefone: 48-7180.

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, paga-se bem.
Não vendam sem minha oferta.
22-4435

O ministro da Justiça declarou a O GLOBO que mantinha a Comissão de Inquérito nomeada pelo chefe de P... [illegible] ... o inquérito deveria ser dirigido por elemento estranho aos seus quadros.

seu dinheiro compra muito!

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.609 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

	QUILOS
1—1 ERRANTE, E. Garcia	54
2—2 JADE, V. Pinheiro F.º	56
3—3 ALVEOLA, J. P. Sousa	54
4 BARBAREO, H. Molina	56
4—5 SARAMBU, W. O. Silva	54
6 EDILIO, C. Bini	56

SEGUNDA CARREIRA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS.

	QUILOS
1—1 DON FUNFAS, P. Vaz	55
2 MOSQUETEIRO, A. Catal.	55
2—3 FRUTUOSO, E. Garcia	55
D. KID, O. Reichel	55
3—5 MALAHIR, L. Osório	55
6 MONO SOLO, H. Molina	55
7 TERRIVEL, S. Godoi	55
4—8 SARGENTO Jr., O. Rosa	55
9 G. PRINCE, L. Gonzalez	55
10 DAGO, R. Benitez	55

TERCEIRA CARREIRA — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "COMPARAÇÃO".

	QUILOS
1—1 FURIOSA, L. Gonzalez	54
2—2 BRUXA, O. Rosa	54
3—3 BALLET, P. Vaz	57
4—4 LACRAIA, R. Pacheco	57

QUARTA CARREIRA — 1609 METROS — 20.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS.

	QUILOS
1—1 PINHAL, P. Mauzan	56
2 ALELUIA, P. Vaz	52
2—3 CHERIE, R. Olguim	52
4 ZORZAL, R. Benites	58
3—5 ASTUCIOSA, C. Bini	56
6 LIBIO, W. O. Silva	54
4—7 CORACA', D. Garcia	58
8 PREGONERA, M. Signor.	52
9 SOLEMAR, R. Correia	48

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

	QUILOS
1—1 RESERO, M. Signoretti	56
" HYDRA, P. Vaz	54
2—2 FAROSA, L. Gonzalez	54
3 AMPERO, V. Martin	56
3—4 MINEAPOLIS, R. Olguim	52
5 BUCEFALO, J. P. Sousa	58
4—6 MELIANTE, S. Godoi	56
7 PORTENHO, O. Rosa	56
8 JUNDIA', P. Mauzan	56

SEXTA CARREIRA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA SIRIA".

	QUILOS
1—1 ESPARGO, P. Vaz	55
2—2 CACULA, O. Osório	55
3 PANDEGO, R. Olguim	55
3—4 ARDOISE, N. Pereira	53
5 LUNA, O. Reichel	53
4—6 JOY, L. Gonzalez	53
7 CRIOULA, M. Signoretti	53

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS.

	QUILOS
1—1 V. GRANDE, C. Bini	52
2 ESPERADO, J. Alves	54
3 LACIO, V. Pinheiro F.º	56
2—4 C. EUGENIO, H. Molina	56
5 ARAL, J. Carvalro	54
6 IRAPIRANGA, R. Pacheco	56
3—7 ITAQUARI, M. Signoretti	54
8 D. NEGRO, S. Godoi	50
9 ANDARIEGO, O. Reichel	52
4-10 MANDRAKE, A. Lucca	58
11 D. BOA, P. Mauzan	56
12 IGAPO', P. Vaz	56

OITAVA CARREIRA — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS.

	QUILOS
1—1 VILA FRANCA, P. Vaz	54
2—2 SUNNY, L. Osório	56
3 VERGEL, J. P. Sousa	56
3—4 IBIS, A. Tucillo	54
5 ESTRELITA, J. Alves	54
4—6 BOABDIL, C. Bini	56
7 SALGUEIRO, O. Rosa	56

Páreos do "betting": sexto, sétimo e oitavo.

ABRIGO SEARA DOS POBRES

ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com os art. 13, parágrafo único, e 17 dos Estatutos, são convocados os sócios quites do Abrigo para a Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se na sede social em 15 de junho corrente, às 2[illegible] horas, em primeira convocação e, às 20h30m, em segunda convocação, para aprovação de alterações dos Estatutos e eleição do Conselho Deliberativo, para o biênio 1950-1952.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1950
LUIZ MONTORFANO
Presidente.

A CORRIDA DE ONTEM

FÚLVIA LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

Mais uma reunião realizou-se, ontem, na Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Um programa composto de 7 animais foi cumprido, avultando como prova principal a carreira que foi destinada às éguas de 3 anos, dotada de Cr$ 40.000,00, cuja vitória pertenceu, conforme era esperado, a FULVIA, uma filha de Maritain que, sob a direção de L. Rigoni, derrotou Vitória do Palmar e Luisiana, com relativa facilidade.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SCARLET ORB, 51 quilos P. Coelho	17.636	16,00	12	2.943	54,0
2.º CURUPAY, 53 quilos, J. Tinoco	5.326	52,00	13	5.987	27,0
3.º INSÓLITO, 50 quilos, C. Moreno	4.964	56,00	14	4.614	35,0
4.º DON JOSÉ, 56 quilos, L. Rigoni	6.918	56,00	14	4.614	35,0
5.º CONSULTIVA, 54 quilos, O. Ulloa	6.918	40,00	23	16,00	100,0
6.º MARAVEDI, 49 quilos, O. Macedo	5.326	40,00	24	1.182	135,0
		52,00	33	1.051	151,0
			34	2.315	69,0
			34	2.315	69,0

SCARLET ORB, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 14, rateou Cr$ 35,00.
PLACES: Não houve.
CARACTERISTICAS DE SCARLET ORB: — Masculino, castanho, 3 anos, Argentina, Scarlete Tiger em Lisete, de propriedade dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Savedra.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: 94".
DIFERENÇAS: — 2 corpos e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 548.020,00.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º PLEASE, 58 quilos, L. Rigoni	25.086	87,50	14	4.862	43,0
2.º HARIDAN, 49 quilos, J. Tinoco	6.287	79,00	22	404	514,0
3.º MAGESTADE, 49 quilos, O. Macedo	4.508	109,00	23	2.153	91,0
4.º CARLOS MAGNO, 58 quilos, A. Araújo	4.987	378,00	24	1.001	208,5
5.º URENO, 56 quilos, O.T. Reichel	3.632	115,00	33	1.285	162,0
6.º COUZINET, 54 quilos, O. Fernandes	1.405		34	1.872	111,0
7.º PERI-PERI, 50 quilos, C. Moreno	3.433		44	352	593,0

Não correu: GRANDGUINOL.

PLEASE, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 13, rateou Cr$ 23,00.
PLACÊS: do n.º 1, Cr$ 12,00e do n.º 5, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE PLEASE: — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bala Hissar em Reverie, de propriedade do sr. Jaime Santos ......

ENTRAINEUR: — B. P. Carvalho.
TEMPO: 102".
DIFERENÇAS: — 4 corpos e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 811.510,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE 3 ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — (O ANIMAL JUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS, NESTE PAREO, PASSARÁ A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO) — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MAROSCA, 54 quilos, J. Tinoco	3.054	104,00	11	506	391,0
2.º MUXOXO, 58 quilos, M. L'Ollieron	5.961	55,00	12	2.205	90,0
3.º CAUTELOSO, 59 quilos, B. Ribeiro	1.761	187,00	13	1.164	47,0
4.º ROYAL KISS, 59 quilos, I. Sousa	3.932	84,00	14	2.583	76,0
5.º PORTUGAL, 59 quilos, E. Silva	917	359,00	22	1.253	138,0
6.º ARIRO, 56 quilos, P. Tavares	7.342	45,00	23	3.679	54,0
7.º GUINEO, 56 quilos, A. Portilho	13.747	24,00	24	2.975	66,0
8.º CHICO DIZUMA, 59 quilos, O. Fernandes	3.054	104,00	33	836	236,0
9.º JAGUARÃO CHICO, 56 quilos, O. Tomás	2.879	114,00	34	5.563	33,0
			44	949	206,0

Não correram: JABOTIA, INCA, MEDON, BOURGO, WAR, GRAFF e JARINA.

MAROSCA, n.º 12, rateou na ponta Cr$ 104,00. A dupla 14, rateou Cr$ 76,50.
PLACÊS: do n.º 12, Cr$ 24,00; do n.º 1, Cr$ 20,00 e do n.º 2, Cr$ 4,00.

(Conclui na 4.ª página)

Fluorescente RK-2
NÃO PRECISA INSTALAR
Lampada de 20-W, montada em micro-chassis, com tomada e interruptor, pronto para uso.
Tamanho do chassis: 20 x 50 x 630 m/m.
Peso total: 725 gramas. Voltagem: Para 110 ou 220 volts. Preço: Cr$ 250,0. completa.
PEÇAM PROSPÉTO IL STRADO
À venda nas boas casas do ramo
AGORA TAMBEM "FLUORESCENTE RK-2 modelo JUNIOR"
equipada com lampada T-12 de 15-W, que fornecemos pelo reembolso postal para todo o Brasil, sem aumento de preço.
Luminotécnica ROBERTO KOKIS Praça da Republica, 32-1.º and. Tel. 22-3965 — RIO

Sensacional leilão de automóveis
Amanhã, dia 12, e tôdas às segundas e quintas-feiras, sempre às 21 horas — RUA HADOCK LOBO, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma bôa compra. Sòmente carros particulares, (novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente ao correr do martelo famoso de, JULIO — Preços de «galinha morta» — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima — diàriamente, das 14 às 18 horas.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

"GOLPE BAIXO"

A casa estava desarrumada; as cadeiras sôbre a mesa, os tapetes enrolados. Espôsa e empregada do nosso colega Pilar Drumond, de espanadores em punho, dedicavam-se à tarefa de limpar os móveis. De repente, abriu-se a porta do apartamento e entrou o chefe da casa, seguido do boxeador Arturo Godoy, de quem é "manager" no Brasil.

Meu bem — disse, satisfeito, o Pilar — Encontrei o Godoy e convidei-o para almoçar conosco.

A dona da casa saudou o pêso pesado chileno, desculpando-se pelo estado em que se encontrava tudo. Depois, encaminhou-se à cozinha a fim de providenciar sôbre alguns preparativos e ali disse ao espôso, indignada:

— Você não tem cabeça! Logo hoje, dia de limpeza, você cismou em trazer um amigo para almoçar! Eu não estava preparada!

— Fala baixo... — replicou o Pilar sorrindo — Godoy é um campeão de pugilismo que nem para Joe Louis perde e, como êle tem uma fôrça de touro, é o único homem que conheço para mudar de lugar os nossos pesados móveis e o piano, sem nos cobrar um só vintém...

NOSSOS «CONCURSOS» HUMORÍSTICOS

Apresentamos aos nossos leitores mais um "test" para adivinhar. A que clube carioca pertence a linha atacante que aparece na gravura? Prêmio: um relógio do tamanho do existente na estação da Central do Brasil.

UMA EXPLICAÇÃO

Temos publicado inúmeras vêzes, nesta seção humorística, uma série de fotografias interessantes a título de pilhéria e no último domingo apareceu um goleiro, cuja bola lhe oculta totalmente o rosto. Como esta seção é destinada exclusivamente a trotes e troças, aludimos à possibilidade de ganhar uma "cadeira perpétua" para o Estádio Municipal todo leitor que acertasse na indicação do nome do guardião fotografado, do mesmo modo que hoje temos a intenção de oferecer o relógio da Central a quem vencer o concurso acima.

Alguns leitores levaram a pilhéria a sério e nos enviaram respostas. Desejamos esclarecer, portanto, que se trata de simples brincadeira, como vem fazendo esta seção, que tem doze anos de existência, não se tratando de concurso algum. Apenas lamentamos que o nosso humorismo fôsse tomado a sério por vários leitores. ANTONIO SANTA-SUSAGNA (Santantonio).

A BOLA semana

"O Fluminense superou o scratch uruguaio por duas vêzes, em Montevidéu, apesar dos jogos terem concluído empatados" (dos jornais).

— O Uruguai só terá de jogar com Bolívia, uma vez que Portugal e ... desistiram de treinar os tri-campeões para a parte final da "Taça do Mundo".

— De fato. No entanto, os bolivianos vão aplicar uma grande "chave" contra os orientais...

— Que "chave" é essa?

— Requisitarão o quadro do Fluminense para enfrentar os uruguaios!

Artiguete com alfinete

A última decisão da FIFA é para deixar a gente enca...FIFA...da... A entidade máxima tem um pêso para duas medidas. O atacante Hogberg nascido na Argentina e, atualmente no Uruguai, mesmo se naturalizando, ficou proibido de defender as côres uruguaias pelas autoridades da FIFA. Citou a entidade de Jules Rimet que o Regulamento do Campeonato Mundial não permite a inscrição de Hogberg. Interessante e impagável! Enquanto é tomada essa atitude, a Itália pode colocar na sua seleção quantos jogadores sulamericanos quiser sem em... "BAGAÇOS...". Os italianos sagraram-se campeões graças ao concurso de elementos argentinos e uruguaios, atuando até com nomes trocados e a FIFA consentiu tal absurdo!

Moral da questão: o futebol está mesmo desmoralizado.

Xarada

P. — Primeira letra de três clubes cariocas de profissionais (1)

Espôsa do Popeye (4)

CONCEITO — "Sopa" para o Uruguai.

Resposta: B-OLIVIA.

No bonde

— Os adversários da Itália vão pedir para que os atuais bi-campeões mundiais não atuem em São Paulo.

— Que alegarão êles?

— Dirão que São Paulo, para a Itália, não é campo neutro.

Esta é verídica

PERSONAGENS: Carlito Rocha, presidente do Botafogo e Hamilton Xavier, seu colega do Canto do Rio.

CENÁRIO: fato ocorrido na última sessão do Conselho Arbitral da FMF.

CENA UNICA

CARLITO — Agradeço aos clubes terem mandado confeccionar os seus pavilhões de tamanho grande, para serem colocados nos onze mastros principais do Estádio Municipal. Vocês sabem que o prefeito é meu "faixa" e nenhum clube poderia deixar de atender ao seu pedido.

XAVIER — Peço licença para dizer que o Canto do Rio de nada sabe sôbre isso.

CARLITO — A administração do Estádio Municipal mandou um ofício a todos os clubes filiados à FMF.

XAVIER — O meu clube não recebeu êsse ofício.

CARLITO — Naturalmente é, porque o Canto do Rio não é daqui, é de Niterói...

XAVIER — Então, o senhor me diga onde devo mandar fazer essa bandeira. Demorará muito tempo?

CARLITO — A demora é pequena... O diabo é o preço...

XAVIER — Quanto custará?

CARLITO — Não se assuste. O preço é de Cr$ 1.300,00.

XAVIER — Só isso? Eu mesmo vou papar êsse pavilhão para o Canto do Rio. Se eu dei Cr$ 10.000,00 para a "Campanha do tijolo", do Botafogo, como não poderei pagar Cr$ 1.300,00 para comprar uma bandeira do meu clube?!...

(Pano)

Pensamento

Conheci um "crack" de futebol que, jogando buraco, teve uma síncope e foi para o buraco. Está vida é mesmo um buraco.

Os toureiros, sim; os touros, não...

Com relação ao projeto das touradas, que anda pela Câmara dos Deputados, lemos a seguinte notícia:

"Passa o sr. Pedro Vergara a mostrar como se desenvolve uma tourada, com os seus vários lances, inclusive o final onde se verifica a morte do animal pela espada, que ao ver "é um ato ignominioso e que deixa por certo, no espírito sereno, sem a paixão do circo e sem a cumplicidade romana do "police-verso", uma sensação de horror e revolta". Exatamente isso é que as leis das contravenções proíbe — podendo se realizar o espetáculo sem o sacrifício do animal. Entendia, por isso, que o assunto já era permitido em lei: entretanto, como o artigo 64 do decreto-lei n.º 3.688, de 1941, pudesse parecer pouco explícito, apresentava o seguinte substitutivo:

"Artigo 1.º — E' permitida a realização de touradas ou corrida de touros, sem o uso de instrumentos capazes de produzir tortura nos animais ou causar-lhe a morte.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário"

Diante de tal parecer os touros devem ficar contentes... Nas corridas que se pretendem realizar no Brasil só os toureiros podem morrer... Os touros não!...

Nem todo gato é selvagem...

Está anunciada a vinda ao Rio da equipe norte-americana de basquetebol integrada por universitários da Brigham Young University Cougar, mais conhecidos por "Gatos selvagens".

Ainda ontem, recebemos a visita do ... Gato, do Bonsucesso, que nos veio declarar que não pertence a êsse clube de "Gatos selvagens". ... o nosso visitante em ... sendo Gato, não é selvagem...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. ... endoscópico da vesícula ... R. SENADOR DANTAS 45-1 — Tel. 22-9367. De 1 às 7 horas.

COMO O TEMPO CORRE!

José BRÍGIDO

Até parece que foi ontem... Era grande a azáfama e não menor o nervosismo na redação dêste jornal, situada num prédio da rua Buenos Aires. O saudoso Alberto Figueiredo Pimentel, que era o secretário, não tinha mãos a medir: andava de um lado para outro, reclamando notas, exigindo reportagens que não haviam sido apresentadas, chamando o fotógrafo Medina para isto e para aquilo. Dirigia-se ao Dezonne, lembrando-lhe providências urgentes. Todos se desdobravam para atender às necessidades da oficina, onde as linotipos famintas pareciam monstros de insaciável voracidade, pois não se satisfaziam com os originais que para lá desciam incessantemente. De quando em quando, surgia na redação, para observar o que se passava ou para completar ordens aos diferentes responsáveis pelos inúmeros setôres de serviço, o nosso diretor Orlando Ribeiro Dantas, em cuja cabeça ainda não havia repontado um único fio da cabeleira prateada que hoje parece aureolar-lhe a figura de homem de ação, empreendedor e dinâmico.

* * *

Lembramo-nos dos companheiros daqueles dias agitados, que são, geralmente, os dias que assinalam o período agudo de todos os órgãos de imprensa que buscam um lugar ao sol. Se não podemos citar muitos nomes, pela óbvia razão do espaço reduzido de que dispomos, simbolizamos em Nóbrega da Cunha, «doublé» de jornalista e cavalheiro, todos os demais lutadores da homérica peleja dos primeiros tempos do «Diário de Notícias». Se era assim na redação, o mesmo ambiente de atividade e entusiasmo identificava o esfôrço dos trabalhadores da oficina, denodados e inteligentes, onde se encontravam e se encontram homens que, pelos seus conhecimentos do idioma e pela sensibilidade que possuem, poderiam de igual modo brilhar nas mesas da redação. A alma de um jornal é feita das idéias constantes dos artigos e das notas dos redatores, escritos as mais das vêzes por entre o ruído avassalante das rotativas. A feição material do jornal, seu corpo, por assim dizer, é modelado na oficina, que lhe plasma a forma que há de constituir o primeiro ponto de atração para os leitores, através do campo visual. Sim, porque um jornal não vale apenas pelas idéias que veicula ou defende, mas também pelo aspecto gráfico que apresenta, o que faz do trabalho da oficina uma legítima arte e um dos departamentos mais importantes da vida jornalística. Por isto, o valor dos trabalhadores da redação e da oficina se equivale, porque os dois grupos se interpenetram, se completam, se confundem, para formar um todo homogêneo.

12 de junho de 1930 — 12 de junho de 1950.

* * *

Vinte anos são passados! Como o tempo corre!... Até parece que foi ontem... O grupo esportivo foi sempre dos mais solicitados na estrênua luta quotidiana. Recordamos o Antônio Veloso (K. Noa), eterno sonhador prêso às belezas magníficas da Hélade, tão amiudadamente citadas em seus comentários; de outro, o Eduardo Magalhães, mais epicurista que sonhador, porém ambos excelentes companheiros e amigos. E eu, provindo, com escalas pelo «Rio Esportivo», do matutino «A Manhã», onde pontificara, após a saída de Mário Rodrigues, a inteligência culta e brilhante de Agripino Nazaré, bom amigo de quem sempre me lembro com saudade. Egresso do ambiente político, onde o meu temperamento não se firmara, fôra apresentado a Mário Rodrigues por Esmaragdo de Freitas, então secretário de «A Manhã», levado pela mão amiga de Joaquim Pimenta, o eminente sociólogo cearense. Não chegamos a acôrdo, numa crítica ao «Código do Trabalho», de que o polemista pernambucano me incumbira. Como a convivência com Joaquim Pimenta, no velho «O Imparcial», consolidara uma amizade que os anos até hoje decorridos tornaram indestrutível, mais tarde fui chamado a com êle colaborar numa revista vibrante e digna das nobres tradições de honra da imprensa brasileira: «O Tacape». Estou rememorando tais fatos sem a intenção de realizar um bosquejo auto-biográfico, mas apenas para que se observe a ligação entre a minha atividade não esportiva e, finalmente, o meu «desembarque» definitivo, com armas e bagagens, no jornalismo especializado em esportes. Quando fui para «A Manhã», só havia uma vaga: na seção esportiva. Depois, ao chegar a êste matutino, o quadro da redação estava quase completo, pois só um lugar estava disponível, também no setor do esporte. «Lo que tiene de ser, há de ser...». Seria ingratidão se eu não mencionasse também, aqui, o nome de um amigo de infância, que me aproximou de Orlando Dantas: Benedito Mergulhão.

* * *

Nestes vinte anos de fidelidade ao «Diário de Notícias», do qual, por fôrça das circunstâncias, sou, hoje, o decano da redação, vivi dias de lutas inenarráveis, ao lado dos demais companheiros. Até 1936, tôda minha atividade chamada, vez por outra, a diferentes campos: política, polícia, esportes, etc. Chegou o momento em que fui honrado com um convite para secretariar êste jornal, mas o meu estado de saúde impediu que fôsse aceita essa prova de confiança que me dava, então, o chefe e amigo Orlando Dantas. Decorridos tantos anos, é natural que eu participe do contentamento daqueles que olham para o «Diário de Notícias» e se orgulham do seu crescimento, da posição invulgar que alcançou na imprensa brasileira, à custa de uma conduta retilínea, superiormente orientada e mantida, sem transigências suspeitas, sem silêncios comprometedores, nem passividades desvirilizantes. Êste jornal é uma afirmativa de coragem e de fé, porque, surgindo numa hora de graves apreensões para a vida política do país, não vacilou em seguir o rumo mais difícil e perigoso, porque o mais digno; porque não descreu um só instante dos altos destinos desta Pátria imensa, nem dêste Povo que se fortalece na compreensão dos próprios direitos! E quanto vemos o orgulho sadio de Orlando Dantas, contemplando a obra grandiosa, encontramos plena justificativa para o enlêvo de Pigmalião diante da beleza incomparável da sua portentosa Galatéia!

QUINZE RENHIDAS PELEJAS

A RODADA DE HOJE, DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Prosseguirá, hoje, o Campeonato do Departamento Autônomo, com a realização de mais quinze partidas.

As autoridades escaladas são as seguintes:

SÉRIE RURAL

Guanabara x Rosita Sofia

Campo do Distinta, em Santa Cruz. Aspirantes — Josafá A. Pequeno; amadores — Arlindo Outeiro. Auxiliar — Horácio Silva.

Corintians x Cruzeiro

Na estação de Realengo. Aspirantes — Durval J. Castro. Amadores — Alvarino de Castro. Auxiliar — Manuel Cristino.

Campo Grande x Distinta

Em Campo Grande. Aspirantes — Wellington C. Morais. Amadores — Belmiro de Almeida. Auxiliar — Joaquim Cavalcanti.

SÃO JOSÉ' x OITI

Campo do Cruzeiro, em Realengo. Aspirantes — Serafim C. de Sousa. Amadores — Francisco C. Reis. Auxiliar — Aldacir Mendonça.

Cosmos x Oriente

Campo do Cosmos. Aspirantes — Célio A. Costa. Amadores — Osvaldo P. Cruz. Auxiliar — Osvaldo M. Menezes.

SÉRIE SUBURBANA

Irajá x Progresso

Aspirantes — Paulo Barreto. Amadores — Valdemar F. Carvalho. Auxiliar — Mauri G. Dutra.

Nacional x Parames

Campo da Est. Camboatá. Aspirantes — Euclides F. Silva. Amadores — Osvaldo C. Maia. Auxiliar — Rubens Nogueira.

Eng. Dentro x Roial

Na rua Henrique Scheid — Aspirantes — Carlos H. Silva. Amadores — João Travassos Arruda. Auxiliar — Edgar X. Silveira.

Oposição x Manufatura

Campo da rua Silva Xavier — Aspirantes — Januário S. Fernandes. Amadores — Leônidas Rougemont. Auxiliar — Heitor Silva.

Anchieta x Piedade

Na rua Arnaldo Murinelli — Aspirantes — Antônio H. Lopes. Amadores — José B. Silva. Auxiliar — Astênio Seixas.

União x Valim

Em Marechal Hermes — Aspirantes — Miguel B. Lemos. Amadores — Artur P. Silva. Auxiliar — Acácio A. Ribeiro.

SÉRIE URBANA

Andaraí x Nova América

Campo do Benfica — Aspirantes — Luís F. Pereira. Amadores — Osvaldo Maio. Auxiliar — Wilson L. Sousa.

Rio x Sampaio

Na rua Miguel Cervantes, Caxambi — Aspirantes — Sebastião Rocha Filho. Amadores — Claudionor Salermo. Auxiliar — Jacob Goldstein.

Cacique x Benfica

Campo do Sampaio, rua Antunes Garcia — Aspirantes — Amauri Cordeiro Dias. Amadores — Hermínio F. Sousa. Auxiliar — Nauro C. Miranda.

Del Castilho x Clube Cariocas

Campo do Nova América — Aspirantes — José Macedo Gomes. Amadores — Rui de Sousa. Auxiliar — Mário Frontino.

Seria arquivado o processo Jair Tovar

Sem fundamento a reclamação, por não terem sido registrados os Estatutos da FMF — O único voto discordante do parecer do relator

Apreciando, na reunião de anteontem, o parecer do sr. Ferreira de Sousa, no processo em que o sr. Jair Tovar protesta contra a deposição da diretoria da F.M.F., a 24 de abril último, o Conselho Nacional de Desportos resolveu, segundo apuramos, mandar arquivar o referido processo.

Em seu longo parecer o sr. Ferreira de Sousa teria concluído pela falta de fundamento na reclamação do sr. Jair Tovar, uma vez que não estando — como não estão — registrados legalmente os Estatutos da Federação sua diretoria não deve ser oficialmente reconhecida.

O parecer do sr. Ferreira de Sousa com o qual teria discordado em parte o sr. Vassaluo Caruso, deverá ser dado à publicidade amanhã.

NOVO ENSAIO DOS JOGADORES...

(Conclusão da 1.ª página)

C.B.D. apresentará, no início da exibição-treino desta tarde, a seguinte formação:

Barbosa; Augusto e Nena; Bauer, Rui e Noronha; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

TREINARAM OS PAULISTAS

S. PAULO, 10 (Asapress) — Os jogadores convocados para a formação do selecionado paulista realizaram ontem o primeiro treino de conjunto. A prática foi realizada no campo do Juventus, obedecendo a orientação dos antigos «cracks» Lima e Cláudio. O exercício foi dos mais movimentados e finalizou com a vantagem dos titulares por 4-3. Destacaram-se no treino os jogadores Osvaldo, Homero, Alfredo, Rubens e Gatão. Os «goals» dos efetivos foram marcados por Augusto (2), Gatão e Brandãozinho, enquanto Luizinho, Ponce de Leon e Carboni marcaram para os suplentes. As duas equipes treinaram assim:

VERDES — Osvaldo (Fábio); Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Gatão e Brandãozinho II.

GRENÁS — Fábio (Osvaldo); Alécio e Salvador; Idario Lorena e Valdemar Fiume; Dorival, Luizinho, Ponce de Leon, Carboni e Leopoldo. Não estiveram em ação por se encontrarem contundidos. Os jogadores Hélvio e Sarno.

ESCALADO O «ONZE»

A equipe que dará combate aos brasileiros, domingo, em São Januário, já está escalada. Contará o «onze» bandeirante com: Osvaldo; Homero e Sarno ou Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Gatão e Brandãozinho II. O embarque dos paulistas dar-se-á amanhã pela manhã.

ESPORTES EM NILÓPOLIS

O Fluminense jogará com o Central

Um quadro do Fluminense jogará, hoje, em Nilópolis, enfrentando o E. C. Central.

Jogadores que atuarão:

Veludo ou Adalberto — Lafa/ette — Flavio — Osvaldo — Nilo — Xatara — Haroldo — Robson — Ivson ou Jeronimo — Carlos e Tite. Reservas: Joel, Valter, Emilson e Olandi.

EM PORTELA O NOVA CIDADE

O E. C. Nova Cidade excursionará na manhã de hoje a Governador Portela onde enfrentará o Portela F. C.

EXPRESSO VERDE X AS DE OURO

Nilópolis, encontra-se engrandecida de mais uma agremiação esportiva, trata-se do Expresso Verde F. C. O seu primeiro adversário será o As de Ouro.

PARA A TOSSE, ROUQUIDÃO, BRONQUITE, PIGARRO

GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

CONSULTAS CR$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada — ...

AJUDANTE CONTADOR

Cia. Industrial necessita de um ajudante de contador, registrado, com experiência prática, e que saiba redigir correspondência inglesa. Favor responder dando idade, experiência e ordenado desejado para Caixa Postal, 1.399.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 3.º — 22-8500.

CADEIRAS CATIVAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Particular vende 7 cadeiras ótimamente localizadas no suntuoso Estádio Municipal. Pagamento parte à vista e o restante em prestações. Tratar com Mauricio, hoje, domingo, das 10 às 13 horas, pelo telefone 42-9088.

CAMPEÃO DE BILHARES — Vemos à direita o argentino Pedro Leopoldo Carrera, vencedor do Campeonato Livre de Bilhares. A seu lado se vê o espanhol Joaquim Domingo, depois da prova final. Participaram do certame os seguintes países: Argentina, Espanha, Chile, Bélgica, Holanda, França e Portugal (I. N. P.)

Lotes e chácaras para todos

CAMPO GRANDE

Vendo a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de .... Cr$ 5.000,00! Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais! Posse imediata. Condução à disposição dos srs. candidatos todos os domingos pela manhã! Grande oportunidade para os que pensam no futuro! Plantas e detalhes à rua Buenos Aires n. 104 - 5.º and., sala 56 — Telefone 43-1641

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

O MAIS CENTRAL

O MAIS CÔMODO

O MAIS ECONÔMICO

Água corrente e telefone em todos os quartos

End. Teleg. "AVENIDA" — Telefone: 22-9800

AVENIDA RIO BRANCO, 152|162

RIO DE JANEIRO

TEL. 26-6252

ÀS SUAS ORDENS

Suas roupas lavadas e passadas em 5 dias pontualmente pelo mais moderno processo

LAVAR SEM ESTRAGAR

Emp. de Tint. e Lavanderias UNIDAS "POLAR" LTDA.

Rua Gago Coutinho, 66-B e 66-E

(Largo do Machado)

PROVADO!

Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

CONFÔRTO! APARÊNCIA MELHORADA! BARBA PERFEITA!

Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.

2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.

3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!

CREME DE BARBEAR COLGATE

Simples ou Mentolado

Pote Cr.$7,50

Tubo Cr.$9,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME DE BARBEAR COLGATE

ÁGUA COLGATE

Para Depois da Barba

REFRESCA

PERFUMA

TONIFICA

Evita as irritações e amacia a PELE

Experimente hoje mesmo

Cr$15,00

IDEAL COMO DESODORANTE

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da segunda página)

CARACTERISTICAS DE MAROSCA: — Feminino, lazão, 5 anos, R. G. do Sul, Morador II em Triana, de propriedade do sr. Jaime Sanos.

ENTRAINEUR: G. Feijó.
TEMPO: — 104 3|5''.
Diferenças: — 2 corpos e meio e 3|4'' de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 721 310,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300.000 CRUZEIROS DE PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBREGARGA E DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º DINAMO, 49 quilos, Jobel Tinoco	4.520	— 117,00	12 — 8.129	36,00
2.º NEVER LOOSES, 50 quilos, C. Moreno	17.477	— 30,00	13 — 11.404	26,00
3.º DIOLAN, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	16.798	— 31,00	14 — 2.025	146,00
4.º MERLOT, 52 quilos, Olivio Macedo	16.420	— 32,00	23 — 8.011	37,00
5.º VELHO RICO, 53 quilos, E. Cardoso	10.803	— 49,00	24 — 1.456	204,00
Não correu: PALMAR.			33 — 3.755	79,00
			34 — 2.287	130,00

DINAMO n. 6, rateou na ponta Cr$ 117,00; a dupla 14, rateou Cr$ 146,00.
PLACÊS: — do n. 6, Cr$ 29,00; do n. 1, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE DINAMO: — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Sunset em Nubecilla, de propriedade da sra. Maria Cecilia Silveira.

ENTRAINEUR: — Sabatino d'Amore.
TEMPO: — 101'' 4|5.
DIFERENÇAS: — cabeça e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.079.630,00.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS — ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAÍS. PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º FULVIA, 56 quilos, L. Rigoni	30.218	— 14,00	12 — 5.364	56,00
2.º V. DO PALMAR, 55 quilos, L. Mezaros	6.993	— 61,00	13 — 16.347	18,00
3.º LUISIANA, 55 quilos, Artur Araújo	3.627	— 117,00	14 — 9.801	31,00
4.º TINTUREIRA, 55 quilos, S. Camara	6.156	— 69,00	23 — 944	319,99
5.º LUJAN, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	4.934	— 86,00	24 — 724	416,00
6.º BOLA DOURADA, 55 quilos, A. Brito	1.103	— 355,00	33 — 1.561	193,00
			34 — 2.679	112,00
Não correram: PILE, FORMIGA e BONGA'.			44 — 251	1.201,00

FULVIA, n. 1, rateou na ponta Cr$ 14,00; a dupla 13, rateou Cr$ 18,00.
PLACÊS: — do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 6, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE FULVIA: — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Maritain em La Conga, de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Sabatino d'Amore.
TEMPO: — 89'' 4|5.
DIFERENÇAS: — dois corpos e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 967.380,00.

SEXTA CARREIRA — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º HIPOCRITA, 56 quilos, L. Rigoni	4.961	— 118,00	11 — 2.258	145,00
2.º EL ALAMEIN, 52 quilos, E. Silva	2.043	— 287,00	12 — 4.045	81,00
3.º VAIDOSO, 55 quilos, A. Ribas	8.995	— 64,00	13 — 3.023	109,00
4.º DRACULA, 49 quilos, J. Tinoco	13.135	— 45,00	14 — 6.399	51,00
5.º NIGHT CLUB, 52 quilos, P. Coelho	5.614	— 104,00	22 — 1.507	218,00
6.º JOSINA, 49 quilos, S. Camara	339	— 1.729,00	23 — 3.922	84,00
7.º BETRACO, 56 quilos, A. Araújo	5.619	— 104,00	24 — 7.482	44,00
8.º LIZETE, 47 quilos, U. Cunha	1.837	— 391,00	33 — 1.562	210,00
9.º HIBERNIA, 45 quilos, L. Leite	8.995	— 64,00	34 — 5.169	63,50
10.º INCAUTO, 55 quilos, C. Moreno	5.878	— 100,00	44 — 5.684	58,00
11.º HOLANDA, 54 quilos, O. Fernandes	17.837	— 33,00		
12.º IVAL, 51 quilos, João Araújo	2.170	— 270,00		
13.º TUPIARA, 54 quilos, Salomão Ferreira	3.172	— 185,00		
14.º BOURGO, 50 quilos, O. Castro	906	— 647,00		
15.º JARINA, 49 quilos, João Sousa	780	— 752,00		

Não correu LUXO.

HIPOCRITA, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 118,00; a dupla 23, rateou Cr$ 84,00.
PLACÊS: — n. 9, Cr$ 33,00; do n. 8, Cr$ 64,00; do n. 15, Cr$ 26,00.

CARACTERISTICAS DE HIPOCRITA: — feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Perfil em Marilu, de propriedade do Stud Pacalano.

ENTRAINEUR: — Valdemar Attianesi.
TEMPO: — 84''.
DIFERENÇAS: — quatro corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.216.620,00.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITORIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º JAC.-ASSU', 56 quilos, P. Coelho	2.642	— 213,00	11 — 3.848	82,00
2.º ECELERO, 54 quilos, C. Moreno	13.834	— 42,00	12 — 3.857	82,00
3.º B. BOY, 56 quilos, Luís Rigoni	13.090	— 45,00	13 — 6.688	47,00
4.º CORRETOR, 56 quilos, C. Brito	10.777	— 52,00	14 — 7.858	40,00
5.º MINGUINHO, 54 quilos, I. Pinheiro	6.797	— 83,00	22 — 535	391,00
6.º MUJIQUE, 56 quilos, Adão Ribas	7.090	— 79,50	23 — 2.953	107,00
7.º ALPINA, 51 quilos, Jobel Tinoco	13.042	— 43,00	24 — 2.120	149,00
8.º GRÃO PARÁ', 53 quilos, O. Ulloa	3.200	— 176,00	33 — 2.402	131,50
			34 — 6.578	48,00
			44 — 2.660	119,00

JACARANDA'-ASSU, n. 3, rateou na ponta Cr$ 213,00; a dupla 12, rateou Cr$ 82,00.

PLACÊS: — do n. 3, Cr$ 38,00; do n. 1, Cr$ 15,00; do n. 6, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE JACARANDA'-ASSU: — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Funny Boy em Alada, de propriedade do Stud Palace.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida
TEMPO: — 95'' 4|5.
DIFERENÇAS: — pescoço e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.143.430,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 6.469.800,00
CONCURSOS .... Cr$ 678.410,00
Pista de areia pesada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram êstes os resultados dos concursos e "bettings" da corrida realizada ontem no Hipódromo Brasileiro:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores com cinco pontos — cabendo a cada .... Cr$ 39.827,00

BOLO DUPLO — 2 ganhadores com onze pontos — cabendo a cada .... Cr$ 24.571,00

BETTING JOCKEY CLUBE — 5 ganhadores — cabendo a cada .... Cr$ 1.604,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 43 ganhadores — cabendo a cada .... Cr$ 1.514,00

BETTING ITAMARATI DUPLO — não houve ganhadores, ficando acumulado para a próxima sabatina .... Cr$ 305.112,00

A reunião de hoje

(Conclusão da segunda página)

com 56 quilos, derrotou Rio Verde, Alpina, Fogo Bravo, Ecelero, Luetzow e Javanês. — Continua em ótimas condições. Sério candidato ao triunfo.

PEPITO, 48 quilos — Não correrá.

CAVADOR, 51 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 51 quilos, foi terceiro para Jamari e Mustafá, derrotando Diolan, Saraivada, Palmar, Brown Boy, Jo-Jo e Ajahy. — Bem preparado. Seu estado é bom. Azar viável.

LESTE, 49 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 52 quilos, foi terceiro para Merlot e Grão Mogol, derrotando Palmar, Dinamo, Guaranizinho, Diolan, Hong Kong, Imbu e Royal Kiss. — Anda bem. No gramado vale arriscar.

CAXAMBU, 57 quilos — No dia 28 de maio, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 52 quilos, foi terceiro para Giro e Hilarion, derrotando Fogo Bravo, Coraje, Danton, Don José e Lucifer. — Mantém o estado. Poderá figurar.

RIO VERDE, 51 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, escoltou Cumberland, derrotando Alpina, Fogo Bravo, Ecelero, Luetzow e Javanês, em "regular" final. — Seu estado é excelente. E' candidato respeitável.

OITAVA CARREIRA — «GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL» — 2.000 METROS — AS DEZESSETE HORAS — 150 000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE. PESOS DA TABELA.*

MANGUARI, 53 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Radar, Loreta, Ajai, e Irrequieto. — Seu estado e de grande apuro. E' competidor respeitável.

GIRO, 56 quilos — No dia 28 de maio, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, derrotou Hilarion, Caxambu, Fogo Bravo Coraje, Danton, Don José e Lucifer. — Atravessa ótima fase. Vai correr muito.

LUCANOR, 56 quilos — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, foi quinto para La Coruna, Coraje, Puritana e Laturno, derrotando Perlino, Pêniche, Dona Paulina e Don Rosendo. Foi regular sua atuação. Melhorou e desta vez vai correr muito. Poderá surpreender.

RADAR, 53 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 53 quilos, escoltou Manguari, derrotando Loreta, Ajahy e Irrequieto. Em boas condições. E' um dos favoritos.

TIROLESA, 56 quilos — No dia 23 de outubro de 1949, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 58 quilos, foi quarta para Nimrod, Jabuti e Guaraz, derrotando Big Red, Cid e Múltiple. — Reaparecerá em ótimas condições. E' a favorita da carreira.

LORETA, 51 quilos — No dia 14 de maio, na grama deve, em 2.000 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 56 quilos, foi terceira para Manguari e Radar, derrotando Ajahy e Irrequieto. Está bem exercitada para a distancia. Vai dar o que fazer.

CORRETORES DE IMÓVEIS

Preciso de elementos com prática, para trabalharem em grande loteamento no Ramal da Leopoldina, boa comissão. Tratar com Magalhães, Avenida Presidente Vargas, n. 529, 3º andar, sala 311, ou em Caxias, rua Plínio Casado, 157.

PETRÓPOLIS

Granja — Vendo, próximo da Estrada União e Indústria, antes de Itaipava, granja quase plana em situação elevada, descortinando linda vista. Situação privilegiada com bosque próprio, água em abundância, luz e telefone. Onibus, à porta, Facilito o pagamento. Mais informações em Coarco, rua México, 90, 6º, s|611, tel.: 42-4706 e à noite tel.: 48-2816. Em Petrópolis aos domingos. Tel.: Corrêas — 71 com Dr. AFFONSO —

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos pianeteiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefnoes: 46-0929 e 43-5721.

A CASA SUCENA

APRESENTA A MAIS COMPLETA COLEÇÃO DE TECIDOS PARA INVERNO

Artigos para Cama e Mesa, Cobertores, Edredons e muitas outras novidades

VISITE OS SEUS ARMAZENS

AVENIDA RIO BRANCO, 76 A 78

Apartamentos -- Leblon

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

Entrega dentro de poucos dias

Vendem-se com 2 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregada.

PREÇOS: — De Cr$ 180.000,00 a Cr$ 320.000,00

Parte financiada — Facilita-se o restante. Ver no local

Informações:

SEVERO E VILLARES

Av. Franklin Roosevelt, 137 - 9º — Telef.: 32-9494

SÃO CRISTÓVÃO

PRÓXIMO À AVENIDA BRASIL

Vendo à rua Conde Leopoldina, ótimas casas em vila construída de um lado só, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e gás e quintal. Grande facilidade de condução pelaAv. Brasil. Sinal de Cr$ 35.000,00 e prestações de Cr$ 1.289,40. Tratar com IVO TEIXEIRA, à Praça Getúlio Vargas, 2 — Ed. Odeon, 9º andar, salas 920 a 923, tel.: 22-5543

Apêlo aos comerciantes

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, desejando colaborar para que as eleições sindicais do dia 12 do corrente alcancem nos sindicatos de empregados no comércio do país a sua elevada finalidade, já que o seu resultado representará a legítima e ampla expressão da vontade da maioria na escolha dos seus dirigentes de classe, apela interessadamente para todos os senhores comerciantes, no sentido de que ofereçam aos seus auxiliares, na data em aprêço, as facilidades necessárias ao perfeito exercício do direito de voto.

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA
Presidente

16 m/m — Filmes — 16 m/m

Longa metragem! — Novidade! — Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd! etc.

CITERA CITERA LTDA.

Trans-Continental Santos Dumont

PASSAGENS
CARGAS
ENCOMENDAS

agora também na Praça Mauá, 67, fone 43-6943.
Agência São Jorge

CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA
...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75.00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos · Caixa de 20 Kilos · Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71



n' A EXPOSIÇÃO AVENIDA

...um grande lançamento para o Inverno de 1950

"Bem Feita"

A roupa muito bem feita ...em legítima mescla fio inglês.

Esta fotogarfia — sem retoques — mostra a elegância natural da roupa "Bem Feita", apresentada em mescla fio inglês... de toque macio... extra-suave — o toque dos tecidos de alta classe! De linhas acentuadamente másculas... corte amplo e confortável... "Bem Feita" ...modelada por A. Laratta... é a roupa que você prova ...e aprova desde o primeiro momento.

★ *Tecido pre-encolhido*
★ *Toda forrada de sêda*
★ *Em beige, marron e tres tons de cinza*
★ *Apresentada em 23 tamanhos diferentes ..Inclusive o tamanho que lhe serve.*

Esta roupa é sua por apenas...

$ 980,

...o menor preço do Rio em uma roupa de alta classe!

VOCÊ TEM CREDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES ...SEM FIADOR ...SEM ENTRADA ...SEM DEMORA

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

A EXPOSIÇÃO É UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA.

O EXITO DO RECENSEAMENTO DE 1950 DEPENDE DA COLABORAÇÃO QUE VOCÊ LHE DER. NÃO A RECUSE, PELO BEM DO BRASIL.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as Meias Nylon 51, à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Instituto de Raios X
Dr. Nelson Miranda

Electrocardiogramas — Tomografias — Estômago em série, etc. Rua da Carioca 48, 1.º andar. (Elevador) entrada pela sapataria

DR. VASCONCELLOS CID

Rua México n. 41 19º and. — 8| 1 901 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 3º andar.

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

EQUILÍBRIO NOS CAMPEONATOS DE TÊNIS DA CIDADE

Fluminense «A» e Country vitoriosos nos primeiros jogos

Estamos no mês da realização dos Torneios da 1ª Classe, e, portanto, entrando na fase mais importante da temporada tenística carioca. Na 1ª Classe de Senhoras, o Fluminense obteve seu primeiro triunfo ao vencer o Country, por 2-1.

Na 1ª Classe de cavalheiros tivemos, à tarde do dia 8, uma movimentada rodada, com duas difíceis vitórias do Fluminense e do Country, por 4-2, respectivamente, sôbre o Tijuca e o Fluminense «B».

Os torneios inter-clubes da Federação caracterizam-se, êste ano, pelo equilíbrio de fôrças.

A presença de Ricardo Pernambuco, em competições oficiais entrando agora em seu meio século de existência, é motivo de júbilo, pois constitui grande demonstração de vitalidade do querido tenista brasileiro.

O Fluminense luta para manter a hegemonia do tênis. O Country apresenta uma equipe jovem e entusiasmada, e o Tijuca numa fase «renovadora», trabalha interessante para a melhoria material e técnica do seu clube.

Adianto até Cr$ 5.000,00 pelo aluguel de uma casa até Cr$ 700,00 mensais, para casal sem filhos. Em qualquer bairro ou subúrbio, preferência Leopoldina, tel. 23-6329, chamar Waldyr, das 8 às 12 horas.

DROBNY FOI BATIDO — O famoso tenista Jaroslav Drobny, que fugiu da Tchecoslováquia, jogou em Paris contra o americano Budge Patty, no Campeonato Internacional ali disputado. Drobny jogou pelo Egito e, exausto, não pôde evitar uma derrota por 6-1, 6-2, 3-6, 5-7 e 7-5 (5-2) — (I. N. P.)

O Grande Restaurante e Bar da Brahma

Uma legítima tradição da cidade

O Grande Restaurante e Bar da Brahma, já se tornou o ponto de referência obrigatório das rodas elegantes da cidade. Almoçar ou jantar no Brahma, ao som da orquestra, é sempre uma nota alta e de bom tom, no carnet social carioca.

Por isso mesmo, está sempre cheio, sempre repleto o Grande Restaurante e Bar da Brahma.

Tôda a alta sociedade ali está dignamente representada. E nas mesas floridas, servem-se os pratos mais deliciosos do menu mais variado, e bebe-se o chope mais saboroso do Rio.

A qualquer hora, de dia ou de noite, o Brahma regorgita. Situado no ponto mais central da cidade, bem no coração da «Cidade Maravilhosa» — O Grande Restaurante, e Bar da Brahma corresponde bem, pelo seu esmerado serviço, pela presteza e solicitude de seus auxiliares, pela cortesia de seus «garçons», pela excelência de todos os produtos de sua especialidade, aos nossos foros de civilização e de progresso.

E para isso, muito vem contribuindo, com os seus melhores esforços, a firma C. C. Atanes — a quem indiscutivelmente deve a cidade um dos seus mais atraentes e melhores restaurantes.

Vale a pena passar algumas horas no ambiente elegante e distinto do Brahma, almoçando, jantando, bebendo, chopes ou simplesmente saboreando um aperitivo — outra das grandes especialidades desse estabelecimento.

Nestas noites frias de junho vale a pena tomar refeições no Brahma, o mais confortável e elegante restaurante da cidade — um amável e irresistível convite aos «bate-papos» mais famosos do carioca, diante de um chope duplo ou de um «martini» sêco...

* * *

Casas de Madeira

Montamos todo, local a partir de Cr$ 3.700,00. Ver plantas — Rua Apia 533 — Vict. Carvalho, ônibus 94 — 98. — SR. FERNANDES. Saltar Praça Marco Aurélio.

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM
10 MESES

Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42-6673 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 - 1º

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 14 às 19 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5600

LIBROS EN CASTELLANO

DESCUENTO 30%

QUÍMICA

		Cr$
F. P. TREADWELL	— Tratado de Química cual. y cuant. 2 ts. E. ..	500,00
WILLARD Y FURMAN	— Análisis químico cuantitativo. E.	198,00
JIMENO	— Química general E.	228,00
AGASSE LAFONT	— Diccionario de exámenes de laboratorio E. ...	350,00
BABOR Y J. IBARZ	— Química general moderna E.	240,00
BABOR Y LEHRMAN	— Química general E.	180,00
CARRE PEDRO	— Compendio de química Industrial E.	210,00
PEREZ ARA	— Química General, 2 tomos E.	900,00
LOPEZ RENDUELES	— Química general aplicada a medicina y farmacia, 4 tomos Enc.	2.250,00
BARREL PABLO	— Tratado de química orgánica, E.	330,00
BABOR	— Como resolver problemas en química	42,00
BABOR	— Como resolver probl. en física	48,00
ARENSON	— Como resolver probl. numéricos en an. cuant.	42,00
BABOR	— Como res. probl. numéricos análisis cualit.	42,00
TURNER Y HERSEY	— Práctica de Laboratorio, E.	70,00
LEWIS Y OTROS	— Química industrial de los mat. Coloidales am. E.	240,00
KOLTHOFF SANDELL	— Trat. de química analítica cuantitativa E. ...	455,00

CARPINTERIA

DUCLOUT	— Carpintería mecánica herrería	42,00
FRANCK	— Ebanistería para aficionados	36,00
ALEMANY	— Tratado de ebanistería moderna	24,00
RIVIELLES	— Carpintería de obra	36,00
FRANK	— Tratado de carpintería moderna, E.	90,00
FONDLEY	— Cubicación de maderas, E.	72,00
DUCLOUT	— 100 trabajos útiles de carpintería	42,00
BOISON	— Construcción de muebles, E.	175,00
ROSAR	— Curso de carpintería	48,00
PARODI	— El "hobby" de la carpintería	72,00
CHEVALIER	— Fabricación de muebles sencillos, 2 ts.	72,00
CHEVALIER	— Construcciones de madera (jardín y granja)..	36,00
BRAILOSKY	— Ebanistería para aficionados	38,00

JABONES — PERFUMES — COSMÉTICOS

DE MIGUEL	— Fabricación de perfumes, E.	120,00
LLOYD LAMBORN	— Fabricación de jabones E.	120,00
VIVAS	— Recetario perfumería y cosmética E.	60,00
BORRONTEGUI	— Fabricación de jabones E.	120,00
BARBE	— Aceites esenciales y perfumes	30,00
DUPIN	— Cosméticos	30,00
SMILES	— Jabones	30,00
BREYTON	— Fabr. de velas de sebo y bujías de cera	36,00
OLIVAN	— Fabricación de jabones y lejías	36,00
NEUBAIER	— Formulario práctico de la cosmética moderna	90,00

CERÁMICA — PORCELANA — PINTURA

BAOLFOUR	— Cerámica práctica	30,00
VIDAL	— Fabricación de lozas y porcelanas	36,00
VIDAL	— Cerámica	36,00
GARCIA LOPEZ	— Manual Completo de cerámica, 2 ts., E.	192,00
JOHNSON Y NEWKIRK	— Las artes cerámicas, E.	180,00
CARBO PAGANINI	— La porcelana Europea, E.	270,00
SAAVEDRA MENDEZ	— Dicc. completo de marcas de cerámica, E. ..	360,00
SAAVEDRA MENDEZ	— Enciclopedia gráfica de la cerámica, 2 ts E...	1.260,00
ADELINE Y MELIDA	— Diccionario de bellas artes, E.	100,00
VAN DYKE	— História de la pintura, E.	140,00
J. W. V. GOETHE	— Teoría de los colores, E.	102,00
ZAIDENBERG	— Manual graf. y técnico de pintura, E.	270,00
ESCUELA DE PARIS	— Antología del arte contemporáneo E.	300,00
RILKE	— Rodin, E.	300,00
PAIRO	— 22 Pintores (facetas del arte argentino) E. ..	600,00
PALOMINO	— Museo pictórico o escala óptica, 2 ts. E. ...	480,00
RENE PRINET	— Iniciación a la pintura	48,00
BONFILS	— Iniciación al grabado	48,00
ARNOULD	— Iniciación a la escultura	48,00
BAUDOUIN	— Iniciación a la pintura al fresco	48,00
CHARLES BLANC	— Gramática de las artes del dibujo	320,00

AUTOMOVILISMO

LUCIUS	— Equipo eléctrico del automovil, E.	180,00
LUCIUS	— Anuario del mecánico automovilista	24,00
RIU	— Sistema eléctricos del automovil, motocicletas y aviones, 2 tomos	182,00
FERNANDEZ PINTO	— Diccionario trilingue de automovilismo, E.	70,00
CLOKE	— Motocicletas	80,00
FERNANDEZ PINTO	— Automóviles de carrera y super sport	38,00
DAVIES	— Mecánico automovilista, E.	72,00
LUCIUS	— Carburación y sistem. de combustible, E.	140,00
LAGOMA	— Electricidad del automovil moderno E.	140,00
PERPI	— Reparación de automovilis y camiones, E.	120,00
LUCIUS	— Técnica del automovil, 2 tomos	90,00

POR INAUGURACION: descuento 30% sobre estos precios.

SURTIDO GENERAL DE LIBROS EN CASTELLANO

EDITORIAL GLEM

R. SENADOR DANTAS, 118 G. LOJA — RIO

****

Vestidinhos para Bonecas...

de qualquer maneira se fazem

Vestidos para meus filhos...

só com

LADA ou MINERVA

As Gêmeas Tchecas que Duram Gerações!

À venda em tôdas as boas e especializadas casas do ramo. Exposição e Demonstrações

Maquinarias Minerva Ltda.

Rua Machado Coelho, 93 Tel.: 32-1989 - Rio

Vogo Publicidade

Abertas as inscrições para o Campeonato de Tênis do Tijuca

As preliminares serão iniciadas no dia 17 do — corrente mês —

Para o Grande Campeonato Aberto Internacional que será promovido pelo Tijuca, como parte dos seus festejos de aniversário, compreendendo as cinco provas (simples de cavalheiros e de senhoras, dupla de cavalheiros e de senhoras e dupla mista. Estão abertas as inscrições até o dia 18 do corrente. Os interessados poderão fazer suas inscrições diretamente ao Departamento Técnico do Tijuca ou com os diretores do tênis dos clubes filiados à Federação de Tênis. Foi organizada a seguinte tabela de preços: Simples de cavalheiros ou de senhoras Cr$ 50,00; Duplas de cavalheiros, senhoras ou mistas Cr$ 70,00. Este campeonato será realizado nas quadras do Tijuca, sendo as preliminares iniciadas às 15 horas do dia 17 do corrente.

Os Servidores do Ministério de Educação e Saúde e o Hospital dos Servidores do Estado

A situação dos servidores do Ministério de Educação e Saúde perante o Hospital dos Servidores do Estado será modificada a partir de 1 de julho próximo. Em virtude de se achar a Seção Assistência Social do referido Ministério convenientemente aparelhada para quaisquer cuidados clínicos, inclusive internações de enfermos, devem os servidores procurar um dos seus postos sempre que necessitarem de tratamento.

O Hospital dos Servidores do Estado continuará a atender apenas àqueles que forem portadores de apresentação da mencionada Seção. A medida virá desafogar, em parte, os serviços do Hospital e igualmente permitir que os servidores do Ministério obtenham consulta e tratamento com maior presteza.

Os postos médicos do Ministério de Educação e Saúde, onde os seus servidores serão acolhidos e encaminhados para ambulatórios e internação, se necessária, são os seguintes:

POSTO 1 — Sobreloja do edifício-sede do Ministério de Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo.

POSTO 2 — Praça da Bandeira, junto à Superintendência de Transportes da Prefeitura.

POSTO 3 — Praia Vermelha — Instituto Benjamim Constant.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE

MÉTODO LINGUAPHONE

Lições em discos com gravuras e textos explicativos

Cursos em 24 idiomas

Demonstrações e prospetos: RODOLPHO ARDITTI

Av. Rio Branco, 108 - S/1101 Tel. 32-0451

Nova escala nos vôos da KLM — FRANKFORT

Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, nos confortáveis e luxuosos DC-6 da KLM. Chegada a Frankfort às 8 horas da manhã, permitindo atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha

Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia 827 - loja. Tel. 32-6675

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

DONALD em A charge do Disney TRES CONVIVAS Estréia!

Extra! A pedidos!! VAMOS ALOS TOROS Festa Brava

CATCH — VISITA A COSTA RICA — CORRIDA NA ESPANHA — BOX SIÃO — NOTICIAS DO DIA

Hoje CINEAC — Matinées Infantis

Atuará o Vasco em Campinas

ENFRENTARÁ O PONTE PRÊTA

CAMPINAS, 10 (Asapress) — Grandes preparativos, estão sendo levado a efeito nesta cidade, para a chegada do Vasco da Gama, que amanhã, no estádio «Moisés Lucarelli», enfrentará o Ponte Preta, daquela cidade.

O QUADRO DO VASCO

VASCO — Ernâni; Laerte e Wilson; J. Martins, Lola e Jorge; Ferrinho, Ipojucan, Alvaro, Lima e Ismar.

Aos Contadores

que desejarem ingressar na Faculdade Nacional de Direito, professor leciona o programa de Latim para o exame vestibular, em grupo de três alunos. Telefone 48-4404, até meio-dia.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor.

Tel.: 22-8016

MADUREIRA

Vende-se à rua Dagmar da Fonseca, n. 181, perto da Estação, em rua calçada e arborizada, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Com facilidade de pagamento pela «Tabela Price». Ver os de ns. 101 a 104 e 201 a 204 e tratar à avenida Rio Branco, 81, 7º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

A UNIÃO ESPIRITA DE ENGENHEIRO LEAL, sita à rua Américo Vespúcio n. 22, tem a imensa satisfação de convidar às Associações Congêneres para assistirem, em seu salão de Honra no dia 13 de junho do corrente ano, às 20 horas, a solenidade da inauguração do retrato do eminente Dr. Adrealdo retrato do eminente Dr. Adolfo Bezerra de Meneses.

Antecipadamente agradece.

CLIMACO FERREIRA GONÇALVES — Presidente.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

LEILÃO do prédio térreo sito na rua Luiz Zanchieta n. 99, de feitio beiral, edificado em centro de terreno plano com 10,00 x 35,00 com varanda, 2 quartos, sala, copa, cozinha (fogão a gás) — banheiro e quintal — fechado por muro e na frente com dois portões de madeira, sendo um para entrada de automóvel — Espólio de JOSÉ MARIA DA MOTTA, será vendido em leilão em 19 do corrente (Segunda-feira). Às 16h30m. em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES

FONSECA ALMEIDA

COMÉRCIO & INDÚSTRIA S. A.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES — TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MAÇAMES — ÓLEOS — TUBOS — GAXETAS — CORREIAS — EXTINTORES DE INCÊNDIO

Material para Estradas de Ferro, Oficinas e Construção Naval

Distribuidores da

COMP. SIDERÚRGICA NACIONAL

TELEFONE: Rêde Particular: 23-1760

CAIXA DO CORREIO, 422 — END. TELEG. "CALDERON"

ARMAZEM E ESCRITÓRIO

112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112

DEPÓSITO: Rua Professor Pereira Reis, 47, esq. da Rua Equador RIO DE JANEIRO

Prestações a partir: 150,00

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux»

Longo prazo. garantia por dois anos

RUA URUGUAIANA, 96 2.º — (Esq. de Ouvidor)

A Exposição AVENIDA apresenta

NOVIDADES DA SEMANA

Cada semana... uma novidade.. cada novidade... uma atração!

CONJUNTO Distinsan

NOVIDADE N.º 1

- 1 escova de dentes "nylon" com cabo de lucite em côres
- 1 copo grande de baquelite
- 1 Saboneteira gigante
- Nas côres rosa e azul.

NOVIDADES! Preço de Atração $ 13, sòmente esta semana

A Exposição AVENIDA

AVENIDA RIO B. 1051

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Só útil ao Brasil auxiliando o Recenseamento de 1950.

A entrega dos cartões das cadeiras cativas do Estádio do Maracanã

Recebemos:

"Tem suscitado reparos a maneira por que se vem processando a entrega dos cartões correspondentes às cadeiras cativas destinadas aos jogos no Estádio Municipal do Maracanã. O horário estabelecido para essa entrega (das 18 às 21 horas), aliada ao volume de pessoas a atender num guichet apenas (duas mil diariamente, em 3 horas), deveria ser modificado e ampliado. O trabalho de destaque dos tickets, somado à afobação e à ânsia de certos cavalheiros apressados, não deixa de causar certa confusão, que um pouco mais de calma evitaria. A prova de funcionário público que está sendo exigida, demora muito a ser feita, pelas reiteradas explicações a que são obrigados a dar os atendentes dos interessados, e mesmo porque nem todos comparecem munidos de suas carteiras de identidade do Ministério ou Autarquia onde trabalham.

Se a Adem publicasse na imprensa esclarecimentos e a relação dos números a serem satisfeitos diariamente, divididos por dois ou três guichets, em horas plausíveis, não haveria a balbúrdia e os mal-entendidos que se estão verificando na repartição da rua 13 de Maio, afora da dedicação dos funcionários que realizam com boa vontade êsse trabalho. O início dos jogos no Estádio Municipal do Maracanã está próximo e na marcha em que vão as coisas, relativamente à posse temporária das cadeiras cativas, até o dia 24 muita gente não terá recebido os cartões, sem os quais, mesmo sendo proprietário, não poderá entrar na suntuosa praça de esportes que ajudou a construir. Urge, pois, uma providência para sanar êsse inconveniente".

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e otoros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado

Lotes em Senador Camará

A primeira estação depois de Bangu "VILA TERRABRASIL"

Vendem-se lotes comerciais e residenciais no local; onde se está erguendo uma grande cidade. Água, luz e trem elétrico de 20 em 20 minutos. VENDAS A LONGO PRAZO — Procurar no local, no bar defronte à estação, os srs. Mario ou Antonio.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

1ª RELAÇÃO

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

W. Carvalho & Cia. — Rua Andradas, 26
Casa Cardoso de Louças Ltda. — Rua Andradas, 59
Iscal Rio — Rua Andradas, 93-B
O Camiseiro — Rua Assembléia, 28|34
Ferragens Magalhães Ltda. — Rua Buenos Aires, 76
A Televisão — Rua Buenos Aires, 159
F. Ramos & Cia. — Rua Buenos Aires, 175
Casa Zurita — Rua Carioca, 3
A União Comercial — Rua Carioca, 21
A Taça de Ouro — Rua Carioca, 25
Lojas Americanas S|A — Rua Carioca, 45
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua Carioca, 75
Casa do Anzol — Rua Clapp, 15|7
Fornecedora Paulista de Louças Ltda. — Rua Constituição, 19
Amimpex — Av. Erasmo Braga, 277-S| 902|3
Plinio Ribeiro & Cia. — Rua Evaristo da Veiga, 117
Casa Rouxinol — Rua Evaristo da Veiga, 125

ZONA NORTE

Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51
Walter Aatab — Rua Ana Neri, 839
Forte do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, 253|5
Casa União — Rua Arquias Cordeiro, 261
P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268

ZONA SUL

Bazar Gonçalves — Av. Ataulfo de Paiva, 427
J. Miranda & Cia. Ltda. — Rua Aatufo Paiva, 645-C
Bazar Suely — Rua Carvalho Mendonça, 13
Radio Elétrica Catete — Rua Catete, 156
Radio Eletrica Mundial — Rua Catete, 197
Lojas Brasileiras Preço Ltda. — Rua Catete, 244
Casa Araujo Ferragens Ltda. — Rua Catete, 283
Lojas Americanas S|A — Rua Catete, 337
Estrêla Catete — Rua Catete, 345
Casa Nobre — Rua Catete, 343

TIJUCA

Ferreira Leitão & Cia. — Rua Aristides Lobo, 249
Importadora Venfeba Ltda. - Praça da Bandeira, 91|103
Bazar Andarai — Rua Barão de Mesquita, 1083-A



A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade

Especialidade em limpadores de para-brisas — Astes, palhetas, inclusive para vidros curvos, ligações internas comandos, contrôles, do motor, motores elétricos e a vácuo, conjuntos completos, etc. Resolvemos o mais delicado problema. Serviços garantidos. Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

BATERIAS

General Motors do Brasil Ebonite legítimo. Garantia 7 meses, 15 placas, 351 cruzeiros, 17 placas, 400 cruzeiros (preço devolvendo um acumulador inutilizado).

ALUGAMOS BATERIAS

6 a 12 volts. Para todos os tipos de carros. Aluguel diário, 5 cruzeiros. Vargas lentas de 72 horas, 15 cruzeiros. Rápidas desde 10 minutos (não é aconselhável), 15 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Lanternas, frizos, calotas, aros, para-choques, material cromado para automóveis.

FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TEL. 32-0010

AVENIDA MEM DE SÁ 186

Uma festa para os olhos de quem...

(Conclusão da 1.ª página)

obra total. Com porcas, cimentado, cano e tudo.

CINCO MIL HOMENS EM AÇÃO

Será quase um milagre, sim. Tamanha obra não poderia ser executada normalmente, afirmou se, entre 202 de janeiro de 1948 e 16 de junho de 1950, quando não se poderia contar normalmente com a mão de obra nem com o material, na «Hora H».

Um dia, provàvelmente, será contada a história dessa luta titânica que se travou, para a conquista de trabalhadores para o Estádio. Isto fica para mais tarde. Por agora, contentemo-nos em saber que, nestes últimos dias mais de cinco mil homens estão trabalhando, noite e dia, para a conclusão do Estádio. E convém saber que o nosso Exército desempenha papel muito saliente nesse desfecho da grande batalha. Contingentes numerosos da Polícia do Exército, da Fábrica do Andaraí, do Arsenal de Guerra, do II Batalhão de Infantaria Blindade e do Primeiro Grupo de Obuzes colaboram magnificamente nessa empreitada final, além de apreciáveis reforços da Superintendência de Transportes e da Limpeza Urbana da Prefeitura.

Não há paralisação de serviços, no Marancanã. O Estádio não dorme. Sai uma turma, entra outra. Os encarregados e os chefes de serviços já não têm horário. Já não saem do Estádio. Comem, dormem e vivem lá dentro, há alguns meses. «Mas, vale a pena» dizem. «Vamos ter o nosso Estádio».

JA ESTA LIGADA A ESTAÇAO

Em meio ao contentamento valvem que o trabalho no Estádio impõe, sempre há margem para um instante de prazer ou de alegria. Anteontem, por exemplo, quando percorríamos as obras, havia regozijo geral. A Light já havia chegado com os seus cabos até à sub-estação elétrica do Estádio Municipal. — Não sabia? — Pois há, naquele colosso de concreto e ferro, entre outras coisas bonitas e importantes, uma poderosa Sub-Estação de Fôrça. Nada menos de 1.525 K.V.A. Foi construida, isto é, montada em 10 dias. E o engenheiro Temistocles França não deixou de registrar o acontecimento com uma frase de contentamento, no «Livro Diário».

NÚMEROS DO ESTADIO

A gente perde até a graça ao ouvir uma narrativa sôbre o montante do material que está no Estádio Municipal do Maracanã. Só diz de milhões para cima... Por menos, não pode ser. Vejamos uma pequena lista:

Tijolos, 2.993.000 peças.
Cimento, 454.950 sacos, 24.247.500 quilos.
Areia, 48.757 m3.
Pedra, 53.290 m3.
Madeira, 7.748 pés quadrados.
Ferro, 10.597 toneladas.
Pregos 195 toneladas.

QUALQUER SEMELHANÇA

Tem-se dito que o Estádio Municipal do Maracanã é uma cópia do famoso Estádio de Roma. Os mentores da obra afirmam que não. O colosso do Maracanã pode, por absoluta coincidência, apresentar um ou outro aspecto semelhante ao do estádio projetado pelos engenheiros Nervi e Vale, italianos - que, aliás, não foi ainda construido.

Mas não é no seu todo senão resultado da capacidade idealizadora de gente nossa. Sim, porque, cá por estas bandas, afora os sustos que as nossas «cobras" podem pregar aos forasteiros, também há muito disso: Idéia. E realização.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 53-4343 ou 43-4258, sr. Gil.

A EXPOSIÇÃO AVENIDA apresenta...

A ROUPA "BRASIL"

...a roupa da "torcida" brasileira ...para a "Copa do Mundo"!



Paletó Sport "Brasil" para uso da torcida brasileira. Em tropical azul, muito leve. Sem gola, 3 bolsos de chapa..........$ **295**

Calça em casimira pura lã, própria para o inverno. 4 côres $ **198**

Camisa Sport, modêlo "Pentatlon" em superior malha de algodão...........$ **98**

À vista ou pelo Crediário

Assista às competições da "Copa do Mundo" com o uniforme da torcida brasileira lançada pela Loja Sport ...n'A Exposição Avenida!

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

A-0063

MÓVEIS

Compro móveis — Braga. — TEL. 43-6816

Associação Atlética do Grajaú

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente da Associação Atlética do Grajaú, atendendo ao disposto no art. 69, dos Estatutos do Clube, convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinária a realizar-se às 16 horas, do dia 17 dêste mês, em primeira convocação, a fim de deliberar sôbre a concessão de títulos de benemerência.

Caso não haja número para as deliberações, o referido Conselho reunir-se-á, com qualquer número de Conselheiros, em segunda convocação, no dia 22 do fluênte, às 21 horas.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2º andar, S| 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

TERRENOS DE CR$ 40.000,00
NOVO LOTEAMENTO EM MADUREIRA

Vendemos, a 6 minutos da estação, lotes de Cr$ 40.000,00. Entrada de Cr$ 4.000,00 e prestações de 546,00. Os melhores lotes residenciais e comerciais do D. Federal. Venha ver para crer. Melhores informações no Escritório, à ESTRADA DO PORTELA, 43 — 1.º andar — Sala 101 — MADUREIRA, com o sr. LIMA, das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados.

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATO

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 6.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ .400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE À LIGHT)

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS




CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 925. Ed. Darke — Telefone: 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.



EXITO ESTUDANDO RADIO
MAS ESCOLHA BEM A ESCOLA!
MATRICULE-SE! NÃO PERCA TEMPO E DINHEIRO
GRATIS: GUIA DEL EXITO EM RADIO
INSTITUTO DE RADIO REY
AV. PRES. VARGAS, 446 - 17.º ANDAR, GR. 1709
AULAS PRÁTICAS E POR CORRESPONDÊNCIA
FISCALIZADA PELO DET
AGORA NO BRASIL
Sob a direção do Dr. Eng. Secundino Rey

TEATRO MUNICIPAL

Administração General Ângelo Mendes de Moraes

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE — DOMINGO, 11, AS 16 HORAS — HOJE

VESPERAL EXTRAORDINÁRIA

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS na sua magistral criação de

Mme. BUTTERFLY

com ROBERTO MIRANDA, GUILHERME DAMIANO, LYDIA SEABRA, BRUNO MAGNAVITA, ANTÔNIO LEMBO e demais artistas da primeira representação, sob a regência de SANTIAGO GUERRA — Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.

SEXTA-FEIRA, 16, AS 21 HORAS — SEXTA-FEIRA

CONCÊRTO SINFÔNICO

pela Orquestra do Teatro Municipal e pelo Côro misto da Associação de Canto Coral.

FESTIVAL BACH

sob a regência do Maestro

ELEAZAR DE CARVALHO

Solistas do Concerto para quatro pianos e orquestra: TOMAS TERAN, IVY IMPROTA, HONORINA SILVA LACERDA e HEITOR ALIMONDA. — Solista do Côro Misto: GUISELA BLANK, ANGELINA CALDWELL DO COUTO ARANDA, ROBERTO MIRANDA, JORGE BAILLY e ALFREDO MELLO. Bilhetes à venda, isentos de sêlo.

QUARTA-FEIRA, 21, AS 21 HORAS — QUARTA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS

pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da Coreógrafa TATIANA LESKOVA. Programa: VARIAÇÕES SINFÔNICAS, música de César Frank — PROMETEU ENCADEADO, música de Leopoldo Miguez — BODAS DE AURORA, música de Tchaikowsky — DANÇAS POLOVTSIANAS DO PRINCIPE IGOR, música de Borodine. Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do Maestro Henrique Spedini. — Bilhetes à venda, isentos de sêlo.

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

Balancete em: 31 de maio de 1950, compreendendo «MATRIZ» e «AGÊNCIAS»

DIRETORIA
Mario d'Almeida
Cincinato Braga
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		27.719.277,40	
Em depósito no Banco do Brasil		70.955.612,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	17.111.904,40		
MENOS: — Depósito em Titulos	7.820.000,00	9.291.904,40	
Em outras espécies		6.767.973,60	114.734.767,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		503.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	275.794.776,20		
Empréstimos Hipotecários	28.375.108,60		
Titulos Descontados	300.459.756,50		
Letras a Receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	87.365.454,70		
Correspondentes no País	3.517.348,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	5.638.396,40		
Outros valores em moeda estrangeira	117.825,00		
Capital a Realizar	1.226.000,00		
Outros Créditos	35.981.995,20	738.476.661,30	
Imóveis		21.883.938,90	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no total de Cr$ 7.820.000,00, em depósito à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito	20.144.666,80		
Apólices Estaduais	5.169.642,10		
Apólices Municipais	4.426.314,50		
Ações e Debêntures	9.488.012,50	39.229.535,90	
Outros Valores		—,—	800.093.136,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	15.182.817,20		
Móveis e Utensilios	5.478.985,30		
Material de Expediente	1.379.007,60		
Instalações	2.334.895,30		24.375.705,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.792.535,60		
Impostos	413.463,40		
Despesas Gerais e Outras Contas	7.107.268,30		12.313.267,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		449.517.111,10	
Valores em Custódia		394.468.608,10	
Titulos a Receber de C/Alheia		70.498.464,70	
Outras Contas		98.059.018,50	1.012.543.202,10
			1.964.060.168,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		5.073.965,80	
Fundo de Previsão		40.016.949,40	
Outras Reservas		2.345.200,30	97.436.115,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.792.569,70		
de Autarquias	2.342.417,60		
em C/C Sem Limite	227.724.662,70		
em C/C Limitadas	37.581.704,00		
em C/C Populares	157.866.453,50		
em C/C Sem Juros	14.502.930,20		
em C/C de Aviso	56.690.945,90		
Outros Depósitos	16.502.106,90	[illegible]003.790,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	93.480.800,20		
de aviso prévio	7.185.132,50		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	100.665.932,70	
		616.669.723,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	29.771.098,10		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	86.798.040,90		
Correspondentes no País	493.157,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.143.553,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	96.729.275,40		
Dividendos a Pagar	454.462,40	217.389.588,40	834.059.311,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			20.021.449,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		843.985.800,20	
Depositantes de titulos em cobranças:			
do País	67.089.169,70		
do Exterior	3.409.295,00	70.498.464,70	
Outras Contas		98.059.018,50	1.012.543.202,40
			1.964.060.168,70

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950 — MARIO D'ALMEIDA — Presidente — FLORISMUNDO MARQUES LINS — Contador (Reg. 7620, no C.R.C.).

REAPARECEM OS CAMPEÕES DO ATLETISMO CARIOCA

Esta tarde, no Fluminense, a primeira competição de qualquer classe da FMA

Com a participação de duzentos e dezenove concorrentes, de ambos os sexos, teremos esta tarde no estádio do Fluminense a primeira competição atlética de qualquer classe.

O Botsofgo apresentará 55 homens e 16 moças; o Fluminense, 54 homens e 17 moças; o Vasco, 60 homens, e o Flamengo, 17 homens. Entre êsses figuram os expoentes do esporte base metropolitano, esperando-se por isso mesmo provas bem disputadas e performances de elevado nível técnico.

Doze provas do programa são reservadas aos homens e quatro às moças, sendo êste o programa-horário da competição:

14h30m — 110 metros com barreiras, semi-finais; salto em distância, moças; arremesso do pêso, homens, e arremesso do disco, moças.

14h45m — 100 metros rasos, semi-finais, homens.

14h55m — 800 metros rasos, final, e salto em altura, homens.

15h10m — 110 metros com barreiras, final.

15h20m — 100 metros rasos, homens, final; arremesso do disco, homens; arremesso do pêso, moças, e salto em distância, homens.

15h30m — 400 metros rasos, semi-finais.

15h40m — 5.000 metros rasos, final.

16h05m — 100 metros rasos, moças, final; arremesso do dardo, homens, e salto com vara.

16h15m — 400 metros rasos, final.

16h30m — Revesamento de 4x100 metros rasos, final, homens.

Atletas do Fluminense, que estarão em atividade esta tarde.

Dr. Domingos D'Angelo

Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.

Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

FRIBURGO — TERRENO

Plano, 10 x 18,5 centro da cidade. Vendo ou troco por automóvel. Negócio direto. Tel. 27-6610

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

"Autopinturas"

Pinturas de AUTOMÓVEIS E REFRIGERADORES, à vista ou a prazo sem aumento de preço
Consulte-nos
Rua Buenos Aires n. 90 — Grupo 711, sala 7. Telefone 43-3555

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL — AVENIDA RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4, TELEFONE: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

Pontos cardiais
da indústria eletrônica

a serviço da Indústria Nacional

IBRAPE conta com um competente corpo de engenheiros e dispõe de um completo laboratório de precisão, para prestar à indústria de rádio em nosso país perfeita assistência técnica. Além disso oferece aos rádio-técnicos brasileiros uma extensa linha de componentes para rádio e as famosas válvulas RIMLOCK (Técnica Philips). São representadas pela IBRAPE as seguintes empresas de renome mundial:

N. V. PHILIPS GLOEILAMPENFABRIEKEN - Eindhoven, Holanda.
PHILIPS EXPORT CORPORATION - New York, U. S. A.
ROGERS ELETRONIC TUBES LIMITED - Toronto, Canadá.
DE LA RUE PLÁSTICOS DO BRASIL S. A. - São Paulo.

IBRAPE

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S. A.

IBRAPE

... IPIRANGA, 1267 - 14.º AND. - TEL. ... - SÃO PAULO

O PROBLEMA EM FOCO

«Mesa redonda» entre dirigentes cariocas e paulistas para debater a regulamentação dos atletas profissionais — «Necessidade absoluta, a regulamentação», disse à nossa reportagem, o — presidente do Vasco da Gama —

Prosseguindo em nossas entrevistas sôbre a regulamentação da situação dos atletas profissionais e com a finalidade de trazer o público esportivo brasileiro a par dos acontecimentos que mais o interessam, orientando-o de acôrdo com o desenrolar dos fatos, fomos ouvir a palavra do dirigente do C. R. Vasco da Gama, na pessoa do seu presidente, coronel Otávio de Meneses Póvoa.

NECESSIDADE ABSOLUTA — A REGULAMENTAÇAO

Tratando da legislação que tanto interêsse vem despertando no seio dos atletas profissionais, disse-nos o dirigente do clube vascaíno:

— Minha opinião a respeito dêsse empreendimento, é a de que se chegue, quanto antes, a um «modus-vivendi», pois é uma necessidade absoluta, a regulamentação dos profissionais do esporte. Os clubes que representamos e os técnicos especializados do Ministério do Trabalho, hão-de forçosamente chegar a uma conclusão satisfatória e imperativa, a fim de que o esporte nacional chegue ao ponto máximo, a que tanto aspiramos. E' necessária a conjugação dos nossos esforços, no sentido de se levantar ao mais alto nível esportivo e financeiro as entidades que se encontram desejosas de tudo fazer em benefício coletivo dos atletas, porque, assim, estaremos, também, trabalhando em prol de nossas agremiações.

COOPERAÇÃO DE TODOS A BEM DO ESPORTE NACIONAL

— Se chegarmos, como espero, a atingir êsse objetivo, todos lucrarão, inclusive o esporte pátrio, que ficará isento da possibilidade de cisões que tanto têm prejudicado outros países, como já tem acontecido em nosso Continente, em cujo exemplo podemos apontar a Argentina, bem como, no Velho Mundo, o caso da Inglaterra.

Devido à intransigência de parte dos clubes e das altas direções dos esportes naqueles países, saíram os jogadores prejudicados, temporàriamente, e prejudicados ficaram, também, os altos padrões esportivos dêsses povos.

A situação ímpar que está proporcionando, momentâneamente, a Colômbia, relativamente à importação de «ases» do futebol estrangeiro, é uma novidade que poderá trazer futuros dissabores a êsses «cracks», pois não pode perdurar sempre, em vista da sangria nos cofres dos contratantes, e em virtude dêsse país não ser integrante da F.I.F.A. — disse-nos o presidente vascaíno.

E prosseguiu:

— Devemos, assim, apelar para os nossos sentimentos de verdadeiros esportistas, a fim de que se manifestem, todos, à altura do clima superior em que nos colocamos, para que alcancemos mais uma vitória para os que trabalham e pelos que vivem do esporte.

Quanto à parte a ser exigida do nosso clube, pode a comissão nomeada pelo ministro do Trabalho estar certa de que, uma vez que não nos venha trazer maiores dificuldades financeiras, estamos todos prontos a aceitar com boa vontade o trabalho a ser efetivado, ficando os membros dessa comissão cientes de que lhes levaremos a nossa colaboração, sugerindo medidas que possam servir de melhor veículo a um trabalho justo e produtivo.

FICHARIO DE ESCRITURAÇAO FINANCEIRA

Comentando o assunto relativo ao «Fundo de Readaptação», disse mais à nossa reportagem o coronel Póvoa, que é contrário à criação de caixas ou institutos, pois que êstes estariam sujeitos a despesas com a administração e seu funcionalismo. E' de parecer que os clubes deveriam dispôr de um fichário com os nomes dos jogadores, no qual iriam sendo anotados os descontos recolhidos dos salários, descontos êsses que seriam imediatamente depositados nos bancos, com os nomes dos respectivos contribuintes, sob a fiscalização direta do Ministério do Trabalho.

O numerário, depois de levado a depósito, de lá só poderia ser retirado, acrescido dos juros, por ocasião da comprovada incapacidade física do atleta, a título de ajuda para uma nova situação a ser enfrentada pelo contribuinte.

No caso de transferências de um para outro clube, quer se trate de clubes do mesmo ou de Estados diferentes, com o processo de transferência, seguiriam as fichas visadas pelos fiscais do trabalho, e as importâncias seriam creditadas, para novo banco, onde fosse o profissional exercer sua atividade, no caso de transferência para Estado diferente.

"E' DE NECESSIDADE ABSOLUTA, A REGULAMENTAÇAO", disse o presidente do Vasco, coronel Otávio Póvoa, ao repórter do "Diário de Notícias".

«MESA REDONDA» ENTRE DIRIGENTES DOS CLUBES CARIOCAS E PAULISTAS

Terminando a palestra com a nossa reportagem, o presidente do Vasco da Gama, teve oportunidade de se referir a um convênio a ser firmado entre os dirigentes dos clubes do Rio e de São Paulo.

E ajuntou:

— Já foi estudada a possibilidade da realização de uma «mesa redonda», após à disputa da «Taça do Mundo», entre os paredros dos dois maiores centros esportivos do país.

Nessa reunião serão estudados o esboço do ante-projeto ministerial, as sugestões que foram discutidas pelos dirigentes das agremiações esportivas cariocas, nas diversas assembléias realizadas na sede do Fluminense, que foram aproveitadas e estão sendo concatenadas pelo relator dos clubes, e outras que certamente apresentarão os dirigentes do esporte paulista, ocasião essa em que será dada a última palavra sôbre tão debatida questão.

ROUPAS USADAS

De homens, compramos a domicílio e pagamos o justo valor, atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22-6529

Provas de censitários por Cr$ 10,00

Súmulas orientadas pelas perguntas feitas domingo aos Recenseadores. Cinelândia: com o sr. Odilon, na rua Senador Dantas, 20, 1º. andar, salas 204 e 207. — Edifício Galeno. Entrada pelo Café «Meu Cantinho», das 8 às 20 horas.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel.: 42-6673 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho da fraida	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F. — EMPRÊSA VIGGIANI

Terça-feira 13, às 17 horas e sexta-feira 16, às 17 horas

DOIS RECITAIS DE DESPEDIDA

"CICLO - CHOPIN"

5.º PROGRAMA
Prelúdio em dó sust. menor, op. 45
3 Mazurcas
Polonaise - Fantasia em lá bemol maior, op. 61
Improviso em fá sust. maior, op. 36
Balada em fá menor, op. 52
3 Valsas
3 Estudos, op. 68
6 Estudos
3 Noturnos
Scherzo em si bemol menor, op. 31
Bilhetes à venda

BRAILOWSKY

6.º PROGRAMA
3 Noturnos
9 Mazurcas
Allegro de Concerto em lá maior, op. 46
24 Prelúdios, op. 28
Barcarola, op. 60
Duas Valsas
Polonaise em lá bemol maior, op. 53
Bilhetes à venda

NÃO É SOMENTE BALLET, NEM REVISTA MUSICAL: É ESPETÁCULO COMPLETO, ARTÍSTICO E POPULAR!

KATHERINE Dunham

COMPANHIA DE ARTE NEGRO Americana

ESTRÉIA NO DIA 16 ÀS 21 hs. NO TEATRO REPÚBLICA

PREÇOS
Frisas, Cr$ 500,00 — Camarotes de 1ª, Cr$ 400,00 — Camarotes de 2ª, Cr$ 275,00 — Poltronas, Cr$ 80,00 — Balcões — Cr$ 50,00 — Galerias, Cr$ 30,00 — Pôsto em pé, Cr$ 20,00
Sêlo incluído — Bilhetes à venda.

EMPRÊSA VIGGIANI

RETROSPECTO DOS CAMPEONATOS MUNDIAIS DE FUTEBOL

Relação completa dos jogos - Tri-campeão o Uruguai em 1924, 28 e 30 - Bi-campeões os selecionados da Inglaterra e da Itália

(De ANTONIO SANTASUSAGNA)

José Nazazzi e Hector Scarone, uruguaios, tri-campeões mundiais. O primeiro foi o capitão dos três "scratchs" que lograram tão honroso título

Disputou-se em Londres, no ano de 1908 o primeiro Campeonato Mundial de Futebol, seguindo-se de outros certames, sempre incluídos nos Jogos Olímpicos. Após o campeonato de 1928, realizado em Amsterdam verificou-se que o profissionalismo imperava nêsse esporte, perdendo o verdadeiro sentido amadorista olímpico. Então, a FIFA emancipou o futebol e em 1930 foi disputado o primeiro certame, seguindo-se do outros em 1934 e 1938.

Nos Jogos Olímpicos continuam a ser disputados campeonatos de amadores, aliás com pouco sucesso.

A seguir vamos dar, o que tem sido o Campeonato Mundial de Futebol.

1 9 0 8

Olimpíada de Londres:
Campeã: Inglaterra.
Vice-campeã: Dinamarca.

PELIMINARES

Holanda, 3 x Hungria, 0.
Inglaterra, 12 x Suécia, 1.
Dinamarca, 9 x França «B», 0.
França «A», 3 x Holanda 1.

SEMI-FINAIS

Inglaterra, 4 x Holanda, 0.
Dinamarca, 17 x França «A», 1.

FINAL

Inglaterra, 2 x Dinamarca, 0.

1 9 1 2

Olimpíadas de Estocolmo:
Campeã: Inglaterra.
Vice-campeã: Dinamarca.

PRELIMINARES

Austria, 5 x Alemanha, 1.
Holanda, 4 x Suécia, 3.
Noruega, 3 x França, 0.
Finlândia, 3 x Itália, 2.
Inglaterra, 7 x Hungria, 0.

SEMI-FINAIS

Holanda, 3 x Austria, 1.
Dinamarca, 7 x Noruega, 0.
Finlândia, 2 x Rússia, 1.

FINAIS

Dinamarca, 4 x Holanda, 1.
Inglaterra, 4 x Finlândia, 1.

FINAL

Inglaterra, 4 x Dinamarca, 2.

1 9 2 0

Olimpíadas de Antuérpia:
Campeã: Bélgica.
Vice-campeã: Tchecoslováquia.

PRELIMINARES

Tchecoslováquia, 7 x Iugoslávia,0
Noruega, 3 x Inglaterra, 1.
França, 3 x Suíça, 0.
Itália, 2 x Egito, 1.
Holanda, 1 x Luxemburgo, 0.
Suécia, 3 x Grécia, 0.
Espanha, 1 x Dinamarca, 0.

SEMI-FINAIS

França, 3 x Itália, 1.
Tchecoslováquia, 4 x Noruega, 0.
Bélgica, 3 x Espanha, 1.
Holanda, 5 x Grécia, 4.

FINAIS

Tcchecoslováquia, 4 x França, 1,
Bélgica, 3 x Holanda, 0.

FINAL

Bélgica, 2 x Tchecoslováquia, 0.
Os tchecos se retiraram do gramado ao ser assinalado o segundo «goal» belga.

1 9 2 4

Olimpíadas de Paris:
Campeão: Uruguai.
Vice-campeão: Suíça.

PRELIMINARES

Estados Unidos, 1, x Estônia, 0.
Uruguai, 7 x Inglaterra, 0.
Suíça, 9 x Lituânia, 0.
Tchecoslováquia, 5 x Turquia, 2.
Itália, 1 x Espanha, 0.
Hungria, 5 x Polônia, 0.

SEGUNDAS PRELIMINARES

Uruguai, 3 x Estados Unidos, 0.
França, 7 x Letônia, 0.
Holanda, 6 x Rumânia, 0.
Irlanda, 1 x Bulgária, 0.
Suíça, 1 x Tchecoslováquia, 1.
Suíça, 2 x Tchecoslováquia, 1.
Itália, 2 x Luxemburgo, 0.
Egito, 3 x Hungria, 0.
Suécia, 8 x Bélgica, 1.

SEMI-FINAIS

Uruguai, 5 x França, 1.
Holanda, 2 x Irlanda, 1.
Suíça, 2 x Itália, 1.
Suecia, 5 x Egito, 0.

FINAIS

Uruguai, 2 x Holanda, 1.
Suíça, 2 x Suécia, 1.

FINAL

Uruguai, 3 x Suíça, 0.
O quadro campeão: Mazzali, Nazzazi e Arispe; Andrade, Vidal e Ghierra; Urdmaran, Scarone, Petrone, Céa e Romano.

1 9 2 8

Olimpíada de Amsterdam:
Campeão: Uruguai.
Vice-campeão: Argentina.

PRELIMINARES

Protugal, 4 x Chile, 2.
Alemanha, 4 x Suíça, 0.
Uruguai, 2 x Holanda, 0.
Itália, 4 x França, 3.
Espanha, 7 x México, 0.
Bélgica, 5 x Luxemburgo, 3.
Argentina, 11 x EE. Unidos, 2.
Portugal, 2 x Iugoslávia, 1.
Egito, 7 x Turquia, 1.

SEMI-FINAIS

Uruguai, 4 x Alemanha, 1.
Itália, 1 x Espanha, 1.
Itália, 7 x Espanha, 1.
Argentina, 6 x Bélgica, 3.
Egito, 2 x Portugal, 1.

FINAIS

Uruguai, 3 x Itália, 2.
Argentina, 6 x Egito, 0.

FINAL

Uruguai , 1 x Argentina, 1.
Uruguai, 2 x Argentina, 1.

O quadro campeão: Mazzali; Nazzazi e Arispe; Andrade, Fernandez e Gestido; Urdinaram, Scarone, Borges, Céa e Figueirôa.

Houve um torneio de consolação entre os vencidos nas preliminares, chegando à final Chile e Holanda. O jôgo terminou num empate de 2-2, vencendo os chilenos pelo «goalaverage».

1 9 3 0

Primeiro Campeonato Mundial da FIFA. Em Montevidéu.
Campeão: Uruguai.
Vice-campeão: Argentina.

GRUPO I

França, 4 x México, 1.
Argentina, 1 x França, 0.
Chile, 3 x México, 0.
Chile, 6 x França, 3.
Argentina, 3 x Chile, 1.
Argentina, 6 x México, 2,

GRUPO II

Iugoslávia, 2 x Brasil, 1
Brasil, 4 x Bolívia, 0.
Iugoslávia, 4 x Bolívia, 0.
Classificada: Iugoslávia.

GRUPO III

Rumânia, 3 x Peru, 1.
Uruguai, 1 x Peru, 0.
Uruguai, 4 x Rumânia, 0.
Classificado: Uruguai.

GRUPO IV

Estados Unidos, 3 x Bélgica, 0.
Paraguai, 1 x Bélgica, 0.
Estados Unidos, 3 x Paraguai, 0.
Classificado: Estados Unidos.

SEMI-FINAIS

Uruguai, 6 x Iugoslávia, 1.
Argentina, 6 x Estados Unidos, 1.

FINAL

Uruguai, 4 x Argentina, 2.
O quadro vencedor: Ballesteros; Nazzazi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Céa e Iriart.

1 9 3 4

Em Roma:
Campeã: Itália.
Vice-campeão: Tchecoslováquia.

PRELIMINARES

Estados Unidos, 4 x México, 2.
Espanha, 3 x Brasil, 1.

SEGUNDAS PRELIMINARES

Suécia, 3 x Argentina, 2,
Tchecoslováquia, 2 x Rumania, 1.
Hungria, 4 x Egito, 2.
Suíça, 3 x Holanda, 2.
Austria, 2 x França, 1.
Alemanha, 5 x Bélgica, 2.
Itália, 7 x Estados Unidos, 1.

SEMI-FINAIS

Itália, 1 x Espanha, 1.
Itália, 1 x Espanha, 0.
(Decidido na prorrogação).
Austria, 2 x Hungria, 1.
Tchecoslováquia, 1 x Suíça, 0.

FINAL

Itália, 2 x Tchecoslováquia, 1.
O quadro campeão: Combi; Monzeglio e Alemandi; Ferrari, Monti e Bertolini; Guaita, Schiavo, Meazza; Magnozzi e Orsi.

Monti, Guatria e Orsi são argentinos e já tinham defendido a seleção do seu país inúmeras vêzes.

1 9 3 8

Em Paris:
Campeã: Itália.
Vice-campeã: Hungria.
O Brasil tirou o terceiro lugar ao vencer a Suécia por 4-2.

PRELIMINARES

França, 3 x Bélgica, 1.
Itália, 2 x Noruega, 1,
Brasil, 6 x Polônia, 5.
Cuba, 3 x Rumania, 3.
Cuba, 2 x Rumânia, 1.
Suíça, 4 x Alemanha, 2.
Hungria, 6 x N. Zeelândia, 0.

SEMI-FINAIS

Itália, 3 x França, 1.
Brasil, 1 x Tchecoslováquia, 1.
Brasil, 2 x Tchecoslováquia, 1.
Suécia, 8 x Cuba, 0.
Hungria, 2 x Suíça, 0.

FINAIS

Italia, 2 x Brasil, 1.
Hungria, 5 x Suecia, 1.

FINAL

Itália, 4 x Hungria, 2.

O quadro campeão:

Olivieri; Monzeglio e Rava; Sarantoni, Andreolo e Locatelli; Passinati, Meazza, Pioa, Ferrari e Colassi.

Andreolo é uruguaio de nascimento.

1 9 5 0

No Brasil. As finais serão no Brasil e os resultados das preliminares foram os seguintes:

EUROPA

GRUPO 1

Turquia, 7 x Síria, 0.
A Austria desistiu e a Turquia, também.

GRUPO 2

Iugoslávia, 5 x Israel, 0.
Iugoslávia, 5 x Israel, 2.
Iugoslávia, 1 x França 1.
Iugoslávia, 1 x França, 1.
Iugoslávia, 1 x França, 1.
Iugoslávia, 3 x França, 2.
Classificada: Iugoslávia.

GRUPO 3

Suíça, 5 x Luxemburgo, 2.
Suíça, 3 x Luxemburgo, 2.
A Bélgica desistiu e a Suíça se classificou.

GRUPO 4

Eire, 3 x Finlândia, 0.
Eire 1 x Finlândia, 1.
Suécia, 3 x Eire, 1.
Suécia, 3 x Eire, 1.
Classificada: Suécia.

GRUPO 5

Ecócia, 8 x Irlanda, 2
Inglaterra, 4 x País de Gales, 1.
Escócia, 2 x País de Gales, 0.
Inglaterra, 9 x Irlanda, 2.
Inglaterra, 1 x Escócia, 0.
Classificaram-se: Inglaterra e Escócia. Este país desistiu,

GRUPO 6

Espanha, 2 x Portugal, 2.
Classificou-se a Espanha.

AMERICA DO NORTE

Grupo único:
México, 6 x Estados Unidos, 2.
México, 6 x Estados Unidos, 1.
Estados Unidos, 1 x Cuba, 1.
Estados Unidos, 2 x Cuba, 1.
México, 2 x Cuba, 0.
México, 3 x Cuba, 0.
Classificaram-se: Estados Unidos e México.

OS CLASSIFICADOS

Brasil, Itália, Uruguai, Inglaterra, Bolivia, Chile, Suecia, Suíça, Espanha, Iugoslávia, Paraguai, México e Estados Unidos.
Desistiram: Escócia, Turquia, India, classificados.

CAMPEÕES MUNDIAIS DE FUTEBOL

Olimpíadas

1908 — Inglaterra.
1912 — Inglaterra.
1920 — Bélgica.
1924 — Uruguai
1928 — Uruguai.

FIFA

1930 — Uruguai.
1934 — Itália.
1938 — Itália.

Festeja o Tijuca Tênis Clube seu aniversário

TRINTA E CINCO ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS AOS ESPORTES

O Tijuca festeja, hoje, o seu 35º aniversário de fundação. Além de várias festividades, esportivas e sociais, será prestada ao prefeito da cidade, general Mendes de Morais, expressiva homenagem.

Tôdas as secções esportivas do clube desfilarão na rua Conde de Bonfim, contornarão a praça Saens Pena e voltarão ao clube pela rua Desembargador Izidro. Em seguida, será iniciada a III Olimpíada tijucana, ocasião em que será conferida ao prefeito Mendes de Morais o título de sócio honorário do Tijuca. Terminada essas solenidades, será realizado um jôgo amistoso de basquetebol entre as equipes do Clube e a seleção das Fôrças Armadas. Para participarem do desfile todos os atletas do Clube estão convocados devendo estar na sede, às 19 horas.

O atual presidente do Tijuca, sr. Hugo Ramos Filho, vem dirigindo o clube com bastante felicidade e acêrto.

Campeonato da Flotilha de «Lightnings»

Cumprindo o seu calendário, a Flotilha de "Lightnings" do Rio de Janeiro fará disputar, esta tarde, a segunda regata de seu Campeonato. A partida será dada às 14 horas em águas fronteiras à Praia do Flamengo.

CELULOIDE
INEXPLOSIVEL — TRANSPARENTE — LÂMINAS
Roberto Flogny C. L. — Senado, 15 — Loja.

SEU DINHEIRO VALE MAIS NO MAGAZIN SEGADAES!
Calças
Fazendas nacionais e estrangeiras. Corte sempre atualizado por excelentes contramestres.
Em casimira mescla Cr$ 168,00
Em tropical Cr$ 195,00
QUALIDADE E PREÇO
MAGAZIN SEGADAES MODAS
Uruguaiana, 23-25 e também Sete de Setembro, 126

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 30 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5708

BOTAFOGO X VASCO E SAMPAIO X FLAMENGO

Amanhã, essas pelêjas, que completarão a primeira rodada do returno do Campeonato de Basquetebol

Transferidos devido a incerteza do tempo, serão disputados, amanhã, os prélios que completarão a primeira rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol. O Flamengo, co-líder da tabela é o franco favorito do prélio com o Sampaio. Assim, aparece como principal embate da noitada, o que reunirá o Vasco e Botafogo, no Mourisco. O resultado aliás, decidirá o segundo pôsto do certame, já que alvi-negros e cruzmaltino estão com três derrotas, cada um.

Deverão funcionar no contrôle, as seguintes autoridades:

SAMPAIO X FLAMENGO — Quadra da rua Antunes Garcia — Luís Marzano e Noli Coutinho, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Luís Lios Vasconcelos, delegado.

BOTAFOGO X VASCO — Quadra do Mourisco — Juízes: César Pôrto e Nei Sodré; Cronometrista: Elcio de Almeida Santos; Apontador: Antônio A. Santos; Delegado: Abelardo Azevedo.

Chegará esta manhã o delegado espanhol

O sr. F. Ramirez deverá descer no Galeão às 9 hs. — Esperado amanhã o secretário da FIFA

No avião «Ibéria» (Linhas Aéreas Espanholas), que chegará hoje, domingo, e que deverá aterrissar no Aeroporto do Galeão, às 9 horas da manhã, chegará ao Rio o sr. F. Ramirez, delegado da Federação Espanhola de Futebol.

O sr. Ramirez foi encarregado de reservar alojamento para os componentes da equipe espanhola que nesta capital tomará parte nas competições que serão realizadas por ocasião da disputa da Copa do Mundo. Ademais, o delegado da Federação Espanhola de Futebol inspecionará as condições técnicas dos campos onde serão realizados os treinos preliminares dos jogadores espanhóis.

No mesmo avião chegará ao Rio o vice-presidente da companhia «Linhas Aéreas Espanholas», comandante Ansaldo, que em nosso país tratará de ampliar e desenvolver os serviços de transportes aéreos entre Madrid e as principais cidades brasileiras.

AMANHÃ, O SR. SCHRICKER

Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o sr. Ivo Schricker, membro da Federação Suíça e funcionário da F. I. F. A., onde exerce o pôsto de secretário.

Belacosa no futebol campineiro

CAMPINAS, 10 (Aspress) — A fim de reforçar o seu plantel de profissionais, o Ponte Preta desta cidade, esta em entendimentos com o zagueiro Belacosa, que pertenceu ao Corinthians, para ingressar no clube campineiro.

Campeonato Aberto de Tênis de Mesa

A F. M. T. M. convocou para selecionamento os melhores raquetistas cariocas a fim de tomar as providências necessárias para o Campeonato Aberto Internacional de Tênis de Mesa "Cidade do Rio de Janeiro", a realizar-se de 11 a 14 de julho vindouro. Estarão treinando dentro em pouco, na parte feminina, Dina Figueiredo, Maria Nóbrega, Orbelina e Orcina Olivieri e Nemen Rangel Boderone, Dagoberto Midosi, José Neves, Mário Jofre, Valdemar Duarte e Jacó Rubinstein.

EXIBE-SE NOS ESTADOS UNIDOS UMA EQUIPE INGLESA — O Manchester United, da Inglaterra, foi aos Estados Unidos disputar algumas partidas de futebol. Em Los Angeles, enfrentou a equipe do Atlas A. C., do México, com a qual empatou de 6-6, depois de estar vencendo por 6-2, até um minuto antes do final do jôgo. O "goal" de empate, marcado pelos mexicanos, foi conquistado com um tiro de pena máxima. Damos dois aspectos da partida efetuada no Gilmore Stadium. Em baixo, de camisa escura, vemos o famoso atacante Jack Rowley, da seleção inglesa, que virá ao Brasil, desferindo um chuto. (I. N. P.)

Para o Botafogo a maior cota

Determinada a distribuição das importâncias de taxas, aos clubes cariocas, paulistas e C. A. Mineiro

O presidente da F.M.F. determinou a distribuição da importância de Cr$ 2.204.427,50 aos clubes da 1ª Divisão, bem como os de São Paulo, que participaram do Torneio Rio-São Paulo, o Clube Atlético Mineiro e o Irajá A. C., da 2ª Categoria. Também a C.B.D. será aquinhoada, pois vai receber o correspondente de 5% das taxas que foram descontadas das rendas dos jogos interestaduais. Como se sabe, tais descontos ficaram em depósito, em poder da Federação, por ordem do sr. Vargas Neto, então presidente, tendo o prefeito Mendes de Morais, graças à intervenção do sr. Carlos Martins da Rocha, autorizado a reversão da mesma em favor dos clubes. Ontem, os srs. Antônio Avelar e Alberto Quadros, presidente e tesoureiro, respectivamente, da F.M.F. procederam à distribuição, segundo o critério fixado pela Assembléia Geral, ou seja, na base dos descontos efetuados sôbre as rendas. E' a seguinte a cota a ser entregue aos clubes interessados:

	Cr$
América	84.3[illegible]
Bangu	140.6[illegible]
Botafogo	607.52[illegible]
Canto do Rio	46.6[illegible]
Flamengo	335.6[illegible]
Vasco	393.9[illegible]
Fluminense	283.9[illegible]
Madureira	49.1[illegible]
Olaria..	56.6[illegible]
S. Cristóvão	47.0[illegible]
Irajá A. C. (2ª Cat.)	4[illegible]
C. Atlético Mineiro ..	8.5[illegible]
(C. A. Ipiranga (São Paulo)	2.7[illegible]
S E Palmeiras (São Paulo)	13.4[illegible]
São Paulo F. C. ..	14.4[illegible]
As. Portuguesa Desp. (São Paulo)	18.8[illegible]
Conf. Bras. Desportos	35.5[illegible]
Total	2.204.[illegible]

Nova diretoria no Moto Clube do Brasil

Em Assembléia Geral realizada a 6 do corente, foi eleita para dirigir os destinos do Moto Clube do Brasil no biênio de 1950/52, os seguintes associados: Presidente, Antônio Abel de Araújo; 1.º vice-presidente, João Antônio Muri; 2.º vice-presidente, Gaspar Imbroisi; secretário geral Carlos Borges Monteiro Júnior; 1.º secretário, Geraldo Tibúrcio Miranda da Silva; 2.º secretário, Antônio Amorim, 1.º tesoureiro, Carlos Borges Monteiro (reeleito); 2.º tesoureiro, Florêncio Gomes Soares; diretor zelador, Antônio Ferreira da Silva e diretor técnico, Napoleone Guerrieri.

Conselho Deliberativo — Klaus Koepper, presidente; Valter Caruso, secretário; Antônio Joaquim do Poço, Ageu Augusto Moreira Júnior, Carlos Alberto dos Reis, Aníbal Rodrigues Ribeiro, Manuel Bernardino, Luís Cândio Pereira Soares, Fernando Dias Ferreira, Antônio Henrique de Aguiar, Franklin de Sousa Neto, Jorge Montenegro Serra, Valter Monteiro da Silva, membros.

A posse da nova diretoria terá lugar no dia 11 do corrente às 17 horas.

O desastre de Superga não quebrou o poderio do futebol italiano

Viajam para o Brasil, como semi-finalistas de 1950, os futebolistas italianos que ostentam o título invejável de bi-campeões do mundo porque se apossaram do valioso troféu de ouro maciço em 1934 e em 1938. Dizem alguns comentaristas do bêrço dos Césares que a "Squadra Azzurra" perdeu 75% de sua eficiência, após o desastre de Superga, onde ficaram sem vida quase todos os componentes da equipe do Torino, os quais eram elementos imprescindíveis à representação da Itália no cenário do futebol internacional. Não afirmamos que o ponto visado por êsses comentaristas seja uma justificativa para a possível inferioridade técnica que os italianos venham a demonstrar diante dos inglêses — que pela primeira vez disputam a Copa do Mundo — ou dos brasileiros — que, indiscutivelmente, têm a vantagem do ambiente, seu otimismo pernicioso nem derrotismo destruidor —, mas a percentagem alegada não colhe frutos. Antes do desastre, o Torino fizera uma temporada em São Paulo, perdendo do Corinthians e empatando com o Palmeiras. Em seguida, com seus realmente notáveis jogadores, a seleção italiana baqueou, em Roma, ante os inglêses, por 4 a 0, surgindo, por último, a disputa da "Copa Latina", entre os clubes campeões de França, Itália, Espanha e Portugal, cabendo o triunfo aos espanhóis. Depois dêsse certame foi que o Torino perdeu seus "azes". Que aconteceu posteriormente? A Itália recuperou-se e a Inglaterra sòmente a venceu, em Londres, quando já eram decorridos 87 minutos de jôgo, sem abertura de placard.

A conclusão a que se chega, portanto é esta: os italianos continuam senhores de um bom futebol ou, melhor, para irmos ao encontro da linguagem esportiva carioca: um grande futebol. E não esqueçamos que, recentemente, a seleção B italiana derrotou a seleção B inglêsa por 5 a 0...

RUBILAR

Esperado hoje o sr. Vargas Neto

Está marcada para hoje a chegada do sr. Manuel Vargas Neto, que retorna de uma viagem aos Estados Unidos e alguns países da Europa. Viaja o ex-presidente da FMF num "Constellation", da Pan American Airways e deverá pousar no Galeão às 16 horas.

Paulistas e cariocas jogariam em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Aspress) — Estão se processando entendimentos para que cariocas e paulistas, levem um jôgo no próximo dia 18, nesta capital, inaugurando o Estádio do 7 de Setembro.

REJUVENESÇA
MUITOS ANOS EM 20 MINUTOS
USANDO UMA DAS 18 CORES
Rapnag
A TINTURA PARA CABELOS cientificamente perfeita.
Empregada universalmente pelos cabeleireiros mais afamados.
A venda nas perfumarias, drogarias e farmácias ou em sua fábrica.
RUA COSTA RICA, 12. — TELEFONE 30-1788

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos
PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Bloch — Dr. Joubert T. Barbosa — A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnauld S. Brêtas — Dr. José Lame — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada de Furnas, 574 — Tijuca — Tels. 38-8077 e 38-5033.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE
Serviço de entrega de despachos a domicílio em Niterói
RAPIDEZ
ECONOMIA
SEGURANÇA
INFORMAÇÕES
—RIO DE JANEIRO — ESTAÇÃO DAS BARCAS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
TELS.: 22-9856 e 22-2421
NITERÓI
Rua Visconde do Rio Branco n.º 225 — Telefones 5712 — Ramal 20 e 6850